Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.803 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE MARÇO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

Acredita-se que se chegou a um accordo visando impedir o rompimento das negociações entre as cinco potencias navaes

LONDRES, 14 (U. P.) — A Conferencia das Cinco Potencias, ao que parece, conseguiu chegar a um accordo, visando impedir o rompimento das negociações. O entendimento consiste na continuação das discussões entre as delegações, as quaes se esforçarão para concluir ajustes sobre diversos pontos que possam servir de base a outros convenios.

MONTAUBAN, 14 (U. P.) — Noticia-se officialmente que sómente na cidade de Montauban 7.804 pessoas ficaram sem tecto, das quaes duas mil foram auxiliadas pelas autoridades. O rio Garonne subiu pouco mais de sete pollegadas, alagando numerosas localidades. Teme-se a repetição das inundações da semana passada.

A NOVA SITUAÇÃO NA HESPANHA

HA QUEM NÃO ACREDITE EM DETERMINADA DECLARAÇÃO DO GENERAL DAMASO BERENGUER

Dos varios partidos politicos cuja acção a dictadura annullou só o trabalhista está mais ou menos [illegible]

O general Berenguer, chefe do governo hespanhol, em companhia do bispo de Sion

Madrid, fevereiro de 1930 — Varios observadores da politica hespanhola não acreditam na sinceridade do general Damaso Berenguer ao declarar que a Hespanha não precisa de dictaduras mas do regimen constitucional favoravel á actuação efficaz dos partidos.

Effectivamente, se esse fosse o desejo do successor de Primo de Rivera, o primeiro passo a dar seria a eleição para que, restaurado o regimen constitucional, se pudesse eleger o parlamento. Mas a situação politica da Hespanha é das mais confusas, de modo que não se póde prevêr ao certo o que acontecerá.

Parece, entretanto, que o governo Berenguer foi apenas um recurso de emergencia de que Affonso XIII lançou mão na falta de Primo de Rivera. Resta saber apenas se pretende impôr a sua vontade por trás desse gabinete organizado a titulo de que se prefere voltar á normalidade constitucional.

Tudo leva os observadores a optarem pela primeira hypothese. Em primeiro logar, sejam quaes forem os effeitos da dictadura, o certo é que a Hespanha está hoje em muito melhores condições do que quando Primo de Rivera assumiu o governo ha seis annos passados.

Isso mostra ter elle sabido reparar os damnos causados pelos partidos que, preoccupados com a idéa de mando e talvez movidos de vingança não poderiam agora continuar a obra interrompida sem comprometter a quéda da dictadura.

Depois — e ahi está o principal motivo por que não se espera a volta á normalidade constitucional — com que partido poderia contar a corôa? Os liberaes e os conservadores se encontram debandados, podendo-se affirmar que só o partido trabalhista está mais ou menos organizado.

No caso de eleição unir-se-iam os socialistas, e a sua victoria significaria a quéda da monarchia.

Nessas condições, não é de se esperar eleição por emquanto na Hespanha. Insiste-se em dizer que as idéas republicanas têm ganho terreno entre os hespanhoes. E' uma illusão. Emquanto a dictadura se preoccupava com os liberaes e os conservadores, que, na sua opinião, podiam arrebatar-lhe o bastão de poder, os republicanos e socialistas se multiplicavam á semelhança dos pães do Evangelho.

E' esse, pensa-se, o motivo por que não haverá tão cedo eleição na Hespanha, o que só se dará; depois de reconstruida a machinaria dos partidos conservador e liberal, que a dictadura, talvez impensadamente, destruiu sem attender á segurança da corôa.

A COLLECTIVIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES NA RUSSIA

Dois agentes do Soviet condemnados á morte por excessos commettidos contra os camponezes e kulaks

Moscou, 14 (Associated Press) — Em um editorial de hoje, o "Izvestia", desta capital, que reflecte a opinião do governo, diz que o fechamento das egrejas sem o consentimento da maioria das populações e o confisco dos sinos, a partir de agora, devem cessar.

O mesmo jornal tambem informa que o emprego da força, violencia ou medidas administrativas drasticas para converter as propriedades agricolas individuaes em propriedades collectivas e todos os confiscos illegaes das propriedades dos camponezes a partir de agora, serão suspensos, accrescentando que as medidas para a applicação das leis devem ser mais as de persuasão do que as de força, para que se possa conseguir que os camponezes adhiram á collectivização das herdades.

Qualquer autoridade do Soviet que se afastar dessa politica será severamente punida.

O jornal diz que isto não significa que os Soviets estejam recuando na politica de collectivização, mas, ao contrario, corresponde á intenção de fortalecer o paiz pela mobilização, no sentido de um vasto esforço collectivo.

Moscou, 14 (U. P.) — Dois communistas que chefiaram o movimento de collectivização das propriedades agricolas na aldeia de Nijuribaovsk, perto de Arkhangel, foram condemnados á morte, accusados de terem usado de actos de violencia contra os camponezes, confiscando as propriedades dos kulaks, ricos proprietarios, e forçando outros a aderir á collectivização.

Moscou, 14 (U. P.) — As duas condemnações á morte de agentes do Soviet por abuso de poder na campanha de collectivização das propriedades demonstra a intenção do Kremlin de conter as actividades excessivas a respeito á mesma campanha.

Não obstante, o "Izvestia", na sua edição de hoje, previne que não se trata de um "recuo" na politica agraria do governo.

NA CONFERENCIA DA TREGUA ADUANEIRA, REUNIDA EM GENEBRA

Um discurso que no seu seio era esperado com viva curiosidade

Genebra, 14 (Havas) — Nos circulos internacionaes reinava grande interesse pelo discurso que vindo de Londres especialmente para tal fim, devia pronunciar esta manhã, na Conferencia da Tregua Aduaneira, o presidente do "Board of Trade", sr. Graham.

O representante da Grã-Bretanha falou, effectivamente. Mas, muito longe de combater, como se suppunha, o projecto de accordo tarifario apresentado pela delegação da França, declarou que o seu paiz acceitava esse projecto como base minima para um accordo tangivel em relação á materia.

Em seguida, o presidente do "Board of Trade" explanou os principaes aspectos economicos da questão, insistindo sobre a necessidade de estabelecer o equilibrio mais justo possivel entre as obrigações e os direitos decorrentes das tarifas aduaneiras.

O projecto francez permittiu alcançar tal objectivo, com a condição, porém, de se reforçarem as obrigações estipuladas.

O sr. Graham terminou propondo á Conferencia a reducção ao minimo possivel das excepções previstas e preconizando a applicação dentro dos moldes mais liberaes das disposições contidas no projecto.

A oração do representante britannico produziu na assembléa uma sensação de verdadeiro desafogo.

Observa-se agora que, á excepção da Italia, todos os grandes Estados europeus, quer proteccionistas, quer livre-cambistas, já adheriram ao projecto transaccional francez.

A policia rumaica prendeu um espião bolchevista

Bucarest, 14 (Havas) — Os jornaes annunciam a prisão, na fronteira com a Russia, de um espião bolchevista que tentava atravessar o Dniester numa barca. Dois cumplices seus foram surprehendidos e tambem detidos pela policia de Chisinau.

Na embarcação de que se servia o enviado de Moscou foram apprehendidos cerca de 500 certificados de nacionalidade rumena.

O augmento do imposto sobre o café na Italia e os esclarecimentos prestados ao nosso embaixador

O MINISTRO MOSCONI DECLARA QUE O GOVERNO ITALIANO NÃO TEM A INTENÇÃO, NEM DESEJA PRATICAR UM ACTO QUE POSSA SER CONSIDERADO COMO HOSTIL AO NOSSO PAIZ

Comtudo, aquelle nosso representante não deixou de chamar a attenção do sr. Mosconi para o preço por que é vendido o café brasileiro na Italia

Roma, 14 (U. P.) — O decreto augmentando o imposto sobre o café foi hoje apresentado á Camara dos Deputados, pelo ministro da Fazenda, sr. Mosconi, afim de submettel-o ás formalidades legislativas.

OS DIREITOS ADUANEIROS NÃO SERÃO ALTERADOS

Roma, 14 (U. P.) — Após uma conferencia com o ministro da Fazenda, sr. Mosconi, o embaixador do Brasil, sr. Oscar de Teffé, declarou que o sr. Mosconi lhe assegurára que o augmento do imposto sobre o café não attinge os direitos de importação, devendo ser applicado a outras taxas pagaveis por occasião da chegada do café aos portos italianos e ao imposto de consumo. Os direitos aduaneiros não soffrerão alteração.

A ENTREVISTA DO NOSSO EMBAIXADOR EM ROMA COM O MINISTRO MOSCONI

Roma, 14 (U. P.) (Communicado telegraphico de Francisco Rea) — O dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil junto ao governo italiano, concedeu hoje uma entrevista especial á United Press sobre a questão do augmento dos impostos sobre o café.

O embaixador declarou o seguinte:

"Acabo de conferenciar com o ministro da Fazenda, sr. Mosconi, sobre a elevação dos impostos sobre o café importado na Italia. Disse-me o ministro que o governo italiano, augmentando as taxas sobre o café, não tem a intenção nem deseja praticar um acto que possa ser considerado como hostil ao Brasil, o que, aliás, não se justificaria dadas as excellentes relações que ligam os dois paizes. Explicou o sr. Mosconi que o total da arrecadação feito actualmente do imposto sobre o café vendido ficará reduzido em consequencia da proxima suppressão do imposto de barreira."

O sr. Teffé chamou a attenção do ministro para o alto preço do café brasileiro vendido na Italia, fazendo observar que a melhor qualidade desse artigo se vendia actualmente em Santos a vinte mil réis a arroba, ou quasi a metade do preço anterior, accrescentando que apezar da grande baixa das cota-

O embaixador Oscar Teffé

ções o consumidor italiano continuava a pagar o preço antigo, não havendo, portanto, vantagem na reducção do custo da mercadoria.

O embaixador salientou ainda a conveniencia de que o preço do café na Italia seja normalizado no interesse do consumidor italiano e do Brasil. O ministro Mosconi assegurou, então, ao representante diplomatico brasileiro que a normalização seria feita opportunamente.

Deante disso, o sr. Teffé expressou a convicção de que em seguida á normalização dos preços haverá um augmento natural do consumo de café na Italia, declarando ainda que o Brasil muito contribuirá para esse augmento, através de uma activa propaganda em favor do seu principal producto de exportação, como está sendo feito presentemente em outros paizes europeus, e especialmente na França, com resultados altamente compensadores.

O embaixador relembrou que desde que assumira os negocios da embaixada aconselhára frequentemente a necessidade de uma intensa propaganda na Italia, para o fim de augmentar a importação, dizendo ainda que essa propaganda era facilitada naturalmente pela grande acceitação que tem o café brasileiro neste paiz.

Em vista das considerações formuladas anteriormente, o embaixador Teffé mostrou-se favoravel á instituição de um estabelecimento para vender café a varejo, directamente aos consumidores, como está sendo feito em varios paizes europeus e foi introduzido recentemente na França.

O representante brasileiro assim concluiu:

"A propaganda torna-se ainda mais necessaria se considerarmos que emquanto entraram no porto de Genova 395.000 saccas em 1924, esse numero baixou em 1929 a 226.000."

E EM LONDRES O NOSSO CONSUL ESCREVE SOBRE O PRODUCTO BRASILEIRO

Londres, 14 (Havas) — O *Daily Telegraph* insere, no seu numero de hoje, artigo do consul geral do Brasil, sr. Muniz Aragão, sobre o café.

O articulista começa por accentuar que o café é o unico producto de consumo geral cuja producção, é, por assim dizer, controlada por um só paiz, o Brasil, fornecedor de dois terços das necessidades mundiaes. De facto, a colheita total, que em 1850 attingia a cinco milhões de saccas, passara no presente a dezesete milhões dos quaes treze milhões provenientes do Brasil.

O sr. Muniz Aragão observa, por outro lado, que a lavoura de café constitue importantissimo ensaio de industrialização de um producto agricola, levado ao seu mais alto grão de perfeição no Estado de São Paulo devido á acção reguladora do Instituto do Café, ali creado em 1925 e que hoje conta com a cooperação dos demais Estados productores da Federação.

O artigo examina por fim a organização do Instituto do Café e estuda-lhe o funccionamento como organismo de contrôle da venda e defesa do producto contra a depreciação das colheitas causada seja por fluctuações monetarias desfavoraveis seja por super-producção.

NO MUNDO... DA LUA

O que é e o que significa o novo planeta que os astronomos acabam de descobrir

Nova York, 14 (Associated Press) — A communicação da descoberta de um novo planeta muito além da fronteira imaginaria conhecida do nosso systema solar, representando a descoberta do terceiro maior planeta em cerca de tres mil annos de pesquizas do homem pelos céos, trouxe aos astronomos um dos maiores acontecimentos da sua sciencia e dos esforços do homem na exploração de vastas regiões do espaço infinito.

O novo planeta é considerado um dos acontecimentos dramaticos da historia da astronomia. Foi localizado além de Neptuno, pelo Observatorio Lowell, em Flagstaff, Arizona, e acredita-se que é maior do que a terra, embora menor do que Neptuno.

A observação desse habitante do espaço, que nunca poderá ser visivel a olho nú, foi feita por intermedio de um novo telescopio de lentes triplices de treze pollegadas, o maior dos instrumentos da sua classe, e figura como a culminação das pesquizas systematicas iniciadas ha um anno por Percival Lowell, fundador do Observatorio. O methodo de detecção foi similar ao empregado na descoberta de Neptuno, que creou, em 1846, uma impressão sensacional. Calculos mathematicos levaram ao encontro de Neptuno, por Galle, em Berlim.

Os detalhes exactos do novo planeta ainda não foram colhidos, mas os astronomos affirmam que elle póde ser considerado identico a Neptuno, que recebe 1|900 tanta luz e calor quanto a terra. A temperatura no novo planeta certamente será mais baixa do que a de Neptuno, onde faz tanto frio que o nitrogenio poderia solidificar-se e o oxygenio pelo menos tornar-se em um liquido denso.

O planeta está mais distante do sól do que Neptuno e levaria mais 165 annos do que Neptuno para fazer a translação ao redor do sól.

Os astronomos affirmam que ha possibilidade de se acharem outros planetas além desse novo, um dos quaes apenas poderá ser photographado por meio de um telescopio poderosissimo, devido á sua enormissima distancia do sól. Acredita-se que a luz do sól nesse planeta seja difficilmente mais forte do que a luz da lua, vista da terra.

CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

Uma netrevista que desperta grande interesse

Londres, 14 (U. P.) — Toda a attenção dos representantes das Cinco Potencias concentrava-se esta tarde na entrevista dos srs. Briand e Grandi, visto representar uma renovação dos esforços francezes no sentido de induzir o chefe da delegação italiana a desistir de sua inflexibilidade e a indicar a tonelagem que a Italia precisa de accordo com sua posição geographica e suas responsabilidades politicas.

Paris, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Tardieu attribue grande importancia á conferencia que terá, juntamente com o sr. Briand, com o primeiro ministro inglez MacDonald, em Londres, no proximo domingo.

Nesse encontro serão discutidos o pacto de segurança proposto pela França á Conferencia de Limitação dos Armamentos Navaes e as suas relações com a tonelagem franceza.

Na mesma reunião serão estudadas tambem as phases finaes do plano Young, inclusive o projecto de lei especial que será apresentado quinta-feira á Camara dos Deputados sobre o assumpto.

Londres, 14 (U. P.) — (Communicado telegraphico de Webb Miller) — O ministro italiano, Sirianni, conversando com o representante da United Press declarou que a Italia não modificou o seu ponto de vista em relação ao problema do desarmamento, accrescentando que apezar dos boatos pessimistas que têm circulado nos ultimos dias, a proposito dos resultados da conferencia naval, elle não considera a situação actual desesperadora. Antes, pelo contrario, acha que ha ainda a possibilidade de um accordo eventual, mesmo na questão da paridade com a França.

Foram palavras suas: "Devemos alimentar esperança até o ultimo instante. Não posso conceber que a conferencia esteja em estado desesperador. Na realidade, a situação tem se apresentado cercada de algumas difficuldades que o tacto e a habilidade dos representantes das cinco potencias navaes poderão contornar satisfactoriamente. Repito, a situação é difficil mas não desesperadora. Além do mais, acredito que dentro destes poucos dias esses impecilhos serão naturalmente afastados, permittindo, assim, que a conferencia attinja ao seu fim unico, que é o desarmamento naval".

O sr. Sirianni terminou fazendo votos para que as coisas se accommodassem da melhor maneira possivel, salientando quão desagradaveis seriam as consequencias de um fracasso da assembléa, que está discutindo neste momento a limitação das forças navaes.

A palavra do representante italiano tem excepcional significação, visto ser esta a primeira vez, durante os trabalhos da conferencia, que um membro da delegação italiana autoriza a usar publicamente o seu nome nas declarações relativas ao ponto de vista do grande paiz do Mediterraneo.

Nessé interim, annuncia-se que a conferencia entrou num impasse, deante da attitude assumida pela Italia, em relação ao debatido problema da paridade naval. Ainda hoje os srs. Briand e Grandi conferenciaram durante mais de meia hora, procurando encontrar uma solução para o caso. Tudo, porém, foi inutil porque o chefe da delegação italiana declarou peremptoriamente que o seu paiz não abandonaria o seu direito de exigir absoluta egualdade de forças navaes com a França.

Londres, 14 (U. P.) — O projectado accordo entre os Estados Unidos e o Japão estipula que este ultimo paiz terá virtualmente sessenta por cento dos navios de batalha, setenta por cento dos cruzadores de canhões de oito pollegadas e virtual paridade nos submarinos.

Londres, 14 (U. P.) — O chefe da delegação italiana, sr. Dino Grandi, conferenciou com o ministro do Exterior da França, sr. Aristides Briand, antes das seis horas da tarde, no apartamento deste ultimo. Soube-se agora não ter havido esta manhã nenhuma conferencia entre o sr. Grandi e o secretario de Estado norte-americano, sr. Henrique Stimson.

Os delegados em geral exprimem a confiança em que á ultima hora a conferencia logrará os seus objectivos. Deposita-se muita esperança na nova commissão, composta na sua maioria de technicos, cuja funcção será examinar que modificações serão requeridas pelas regras estabelecidas no tratado de Washington, para desmantelar os navios de guerra, quando esse desmantelamento tiver que ser applicado a certas categorias de que não cogitou aquelle tratado.

Paris, 14 (U. P.) — Os circulos diplomatas francezes nutrem grande esperança de que a visita do sr. Tardieu a Londres e a sua conferencia com os srs. Stimson e MacDonald possam proporcionar opportunidade para se encontrar uma formula de entendimento, pela qual seja possivel continuarem os trabalhos da Conferencia de Limitação Naval.

O sr. Tardieu, acompanhado pelo sr. Moisset, partirá amanhã ao meio dia para a Inglaterra e voltará segunda-feira, á tarde, não ousando demorar-se mais tempo, em vista da situação politica franceza.

Paris, 14 (U. P.) — Os matutinos geralmente são accordes em que fracassou a Conferencia Naval, dando a entender, porém, que o sr. Tardieu se esforçará por conseguir algum resultado quando conferenciar com os srs. MacDonald e Briand, domingo proximo.

"Le Matin" declara: "A attitude e da Italia continua sendo um obstaculo, mesmo ao mais modesto accordo."

O escandalo da "Gazette du Franc"

MADAME HANAU PROSEGUE NA GRÉVE DA FOME QUE INICIOU HA VARIOS DIAS

Entre as mulheres esse genero de protesto é menos commum que entre os homens

Um instantaneo da sra. Martha Hanau, que está proseguindo na gréve da fome iniciada ha varios dias. Este instantaneo foi tirado no decorrer do recente julgamento do escriptor e jornalista Georges Anquetil, a quem ella accusou de haver extorquido fundos da "Gazette du Franc". E', como o leitor vê, uma attitude de verdadeiro desafio mantida durante todo o processo relacionado com o fracasso da organização de que era presidente e inspiradora.

Segundo telegrammas de Paris, madame Martha Hanau prosegue na greve da fome, que iniciou ha varios dias e vem mantendo com rara energia.

Aliás, desde o fracasso da "Gazette du Franc" ninguem se mostrou mais imperturbavel do que essa mulher extraordinaria, a quem se cognominou o "Napoleão das finanças francezas".

O jejú quer como protesto, quer como meio de ganhar dinheiro, vem sendo praticado ha varios seculos. O caso mais conhecido e, sem duvida, o mais dramatico é o de Terence MacSwiney, lord maior de Cork, na Irlanda, que se conservou em greve da fome durante 75 dias. Michael Fitzgerald, outro grevista de Cork, morreu no 68º. dia de greve, emquanto varios outros dos seus adeptos que escolheram esse meio de protesto resolveram comer depois de 50 dias de abstinencia.

Durante a guerra, tivemos o caso de Benjamin J. Salmon, que experimentou fazer a greve da fome durante 68 dias, mas foi, algumas vezes, obrigado a alimentar-se.

Oliver Curtis, um condemnado de Dannemora, nos Estados Unidos, fez a greve da fome de 1903 a 1907, não se alimentando durante esse periodo senão á força. Por fim, verificou que, em vez de definhar, estava augmentando de peso, o que o levou a renunciar á greve.

Admitte-se que a primeira greve da fome foi levada a effeito pelo bispo Eusebio, no seculo IV, que recorreu a essa fórma de protesto contra as heresias dos Arianos, que o prenderam injustamente.

Entre as mulheres, a greve da fome é menos commum do que entre os homens. Entretanto, já no reinado de Eduardo III se registrava o caso de Cecily de Rygeway, de Nottingham, na Inglaterra, a primeira mulher a lançar mãos desse recurso.

Essa senhora havia sido accusada de assassinio do marido e, uma vez presa, começou a fazer greve da fome, recusando-se 40 dias a acceitar qualquer alimentação.

A resistencia surprehendeu os funccionarios da prisão, que, admirados em face da sua extraordinaria força de vontade, pediram ao rei para perdoal-a, no que foram attendidos.

E' possivel que a sra. Martha Hanau conheça o exemplo e espere impressionar os seus carcereiros com a resistencia de que vem dando provas...

MADAME HANAU PASSOU UMA NOITE AGITADA

Paris, 14 (Havas) — A sra. Hanau, que continúa na greve da fome ha dias iniciada, passou bastante agitada a noite. A enferma dava mostras de haver chegado a um estado de extrema fadiga.

Falando ao professor Achard, que esteve algum tempo á sua cabeceira, madame Hanau disse que não queria tomar alimento algum e, logo depois, accrescentou: "Não sou nem uma doente, nem um pessoa empenhada em attentar contra os seus dias. Sirvo-me apenas do unico meio que me resta para protestar contra o regimen que me infligem."

A depressão nas acções da Mala Real e outras companhias de Lord Kylsant

Londres, 14 (Associated Press) — A depressão persistente nas acções da Mala Real e outras companhias sob a presidencia de Lord Kylsant veiu augmentar a espectativa, em toda a cidade, de que a reunião da Lamport & Holt dará occasião a que se manifeste o descontentamento dos accionistas.

Relembra-se que a Mala Real opera sob privilegio real, deste modo estando isenta da necessidade de dar cumprimento a certas formulas, no apresentar a sua prestação de contas annual que a maioria das companhias de passivo limitado são compellidas a observar.

As criticas ao sr. Kylsant sustentam que a adhesão ao privilegio evita revelações sobre cifras que os accionistas desejariam possuir, para conhecer com exactidão a posição exacta da companhia.

Observa-se, com relação á reunião da Lamport & Holt, que o sr. Kylsant mencionou contas compiladas, afim de encaminhar uma informação ampla e clara a respeito da situação da companhia.

Durante a referencia ás difficuldades da companhia, o senhor Kylsant explicou ampla e francamente os methodos pelos quaes a presente situação financeira foi computada. Os lucros do anno foram 35.553 libras; do anno passado, 34.448 — total, 66.001, além de 50.000 da reserva que foram distribuidas para a depreciação; 95.200 para as perdas; companhias subsidiarias

10.538, saldo para o exercicio seguinte, 10.263.

A frota da Mala Real, que custou 9.846.000 libras, inclusive a companhia subsidiaria Brazilian and River Plate Steam Navigation Company, é agora avaliada em 4.993.000 libras. Por isto, todo o custo originario foi reduzido de approximadamente 50 por cento, contra a taxa de quatro por cento ao anno, prescripta pelas autoridades collectoras da receita.

As inversões de capitaes das companhias são avaliadas em 7.003.000, mas o valor no mercado, a 31 de dezembro passado, era de pouco mais de um milhão.

Uma palestra pelo radiotelephone entre esta capital e Paris

Paris, 14 (Havas) — O conde Dejean, embaixador da França no Rio de Janeiro, conversou hoje pelo radiotelephone da capital brasileira com o sr. De La Boulaye, director adjunto dos negocios politicos do Quai d'Orsay. A audição foi excellente.

Uma moção de desconfiança contra membros do governo polaco

Varsovia, 14 (Havas) — Na sessão de hoje da Dieta foi apresentada uma moção de desconfiança em dois membros do governo.

Falando sobre a materia o sr. Bartel vice-presidente do Conselho disse que a moção não visa apenas dois ministros mas sim o gabinete inteiro o qual constitue um todo indivisivel. Em seguida o socialista Kulawski justificou outra moção de desconfiança contra o minitro do Commercio.

SERA' DOADO AO BRASIL O AVIÃO DE FERRARIN E DEL PRETE

Prevê-se em Roma que o projecto nesse sentido será approvado unanimemente e por acclamação no Senado

Roma, 14 (U. P.) — Tendo a commissão do Senado approvado definitivamente, hoje, o projecto de doação do aeroplano de Ferrarin e Del Prete ao governo brasileiro, o Senado discutil-o-á o mais breve possivel, esperando-se que a sua approvação seja unanime e por acclamação.

Roma, 14 (U. P.) — O parecer da commissão do Senado que decidiu favoravelmente á doação ao Brasil do avião de Ferrarin e Del Prete, determina que o apparelho seja entregue pelo general Ugo Brusati, primeiro ajudante de campo do rei Victor Manoel. A commissão é constituida além dos almirante Cagni e Sechi, e do general Roberto Brusati, pelos senadores Cossilla, Calesia e Carletti.

O parecer diz que são succintas e efficientes as razões dadas pela Camara dos Deputados para que o projecto fosse approvado; e affirma: "Por essas razões e tendo em vista os altos valores moraes que envolveram as merecidas homenagens aos nossos magnificos aviadores, esse projecto certamente terá a nossa approvação."

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 14 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, não houve; Paris, 74.68; Zurich 369.25; Renda Italiana, 67.70; Emprestimo Consolidado, 80.80.

O PROFESSOR ROUX E OS CENTROS ANTI-CONCEROSOS

Em um artigo no "Journal" o scientista francez enaltece essa obra

Professor Roux

Paris, 14 (Havas) — O "Journal" publica hoje um artigo do professor Roux sobre os centros anti-cancerosos e, a proposito, diz que essas humanitarias instituições têm um triplice objectivo: atacar o problema do cancer sob as suas differentes fórmas, utilizar todos os methodos de que dispõe a sciencia moderna e crear organismos hospitalares que se encarreguem de recolher e tratar os cancerosos.

Os organismos de ensino e de propaganda, conclue o professor Roux desdobram-se em actividade para levar a todas as partes do mundo o conhecimento exacto dos progressos já realizados em todas as questões que se relacionam com o cancer.

NOVAMENTE AS INUNDAÇÕES ENCHEM DE RECEIOS A FRANÇA

Os temporaes e chuvas que desabaram sobre o Departamento de Ariege provocaram a evacuação de uma aldeia

Tolosa, 14 (U. P.) — O Departamento de Ariege foi varrido pelas tempestades durante vinte e quatro horas e as chuvas continuam, alarmando as populações ruraes, que temem a repetição do desastre causado pela primeira inundação.

A aldeia do Crieu está sendo evacuada, emquanto os aldeiães moradores nas margens do Arros e do Neste, eram avisados da rapida elevação das aguas dos dois rios.

Moissac, 14 (U. P.) — Seis mil pessoas, victimas das ultimas inundações que assolaram varias localidades e causaram terriveis estragos e grande numero de mortes nesta villa, ainda se acham aqui sem abrigo. Muitas dellas se acham vivendo sob barracas á espera da reconstrucção das casas.

Violento incendio destróe uma estação ferroviaria, na Rumania

Bucarest, 14 (Havas) — Telegramma de Botoshani noticia que um violento incendio acaba de devorar, na estação ferroviaria local, 154 vagões carregados de cereaes. Era ainda desconhecida a origem do fogo. Dois bombeiros tinham ficado gravemente feridos no decurso do combate ás chammas.

O direito á felicidade

(Heitor Lima)

Justo Mendes de Moraes, advogado e jurista, deu ao inquerito do *Correio da Manhã* uma resposta da qual extraio os seguintes judiciosos conceitos: "Estamos, quanto ao divorcio, em situação de quasi isolamento, porque a quebrantabilidade do vinculo conjugal é coisa que hoje prepondera nos paizes modelos. De sorte que, para mim, o divorcio está fadado, entre nós, a um triumpho muito proximo, pela sua consagração em lei... Passaremos do regimen semi-hypocrita da actualidade para o systema da franqueza do instituto. Em verdade, admittir a possibilidade da nullidade do casamento, com os largos contornos ora estabelecidos, embora sob a capa do vicio de consentimento, mas que envolvem motivos do divorcio em outras legislações, é o mesmo que adoptar, em principio, o divorcio *a vinculo*. Este, virtualmente, está, pois, introduzido no nosso direito e, agora, o que apenas cabe fazer é tirar o manto dissimulatorio e dilatar a applicação do instituto."

Faço hoje a ultima citação literal do trabalho de Floriano de Brito, que, como deputado, justificou na Camara um projecto de divorcio que o governo mandou *dormir* no seio da respectiva commissão, porque ainda não era opportuno o momento de votal-o. *O senso da opportunidade* não mascara muitas vezes senão uma torva hypocrisia ou uma cubica estupidez. Escreveu o deputado, justificando o projecto: "Os adversarios do divorcio antes de mais deveriam convencer-nos de que é um mal ou um perigo para a sociedade fazer fulgir a esperança onde só havia o desespero e dar o seu quinhão de felicidade na vida a quem se debatia nas vascas da mais cruciante das torturas. Fazer um conjuge, que é infeliz no lar por culpa do outro, punivel dessa mesma infelicidade, é tornal-o duas vezes responsavel contra o direito e contra a razão: responsavel por não ter acertado na escolha do consorte, quando ninguem lhe deu a previdencia infallivel dos deuses, e responsavel pela falta do outro, na qual não tomou parte alguma e de que o querem punir.

"Num casal prostitue-se a mulher, enganando o marido e abandonando o esposo, os filhos, o lar; ou mostra-se miseravel e indigno o marido, martyrizando a esposa e deixando a prole na miseria. Intervem a sociedade, intervêm as leis, intervem a Moral e, depois de umas tantas formalidades, é lavrada a sentença de desquite. Muito bem até ahi, pois todos concordam em que se dê a separação dos corpos. Mas, logo depois, começa o absurdo. Para que não soffram os outros lares, como se a extirpação de um cancro pudesse determinar outro cancro num organismo são; para que não se repitam as rupturas, como se a absolvição de um innocente lograsse transformar em réos os homens de bem: ao conjuge digno e honesto, áquelle que provou não ter culpa alguma no descalabro conjugal, chama-o a sociedade e declara-lhe peremptoriamente: — Separei-te de teu companheiro, porque te traiu; mas, como és innocente, eu te vou punir tambem. Pagarás pelo outro, pois eu te prohibo de teres um novo affecto na vida. Desde agora, eu te arranco a alma, eu te destruo a sexualidade, eu te torno um eunucho moral. Se te revoltares, eu te expulso de meu seio; se tiverem filhos, eu os cobrirei de opprobrio e de vergonha, de estigmas e de baldões. Inutiliza-te para a virilidade ou deixa-te contaminar, pelos bordéis, do virus immundo das Venus avariadas. Odeia, mas não ames; vegeta, mas não vivas; sê animal, mas não sejas homem. E' a minha sentença!

"A este deshumano e ferreo draconismo do preconceito e da mentira, bem póde responder o conjuge innocente: — A tua sentença é iniqua e, mais do que iniqua, estupida, revoltantemente estupida. Se queres proteger os outros lares á custa do meu sacrificio, — sacrificio immerecido, como tu mesma o reconheces, — porque não protegeste tambem o meu? Porque não evitaste que me traisse o meu companheiro ou me lançasse o desespero na alma? Se um novo enlace meu póde ser um estimulo a outras rupturas, quem provocou a que se deu na minha primeira união? Se desejas conjurar as causas que produzem a dissolução da familia, porque não conjuraste a que levou o meu consorte ao adulterio, a que desgraçou o meu lar? Não estava no teu poder fazel-o, dir-me-ás por certo. Mas, como podes então, tu que não soubeste ser mãe a meu favor, ser agora contra mim incrivelmente perversa, desnaturada e sem entranhas.

"Nesse dialogo imaginario está a verdade inteira da situação, em que se têm de encontrar os paizes anti-divorcistas e os contemptores quaesquer da reforma. Se o casamento dos divorciados fosse um pretexto, um motivo, uma causa para novos divorcios, como se explicarem as numerosissimas separações que se têm dado até hoje? Como se explicarem os desvios repetidos de senhoras casadas, que, sem esta reforma, andam condemnavel e desgraçadamente claudicando pelas casas de tolerancia? Como se explicar a permanencia dos males que, sem esta medida, ahi estão affligindo e gangrenando a instituição da familia?

"Aqui contradirão por certo os anti-divorcistas que, decretado o divorcio *a vinculo*, de muito se relaxará o freio, que ainda mantém unidos muitos casaes infelizes. O argumento, de tenue e inconsistente, nem mereceria contestação, se não devessemos esgotar o assumpto. Quando um conjuge não se separa do outro, sómente para que este não se possa casar de novo, mas o trae, o engana, ou lhe torna a existencia diabolicamente intoleravel, melhor fôra para o segundo e para a sociedade que já o tivesse feito: haveria um libertado de mais e uma mentira de menos sobre a terra.

"A objecção, porém, é de si mesma improcedente e mistér não se faz repetir quanto já deixamos dito: só se separam, só se desquitam, só se divorciam os casaes mal unidos, que não mais attenderão ao amor dos filhos, a conselhos do amigos e a considerações de qualquer natureza. Essa é que é a verdade, a menos que nos citem os viciosos, os desbriados, os cynicos, para os quaes não é possivel legislar e contra quem se devem precaver os tribunaes. Essa é que é a verdade para os que, infelizes num primeiro enlace, infelicidade de que não tenham tido a minima culpa, continuam honestos e dignos, capazes de amar e ser amados, aptos para constituir uma nova familia, util a elles, aos filhos e á sociedade. Para estes a reforma é necessaria e só para estes a queremos e a pedimos.

"Consentir que o estrangeiro divorciado possa reconstituir-se na vida da familia, possa offerecer esta caução á sociedade que o acolhe, a elle, foragido de um casamento infeliz, e negal-o ao nacional, ao brasileiro, é um falso pudor da lei, é uma hypocrisia que revolta, é uma tyrannia que desmoraliza e corrompe."

Como se tratava de um trabalho official, de uma justificação com que um legislador explicava a seus pares a conveniencia, senão a urgencia, de uma reforma, transcrevi tudo quanto, nas razões de Floriano de Brito, mais de perto interessava á questão do divorcio no momento actual. Tenho assim prestado uma homenagem ao deputado e um serviço aos que têm a bondade e a paciencia de lêr-me. Que essa bondade e essa paciencia não se esgotem tão cedo, pois a jornada será longa.

OS NEGOCIANTES CREDORES DE PASSADAS ADMINISTRAÇÕES

Como o prefeito recebeu os directores da Associação Commercial

Communicam-nos da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Em audiencia previamente solicitada, o exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior, Prefeito Municipal, recebeu, quinta-feira, em seu gabinete, os directores da Associação Commercial, que se faziam acompanhar de uma commissão de commerciantes credores da municipalidade, por fornecimentos a administrações passadas. Em amistoso e prolongado entendimento foram examinadas todas as formulas lembradas pelos interessados para a satisfação de seus creditos, anteriores á actual gestão. Convém recordar que o prefeito Prado Junior, encontrou, ao assumir a Prefeitura, cerca de vinte mil contos de dividas a fornecedores; não permittindo os recursos ordinarios da Municipalidade que s. ex. solvesse immediata e integralmente esses compromissos, esforçou-se, no entanto, o prefeito, no sentido de amortizal-os parcelladamente, o que fez em 1927 e 1928. Embaraços financeiros occorrentes no exercicio passado impediram a continuação desse resgate e no exercicio vigente está o executivo municipal desarmado de autorização expressa do Conselho para tal fim, não dispondo de qualquer outro meio legal para minorar agora as difficuldades em que se encontram alguns desses credores da Municipalidade.

Justificando, de modo sincero e franco, a sua conducta, s. ex. o sr. Prado Junior deixou satisfactoriamente impressionada a commissão com a declaração que fez que solicitará ao Conselho Municipal, logo á abertura de seus trabalhos, no proximo mez de junho, a indispensavel autorização para resgatar todas as dividas atrazadas. Declarou mais, s. ex. que até o fim do corrente mez terá liquidado integralmente todos os compromissos relativos ao exercicio de 1929, em importancia approximada de doze mil contos de réis. Quanto ás dividas atrazadas, uma vez devidamente autorizada a sua liquidação, o sr. Antonio Prado Junior prometteu pagal-as na medida dos recursos de que dispuzer, promptificando-se, no entanto, a transformar, sem demora, em titulos habeis para operações de credito áquelles saldos, que não possam ser immediatamente resgatados.

Retirou-se a commissão, após quarenta minutos de conferencia, reconhecida a evidente bôa vontade do prefeito, esperando que o Legislativo Municipal, ao iniciar seus trabalhos, revele egual espirito de equidade e justiça, salvando o commercio de maiores prejuizos e afflicções, tendo em conta, sobretudo, a aggravação dos impostos que pesam sobre esses contribuintes."

Passa hoje pelo Rio o diplomata italiano cav. Magistrati

Passageiro do "Duilio", que volta hoje de Buenos Aires e escalas, com destino á Genova, regressa á Italia o cav. Massimo Magistrati, antigo secretario da embaixada italiana no Rio, recentemente transferido para a capital da Argentina.

Durante o tempo em que elle serviu nesta cidade, já no seu posto effectivo, já como encarregado de Negocios na phase de tres mezes de ausencia do illustre embaixador Bernardo Attolico, que esteve em Roma, em gozo de férias regulamentares, o cav. Magistrati soube grangear, na sociedade carioca, as melhores relações, cercando-se, de um circulo distincto de amigos e admiradores. A' intelligencia e ao espirito allia elle a finura de um tacto de verdadeiro diplomata, reunindo, em torno de sua pessoa e de suas maneiras, a estima do meio onde estava acreditado e a confiança do seu governo.

As suas qualidades foram facilmente reconhecidas pela alta administração do Palacio Chigi. Tanto assim que, removido para B[illegible]nos Aires, o secretario Massimo Magistrati não se demorou no seu novo posto, sendo chamado á Roma, onde vae servir em cargo de confiança na propria secretaria de Estado.

Acções, hontem, propostas, no fôro local

Foram hontem propostas nas varas civeis, as seguintes acções: 1ª, executiva — Autor, Joaquim da Silva Sá; réo, espolio de Albino Nunes, para cobrar......... 3:751$252. Despejo — Autor, Nicolau Mangieri; réo, Eurico Lynch de Albuquerque Mello, para desoccupar a loja do predio numero 310, da rua de São Pedro. Preceito communinatorio — Autor, Delphim Rodrigues, réo, M. A. Araujo, para transferir uma obrigação para o nome da firma D. Rodrigues & Cia. Liquidação de sentença — Autora, Celina Julia Pinto, representada por Maria Julia Ferreira; réo, Leopoldino da Silva Perdigão e seu pae José Antonio Perdigão, para liquidação de uma sentença criminal. 4ª — Despejos — Autora, Noemia da Costa Almeida Fagundes; réo, Adolf Goldberg, para desoccupar a loja do predio n. 43, da rua do Estacio de Sá; autora, Maria Custodia Durão de Macedo; réo, Luiz Gomes de Lima, para despejar o predio da rua do Engenho Novo n. 5.

A nossa participação na Exposição de Antuerpia

O ministro da Agricultura recebeu hontem, as primeiras photographias da construcção do Pavilhão do Brasil para a Exposição Internacional de Antuerpia, na Belgica, já bem adeantada e apresentando bom aspecto, sendo um dos mais vistosos edificios do grande certamen internacional.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Supprimindo na Repartição Geral dos Telegraphos, um logar de guarda-fio de primeira classe, seis de segunda classe, dois estafetas de primeira e um de segunda classe; e na E. de F. Central do Brasil, tres logares de escreventes;

Approvando o projecto e respectivo orçamento para a execução de melhoramentos na estação de Palmeira, da E. de F. do Paraná, arrendada á Companhia E. de F. São-Rio Grande;

Prorogando por seis mezes o prazo para execução das obras necessarias ao serviço da locomoção na estação de Franca da linha Bomfim-Paraguassú, a cargo da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro;

Transferindo para o quadro permanente da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro de segunda classe do quadro supplementar Lincoln Perry de Almeida;

Demittindo, a bem do serviço publico, José Belleu do cargo de conferente de segunda classe da E. de F. Oeste de Minas;

Nomeando o foguista diarista da E. de F. Central do Rio Grande do Norte, Antonio Patricio para o cargo de machinista de terceira classe;

Promovendo, na E. de F. Central do Rio Grande do Norte: a machinista de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Genezio Luzia e a machinista de 1ª classe, e de segunda classe Luiz Thimoteo, tambem por merecimento; a telegraphista de 2ª classe, por merecimento, os de terceira Pedro Lima e José Arruda de Miranda; e nomeando na mesma Estrada de Ferro, o praticante de telegraphia diarista Octavio Arruda de Miranda para telegraphista de terceira classe; o conferente de 1ª classe João Baptista Tavares para agente de terceira classe e o telegraphista de 2ª classe Antonio Freira da Silva para conferente de 1ª classe;

Exonerando: a pedido, Alfredo Guimarães de Faria, de conferente de segunda classe da Oeste de Minas; e na commissão do Porto de Laguna, Guilherme Bianchini de conductor de segunda classe;

Nomeando: conductor de 2ª classe da commissão do Porto de Laguna, o ex-topographo de segunda classe da mesma commissão Augusto Fausto de Souza Junior, e Jorge Loschi para conferente de segunda classe da E. de F. Noroeste do Brasil;

Promovendo na 1ª divisão da Central do Brasil: a 3º escripturario, por merecimento, o quarto Luiz Carols Vogeler Gomes; a 4º escripturario, por merecimento, o auxiliar de escripta Sylvio Pereira; e por antiguidade, a auxiliar de escripta, o escrevente Arthur Francisco da Costa;

Exonerando por abandono de emprego, o escrevente da Central do Brasil Alvaro Ferrando Seixas;

Promovendo: a chefe de secção da Administração dos Correios de Goyaz, o official Argemiro Fleury Curado, por merecimento; a amanuense da Administração do Pará, por merecimento; [illegible] mento, o auxiliar Julio Lyra Nela e por antiguidade, o auxiliar Marcio Augusto Soutello; e por antiguidade, a continuo da Directoria Geral dos Correios o servente de 1ª classe João Braga dos Santos Anjos;

Removendo: o praticante da Directoria Geral dos Correios Humberto Mathias Costa para egual cargo na Administração Postal de Santos; e o praticante dessa Administração, João Ferreira da Silva para a Directoria Geral;

Demittindo o agente do correio de Monte Alegre, em São Paulo, José de Macedo;

Declarando sem effeito o decreto de 10 de janeiro que nomeou Francisco Garcia da Costa para agente do correio de Bernardino de Campos, em Botucatú, São Paulo; e o do 17 do mesmo mez, que nomeou Maria Antonietta de Moura Salgado para agente do correio de Lima Duarte, em Minas Geraes, esta por ter sido dispensada, a pedido, da interinidade do referido cargo;

Exonerando: a pedido, Alice Caldeira Cardoso do Amaral de ajudante da agencia do correio de Bebedouro, São Paulo; Verdilino Antuens Vaz de agente do correio de Cerro Negro, Santa Catharina; Ozelia Barroso Bulhões de agente do correio de José Carlos, Espirito Santo; e Joaquim Gomes Sardinha de agente do correio de Marcondesia, São Paulo;

Nomeando: agentes do correio, Noemia Nazareth de Castro Vianna, em Tanque, no Districto Federal, na qual servia como ajudante; Josepha Garcia da Costa em Bernardino de Campos, Botucatú, São Paulo; Josepha de Aguiar Jatuba, em Bittencourt, Alagôas e Francisca Eulampia de Araujo, em São João Baptista, no Maranhão;

Nomeando: Adhemar Caldeira Amaral para ajudante da agencia do correio de Bebedouro, São Paulo; ajudante da agencia do correio da Avenida Rio Branco, nesta capital, a auxiliar de agencia de segunda classe, Dolores de Campos Dias e auxiliar de agencia de segunda classe nesta capital, a ajudante da agencia de terceira classe em Marangá, no Districto Federal, Dulce Mexias Sá Pinto.

A successão presidencial

O Partido Republicano do Rio Grande do Sul declara que é necessario o proseguimento da actual campanha politica

Em Goyaz, as fraudes eleitoraes excederam a toda a expectativa

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — A impressão reinante, em todo Estado, é que, medindo responsabilidades que lhes cabem os leaders riograndenses abrem um parenthesis na luta, para uma severa e profunda reflexão antes de ser tomado um novo caminho. A opinião publica, ás vezes, impaciente, póde querer visulmbrar nesta tregua apparente um proposito de recuo, uma attitude de antagonismo com a impetuosidade e a firmesa da campanha até a etapa eleitoral de primeiro de março. Não nos parece, porém, possa ser essa a attitude do Rio Grande e dos seus alliados, em face da situação creada pela possivel victoria da fraude. Ainda hontem, a "Federação", orgão official do Partido Republicano Riograndense, em longo editorial, frisava a necessidade do proseguimento da campanha, porque "os liberaes jámais descerciam á miseria das deserções." O partido do orgão official mais adeante, faz ponderações e espelha a nitida consciencia que tem os dirigentes da gravidade excepcional do momento historico. Por outro lado, ouvimos hoje, numa roda, significativas palavras do deputado João Neves da Fontoura sobre o rumo a seguir. Dizia o impetuoso orador:

"Saberemos ser dignos do Rio Grande." E accrescentava: "E' natural que se delibere reflectidamente, depois de prévio entendimento entre os chefes das forças que se uniram, sob a bandeira da Alliança Liberal. E' necessario agora que se tranquillize a opinião publica e que ella continue a ter confiança na acção regeneradora das nossas idéas. A essa confiança, em qualquer hypothese saberemos corresponder." Das palavras do sr. João Neves, se póde concluir que o Rio Grande do Sul longe do fraquejar está na estacada, prompto para defender os principios inscriptos no programma liberal, ainda mesmo no terreno das reivindicações extremas. Ninguem aqui pensa de outro modo.

O RESULTADO FORNECIDO PELA AMERICANA

Segundo uma nota fornecida pela Agencia Americana, o resultado do pleito presidencial, até ás 6 horas da tarde de hontem, era o seguinte: Prestes, 1.092.730 e Vital Soares .... 1.008.022; Getulio Vargas ..... 665.553 e João Pessoa, 658.702.

AS FRAUDES EM GOYAZ

Communicam-nos da succursal da "Voz do Povo", nesta capital:

"As primeiras noticias que nos chegam de Goyaz sobre o pleito, denunciam fraudes e violencias em todos os municipios:

Caldas Novas — Na vespera da eleição o coronel Bento Godoy, chefe governista mostrou ao coronel Orcalino dos Santos, chefe alliancista, uma carta do sr. Caiado, na qual aquelle era ameaçado de perder, no Tribunal de Justiça, uma vultosa questão (Marzagão), caso trabalhasse para a Alliança. Atemorizado, deante dessa ameaça, o coronel Orcalino se retraiu.

Pires do Rio — Ficou á porta da secção o sr. Francisco Lobo, que já respondeu a jury por crime de homicidio, impedindo a votação dos eleitores da Alliança e trocando cedulas. O individuo, Cosme Nascimento, elevado a chefe governista, reuniu jagunços armados para impedir a votação dos adeptos da Alliança.

Morrinhos — A pressão foi exercida pelo proprio secretario do Interior, dr. Gumercindo Otero, acompanhado do cap. Agenor Santiago.

Urutahy — A força policial de Yrameri, commandada pelo tenente Rodovalho, para lá seguiu na vespera do pleito, aquartelando-se na vizinhança do edificio designado para a eleição. Foi tamanha a pressão que nem puderam votar os fiscaes da Alliança, srs. Laudelino Domingues, conselheiro municipal e Waldemar Leone Ceva.

Bomfim — Afim de impedir o comparecimento da opposição, o delegado militar tenente Alcides Barnabé da Cunha chegou ao cumulo de atirar no liberal Sebastião Pires, que falleceu dois dias depois.

Viannopolis — O senador estadual Felismino Vianna não permittiu que se votasse nos candidatos da Alliança.

Annapolis — O senador federal Brasil Caiado dirigiu em pessoa as violencias contra a opposição, mandando prender o chefe liberal João Luiz de Oliveira.

Jatahy — Deante da pressão policial, os liberaes não puderam comparecer ás urnas, apezar de contarem com a maioria do eleitorado do municipio.

Rio Verde — O juiz de direito negou titulos a 200 eleitores opposicionistas dizendo que só os forneceria depois de 1º de março.

Inhumas — O tenente João da Costa não permittiu o comparecimento dos liberaes chefiados pelo coronel Sizelizio Simões de Lima.

Pyrenopolis — Apezar dos esforços dos chefes opposicionistas dr. Olavo Baptista e João Basilio de Oliveira, não puderam os liberaes votar, impedidos que foram pela força policial.

Jaraguá — Os chefes alliancistas, coroneis Tubertino Rios e Elias Fonseca, deante das violencias feitas a seus eleitores, com a cumplicidade do governo do Estado, resolveram não comparecer no pleito.

Santa Rita do Paranahyba — A eleição foi feita, inteiramente, a bico de penna, não sendo acceitos os fiscaes da opposição.

Eis ahi as primeiras noticias que chegaram de Goyaz sobre o pleito. Pelo que se vê, o presidente Alfredo de Moraes que promotteu liberdade eleitoral a seus conterraneos, deu mostras de uma subserviencia ao senador Caiado que não foi sequer egualada pelos seus antecessores.

O IMPOSTO SOBRE DIVIDENDO NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM O DE RENDA

Como o ministro da Fazenda esclarece o assumpto, despachando um requerimento

No requerimento em que a Companhia de Minas de S. Jeronymo solicitou fosse sustada a cobrança do imposto de dividendos pela mesma devido e relativo ao exercicio de 1923, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Os impostos sobre dividendos e outros productos de acções; sobre juros dos creditos ou emprestimos garantidos por hypotheca, e sobre o lucro liquido da industria fabril, do commercio e das profissões liberaes — constituiram, até 1923, inclusive, os tributos que sob o titulo de "imposto sobre a renda", figuravam na nossa legislação fiscal.

A lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, e meu art. 31, dispôz:

"Fica "instituido" o imposto geral sobre a renda, que será devido, annualmente, por toda pessoa physica ou juridica, residente no territorio do paiz, e incidirá, em cada caso, sobre o conjunto liquido dos rendimentos de qualquer origem."

A alinea VII do mesmo artigo determinou:

"O poder executivo providenciará expedindo os precisos regulamentos e instrucções e executando as medidas necessarias ao lançamento, por forma que a arrecadação do imposto se torne effectiva em 1924."

Ha, assim, uma perfeita distincção entre os tributos que até 1923 eram denominados "impostos sobre a renda" e os instituindo pela lei 4.625. A partir da data dessa lei não ha como confundir; qualquer referencia ao imposto sobre a renda só se póde entender como feita a figura tributaria, creada por ella.

O caso de que trata o presente processo é relativo a um dos tributos classificados como "imposto sobre a renda" — O imposto sobre dividendos, que absolutamente não se póde confundir com o imposto geral sobre a renda instituido na lei numero 4.625. Diverso é o modo de sua cobrança, do seu lançamento, da sua incidencia. Emquanto que, o imposto de dividendo era cobrado exclusivamente na fonte e incidia unicamente sobre os dividendos ou productos de acções distribuidos ou creditados aos accionistas, o actual imposto geral sobre a renda sómente em poucos e determinados casos é cobrado na fonte, incidindo tanto no accionista (pessoa physica), como na sociedade (pessoa juridica). No primeiro caso, abrange todos os rendimentos percebidos, não só os referentes ás acções, como de outras proveniencias (commercio e qualquer outra exploração industrial, etc., ordenados publicos e particulares, exercicio de profissões ou artes quaesquer não commerciaes, etc.). No segundo caso cobra-se o tributo na base dos rendimentos liquidos apurados, tenham ou não sido distribuidos dividendos.

A lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, no artigo 18, paragrapho 6º, estabeleceu:

"A divida fiscal e a obrigação do tributo, decorrentes do imposto sobre a renda, prescrevem em cinco annos."

O referido art. 18 só trata do imposto sobre a renda instituido pela lei n. 4.625, o unico subsistente a partir do anno de 1924, não fazendo nenhuma referencia ás figuras tributarias que sob o titulo de imposto sobre a renda desappareceram desde 1923 (a não ser para os devedores respectivos) e, como já ficou esclarecido, inconfundiveis com o actual imposto.

Demonstrado, assim, que se trata de impostos completamente differentes, forçoso é concluir que um dispositivo da lei referente ao actual imposto não póde ser applicado no antigo tributo sobre dividendos.

Ainda que assim não fosse e se pudesse admittir que a prescripção estabelecida para uma fórma de tributo abrangesse uma outra a que a lei não se referiu, não seria de admittir fosse o prazo da prescripção contado a partir da data da lei que a estabeleceu — criterio legal indiscutivel quanto ás dividas do imposto sobre a renda vigente.

A' vista do exposto, e tendo ainda em attenção o que consta do despacho proferido no processo n. 21.235 de 1929, — indefiro o pedido e recommendo se prosiga na cobrança devida."

O PREÇO DA ADHESÃO DO SR. MATTOS PEIXOTO

Resposta a uma nota do gabinete do ministro da Viação

O gabinete do ministro da Viação enviou-nos hontem a seguinte nota:

"Não tem fundamento a noticia publicada em um matutino, de haver o governo federal despendido cerca de 80.000:000$000 na construcção da rodóvia de Fortaleza á Porangaba, e do seu prolongamento até Maranguape, no Estado do Ceará. O que ha de verdade é o seguinte: A Inspectoria de Obras contra as Seccas possuia, em seus depositos, no nordeste, perto de 14.000 toneladas de *clincker*, adquiridas ha mais de 5 annos para a construcção das grandes barragens. Com a paralyzação dessas obras, ficou aquelle material sem utilização e, para evitar que se deteriorasse, foi resolvida a sua applicação na concretagem de rodovias, entre as quaes está comprehendida a de Fortaleza á Maranguape, que teve cinco kilometros construidos, com que se despenderam apenas 250 contos."

Esse matutino é o "Correio da Manhã". Deante do desmentido do gabinete do sr. Victor Konder, mais convencidos ficamos da verdade da nossa informação. A' parte a cifra dos 80 mil contos, que não nos foi possivel, apezar de todos os esforços que fizemos na Inspectoria de Obras contra as Seccas — e isso se percebe da incerteza com que a ella nos referimos no topico objecto da contestação — verificar com exactidão, o resto confere. Toda a gente vê logo que a Inspectoria, cujo rumo tomamos, por ser a melhor fonte de pesquisas, não nos facilitaria uma busca segura.

E para que o gabinete do ministro veja que articulamos factos, aqui vão mais alguns detalhes desse episodio pofcamente eleitoral.

Quando o presidente da Republica deliberou arranjar o apoio decisivo do presidente do Ceará para o candidato do Cattete á sua propria successão, prometteu-lhe uma dadiva. Esta foi a construcção de um trecho e o grande melhoramento de outro de uma estrada de serventia publica, em geral, e, em particular, para uso e gozo do sr. Mattos Peixoto, quando este houvesse de veranear. Na serra de Baturité, o sr. Peixoto encontraria o local appetecido, temperatura deliciosa de 24º á sombra.

E' certo que a grande estrada já existia, de Fortaleza á Porangaba, com prolongamento até Maranguape. Mas, era serviço abandonado.

O governo do sr. Washington, sem autorização legislativa, com desprezo pela fiscalização do Tribunal de Contas, para realizar uma obra de caracter voluptuario, convertendo ás suas ambições as fraquezas do presidente do Ceará, attendeu-o no desejo de dar-lhe uma estrada onde elle pudesse rolar maciamente o seu automovel.

Não é no facto delle ter mandado melhorar as rodovias cearenses, applicando perto de 14.000 toneladas de *clincker*, que a Inspectoria possuia, sem utilização, applicando mais 250 contos no trajecto de Fortaleza á Maranguape, beneficiando a estrada de Guaramiranga, por um capricho do sr. Mattos Peixoto, que está o escandalo.

Este — e muito grande — está no acto illegal do governo da União que, sem audiencia do Congresso, sem o registro do Tribunal de Contas, sómente para fazer um agrado ao sr. Mattos Peixoto, commovendo-o, desvia da Inspectoria de Obras contra as Seccas material e dinheiro que são productos do suor do contribuinte para empregal-os em outros fins.

Ahi é que está a immoralidade, immoralidade essa que cresce de vulto quando se sabe que o empreiteiro do serviço eleitoral é o sr. Dolabella, um dos chefes graduados da Concentração Carvalho Britto-Mello Vianna, tambem alliada do presidente da Republica.

O serviço postal nos navios norte-americanos

Washington, 14 (Havas) — O representante do Departamento do Estado na Commissão senatorial de commercio manifestou hoje o receio do governo de que a passagem da lei que restringe aos navios norte-americanos os contratos para o transporte de correspondencia postal venha prejudicar em grande escala o panamericanismo.

AS SENSACIONAES REVELAÇÕES DE UM DISCIPULO DE PASTEUR

Todas as creanças poderão ser immunizadas contra a tuberculose

Paris, 7 (Communicado Epistolar da United Press) — Uma secreção do pancreas dos passaros promette fazer todas as creanças do mundo immunes da tuberculose, segundo as revelações de um grande scientista francez.

O dr. Juls Auclair, discipulo de Louis Pasteur, leu perante a Academia de Medicina uma importante communicação, em que cautelosamente declarou que depois de dez annos de pacientes pesquizas conseguira isolar um serum, com o qual conseguira immunizar seres humanos contra a tuberculose.

Essa communicação causou grande impressão sobre os academicos presentes e immediatamente o timido scientista fugiu á toda publicidade, recolhendo-se ao seu laboratorio, que é bem guardado contra qualquer intromissão de estranhos.

Todos os dias, durante mais de vinte annos, o dr. Auclair passava mais de dezeseis horas no seu laboratorio secreto, perto do matadouro de Paris.

Esse laboratorio é construido num antigo forte com um quintal, em que elle cria aves para as suas experiencias. Ha uma unica entrada para esse forte e desse modo o famoso medico conseguiu evitar que o importunassem durante as horas de trabalho. Durante vinte annos vem fabricando serums de toda a sorte dos seus passaros e animaes e experimentando-os depois em outros passaros e animaes artificialmente infectados de tuberculose.

Assim conseguiu obter os resultados que acaba de annunciar á Academia de Medicina. Conta-se tambem que Pasteur, antes de morrer, encarregou esse seu discipulo de encontrar o serum contra a tuberculose, o que elle está em vespera de fazer, depois de vinte annos de trabalho.

PROCURAVA SOCIOS PARA FABRICAR CEDULAS FALSAS

Varias pessoas exploradas em São Paulo

São Paulo, 14 (A. A.) — Já ha tempos, o delegado de falsificações, recebeu a denuncia de que um individuo estrangeiro procurava, embora com todas as precauções, encontrar um socio que lhe fornecesse o capital para exploração de cedulas falsas.

Depois de longas e penosas diligencias, a policia conseguiu descobrir toda a trama.

Walter Schindler, residente á rua Marquez de Itu', 24, figura principal do caso, depois de multos interrogatorios confessou que guardava em seu poder um machinario completo para fabricação de cedulas, além de papeis, tintas "clichés" e outros accessorios (já apprehendidos pela policia) a pedido de Alexandre Kress.

Explicando a procedencia dos mesmos contou: Já ha tempos elle havia empenhado em legalizar um invento de um seu patricio. Tendo esgotados com taes despesas todos os seus recursos e os de seu compatriota Gustavo Weller, lembraram de fabricar cedulas de cinco dalirs, sendo que este ultimo adquiriu os apetrechos necessarios. A experiencia, no entanto, não deu nenhum resultado.

Schindler, de posse do machinario, começou, então, a propor sociedade a varios patricios e conhecidos para a exploração das cedulas, tendo dessa maneira conseguido explorar varias pessoas.

O inquerito, no qual depuzeram varias pessoas, já foi encerrado e remettido ao juiz federal, com o pedido de prisão preventiva dos indiciados.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda assignou as seguintes nomeações:

Benigno Gonçalves, para trabalhador das capatazias da Alfandega de Florianopolis; Waldemiro da Silva Agra, para o logar de jardineiro do palacio Guanabara; e Antonio Joaquim de Sant'Anna, para servente das capatazias da Alfandega de Maceió.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	87,00
American Car and Foundry	79,12
American Locomotive	95,00
American Telephone and Telegraph Company	237,87
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,50
Baldwin Locomotive Works (novas)	34,25
Chrysler Motors	37,75
Curtiss Wright Aeroplane Company	11,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	128,50
Electric Bond and Share	99,00
General Motors (novas)	45,00
General Electric Company	75,62
Goodyear Tires and Rubber Company	89,50
Guaranty Trust of New York	778,00
International Harvester Company (novas)	90,75
International Telephone and Telegraph	63,87
National City Bank of New York	238,50
Radio Victor Corporation of America	50,25
Standard Oil Company of California	62,50
Standard Oil Company of New Jersey	65,87
Studebaker Cororation	42,25
Texas Company	54,87
United Aircraft (Communs)	65,37
United States Steel Corporation	179,75
Westinghouse Electric and Manufacturing	185,50
Mercado irregular.	

NOVA YORK, 14 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	70,12
Baltimore and Ohio	117,50
Bethlem Steel Corporation	100,37
Brasilian Traction	39,87
Chicago Wilwaukee Saint Paul	22,75
Cities Service	38,87
Eastman Kodak	225,25
International Nickel (novas)	43,00
Gold Dust	38,87
New York Central Railroad	182,75
Pennsylvania Railroad	81,75
Standard Oil Company of New York	33,75

NOVA YORK, 14 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Emprestimo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	83,50
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	83,62
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	89,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	79,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	79,75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	78,87
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

A questão entre a princeza herdeira de Monaco e seu marido

Paris, 14 (Havas) — O jornal "Paris-Midi" confirma que o sr. Poincaré acceitará o papel de arbitro entre a princeza herdeira de Monaco e seu marido o principe de Polignac, contra o qual intentára acção de divorcio.

O referido orgão accrescenta que a população monegasca fôra fortemente abalada pelas noticias falsas publicadas por certa imprensa italiana, umas tendentes a demonstrar que a maioria dos habitantes do principado era de descendencia italiana e outras que era intenção da princeza Carlota contrair, logo divorciada, novo casamento com um medico italiano.

Os boatos provocaram em todo o principado um movimento geral de protesto, que se affirma traduzirá uma demonstração da pureza da raça monegasca.

O commandante da região militar com séde em Minas

Acha-se ha dias nesta capital o general Azevedo Costa, commandante da 4ª região militar, com séde no Estado de Minas.

ALGER VAE TER TAMBEM REMODELADA

Foi convidado para traçar os planos de transformação da cidade o professor Agache

Paris, 14, (U. P.) — O urbanista, professor Alfred Agache, planejador da futura remodelação do Rio de Janeiro, foi convidado para remodelar o plano da cidade de Alger. O professor Agache opina que muqitas idéas colhidas na remodelação da cidade sul-americana poderão ser adaptadas na remodelação de Alger.

Para alliviar os encargos do contribuinte, na França

Paris, 14 (Havas) — O senador Charles Dumont assigna hoje na "Agencia Economica e Financeira" um artigo em que preconiza a adopção de uma politica financeira tendente a alliviar os encargos do contribuinte, até ao ponto de estabelecer num anno o equilibrio das receitas com as despezas e a utilização racional até no maximo das disponibilidades da Thesouraria.

"Taes são—accrescenta o artigo — os dois traços caracteristicos da politica financeira vigorosa e não plethorica que é reclamada pela situação economica, pela protecção ao contribuinte e pela salvaguarda dos orçamentos futuros."

Uma visita do sr. Lyra Castro ao Instituto de Chimica

O ministro da Agricultura visitou hontem, á tarde, demoradamente as installações do Instituto de Chimica, ao lado do Jardim Botanico, tendo assistido ás experiencias com adubos, realizadas nas estufas daquelle estabelecimento.

O futuro embaixador britannico no Rio

Londres, 14, (U. P.) — No palacio real de Buckingham, o rei Jorge V investiu o sr. William Seeds, novo embaixador britannico junto ao governo do Rio de Janeiro, na posse das insignias de cavalleiro e commendador da ordem de São Miguel e São Jorge.

O QUE VAE PELA BROADWAY...

A CRISE UNIVERSAL

Expressamente para o "Correio da Manhã", por

JOÃO PRESTES

Nova York, fevereiro de 1930. — Vejo pelos jornaes que o Brasil, atacado da sua doença chronica, encontra-se em situação horrivel. As fallencias e concordatas se succedem com rapidez fantastica. A importação cessou e o movimento dos productos que se exportam é quasi nullo. O nosso povo, com certeza, começa a sentir verdadeiro pavor do que o futuro nos aguarda. No entanto não ha nada de extraordinario em tudo isso.

Como se o mal fosse contagioso parece que todos os paizes estão neste momento atravessando uma das mais formidaveis crises financeiras que a historia registra.

A Europa inteira se debate contra a miseria. Na Russia matam-se os ricos para que os pobres os não invejem. Na Allemanha a situação começa a ser alarmante; a classe operaria está sendo dizimada pela fome. Na Inglaterra, o desanimo chegou a tal ponto que até mesmo os mais implacaveis opposicionistas do regimen do sr. MacDonald, perderam a coragem de combater o seu governo.

A Colombia, a Venezuela, o Equador, as Republicas da America Central e das Antilhas estão sem recursos.

Cuba e as Ilhas Philippinas encontraram na nova tarifa aduaneira dos Estados Unidos uma ingente barreira erguida contra o assucar que produzem e que lhes barra o maior mercado consumidor. A falta de venda do seu assucar redunda na falta de dinheiro em praça.

As nações que nos têm disputado o fornecimento do café, acham-se nas peores condições possiveis. Vejam o que se passa na Colombia, por exemplo. Os emprestimos feitos pelo governo e garantidos pelas futuras safras, baseados no fabuloso preço que o producto rendia, estão para se vencer agora, mas a nação se encontra sem os recursos necessarios para resgatal-os. O governo havia encetado importantes obras de construcção, de estradas de ferro e de rodagem, mas teve que suspender todo o trabalho pela absoluta falta de verba com que attender ás obrigações. Os bancos recusam-se a conceder creditos e não consentem no emprestimo de dinheiro ainda mesmo em trôca dos maiores juros. O commercio está desprovido e sem meios e só a moratoria poderá ajudal-o um pouco.

Interessante, porém, é notar-se que os nossos concorrentes nos accusam de sermos nós os responsaveis por esse descalabro. Pois não foi o nosso governo que se encarregou da valorização do café? E se o valor do producto tombou de fórma tão miseravel de quem póde ser a culpa? Foi a inepcia dos nossos *leaders* e a falta de habilidade dos nossos estadistas o que provocou essa baixa fatal.

A' sombra dos altos preços que o nosso systema havia creado, multiplicaram-se os nossos concorrentes, e, agora, quando uma crise repentina asphyxia o mundo e os valores tombam, somos nós os verdadeiros culpados da desgraça!

A condição do paiz dos milhões e dos dollars tambem é das mais precarias. Ainda não se chegou aqui á miseria absoluta mas as fallencias são numerosas e as concordatas passaram a ser casos communs. O commercio de exportação está paralyzado e o de importação reduz-se a um minimo desanimador.

A falta de empregos está tornando-se cada vez mais séria. Quasi todas as casas estão despedindo os empregados, cujos serviços podem ser dispensados. As ruas e praças publicas estão povoadas de ociosos. E quem busca trabalho encontra por toda parte o mesmo desanimo e a mesma desculpa... As fabricas diminuiram a producção e os bancos se retráem cautelosos.

Se o café não fosse vendido por preço tão baixo, ninguem o compraria.

A crise neste paiz com certeza será breve. E' mal passageiro mas neste momento a situação assume uma côr bem negra.

Qual será o motivo desta subita catastrophe economica? Qual a força occulta que precipitou o mundo nessa voragem commercial? Teria sido a quéda dos valores na Wall Street, ou apenas um accidente natural na marcha regular das finanças?

Essa ligeira analyse da crise actual tem por fim unico prevenir os meus patricios de que não é só a nossa terra que se acha a braços com condições tão ruinosas. "O mal de muitos, consolo é", diz o velho rifão, e podemos dizer que neste caso, por certo, não nos falta semelhante consolo...

A CAMPANHA DE DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Chega a Baroda a caravana Gandhi, cujo chefe está cansado, mas não desanimado

Baroda, India, 14 (U. P.) — Chegou o leader nacionalista Ghandi, cansado da sua longa marcha, mas não desanimado pela indifferença que demonstraram os habitantes das aldeias visitadas, que desprezaram mesmo o appello feito por grandes fogueiras de tecidos estrangeiros.

Bombaim, 14 (U. P.) — Mahatma Gandhi e os seus partidarios chegaram ao districto de Kaira, centro da desobediencia civil, e immediatamente tres das principaes autoridades politicas e varias outras autoridades de menor importancia renunciaram aos seus cargos, afim de não continuarem a cooperar com o governo britannico.

PESA SOBRE A HESPANHA A AMEAÇA DE UMA INUNDAÇÃO

Os rios do norte estão transbordando e Barcelona está na imminencia de soffrer os effeitos da cheia

Madrid, 14 (U. P.) — A maioria dos rios do norte da Hespanha continúa a transbordar devido ao derretimento da neve nas montanhas, ameaçando inundar Barcelona, Sabadel e Tarragona.

Saragoça, 14 (U. P.) — Redobram-se as medidas de precaução ante a cheia do rio Ebro, que está transbordando em frente a Pilar, tendo as aguas attingido a linha ferrea do Norte.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Morre num desastre um notavel aviador russo

Moscou, 14 (U. P.) — Otto Kalwitz, um dos mais notaveis aviadores do Soviet que tomaram parte importante nas explorações arcticas, tendo sido, tambem quem inaugurou o serviço aereo de passageiros para Irkutsk, em 1929, morreu juntamente com o seu mecanico, Leon Hardt, num desastre occorrido em Irkutsk, a 7 do corrente, segundo uma communicação que acaba de chegar.

A EXPEDIÇÃO SUL-POLAR DO ALMIRANTE BYRD

Está marcada para 21 do corrente a partida de Dunedin para Nova York

Dunedin, 14, (U. P.) — O navio almirante da expedição sul-polar Byrd, "City of Nova York", entrou para o dique, achando-se o seu casco em excellentes condições.

Espera-se que o "City of Nova York" e o "Eleanor Bolling" partam com destino a Nova York, levando o almirante Byrd e os seus companheiros de expedição, mais ou menos a 21 do corrente.

OS MARINHEIROS PERUANOS NO CHILE

Cntinuam as festas na capital chilena aos visitantes

Santiago, 14, (U. P.) — Continua o programma dos festejos aos marinheiros peruanos. A' noite, haverá uma recepção na Escola Militar.

APÓS A RATIFICAÇÃO DO PLANO YOUNG

Manifestações de protesto em quasi toda a Allemanha

Berlim, 14 (Havas) — Ao que informa o "Deutsche Zeitung", houve hontem em quasi todo o paiz manifestações contra a ratificação do Plano Young.

Para hoje e para domingo os orgãos nacionalistas annunciam outras demonstrações populares durante as quaes os manifestantes queimarão na praça publica todas as cópias do Plano que puderem reunir.

Berlim, 14 (Havas) — Por ordem emanada directamente do Ministerio da Guerra foram presos hoje dois tenentes da Reichswehr que tomaram parte nas recentes manifestações ultra-nacionalistas de Ulm.

Os presos são, por isso accusados do crime de alta traição.

Descobre-se na Polonia uma conspiração communista

Varsovia, 14 (Havas) — A policia acaba de descobrir os fios de uma conspirata communista cujo principal objectivo era provocar a greve dos trabalhadores agricolas, afim de retardar a semeadura dos campos.

Foram effectuadas innumeras prisões.

Dezesete communistas presos pela policia de Jerusalem

Jerusalem, 14 (Havas) — A policia prendeu dezesete communistas, quatro dos quaes de origem israelita e os demais arabes, em cujo poder foram encontrados documentos bastante compromettedores.

A nova tributação sobre a entrada do algodão na India

Tokio, 14 (Havas) — A chancellaria acaba de transmittir ao embaixador do Japão em Londres instrucções para que proteste junto ao governo da India contra a nova tributação alfandegaria sobre a entrada do algodão.

Os tripulantes do "Paris" em gréve parcial

Havre, 14 (Havas) — Os viajantes americanos forçados a desembarcar do paquete "Paris", em virtude da parede parcial do pessoal de bordo, foram transportados para Cherburgo.

Cinco patinadores colhidos por uma avalanche

Berna, 14 (Havas) — Communicam de Parpan que cinco patinadores com "ski" foram colhidos por uma avalanche quasi no cimo do pico de Rothorn. Dois dos desportistas não foram encontrados.

Um senador cubano aggredido em Nova York

Nova York, 14 (Havas) — A policia desta cidade effectuou hoje a prisão de tres cidadãos cubanos que aggrediram nos corredores do Hotel Plaza o senador seu patricio sr. Gutterrez.

As causas da aggressão não foram ainda divulgadas.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 14 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 135 francos 50 centimos e 104 francos 10 centimos, respectivamente.

ASPECTOS DA JUSTIÇA AMERICANA

O salão de exhibições estava mergulhado nas trevas quando se ouviu o grito penetrante de alguem ferido de morte

Os detalhes e os antecedentes do crime mysterioso occorrido em West Belmar

Raymond Kugler (á direita) em companhia dos seus irmãozinhos Arthur, de 8 annos e Margaret, de 5

Nova York, março de 1930 — A principal scena do caso Kugler-Studman em West Belmar, New Jersey, foi identica á de um drama mysterioso: a assistencia se encontrava no salão de exhibições, quando as luzes se extinguiram subitamente, ouvindo-se um penetrante grito no meio das trevas, o horrivel grito de alguem ferido de morte. Acendem-se as lampadas e, em seguida, se encontra uma faca atravessada na garganta de um homem. O assassinio foi praticado por alguma das pessoas que se encontravam no salão.

Foi, com effeito, mais ou menos isso o que aconteceu no drama de West Belmar. Justamente como nos dramas mysteriosos, a ultima pessoa de quem a assistencia desconfiou appareceu, por fim, como o assassino. Apenas, neste caso, de que vamos occupar-nos, a solução acceita pela justiça não foi acceita pela communidade onde ella occorreu. Nesse particular, elle differe de qualquer drama do palco ou da tela, onde tudo se esclarece antes da assistencia começar a procurar os chapéos. No caso Kugler-Studman a assistencia viu cair a cortina e retirou-se sem saber ao certo quem representou o principal papel da medonha tragedia.

O enredo desse drama da vida real, se desenvolve em torno da infidelidade da sra. Margaret Kugler e da persistencia do seu amante Bill Studman. Foi um notorio "triangulo amoroso", de modo que em West Belmar poucas pessoas se surprehenderam quando uma das tres personagens que o formava appareceu com um facada na veia jugular.

A despeito de ser casada e ter tres filhos, as relações illicitas da sra. Kugler com Studman se prolongaram por muitos annos. No começo, chegou mesmo a abandonar o marido, George Kugler, que, entretanto, ainda se revoltou com o papel que desempenhava. Assim, viu Studman construir, bem perto da sua, uma casinha de dois quartos para onde levou não só a sua esposa, mas tambem os seus tres filhos.

Pouco depois, a sra. Kugler adoeceu, pelo que voltou para a companhia do marido, ficando, assim, os tres caracteres dessa sordida tragedia em intimo contacto.

Mais tarde eram Studman e a sra. Kugler presos a bem da moral. A denuncia fôra dada por George Kugler, que, ao ver a esposa condemnada, se promptificou para cumprir a sentença, allegando que pretendera apenas castigar o seductor. Nenhum delles, porém, permaneceu na prisão senão alguns dias, pois, de accordo com o attestado medico que obtiveram, o seu estado de saude exigia immediata liberdade. Assim, Kugler voltou novamente a viver com a esposa e Studman, já então mais conhecido por "Tio Bill", como o chamavam as creanças, recomeçou as suas visitas.

Essa situação, é claro, não podia prolongar-se por muito tempo. Em certa noite, houve uma forte discussão entre George Kugler e Studman. Quem a provocou, não foi possivel apurar-se, sabendo-se, apenas, que Studman atacara Kugler com um cabo de machado, caindo, em seguida, com duas canivetadas, uma das quaes lhe attingiu a veia jugular. A sra. Kugler, no dia seguinte, confessava o assassinio, allegando que o praticára em defesa propria, do marido e do filho.

Levado o caso ao grande jury, a principal testemunha, que era Raymond Kugler, filho da supposta assassina, declarou que foi elle e não sua mãe quem matou Bill Studman.

"Elle era um individuo máo, disse o pequeno, que conta apenas dez annos de edade, e devia morrer. Além disso, tentava roubar-nos e minha mãe. Quando o vi espancando meu pae, saquei o meu canivete de escoteiro e feri-o duas vezes. Só assim elle abandonou meu pae, caindo depois, quasi sem vida". E o jury depois de quinze minutos de reflexão, resolveu que nem a mãe, nem o filho devia ser punido. Não havia responsavel pelo crime.

O povo de West Belmar concorda que Bill Studman teve o fim que merecia, mas não está satisfeito com o resultado a que chegou a policia.

A esse respeito recorda-se um caso identico, occorrido ha cinco annos atraz, envolvendo tambem um seductor, cujo maior prazer era desmoronar o lar alheio.

O dr. Benjamin Baldwin, que seduzira a sra. Margaret B. Wilns, foi por ella assassinado em seu apartamento onde a procurára afim de fazer as pazes. Não lhe sendo facil dar um destino qualquer ao cadaver, a assassina collocou-o em uma grande mala, enviando-a para o quarto habitado pelo seu novo amante, Bert Webster, que, ignorando o que houvera, passou uma noite tendo o corpo do dr. Benjamin Baldwin ao seu lado. No dia seguinte, a sra. Margaret confessou-lhe o assassinio e os dois procuraram atirar a mala em um valado, perto de São Francisco, na California.

Infelizmente, porém, indo de encontro a umas pedras, a mala se abriu, de modo que o cadaver passou a rolar sosinho em outra direcção. Deante disso, Bert Webster ficou tão amedrontado que aconselhou a sra. Margaret a procurar a policia e confessar o crime, em virtude do qual foi condemnada a prisão perpetua.

Vendo-a perdida, um dos seus filhos declarou que fôra elle quem praticára o assassinio, emquanto a sra. Margaret, fingindo um sentimento que estava longe de possuir, exclamava em plena côrte: "Por que elle fez isso? Oh! Porque não se conservou elle em silencio?"

A justiça da California, menos ingenua do que a de Nova Jersey, não se deixou illudir. "A sra. Margaret, disse o promotor, procura dar a impressão de que quiz salvar o filho, mas nós não acreditamos. Ella continuará em São Quentin". E o caso nem sequer voltou a ser discutido.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

O "Minas Geraes" fundeou na Bahia Longa

Segundo communicação recebida, hontem, pelas autoridades da Armada, o encouraçado "Minas Geraes", que está fazendo o cruzeiro de instrucção aos guardas-marinha, suspendeu ferros, ás 9 horas do dia 13, da enseada de Abrahão, percorrendo as enseadas de Sitio Forte, Aracatiba e Poço, fundeando, ás 3 horas da tarde, na Bahia Longa.

O estado sanitario da guarnição é bom.

Quer ser internado no Hospital Central do Exercito

O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega da Guerra o requerimento em que o capitão-tenente commissario, Raul Petrelli de Mello Reis, pede licença para ser internado no Hospital Central do Exercito.

Foi prorogado o estado de sitio no Paraguay

Buenos Aires, 14 (U. P.) — O correspondente do Jornal "La Razon", em Assumpção, annuncia que o presidente da Republica do Paraguay, prorogou por quatro mezes o estado de sitio.

Quer trabalhar gratuitamente no Laboratorio de Analyses

Tendo o sr. José Leite Lopes solicitado autorização para trabalhar gratuitamente no Laboratorio Nacional de Analyses, o ministro da Fazenda mandou que o interessado faça prova de habilitação profissional.

AVIAÃO MILITAR ITALIANA
AVIAÇÃO MILITAR ITALIANA

O general Balbo acha insufficiente a verba votada

Roma, 14 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ministro da Aviação, general Balbo, encerrando a discussão sobre o projecto de orçamento de sua pasta declarou que a verba de 700 milhões de liras, mantida no exercicio de 1930-1931 é insufficiente e deve ser augmentada. Declarou que o problema dos aeroplanos de bombardeio e o da constituição de bases aereas para o Exercito, foram enfrentados e resolvidos completamente. Accrescentou que a Marinha, os contingentes aereos de bombardeio tinham alcançado notavel successo devido á adopção do hydroplano typo 355.

Declarou o general Balbo que a anciedade que se sentia em virtude da inferioridade da Italia a respeito de apparelhos de bombardeio terrestres, desappareceu porque brevemente o paiz possuirá apparelhos de bombardeio visivelmente superiores ao das outras nações europeas.

O ministro terminou dizendo que eram necessarios grandes fundos para augmentar a pro-[illegible] aeroplanos.

Conseguiram habeas-corpus

O juiz da 2ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" preventivo em favor de Manoel Alves de Souza, que allegava constrangimento illegal por parte do 23º districto.

O mesmo juiz concedeu "habeas-corpus" a Eduardo Azevedo.

Foi condemnado por crime de seducção

O juiz da 4ª vara criminal condemnou Arthur Costa Popovitch a um anno de prisão, por crime de seducção.

AINDA O DESASTRE DA SERRA DE THEREZOPOLIS

Como vão passando os feridos no Hotel Hygino e outras notas

E' relativamente bom o estado dos feridos victimas do grande desastre do domingo ultimo, que se acham em tratamento no Hotel Hygino, em Therezopolis.

O professor Octavio Dupont, que soffreu, além de outros ferimentos, esmagamento de tres dedos, foi submettido a uma intervenção cirurgica, tendo-lhe sido amputado o dedo minimo da mão direita.

Falando sobre o desastre, o sr. Dupont elogiou o machinista da locomotiva n. 22, o qual permaneceu heroicamente no seu posto, procurando sempre evitar a desgraça. Disse o mesmo senhor ter sido, com o choque, projectado á distancia, quando então recebeu os ferimentos.

O sr. Dupont tem palavras de elogio para os drs. Paracampo, Mauricio Guilin e para os srs. Linneu de Paula Machado, Arnaldo e Carlos Guinle, os quaes tem procurado por todos os meios cercar as victimas dos necessarios soccorros.

A senhorita Maricá, noiva de Ripper, muito tem padecido durante os curativos nas queimaduras que recebeu nas costas. Ainda assim, esta e as outras victimas que se encontram naquelle hotel vão passando bem, esperando-se que muito brevemente possam todos regressar a esta capital.

OS QUE SE ACHAM NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNEST

E', egualmente satisfatorio o estado dos feridos que se acham internados na casa de saude Dr. Pedro Ernesto. Os srs. Mario e Manoel Santos estão muito melhor, o mesmo se verificando com o sr. Noguchi. O casal Lodi Batalha, que recebeu, hontem, a visita de um medico da policia, para o exame medico legal, tambem vem experimentando sensiveis melhoras. Outro tanto se passa com o sr. Joaquim Chagas, que se acha muito bem disposto.

O DIRECTOR DA THEREZOPOLIS CONFERENCIOU COM O SR. VICTOR KONDER

Esteve hontem, pela manhã no gabinete do ministro da Viação, onde conferenciou demoradamente com o respectivo titular dr. Victor Konder, o dr. Francisco Souza, director da Therezopolis.

A PARTIR DE HOJE NÃO HAVERA' MAIS BALDEAÇÃO

A administração da Estrada de Ferro Therezopolis communica-nos que a partir de hojo o trem de passeio A 5, que sáe da estação Barão de Mauá, ás 2 horas da tarde, não fará mais baldeação na serra pelo motivo de estarem completamente desobstruidas as linhas.

EM HOMENAGEM AOS OFFICIAES DA MARINHA NACIONAL

Um almoço a bordo do "Salt Lake City"

Realizou-se, hontem, a bordo do cruzador americano "Salt Lake City", um almoço que o respectivo commandante, Frederick Oliver, offereceu ás altas patentes da nossa Armada. Foi um acontecimento cordialissimo, que encerrou a série de homenagens trocadas entre officiaes brasileiros e yankees, durante a permanencia daquella unidade de guerra no porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, compareceu pouco depois do meio dia, acompanhado do chefe de gabinete, commandante Ribeiro das Neves. Com s. s. chegou o almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior, acompanhado do commandante Villar. Foram recebidos no portaló pelo commandante Frederick Oliver, em companhia do qual todos os visitantes percorreram as dependencias do possante vaso bellico americano.

O agape transcorreu no mesmo ambiente de sorrisos e mutua cordialidade em que se tem verificado outras reuniões dos officiaes brasileiros e americanos. Trocaram-se saudações entre o titular da pasta da Marinha e o commandante do "Salt Lake City".

A visita durou até ás duas e pouco da tarde, quando, então, os officiaes brasileiros se retiraram, sempre cercados das mesmas amabilidades.

Ecos da visita dos educadores brasileiros aos Estados Unidos

Na séde da Associação Brasileira de Educação no dia 17 do corrente, ás 5 horas, farão os educadores brasileiros que recentemente voltaram dos Estados Unidos, a exposição de quanto observaram durante o tempo em que foram hospedes do Instituto Internacional de Educação.

Em seguida a cada relatorio verbal que não excederá de quinze minutos, será concedida a palavra a qualquer assistente que queira algum esclarecimento.

Devem falar nesta occasião dd. Julieta Arruda, Maria Reis Campos, Laura Lacombe, e Consuelo Pinheiro e o dr. Decio Lyra da Silva.

A sessão é publica e a directoria da A. B. E. solicita por nosso intermedio o comparecimento de quantos se interessam pelo assumpto.

UM CASO SUSPEITO DE FEBRE AMARELLA

A doente foi removida para o Hospital de S. Sebastião

Maria Laurinda Novellina, de 21 annos, parda, solteira, domiciliada na estrada do Pão da Fome, foi hontem soccorrida pela Assistencia do Meyer, por se achar caida e desacordada naquella via publica.

Transportada áquelle posto, os medicos de serviço, suspeitando tratar-se de um caso de febre amarella, fizeram-na internar, após os urgentes soccorros que lhe ministraram, no Hospital S. Sebastião.

Diversas medidas de caracter financeiro do governo italiano

Roma, 14 (U. P.) — O Conselho de Ministros reunido hoje sob a presidencia do sr. Mussolini approvou diversos decretos de caracter financeiro comprehendendo a prorogação do prazo para o pagamento das taxas sobre a producção de 1º de janeiro de 1923 a 31 de dezembro de 1933. Essa medida tem por objectivo estimular a industria automobilistica italiana.

Cav. Ludovico Censi

O consul da Italia no Rio volta hoje ao seu paiz

Embarca hoje para a Italia em gozo de férias, o cav. Ludovico Censi, consul do seu grande paiz no Rio de Janeiro.

Soldado e aviador, tendo feito uma carreira brilhante nas armas do Reino Unido, pela sua intelligencia, pela sua cultura, pela sua extraordinaria capacidade de trabalho, tornou-se recommendado ao seu rei, e ao seu governo para occupar um alto posto de representação consular no estrangeiro.

Servindo nesta capital, ha annos, em cada conhecido ganhou um amigo e admirador. O seu tacto mundano, a sua finura de espirito, a sua elegancia de habitos, a sua correcção de attitudes, tudo lhe assegurou, em pouco tempo o convivencia da sociedade carioca, uma posição de relevo. Relacionado no seio melhores figuras do Rio, soube

O sr. Ludovico Censi

sempre guardar uma linha de impeccavel cavalheirismo, dando ao cargo um destaque que ha de ser difficil ao fascismo, com organização nacional italiana, a sua substituição aqui.

Attento e vigilante aos interesses commerciaes e industriaes da Italia entre nós, que são muitos e avultados, os seus conhecimentos das diversas questões e a sua solida experiencia o habilitaram a encarar e resolver, com rapidez e segurança, qualquer problema collocado sob a sua autoridade administrativa. Dahi a sympathia e o prestigio que o cercaram no seio da numerosa colonia italiana.

O consul Ludovico Censi embarca logo mais a bordo do "Duilio", destinando-se directamente á Genova.

Uma taxa de juros para as transacções entre a Prefeitura e a União

O ministro da Fazenda transmittiu, por copia, ao prefeito do Districto Fedral a representação dos peritos da Fazenda Federal na Commissão de Encontro de Contas entre a Prefeitura e a União, solicitando attentar para as vantagens da medida proposta na mesma representação, no sentido de ser fixada uma taxa de juros para as transacções entre a mesma Prefeitura e a União em beneficio de ambas as partes.

Caixa de surprezas

Os medicos de outr'ora denominavam o ventre de "caixa de surpreza" taes os segredos e imprevistos que observavam com os orgãos abdominaes de muitos de seus clientes. Não existiam apparelhos de raios X. A palpação e a percussão nem sempre revelavam o que se passava dentro da cavidade onde se agitam estomago, intestinos, rins e outros orgãos importantes. Naquelles tempos curavam-se as diarrhéas com pó de chifre de veado, com chá de folhas de goiabeira, etc.

A "caixa de surprezas" ainda continua, entretanto, em muitos casos, causando alvoroço a muitos esculapios, apezar dos raios X e de outros recursos de diagnostico.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs, a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtem-se rapidos resultados com os comprimidos Bayer de Eldoformio que, em pouco tempo, regularizam completamente, as funcções intestinaes, tornando normaes as dejecções. (16145)

O Arsenal de Guerra de Porto Alegre foi roubado

Porto Alegre, 14 (Havas-Radio) — Corre aqui a noticia, ainda não confirmada, de que o Arsenal de Guerra desta capital foi victima de um roubo avultado. Ao que consta os meliantes teriam penetrado pelo telhado do edificio surrupiando mercadorias no valor de 60 contos.

Um protesto contra a demissão do conferente Ovidio

Como não podia deixar de acontecer, causou a peor impressão, principalmente entre o pessoal da Leopoldina Railway, a demissão do conferente Ovidio de Carvalho, pelos estranhos motivos já do dominio publico. Hontem, uma commissão de empregados daquella estrada, na qual figuravam machinistas, foguistas e conferentes, nos procurou para que registrassemos o seu protesto contra o acto violento de que foi victima o sr. Ovidio de Carvalho.

ECOS DA TRAGEDIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os autos do processo vão ser remettidos ao presidente daquella casa de Congresso

Nos autos do processo movido contra o deputado Simões Lopes e seu filho, dr. Luiz Simões Lopes, o juiz da 6ª vara criminal e presidente do Tribunal do Jury, exarou hontem o seguinte despacho:

"Usando da faculdade que me confere o artigo 315, do Codigo do Processo Penal, determino, para sanar a irregularidade praticada, por força do despacho de fls. 322 a 325, proferida em contraposição do disposto no artigo 98 e seus paragraphos do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, definindo as attribuições do juiz de direito da 6ª vara criminal (presidente do Tribunal do Jury) nos processos dos crimes de competencia do Jury e dos quaes, em geral, são preparadores (paragrapho 6º do artigo 79, do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923) os juizes pretores criminaes, havidos, assim, como "autoridades processantes", nos termos expressos e claros do artigo 20 da Constituição Federal, que sigam estes autos remettidos, com officio e carga no protocollo, ao presidente da Camara dos Deputados Federaes, na fórma declarada no artigo 20 da supra-citada constituição e repetida no paragrapho 4º do artigo 9º do regimento interno daquella Casa do Parlamento Brasileiro.

Outrosim, que se communique ao general commandante da Policia Militar, que o accusado, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, dr. Ildefonso Simões Lopes, deverá continuar recolhido preso, á disposição deste Juizo, na mencionada corporação militar, até ulterior procedimento. Cumpra-se. Rio, 14 de março de 1930. (a) — João Seferiano Carneiro da Cunha."

Foram encontrados os corpos dos aviadores francezes

Bruxellas, 14 (U. P.) — Noticia-se que os corpos dos aviadores francezes Roux, Caillol e Dodemont que morreram quando regressavam a Paris de uma viagem aerea a Madagascar, foram encontrados em uma floresta entre Nangai e Lugue no Congo Belga.

A TAXA DOS 2 %, OURO, PARA O PORTO DE SÃO LOURENÇO

Um substitutivo do sr. Lindolpho Camara sobre a sua cobrança

Ao director da Receita o inspector da Alfandega encaminhou o processo relativo ás instrucções organizadas pela Alfandega de Nictheroy para a cobrança da taxa de 2 °|° no porto de S. Lourenço e que acompanhou a ordem 244 de 22 de fevereiro ultimo da mesma directoria.

O sr. Lindolpho Camara, para maior clareza do assumpto, apresentou á consideração do ministro da Fazenda, o seguinte substitutivo:

"A taxa de 2 °|°, ouro, destinada a remunerar e amortizar o capital empregado nas obras do porto de Nictheroy ser ácobrada sobre o valor da importação, pela fórma seguinte:

a) Sobre o valor official das mercadorias importadas;

b) Sobre o valor o[fficial] ou de factura, quando [pagarem] direitos ad-valorem ou que não tenham taxa de Tarifa das Alfandegas.

A cobrança se fará nas proprias notas de importação, de accordo com o regimen fiscal.

O producto da cobrança, deduzida a percentagem devida aos funccionarios da Alfandega, será escripturado em deposito e entregue ao governo do E. do Rio convertido em papel, nos termos da legislação em vigor.

A Delegacia Fiscal no E. do Rio manterá escripturação especial para a entrega mensal do producto da arrecadação, cumprindo-lhe examinar e registrar todos os factos da contabilidade, de modo que se possa conhecer, com precisão, na respectiva conta corrente que fôr organizada a receita arrecadada e a despesa effectuada com a cobrança da referida taxa."

Um incidente numa estrada de ferro da Argentina

Buenos Aires, 14 — (U. P.) — Devido ao incidente de hontem de manhã que provocou a destruição de nove carros da linha ferrea, os carros da Estrada de Ferro do Oeste, tiveram que parar na estação Castelar, obrigando milhares de passageiros a fazer um percurso de 12 a 14 milhas em omnibus de Jitney ao centro da cidade.

Calculam-se os prejuizos de hontem em 700.000 pesos papel além da baixa do movimento que soffrera durante alguns dias a E. F. do Oeste. Hoje não houve novas manifestações. Um contingente do 8º regimento de cavallaria patrulha as proximidades da estação e a linha ferrea entre as estações de Liniers, Villuro e Ciudadela.

As missões militares italianas nos paizes tropicaes

Roma, 14 (U. P.) — O gabinete approvou um projecto de lei concedendo aos membros da missão militar que servem no Equador o direito ao montepio e outras vantagens que gozam as missões militares italianas destinadas aos paizes tropicaes ou sub tropicaes onde o clima e as condições sanitarias não são satisfatorios.

Mr. W. H. Gannett

Acha-se no Rio o proprietario do "Evening Express", de Nova York

O Rio hospeda, desde hontem, mr. W. H. Gannett, director-proprietario do *Evening Express*, periodico norte-americano. Trouxe-o á Guanabara um dos aviões da Nyrba, depois de tel-o feito conhecer, voando, toda a

Mr. William Gannett

costa do Pacifico, e, ainda, Santiago do Chile, de onde, para attingir a Argentina, mr. Gannett atravessou os Andes.

Da viagem, toda ella pinturesca, tem o jornalista norte-americano palavras muito gentis para o que lhe foi dado observar no Rio. A cidade encantou-o, deixando-o maravilhado.

Porque o Rio — exclama o proprietario do *Evening* — é, sem nenhuma duvida, uma maravilha de belleza. E confessa ter sido, sempre, uma vontade sua essa que, agora, se tornou realidade. De ha muito ardentemente ambicionava conhecer o Rio, com as suas praias, os seus jardins, com as suas avenidas que se abrem ao beijo luminoso do sol. Que era uma pequena caixa de surprezas — já lho haviam dito. O que seus olhos viram, porém, o surprehenderam. Porque a cidade é, realmente, um pequenino mundo embriagado de belleza!

Mr. W. H. Gannett conta setenta e sete annos. De aspecto alegre, jovial, risonho, conserva mão grado o avanço da edade, a robustez de um moço. E um cultor da alegria, que é, como elle diz, a flor da saude.

No Rio não se demorará o jornalista *yankee*, pois nos deixará dentro de poucas horas, rumo a Nova York, pelo Atlantico.

UMA EPIDEMIA DESCONHECIDA NO RIO GRANDE DO SUL

A molestia é de caracter violento e já fez varias victimas

Porto Alegre, 14 (Havas-Radio) — Telegramma recebido de Vaccaria annuncia que no povoado de São Manoel, terceiro districto do municipio e distante da villa cerca de nove leguas, está grassando de forma epidemica uma molestia desconhecida, contagiosa e violenta que em poucos dias victimou dozo pessoas. A população acha-se alarmada, pois existem mais seis doentes da mysteriosa molestia.

As autoridades estão lutando com difficuldade para sepultar os cadaveres, tal o pavor que está provocando o contagio do terrivel morbus.

O intendente do municipio communicou-se com o director de Hygiene pedindo urgente providencias.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DO PREVENTORIO DA ILHA GRANDE

Regressam dali cento e cincoenta creanças, demonstrando notavel aproveitamento

de tres mezes no Preventorio da Ilha Grande, onde foram internadas pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, afim de inaugurar os serviços do mesmo estabelecimento de assistencia philantropica, acabam de regressar a esta capital 150 creanças debeis que ali se foram robustecer.

Nos exames de ingresso e egresso a que foram submettidas se verificou notavel aproveitamento, em todas, tanto no attinente á robustez physica como da educação moral e instrucção espiritual, sob os pontos de vista — ensino primario e religioso.

Recebemos hontem mesmo a visita do sr. Manoel Marques Palheta, pae do menino Mario Conceição Palheta, que fez parte da turma que acaba de regressar.

O sr. Palheta, deante dos resultados obtidos pelo seu filho nos 75 dias que permaneceu na Ilha Grande, veiu nos pedir que tornassemos publico os seus agradecimentos á Liga Contra a Tuberculose.

O referido senhor que reside á rua Aymorés n. 14, na Penha, está contentissimo com a saude do seu filho e tece os maiores encomios á iniciativa daquella instituição.

Uma conhecida figura do box

Mr. William F. Carey, presidente do Madison Square Garden, está de passagem pelo Rio de Janeiro — Varios assumptos de palpitante actualidade focalizados numa interessante palestra

A opinião de mr. Carey sobre o pugilista Carnera

A fascinação que o box exerce sobre o espirito das multidões, notadamente quando se trata de apurar valores que disputam o titulo mundial dos pesos pesados, justifica perfeitamente o interesse que em todo o mundo está despertando a série de matches eliminatorios entre os pugilistas mais classificados, actualmente, na America do Norte. A vaga de Gene Tunney está sendo cobiçada por uma meia duzia de candidatos de boa categoria e dentre os quaes, já se póde calcular que o futuro campeão sairá desta trinca: Sharkey, Schemmeling e Scott, o primeiro yankee, o segundo allemão e o terceiro inglez.

Recordando de um relance todos as eventualidades possiveis e sabendo da presença, no Rio, do presidente do Madison Square Garden, Mr. William F. Carey, substituto de Tex Rickards na grande organização norte-americana de pugilismo, procuramos ouvil-o sobre essa palpitante questão, ora tão em fóco.

Evidentemente ninguem mais autorizado para nos falar que o presidente do Madison Square Garden, que é, por assim dizer, uma figura central do box na America do Norte. Mr. Carey é o substituto de Tex Rickards, o empresario yankee que se notabilisou pelo arrojo das suas iniciativas e pela organização das mais importantes lutas de box realizadas nos ultimos annos.

Mr. Carey foi passageiro do "Western Prince", chegado ao Rio ante-hontem. A sua viagem não tem nenhuma ligação com o box. Veiu ao Brasil para tratar da organização de uma estrada de ferro e nós aproveitamos o ensejo para ouvil-o falar do sport que empolga as multidões em toda a parte do mundo. Aliás, Mr. Carey gosta de falar de box. Sente-se bem num grupo de amigos que conheçam e saibam discutir sobre coisas de pugilismo.

Essa foi a nossa impressão e e a opinião do secretario particular que o acompanha na excursão. Como todo norte-americano, Mr. Carey é um homem extremamente sympathico. Estava numa roda de amigos, no seu appartamento do Palace Hotel quando o procuramo.

UMA PERSONALIDADE ABSOLUTAMENTE YANKEE

William F. Carey, o presidente do Madison Square Garden é um vulto de grandes e invejaveis prestigios nos circulos sportivos dos Estados Unidos. A sua vida limita-se a um continuo contacto com as mais importantes autoridades do sport americano, notadamente com os assumptos de box. Dotado de um espirito pratico e jovial, mr. Carey se afigura o legitimo yankee com toda aquella excentricidade. Sorrindo, elle manifesta uma das suas qualidades mais apreciaveis, a franqueza. Não diz o que não sente e jámais procura agradar a quem quer que seja, mas, talvez, por esse facto mesmo, elle se apresenta distintissimo, com o seu porte extraordinariamente elegante as maneiras agradaveis. Sorri a todo momento. Mr. Carey é alto, de cabellos pretos e olhos castanhos, tendo nascido em Hossick Falls, Estado de Nova York, contando 52 annos.

OUVINDO-O FALAR DE BOX

— O que poderá dizer sobre as eliminatorias para o campeonato mundial?

— Em junho, Sharkey enfren-

Mr. William Carey

tará Max Schemelling e ambos decidirão a posse do titulo.

— Na sua opinião quem vencerá?

— Sharkey, indiscutivelmente.

— Mas, o campeão allemão é um boxeador completo e capaz de grandes proezas.

— Schmelling fez um magnifico combate contra Paulino Uzcudum, creio nas suas qualidades como optimo boxeador, sei mesmo que o seu "punch" da mão direita é terrivel, mas, em compensação, Sharkey é um boxeador mais apreciavel, tem *punch* com qualquer uma das mãos, é mais combativo e mais experimentado do que Schmelling.

— E' verdade que o boxeador allemão é muito mais intelligente do que Sharkey e tem mais technica?

— Não creio

— E Tuffy Griffiths, Paulino Stribling, Campolo e outros?

— Griffith está ancioso por combater com Sharkey, porém, a Athletic State Boxing Commission estabeleceu que Jack Sharkey enfrente Schmelling. O vencedor fica na obrigação de disputar o titulo com um dos boxeadores entre Griffiths, Paulino, e Tommy Loughran, talvez mesmo que se inclua Campolo e outros.

— Loughran?

— Sim. Tommy Loughran, ainda é o mais technico dos actuaes boxeadores. Aquelle fracasso sob os punhos de Sharkey foi uma consequencia da sua precipitação e desmedida ambição. Paulino está fadado a causar muitas surprezas nas eliminatorias, elle só não é intelligente, mas agora certamente muito aprenderá submettido a um bom manager. O defeito de Paulino era que jámais admittiu que se lhe ensinasse, não queria manager nem coisa parecida, foi esta uma das razões do seu fracasso.

— E Campolo?

— Campolo adquiriu muita sympathia em Nova York, seus combates são muito apreciados. Acho-o muito bom, admitto que elle ainda venha ser um grande campeão.

— Que pode falar sobre Carnera?

— Primo Carnera tem feito successo. Espero vel-o enfrentar boxeadores de melhor classe do que até aqui, para poder fazer o meu juizo sobre as suas possibilidades, por enquanto, não o considero boxeador de primeira classe.

— Mas já derrotou cinco por "knock-out", entre elles Eliezar Rioux e Big Boy Peterson, o ultimo foi nestes dias, um tal Montgomery.

— Justamente, estes são os motivos porque não posso formular melhor juizo sobre Carnera. Os boxeadores que mencionou já foram conhecidos como "os reis do knock-out", disse ironicamente. Já observou que Paulino, Scott e mesmo Campolo nunca lutaram com essa gente? A razão é esta, não são adversarios de valor.

— O senhor já ouviu falar dos boxeadores brasileiros?

— Não, mas sei que aqui joga-se o box.

— Nunca falaram na America de um boxeador do Brasil, chamado Benedicto?

— Eu pelo menos, nunca ouvi.

— Conhece José Santa "Camarão"?

— Sim, conheço-o através os jornaes, elle bateu-se com o campeão da Europa, dizem que é um bom boxeador. Pierre Charles fala muito delle nos Estados Unidos.

— Pois então deve conhecer o actual campeão brasileiro dos pesos pesados, Sebastião, conhece-o?

— Nunca ouvi falar de campeões brasileiros.

E por aqui ficamos. Mr. Carey estava sendo reclamado por seus amigos para um passeio de automovel. Uma ultima pergunta:

— Onde vae ser disputado o match Sharkey x Schmelling?

— No Yankee Stadium. Capacidade de 80.000 pessoas. O "Correio da Manhã", se quizer, terá um bom logar reservado no "ring-side"...

OS ESTUDANTES PARISIENSES EM FRANCA AGITAÇÃO

Um professor objecto de ruidosas demonstrações de desagrado

Paris, 14 (Havas) — A effervescencia que, de algum tempo a esta parte, se vinha manifestando no Quartier Latin não cessou ainda no que tóca á Faculdade de Direito, onde o curso do professor Gaston Jéze continúa objecto de ruidosas demonstrações por parte dos estudantes.

Na previsão de sérias desordens, as autoridades collocaram, pela manhã, deante do edificio da Faculdade, fortes contingentes policiaes.

A's 11 horas, precisamente, o professor Jéze deu entrada no amphitheatro, debaixo de vibrantes e contradictorias manifestações, em que se distinguiam tanto enthusiasticas exclamações de applauso, como gritos, não menos vivos, de hostilidade proferidos por grosso magote de estudantes a que fôra vedada a entrada na sala.

Apezar da rigorosa fiscalização feita na porta da Faculdade, um certo numero de descontentes logrou penetrar no amphitheatro, e ahi provocar alguma desordem.

O professor Jéze póde, no entanto, desenvolver até ao fim a lição do dia, e retirou-se, ao meio dia, precisamente, sem que nenhum novo incidente se verificasse.

Na Faculdade de Medicina, nada houve de anormal. Pela manhã, foi affixado á porta principal o aviso de que se achava suspenso o curso do professor Blanchetiere. Tanto na frente da Faculdade, como no posto de policia mais proximo, havia força sufficiente para dominar qualquer tentativa de perturbação da ordem.

Annuncia-se que será brevemente officializada a nomeação do professor Blanchetiere para a Escola de Medicina de Marselha.

Paris, 14 (Havas) — Os estudantes de medicina renovaram á tarde as ruidosas manifestações da manhã. Em numero de 500 ou 600, divididos em grupos, fizeram passeatas pelo "Quartier Latin" e se dirigiram depois para a Faculdade, onde a policia, com receio de perturbação da ordem, forçou-os a dispersarem-se. Effectuaram-se tres prisões.

Paris, 14 (Havas) — O chefe do governo, sr. Tardieu, regressará amanhã a Londres afim de continuar acompanhando os trabalhos da Conferencia Naval.

Paris, 14 (Havas) — Nos seus commentarios de hoje, os jornaes mostram-se um pouco pessimistas na maneira de encarar a marcha das negociações na Conferencia Naval. Tambem na imprensa londrina se manifesta ligeira tendencia para o optimismo no tocante ao resultado positivo dos esforços que estão sendo desenvolvidos pelos delegados das potencias.

A receita das Caixas de Aposentadorias dos Ferroviarios neste anno

Com a approvação final dos orçamentos das Caixas de Aposentadoria e Pensões pelo Conselho Nacional do Trabalho, ficou a receita global dessas Caixas calculada em 65.423:955$154 para fazer face a uma despesa de réis 44.722:352$000 havendo assim um saldo favoravel de 20.701:603$164, o que é devido á acção daquelle instituto, que cerceou todas as despesas que não foram julgadas estrictamente necessarias, de fórma a evitar o desequilibrio financeiro das Caixas. Assim, apenas quinze propostas orçamentarias mereceram approvação integral, emquanto que 28 soffreram sensiveis reducções.

Licenças concedidas pelo ministro da Justiça

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença ao sub-director da Casa de Detenção, capitão Benedicto de Oliveira Machado, ao chauffeur Egydio Washington Nunes da Silva e ao servente de 1ª classe Joaquim Pereira Corrêa de Assumpção, ambos da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, e, 30 dias ao dr. Carlos Pontes, inspector federal do Lyceu Alagoano, e ao soldado da Policia Militar do Districto Federal, Antonio de Freitas.

NICTHEROY DE NOVO FLAGELLADA PELA SÊDE

Mais uma ruptura na velha adductora

A vizinha capital fluminense amanheceu hontem, mais uma vez, sob a terrivel ameaça de soffrer o supplicio da sêde. As torneiras nem pingavam.

As ruas apresentavam, então, um aspecto impressionante: mulheres e creanças pressurosas, carregando latas e outros vazilhames, corriam em busca do insubstituivel liquido.

Nos jardins e praças publicas, havia sempre um pouco do indispensavel elemento, que era disputado com avidez.

Os telephones do pavilhão de manobras, da Prefeitura e das residencias do prefeito e do director de Obras não tinham treguas. Este logo que foi scientificado de que não era possivel distribuir agua á população, teve um entendimento com o governador da cidade, sr. Castro Guimarães e, como providencia preliminar, reunindo os recursos ao seu alcance, mandou fazer uma distribuição dagua a domicilio.

Mais tarde, quando nos avistámos com o director de Obras, no seu gabinete de trabalho, fomos informados de que se verificára uma ruptura de certa proporção no kilometro 63, situado na localidade denominada Sant'Anna de Japuhyba.

Adeantou-nos ainda que fizera seguir immediatamente para a localidade alludida todas as turmas de conserva residentes em São Gonçalo, Alcantara, etc., para o fim de atacar com energia os reparos que se fizerem necessarios.

Para dirigir os serviços seguiu tambem para Sant'Anna de Japuhyba, o sr. Romeu de Seixas Mattos, da Directoria de Obras.

Pensa o dr. Belfort Vieira, que o serviço de distribuição dagua á população de Nictheroy, fique inteiramente normalizado hoje mesmo.

Hontem, á noite, não obstante as promessas feitas, o dr. Belfort Vieira, não conseguiu que o pavilhão de manobras fizesse a distribuição dagua, mesmo em baixa pressão.

A população acha-se, com justa causa, apprehensiva.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

NOVOS THEATROS

O Rio de Janeiro é, conhecidamente, uma cidade sem theatros. Quando se faz esta asseveração cita-se logo, para confronto humilhante, Buenos Aires, que tem em pleno funccionamento mais de vinte casas de espectaculos, onde são explorados todos os generos.

O numero dos nossos theatros não attinge a uma dezena e é preciso ainda exceptuar os que foram cedidos ao cinema, o Phenix, que pouco funcciona, o Municipal que, construido com dinheiro proveniente de impostos cobrados por espectaculos theatraes, quando deixa de ser um monumento decorativo da cidade, é utilizado para abrigo da arte estrangeira.

Durante alguns mezes, não de ha muito, tivemos em funccionamento, apenas, um theatro, o Recreio, attestado eloquente de que a diversão não é a preferida do publico da cidade.

Se possuissemos poucos theatros, mas todos elles estivessem sempre cheios, ainda o nosso gosto artistico se defenderia. Porém, com desprazer para os empresarios, o que acontece é muito differente.

Já passou o tempo de ficarem as peças alguns mezes em scena; actualmente, apezar de montadas com capricho e de representadas por artistas da sympathia do publico, raras são as peças que excedem de um mez no cartaz.

Assim, embora em numero ridiculo para a população de que dispomos, os theatros do Rio são sufficientes.

Este anno ainda, todavia, poderemos ter mais tres: o João Caetano, que pertence á Municipalidade e está em vesperas de conclusão; o Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, cuja construcção está prestes a ser iniciada, e o que será levantado pela Casa dos Artistas se a Prefeitura, como é de esperar, lhe ceder o terreno, sanccionando a autorização que lhe deu o Conselho Municipal.

O João Caetano, que teve anteriormente os nomes de São João, São Pedro e Constitucional Fluminense, soffre, com a de agora, a sua quarta reconstrucção.

Por tres vezes, implacaveis incendios o reduziram a um montão de ruinas. Só durante a administração do grande artista brasileiro que lhe deu o nome actual foram registrados dois incendios, com prejuizos totaes. Do ultimo, João Caetano foi testemunha.

Chamado na sua casa da rua do Lavradio, esquina da do Senado, quando, pela madrugada, o São Pedro se viu envolvido pelas chammas, elle veiu para o Rocio assistir, desanimado, ao trabalho do fogo, destruidor em poucas horas de uma obra de longos annos de paciente e pertinaz construcção.

Onerado de compromissos, reduzido á penuria, o artista não podia esconder o seu abatimento. Mão amiga, porém, naquelle momento angustioso, pousou-lhe, carinhosamente no hombro, a de Carneiro Leão, marquez do Paraná, e sôou-lhe nos ouvidos esta expressão de conforto:

— Descansa, João Caetano, que o São Pedro será reconstruido.

Berço do theatro nacional, pois foram ali representadas as peças de Martins Penna, o creador da nossa comedia de costumes, ao antigo São Pedro, que pertence á Prefeitura, não se deve dar o destino que teve o Municipal e sim o de ser o refugio de artistas nacionaes. Já se sabe que a inauguração se dará por uma companhia franceza, mas justo é que depois dessa se installe no theatro do Rocio um conjunto que represente na lingua portugueza, constituido, na sua maioria, pelo menos, de artistas brasileiros.

O novo João Caetano, segundo se infere das informações divulgadas, será confortavel para o publico e para os que vão ter a missão de divertil-o. E bem se tornava precisa essa providencia, de cercar de commodidades os que trabalham no theatro, pois tudo lhes é dado insufficientemente, desde o ar que respiram.

A reabertura do João Caetano está sendo anciosamente esperada pelos artistas aqui nascidos.

Que os poderes municipaes não lhes dêem a mais amarga das decepções!

A historia do Carlos Gomes só se assemelha em dois pontos á do João Caetano: na denominação que lhe deram e no fim que o demoliu. Soffreu tambem a destruição pelo fogo e lhe erigiram para patrono uma das nossas mais prezadas glorias, o maestro caipira que escreveu fóra da patria *O Guarany* e *O Escravo*.

Começou o Carlos Gomes a funccionar em 1873 com o nome de Casino Franco-Brésilien, inaugurado como café-concerto, no terreno onde se levantava o Hotel Richelieu. Depois chrismaram-no para Sant'Anna, sendo com este nome reaberto, em 1880, por uma companhia franceza, que esteve primeiramente no velho Pedro II, com a opereta de Hervé, *A filha do tambor-mór*. Veiu com essa companhia a actriz Christina Massart, de origem belga, que depois foi uma das *estrellas* da sua época, representando na nossa lingua.

Foi mais tarde o theatro do Vasques, da Rosa Villiot e do Guilherme Aguiar, contratados do Jacintho Heller; a scena preferida do publico, onde a Rose Meryss nos deu a sua encantadora creação do *Boccaccio*, onde vimos a *Dona Juanita*, o *Ali Babá* e *As mil e uma noites*, magicas das melhores do Garrido, onde appareceu, em 1889, a Amelia Lopiccolo, como protagonista da revista de Moreira Sampaio, *Dona Sebastiana*, a Lopiccolo que o Heller fôra buscar num *cabaret* do beco do Imperio, o Eldorado, e que, pouco depois, conseguiu ser aqui e em Portugal uma das mais interessantes artistas do seu genero.

Passou annos mais tarde o Carlos Gomes á propriedade da Empresa Paschoal Segreto, que lhe deu o nome actual, um dos muitos preitos de homenagem que tem prestado ao Brasil. E' essa mesma empresa, que, pondo de parte outros projectos mais vantajosos, vae reconstruir o theatro, dotando-o de todas as condições reclamadas, desde a esthetica. Nas mãos da Empresa Paschoal Segreto antecipadamente se sabe que o Carlos Gomes continuará a ser agazalho de companhias brasileiras, pois ella, que instituiu e manteve por longos annos o theatro popular, no São José, se recommenda principalmente pelo amparo que vem dando á nossa arte e pela protecção que dispensa aos nossos artistas.

O theatro da Casa dos Artistas é mais uma louvavel iniciativa do actual presidente daquella benemerita associação da classe, o sr. João de Deus Falcão.

A construcção não custará um vintem aos cofres publicos e, para que se transforme em realidade, apenas espera que o prefeito sanccione a autorização do Conselho Municipal, para ser dada uma área de 30 metros de comprimento por 40 de fundos, nos terrenos consequentes do desmonte do morro do Castello ou noutro logar julgado conveniente.

Essa autorização está sendo estudada pelo governador da cidade e é de esperar que com ella concorde o sr. Antonio Prado Junior, prestando com o seu acto mais um serviço á nossa *urbs*, cujo aformoseamento lhe está merecendo tanto carinho.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, sujeito a nebulosidade e com algumas probabilidades de trovoadas locaes. Temperatura: ainda bastante elevada. Ventos: variaveis e por vezes frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito a nebulosidade e com algumas probabilidades de trovoadas locaes. Temperatura: ainda bastante elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom, nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: elevada até Paraná; em declinio, á noite, em Santa Catharina e Rio Grande. Ventos: variaveis; frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 13 ás 15 horas do dia 14 — O tempo decorreu bom entre 15 e 18 horas, assim se conservando até 15 horas de sexta-feira. A temperatura continuou bastante elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 36º5 e minima 23º8, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 33º5 e minima 24º8, respectivamente ás 13 horas e 6 horas. Sopraram ventos de sul a principio e do quadrante norte após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta dos despachos telegraphicos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em Goyaz e em raros pontos de Matto Grosso, onde se apresentou perturbado, com chuvas e trovoadas, á tarde. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se em geral bom. A temperatura foi estavel, excepto em alguns pontos do Estado do Rio, onde foi elevada. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em diversas localidades.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, com chuvas, no Rio Grande do Sul, e bom nos demais Estados, salvo em Curityba e Sorocaba, onde choveu, á tarde. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom. A temperatura soffreu declinio accentuado no Rio Grande e foi estavel nos demais Estados. Predominaram ventos de norte a léste, fracos, tendo reinado calmaria em varios pontos.

— O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 24 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 14) — Subindo em Guaratinguetá e Anta e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 14) — Não é feita a tendencia, por falta absoluta dos despachos telegraphicos.

Rio Itajahy-Assu' (dia 14) — Subindo em Rio do Sul, Hansa e Gaspar, estacionario em Pouso Redondo, Aquidaban e Timbó e baixando no resto do curso.

O escandalo do City Bank

De accordo com as informações que obtivemos, o City Bank depositou hontem, no Banco do Brasil, a quantia de 24.775:000$, em garantia da multa desse valor, que lhe foi imposta pelo governo.

Temos sufficientemente explicado esse caso escandalosissimo, desde que o City foi apanhado em crime contra a economia e as finanças do paiz, jogando na alta e na baixa do cambio, através da sua filial em São Paulo, violando audaciosamente a lei monetaria do Brasil. Fez mais: burlava o nosso apparelhamento fiscal, deixando de pagar os sellos a que era obrigado.

Os prepostos do City, seu director e seu corretor em São Paulo, confessaram o delicto no inquerito aberto pela repartição official. A penalidade tinha de ser o que foi.

Esse poderoso banco, entretanto, annuncia que encaminhará o seu recurso ao ministro da Fazenda, pretendendo reformar a decisão da Inspectoria que o autuou e multou. Com certeza vae chicanar. Preliminarmente, após ter tentado fazer um deposito irrisorio, allega elle que a Inspectoria não tem autoridade para impôr-lhe tão avultada multa, simulando ignorar que a penalidade está na proporção do damno que á riqueza do paiz elle causou e mais causaria se não fosse surprehendido na sua jogatina desenfreada.

Vivemos num regimen onde a Constituição declara expressamente que todos são eguaes perante a lei, a qual ninguem deve desconhecer. O City, sem embargo dos seus milhões e da sua fama de potencia financeira internacional, tem de ser punido pelo crime que commetteu contra esta terra hospitaleira, como qualquer outro, porque o decreto que lhe deu licença para funccionar no Brasil não lhe deu nem regalias, nem excepções que humilhem a força da soberania nacional.

Reformar, conservando

Depois que o Conselho Supremo da Côrte de Appellação deu provimento, por unanimidade de votos, ao recurso interposto por varios estabelecimentos industriaes de tecidos, contra multas impostas pelo juiz competente, por infracção de dispositivos do Codigo de Menores, mais se accentuou a necessidade indeclinavel e urgente de uma reforma dessa legislação. Antes mesmo desse pronunciamento, mas sem apoiar á resistencia dos industriaes contra os mandamentos legaes, mostravamos que a ambientação de qualquer lei é a melhor condição da sua vitalidade, e consequintemente da sua efficiencia.

A regulamentação do trabalho dos menores não póde ficar na dependencia da commodidade dos industriaes, e ainda menos sujeita a casos concretos, embora respeitaveis, relacionados com a cooperação dos menores para os orçamentos domesticos. O que se faz necessario é attenuar os rigores do Codigo, de conformidade com as condições do meio e a differenciação ethnica, elemento levado em apreço, aliás, na elaboração de qualquer lei trabalhista.

O julgado da Côrte de Appellação, proferido em especie, vale como autorizada advertencia ao legislador, no sentido de o predispôr para a remodelação de um Codigo, cujos artigos não devem offerecer lacunas por onde tenham accesso as impugnações dos interessados, pleiteadas perante o poder judiciario.

Não são argumentos que bastem, para combater a regulamentação do trabalho dos menores, os dois impertinentemente invocados pelos industriaes, isto é, o prejuizo soffrido pela economia privada das familias dos pequenos operarios e os interesses da industria nacional. Trata-se de uma lei de protecção, a prevalecer mesmo contra os paes que esgotam o organismo dos filhos, fazendo-os trabalhar além de suas forças. E não hão de ser os patrões os arbitros da extensão das tarefas e do limite das horas de actividade dos menores.

O que é indispensavel, e sem delongas, é o poder competente conciliar a assistencia do Estado com as razões acceitaveis, tendo em vista as condições do meio.

A experiencia amarga...

Logo após a realização do pleito de 1º de março e quando já se proclamava, pelas informações dos situacionistas no Estado, o sacrificio dos candidatos do Partido Democratico nos quatro districtos eleitoraes, estranhamos que em São Paulo, onde existe combatendo, sem treguas, a unica agremiação politica verdadeiramente arregimentada do paiz, não conseguisse o povo eleger representantes opposicionistas.

Na administração do sr. Carlos de Campos, e não obstante já estar o sr. Sylvio de Campos trabalhando para anniquilar a bella herança civica de Antonio Prado, os democraticos fizeram tres deputados federaes. Nas eleições estaduaes, para a formação do respectivo Congresso e no pleito para vereadores, o Partido Democratico ainda patenteou a sua pujante arregimentação.

Foi preciso que o sr. Julio Prestes concorresse á eleição presidencial, um prelio renhido, para que desapparecessem, como por encanto, os elementos eleitoraes de que dispunham os democraticos. Se não houve fraudes arguidas pelos combatentes opposicionistas, será mais uma amarga experiencia da impossibilidade de lutar, no Brasil, contra os que têm nas mãos as chaves do poder e o resto...

Até num hotel?

Refere um matutino paulista que os livros eleitoraes da Mocóca foram transportados, por politicos situacionistas, para um quarto do hotel do Oeste, afim de serem ali convenientemente manipulados, de accordo com dois deputados estaduaes da zona.

O caso é novo e se é authentico, certamente não passará despercebido ao sr. Julio Prestes, que ha dias mandou declarar, pelo jornal autorizado a falar em nome da sua autoridade, não admittir a pratica de fraudes para lhe augmentarem o volume dos suffragios.

Se são intrigas da opposição, não será difficil apurar essa historia em que entram um hotel, dois deputados e livros de actas eleitoraes...

As commissões do Senado

O Senado tem adoptado, nos ultimos tempos, o commodo criterio da reeleição das suas commissões permanentes.

Este anno, porém, possivelmente terá que modificar essa praxe. Um dos seus maiores propugnadores era o sr. Bueno de Paiva, cuja opinião quasi sempre prevalecia na escolha daquellas commissões. Tendo elle fallecido durante a legislatura passada, não ha mais quem advogue perante o Monroe o criterio acima referido.

Tudo indica, pois, que a praxe será alterada, mesmo porque, havendo varios opposicionistas nas commissões, os governistas com certeza hão de pleitear os logares até aqui occupados pelos adversarios.

A praxe mantida naquella casa é não dar cargos importantes, nos seus orgãos technicos, á opposição.

Os srs. Irineu Machado e Moniz Sodré já foram cortados da commissão de Finanças pelo facto de não apoiarem o situacionismo de então.

Nessas condições, não é de admirar que o criterio das reeleições este anno deixe de prevalecer no Senado.

A campeã do engrossamento...

A Associação Commercial do Rio de Janeiro bem poderia ser agraciada, pelo governo, caso a Constituição brasileira não tivesse acabado com as condecorações, com o titulo de campeã de peso pesado do engrossamento nacional... Tudo tem sido pretexto para que essa instituição se atire aos pés de todos os chefes do Estado que têm passado pelo Cattete! Ao sr. Epitacio ella falou a linguagem positiva das recompensas materiaes, dando-lhe um presente. O senhor Washington Luis, é menos maleavel do que o presidente do centenario. A Associação, porém, não ensarilha as armas da bajulação, e quer fazer com que o presidente, a toda força, acolha as suas expansões laudatorias.

Ainda agora, a proposito do pleito de primeiro de março, a Associação achou opportuno congratular-se com o presidente pelo facto de terem corrido em ordem as eleições... Antes que as juntas apuradoras se pronunciem e que fale o poder verificador, os manipanços do gremio engrossador já se dirigiram ao sr. Washington Luis, louvando-o pelo desenvolvimento do pleito. Amanhã elles cumprimentarão o sr. Julio Prestes pela victoria e a partir desse dia não mais perderão seu rico tempo com o actual presidente.

O sr. Washington Luis deve fazer, com a literatura desses engrossadores, o mesmo que fez com o presente que lhe offereceram no começo do seu quadriennio, isto é, deve envial-o para a quarentena do Instituto Historico...

Os fructos de uma reforma

Quando se discutia a reforma da lei de fallencias, pedida com clamor como remedio contra uma industria criminosa que avassalava as principaes praças do paiz, todas as associações da classe mais interessada na iniciativa deveriam acompanhar essa elaboração e remetter ao Congresso, em memoriaes, as suggestões que só a technicos, educados no tirocinio dos negocios e da diuturna experiencia, pódem occorrer.

Não foi isso, infelizmente, o que se verificou, embora se deva reconhecer que ao Poder Legislativo não ficava mal pedir a collaboração directa dos orgãos representativos do commercio. A não ser uma representação, ainda assim tardia, da Associação Commercial de São Paulo, não consta de outros pronunciamentos sobre o assumpto.

A desta capital ficou quasi inteiramente alheia ao que se passava no Congresso. Agora começam a vêr lacunas na lei nova. Referimo-nos, ha dias, achando justas, ás ponderações relativas ao prazo para a apresentação de balanços. Mas já se pleiteiam outras alterações, embora a lei reformada, pelo pouco tempo que vigora, não pudesse ainda demonstrar a efficiencia ou a inefficiencia de seus dispositivos, na parte mais criticada, como capaz de favorecer os artificios fraudulentos.

Convenhamos, porém, que esse systema tumultuario de legislar, em vez de sanar lacunas ou remediar males, trará sempre resultados contraproducentes. E tão culpado foi, no caso, o Poder Legislativo, prescindindo da collaboração dos technicos, como foram os orgãos do commercio, não procurando cooperar para que a reforma se fizesse em condições de attender ás imperiosas necessidades evidenciadas pelos factos.

Empregos a prazo fixo

E' costume, quando o governo se immiscue facciosamente em eleições, dar-se prestigio eventual ao politico sem apoio na opinião publica, attendendo-se aos seus pedidos de emprego para cabos e eleitores.

São nomeações a granel, para cargos que não existem nos quadros, collocações precarias que se extinguem logo após o pleito. Os mais espertos, os exploradores da industria do voto, arranjam para si empregos definitivos, promoções seguras ou, então, vantagens mais positivas, e reservam para os mais humildes ou mais ingenuos os cargos transitorios.

Essa praxe, bem como a de serem assaltadas as secções eleitoraes pelos "malaquias", havia desapparecido na capital da Republica, que, infelizmente, foi agora, a 1º de março corrente, outra vez scenario de occorrencias degradantes. Na policia foram, no periodo da propaganda politica, encostados no chamado "Corpo de Segurança", mais de duzentos individuos como investigadores, estipendiados pela *verba secreta*. Ninguem póde descrever o que era o proprio gabinete do chefe de policia por essa occasião...

Passado o pleito, foram, em massa, dispensados os taes investigadores, muitos dos quaes — senão todos — se recommendaram por um rosario de vergonhas e patifarias que desabusadamente praticaram.

O VULCÃO DO NORDESTE

A conflagração da Parahyba não deve sómente preoccupar os politicos com interesses directamente ligados aos Estados do chamado nordeste brasileiro. As noticias que nos chegam daquella unidade da Federação são muitissimo pouco tranquillizadoras. Nos confins do sertão parahybano está lavrando um incendio, e ninguem póde prever a extensão de suas labaredas, capazes de sacrificar não só o Estado já attingido, mas o Brasil. Quando se deu o assassinio de Sarajevo, só os espiritos mais sagazes, melhor enfronhados na politica européa, e que por isso mesmo se referiam aos Balkans chamando-os vulcão da Europa, puderam antever a extensão calamitosa daquelle incidente. Não queremos prognosticar a conflagração do Brasil, provocada pela luta fratricida que já rebentou na Parahyba, mas julgamos de nosso dever, e de todos os patriotas, abrir os olhos dos responsaveis pelos destinos do paiz, mostrando-lhes que o incendio que ali está lavrando poderá ser o ponto de partida de desgraças irreparaveis para o povo brasileiro.

A situação que actualmente se desenha, para o observador collocado, como nós, a longa distancia dos acontecimentos, é a de uma verdadeira guerra civil motivada pelo desentendimento dos chefes da politica local da Parahyba. Elementos dissidentes do sr. João Pessoa, que até hontem o apoiavam, julgando-se preteridos na habitual distribuição dos favores politicos, armaram-se, lançaram-se á luta, deram o brado de rebellião e ameaçam a tranquillidade do Estado. Esse episodio, porém, occorre exactamente no momento em que o paiz está scindido pela competição em torno da successão presidencial. E como o sr. João Pessoa é o candidato á vice-presidencia da Republica de um dos grupos que disputam o throno do Cattete, muitos vêem atrás do partido que o hostiliza hoje na Parahyba, mancommunado com os cangaceiros que estão perturbando a paz do nordeste, o braço forte do presidente da Republica.

Faltam-nos elementos para emittir, acerca dessa presumpção, um conceito elevado e seguro, que tenha as caracteristicas de uma sentença. O momento é muito propicio aos juizos antecipados, que se justificam pela paixão que lavra no coração de muitos brasileiros. Ha, porém, um facto de ordem concreta, e que demonstra não estar o governo federal alheio ás occorrencias da Parahyba: é a mobilização, para a zona conflagrada, do 21º de caçadores, aquartelado em Pernambuco. Além disso, porém, não ha maiores indicios de que o Cattete esteja conflagrando a Parahyba, e a sua intervenção, naquelle Estado, se reduz ás proporções da intervenção federal em Minas, que em dado momento ostentava apparencias bastante mais verosimilhantes do que a da invasão da Parahyba. Esperemos, portanto, pelos factos, para emittir a seu respeito um juizo seguro.

Isso, porém, não nos impede de reconhecer a gravidade da situação e de chamar o governo á responsabilidade, fazendo-lhe ver que de suas resoluções poderão advir, para o Brasil, males irreparaveis. Se o presidente da Parahyba se vê ameaçado por uma commoção intestina, o dever do sr. Washington Luis é assegurar-lhe o exercicio do mandato de que está investido. O nosso credito de nação civilizada, do qual se mostra tão cioso o governo quando se propõe conter os furores revolucionarios de seus adversarios, não supportaria o espectaculo de uma guerra civil fomentada pelo proprio poder. A façanha contra o presidente do Ceará, Franco Rabello, consummada para vergonha do Brasil, em 1914, anno da conflagração européa, não poderia ser agora repetida. Seria andar muito para trás, ainda mais do que já o temos feito de algum tempo para cá...

As opposições estaduaes no pleito de 1º de março

As opposições estaduaes prestaram uma contribuição valiosa á candidatura do sr. Getulio Vargas. No norte, onde ainda uma vez a fraude campeou desbragadamente, sempre se apurou para o candidato da Alliança cerca de 40 mil votos, segundo os proprios resultados officiaes, não computada, ahi, é claro, a votação da Parahyba, que foi dada pelo governo do Estado. No sul, as opposições estaduaes deram ao sr. Getulio mais de oitenta mil votos, sommando tudo um total superior a 120 mil votos, dados, todos elles, por elementos opposicionistas, e sem contar a votação do sr. Getulio Vargas no Districto Federal que, segundo o mappa da Agencia Americana, foi de 30 mil votos.

As opposições que levaram maior numero de suffragios á chapa da Alliança foram, no norte, Pernambuco e Bahia, cerca de dez mil votos cada uma; no sul, S. Paulo, 38 mil e tantos votos; Rio de Janeiro, 18 mil; Paraná, 11 mil e Santa Catharina 13 mil.

Ha, ainda, um facto interessante de assignalar: ha no Brasil, como se vê, uma opposição que, pelos proprios resultados officiaes, e debaixo de toda a compressão, leva ás urnas 120 mil cidadãos!

Pois essa opposição, pelos vicios da nossa organização eleitoral e pela trapaçaria deslavada dos nossos governantes não consegue mandar ao Congresso, ficando-se nos algarismos officiaes, um unico deputado!

Cento e vinte mil opposicionistas brasileiros não pódem dispôr, no Parlamento, de uma voz que fale em seu nome!

O sr. Epitacio e a Parahyba

O sr. João Suassuna foi presidente da Parahyba por imposição do sr. Epitacio Pessoa. O sr. Antonio Massa teve occasião de se manifestar contra a candidatura daquelle politico. Posteriormente, quando da successão do sr. Suassuna, o sr. Epitacio apresentou outro candidato seu á presidencia do Estado, isto é, o sr. João Pessoa. O sr. Suassuna não queria, por hypothese alguma, que o seu successor fosse o sr. João Pessoa, mas, afinal, teve que se conformar com a vontade do sr. Epitacio, graças á qual tinha sido chefe do Executivo parahybano. O sr. Suassuna sentiu vontade de impugnar o nome do sr. João Pessoa, mas ficou calado quando lhe deram uma cadeira de deputado. Agora, porque o sr. João Pessoa não o reelegeu, aquelle politico está conflagrando a sua terra, e para isso aqula o cangaço.

O sr. Antonio Massa, que se manifestára contra elle, está neste momento solidario com os seus actos, pela simples razão de não ter sido reeleito.

Bem examinada a situação da Parahyba, verifica-se, em ultima analyse, que todos os males que affligem aquelle Estado decorrem do despeito e em sua maior parte da intervenção que o sr. Epitacio tem tido nos negocios internos da unidade federativa ora convulsionada.

Os contrabandos em Santos

A proposito de um contrabando de sedas havido em Santos, informam da mesma cidade que a policia aduaneira continúa desapparelhada para exercer efficazmente a fiscalização que lhe compete. Resulta, desse facto que nem os contrabandos podem ser evitados, nem os contrabandistas correm o risco, a que se aventuram audaciosamente, de cair nas mãos da policia.

Accrescenta a informação que as lanchas da Alfandega, poucas e quasi imprestaveis, além do mais são desviadas para outros fins. Releva ainda notar — e a observação vem daquelle porto — que é chistosamente commentada a actividade de guardas aduaneiros, muito attentos, os quaes não deixam passar uma lata de sardinha e não percebem os contrabandos de vulto...

Foi assim com um recente contrabando de seda, calculado em cerca de 100 contos de réis.

A' procura do capitão Tavora

Todo automovel que trafega pela estrada Rio-São Paulo, ao passar por Lorena e Bananal é assaltado — assaltado é bem o termo — por sentinellas que logo o revistam. O serviço é feito com a aspereza habitual. Póde o carro estar cheio de senhoras e creanças. Não importa. As patrulhas, de armas embaladas, avançam e mandam fazer alto. Mexem, remexem o vehiculo, farejando com olhar de lynce os passageiros e as respectivas bagagens.

Alguns viajantes mais felizes, ha dias, obtiveram a explicação de tão rigorosa vigilancia. As sentinellas, por ordem do governo, estão de atalaia para descobrir e prender o bravo e honrado capitão Juarez Tavora, ha uma quinzena evadido da Fortaleza de Santa Cruz. Em Lorena, a vigilancia está a cargo da policia de São Paulo. Em Bananal corre por conta do Exercito.

Vão ver que os governos da Republica e de São Paulo acabam mobilizando toda a tropa, federal e estadual, para capturar o joven patriota, a quem não se perdôa o crime de ter idealismo...

Saldo promissor

Quando o sr. José Augusto, elaborando o seu parecer sobre as caixas de aposentadoria e pensões ferroviarias, accentuou o imminente desequilibrio entre a receita e a despesa da maioria desses institutos de previdencia, foi de inquietações justificadas a impressão geral. Data de então a iniciativa tomada pelo Conselho Nacional do Trabalho, com o fim de conseguir o possivel equilibrio orçamentario em todas as Caixas.

Em mais de metade foi necessario realizar côrtes, eliminando despesas adiaveis ou mesmo superfluas. Publica-se, agora, que a receita global das Caixas de Pensões existentes no paiz está calculada em 65.423:955$154, para uma despesa annual de..... 44.722:352$000, verificando-se, portanto, o saldo favoravel de 20.701:603$164.

Não é apenas o equilibrio que se desejava, sendo muito mais do que aquillo que se procurava alcançar. Ainda bem.

A crise ingleza

A crise ingleza, ao que parece, está desfeita... MacDonald soffreu, como se viu, uma derrota na Camara dos Communs, recusando-se, entretanto, a aceitar como questão de confiança a votação que o derrotou. Por isso não julgou attingido o gabinete e permaneceu no poder.

Quando se esperava uma grande agitação no parlamento britannico, de que, talvez, resultasse a quéda do gabinete trabalhista por uma differença ainda maior, eis que a Camara, por 308 votos contra 235, rejeita a moção de censura ao governo. No instante decisivo os liberaes preferiram prestigiar os trabalhistas, a dar mão forte aos conservadores. E sustentaram Ramsay MacDonald.

De qualquer fórma a situação dos trabalhistas é, hoje, mais fraca do que quando elles foram investidos nas funcções de mando. MacDonald encontra-se nas mãos de Lloyd George. No dia em que este se unisse a Baldwin, os trabalhistas estariam derrotados.

O destino dos cafés inferiores

Já ninguem, conhecendo o assumpto, contestaria que a exportação de typos finos de café constitue a melhor condição para o concurso de preferencia nos mercados mundiaes. A iniciativa está em pratica. Apurou-se mesmo que o aperfeiçoamento de typos do producto, mediante processos novos adoptados para a colheita e o preparo, orienta seguramente para esse caminho. Cotejando-se os cafés das safras de 1926-1927, com as de 1928-1929 — diz um lavrador — verifica-se que as segundas são iniludivelmente superiores.

Resta saber que melhor solução se dará ao problema dos cafés inferiores, cujo embarque está prohibido por lei. Em Minas já o caso foi estudado, achando-se bem orientado, com a iniciativa da creação de tres grandes usinas de torrefação e moagem. A medida referente ao aproveitamento dos cafés baixos foi inspirada nas disposições sanitarias de uma lei paulista de 21 de dezembro. A providencia é salutar, mas o texto amplo da lei leva á conclusão de que quasi todos os cafés de typo inferior não poderão ser entregues ao consumo.

E' um ponto a estudar, de modo a ficarem em harmonia os interesses dos productores com o programma da defesa do café e dos consumidores.

A policia no Ministerio da Guerra

Tem causado impressão, não só aos que trabalham no Ministerio da Guerra, como tambem áquelles que são forçados a frequentar esse estabelecimento militar, o magote de agentes de policia que lá estaciona, com o fim de espionar os militares revolucionarios que, por ordem do sr. Sezefredo dos Passos, são compellidos a responder á chamada, diariamente, no Departamento da Guerra, repartição a que estavam addidos, até então, para simples effeito de vencimentos.

O ministro que, não faz muito tempo e como daqui denunciamos ao publico, respondia, a um official que pedia providencias contra as impertinencias de agentes da 4ª delegacia auxiliar, dizendo que a policia não estava subordinada ao seu ministerio, não trepida agora, em subordinar-se ao pessoal do chefe de policia, permittindo que os policiaes sigam os seus collegas de classe e cheguem ao auge do desrespeito ás nossas classes armadas, invadindo o ministerio.

O ministro da Guerra, que foi o primeiro a transgredir o preceituado no novo R. I. S. G., na parte referente á disciplina, se não tomar providencias energicas no caso que acabamos de expôr, incorrerá no § 22, art. 338 do mesmo regulamento, que diz ser transgressão disciplinar:

— "Procurar desacreditar seus superiores, camaradas ou *subordinados* (o grypho é nosso) não só em circulos militares como entre civis."

Influencia yankee

Um escriptor francez, André Suares, dizia, ha pouco, que caiu sobre a Europa a influencia poderosa dos Estados Unidos, nação que, na sua opinião, a todos infunde o medo dos numeros... E lamentava-se ante a invasão industrial dos methodos, das idéas americanas e, alludindo ás cifras imponentes da importação franceza, assim definia o povo yankee:

— Elles pensam em série, dominam pela machina, são uns barbaros automatos que nivelam e rebaixam a personalidade humana... Ali triumpham espiritos primarios, egualados por um cathecismo prosaico, amalgama de puritanos, de proletarios enriquecidos e de pelles vermelhas...

Os norte-americanos não só perderam o medo aos algarismos, como, ainda mais, se dedicam a jogar desaforadamente com elles, numa especie de novo sport.

Converteram o 1.000 em unidade e como isto é feito em inglez, a Inglaterra não pôde ficar indifferente. E, assim, está agora a população britannica invadida outra vez pelo delirio dos numeros, como no anno 14, quando a Inglaterra manejava as grandes quantidades da cruenta guerra.

Actualmente, existe entre a Inglaterra e os Estados Unidos uma especie de pugna, amistosa, cortez, porém interessante, para ver quem irá mais alto com a sua pyramide de cifras...

O verdadeiro penny actual é a libra. As senhoras de certa edade continuam defendendo com energia o penny, porque assim resalvam um dos mais gratos costumes da sua juventude...

Naturalmente, porém, á nova geração, á geração do após-guerra, já não lhe importa o penny, nem mesmo o shilling...

E' a geração que traz um novo impeto arithmetico, que quer subir ás cifras mais altas dos milhões...

A questão religiosa na França

Algo de semelhante ao incidente occorrido na Camara dos Communs foi o que, dois dias depois, se verificou no Palacio Bourbon. Na Inglaterra o governo recebera um golpe das opposições colligadas em torno da questão carbonifera, sem que isto, entretanto, pudesse representar uma ferida mortal para a estabilidade da situação trabalhista.

Na França o caso se passou da mesma maneira, embora num terreno diverso. Foi a questão do ensino, que no seu aspecto espiritual, ou, propriamente religioso, constitue uma das mais sérias preoccupações das entidades dirigentes do paiz. Mas, o ministerio Tardieu não é, como na França não póde haver, um ministerio de partido, visto que nenhuma das correntes partidarias francezas reune eleitorado que dê a maioria proporcional ao parlamento francez. As combinações de governo têm ali, forçosamente, de resultar duma concentração politica em torno de questões principaes, como a que actualmente se está mantendo no programma da acção exterior e da reconstrucção economica interna.

Nestas condições agitar, como *causa mortis* do gabinete, a dissidencia religiosa, seria rematada inconveniencia que os catholicos não admittiriam, nem os republicanos mais liberaes poderiam considerar ponto de melindre para os seus principios doutrinarios. O momento é da maior gravidade, para que assumptos, embora importantes, como o de que foi objecto o voto contrario da Camara Franceza, possam ser afastados como simples manifestação da faculdade opinativa dos representantes de uma grande assembléa nacional.

Lampeão, na Bahia

Lampeão gostou da Bahia... Parece que ahi foi o logar em que menos o importunaram. Lampeão ficou por lá á vontade, fazendo o que entendia, livre de sustos e de perigos. Chegou a escrever uma carta ao sr. Vital Soares dizendo que se Vital era governador, na capital, elle Lampeão era o governador no sertão...

A chefatura de policia da Bahia fez varias expedições contra o famoso bandoleiro. Não adeantou nada. Os soldados ficaram sempre no polo opposto ao que se encontravam o bandido e o seu grupo.

Ha pouco mandaram dizer para aqui que Lampeão tinha deixado a Bahia. A policia vencera-o, forçando-o a abandonar o Estado. Entretanto, um despacho de hontem, vindo de São Salvador, informa que Lampeão acaba de regressar á terra e, a estas horas, ameaça a paz e a tranquillidade de varios municipios, entre os quaes Mundo Novo, Capivary, Ruy Barbosa e Baixa Grande. Parece, mesmo, que Lampeão, na Bahia, está em sua casa.

OS CONSELHOS TECHNICOS ENTRE NÓS

Constatando o facto revelado pela guerra que é "a incapacidade *technica* das elites propriamente politicas para realizarem a obra de administração e de governo", o sr. Oliveira Vianna, levando ainda em conta que no Brasil "ainda ha muita gente que acredita com sinceridade perfeita que um mocinho qualquer, de annel de rubi no dedo, só pelo simples facto de ter sido nomeado deputado, fica por isso mesmo, sem mais nada, com a competencia para discutir ou elaborar uma lei sobre a metallurgia do ferro ou a prophylaxia anti-paludica", acha indispensavel a creação entre nós de numerosos conselhos technicos, á semelhança dos paizes europeus. Esse movimento de *technicisação* tem repercutido aqui, pois já possue o Brasil os conselhos technicos seguintes: o do Trabalho e o Superior de Commercio e Industria, sem falar no de Ensino creado antes da guerra. Além dessas organizações aponta o autor de "Populações Meridionaes" "uma outra modalidade de conselhos technicos, recentemente surgidos aqui para a defesa de certos productos da nossa economia tropical", "instituições de origem puramente nacional, para cuja genesé as influencias exogenas contribuiram, se contribuiram, de modo pouco ponderavel" taes como os Institutos de café, matte, etc.

Em principio ninguem poderá discordar do sr. Oliveira Vianna, a respeito da necessidade da creação dos conselhos technicos, pois isto representa uma tendencia fundamental da vida contemporanea. Mas se formos examinar a possibilidade de adopção de taes medidas no Brasil actual, dominado pela mais crapulosa casta de politicos profissionaes, veremos que é coisa impossivel "dentro dos quadros legaes vigentes." E a experiencia dos conselhos já existentes fala eloquentemente, confirmando as nossas asserções.

Examinemos por exemplo o Conselho Nacional de Ensino. Pode-se suppôr que haja ajuntamento mais inepto, mais nocivo mesmo á Instrucção Nacional? Composta na sua quasi totalidade por burocraticos professores escolhidos *sómente* pelas Congregações, que em geral elegem candidatos bem vistos pelas autoridades governamentaes, essa collecção de mumias se caracteriza pela mais absoluta ausencia de iniciativa, pela rotina extrema e incondicional submissão a qualquer mandão, que os máos fados da politicagem tenham repimpado na direcção do Ensino. O Conselho do Trabalho é uma verdadeira offensa ás classes trabalhadoras do Brasil. Organização puramente patronal pois conta apenas em seu seio dois "representantes das classes operarias", representantes esses inteiramente desconhecidos dos "representados" por não terem sido eleitos pelas classes operarias, emquanto que o patronato além de dois representantes directos, ainda possue "seis especialistas de reconhecida competencia em assumptos de organização do trabalho", naturaes instrumentos dos patrões, e dois representantes do Ministerio da Agricultura, burocratas portanto, solidarios com o Estado protector da "industria nacional". Verdadeira engrenagem de injustiça social, este conselho até parece machinação de algum bolshevista interessado em desilludir as massas operarias para lançal-as na via revolucionaria. Porque em vez de ser um orgão que traduza o principio da "collaboração de classes" é apenas um incentivador da "luta de classes."

Da mesma fórma examinando-se a acção dos "Institutos de Café" vemos mais uma vez comprovada a impossibilidade de funccionamento rendoso de taes organizações no Brasil actual em consequencia da absoluta subordinação em que vivem, escravizadas inteiramente á politica profissional perrepista. O principal desses institutos, o paulista, que deveria ser um modelo do ponto de vista da *collaboração* das classes productoras, não passa de um pesado e inutil apparelho burocratico onde, segundo o sr. Oliveira Vianna "a collaboração directa das classes productoras, julgada perturbadora, inconveniente ou incommoda, foi afastada." E dahi a consequencia inevitavel — a crise a que estamos assistindo, que levou e levará á ruina e á miseria não só as classes directamente ligadas á lavoura cafeeira, mas toda a população do paiz.

Por esses exemplos póde ver o sr. Oliveira Vianna que a adopção de certas medidas indispensaveis hoje á vida de qualquer paiz organizado exige entre nós uma condição prévia absolutamente indispensavel: a suppressão do dominio dos politicos profissionaes, o que só é possivel depois que a organização das classes sociaes e a diffusão da educação popular tiverem diminuido o nosso formidavel coefficiente de illetrados. Até lá nada é possivel fazer pois, sob o regimen de tribu africana em que vivemos, as proprias organizações de classe que existem não são mais que ajuntamentos visando "cavar" favores governamentaes, a troco de incondicional solidariedade ou, melhor, subordinação, como mostra o exemplo da já celebre Associação Commercial local.

Por isso achamos que o sr. Oliveira Vianna, julgando possivel o funccionamento rendoso dos conselhos technicos, actualmente, entre nós, não levou em conta a realidade, não se collocou no ponto de vista *realista*, pois affirmando a "efficiencia e o exito de sua acção" já constatados, segundo sua opinião, aqui no Brasil, disse justamente o opposto da verdade, que é o fracasso de todas essas instituições, fracasso resultante de sua subordinação ao governo dos politicos profissionaes.

Urbano Berquó

No mundo politico

Rei morto...

Telegrammas do Maranhão, recebidos no departamento de publicidade da Alliança, informam que o novo presidente Pires Sexto tem tornado sem effeito muitos actos do ex-presidente Magalhães. Pires Sexto tem tornado sem effeito ções e remoções de collectores. Essa attitude, como o inquerito que ordenou se fizesse no Thesouro, e a reducção a menos de terço nas folhas da policia, tem causado impressão.

O sr. Olegario Maciel vae ser homenageado

BELLO HORIZONTE, 14 (*Do correspondente*) — Está marcado para o proximo dia 1º de abril o banquete offerecido pelos situacionistas ao sr. Olegario Maciel, que, nessa occasião, lerá a sua plataforma de candidato do P. R. M. á presidencia do Estado.

A HESPANHA DEPOIS DA QUÉDA DA DICTADURA

Ortega y Gasset, em um discurso, diz que todas as autoridades na Hespanha, inclusive o rei, são illegitimas

San Sebastian, 14 (U. P.) — O dr. Eduardo Ortega y Gasset compareceu aqui hontem a um banquete offerecido em sua honra e no qual se achavam presentes trezentos convivas.

No discurso que pronunciou, disse elle que todas as autoridades da Hespanha, inclusive o rei Affonso XIII, eram illegitimas, porque não existia Constituição, que é o fundamento de toda autoridade. O orador accusou Affonso XIII como responsavel por todos os actos da dictadura.

Cordoba, Hespanha, 14 (U. P.) — Os conservadores desta provincia, desligados do sr. Sanchez Guerra, preparam um manifesto de adhesão á politica do marquez de Alhucemas.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA RUSSIA

Cidade do Vaticano, 14, (U. P.) — As cerimonias do proximo dia 19 do corrente, de expiação por motivo da campanha de perseguições contra os sentimentos religiosos na Russia, além da missa que será celebrada pelo proprio Papa, comprehendem a recitação das Santas Litanias e a exhibição das reliquias da Paixão, guardadas na Basilica de São Pedro, entre ellas um pedaço da cruz de Christo e o pedaço de panno em que o rosto de Jesus ficou impresso, quando Veronica enxugou a face ensanguentada do Salvador da Humanidade.

Depois das cerimonias, os presentes receberão a benção com as reliquias.

A Vida Social

A coherencia do satirico

...*A coherencia de Laurindo Rabello não é, como tenho dito, uma attitude postiça. Tudo nelle, na imaginação, na inspiração, no vôo lyrico e na technica do verso, é sincero, porque a sinceridade, se me permittem, é a "faculté maitresse" da sua Musa angustiosamente soffredora. A dôr da sua existencia é profundamente communicativa. Hoje, amanhã, daqui a um seculo, recolhendo as gerações successivas os seus poemas e as suas elegias espalhadas e guardadas nas Anthologias, sentirão com elle as desillusões, as maguas e os gemidos da sua vida de plebeu predestinado.*

Nascido do povo, cantou para o povo. O relaxamento de habitos, o desabalado de costumes fez parte do seu eu, integrado na sua alma. Vagabundo errante, na infancia, tocador de violão no Seminario, improvisador de trovas na Faculdade de Medicina, épico illuminado e orador eloquentissimo nas fileiras do Exercito, a sua tristeza é a mesma. A melancolia estava no seu organismo como doença congenita. A satirica aflorava-lhe aos labios muito differente da de Gregorio, que castigava, sorrindo. Laurindo, para reagir, chorava antes. Ao general Polydoro, seu amigo de verdade, não cessava de dizer que se pudesse só cantaria o Amor, a Mulher e a Patria. E o Amor, a Mulher e a Patria, á sua visão allucinada, se reuniam na Familia, que Deus lhe deu, na terra onde nasceu.

Os governos e a sociedade não o comprehendiam.

Temiam-no e isolavam-no. Comprehenderam-no o conde de Porto Alegre, Caldwell e Polydoro, tres soldados illustres, tres cabos de guerra de valor, aos quaes serviu no officio de cirurgião da tropa. Collocados nas alturas da fama militar, esses tres generaes, em épocas determinadas, honravam-se com a amisade do poeta. Porto Alegre, de Bagé, onde se encontrava com Laurindo, procurando desculpar o lyrico de uma satira desferida contra o brigadeiro Nepomuceno, escrevia com bom humor, ao velho sargentão, que se achava no campo, que se elle subisse um pouco, á serra, e ouvisse o vate durante algumas horas, acabaria como Abrahão, Guiado por Deus, saberia reconhecer tambem um filho, isto é, um satirico possuindo um coração de ouro...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

FOLK-LORE DOS GAUCHOS

Menina de saia branca,
lencinho da mesma côr,
quem não ama militar
não sabe o que é ter amor.

Fui soldado, sentei praça,
já servi numa guarita,
agora sou ordenança
de toda moça bonita.

Sou soldado, sentei praça
no Regimento do Amor:
como sentei por gosto
não posso ser desertor.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Bento De Wilton Morgado, funccionario da 4ª. Divisão da Central do Brasil e filho do nosso companheiro de redacção, capitão João De Wilton Morgado.

— Faz annos hoje o sr. Waldyr, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

— Commemora hoje mais um anniversario natalicio a interessante menina Regina, filha do casal Mauricio-Floraínha Rudge.

— Occorre hoje, a data natalicia de d. Maria Luiza de Negreiros Fleiuss, esposa do dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e figura de relevo da nossa sociedade.

— Faz annos hoje o menino [illegible] do Henrique, filho do sr. Xavier d'Araujo, funccionario municipal.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Hugo Caminha, cirurgião dentista.

— Faz annos hoje o dr. Cezar da Fonseca, clinico em Nictheroy e presidente da Associação de Soccorros Mutuos daquella cidade.

— Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Mendes da Costa, negociante desta capital.

Homenagens

No Restaurant do Minho, realizou-se hontem o almoço que os funccionarios dos Telegraphos, commemorando o 50º. anniversario de serviço publico, offereceram ao chefe de secção José Thomaz de Souza Pinto que por esse motivo requereu aposentadoria.

A reunião correu na maior cordealidade, trocando-se amistosos brindes.

Excursões

O Movimento da Juventude que tem sua séde á rua Sete de Setembro numero 209, 3º. andar, dando cumprimento ao seu programma de passeios, excursões e pic-nics, fará, amanhã, 16, um passeio ao Sylvestre e Paineiras, partindo da Galeria Cruzeiro, ponto dos bondes de Santa Thereza, ás 8 horas da manhã.

Casamentos

Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Horacina Maisonette da Cunha Figueiredo, filha do capitão de corveta dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, medico do Regimento Naval, com o sr. Alexandre da Costa. Serão padrinhos, da noiva, no acto civil, o dr. Frederico Lobato e sua esposa, e no religioso o sr. Ayres de Souza e sua esposa; do noivo, no acto civil, o dr. Bonifacio de Figueiredo e a sra. Elvira Figueiredo Ayres de Souza, e na cerimonia religiosa o dr. Lindolfo Collor, e sua esposa, representado pelo dr. Hugo Ramos e sua esposa. A benção nupcial será lançada aos noivos ás 3 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Carmen Cerqueira da Rocha, filha do sr. Arthur José da Rocha, funccionario da Saude Publica e de d. Firmina Cerqueira da Rocha, com o sr. Juracy Gentil Bahia, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e filho do sr. Anselmo Gentil Bahia. Serão paranymphos, no religioso, o coronel Manoel Frazão Corrêa, director daquelle estabelecimento do Exercito, e sua senhora, d. Dulce Espinola Corrêa, e no civil os paes do noivo. O acto religioso realizar-se-á ás 4 horas na Egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, e o civil á 1 hora na 6ª. pretoria.

Almoços

— Em regosijo pela recente nomeação do dr. Mauricio Dutra para o cargo de director Geral da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, um grupo de amigos seus e admiradores resolveu prestar-lhe uma significativa homenagem, offerecendo-lhe um almoço, hoje, ás 12 1|2 horas, na Confeitaria Paschoal.

— Os advogados do fôro desta capital e amigos do dr. Mem de Vasconcellos lhe vão prestar homenagem, por motivo de sua nomeação para juiz da 7ª. pretoria civel.

As listas de adhesões no "Jornal do Commercio", na Casa Lopes Fernandes e na Avenida Rio Branco, 138.

Senhorita Elina Pla, que é hoje a mulher mais bella de Hespanha

Conferencias

Na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Assis Carneiro numero 537, Piedade, realizar-se-á no proximo domingo, ás 3 horas, uma conferencia pelo sr. Joaquim Loureiro.

Viajantes

Em carro reservado chegou hontem, de Bello Horizonte, pelo trem N4, a princeza Luiza, da Inglaterra, ora em visita ao nosso paiz.

— Parte hoje para a Europa, a bordo do "Nyassa", o sr. Antonio Augusto Paiva Pereira, que por muito tempo foi interessado da firma Lebrão & Companhia, desta capital, ausente da sua patria ha muitos annos, creando nesta capital um longo circulo de relações, terá o seu embarque muito concorrido.

— Parte hoje para Lisboa, á bordo do "Nyassa", com destino á cidade do seu nascimento, o sr. Manoel do Nascimento Paiva Pereira, que vae acompanhado de sua esposa e filho, em viagem de recreio e de visita á sua familia.

Enfermos

Acha-se ha dias enfermo, guardando leito, em consequencia de um lamentavel accidente, o sr. Antonio Mendes da Costa, negociante desta capital. O enfermo tem recebido, diariamente, em sua residencia, á rua Affonso Ferreira, no Engenho de Dentro, a visita de numerosos amigos, interessados no seu restabelecimento.

Fallecimentos

Em sua residencia, á Avenida Vieira Souto n. 550, falleceu na madrugada de hontem, a viuva d. Florencia Coelho Barreto. A extincta era progenitora do escriptor Paulo Barreto e viuva do professor Christovão Barreto. O corpo foi transportado para o edificio do Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto, e inhumado, hontem mesmo ás 5 horas, no Cemiterio de São João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Barão n. 170 em Jacarépaguá, falleceu pela madrugada o capitão da Policia Militar Alvaro Costa, conhecido sportman, presidente da Associação Suburbana de Sports Athleticos e que já exerceu, ha tempos, este cargo no Villa Isabel e no Ypiranga F. C.

O enterramento do capitão Alvaro Costa realizou-se hontem mesmo, á tarde, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de Jacarépaguá com grande acompanhamento.

— Falleceu, hontem, ás 3 1|2 horas, na Casa de Saude dr. Eiras, o dr. Eduardo da Fonseca Cotching, director-gerente da Companhia Santa Cruz.

O corpo do dr. Eduardo Cotching foi transportado para São Paulo, em carro funebre ligado ao trem de luxo. Acompanharam o corpo o dr. Thomaz Speers e familia.

Almerinda Ayres da Cunha

Pedro da Cunha e seus filhos na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos os seus amigos as provas de carinho e conforto, que delles receberam por occasião do fallecimento de sua muito querida ALMERINDA, por este meio a todos publicamente trazem o testemunho de sua gratidão.

(C 26124)

Missas

Será celebrada hoje, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia que, pelo descanso da alma do sr. Francisco da Fonseca Sampaio, antigo negociante desta capital, manda rezar sua familia.

Vae substituir, interinamente, o sub-director da Detenção

Por portaria de hontem, o ministro da Justiça designou o chefe de secção da Casa de Detenção, Octavio Pestana de Aguiar para substituir interinamente o sub-director, capitão Benedicto de Oliveira Machado, licenciado para tratamento de saude.

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO PENITENCIARIO

Uma publicação feita pelo "Correio da Manhã" que despertou attenção

Na Casa de Correcção reuniu-se sabbado ultimo, o Conselho Penitenciario do Districto Federal, presentes os drs. Candido Mendes de Almeida, presidente; Juliano Moreira, Raul Leitão da Cunha, José Gabriel de Lemos Britto, Alfredo Machado Guimarães Filho, procurador criminal da Republica; Joaquim Henrique Mafra de Laet, representante do Ministerio Publico, e João Pequeno de Azevedo, director da Casa de Correcção.

Lida e approvada a acta da sessão anterior foi, a pedido do dr. Lemos Britto, deliberado que ficasse consignado na acta a sua opinião, longamente desenvolvida na sessão anterior na troca de idéas sobre a suggestão do dr. Candido Mendes de serem utilizados os serviços dos estudantes de Direito e de Medicina nas prisões consideradas como hospitaes de almas, opinião, que o dr. Lemos Britto já manifestára em livro, que publicou, e relativa á necessidade da creação de uma escola para preparo de guardas e de inspectores de todos os estabelecimentos penaes e de preservação de menores, ampliando-se assim a idéa do dr. Carlos Costa, quando chefe de Policia, que pretendera crear escola para guardas e inspectores dessa repartição.

O dr. Candido Mendes de Almeida communicou que tendo sido o liberado condicional, prontuario da Casa de Correcção, n. 543, preso como insubmisso no quartel do 3º regimento de infantaria do exercito, officiára ao ministro da Guerra, informando de que aquelle liberado fôra sorteado ha já dois annos, quando se achava em cumprimento de pena, motivo pelo qual não lhe era possivel apresentar-se ás autoridades militares. Em resposta recebeu um officio do ministro da Guerra declarando que com o nome do liberado não havia ninguem preso na dita unidade militar. Verificou-se então que o liberado fôra sorteado com uma pequena differença no nome, pelo que, disse o presidente do Conselho, officiára de novo ao ministro da Guerra solicitando a soltura do referido liberado. Mas este, aproveitando um momento de descuido dos seus vigilantes, fugiu, ignorando-se o seu paradeiro. Por esse motivo o official de vigilancia do Conselho a cuja fiscalização se encontrava aquelle liberado, apressou-se em trazer a informação do seu desapparecimento. Resolveu, então, o Conselho, antes de tomar qualquer providencia, aguardar a resposta do ministro da Guerra ao segundo officio do presidente.

Em seguida o dr. Candido Mendes, lembrando que a Casa de Correcção desta capital foi construida tendo por modelo a Penitenciaria de Auburn, no Estado de Nova York, chamou a attenção do Conselho para a communicação inserta no *Correio da Manhã* de 7 do corrente, da qual consta que em consequencia das perturbações internas que produziram assassinatos e execuções na cadeira eletrica de varios sentenciados, o governador desse Estado incubira o sr. George F. Chandler de estudar a situação daquella Penitenciaria, o qual no seu relatorio, depois de expôr as graves irregularidades administrativas, declarou ser essa prisão, organicamente defeituosa na sua estructura, assás inconveniente para os fins penaes.

Passando-se a ordem do dia o dr. Leitão da Cunha relatou o pedido de livramento condicional 1.980 do sentenciado da Casa de Correcção, prompt. n. 616, sendo approvado o parecer n. 264 favoravel, assignado unanimemente pelos presentes, visto tratar-se de criminoso primario, tendo cumprido mais de dois terços da pena a que fôra condemnado, e ter sido invariavelmente bom o comportamento do liberando nos presidios a que tem estado recolhido, e tambem nas obras da estrada da Covanca, onde actualmente trabalha.

O dr. Mafra de Laet leu o parecer n. 265, referente ao sentenciado da Casa de Correcção promptuario n. 291, processo numero 52.928, concluindo pela denegação do livramento condicional, tendo em vista o laudo medico psychologico do director do Manicomio Judiciario, que salienta observar-se no liberando perversão das faculdades ethicas e certo grão de temibilidade.

Ultimas theatraes

A estréa de Roulien, no Lyrico

Poucos artistas têm conseguido o agrado que Roulien obteve, quando veiu com Oduvaldo Vianna para o Trianon. Não agradou, apenas; impôz-se. Representava com surprehendente naturalidade; tinha a graça espontanea e feliz, era uma das mais notaveis vocações para o theatro Popularizou-se logo. Quando se annunciou agora a sua "rentrée" no Lyrico a cidade alvoroçou-se e hontem o Lyrico apresentava aspecto attraentissimo.

Roulien apresentou-se numa interessante charge social, "O Irresistivel Roberto". O heróe, encarnado pelo actor patricio era um rapaz folgazão que a respeito do amor não sentia inclinação para as meninas solteiras... Mas com amor não se brinca e porque appareceram na vida de Roberto os olhos tentadores de Mariazinha o candidato a celibatario transmuda-se e casa com a menina, depois de ter ido a Honolulu pagar um crime que não fez.

Roulien esteve excellente na figura desse rapaz: fez rir, cantou alguns tangos com muita expressão e no ultimo quadro, de feição dramatica, mostrou-se o mesmo artista habil dos anteriores. Registramos esse triumpho de Roulien certos de que outros muitos virão em seguida.

A Mariazinha encontrou uma interprete muito feliz na sra. Aurora Aboim, que soube dosar o seu trabalho de uma deliciosa parcella de sentimento.

Além desses dois, é justo citar Cordelia Ferreira em uma das suas deliciosas criadinhas, Ruth Vianna, na Sonia; Alma Flora, uma ingenua, a Laurinha, irmã de Roberto; Olavo de Barros, no diplomata Rosenkrantz, conservando sempre uma linha distincta; Eduardo Vianna, no senador Carvalhal; Manoel Rocha, no pae do "Irresistivel"; Barbosa Junior, no alegre João.

A orchestra foi a "Pan-America", excellente e a mise-en-scene caprichosa de Roulien. Não podia reapparecer melhor o galã magnifico que tão depressa soube infiltrar-se na sympathia do publico.

Arturo Toscanini, os cantores e o tradicionalismo musical

UMA ENTREVISTA COM O MAESTRO SALVATORE RUBERTI

Siegfried - Idyll

Ha bem pouco tempo, o maestro Arturo Toscanini concedeu uma entrevista á Associated Press, em Roma, tendo a opportunidade de fazer declarações interessantissimas a proposito da interpretação das operas e das alterações que os grandes cantantes introduzem no texto musical. Toscanini, como se sabe, sustentou durante longos annos uma luta renhida, no Scala, de Milão, contra os grandes artistas, obrigando-os á interpretação rigorosa marcada pelos autores e nunca, permittindo variantes que, a seu vêr, prejudicavam a creação musical.

As declarações de Toscanini motivaram um protesto no Rio de Janeiro e houve quem pretendesse explicar a attitude rigorosa do grande maestro italiano affirmando que a sua instrucção musical ficára sempre restricta aos conhecimentos usuaes de um mero violoncellista de orchestra.

Pareceu-nos interessante ouvir a esse respeito a opinião do maestro Salvatore Ruberti. Perguntamos ao illustre musicista e professor: que nos diz sobre o caso?

— Menos para a defesa de Toscanini, cuja trajectoria artistica é tão gloriosa que não necessita de defensores, do que para esclarecer o erro de historia musical dessa affirmação, disse o maestro Ruberti, acho opportuno lembrar que Arturo Toscanini, entrando no Conservatorio Musical de Parma, com a edade de nove annos apenas, em 1885 recebeu os diplomas de honra em violoncello e composição. O grande maestro não limitou a sua actividade á mera execução artistica. Compoz muitos trabalhos, entre os quaes recordamos os seguintes: "Berceuse", para piano; "Canto de Mignon", para soprano, com acompanhamento de piano; "Desolação", melodia para canto e piano; "Sono Gelosa", romanza para canto e piano, "T'amo", romanza para canto e piano; "Nevrosi", "Autumno" e outras peças que tiveram grande exito, sendo editadas em Turin e Milão. Isso prova evidentemente que os seus conhecimentos musicaes não eram apenas os de um executor. Toscanini foi tambem um creador e nunca em suas producções faltou a chamma da inspiração.

— E sobre a memoria de Toscanini, pois ha quem ache que essa qualidade foi o que lhe valeu para a conquista dos seus maiores triumphos, mas que esses triumphos eram injustificados porquanto delle Franco Faccio já dirigia de côr e o *fazia porque era competente*, emquanto que Toscanini era obrigado a decorar as operas porque sendo curto de vista não lia com facilidade.

Para responder a esse ataque basta lembrar o que occorreu no Rio de Janeiro no mez de junho de 1886. Representava-se então, no theatro Lyrico a "Aida" e o publico estava irritado contra o empresario e irrompeu em manifestações de desagrado obrigando a deixar a direcção da orchestra o maestro que era o proprio empresario. Então, para evitar que as manifestações de desagrado continuassem, o primeiro violino subiu sobre a pedana assumindo a direcção. O publico porém não se conformou e continuou a protestar. Foi então que surgiu dentre os professores de orchestra o joven Toscanini que deixando o violoncello tomou a batuta e iniciou assim a sua carreira de director. E' interessante notar como o publico, que tinha protestado contra dois grandes artistas, se sentiu immediatamente fascinado pelo joven que, tomando a batuta dirigiu a "Aida", de côr. Toscanini então não imaginava dirigir orchestra. Conhecia de côr a "Aida" porque estudava todas as operas e era dotado de memoria prodigiosa. Mas podemos lembrar outro caso semelhante. Em Genova, em 1892, ia ser representado pela primeira vez a opera "Christovão Colombo", quando Mancinelli, que era o director de orchestra, enfermou imprevistamente. A empresa em difficuldades para arranjar substituto telegraphou a Toscanini que se encontrava em Milão. O maestro pediu um dia de tempo, obteve a partitura da opera e depois de estudal-a em 24 horas telegraphou acceitando e, dois dias depois dirigia, de côr, a nova opera de Franchetti.

Ora, quem faz isso, não póde ser considerado como um homem commum.

O estudo de uma opera importante requer pelo menos quinze dias. Toscanini mais de uma vez mostrou possuir qualidades excepcionaes, não sómente de memoria como tambem de intelligencia e conhecimentos technicos. Doutra parte, Toscanini teve a honra de ser o legatario de Boito em relação á interpretação e execução do "Nerone".

Toscanini foi obrigado a dirigir toda a estação lyrica, obtendo successo com "Fausto", "Gioconda", "Marion de Lorme", "Rigoletto", "Favorita", "Trovador", "Hamleto", "Huguenotes" e a opera nova "Lauriana" do maestro portuguez Augusto Machado e ainda um grande concerto vocal e instrumental.

Não deixa de ser interessante lembrar que Toscanini sempre dirigiu de côr, tambem os ensaios de operas novas, emquanto que, até agora, as execuções dirigidas de côr sempre foram uma excepção e nunca regra geral, entre os directores de orchestra.

— E as musicas desconhecidas?

— Um outro ataque feito a Toscanini é o que se refere ao seu apparecimento como director de orchestra em Milão, dirigindo musicas desconhecidas. Em primeiro logar, Toscanini surgiu como director de orchestra no Brasil. Foi a platéa brasileira quem consagrou o grande maestro. Além disso é ridiculo insinuar que possam ser executadas em Milão musicas totalmente desconhecidas dos criticos, dos musicos e dos artistas. Milão é um grande centro de cultura musical do mundo e onde se estudam e se conhecem as musicas muito antes de suas execuções. Mas se se quer affirmar que Toscanini deve a sua gloria á execução de musicas desconhecidas labora-se em um grande erro tambem historico, porquanto antes de dirigir orchestras em Milão, Toscanini já tinha empunhado a batuta no Rio de Janeiro, em Turim, dirigindo a estréa da "Edméa", de Catalani e, na mesma cidade dirigindo a celebre orchestra municipal executando os famosos concertos populares. E se Toscanini fosse um desconhecido, como poderia o theatro Scala entregar a direcção do theatro Scala que sempre foi rigorosissima terlhe confiado a direcção de seus concertos symphonicos?

— Quanto á interpretação de Toscanini...

— O ponto central dos ataques feitos a Toscanini é o da *interpretação*. Affirmaram que Toscanini interpreta metronomicamente, accrescentando que essa interpretação metronomica póde ser tolerada a musica symphonica. Francamente não comprehendo como se possa executar metronomicamente a Sexta Symphonia, de Beethoven, ou o "Sacre du Printemps", de Strawynsky.

Eu que tive o prazer de assistir a muitas execuções symphonicas dirigidas por Toscanini, no Augusteum de Roma, posso affirmar que nenhuma das versões beethovenianas me appareceu tão definitiva e ao mesmo tempo tão forte, simples e clara. Toscanini apresenta Beethoven, como aliás faz com todos os immortaes, sob uma luminosidade formidavel e uma grandiosidade de linhas que encanta os espiritos.

Aliás, basta lembrar o que a respeito de Toscanini disse Puccini quando, depois da execução de "Manon Lescaut", no Scala escreveu que: "a arte de Toscanini chegava até o ponto de realizar as operas assim como surgiam na inspiração dos musicistas, antes ainda de serem escriptas."

E accrescentava Puccini:

"Pois da inspiração, o pensamento tornado realidade por meio de fórma e dos sons, perde a sua originaria pureza. A opera escripta nada mais é do que o fantasma que o artista perseguiu e amou no extase febril que precede a creação. Pois Toscanini possue o poder mysterioso de resuscitar os fantasmas dentro da estaticidade das fórmas infundindo a insensivel fixidez das paginas frias o sopro de emoção ao qual ninguem resiste."

Em relação *ás tradições*, ás verdadeiras e sadias tradições sempre mantidas pelos proprios autores ha muito que dizer.

A palavra tradição, em arte póde ser entendida como a guarda segura das tendencias mais altas e puras como tambem póde transformar-se numa fonte inesgotavel das mais estridentes aberrações.

O exemplo que vou citar prova a affirmação.

Sabe-se que Hans Richter, celebre director de orchestra, escolhido por Wagner para dirigir "Anel dos Niebelungen", em Bayreuth, no anno de 1876 preparou tambem pela primeira vez a execução do delicado e breve poema symphonico "Siegfried Idyl", que Wagner compoz sobre os themas do seu Siegfried, por occasião do nascimento de seu filho. Nessa execução, que foi dirigida pelo proprio Wagner, Hans Richter tocou a parte de "trompa".

E' tambem notorio que Hermann Levy foi escolhido por Wagner para dirigir pela primeira vez o *Parsifal* em Bayreuth e que acompanhou o grande maestro allemão até os seus ultimos dias, como tambem se sabe que Felix Mottl era especialista no repertorio wagneriano e que no theatro de Bayreuth foi o braço direito do creador da Tetralogia. Pois, esses tres directores, grandes musicos, que pelas suas relações artisticas devem ser considerados como os depositarios mais fieis do pensamento e da tradição wagneriana, tinham todos um modo differente de interpretar o "Siegfried Idyll". Hans Richter *com um movimento deciso fazia executar* com sonoridade energica o thema inicial da "coda" — a fanfarra de trompa que no drama caracteriza a alegria do amor e a exuberancia activa do joven heroe.

E todo o final da peça era por elle levado num movimento deciso e energico de 4|4 *allegro*.

Esse mesmo trecho era executado por H. Levy com nuances infinitamente mais delicadas, num movimento de 4|4 *mais "sostenuto"* desde o seu inicio e a mesma fanfarra de trompa elle a fazia executar "piano" como se viesse de longe, quasi indecisa e de rythmo hesitante.

O effeito dessa execução dava a impressão de Siegfried ainda creança. Levy dava esclarecimentos sobre essa sua interpretação, affirmando que para o "Siegfried Idyll" essa orientação lhe parecia melhor porquanto a musica do drama era "adaptada", para um poema pelo nascimento de uma creança.

Ao invés, o maestro Mottl tinha tendencias para alargar o movimento procurando fazer de todo o final uma especie de evocação apotheotica do heroe.

Eis, portanto, tres interpretações decisamente differentes da mesma musica, sendo de notar que todos os maestros se haviam formado na mais pura das fontes do que se chama *tradição*.

A verdade é que a tradição nunca deve ser fechada em normas inflexiveis, inimigas de toda a independencia e de todo o personalismo, baseando-se exclusivamente na imitação servil de certos processos de execução, de certos effeitos determinados por interpretes mais ou menos famosos. A tradição deve fundar-se no estudo directo da opera — como Verdi ensina, — nas inspirações e nas intenções do autor sobre a vida da época e sobre as tendencias artisticas do periodo em que a opera foi escripta.

Tambem a indicação metronomica só deve ser considerada como uma approximação do verdadeiro movimento idealizado pelo autor.

Lembramos que Beethoven, quando lhe foi observado, a proposito da "Nona Symphonia", que as primeiras indicações metronomicas não concordavam com as da segunda versão, disse: "Pois, não se respeite o metronomo".

O musico que tem sensibilidade equilibrada não precisa de metronomo. Aquelle que é dominado por sensibilidade falsa não se saberá utilizar delle pois *se deixará transportar pela orchestra*.

Affirmar que Toscanini modificou as operas de maneira *que nem o publico nem os criticos mais as reconheciam* é um absurdo. Toscanini sempre se impoz aos autores pela sua honestidade profissional e seu criterio; era tão estimado na Italia que Boito em seu testamento confiou aos seus cuidados a execução do "Nerone". Assim agindo Toscanini nada mais fez do que seguir os ensinamentos de Verdi que dizia que o principio da "Divinação dos autores e do da creação a cada representação sempre levou a arte ao baroco e ao caminho da falsidade." O cysne de Busseto accrescentava:

"Eu quero um creador apenas e fico satisfeito que se execute simplesmente e exactamente o que está escripto. O mal é que justamente nunca se executa o que está escripto."

Aliás Verdi, que foi sempre muito severo em relação ás interpretações dos maestros, era rigorosissimo com os cantores. Toscanini seguiu esse exemplo, continuando uma campanha que teve como effeito collocar a interpretação fóra do arbitrio dos artistas.

Esse arbitrio sempre mais preponderante que levou Guglielmi a dizer a um artista "por favor, canta a minha musica e deixa de lado a tua", nos seculos passados tinha chegado a um ponto de tal exagero, que o castrado Marchesi, que, com sua voz de contralto queria representar papeis viris, só entrava em scena com um grande elmo cheio de plumas e descendo de uma collina do alto da qual, invariavelmente, gritava: *Onde estou!* E exigia ainda que um clarim désse uns toques para poder continuar: *Ouço o toque de uma trompa de guerra!*, e em seguida cantava uma aria, invariavelmente a mesma, fazendo uma série de escalas. Era o que se chamava "aria do bahú".

Naquella época o maestro e o autor eram personalidades secundarias. Apreciava-se o *divo*. Já Benedetto Marcello, numa satyra, dizia que: O maestro devia andar ao lado do *divo* com o chapéo na mão e marchar sempre um passo atrás, em attitude respeitosa, e accrescentava:

"O cantor fará o possivel para que não se entenda uma unica palavra do que diz, cuidando principalmente nos recitativos de não parar nunca nos pontos ou nas virgulas."

Hoje os tempos mudaram, mas o publico se deixa transportar sempre pelos *divos* a ponto de crear lendas como a de que o "Othello" foi escripto para a voz de Tamagno. Essa affirmação popular chega a encontrar crentes entre pessoas cultas, mas não passa de fabula.

De facto, em janeiro de 1886 Tamagno escrevia a Verdi uma carta attenciosissima em que agradecia a honra de ter sido escolhido como interprete do "Othello". A essa carta respondia Verdi dizendo que não podia deixar de queixar-se contra aquelles que em nome delle faziam promessas que não podiam fazer porquanto ainda nada tinha resolvido sobre a representação do "Othello", e accrescentava que se encontrava em embaraços para escolher os artistas pois não queria sacrificar ninguem e principalmente a elle, Tamagno!

Dias depois, escrevendo a Ricordi, Verdi dizia:

"Tambem em relação aos tenores v. acha tudo muito facil e eu muito difficil. *Eu não escrevi para este ou aquelle artista e agora, observando melhor a partitura, não encontro quem me convenha.*"

Em outra carta, ainda a Ricordi, Verdi algum tempo depois dizia ainda:

"Em muitos pontos iria bem Tamagno, mas em multissimos outros não!"

Ha phrases largas, ligadas que devem ser cantadas a "Mezza voce" o que é impossivel para elle. E o que é peor, assim acabaria friamente o primeiro acto e, o que é pessimo o quarto acto."

A lenda popular não se limitou a dizer que Verdi tinha escripto o "Othello", para Tamagno. Fez mais, accrescentou que depois da morte de Tamagno, Verdi ensinava a interpretação de accordo com a interpretação de Tamagno. A esse respeito basta ler o que dizia o proprio Verdi, em outra carta escripta a Ricordi, em 4 de novembro de 1888:

"Agora surge um problema muito mais importante do que possa parecer a primeira vista: O caso Tamagno.

A Pantaleoni e Manuel inspiram confiança. Tamagno não! Ainda que elle aprenda bem a musica haverá muito a dizer-se sobre a interpretação e a expressão.

As observações que eu serei obrigado a dirigir a elle mais do que aos outros, (a elle, o tenor das cinco mil liras), poderia ferir o seu amor proprio."

Se a temporada não estivesse tão adeantada, accrescenta Verdi, teria levado Tamagno para S. Agta e, depois de obrigal-o a estudar um pouco, mandal-o-ia passear pelos campos. Mas de inverno seria obrigado a acompanhal-o todos os dias, o que não queria.

Finalmente Verdi propunha que se confiasse Tamagno a Franco Faccio que foi o primeiro director do "Othello", para que este ensinasse bem as notas ao tenor, elle depois lhe ensinaria o papel.

Não deixa de ser interessante lembrar um trecho de outra carta de Verdi que escrevendo a Franco Faccio em resposta a uma carta que annunciava o grande exito do "Othello", em Brescia, diz:

"Então "Othello" vae bem mesmo sem os "Creadores"? Eu me tinha acostumado a ouvir proclamar a gloria daquelles dois (Tamagno e Maurel) que já me estava convencendo de que fossem elles os autores, desse "Othello".

Creio que seja sufficiente para reivindicar tudo quanto se refere á "verdade historica", verdadeira e para uma valorização mais exacta de Arturo Toscanini, que o Rio de Janeiro ao inicio acclamou, baptisando-o para a gloria não sómente da Italia mas de todo o mundo da Arte.

E' Flaubert que, nas suas "Pensées", affirma: "Il faut, quand on veut faire de l'Art, se mettre au dessus de tous les éloges et de toutes les critiques. Quand on a un idéal net, on tache d'y monter en droite ligne, sans regarder á ce qui se trouve en route."

De Nictheroy

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" n. 1.972. Bom Jardim. Impetrante, Geraldo Martins de Barcellos, por seu advogado; paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Converteram o julgamento em diligencia, para informações do dr. chefe de policia, para a sessão de 18 do corrente, unanimemente. Pelo paciente falou o dr. Aloysio Leite Guimarães.

Aggravo civel, em separado, numero 1.723. Sapucaia. Aggravante, o curador geral; aggravado, Capitulino Marques Pereira. Relator, o desembargador Antonino Neves. — Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso desse recurso; unanimemente.

Aggravos commerciaes: — N. 2.248. Nictheroy. Aggravantes, Savio Rodrigues de Almeida, como liquidante; Mario Rodrigues de Almeida e Violeta dos Santos Almeida, como socios da firma Lourenço Rodrigues & Cia, em liquidação; aggravado, Lourenço de Carvalho. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Julgando improcedente a preliminar do aggravo interposto fóra do prazo legal, conheceram do mesmo, para dar-lhe provimento, unanimemente. Pelos aggravantes sustentou as conclusões o dr. Joaquim Luiz Soares.

N. 2.251. Nictheroy. Aggravante, o dr. Theodro Duvivier Junior; aggravado, Manoel Barbosa. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Pelo aggravado sustentou as suas conclusões o dr. Luiz Fortunato de Menezes.

N. 2.256. Nictheroy. Aggravante, o dr. Theodoro Duvivier Junior; aggravados, M. A. de Araujo & Cia. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Oralmente defendeu as suas conclusões, por parte dos aggravados, o dr. Ramon Benito Alonso.

O ESTADO SANITARIO DE PIRAHY

Tendo sido scientificado de que na localidade fluminense de Vargem Alegre, no municipio de Pirahy, estava grassando uma epidemia de caracter desconhecido, o dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica do Estado do Rio, seguiu para aquella cidade, acompanhado do dr. Genesio Werneck, da secção de epidemiologia.

Regressando á capital fluminense e entregue o material colhido ao Instituto Vital Brasil, para as necessarias pesquizas, constatou o director de Saude Publica fluminense que se tratava de um surto de paludismo.

O resultado das pesquizas feitas foi levado ao conhecimento do prefeito de Pirahy, com as necessarias instrucções para a prophylaxia da epidemia.

As ultimas noticias recebidas de Pirahy são tranquillizadoras, conforme nos declarou o dr. Alcides Lintz.

MOVIMENTO NA MAGISTRATURA FLUMINENSE

Por decreto do governo fluminense, foi removido, a pedido, o bacharel João Gonçalves da Fonte, juiz de primeira entrancia da comarca de Paraty, para Itaguahy, da mesma intrancia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou hontem as seguintes portarias

Nomeando: adjunta estagiaria do Grupo Escolar Pinto Lima, em Nictheroy, Maria Tibau Salgado; adjuntas interinas do municipio da Barra do Pirahy: escola mixta de Officinas Velhas, Nabia Mansur; escola mixta de Villa Diva, Maria de Lourdes Antunes Baptista, e da escola mixta de Carvão, Helena Sorenti; professoras interinas: da escola mixta de Dois Rios, em São Fidelis, Maria Amelia Costa Machado, e da escola mixta de Fazenda da Bandeira, em Itaperuna, Maria Moreira Passanha.

Designando as adjuntas effectivas: Nair Mattos, para servir no Grupo Escolar Andrade Figueira, em Parahyba do Sul, e Myrthes Mello, para servir no Grupo Escolar Joaquim de Macedo, em Barra do Pirahy.

PHARMACEUTICO POR DECRETO

Orlando Lopes Soares será submettido, na proxima segunda-feira, ás 2 horas da tarde, na séde da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro, ás provas de habilitação para o cargo de pharmaceutico pratico licenciado, afim de poder se estabelecer em Campo do Vieira, no 3º districto de Florianopolis, conforme requereu.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Dr. Accurcio Torres — "Nos termos do parecer do dr. curador geral, intime-se o inventariante dativo, dr. Accurcio Francisco Torres, para, no prazo de cinco dias, prestar as suas contas sobre o rendimento do espolio e, bem assim, dizer por que motivo não proseguiu, até hoje, no presente inventario, sob as penas da lei. P. o mandado."

— Foi mandado cumprir o despacho exarado nos autos do inventario do dr. Alvaro Bittencourt de Carvalho.

— Foi deferido o pedido do inventariante Zeferino Manoel Gomes.

— Foi deferido o pedido do inventariante Alberto de Barros Lima.

— Depois de ouvidos os demais herdeiros, vão á conclusão os autos de inventario de d. Maria do Carmo Lima.

— Foi julgado por sentença o calculo feito no inventario do dr. Henrique Kopk.

— Depois de preparados, vão á conclusão os autos do inventario de dona Esmeralda de Souza Guimarães.

— Inventariante, d. Maria Augusta Cantuaria — "Vistos, Julgo por sentença a desistencia constante da petição e termo de fls. 11 e 12, para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Custas na fórma lei. Publique-se e registre-se. Ao contador para proceder ao calculo."

— O juiz recebeu os embargos oppostos na acção executiva em que contendem a Companhia Cervejaria Polarctica e Alfredo da Silva Maciel.

— Requerentes, Boryes, Costa & Cia., no espolio de George Jennings — "Vistos, etc. Attendendo ao accordo de todos os interessados, julgo justificado o pedido de fls., e mando que, opportunamente, sejam separados bens para o respectivo pagamento. Custas na fórma da lei. Publique-se e registre-se."

— Fale a Prefeitura de Nictheroy sobre a conta da executada d. Clara Maria da Conceição.

— Foi deferida a precatoria do juiz da 3ª vara civel desta capital.

— Foi homologado o accordo feito na acção summaria de accidente no trabalho, em que é autor Joaquim Rodrigues Gonçalves e réos Gilberto Silva & Cia.

— A acção de fallencia de J. Ferro Junior & Cia., requerida por A. J. P. de Barcellos & Cia., depois de selfada e preparada, vae á conclusão.

— Foi deferida a petição de Felippe José Elias, contra A. Morcazel & J. Nemer.

— Foi mandado com vista ao curador das massas o requerimento do fallido Custodio José Barbosa.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

O juiz dos Feitos da Fazenda mandou que os interessados digam sobre as primeiras declarações, feitas pelo dr. Eurico Gonçalves Bastos, inventariante do espolio de Antonio José Gonçalves Bastos.

Requerimentos indeferidos pelo ministro da Fazenda

Foram indeferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos da Companhia Energia Electrica Rio-Grandense, solicitando reconsideração do despacho que negou isenção de direitos para parafusos de aço; e de Frederico Ferro, pedindo permissão para interpôr recurso sem prévio deposito de multa.

Mais estações telephonicas dos Telegraphos

Foram inauguradas hontem, as estações telephonicas de Novo Horizonte e Bom Jardim, no districto de Santa Catharina e mandado installar, pela Repartição Geral dos Telegraphos, um posto telephonico de conservação de linhas em Pedra Lavrada, no districto de Parahyba do Norte.

E. F. THEREZOPOLIS

Communica-nos a directoria da E. F. Therezopolis que, a partir do trem que sáe ás 2 horas de hoje de Barão de Mauá, cessará a baldeação, passando a ser feito normalmente o trafego.

Morreu afogado nas aguas do Guahyba

Porto Alegre, 14 (A. A.) — Pereceu afogado hontem, no rio Guahyba, quando se banhava, o maritimo João Pedro de Lima.

Os carmelitas do Brasil no proximo capitulo provincial

Porto Alegre, 14 (A. A.) — Seguiu para o Rio de Janeiro de onde proseguirá para a Hespanha, frei Segismundo, que como representante dos carmelitas do Brasil vae tomar parte no capitulo provincial a realizar-se em Burgos.

O DIA POLICIAL

Com o pé e a perna esmagados por um trem, falleceu no hospital

Na manhã de hontem, quando tentava tomar um trem da Rio d'Ouro, na parada de Collegio, caiu sob as rodas do comboio o operario Manoel Bures, morador no n. 87 da estrada Barro Vermelho.

O infeliz homem, que teve esmagados o pé direito e a perna esquerda, recebeu os soccorros de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, de onde foi, mais tarde, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Horas após, á sua internação nesse hospital, não resistindo aos soffrimentos, veiu o pobre operario a fallecer.

Seu cadaver, com guia da policia do 14º districto, foi removido para o necroterio.

Roubaram e desavieram-se na hora da partilha

Os gatunos Jorge de Souza, residente á rua São João Baptista n. 42, casa n. 1, e Antonio de Oliveira, mais conhecido por "Pato China", assaltaram, hontem, pela madrugada, a agencia da estação de Lauro Muller, de onde roubaram 400$000 em dinheiro e varios objectos.

O respectivo conferente, que se distraia, communicou o facto ás autoridades do 15º districto policial. Estas, mais tarde, prendiam os dois larapios na praça da Bandeira, no momento em que se empenhavam em luta corporal. Jorge foi ferido por "Pato China" a canivete, no pescoço.

Foram ambos conduzidos para aquella delegacia, por onde deverão ser processados.

O bico de gaz provocou uma explosão

Verificou-se, hontem, uma explosão em um bico de gaz no botequim da rua das Marrecas n. 47, tendo um popular pedido os soccorros aos Bombeiros.

Estes, porém, quando chegaram, nada tiveram a fazer, porque o soldado n. 57, da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar em exercicio da delegacia do 5º districto policial, conseguiu abafar as chammas a jarros dagua.

O pequeno ingeriu lysol, inconscientemente

A Assistencia do Meyer soccorreu hontem, á tarde, o menino Augusto, filho de Carlos Joaquim Gaspar, morador no predio n. 33 da rua Gonçalves Coelho.

Esse menino, aproveitando-se de descuido materno, ingeriu uma dóse de lysol.

A Assistencia, depois de o medicar, deixou-o fóra de perigo.

Victima de insolação, morreu ao ser soccorrido

Pela rua Visconde de Itauna passava um carregador de cor branca, com 45 annos apparentes, vestindo camisa escura listada de zephir, sapatos e meias pretos e bonet azul, quando defronte do numero 209 daquella rua caiu ao sólo.

Chamada a Assistencia uma ambulancia levou o infeliz para o posto, já agonizante, que ali falleceu quando dava entrada, constatando o medico que o desventurado carregador fôra victima de um ataque de insolação.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do hospital Hahnemanianno.

Um electricista victima de accidente no trabalho

Quando fazia reparos em um fio conductor de corrente electrica nas obras da Baixada Fluminense o electricista José Lopes, morador no Engenho da Rainha n. 12, recebeu forte carga que lhe produziu queimaduras de 1º e 2º gráos no peito, no braço e perna esquerdos.

Soccorrido pela Assistencia, foi, depois, internado no hospital da Cruz Vermelha.

Desarmou o automatico e houve panico

Repleto de passageiros passava pela praça da Republica um bonde linha "Penha", quando nas proximidades do quartel-general, houve um accidente commum em bondes desarmou o automatico, fazendo enorme scentelha que alarmou os passageiros, os quaes se jogaram para fóra do vehiculo. Entre elles, d. Alzira Ferreira Marcellino, tendo uma filhinha de 9 mezes ao collo, de nome Therezinha de Jesus, tambem se atirou ao chão, resultando cair e ferir-se nos cotovellos.

Moradora á rua Francisco Eugenio n 147 casa II, d. Alzira, após receber os curativos na Assistencia, retirou-se para sua casa.

Incendio em uma lancha da policia aduaneira

Pela manhã de hontem a lancha "Rocha Lima" que faz o serviço de ronda da Alfandega, quando fazia manobra para atracar ao cáes da guarda-moria, devido á explosão do carborador foi presa das chammas, tendo em seu bordo os officiaes aduaneiros Alcides de Souza e Djalma Robim.

Chamados, correram os bombeiros do cáes do Porto, sob as ordens do tenente Pinto de Mello, manobra dagua tenente Hermilo e o major Sá Pinto, director dos serviços, dando combate ao fogo que ao cabo de uma hora era extincto, ficando inutilisado o motor da embarcação, pois houve explosão. A lancha que é nova, adquirida ha tres mezes na Inglaterra só terá aproveitado o casco.

O motorista da lancha, José Francisco de Jesus e o marinheiro Eustachio Alfredo da Rocha nada soffreram.

O commissario Thibau, do 2º districto, esteve no local.

VICTIMAS DE QUÉDAS

A Assistencia do Meyer soccorreu hontem as seguintes pessoas, victimas de quédas:

Em sua residencia, á rua Vinte e Oito n 12, em Bento Ribeiro, levou hontem uma quéda soffrendo forte contusão no terço inferior do ante-braço direito, o menor Amaro, filho de José Barbosa.

— Levou uma quéda de trem, hontem, na estação de Todos os Santos, ficando com escoriações no hemi-thorax direito o operario Theodoro da Silva, morador em Santa Cruz.

— O menino Wilson, filho de Oscar Cardoso Moura, residente á rua Nabor Rego n 30, na estação de Ramos, foi victima de uma quéda, quando passava pela travessa Araguary soffrendo fractura do ante-braço direito.

Foi sómente o dynamo que queimou

Cerca de 11 horas da noite os Bombeiros foram chamados para á rua Uruguayana n. 84, de onde saiam grossos rolos de fumo.

Ali chegados e arrombada uma das portas de aço do Café e Sorveteria Magestic, verificaram os dominadores do fogo que um dynamo tendo ficado ligado, esquentou, e consequentemente ardeu, queimando o enrolamento, fazendo por isso muita fumaça.

Desligada a chave, foram jogados alguns baldes dagua sobre o motor, cessando tudo.

Commandaram o serviço os tenentes Ladeira e Santos Costa.

BEBERAM KEROZENE

O menino Hello, filho de Apparicio Silva, residente á rua Conselheiro Galvão n. 178, em Madureira, ingeriu hontem uma porção de kerozene.

— Na residencia de seus paes, á estrada Monsenhor Felix n. 60, em Irajá, tambem bebeu uma dose de kerozene a pequenita Izabel, filha de Francklin Alves da Silva.

Ambas as creanças foram postas fóra de perigo pela Assistencia do Meyer.

A arma disparou, ferindo-a no rosto

Adelia Maria da Silva, moradora á rua Teixeira da Costa n. 40, foi ferida hontem, accidentalmente, por um tiro.

Achava-se ella no predio n. 52 do becco Manoel Lage, quando uma sua cunhada experimentava um revolver.

Este, em inesperado momento, dispara, indo o projectil attingir Adelia, que recebeu um ferimento no lado direito do rosto.

A victima foi transportada ao posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, mais tarde, removida e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelado por automovel

Defronte ao predio n. 531, da estrada Rio-S. Paulo, ond eresside no marco 5, foi hontem, atropelado por um auto, ficando com contusões e escoriações no cotovello direito, o operario Oscarino Ferreira.

A victima, depois de soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio.

Aggredida a foice, no morro de Arrelia

Reside no morro do Arrelia a nacional Odette Silva, de côr preta, 25 annos, com quem vive, maritalmente, Leonel Gonzaga, conhecido adepto do ethylismo. Embriagado, Leonel, sempre que chega á casa, busca uma rixa com a companheira, victima indefesa dos máos tratos do ebrio. Hontem, o beberrão chegou á casa fortemente alcoolizado.

E porque Odette não houvesse feito, á hora, o jantar, aggrediu-a Leonel a foiçadas, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e braços.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo o aggressor autoado pelas autoridades do 16º districto.

A TABOA COLHEU O "PINGENTE"

Conduzindo o bonde n. 290, linha Praia Formosa, que se destinava ao largo de São Francisco, passava hontem, pela rua da America, o motorneiro Jacy Lopes, regulamento n. 3035, quando, ao chegar o vehiculo á esquina da rua Marquez de Sapucahy, onde ha um andaime, aconteceu ser um passageiro colhido por uma taboa que se desprendeu do predio em construcção.

Com o choque, foi a victima arremessada ao solo, soffrendo fractura da perna direita e escoriações generalizadas.

Chama-se o "pingente" Alfredo Nogueira da Costa, tem 28 annos e reside á rua Cardoso Marinho n. 92 A.

Alfredo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido por auto, na rua de São Christovão

Quando saia de sua residencia, á rua de S. Christovão n. 329, o menor Altamiro, de 9 annos, filho de Tolentino Vieira de Souza, foi pilhado por um auto, soffrendo ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, retirando-se o menor após os curativos.

O auto colheu o motorista

O ajudante de chauffeur Julio Persiano, de côr preta, de 30 annos, casado, domiciliado á rua S. Januario n. 121, quando passava, hontem, pela rua Santo Christo, foi colhido por um auto, recebendo ferimentos no pé esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o.

Desgostosa da vida tentou suicidar-se, atirando-se ao mar

Alzira Lemos, de 17 annos de edade, moradora á rua das Marrecas n. 23, tentou, hontem, suicidar-se, atirando-se ao mar, na praia de Santa Luzia.

A tresloucada foi retirada da agua por diversos populares, os quaes pediram os soccorros da Assistencia. Compareceu uma ambulancia que a transportou para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos. Depois de medicada, Alzira retirou-se para sua residencia, já fóra de perigo, tendo antes declarado que tomara tal attitude por se achar fortemente desgostosa da vida.

DE AGGRESSOR A AGGREDIDO

As façanhas do Pereira, em Copacabana

Varios chauffeurs têm por habito estacionar os carros na rua de Copacabana, precisamente no ponto em que esta se cruza com a rua Bolivar. Um dos cinesiphoros ali postados teve, hontem á noite, uma questiuncula qualquer com o individuo Manoel Pereira de Souza, de 26 annos, solteiro, brasileiro, que se diz pedreiro e residir á rua 4 de Setembro n. 7. Da discussão resultou a aggressão de que ia sendo victima o volante, por isso que Manoel Pereira, tido em Copacabana, como valentão, contra elle investiu, armado de faca. Em defesa do motorista acudiram varios companheiros deste, que castigaram o valentão applicando-lhe uma tremenda sova. Manoel Pereira, apresentando ferimento contuso na região occipto frontal e escoriações generalizadas, teve os soccorros da Assistencia, onde ficou em repouso. Os motoristas puzeram-se em fuga.

Tentou suicidar-se ingerindo sublimado corrosivo

A joven, 17 annos em flôr, era empregada em um laboratorio.

Vestia-se bem. Com suas "toilettes" gastava todo o seu erario e era das creaturinhas que mais impressionavam os almofadas quando, airosa e elegante, penetrava o Cine Fluminense, ali no campo de S. Christovão, onde costumava ir sempre.

Parecia feliz. Feliz, porque é linda. Feliz, porque é joven. Feliz, porque, de semana em semana, comprava um vestido novo. E feliz, sobretudo, porque amava, sendo, por egual, immensamente amada. Seu noivo, o marinheiro Nourival Loureiro, queria-lhe muito.

Assim, não se póde explicar a causa da tentativa de suicidio que levou Elvira Quarterolli — esse o nome da victima — a ingerir, na residencia, á rua Bella de São João n. 108, uma mistura de sublimado corrosivo, com belladona.

A Assistencia medicou-a. Depois, Elvira foi internada no Prompto Soccorro.

Ella mesmo, confessou que não sabe o motivo que a levou ao gesto tresloucado.

FACTOS DE NICTHEROY

Foram medicados hontem, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

A menina Albertina Teixeira, de 5 annos, filha de Antonio Tavares, residente no Morro do Céo, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos na espadua e hemithorax esquerdos, produzidas por agua em ebolição.

— Manoel Rodrigues de Moraes, servente do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, domiciliado á avenida Dezoito de Março s|n, apresentando conjunctivite traumatica, em consequencia de accidente na praia do Barreto.

— A menina Oswaldina, de 2 annos, filha de Januario Silva, residente no Baldeador, victima de quéda, soffreu ferida contusa na abobada palatina.

— O operario David Gomes de Mattos, morador em São Gonçalo, apresentando ferida contusa no indicador direito produzida por uma serra circular.

— Wlademir, de 5 annos, filho de Francisco Alfradique, residente á rua Operaria n. 19, victima de esmagamento do indicador direito produzido por uma moenda.

— Luiz Nesceller, russo, vendedor a prestação, victima de uma quéda no Cubango, soffreu escoriações no joelho e punho direitos, no dorso do nariz, labio superior e região mentoniana.

Nenhuma das victimas soccorridas foi hospitalizada.

UM GRANDIOSO EMPREHENDIMENTO PROMETTIDO PELO SR. TARDIEU

A parte mais interessante é a que diz respeito ao turismo

Paris, fevereiro (Communicado Epistolar da United Press) — A Camara dos Deputados decidiu começar no mez de março proximo, o estudo do grande plano de desenvolvimento dos recursos naturaes organizado pelo presidente do Conselho, sr. Tardieu, que custará á nação cinco bilhões de francos e que impulsionará o progresso da França por um periodo de mais de vinte annos.

Esse grandioso emprehendimento que o sr. Tardieu prometteu ao assumir o governo do paiz reformará e renovará todo o apparelhamento economico da França.

O projecto que comprehende 42 paginas dactylographadas, é considerado o documento mais progressivo até agora apresentado á Camara dos Deputados.

O plano é tão favoravel ao desenvolvimento das riquezas nacionaes que os socialistas têm receios de votar contra o mesmo ou de deixar de votar.

A parte mais interessante da medida é a abertura de um credito de 30.000.000 de francos para a propaganda do turismo. Durante muitos annos desenvolveu-se activa campanha afim de obter do governo o pagamento das despezas que se fazem para attrahir os turistas de todos os paizes do mundo como se faz na Allemanha, na Hespanha e na Inglaterra que fazem ampla propaganda em todo o mundo afim de estimular a visita dos forasteiros.

O projecto do sr. Tardieu comprehende os seguintes emprehendimentos: rectificação das provincias; construcção de novos aqueductos; auxilio para pesquizas scientificas na agricultura; melhoramento dos telephones ruraes; adiantamento de fundos aos departamentos e ás communas; construcção de edificios para escolas primarias, auxilio financeiro aos laboratorios das escolas scientificas; creação de gymnasios e campos de sports e melhoramento das estradas de rodagem.

Um desastre de auto, perto de São Pauo

São Paulo, 14 (A. A.) — Quando se dirigia a esta capital, procedente de Portuverá, o auto caminhão, 18, que trazia grande carga de carvão teve sua direcção perdida, indo violentamente de encontro a um poste, proximo ao bairro de Caxinguy.

Em consequencia do grande choque, o carvoeiro Pedro Antonio Domingos, de 25 annos, casado, que se achava sobre a carga, foi atirado de encontro no poste, soffrendo fractura do frontal e da perna direita, do que resultou a sua morte.

O chauffeur e uma pessoa que o acompanhava, nada soffreram.

A policia tomou conhecimento do facto.

DOIS CRIMES HEDIONDOS EM PORTUGAL

Um occorreu na freguezia de Lanhezes, do outro foi autor o feitor de uma quinta

Lisboa, fevereiro (Communicado Epistolar da United Press) — Dois hediondos crimes acabam de ser commettidos na provincia, qualquer delles verdadeira tragedia que demnstra bem a indole selvatica dos seus autores. Um teve logar na freguezia de Lanhezes, do concelho de Vianna, no qual perdeu a vida um pobre lavrador de 74 annos. Este crime tem ainda a aggravante de ter sido planejado de cumplicidade com uma filha da victima. O outro deu-se na freguezia de Covinhas concelho da Regua, onde um feitor assassinou a propria mulher, estrangulando-a e mettendo-a, depois de morta, dois tiros na cabeça.

Os povos de ambas as freguezias verdadeiramente horrorisado pela fórma com que foram praticados estes dois crimes, ambicionam ter ás mãos, os autores de tão tragicas façanhas, para os lyncharem.

Vejamos como os jornaes relatam os referidos crimes e como as autoridades conseguiram deitar a mão aos criminosos.

Na freguezia de Lanhezes vivia relativamente desafogado, devido ao grande esforço do seu trabalho, o pequeno lavrador Manoel Franco de Brito, de 74 annos, casado com Quiteria Alves Conceição e uma filha de ambos, Maria Alves da Conceição. Uma manhã, o pobre velho appareceu afogado no poço da sua quinta, tudo demonstrando que o homem ou tinha sido victima dum desastre ou se havia suicidado, pelo que, as autoridades se limitaram a registrar o obito e a ordenar o funeral. Mas o povo da freguezia é que não quiz acreditar em que o pobre Manoel Brito se tivesse suicidado e começou a propalar que elle havia sido assassinado pelo pae do amante da filha da victima.

Iniciadas então, as necessarias investigações, foram presos e postos incommunicaveis a viuva e a filha da victima, Antonio José Alves, o "Rufo", e seu filho Luiz Alves, amante de Maria. Primeiramente, negaram, mas, dentro em pouco, a filha do assassinado contou toda a verdade, dizendo que, o amante de combinação com ella, que lhe abriu a porta, foi na manhã do crime acompanhado pelo pae bater á porta do quarto, onde dormia o Manuel Brito. Mal este abriu a porta, os dois meliantes, pae e filho, deram um tremendo soco no nariz do velho, que, apanhado de surpreza, rolou no chão, seguidamente amordaçaram-no e levaram-no para o quintal, onde o aggrediram á cacetada, lançando-o, depois, ao poço. A tudo isto, Maria Alves assistiu tranzida de medo e sem poder gritar por soccorro, pelo amante e o pae, a terem ameaçado de morte, se gritasse ou divulgasse a alguem o que sabia. O movel do crime tinha por fim Maria Alves doar ao amante tudo quanto herdasse dos paes.

O segundo crime não é menos horroroso que o primeiro. O protagonista desta scena, foi Manoel Pereira, o "Carioca", feitor de uma quinta. Este homem, relativamente novo, pois ainda não tem trinta annos, gostava sómente do parodia e da bôa vida, pouco se importando com a mulher e com os filhos. Todo o dinheiro que ganhava era para gastar com as amantes, muito embora soubesse que a mulher e os filhos se encontravam em casa a morrer de fome.

Como as zangas eram constantes entre ambos, nas quaes a mulher saia sempre de peor partido, porque elle a agredia brutalmente, resolveu abandonar o lar, deixando a emulher ao desamparo com dois filhos e em vesperas de terceiro. Esta não se conformando com a conducta do marido, foi uma noite ter com elle á casa onde se encontrava com a amante, insultando-o. Manoel Pereira, exasperado saiu á rua e deitando as mãos ao pescoço da pobre mulher, estrangulou-a, seguidamente, pegou num revolver e desfechou-lhe dois tiros na cabeça e finalmente aggrediu-a brutalmente com a coronha da arma. Consummado o crime, conduziu o cadaver da sua victima para a beira da estrada e voltou para a companhia da amante. De manhã, quando lhe foram dizer que a mulher havia sido assassinada, não se mostrou pesaroso, nem tão pouco arrependido, apenas procurou demonstrar a sua innocencia, do que nada lhe valeu, porque em breve era preso e declarado o assassino, o que acabou por confessar.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Registrar os creditos de réis 292:038$404 e 30:000$, para pagamento de pessoal e material da alfandega de Nictheroy; e de 10:700$234, para pagamento ao contra-almirante João Antonio da Costa, de differença de vencimentos.

A dupla cidadania dos não italianos da cidade do Vaticano

Roma, 14 (U. P.) — A questão da dupla cidadania dos cidadãos não italianos da Cidade do Vaticano surge agora no caso do padre John Hagen director do Observatorio do Vaticano, parecendo que a esse sacerdote era concedida a nacionalidade da Cidade do Vaticano sem perder a americana.

O "Giornale d'Italia", diz que o padre Hagen explicou recentemente que ipso facto elle é cidadão da Cidade do Vaticano desde a publicação do decreto constituindo o novo Estado Pontificio em 7 de junho de 1929, e que, portanto, se torna desnecessaria a naturalização.

Cáem em Sergipe abundantes chuvas

Aracajú, 14 (Havas—Radio) — Cairam hontem em todo o Estado abundantes chuvas, que vieram favorecer a lavoura, já assolada por longa estiagem.

Ainda os trabalhos da Conferencia Naval

Londres, 14 (U. P.) — Lord Bridgeman, conservador, antigo Primeiro Lord do Almirantado e delegado britannico á mallograda conferencia das tres potencias, reunida em Genebra, por convocação do presidente Coolidge, concedeu hoje uma entrevista á United Press. Suggeriu elle que a actual conferencia, reunida no Palacio de São Jayme, abandonasse os pontos causadores do impasse actual e passe a discutir o seguinte: 1) a prorogação do tratado de Washington por mais alguns annos; 2) limitar todas as substituições de encouraçados permittidas pelo tratado de Washington a navios de 25,000 toneladas; 3) estabelecer um programma maxima de construcções por categorias para os proximos cinco annos, permittindo certa elasticidade, como seja a transferencia de categoria, para as potencias menores.

Lord Bridgeman accrescentou. "Creio que será facil chegar a um accordo, se seguir o caminho acertado. Suggiro que em primeiro logar se discuta o caso dos encouraçados".

Londres, 14 (U. P.) — No curso da entrevista que concedeu á United Press hoje, o almirante Sirianni disse: "Não ha nada de novo nas difficuldades da presente situação. Os desejos das potencias reunidas em Londres hoje são exactamente os mesmos de antes da inauguração da conferencia. Assim não posso ver por que a situação actual esteja causando surpreza".

Interrogado sobre se via um meio de vencer os obstaculos das divergencias franco-italianas, disse: "A posição franco-italiana de hoje é semelhante á anglo-americana antes de chegar-se ao accordo da paridade, que parecia uma difficuldades invencivel e foi afinal realizado. Acompanhando-se as negociações anglo-americanas, a gente vê que as difficuldades são vencidas principalmente pela boa vontade. Considero que muito se póde realizar com essa força. Desse modo não desespero do destino da conferencia".

Paris, 14 (Havas) — Os jornaes de hoje, entre elles o "Intransigeant" acham que a sorte da conferencia naval está apenas dependente da attitude da Italia.

O "Paris-Midi" espera que o representante italiano sr. Grandi cesse ainda hoje a obstrucção passiva que vem fazendo ha algum tempo aos trabalhos da assembléa e faça algumas declarações que são esperadas em Londres com certo scepticismo.

O "Intransigeant" formula a seguinte pergunta: "Não é estranho que por identicas razões de prestigio, o trabalhismo e o fascismo desejem, o primeiro que a esquadra ingleza seja duas vezes superior á da França, o segundo que a esquadra italiana possa ser pelo menos theoricamente, egual á franceza?

Para o "Ami du Peuple" a conferencia de Londres está virtualmente em liquidação.

Por sua vez o "Paris-Soir" diz que a responsabilidade do fracasso definitivo da conferencia recahirá sobre a Italia se não houver da sua parte uma reviravolta que, aliás, ninguem espera.

Londres, 14 (Havas) — O chefe da delegação italiana á Conferencia Naval, sr. Grandi, teve hoje longas entrevistas successivamente, com o sr. Briand e com o primeiro lord do almirantado.

Parece que nessas conferencias nada ficou resolvido que possa trazer algum progresso ás negociações em curso.

Washington, 14 (Havas) — O presidente Hoover declarou aos representantes da imprensa que estava plenamente satisfeito com a marcha dos trabalhos da Conferencia Naval e manifestou a esperança de que os debates terão o resultado que todos esperavam nos primeiros dias da conferencia.

Uma «escroquerie» em que está envolvido um irmão do commissario russo dos Estrangeiros

Em Paris, porém, acredita-se que o accusado é uma victima dos processos deshonestos do Soviet

Em cima, um representante da justiça lendo os autos do processo e em baixo os representante do Soviet que acompanharam a questão. Da esquerda para a direita: Tchelenoff, Berthon, Garcon, Zelensky e About

Paris, fevereiro de 1930. — Os processos do governo do Soviet têm, ultimamente, agitado a opinião franceza, que, além do rapto do general Koutiepoff, está agora preoccupada com a *escroquerie* em que se encontra envolvido o sr. Maximovitch Litvinoff, irmão do commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia. Esse caso já é antigo, mas só agora vae ser resolvido definitivamente, pois o accusado já entrou em julgamento.

Ha cerca de quatro annos, teve Maximovitch, como funccionario dos bureaux da representação commercial russa em Berlim, plenos poderes para, durante um mez, descontar, endossar e receber todos os titulos commerciaes dessa representação. Mais tarde isto é, muito depois de expirado o prazo durante o qual lhe foram assegurados esses poderes, veiu a representação commercial russa de Paris a saber que diversos titulos na importancia de 200.000 libras haviam sido postos em circulação por conta da representação de Berlim, mas acceitos por Maximovitch.

Apresentada queixa, foi preso esse irmão do commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia e seus cumplices — Joffé, especializado na negociação de titulos sovieticos e o hoteleiro Leborius, que descontou com Joffé.

A principal accusação contra Maximovitch é que elle emittiu esses titulos depois de junho de 1926, quando expirava o prazo dos seus poderes, tendo, porém, os antedatado e feito descontal-os criminosamente, de modo que representou, ao mesmo tempo, o papel de emittente, acceitante e endossante.

Maximovitch, entretanto, negou ter encontrado os titulos, adeantando haver recebido ordens do sr. Turov, chefe de propaganda do Komitern de Moscou afim de emittil-os datados de Berlim para evitar o timbre russo. "Eu lhe remetti esses titulos em Berlim e não mais me occupei do assumpto. Não tendo contra mim senão as affirmativas do queixoso, isto é, o Soviet. Agi como simples soldado que cumpre ordens."

Esse ponto ficou mais ou menos confirmado por Joffé, que depondo, declarou: "Em 26 ou 27 de maio, Turov, em troca dessa somma, deduzido o desconto, me remetteu sete letras no valor de 30.000 libras, isto é 600.000 marcos ouro. Guardei-os e em outubro de 1928 vim a Paris, onde deviam ser pagas para receber e embolsar os descontadores."

Joffé exhibiu documentos comprovando suas asserções. Esses documentos foram assignados por Turov, mas não se encontram timbrados.

Nessas condições, apenas Turov poderia esclarecer o caso, mas não foi possivel tomar-se o seu depoimento, visto como appareceu morto mysteriosamente. Ha quem acredite que na sua morte andou o dedo de Moscou.

Da qualquer modo, sempre se admittiu em Paris que Maximovitch e Joffé são victimas dos processos deshonestos do Soviet, que visa apenas furtar-se ao pagamento dos titulos, embora sacrificando o irmão do seu commissario dos Negocios Estrangeiros.

A Russia nos tem proporcionado tantas surprezas!...

Desastre em uma estancia do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 14 (A. A.) — Verificou-se hontem um lamentavel desastre na fazenda da propriedade do sr. Arthur Kray, perecendo um homem.

O facto occorreu do seguinte modo: na occasião em que passava junto a uma pilha de taboas estas correndo apanharam o sr. José Bonifacio dos Reis, fazendeiro no logar denominado Fazenda Velha esmagando-lhe o corpo.

Sobre as operações bancarias realizadas em dezembro ultimo

Aos fiscaes encarregados do expediente bancario nos Estados recommendou o inspector geral dos bancos a remessa urgente dos balancetes das operações realizadas em dezembro ultimo e as relações dos estabelecimentos sujeitos no regimen de fiscalização bancaria.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio, Daniel Joaquim Pedreira.

A REUNIÃO SEMANAL DA A. B. I.

Reuniu-se, no dia 13 do corrente, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Alfredo Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a directoria tomou conhecimento de um officio do dr. La-Fayette Côrtes, director do Institutoo La-Fayette, contendo o offerecimento de uma matricula gratuita para os filhos dos socios da Associação, attendida assim a solicitação feita pela secretaria. Ficou resolvido que ao director desse instituto de ensino fosse enviado um officio agradecendo esse gesto de generosidade.

O consocio Mozart Lago foi recebido pela directoria e a esta agradeceu a solidariedade que encontrou por parte dos seus collegas de imprensa, por occasião do ultimo pleito, em o qual foi esse jornalista eleito deputado pelo Districto Federal.

Em seguida foi despachado o seguinte expediente: Radio de Turvo, Minas Geraes, que já foi dado á publicidade; officio da Associação Commercial Suburbana; officio do Instituto Freuder. Foi acceito socio o sr. Carlos Gonçalves. Obtiveram carteira de jornalista os seguintes associados: Antonio Damaso, Francisco Pereira Lima Filho e Amaral Barcellos.

1ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Está convocada para hoje, 15, a assembléa geral ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa, afim de, nos termos do art. 53 dos Estatutos, ser lido o relatorio do presidente e votado o parecer do Conselho Fiscal, eleito esse conselho, seus supplentes e o terço do conselho administrativo.

EM BENEFICIO DOS SOCIOS

A secretaria da Associação Brasileira de Imprensa continúa providenciando, junto aos hospitaes, casas de saude, institutos de ensino, estabelecimentos commerciaes e pharmacologicos, dentistas, medicos, etc., no sentido de conseguir maior numero de favores, em beneficio dos socios, e respectivas familias.

Ainda hontem, em sessão de directoria, foi lida uma carta do dr. La-Fayete Côrtes, que além de attender gentilmente, ao pedido que lhe fôra formulado, em officio, teve as seguintes, e expressivas, palavras: "A Associação Brasileira de Imprensa, encontrará sempre por parte do Instituto La-Fayette as portas abertas para o auxilio a qualquer esudante desprovido de meios de fortuna e que deseje fazer a sua formação intellectual e moral."

Suicidou-se com um tiro no ouvido

São Paulo, 14 (A. A.) — Na estrada de Butantan, proximo ao bairro deste nome, foi hoje encontrado, já em adeantado estado de putrefação, o cadaver de um homem, trajando a farda do 7º batalhão da Força Publica, e que apresentava um ferimento de bala no ouvido direito. Proximo ao corpo da infeliz victima, tambem do mesmo lado, encontrava-se uma garrucha.

Dado o aviso a policia, esta compareceu ao local. Nenhum documento foi encontrado nos bolsosdo morto. Presume-se tratar-se de um suicidio.

ESMOLAS

Para a viuva Senhorinha Azevedo de Castro, recebemos de um espirita, 5$000 (cinco mil réis).

A Aeropostale pretende criar mais uma linha

Porto Alegre, 14 (Havas — Radio) — Annuncia-se que a Companhia Aeropostale pretende crear uma nova linha Porto Alegre-Uruguayana-Cachoeira-Santa Maria-Alegrete.

O stock de assucar na capital sergipana

Aracajú, 14 (Havas—Radio) — O "stock" de assucar nos armazens desta capital tem augmentado extraordinariamente. Hontem, existiam em deposito 293.620 saccos.

O Tribunal do Jury não funccionou hontem

O Tribunal do Jury não realizou, hontem, sessão, sendo assim adiado o julgamento do réo Exequiel da Costa Pereira, visto não ter comparecido o seu advogado.

Foi sorteado o juiz Odilion Gallotti.

O juiz Severiano Carneiro da Cunha, que vinha presidindo os trabalhos, deixou a 6ª vara e se vae recolher á sua pretoria.

ULTIMA HORA

Falleceu, hontem, o conego Plinio Teixeira Pequeno

Falleceu, hontem, á noite, na Casa de Saude S. José, o conego Plinio Teixeira Pequeno. Assistiram aos seus ultimos momentos varios companheiros, o vigario geral e pessoas da sua familia.

O conego Plinio Teixeira Pequeno nasceu na cidade do Icó, no Ceará, em 27 de novembro de 1886. Estudou no Seminario de Olinda, em Pernambuco, onde se ordenou em 21 de novembro de 1909. Foi vigario de Palmeira de Garanhuns de 1912 a 1914, quando se retirou para o Rio, afim de tratar de sua saude. Aqui permaneceu durante tres annos como coadjutor da parochia de Sant'Anna. Voltou a Pernambuco em 1917 tomando posse, em fevereiro de 1918, da parochia de Queimadas, onde se demorou até 1920. Em fevereiro de 1921 regressou ao Rio, ingressando logo na Insigne Collegiada de São Pedro, da qual fazia parte.

Haverá, hoje, ás 10 horas da manhã, uma missa de corpo presente na egreja de S. Pedro, de onde sairá o feretro, ás 4 horas da tarde, para a Quadra de São Pedro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Homenagens que se preparam aos jornalistas americanos que visitarão Sevilha

Sevilha, 14 (U. P.) — As autoridades, jornalistas e o commissario da Exposição Internacional decidiram homenagear os jornalistas americanos que chegarão a esta cidade a 3 de abril e permanecerão até 6, seguindo depois com destino a Madrid, para inaugurar o palacio da Imprensa.

Messina soffre os effeitos de varias mangas de agua

Messina, 14. (U. P.) — Uma série de mangas de agua, acompanhadas de fortes ventanias, damnificaram consideravelmente a cidade, bem como outros pontos do districto.

Varios edificios foram destelhados e o rio Alcantara e outras correntes de menor importancia transbordaram.

Uma viagem que a princeza Juliana não fará

Haya, 14 (Havas) — Informações de fonte autorizada desmentem categoricamente a noticia ultimamente propalada de que a princeza Juliana embarcaria brevemente para uma viagem ás Indias Neerlandezas.

Preso um estellionatario no porto de Recife

Recife, 14 (A. A.) — A requisição da Legação da Colombia no Brasil, foi detido a bordo do vapor "Vandyck", o estellionatario polonez Aron Neumann, cuja extradição está sendo processada.

CONGRESSO MUNDIAL DE AVICULTURA

O Quarto Congresso Mundial de Avicultura se celebrará em Crysler Palace, Londres, Inglaterra, de 22 de junho a 30 do mesmo mez, em 1930. O governo britannico convida cordialmente a todos os interessados sob qualquer aspecto da avicultura a seja em qual fôr a parte do mundo para assistir ao Congresso Avicola.

Este já se acha em via de organização pelo governo britannico, e terá por patinos augustos SS. MM. o Rei e a Rainha e S. A. R. o Principe de Galles.

Ao mesmo tempo se celebrará uma Exposição, que comprehenderá:

1) — "Stands" nacionaes, organizados pelos paizes participantes.

2) — Exemplares de aves, coelhos expostos pelos cultivadores de todas as partes do mundo.

3) — "Stands" commerciaes de interesse, para a industria avicola.

Informações sobre os direitos de inscripção para os expositores e sobre os honorarios da repartipações para os delegados, assim como tambem planos e demais detalhes relativos ao Congresso, serão enviados aos solicitantes que se dirigirem á Secretary World Poultry Congress, 10, Whitehall Place, Londres, S. W. 1, Inglaterra.

ULTIMA HORA

A FEIRA DE PARIS

A maior e mais completa exposição em materia de construcção e habitações

A grande manifestação industrial e commercial que se realiza annualmente em Paris, conhecida no mundo inteiro pelo nome de Feira de Paris, tem tomado estes ultimos annos um desenvolvimento que excedeu a expectativa dos proprios francezes. Não ha talvez exemplo de manifestação desse genero que tenha tido exito tão rapido e tão completo. Basta lembrar que em 1904, epoca em que foi creada, o numero dos expositores não passou de quinhentos. Já em 1917, quando foi reorganizada a Feira, esse numero subiu a 1.750, e finalmente o anno passado, sempre num crescendo formidavel o total dos expositores da Feira elevou-se a nada menos de sete mil trezentos e noventa e dois expositores em que estavam representadas 34 nações.

A area destinada á Feira vae naturalmente seguindo a mesma proporção e este anno, para dar collocação adequada a todos os expositores, quer francezes quer estrangeiros, haverá que preparar uma area de mais de 400.000 metros quadrados.

Imagine-se uma loja colossal em que 8.000 industriaes do mundo inteiro tivessem reunido os seus productos; uns com as suas enormes machinas, machinas de impressão, machinas de serrar, guindastes, ascensores, pesando para mais de 8, 10 e 12 toneladas; outros com os seus elegantes pavilhões da secção de generos alimenticios; outros, na secção de construcção, edificando casas de dois andares; outros, naturalmente, os pequenos, os modestos, com as suas simples montras, mas onde o volume é compensado pela belleza, pelo gosto, pelo requintado apuro que caracterisa o artigo parisiense. A' entrada da Feira os jardins, os sumptuosos palacios do Congresso, o restaurante com o seu immenso salão de 1.520 metros, o pavilhão dos Correios e Telegraphos, o da Administração, do Corpo de Bombeiros, dos Serviços Sanitarios, agencias de informações, interpretes, etc., uma cidade completa, em summa, uma cidade que se tivesse improvisado num abrir e fechar de olhos e que, como por encanto, immediatamente se animasse de vida intensa, palpitante, febril, do rumor alacre de uma multidão enorme em que se ouvissem todos os idiomas conhecidos e desconhecidos. Será esse provavelmente o espectaculo inedito que vae offerecer a Feira de Paris entre 17 de maio e 1º de junho proximos.

Dentro de poucas semanas os proprios parisienses terão difficuldade em orientar-se no immenso parque da Porta de Versalhes tal o numero de construcções novas que terão surgido ali, devido á necessidade em que se vê o comité de alargar sempre a área destinada aos pavilhões. Já para o mez estarão promptos e serão inaugurados dois grandes grupos de halls de cada lado da vasta alameda central. Um desses halls está reservado para a secção de electricidade; o outro destina-se ás industrias de organização commercial, á livraria, musica e productos chimicos.

A experiencia tem mostrado que a Feira de Paris constitue a maior e mais completa exposição em materia de construcção e habitações. A de 1930, neste terreno, segundo parece, deve exceder de muito as anteriores. Mas a França não seria o paiz da boa cozinha e da melhor adega, que é, senão cuidasse com especial carinho as secções dos generos alimenticios e dos vinhos. O salão dos vinhos constituirá por si só uma attracção unica no genero. Como é natural, houve da parte do comité organizador o proposito de dar o maior brilho e efficiencia a esta secção, que deverá reflectir o papel capital que desempenha a producção vinicola na economia nacional franceza. Assim, haverá no correr de maio um "Dia dos Vinhos de França", offerecido em honra dos negociantes e proprietarios de hoteis e restaurantes de todos os paizes, que terão dessa maneira uma occasião unica de provar e comparar, em presença dos proprios productores, toda a infinita gamma dos mais famosos vinhos francezes.

As festas e divertimentos não faltarão sem duvida, como complemento indispensavel da Feira, e até mesmo grandes recepções em honra das delegações estrangeiras. Mas o espirito que domina estes certamens é o espirito pratico, o espirito moderno, de realização e de demonstração. Não se vae á Feira de Paris para assistir a congressos nem para ouvir e fazer discursos; ali vae-se ver, observar, comparar, vae-se preparar ou fazer negocios, aprender em summa como ganhar dinheiro. E precisamente esse espirito que dá ás Feiras de Paris o interesse mundial que tem e a fama de que gosam, e que attrae annualmente de todos os cantos da terra milhares de vendedores e compradores, que vão a Paris na certeza de encontrar ali não só uma exposição incomparavel mas sobretudo um excellente mercado commercial com possibilidades de negocios faceis e rendosos.

A Feira de Paris consta ordinariamente de 50 secções, entre as quaes avultam a de mechanica e electricidade, a de alimentação solida e liquida, as de moveis, artes decorativas, fundição, musica, joalheria, Moda masculina e feminina, livraria, cartazes e publicidade.

Para attrahir o maior numero possivel de concorrentes a Commissão da Feira concede este anno grandes vantagens; assim os exportadores não pagarão direitos de entradas para as mercadorias e gosarão de gratuidade para o transporte de volta nas estradas de ferro. O visto dos passaportes foi tambem reduzido a um franco para todo o periodo de exposição.

Seria de desejar que tambem o nosso paiz se fizesse representar com alguns productos do seu privilegiado solo e que os nossos industriaes e commerciantes não percam o ensejo desta admiravel lição de coisas.

Para terminar, veja-se a marcha progressiva dos expositores da Feira, que consta do seguinte quadro: em 1904, quatrocentos e noventa e sete expositores; em 1917, mil setecentos, e cincoenta; em 1920, tres mil; em 1922, tres mil e oitocentos; em 1925, cinco mil e quinhentos; em 1926, seis mil e quarenta e um; em 1927, seis mil quinhentos e trinta; em 1929 sete mil tresentos e noventa e dois.

A Feira, installada na Porta de Versalhes, mede uma area de 40 hectares, com 100.000 metros de salas cobertas.

Vae pagar o imposto sobre a renda com abatimento

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o pedido de José Alvares Garcia, Americo Amarante, Antonio Nunes Vilhena e Raul Antonio Lopes, no sentido de lhes ser permittido pagar o imposto sobre a renda de 1926, com o abatimento de 75%.

CORREIO MUSICAL

OS NOSSOS ARTISTAS EM VILLEGIATURA

Chiaffitelli em Petropolis

Não precisamos encarecer a actividade assombrosa do maestro Francisco Chiaffitelli. Elle pertence ao numero diminuto desses homens que, segundo o rifão, "quando descansam carregam pedras". Elle não carrega propriamente pedra, mas carrega sempre o violino, nunca se separa do instrumento que tanto dignifica pelo prestigio de virtuose. Tendo ido para Petropolis, afim de repousar das lides do professorado, eil-o ás voltas com o Guarnerius e annunciando um recital para o dia 18 do corrente, no Palacio de Cristal.

Essa festa é em homenagem á memoria do maestro Paulo Carneiro e dedicada ao corpo docente da Escola de Musica Santa Cecilia.

No programma: "2º Concerto", de Wieniawsky; "Ave Maria", de Schubert; "Minueto", de Mozart; "Coucou", de Aquin; "Romanza Andaluza", de Sarasate; "Tango", de Albeniz; "Zapateado", de Sarasate; "Nocturno", em ré, de Chopin; "Ronde des Lutins", de Bazzini.

Fará os acompanhamentos a senhorita Maria Loccadello Guimarães.

E' de esperar que o maestro Francisco Chiaffitelli seja mais feliz do que o pianista Tomás Teran... que teve dez ouvintes no seu concerto.

Aliás, o illustre artista patricio já tem o seu publico certo e nunca lhe faltarão admiradores, mesmo em Petropolis, e até na Cochinchina.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Foi escolhido para director de concertos do Gremio Arcangelo Corelli o professor Felicio Mastrangelo. Muito terá a lucrar a sympathica associação com a nova directriz que lhe imprimirá o distincto musicista.

"RADIO-MUSICA"

No decorrer do mez de abril proximo deverá apparecer esta revista, votada, como o indica o seu nome, aos assumptos da radiotelephonia e da musica, sob todos os aspectos.

Obedecerá á orientação dos srs. Oscar Gonçalves e Felicio Mastrangelo, dois nomes bastante conhecidos nas rodas musicaes, com especialidade entre os nossos amadores de radio, assim como do sr. Alarico de Menezes, já habituado ás lides da imprensa como director-proprietario de "O Commercio", desta capital.

Vasada em moldes absolutamente modernos, de aspecto agradavel e leve manejo, de vasta informação local, nacional e, tanto quanto o permittirem as circumstancias internacional, virá "Radio-Musica" preencher, segundo affirmam os seus fundadores, uma grande lacuna no nosso meio artistico, porquanto se destina a ser, não só o reflexo do estado actual da arte musical em nosso paiz qualquer que seja a modalidade ou expressão sob a qual a possamos encarar, mas tambem a orientadora dos seus destinos e propulsionadora dos seus magnificos e nobres ideaes.

Collaborarão tambem em "Radio-Musica" o professor Fróes da Fonseca e Nascimento Filho, a cujo cargo ficará a critica dos concertos de canto.

Para servir na commissão demarcadora das nossas fronteiras com a Guyana ingleza

Respondendo o officio do seu collega do Exterior, no qual esse titular pede seja posto á disposição de seu Ministerio o capitão de corveta Alfredo de Miranda Rodrigues, para servir na commissão demarcadora das fronteiras do Brasil com a Guyana Ingleza, o ministro da Marinha declarou que só em maio poderá satisfazer essa solicitação em vista do referido official se encontrar no serviço de levantamento hydrographico da bahia da Ilha Grande, de maxima importancia para a Marinha.

Foi restabelecida a luz de um posto automatico

Communica-nos a directoria da Navegação:

"Avisa-se aos navegantes que foi restabelecida a luz do posto automatico da Ilha dos Cardos, em frente ao banco de Massiambu', bahia sul de Florianopolis, Estado de Santa Catharina."

Écos do ultimo Congresso Odontologico Latino-americano

O professor Frederico Eyer acaba de ser condecorado pelo governo de Cuba, com a commenda da "Ordem da Honra e Merito da Cruz Cubana".

Trata-se de uma homenagem que o governo do paiz amigo presta ao valor do nosso compatriota, que teve figura saliente no ultimo Congresso Odontologico Internacional Latino-Americano, realizado em outubro do anno passado.

Não obteve permissão para depositar a importancia do imposto

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. pedia permissão para depositar no Banco do Brasil a importancia do imposto de cuja cobrança pretendia recorrer.

AS GRANDES ACTIVIDADES PUGILISTICAS EM TODO O MUNDO

O SEGUNDO ENCONTRO DE PRIMO CARNERA NOS ESTADOS UNIDOS

O gigante italiano encontrou alguma difficuldade para bater o adversario

Nova York, fevereiro — (Communicado epistolar da United Press) — O gigantesco boxer italiano, Primo Carnera, encontrou alguma difficuldade no seu segundo match nos Estados Unidos, depois de haver posto "knock-out" em 47 segundos de luta o canadense Elzear Rioux. O resultado demasiado rapido e a apparente facilidade com que se deixou derrotar o adversario de Carnera, motivou por parte da Commissão de Box de Chicago a apprehensão da bolsa de ambos os boxeurs e o inicio de um inquerito, cujo resultado foi a suspensão de Rioux e a devolução da bolsa do italiano, ficando estabelecido com essa decisão que se a actuação de Rioux merecia censuras, Carnera não era culpado.

A primeira apresentação do italiano verificou-se na Madison Square Garden e terminou com um "knock-out" fulminante sobre Big Boy Paterson, que depois de ter beijado seis vezes a lona, foi posto fóra de combate antes de terminar o primeiro round. Nessa occasião, a imprensa local e o publico fizeram um pouco de troça em torno do resultado do match, mas elogiaram a actuação do gigante italiano e reconheceram-lhe certas qualidades para alcançar o campeonato mundial, chamando a attenção á sua ligeireza e a relativa precisão para collocar os golpes.

O "knock-out" soffrido por Elzear Rioux nas mãos de Carnera estabeleceu um novo "record", pois o canadense foi ao chão seis vezes antes da contagem final que terminou aos 47 segundos do primeiro round.

Em consequencia desses triumphos fulminantes, é muito difficil que Carnera volte a combater em Nova York um adversario de segunda ou terceira cathegoria. Considera-se desde já certo que a Commissão de Box o obrigará a pelejar contra adversarios mais qualificados e pronuncia-se o nome do argentino Vitorio Campolo. Tudo parece indicar que um match entre os dois homens mais altos que combatem na cathegoria maxima, haveria de produzir um verdadeiro exito de bilheteria.

Nesse interim, Carnera prosegue a sua tournée pelo interior do paiz, derrotando boxers sem importancia, emquanto Campolo se prepara para enfrentar outros adversarios de destaque.

O PUBLICO FRANCEZ DESCOBRIU UM LUTADOR PHILOSOPHO

Paris, fevereiro — (Communicado epistolar da United Press) — O publico francez adepto do box descobriu um lutador philosopho nas fileiras dos elementos da velha guarda. Roberto Dastillon, conhecido como "o furacão" e veterano de quatrocentas pelejas, não lamenta absolutamente a passagem da sua época, mas encontra o maior consolo em pescar, promover rinhas de gallos e transportar jornães de uma redacção para outra.

"Nunca tive maiores ambições disse elle. Sou feliz como estou. Continuo a gostar do box e embora saiba que nunca mais poderei voltar aos dias vigorosos da minha mocidade, posso ainda actuar como "sparring partner" daquelles que estão começando, como fiz eu ha vinte annos."

Dastillon começou a sua carreira de box em 1909 e combateu na Europa e na America. Em 1912 tomou parte em 30 matches, enfrentando os melhores elementos da sua categoria. Elle cruzou luvas com Eugenes Criqui, Lepreux, Vinez, Kleber e outros a quem venceu. Mas as sombras daquelles dias passados nunca mais voltarão a perturbar a tranquillidade do combatente philosopho.

O "furacão" parece ter sido muito condescendente e attencioso para com os seus adversarios. Nos dias da sua prosperidade, certa vez, elle entrou no tablado para lutar contra um pugilista muito mais pesado, mas a quem desconhecia. Dastillon teve conhecimento que a maior parte da bolsa lhe seria destina-

derado o nome de maior attracção do cartaz. O seu adversario, embora não tivesse a mesma [illegible], uma vez que elle era constantemente [illegible] capacidade technica da arte, recebia uma somma quasi equivalente pela circumstancia especial de ser pae de duas creanças, que ha varios dias não comiam. A renda da porta representou uma verdadeira insignificancia, como era, aliás, commum naquelles tempos, mas Dastillon dividiu a somma que lhe coube em duas partes e entregou uma ao seu adversario desconhecido, depois de ter-lhe tratado no "ring" com a maior gentileza e camaradagem.

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SUCCESSOR DE TEX RICKARD

Nova York, março — (Communicado epistolar da United Press) — Falando sobre as actividades nos negocios do box, William Carey, successor de Tex Rickard na presidencia da Madison Square Garden, concedeu á United Press uma entrevista, em que diz o seguinte:

1º — Que o box, no que diz respeito á Madison Square Garden, está sendo conduzido "no mesmo nivel de outróra".

2º — Que uma vez comprovada definitivamente que houve "conchavos" na luta, os contendores ficam para sempre prohibidos de actuar no recinto da Garden.

3º — Que o maior inimigo do box é o golpe baixo.

4º — Que elle está confiante em que a Commissão Athletica do Estado de Nova York resolverá satisfatoriamente o problema dos "fouls".

5º — Que essa legislação, sendo necessaria propriamente para a regulamentação do box, deve ser entregue nas mãos da Commissão de Nova York.

6º — Que o proximo campeão mundial do peso-pesado será coroado em setembro proximo.

7º — Que os pugilistas com quem elle tem estado em contacto pessoal pertencem a um nivel intellectual mais elevado do que se acredita geralmente.

Um pedido de providencias da Port of Pará

Tendo a Companhia Port of Pará solicitado providencias para regularidade de seus serviços, o ministro da Fazenda resolveu que as licenças concedidas pelos inspectores das Alfandegas devem ser restrictas, mas que as difficuldades de navegação e transportes justificam as licenças para os navios carregarem madeiras do interior.

Nomeação interina de um servente para o Tribunal de Contas

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi admittido como servente Ary Ferreira do Valle, emquanto durar a licença concedida ao effectivo Geraldo Gomes Lobato, sorteado para o serviço militar.

Publicações a pedido

Poderá fazer emprestimos aos seus associados

Foi deferido o requerimento do Centro Beneficente Civil e Militar solicitando autorização para transigir com os seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A proxima entrega de credenciaes do novo ministro de Cuba

Lisboa, 14 (U. P.) — O general Loynaz Castillo, ministro de Cuba, no decurso duma audiencia especial com o presidente Carmona que se realizará sabbado, entregará uma carta autographa do presidente Machado preconizando o estreitamento das relações luso-cubanas e cumprimentando o general Carmona.

Lisboa, 14 (U. P.) — O "Diario de Noticias" confirma que o Conselho de Ministros, hoje, approvou o decreto autorizando a emissão da primeira série do emprestimo interno, de cem milhões de estudos, inteiramente coberto por um consorcio de bancos portuguezes, sendo os titulos de 500 escudos, amortizaveis em 25 annos, a partir de 1 de março de 1936 e produzindo juros de 3|4 por cento, pagaveis em quatro trimestres e serão subscriptos ao typo de 96.

Lisboa, 14 (U. P.) — O Partido Socialista e a Associação dos Operarios promovem a realização nesta capital, em abril, da Conferencia Nacional de Habitação, para fixar as normas da solução do problema das casas.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceu em Seixas o constructor Antonio Joaquim Terra.

Lisboa, 14 (U. P.) — "A Voz" refere-se elogiosamente ao desenvolvimento da industria de pecuaria no Brasil, incitando Portugal a seguir o exemplo. O mesmo jornal chama a attenção do governo para a situação angustiosa de milhares de portuguezes que vagueiam desempregados e esfaimados pelas ruas de São Paulo.

Lisboa, 14 (Havas) — O governo de Washington convidou o gabinete a enviar uma representação das colonias portuguezas á Conferencia Internacional Feminina a reunir-se em Honolulu (Hawaii) no decurso do proximo mez de agosto.

Lisboa, 14 (Havas) — Partiu para Genebra o sr. Narciso Freire de Andrade, representante de Portugal na Secção de Mandatos da Sociedade das Nações.

Lisboa, 14 (Havas) — A municipalidade approvou uma moção de sympathia e solidariedade para com as victimas das inundações no sul da França.

Dessa resolução foi dado immediato conhecimento ao ministro da França nesta capital.

Lisboa, 14 (Havas) — Os jornaes annunciam que as proximas conferencias da série instituida pela Liga Liberal serão feitas pelos antigos ministros Brito Camacho e Moura Pinto.

Lisboa, 14 (Havas) — A Associação de Football puniu os jogadores responsaveis pela aggressão soffrida pelo arbitro da partida entre o Lisboa-Bemfica e o Casa Pia.

Foram as seguintes as penalidades impostas: João Oliveira, 8 mezes de suspensão; Annibal José, 20 dias; Manoel Oliveira, Pedro Silva e José Coimbra, 15 dias; Guedes Gonçalves, reprehensão.

Lisboa, 14 (Havas) — O conselho de ministros examinará na sua reunião de hoje o decreto que autoriza a emissão de um emprestimo interno de 100.000 contos destinado ás obras de varios portos do paiz.

A operação de credito será resgatavel no prazo de 25 annos e vencerá os juros de 6, 3|4 por cento.

Lisboa, 14 (Havas) — O tenente-engenheiro Brito Aranha realizou, no quartel do regimento de telegraphistas, uma conferencia sobre uma nova interpretação do funccionamento do radio-modulador.

Lisboa, 14 (Havas) — Realizou-se com magna solennidade a cerimonia da mudança da tunica da imagem de Nosso Senhor dos Passos, na egreja da Graça.

A cerimonia foi honrada com a presença do cardeal-patriarcha d. Manoel Gonçalves Cerejeira.

Lisboa, 14 (Havas) — O balanço da casa bancaria Pinto & Sottomaior revela para o exercicio findo o lucro de 3.000 contos dos quaes 315 passarão para o fundo de reserva.

O dividendo a distribuir será de 75 escudos por acção.

Lisboa, 14 (Havas) — Sob os auspicios da Camara de Commercio Franceza foi aberta uma subscripção em favor das victimas das inundações do sul da França.

Lisboa, 14 (Havas) — Foi inaugurada hoje a exposição dos trabalhos do pintor Tullio Vigorino.

O LIMÃO NOS MERCADOS DA EUROPA CENTRAL

SUA EXPORTAÇÃO DARA' ELEVADOS LUCROS AOS NOSSOS AGRICULTORES

O limão conta com grandes possibilidades para a sua introducção nos mercados da Europa, sendo em muitos paizes a sua importação tão apreciavel quanto a das laranjas e tangerinas e, em alguns, superior. O limão dará elevados lucros aos nossos agricultores e exportadores não só em virtude das menores exigencias da sua cultura, mas tambem da sua maior resistencia para a exportação.

Os limões mais preferidos são os de tamanho medio e grande, de 33 a 55 mm. de diametro, casca grossa; todavia, o nosso limão grande, de casca fina, será tambem muito bem acceito, por conter maior quantidade de summo. As condições de apresentação e embalagem são as mesmas que as da laranja e tangerina.

O addido commercial em Vienna enviou minucioso estudo sobre os mercados da Europa Central, que merecem a attenção dos nossos exportadores. — A Austria importa esse producto principalmente da Sicilia; a Hespanha fornece já uma certa quantidade. O preço varia, naturalmente, com a época do anno e a qualidade, sendo mais elevado no verão, isto é, fóra do tempo da safra. No ultimo anno oscillou entre 21 e 24 shillings em janeiro, feverêiro e março, subindo até alcançar 40 em agosto e setembro a caixa. Esse preço é Cif. Vienna, desalfandegado.

As importações de limão e cidra (esses dois productos são considerados conjuntamente nas estatisticas) para diversos paizes fizeram-se, em quantidade, valor e procedencia, como nos quadros abaixo.

Austria Quintaes	1925	1926	1927	1928 (6 mezes)
	67.973	76.612	56.687	26.849
Mil shill. aust.	1.680	2.053	1.663	806
Procedencia Quintaes				
Italia	65.757	72.004	56.283	26.383
Hespanha	—	—	62	152
Allemanha	—	15	129	2
Grecia	—	5	160	—
Trieste	1.674	—	—	—
Suissa	—	234	—	—
Egypto	—	—	—	145

DIREITOS ALFANDEGARIOS E TAXAS

O limão paga na Austria, por 100 kilos, 20 corôas-ouro; ha porém, uma tarifa convencional que reduz esses direitos, para os paizes com a clausula "de nação a mais favorecida", a 3 corôas-ouro. A taxa de movimento calculada como para os outros productos é de 6 % "ad valorem"

Tchecoslovaquia:

Importação quintaes Mil ls	1925	1926	1927	1928 (6 mezes)
	139.450	153.082	164.437	79.150
	21.886	24.632	33.601	16.257
Procedencia Quintaes				
Italia	132.071	139.267	159.910	78.180
Austria	908	135	562	—
Hamburgo	807	443	516	—
Hespanha	98	40	492	—
Trieste	12.789	10.810	—	—
Outros paizes	2.789	2.357	2.957	970

DIREITOS ALFANDEGARIOS E TAXAS

Os direitos são de 140 Ke. por 100 kilos para a tarifa geral; a tarifa convencional reduz esses direitos a 30 Ke. A taxa de movimento é de 2 % "ad valorem" sobre o valor "preço do producto — frete — direitos alfandegarios".

Polonia Importação	Quintaes Mil Ziotys	1925	1926	1927	1928 (6 mezes)
		98.456	84.079	101.861	80.964
		3.477	4.340	6.000	4.791

PROCEDENCIAS

A Italia fornece a quasi totalidade do limão e cidra importada na Polonia.

DIREITOS ALFANDEGARIOS E TAXAS

Os direitos sobre o limão são de 22.10 Ziotys, por 100 kilos. Não ha tarifa convencional. A taxa de manipulação é de 10% "ad valorem" sobre os direitos alfandegarios.

Hungria:

Importação Quintaes Mil Pengos	1925	1926	1927	1928 (6 mezes)
	43.975	38.241	72.660	39.565
	523	595	1.763	992
Procedencias: (em quintaes)				
Italia	43.351	37.805	72.288	39.165
Austria	624	346	372	391
Allemanha	—	90	—	9

Os direitos alfandegarios para o limão, por 100 kilos são de 30 corôas-ouro (34.80 Pengos), havendo porém, uma tarifa convencional que reduz esse imposto a 6 corôas-ouro (6.96 Pengos) A taxa de movimento é de 2% "ad valorem".

O. A.

Talú, a estrella do norte

(FROZEN JUSTICE)

Direcção de Alan Dwan

Producção synchronizada e cantada "Fox Movietone"

com

Lenore Ulric

a mulher de extranha formosura

Robert Frazer

e

Louis Wolheim

Sentimental odysséa de Talú, a linda Estrella do Norte, que muito amou, e muito soffreu, porque na sua fraqueza de mulher commetteu um peccado...

Complementos sonoros — "Uma dansa especial" e o "Fox Movietone Novidades n. 26", a objectiva alerta synchronizando as novidades do mundo...

Palacio Theatro da Comp. Brasil Cinematographica

FOX

(5047)

Emocionante drama juvenil num lindo film musicado

Martha, abandonada pelo homem que a fizera mãe, buscava abafar lagrimas de profunda dôr junto ao fruto querido de um amor illegal...

Depois de amanhã

Designações e remoções na Repartição dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos designou os seguintes funccionarios: o guarda-fio diarista Antonio Gomes de Oliveira, em serviço no 6º districto do Rio Grande do Sul, para servir como encarregado interino dessa secção, sem prejuizo do encargo do seu trecho; o guarda-fio diarista de 1ª classe Eloy Gomes dos Santos para servir no encargo interino da 1ª secção do 2º districto de Minas Geraes; o guarda-fio diarista Francisco Salles de Lemos para servir como encarregado interino da 21ª secção do districto da Bahia; o inspector de 3ª classe Pedro de Araujo Góes para servir como encarregado da 22ª secção do districto da Bahia, sem prejuizo dos serviços de conductor de que se acha incumbido.

O mesmo director removeu os seguintes funccionarios: o telegraphista de 4ª classe Isaias Cunha da estação de Camocim para Sobral e desta para aquella o praticante diplomado Lauro Rodrigues; o telegraphista de 4ª classe Firmino José da Silva Ramos da estação de São Francisco para o serviço dos apparelhos Baudot e Murray, da estação de Manguinhos; o inspector de 3ª classe Manoel Lewis, do encargo da 4ª secção do 3º districto do Rio Grande do Sul para o encargo da 2ª secção do mesmo districto.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, passagens, na importancia total de 6:615$300.

— A administração da Central do Brasil teve sciencia, na manhã de hontem, que a estação de Lauro Muller havia sido assaltada, pela madrugada. O praticante de conferente de serviço Mario Carlos Dias [illegible] furtado em 409$000 da feria do dia. Hontem, de manhã, foi aberto inquerito, afim de apurar as responsabilidades.

O chefe do trem NP3 communicou á administração da Central do Brasil que ao chegar á estação de Barra do Pirahy, notou que o carro de bagagem daquelle trem havia sido violado, tendo desapparecido varias peças de roupa.

O carro daquelle nocturno paulista foi lacrado, sendo aberto inquerito a respeito.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

O numero desta semana do "O Cruzeiro", como de costume, primorosamente feito. Na parte de rotogravura, [illegible] as ultimas impressões do Carnaval. [illegible] a publicação de uma reportagem photographica perfeita. Contos, novidades attrahentes, e as secções do costume, completam este numero.

"VIDA NOVA"

Com a pontualidade do costume, temos em mão mais um interessante numero da "Vida Nova", o [illegible] semanario do nosso collega [illegible] João de Abreu.

E, como os anteriores, vem [illegible] destinado a agradar em cheio. [illegible] reportagem photographica abundante como de costume, junta-se uma collaboração literaria firmada pelos nomes de escól.

"FON-FON"

Mais uma edição bella é a de "Fon-Fon", a circular amanhã. Um lindo numero com seu texto variado e interessante e uma reportagem photographica que nada deixa a desejar, [illegible] aspectos do carnaval carioca. [illegible]

NA PREFEITURA

O prefeito estornou, hontem, as seguintes quantias: de 529$, para attender ao pagamento de vencimentos, até 31 de dezembro, dos serventes de escola em proprios municipaes [illegible] 14:588$075, para attender ao pagamento, durante o anno corrente, dos serventes titulados da Instrucção Publica, Pedro Gamarano, Antonio José Lobo e Hypolito da Gloria Alves.

— O sr. Prado Junior assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando, nos termos do decreto leg. n. 3.336, de 25 de fevereiro ultimo, o mestre geral de estabelecimento de ensino profissional Theophilo Martins de Azevedo, para o logar de administrador da Officina Geral do Almoxarifado Geral da Prefeitura; [illegible] nos termos dos arts. 294 e 327, do dec. leg. n. 3.281, de 23 de janeiro de 1928, [illegible] Oliveira Esc... Doria; effectivando, de accordo com a lei de [illegible] guarda da superintendencia da Limpeza Publica, Francisco Valente; concedendo as seguintes licenças: [illegible] Albertina de Araujo Lopes da Costa e Noemia Soares Pinheiro [illegible] Julio de Oliveira Marques; [illegible] Escola Profissional Paulo de Frontin, Gisela Kreyher; concedendo as seguintes dispensas do "ponto": durante seis mezes, em prorogação, [illegible] Superintendencia da Limpeza Publica, Eugenio Pereira; durante tres mezes, com dois terços do que vence, ao carroceiro da mesma superintendencia, Thomaz José Luiz Vieira e ao torneiro mecanico da Officina Geral do Almoxarifado Geral da Prefeitura, Affonso José Pacheco; durante dois mezes, tambem com dois terços do que vence, em prorogação, [illegible] Santa Cruz, Claudio Monteiro; e, durante trinta dias, ainda com dois terços do que vence, [illegible] Superintendencia da Limpeza Publica, Antonio Ferreira, ao ajudante mecanico da Garage e Officinas Mecanicas, Dimas Basilio Soares e ao servente do Matadouro de Santa Cruz, Oswaldo Fernandes.

Dispensando, a contar de [illegible] de dezembro proximo passado, por lhe ter sido concedida dispensa do "ponto", durante quarenta e cinco dias, com dois terços do que vence, ao servente de escriptorio, da Directoria de Obras, Fausto Faustiniano Paranhos.

Festival em favor das obras sociaes catholicas da parochia do Espirito Santo

O grande festival a realizar-se amanhã, no Jardim Zoologico, em favor das obras sociaes catholicas da parochia do Espirito Santo, será abrilhantado pelas bandas musicaes da Policia Militar e da Marinha. [illegible]

Na Arena de Variedades, ás 3 1/2 e 4 horas, [illegible] Ryth, de 23 annos de edade [illegible]

Funccionarão de 1 ás 4 horas, [illegible] á rua J. Patrocinio, [illegible] Tijuca e Engenho Velho.

[illegible] secções permanentes da publicação de Sergio Silva e Gustavo Barroso, [illegible] completam esta edição de "Fon-Fon".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil (Onda 330 metros)

De 1 á 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,40 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,40 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida directo.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Concerto de valsas desde o minuetto até a valsa classica pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

A's 13 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em discotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica ligeira no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Paulo Rodrigues e do trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil (Onda 3?0 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Communicado da directoria:

"De ordem do presidente e em observancia ao disposto nos artigos 11 e 20 dos estatutos em vigor, são convidados os socios effectivos quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em sua séde á rua Senador Dantas n. 82, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos cargos vagos de 1º e 2º thesoureiros e de bibliothecario.

A assembléa deliberará com qualquer numero, se uma hora depois da marcada nesta convocação, não reunir maioria absoluta de socios effectivos, conforme preceitúa o art. 7º dos mesmos estatutos.

Rio, 9-3-930. — *Renato Araujo*, secretario geral."

O agente e ajudante do Correio de Bom Despacho vão ter os vencimentos augmentados

De accordo com o regulamento [illegible] 5:600$ e 2:700$ annuaes, respe[illegible] agente e ajudante da agencia postal de Bom Despacho [illegible] Minas.

PELOS CLUBS

A decadencia do espirito carnavalesco é um facto que, infelizmente, se vae accentuando de anno a anno. Ainda na ultima quadra folliona, foi isso notado sob varias modalidades [illegible]

[illegible]

PRINCIPE.

ORPHEÃO PORTUGAL — Bellissima, em sua feição elegante e bom gosto, será sem duvida alguma a brilhante festa que amanhã realizará a [illegible] sociedade artistico-recreativa.

A festa que a directoria offerece aos seus associados e familias revestir-se-á de [illegible] pelos attractivos que o mesmo offerecerá a todos aquelles que tiverem a felicidade de della participar.

Serão exigidos o traje completo, recibo corrente a carteira de identidade não sendo permittido o ingresso a menores de 12 annos.

— E' de prever o enorme successo que irá alcançar o baile que a Yankee jazz-band promove para o dia 29 do corrente, em homenagem á directoria e aos associados desta agremiação, pela conquista da Taça dr. Jurandyr Pires Ferreira. Neste baile, que perdurará das 21 ás 4 horas da manhã, as dansas serão impulsionadas pela referida orchestra.

FILHOS DE TALMA — A directoria da sociedade decana, amanhã, irá proporcionar aos associados e suas familias uma animada "tarde-noite-dansante", aliás a primeira festa ordinaria que se realiza após os grandes bailes que se effectuaram durante o triduo carnavalesco.

Energicos e independentes como são, os Filhos de Talma nas acções concernentes ao bem estar geral do seu glorioso club, elles não se submettem a certas attitudes inqualificaveis e muito menos a imposições absurdas, como nos informa Lindolpho Barreto, mormente da parte daquelles que lhes prestam serviços, em troca dos quaes recebem sufficiente remuneração, resolveram dispensar o "jazz-band", que em caracter official tocava effectivo nas suas funcções dansantes, por isso que para a festa de amanhã contrataram um novo e excellente conjunto, aliás bem conhecido como um dos melhores existentes actualmente no Rio.

RAMOS CLUB — Por um publico de [illegible] de renome como sejam: R. S. Barreto, A. Berretinho, Mario Magalhães, Renato Bastos, J. Albuquerque, Elmo Fernandes, J. Nogueira (Juquinha), João Muciano, Adhemar da Silva e Souza, José Lima, Oswaldo Costa, O. Franco Magno, acaba de ser fundada a "Ala dos 13".

O club do suburbio da Leopoldina que tem um logar de destaque entre os seus congeneres, por certo, muito lucrará com esta feliz iniciativa, não só pelo prestigio dos seus fundadores como tambem pelas festas que esta "Ala" promette promover.

Para iniciar a serie de festas que constará do programma da novel "Ala dos 13", será realizado breve um grande pic-nic, em aprazivel recanto de Petropolis, do qual fará parte a élite da Leopoldina e um endiabrado "jazz-band" para alegrar o promissor convescote [illegible]

"A Ala dos 13" está fadada a dar ao Ramos Club um periodo de festas brilhantes e glorias imperecíveis, tal a sua organização caprichosa e a força de vontade de seus componentes.

Em reunião realizada a 9 do corrente foi eleita a junta governativa da "Ala dos 13" [illegible] que ficou assim constituida:

Presidente, Eugenio de Souza Barreto; thesoureiro, José da Costa Nogueira (Juquinha); secretario, Mario Magalhães.

GREMIO JOÃO CAETANO — Com séde á rua Delgado n. 12, em Todos os Santos, [illegible] realizará hoje, mais um [illegible] baile.

As festas do querido club de Todos os Santos alcançaram sempre grande brilhantismo, [illegible] noites cheias de encanto e alegria, [illegible] no sentido de que nada falte aos convidados, [illegible] a melhor impressão e o mais [illegible] saudades [illegible].

As dansas terão inicio ás 22 horas, impulsionadas por um [illegible] jazz band.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — A directoria avisa aos associados que até 30 de abril p. vindouro está suspensa a joia de admissão.

— Promette ser de um brilhantismo excepcional a interessante "soirée dansante" que será levada a effeito [illegible] no dia 25 do fluente, [illegible] animadissimo jazz band. Trajo completo.

— Está sendo organizado pela directoria desta agremiação um bellissimo programma para a "Hora artistica" que pretende realizar a 3 de abril vindouro, quinta-feira, das 21 á 1 da madrugada, sendo que as duas ultimas horas se reservam as dansas.

O CARNAVAL EM MAUÁ — E. do Rio. — Durante os tres dias da grande folia, admirada foi a satisfação que penetrava no coração de todos os foliões de Momo.

No domingo, houve encontro entre o bloco dos Amores, e o rancho Combinado das Morenas, sendo na occasião entoadas marchas de cada conjunto, para apresentação ao publico, do esforço esmerado de cada um.

O Combinado das Morenas, que teve occasião de apresentar ao povo mauaense os costumes da Africa Occidental e os costumes Egypcianos, foi acolhido na segunda-feira gorda em pleno local de reunião, debaixo dos maiores applausos, e, depois de longa passeata, visitou a séde do bloco dos Amores, onde teve a mais exemplar recepção.

Na segunda-feira, foi tambem o local surprehendido com a visita e passeata do bloco de Suruhy E. do Rio de nome União da Infancia, que tambem tirou a sua ponta.

Os admiradores do rancho Combinado das Morenas, divertiram-se á farta, pois que, depois de muito passear pelas proximidades do local, fez permanecia com seu prestito, num dos logares mais amplos e planos, ordenando a directoria que a sua harmonia executasse os seus chôros provocadores, para brilho da festa, acontecendo então, a formação de uma excellente soirée ao ar livre, que se prolongou até alta madrugada.

O rancho Combinado das Morenas trajou as suas pastoras de Indias e os pastores de mexicanos, cuja roupa deu graça ao seu respectivo enredo.

Na terça-feira cada qual, quiz melhor fazer a terminação da grande alegria e então reunindo em suas sédes, bem cedo, deram inicio a pomposo baile que só teve final ao raiar do dia das cinzas.

PRAZER DO ESTACIO — Este club realiza hoje mais um baile, com o concurso de um jazz. A commissão, composta de elementos de valor do Prazer do Estacio, está organizando uma delicada homenagem á imprensa o que será offerecida ainda este mez.

O REI MOMO EM SANTA CRUZ — Esteve ultra-esplendido o carnaval na terra das maravilhas. A multidão de gente de todos os pontos suburbanos, embrenhada em titanica batalha de lança-perfumes e confetti, na rua principal, esperava anciosa a approximação dos baluartes da noite, quando ás 23,30 approximadamente magnifica banda de clarins annuncia a approximação dos Democraticos. A multidão delira. Surge a commissão de frente rigorosamente trajada, montando fogosos cavallos. As acclamações da multidão abafa o som dos 18 clarins ricamente fantasiados, que procuram a todo transe dizer aos quatro ventos a gloria democratica.

Segue-se a mais imponente allegoria da noite, onde a arte e o bom gosto do "bello" idealizou a confraternização social, fantasia esplendida que bastaria para a gloria do artista. Mais duas fantasias, duas hilariantes charges e estava finda a passagem democratica. Mais uns minutos de espera e nova banda de clarins annuncia a approximação dos Progressistas; novo delirio. A multidão freme, surge a commissão de frente rigorosamente trajada a veranista, a banda de clarins, e finalmente as magnificas allegorias, onde a illuminação a architectura e a pintura, disputam primazia.

Francamente esplendido o carnaval dos Progressistas demonstração do esforço daquella gente de tão longinquo suburbio. E se iam morrendo no espaço os sons das ultimas acclamações, quando finalmente surge os prestitos dos Furrecas. Tudo nos levava a crer, que estivessemos em plena Avenida Central, tal o effeito da illuminação, a architectura e esculptura do magnifico prestito furrequitno bellas allegorias, farta illuminação, boa musica, commissão de frente muito bem montada e trajada com esmero, emfim tudo a contento, tudo magnificamente bem.

A's 3 horas approximadamente, estava terminado o corso, que deixára no espirito de quantos foram assistir aos grandes clubs santacruzenses, a mais expressiva recordação.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

UMA NOVA ARTISTA

Seduzida pelo theatro, impellida para elle pelos que vivem do theatro e conhecem os que têm possibilidade de vencer, na arte difficilima, espera-se que dentro em pouco appareça, numa das nossas populares casas de espectaculos, uma figurinha, que é a encarnação viva da tentação. O talhe é elegante, a voz quente, a expressão magnifica, alliando-se a tudo isso uma inconfundivel maneira de dizer, uma irresistivel graça no sorrir. E' possivel que appareça mais cedo do que se presume no Theatro Recreio, a que está vinculada por fortes laços. E, então, verá o publico como vae ganhar o genero leve que se representa ali, com a acquisição dessa artista que começa por onde muitas terminam.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E DE AMANHÃ NO REPUBLICA — A Companhia Clara Weiss dará, hoje, no Republica, mais um de seus magnificos espectaculos com a querida opereta "Scugnizza", de Carlo Lombardo, na qual a festejada "Vedetta" italiana tem brilhante trabalho na protagonista.

Amanhã, domingo, teremos em "matinée" a popular opereta "Viuva Alegre" e á noite, a "Frasquita" fazendo Clara Weiss o principal papel.

O ANNIVERSARIO DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Ha seis annos, no dia 14 de março, nascia em São Paulo, a companhia Procopio Ferreira. Durante esse espaço de tempo, outra coisa não tem feito senão obter successos seguidos, tendo á frente a figura altamente querida e o artista que, na nossa época, centralizam a força maior do meio theatral brasileiro. Após a organização do conjunto que, hontem completou outro anno de existencia fecunda e de estabilidade completa, Procopio sómente tem conseguido victorias e mais victorias. Mostrando uma utilidade excepcional e um conhecimento muito delle, incommum, na maneira pela qual estudou e estuda aquillo que em materia theatral deseja o povo, o seu prestigio toma um relevo enorme no momento actual. Ninguem, com a velocidade de Procopio, tão depressa encontrou, na arte e na vida, o exito positivo que elle obteve, pois o seu triumpho além de artistico, prova insophismavel de uma expressão comica especial no theatro, por outro lado, transforma-o numa realidade economica.

AINDA, NO TRIANON, O MAGNIFICO EXITO COMICO DE PROCOPIO — Gargalhadas e mais gargalhadas, todas as noites, enchem a sala de espectaculo do Trianon. Tem sido, verdadeiramente excepcional, no sentido comico que vem obtendo a hilariante comedia "Eu sou do Circo". Tão extraordinario de comicidade está Procopio no papel do original — em questão que, durante o rithmo das scenas e das situações theatraes, a sua agilidade, de muita observação e compondo um typo de um pitoresco que prende pelo excesso de pormenores comicos, o querido actor, o actor de incrivel popularidade, transforma a traducção do sr. Matheus da Fontoura num escandalo de risadas.

A COMPANHIA DE THEATRO COMICO DESPEDE-SE AMANHÃ DE NICTHEROY — Despede-se impreterivelmente amanhã do publico de Nictheroy a Companhia de Theatro Comico, que tantos espectaculos excellentes vem realizando com absoluto agrado no Cine Theatro Central.

"A Defesa é um facto!" sobe á scena, encerrando a brilhante temporada.

Representa-se hoje e amanhã, em "soirée", devendo alcançar exito absoluto, com a intervenção de toda a Companhia.

Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Eulina Barreto, Affonso Stuart, Margarida de Oliveira, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho, Annita Henriques, Georgina Teixeira, Nogueira Sobrinho, Nella Regini, H. Cunha, vão receber muitos applausos em interessantes papeis.

ARTISTAS DRAMATICOS REUNIDOS — Communica-nos a Empreza M. Pinto:

Está em organização para trabalhar no Republica, o conjunto dos Artistas Dramaticos Reunidos, que deverá estrear ainda este mez.

Será um elenco em que figurarão as mais notaveis mentalidades do drama, da comedia e da revista.

Representará peças ineditas que virão despertar curiosidade e interesse geral pela sua forma nova de genero theatral absolutamente fóra do commum.

A estréa dos Artistas Dramaticos Reunidos, será com um empolgante original americano, traduzido pelo escriptor dr. Abadie de Faria Rosa. Essa peça está actualmente sendo representada nas principaes cidades da Europa e da America do Norte.

COMPANHIA ODILON AZEVEDO BELMIRA D'ALMEIDA — Em nome dessa Companhia, que embarcou hontem para o norte trouxe-nos as suas despedidas o sr. Gabriel Cantanheda, que exerce, funcções de secretario.

CENTRO ARTISTICO REGIONAL — Realiza-se hoje, no Phenix, o primeiro dos tres espectaculos promovidos pelo Centro Artistico Regional. O programma é variado e será preenchido por 30 professores, tomam parte os populares Augusto Calheiros, João Martins, Rogerio Guimarães, Pery Cunha, Jasy Pereira, Hildefonso Morato, os famosos Turunas da Mauricéa. O programma é o seguinte:

1º — Camondongo — Choro artistico de autoria de Rogerio Guimarães, executado pelo conjunto.

2º — "Salgueiro" — Samba carnavalesco de autoria de Ildefonso Norat, cantado pelo mesmo conjunto.

3º — "Uma Surpreza!!! — Pelo "Caruso do Estacio".

4º — "Emboladas e Canções Sertanejas pelos Turunas da Mauricéa — São seus componentes, A. Calheiros, J. Frazão, R. Miranda e J. Miranda.

5º — "Queixumes". — Solo de Bandolim, pelo professor João Martins, musica de sua autoria, acompanhado pelos professores Rogerio Guimarães, Pery Cunha e Josué Barros.

6º — "Pavuna" — Samba carnavalesco cantado pelo seu creador Almirante acomp. pelo conjunto.

7º. — "Solo de Violão" — pelo professor Rogerio Guimarães.

8º. — "Amoroso" — Samba de autoria de Sylvio Caldas, acomp. pelo conjunto.

2ª PARTE

1º — "Rouxinol" — Choro, de autoria de Raul Malaguti, executado pelo mesmo e conjunto.

2º — "Mangueira" — Samba, de autoria do professor João Martins, cantado por Mario Pessoa e acompanhado pelo conjunto.

3º. — "Canções Sertanejas", — pelo conjunto Turunas da Mauricéa, sob a direcção, de Augusto Calheiros.

4º — "Um Samba". — Cantado pelo sr. Mario Pessoa, acompanhado pelo conjunto.

5º — "Canção Brasileira" — Pelo sr. Breno Ferreira, acompanhado de Rogerio Guimarães e Josué Barros.

6º — "Amor de Malandro" — Canção pelo menino Nelson Vargas, acompanhamento de Jacy Pereira e Pery Cunha.

8º. — "Solo de Violão" — Pelo professor Rogerio Guimarães, acompanhamento de Josué Barros e Pry Cunha.

9º — "Olhos indifferentes" — Marcha de A. Ismart.

EU SOU DO AMOR, NO RECREIO — No correr da semana vindoura teremos peça nova no Recreio, o popularissimo theatro carioca que ha quasi dois mezes tem em scena a revista "Dá Nella", da parceria Marques Porto e Luiz Peixoto, que bateu todos os "records" de successo. A peça nova será a revista "Eu sou do Amor", dos srs. Aricles França e Eliezer de Barros, musicada por Ary Barroso e J. Christobal, escripta com muita graça e cheia de novidades no genero. João da Silva, o competente director artistico, já está esperando a peça e a ninguem esconde a sua opinião favoravel ao estrear "Eu sou do Amor".

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "DA' NELLA" — Está a deixar o cartaz do Recreio a interessante revista "Dá Nella", dos habeis parceiros Marques Porto-Luiz Peixoto, que marcou o maior successo dos ultimos tempos. Na revista intervem com destaque, Aracy Cortes, Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcante, Tina de Jacque, Olga Navarro, Luiza Fonseca, Mesquitinha, Pálitos, J. Figueiredo e outros. Amanhã realiza-se a ultima "matinée", que será adeus do "Dá Nella", ao mundo infantil.

PLACIDO FERREIRA — Trouxenos as suas despedidas, por seguir hoje para Portugal, a bordo do "Cuyabá", o estimado actor Placido Ferreira, que ali terá curta demora, devendo estar dentro de dois mezes, de regresso.

Esse conjunto apresentará pela primeira vez no Rio, espectaculos nunca vistos e da maior grandiosidade.

Uma recommendação do inspector geral dos bancos

O inspector geral dos bancos recommenda aos fiscaes encarregados do expediente bancario nos Estados a remessa urgente dos balancetes das operações realizadas em dezembro ultimo e as relações dos estabelecimentos sujeitos ao regimen de fiscalização bancaria, com especificação das datas de autorização e registro.

NOTICIAS DA VIAÇÃO

Para registro e devido pagamento no Thesouro Nacional, o sr. Ministro da Viação, remetteu hontem ao Tribunal de Contas, as seguintes contas de 27:000$000, da Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre Blatgé; por fornecimentos feitos no corrente anno, á Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes; de 112:102$622, á Companhia Nacional de Obras e Materiaes, por serviços executados, no corrente anno, na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— No requerimento em que Geraldo de Rezende Martins, propunha completar os estudos de aproveitamento do rio Parahyba para o abastecimento dagua desta Capital, o Ministro da Viação proferiu hontem o seguinte despacho. "Estado a Inspectoria de Aguas occupada em completar o projecto do rio Parahyba, não ha opportunidade na proposta, que deixa por isso de ser examinada".

— Ao inspector federal de Aguas e Esgotos, o ministro da Viação reiterou o pedido no sentido de ser devolvido aquella secretaria de Estado, devidamente informado, o officio da Procuradoria da Republica do Estado do Rio de Janeiro.

— O Ministro da Viação, attendendo a representação que lhe foi feita por agricultores e proprietarios das margens do Rio do Peixe, nos districtos de Rio Bonito no municipio de Campos Novos, e de São Bento, no municipio de Cruzeiro do Sul, Estado Santa Catharina, autorizou a Inspectoria Federal das Estradas a criar um parada entre os kilometros 483 e 484 da linha sul da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande.

— Ao seu collega da Fazenda, o da Viação solicitou hontem que seja distribuida a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, á disposição do engenheiro Abelardo Andrea dos Santos, chefe do 1º districto da Inspectoria de Obras contra ás Seccas, a importancia de 2:820$000, afim de attender, no corrente os despesas que se refere o decreto 18.601, de 8 de fevereiro de 1929.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Joaquim Pereira, terreno á rua Recife, por 1:500$; Arcolino Jorge, terreno á travessa Borborema, por 1:500$; Domingos da Silva Alvarenga, predio á rua Antonio Saraiva s|n., por 3:000$; Isabel da Silva Andrade, terreno á rua Antonio Rego, por 5:500$; Companhia Predial, terreno á rua Barão de Bananal, por 3:000$; Lino Manoel Furtado, terreno á avenida dos Democraticos, por 5:000$; Ramon Sanandus, terreno á rua Francisca Salles, por 2:000$; Edith Maria de Azevedo, predio, á rua Barros Barreto n. 79, por 10:000$; Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções, predio á rua Cassiano n. 197, por 55:000$; José Rodrigues, terreno á rua Cañaes, por 1:240$000; Thereza Alvino Carrero, predio á rua General Bruce n. 291, por 17:000$; José d'Azevedo Pereira, terreno á estrada do Norte, por 2:500$; Elvira Ferreira Zacconi, predio á rua Philomena Nunes n. 168, por 14:000$; Valentim Liberato, terreno á avenida Paris, por 7:200$; Vicente Durante, predios á estrada do Braz de Pinna numeros 558 A e 560, por 20:000$; Bianchi Reymond da Fonseca, terreno á estrada da Gavea, por 20:000$; Antonio Feitor Noronha, predio á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 152, por 20:000$; Emilio Louzardo, terreno á avenida dos Democraticos, por 4:000$; Frieda Pauline Gutnhen Jansen, predio á rua Hermenegildo de Barros n. 120, por 25:000$; José Bento de Freitas Miranda, terreno á rua Maranhão, por 8:000$; Laura Freire Fontainha, terreno á rua Commandante Pastor, Governador, por 3:000$; Adelia Menezes Antunes, predio á rua Coronel Soares numero 12, por 12:000$; Geracina de Almeida Miranda, terreno á rua Antonio Saraiva, por 1:800$; Aurea da Rocha Faria Palhares, predio á rua Aristides Lobo n. 38, por 30:000$; Alcides Borges de Souza, terreno á rua Seis, Andarahy, por 25:220$000; Luiz Ferreira Mesquita, predios á rua Barão de S. Felix ns. 168 e 170, por 68:000$; Monsyr Alvaro Cabral, terreno á Villa N. S. de Pompeia, por 1:500$; Antonio José e Alfredo José Martins, terreno á rua Ibiapina, por 2:060$; Antonio Augusto Fernandes, terreno á rua Sargento Ferreira, por 3:000$; Antonio Silva, predio á rua Junqueira Freire n. 00, por 7:000$; Felisberto Santiago, terreno á rua Angelina, por 5:000$; Anna Ramos dos Santos, terreno á rua Itapera, por 1:780$; Maria José de Almeida Caldas, predio á rua Pinto Guedes n. 184, por 20:000$; Fernando Ferreira Mendes, predio á rua Cardoso de Castro n. 20, por 17:000$ e Antonio Peroba do Amaral, terreno á rua 3 de Setembro, por 325$000.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjuncta de 1ª classe Anna Larqué para reger a 6ª escola mixta do 16º districto; o cidadão Ernani de Souza Carvalho para substituir o inspector de alumnos da Escola Profissional Visconde de Mauá, Alfredo Freire da Costa; durante o seu impedimento; á porteira do externato, em estabelecimento de ensino profissional, Emilia de Moura para ter exercicio na Escola Rivadavia Corrêa; o servente municipal Antonio Fonseca Junior para ter exercicio na 1ª escola mixta do 6º districto.

Transferindo os srs. inspectores dentarios Virgilio Moojin de Oliveira para a 2ª região dentaria e Adauto de Assis para a 5ª região dentaria; a adjunta Maria do Carmo Reis para o Instituto Ferreira Vianna; as adjunctas Clarice Penna da Rocha para a 5ª escola mixta do 3º districto; Laurinda Rebello Texeira Salles para a 4ª mixta do 3º districto; no 6º districto: a adjunta Ludovina Gama Lobo Marques para a 2ª mixta; no 9º districto; adjuncta Zulmira de Albuquerque Pereira da Cunha para a 7ª mixta; no 11º districto as adjunctas Maria da Gloria Oliveira para a 1ª mixta, Leopoldina Corrêa de Vasconcellos para a 3ª mixta, Aurea Corrêa da Silva Fonseca para a 2ª mixta e Renata Dulce dos Santos para a 4ª mixta e Daura Maury para a 5ª mixta; no 16º districto; Francisca de Paula Costa Duarte para a 3ª mixta, Diva Cavalleiro para a 3ª mixta e Edwiges Machado Pereira de Oliveira para a 3ª mixta; no 18º districto; Rita Pereira dos Santos Braga para a 3ª mixta, Natalina Borges Monteiro para a 2ª mixta e Noemia Villela para a 3ª mixta; no 28º districto: Gracindina Ribeiro Sarmento para a 3ª mixta, Antonietta Cruz para a 5ª mixta, Sebastiana Hebréa Corrêa Pinto para a 8ª mixta e Francisca Gorrêa Pinto e Dalila Gonçalves Barbosa da Silva para a 9ª mixta; o coadjuvante de ensino Manoel Luiz Machado Junior para o 1º curso popular nocturno masculino do 14º districto e as substitutas Conyra Avelino para o 2º districto e Luiza Eugenia Leite para o 27º districto; a guardiã Felisberta Gascia para a 3ª mixta do 10º districto e Lucilia Costa Lima Castano para a 6ª mixta do 10º districto; o servente Salustiano Vianna para a 7ª mixta do 9º districto.

Um novo processo de marcar a côres naturaes

Assistimos, hontem, no predio da Avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, a uma demonstração pratica do novo processo de marcar a côres naturaes as caixas de madeira e os saccos de algodão e aniagem, empregados na exportação dos nossos productos.

Presentes representantes da imprensa, foi pelo concessionario da patente, em alguns segundos, demonstrada a superioridade do novo systhema sobre os rotulos até agora usados.

A marca que vimos passar para a madeira pertence a um dos nossos maiores exportadores de laranjas que assim será o primeiro a apresentar no estrangeiro os seus productos servindo-se do novo processo.

Convem ainda accentuar que pertence ao Brasil a primazia da apresentação dos seus productos, marcando as caixas e saccarias pelo processo que tivemos ensejo de admirar.

Dentro de poucos dias será feita uma mais ampla demonstração para as altas autoridades do Ministerio da Agricultura.

[illegible] com o cunhado do criminoso, | disse ha pouco que as marcas | Até por cima das lindas flores | [illegible] grande acabrunhamento, e, agora, nem uma da- | parecera, havia pouco, ver su- [illegible] *(Continua)*

CORREIO SPORTIVO

TURF

REALIZA-SE HOJE A REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES

Foram designados os representantes do Jockey-Club

Realiza-se hoje a esperada reunião das delegações, havendo hontem o 1º secretario do Jockey-Club, em exercicio da presidencia, designado para representarem essa sociedade os srs. João Pedro e Ricardo Xavier da Silveira, presididos pelo proprio sr. Adhemar de Faria.

Entretanto, pouco antes de ser encerrado o expediente da secretaria do Jockey-Club, deu entrada ali um requerimento assignado por cerca de cento e cincoenta socios pedindo a convocação de uma assembléa extraordinaria para o fim exclusivo de resolver se aquella sociedade deve effectuar corridas todos os domingos ou continuar mantendo o convenio que anno a anno se renova com o Derby-Club. Não podendo deixar de convocal-a, a directoria marcará opportunamente a data para a realização dessa assembléa.

O PROXIMO GRANDE NACIONAL DE LIVERPOOL

Tommy Cullinan será o jockey do Eastern Hero

Londres, março de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — A lista de inscripção do Grand National foi reduzida a 75 animaes na primeira chamada, tendo sido confirmados os nomes de uma duzia de cavallos cujas probabilidades nessa importante prova vinham sendo consideradas muito remotas. E quasi certo que o numero de disputantes baixará ás proximidades dos 66, numero dos animaes que tomaram parte na corrida do anno anterior. Alguns consideram mesmo que esse numero não irá além de cincoenta. Apparentemente os proprietarios não demonstram preoccupação com a competição de Easter Hero, que é o favorito e que continúa a trabalhar em excellentes condições. Examinando as suas probabilidades sómente do ponto de vista de peso, esse animal leva apreciavel vantagem sobre Gregalach, que o bateu no anno passado. Easter Hero é um brilhante saltador com uma velocidade excepcional, que o auxilia a realizar grandes progressos logo no inicio da corrida.

Outros animaes, como Glanmore, K. C. B. e D. D. B., reunem em torno de si a confiança dos seus adeptos, sendo, porém, muito duvidoso que possam derrotar os dois primeiros. Convém salientar que Tommy Cullinan, o famoso jockey, dirigirá Easter Hero, emquanto Gregalach será entregue á pilotagem de Bob Everett, que voltou, assim, a ser o cavalleiro do vencedor do Grand National de 1929.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O novo pensionista da Coudelaria Soares & Sardinha

O entraineur Ernani de Freitas vendeu hontem aos srs. Soares & Sardinha, o potro Little Jack por Bridge II, pela quantia de 2:500$ e mais o cavallo Gaucho. O neto de Le Diuc, continuará entretanto, aos cuidados do referido profissional.

Mais um aprendiz para o nosso turf

Chegou hontem da capital paulista, o aprendiz Flavio Mendes, que permanecerá no nosso turf ao serviço do entraineur Ernani de Freitas. Trata-se de um sobrinho do velho entraineur José de Paula Mendes, que conta já naquella cidade varias victorias.

O cavallo Ronquido pretendido pelo sr. O. Camisa

Já informamos que o sr. Oswaldo Camisa pretende fazer vir de Porto Alegre para esta capital, afim de defender sua jaqueta nos nossos hippodromos, o cavallo Ronquido, já ganhador naquella cidade. Trata-se de um potro, por Lord Basil e Royal Lowe, pelo qual foi pedida a somma de 12:000$000.

Um jockey riograndense que não se deu bem em S. Paulo

Esteve ha pouco na capital paulista, onde chegou a retirar matricula na sociedade local o jockey Candido Vargas. Ao contrario de varios collegas seus, C. Vargas não se deu bem em São Paulo e novamente se encontra em Porto Alegre, onde volta a actuar entre os mais destacados profissionaes de sua categoria.

FOOTBALL

NOTA DA CONFEDERAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES NAS REGRAS DE FOOTBALL

A Confederação Brasileira de Desportos, torna publico, para conhecimento dos interessados e para que sejam observadas e cumprias nas partidas officiaes, a partir desta data, as alterações introduzidas nas regras de football, pela Federation International de Football Association (F. I. F. A.) que são os seguintes:

Regra 12

Traves das botinas e botões de couro, etc.:

"As *barras* serão transversaes e chatas, terão, no minimo, 0m0125 de largura e se estenderão de um ao outro lado da sola. Os *botões* serão circulares e achatados com o minimo de 0m0125 de diametro e nunca poderão ser pontudos ou conicos. Todo jogador que violar esta regra será posto fóra de campo e o *elle não poderá voltar sem licença do juiz*. O jogador assim posto fóra de campo só poderá entrar em campo e apresentar-se ao juiz quando a bola estiver fóra de jogo."

(A differença entre o novo e o velho texto é que pela regra antiga a saida do jogador do campo era definitiva, ao passo que a nova regra permitte sua volta ao jogo, após consentimento do juiz).

Regra 13

Tiros livres:

"Ao ser batido um tiro maximo (penalty kick) o guardião (goal-keeper) conservar-se-á sobre a sua linha de fundo (linha de goal) até que o tiro maximo (penalty kick) seja batido."

A International Board, em junho de 1929, interpretando essa nova regra, decidiu que o guardião (goal keeper) *é obrigado a ficar sobre a linha de fundo, não sendo, porém, obrigado a ficar immovel*.

O S. C. EVEREST REALIZARÁ AMANHÃ, DOMINGO, UM ATTRAENTE FESTIVAL SPORTIVO

A prova preliminar será entre o Andarahy e o S. C. Brasil e a principal entre o America e o Syrio Libanez

Para amanhã, domingo, promovido pelo S. C. Everest, está marcado a realização de um importante festival sportivo, no qual tomarão parte quatro clubs da 1ª divisão de football.

O festival terá por local o magnifico campo do S. Christovão A. Club, constando a primeira prova de uma renhida luta entre as principaes equipes do Andarahy A. C. e do S. C. Brasil. Esta prova está marcada para ás 2 horas da tarde e será arbitrada pelo sr. Alberto Martins, do America F. C.

A's 4 horas, então, será effectuada a prova principal que consistirá num ardoroso embate entre as principaes equipes do America F. C. e do Syrio Libanez A. C. Será juiz o sr. Otto Bendusch, do Andarahy A. C.

Esta luta por si só promette ser bem disputada, dado o equilibrio de forças, e naturalmente trará em constantes sobresaltos os torcedores destes dois clubs com lances electrizantes que tal partida proporcionará.

Nos quadros do America e do Syrio Libanez deverão estrear elementos novos procedidos de grande fama e dos quaes se espera grande figura no certamen carioca que está prestes a se iniciar.

Para melhor ordem e fiscalização, a directoria do S. C. Everest designou as seguintes commissões:

Direcção geral: Francisco Elliot; autoridades sportivas e clubs congeneres: J. Baptista Gasse, Manoel Antonio Correia e Roque Millitante; Fiscalização geral: Albino Guimarães, Joaquim Menezes Camara e Augusto Araujo Silva; Portas: Leopoldo de Barros, Alfredo Gonçalves de Oliveira, Romeu Messeder e Jorge Chéin; Imprensa: José Alves Accioly e Dacio Silva; socios: Miguel Martello e Carlos Vianna; medico: dr. Benjamin Porto e pharmacia: J. Silva Maia.

O EXPEDIENTE DA AMEA

O presidente da AMEA, determinou que, na conformidade do art. 12, paragrapho unico do regimento interno, o expediente dos departamentos administrativos desta associação se inicie diariamente ás 11 horas, a partir de 17 do corrente, segunda-feira.

O OLARIA VAE TREINAR AMANHÃ

Para constituição dos primeiro e segundo teams de football, que deverão disputar o campeonato do corrente anno, o director sportivo solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na séde do club, amanhã, domingo, ás 3 horas, para realizar o primeiro treno preparatorio, o qual terá logar na sua praça de sports, situada na rua Candido Silva n. 121, em Olaria.

Aggeu — João — Campos — Aristeu — João Augusto — Alfredo — Oswaldo — Rubem — Vieira — Nelson — Braga — Norival — Claudionor — Machado — Theodomiro — Ubirajara — Jair — Menezes, Carlos — Aristotelino — Damião — Nathanael — Jorge — Haroldo — Silva — Campista — Paulo — Vieira II, e todos os amadores que tenham inscripção na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

A FUNDAÇÃO DE UM GRUPO SPORTIVO NO AMERICA F. C.

Afim de pugnar pelo desenvolvimento dos diversos sports, especialmente do basket-ball, volleyball, tennis e athletismo, foi fundado em 21 de dezembro do anno passado, por aguns associados do America F. C., um nucleo sportivo que recebeu a denominação de "Grupo dos 50".

Conforme o nome está indicando o seu quadro social não poderá ultrapassar o numero de cincoenta. A julgar pelo interesse, que está despertando este novel grupo entre os adeptos do Campeão do Centenario, é de prever que o mesmo alcançará o mais brilhante successo.

Tendo o Conselho Administrativo com a apresentação do recibo a sua praça de sports, a direcção sportiva resolveu abrir desde já as inscripções para o torneio de basketball, podendo os interessados procurar qualquer membro da commissão de sports. A direcção do Grupo está entregue aos seguintes elementos: Fritz Repsold, secretario; Fernando Riedy do Nascimento e Silva; thesoureiro, Aloysio Camões do Valle; Victor Guilherme Barreto, dr. Oriot Lima, Moacyr Oliveira e Carlos Lopes Britto, membros da commissão de sports.

CARAVANA C. I. R.

Realizando-se amanhã, domingo, um jogo amistoso entre os teams Caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas e Cia. Brasileira de Portos e Liga Bancaria Alto Commercio, no campo do Fundição Nacional, a directoria de sports da Caravana, pede o pontual comparecimento dos jogadores abaixo mencionados na séde do club, ás 7 horas, impreterivelmente.

Vasconcelos — Antoninho — Vieira — Braga — Azevedo — Heitor — Pimentel — Helena — Beca — Areninho — Aristides — *Reservas*: Oswaldo — Gomes — Alicate — Amaral — Atilio Scassa — Santos I e Santos II — Raulindo e os demais jogadores do 2º quadro.

O inicio do jogo está macado para ás 8 horas da manhã.

S. C. OLYMPICO x S. C. ADRIANO

Realiza-se, amanhã, domingo, o enconto dos 1º e 2º teams, no campo do segundo, á rua Adriano, 93, estação de Todos os Santos.

A direcção sportiva do Olympico pede o comparecimento dos jogadores abaixo, a 1 hora, na séde:

Nero, Osso, Pelagio, —, Meli Fortes, Jayme, Souto, Bira, Lulu, Maiaia, Chagas, Machado, Lopes, Manoel Luiz Nunes, Nonô, Reginaldo, Gaguinho, Oliveira, Paiva, Rodamex, Dibrun, Eurico, Castro, Serra.

NOTAS DO C. R. FLAMENGO

Aviso aos socios para a festa de amanhã — A secretaria do C. R. Flamengo avisa aos associados que a entrada para a festa sportiva e dansante organizada pelo "Flamenguinho", a realizar-se amanhã, 16 do corrente, será cobrada com a apresentação do recibo n. 3 (março) e do respectivo cartão de identidade, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de senhoras da sua familia, mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

Para attender aos que desejarem quitar-se, os cobradores do club estarão, á tarde, na bilheteria da rua Paysandú, até o inicio da rua Guanabara.

O treino de amanhã — O director da secção de football do C. R. Flamengo, realizará, amanhã, domingo, 16, ás 9 horas da manhã, um treino de football, no campo da rua Paysandú, solicitando o comparecimento dos seguintes athletas:

Team A — Fernando; Paccini e Waldemar; Peixoto, M. Dias e Pelaio; Dadá, Oswaldo, Moncyr, Alves e Atherbal.

Team B — Danillo; M. L. e Vital; Barcellos, Sá, Filho, M. Simas; Cid, Werneck, Lizt, Saree e Rochinha.

Reservas: Bierrenbach, Soares, Mello, Wilton, Chaves e todos que desejarem defender as cores do club.

Para a preliminar de amanhã — Para o jogo preliminar de amanhã, na festa do Flamenguinho, o encarregado da secção dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes players, á 1.30 da tarde, no campo da rua Paysandú, afim de participarem do match-revanche entre o quadro juvenil e o team de reservas, levando estes a vantagem de 3 goals:

Team Juvenil — Aledio: Harald e Gatto; Pereira, Cyro e Nestor; Adalino, Nelson, Nonô, Rolinha e Homero.

Team Reserva: Aureo; Betinho e Marzolla; Oscar, Tullio e Romeu; Tito, Armandinho, Zemar, Orlando, Carlinhos, Ponce, Leon, Hazan e Lemos.

Serão reservas desses quadros todos os demais associados do club, devendo todos trazerem o seu material sportivo (calção, meias e shooteiras).

NA LIGA METROPOLITANA

Commissão de informações

O presidente convida os srs. Geraldo Sommer, Raul Pereira do Carvalho e Oscar Bastos Coelho, membros da commissão de Informações, a se reunirem hoje, 15 do corrente mez, ás 5 horas.

TEMPORADA DE FOOTBALL DE 1930

Os clubs filiados que quizerem tomar parte no campeonato de football do corrente anno, deverão inscrever-se durante o mez corrente, indicando se disputam tambem o torneio dos segundos quadros e pagando a taxa de 50$000, de accordo com o regulamento de football.

Nos pedidos de inscripção declarem os campos em que pretendem disputar.

NATAÇÃO

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A relação technica a seguir, mostra a bella victoria da turma que representou a A. C. M. no concurso com o cruzador "Salt Lake City", quinta-feira, dia 13. Effectivamente a A. C. M. ganhou todas as provas, ficando com 32 pontos, contra 12, feitos pelos adversarios. A contagem dos pontos de 1º logar, 3 pontos; 2º logar, 2 pontos; 3º logar, 1 ponto. Assim a A. C. M. ficou de posse da linda taça de prata e as medalhas offerecidas pela American Society.

1ª prova — 40 metros, á la brasse — "Salt Lake City": Patrick, Jordon. A. C. M.: Gastão Mariz Figueiredo, Euclydes Soares da Silva.

Vencedor: Gastão Figueiredo 2º Euclydes Silva, 3º Jordon. Tempo, 32".

2ª prova — 100 metros, nado livro — "Salt Lake City": Renfro, Sewell. A. C. M.: Hugo Mariz, Francisco Basilio.

Vencedor: Hugo Figueiredo, 2º Renfro, 3º Francisco Basilio. Tempo: 1'18".

3ª prova — 60 metros, nado de costas — "Salt Lake City": A. Reed, R. Reed. A. C. M.: Elie Bassoul, Gastão M. Figueiredo.

Vencedor: Gastão Figueiredo 2º Elie Bassoul, 3º A. Reed. Tempo: 53".

4ª prova — 3x20 — Turma — Nado livre. "Salt Lake City". Patrick, A. Reed, Renfro. A. C. M.: Euclydes S. da Silva, Manoel R. dos Santos, Gastão Figueiredo.

Vencedor: A. C. M., 2º "Salt Lake City. Tempo: 41".

5ª prova — 200 metros, nado livre. "Salt Lake City": Gardenr, Lucas. A. C. M.: Hugo M. Figueiredo, Elie Bassoul.

Vencedor: Elie Bassoul, 2º Hugo M. Figueiredo, 3º Gardenr. Tempo: 2'48" 2|5.

6ª prova — 5x20 — Turma — Nado livre. "Salt Lake City": Raminari, Eberhard, Renfro, Sewell, Griffin. A. C. M.: Silva, Castro, Valladão, Santos, Gastão.

Vencedor: A. C. M., 2º "Salt Lake City. Tempo: 58" 2|5.

7ª prova — Saltos. "Salt Lake City": Guess, Renfro. A. C. M.: Reingantz, Fordham.

Vencedor: Rheingantz, pontos, 76; 2º Renfro, pontos, 65; 3º Fordham, pontos, 63; 4º Guess, pontos, 47.

OS CONCURSOS INTERNOS DE NATAÇÃO DO VASCO DA GAMA

A direcção de regatas do Vasco da Gama, fará realizar no dia 30 do corrente, na praia de Santa Luzia, uma competição interna de natação, cujo programma é o seguinte:

1ª Prova — 50 metros — Novissimos — Nado livre.
2ª Prova — 50 metros — Juniors — Crawl.
3ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
4ª Prova — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.
5ª Prova — 50 metros — Senhoritas — Nado livre.
6ª Prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.
7ª Prova — Turma de 3x100 — Novissimos — 1º, Over-arm; 2º, á brasse; 3º, livre.
8ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
9ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado á la brasse.
10ª Prova — 50 metros — Infantis — Alumnos da escola — Nado livre.
11ª Prova — 100 metros — Novissimos — Nado á la brêsse.
12ª Prova — 600 metros — Qualquer classe — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e bronze aos 1º e 2º collocados.

Inscripções: Estão abertas na secretaria, e encerram-se em 25 do corrente.

A REGATA INTIMA DO VASCO DA GAMA

A direcção de regatas do Vasco da Gama, a exemplo dos annos anteriores, fará realizar em 27 de abril futuro, a tradicional regata intima, cujo programma é o seguinte:

1º Pareo — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos.
2º Pareo — Yoles-giggs a 2 remos — Juniors.
3º Pareo — Canoas a 4 remos Estreantes.
4º Pareo — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos.
5º Pareo — Canoes — Juniors.
6º Pareo — Yoles-franches a 4 remos — Estreantes.
7º Pareo — Canoes — Novissimos.
8º Pareo — Yoles-giggs a 4 remos — Juniors.
9º Pareo — Yoles-franches a 2 remos — Estreantes.
10º Pareo — Baleeiras — Para todos os proprietarios de barcos deste typo.

Medalhas: Prata e bronze aos collocados em 1º e 2º logares, respectivamente.

Inscripções: Já se acham abertas na secretaria e encerram-se no dia 19 de abril.

BOX

CANZONERI FAVORITO CONTRA O CHILENO LOAYZA

Nova York, 14 (U. P.) — O pugilista Tony Canzoneri é favorito por dois a um no encontro que travará esta noite, em dez rounds, no Madison Square Garden, com o seu adversario chileno Estanislao Loayza.

Nova York, 14 (U. P.) — Annuncia-se que o pugilista allemão Max Schmeling chegará a esta cidade a 1º de maio, depois do que iniciará os seus treinos em algum campo proximo, para o encontro com Jack Sharkey.

MAIS UM ADVERSARIO PARA CARNERA

Fala-se que o pugilista italiano lutará com Dempsey no verão

Nova York, 14 (U. P.) — O pugilista italiano Primo Carnera vae bater-se segunda-feira proxima com o negro Chuck Wiggiens, em S. Luis. A possibilidade de um encontro entre Dempsey e Carnera no verão, em Soldirs Field, em Chicago, continua a ser vastamente ventilada. Um representante de Carnera declarou á imprensa que as negociações com aquelle fim se achavam praticamente consumadas. Dempsey, comtudo, nada disse a respeito.

Basketball

UM TORNEIO INITIUM DE BASKET-BALL NO VASCO DA GAMA

Conforme já noticiamos, é amanhã, 16 do corrente, que a commissão organizadora do Torneio Interno de Basket-ball do Vasco da Gama, fará realizar no estadio, o torneio initium, cujo primeiro jogo se realizará ás 4,30 horas. A tabella dos jogos é a seguinte:

1.º jogo — Manoel Ramos x Raul Campos.
2.º jogo — Ernesto Ferreira x Orlando Eduardo Silva.
3.º jogo — Adriano R. Santos x José Francisco Corrêa Sá.
4.º jogo — Manoel B. R. Araujo x Vencedor do 1º jogo.
5.º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3g jogo.
6.º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º jogo.

Distribuição dos premios — A commissão organizadora, fará entrega dos premios aos teams collocados em 1º e 2º logar e bem assim ás respectivas madrinhas, durante a realização do chá-dansante.

Chá-dansante — Após a disputa do torneio initium, será levado a effeito nos salões do estadio, um chá-dansante, tocando um dos melhores jazz-band da capital.

"SALT LASK CITY" x A. C. M.

Segundo noticiámos, realizou-se, na quinta-feira ultima, o jogo de basket-ball entre os jogadores do "Salt Lake City" e da Associação Christã de Moços.

Apezar dos esforços empregados pelo forte conjunto norteamericano saiu vencedor o team da A. C. M. pelo score de 36 x 15.

O team vencedor esteve assim constituido: J. Wumbecher, Adherbal C. Ribeiro, C. Tapiar, A. Barros, A. Maciel, Dunlop, H. Velloso e C. Starke. Arbitrou a partida o sr. Nelson Tinoco, do C. R. do Flamengo.

BILHAR

CAMPEONATO DE BILHAR

A Associação de Bilhar Carioca, fará disputar um grande torneio em bilhar ao quadro com o fim de proclamar o campeão do Districto Federal.

A commissão directora do campeonato, composta dos srs. Manoel Alves Guimarães, Manoel Ribeiro de Faria, Manoel Francisco Nogueira, Carlos da Silva Porto e Carlos da Silveira Carneiro, já tem estabelecidas todas as bases do campeonato, estando as inscripções abertas na séde da Empresa de Bilhares Trianon á rua Chile, de 15 de março a 15 de abril.

O campeonato será disputado em 4 turmas, e o vencedor da 1ª turma disputará, com o campeão Luiz Madureira, o titulo maximo do bilhar carioca.

A Companhia Brunswich do Brasil, apoia o campeonato o que constitue grande motivo de successo.

Os premios para a 1ª turma serão de 1:000$000 ao vencedor, 500$000 ao segundo collocado e um taço de luxo ao terceiro.

Para as outras turmas os premios serão proporcionaes, isto é, de 500$000 aos primeiros e 250$ aos segundos e taços de luxo aos terceiros collocados.

ESCOTISMO

"CORREIO" ESCOTEIRO

Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil — São avisadas todas as associações e tropas filiadas que o Conselho Nacional, em sua ultima reunião, approvou a deliberação do Conselho Technico, referente ás provas escoteiras-sportivas a serem realizadas futuramente. Assim, os rowers, lobinhos e escoteiros não poderão tomar parte em provas fóra de sua classe, ficando as associações com o dever de organizar em seus festivaes uma prova para cada classe.

Outrosim, pede-se ás associações escoteiras e tropas filiadas que se façam representar na Adoração Nocturna, na matriz de Sant'Anna, no dia 2 de cada mez, enviando um representante, pelo menos, o qual poderá ser um escoteiro maior de 12 annos, rowers, ou ainda um membro da directoria, vista ser esta noite destinada á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

A entrada será pela rua Julio do Carmo, ás 9 horas da noite.

Associação de Escoteiros Aymorés — Depois de passar por uma grande modificação, estão em franca actividade os escoteiros Aymorés. O chefe Leonardo Cecilio tudo resolveu na maior harmonia com seus escoteiros e as resoluções do Conselho da Tropa.

A tropa foi dividida em patrulhas e foi estabelecido um concurso individual e entre patrulhas.

A tropa terá suas carteiras de identidade, sua séde completamente modificada e os escoteiros tambem se modificaram, já todos são homens, disciplinados, cheios de iniciativas.

Os rapazes do morro de São Carlos estão numa actvidade intensa, para elevar o nome "Aymoré".

Escoteiros do Lycée Français — Reunir-se-ão amanhã os escoteiros do Lycée Français.

Todos os escoteiros e aquelles que queiram alistar-se pelo grupo escoteiro tricolor da rua das Laranjeiras deverão estar na séde ás 8 horas da manhã. O chefe José Lago comparecerá.

Aviso importante — Alerta: — Acceitamos qualquer collaboração escoteira, mórmente para a secção do supplemento aos domingos. Nossos leitores poderão enviar-nos versos e contos diversos, que os publicaremos, assim como noticiario para a secção diaria.

Leiam o Supplemento Escoteiro de amanhã.

Uma queixa contra a firma constructora do Theatro João Caetano

O sr. Antonio Correia da Silva, residente na estação de Collegio, procurou-nos hontem para fazer esta reclamação trabalava elle na construcção do theatro João Caetano, como marceneiro, quando ao reclamar um desconto soffrido na sua folha de pagamento foi insultado pelo empregado incumbido dessa tarefa. Repellindo as palavras offensivas, foi despedido sem que a firma encarregada da construcção indagasse dos motivos que determinaram a sua falta.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Um desejo de citricultores fluminenses que será satisfeito

O ministro da Agricultura recebeu do prefeito de São Gonçalo, do Estado do Rio, o seguinte officio: "Tenho a grande satisfação de communicar a v. ex. ter sido optimamente acolhida a idéa de se proceder no municipio ao levantamento de uma estatistica de citricultores e á desinfecção dos seus pomares, objectivando a boa collocação de seus productos no estrangeiro, principalmente da laranja. Contemplado com tão valioso trabalho o municipio que tenho a honra de administrar, solicito a v. ex. a designação de um especialista afim de examinar os pomares e orientar os agricultores nas providencias attinentes á desinfecção.

Aproveito da opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos, etc. — *Stephane Varnier*, prefeito."

O ministro já tomou as providencias necessarias para attender aos desejos dos lavradores fluminenses.

A MARCA TURBINAS ECONOMICAS FOI INDEFERIDA

O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto por João Correia Couto, de Nictheroy, sobre o indeferimento da marca Turbinas Economicas Brasileiras.

LEILÃO DE ANIMAES EM SANTA CATHARINA

O ministro da Agricultura autorizou o director do Posto Zootechnico de Lages em Santa Catharina, a vender em leilão, preenchidas as formalidades legaes, os animaes constantes da relação que está em seu gabinete.

UM ENFERMEIRO PARA A CLEVELANDIA

O ministro da Agricultura autorizou o inspector do Povoamento, no Pará, a contratar um enfermeiro para o nucleo colonial Clevelandia.

NEGADO REGISTRO PARA A MARCA REY

Por ter sido interposto fóra do prazo legal, o ministro da Agricultura deixou de tomar conhecimento do recurso apresentado por Hernani L. Silva desta capital, sobre a denegação do registro á marca "Rey" para vinhos, etc.

NO INSTITUTO DE CHIMICA

O ministro da Agricultura autorizou o director do Instituto de Chimica a contratar o sr. Lorenzo Mariotti, para servir como chimico auxiliar encarregado da apparelhagem mecanica daquelle Instituto.

BANHEIRA DE CARRAPATICIDA

O ministro da Agricultura mandou pagar o premio de 1:000$000 ao sr. Paulino Cesar de Araujo, por haver construido um banheiro carrapaticida em sua propriedade agricola de Lagôa, em Cateu, no Estado da Bahia.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

Esta conceituada Sociedade renovára em dias do mez findo um terço do seu Conselho Administrativo para o exercicio de 1930, de accordo com os seus estatutos; e esse Conselho reunido ante-hontem em sessão ordinaria designou e empossou nos diversos cargos os srs. dr. Carlos Freire Seidl, presidente; dr. Alfredo Balthzar da Silveira, vice-presidente; dr. Luiz Cardoso Cerqueira; 1º secretario; Pedro de Figueiredo, 2º secretario; Raymundo Pereira Salgado Guimarães, 1º thesoureiro; Augusto Lemelle, 2º thesoureiro; Heitor Dantas, 1º procurador; Americo Fernandes Corrêa, 2º procurador; tenente Godofredo Vidal, Bibliothecario; Luiz José Nunes Arthur Cardoso Machado e Luiz Arruda Vallim, membros da commissão de syndicancia; Christiano Lima, Francisco Flausino Côrtes e Firmino de Sá Borges, membros da commissão de Exame de contas; Ivon Sportitsch, Seneca Emygdio dos Santos e Antonio Luiz Gonçalves, membros da commissão de beneficencia, e Arlindo Teixeira Osorio, Heraclito Domingues e Eugenio Autran Domont, Vogaes.

Ao encerrar os trabalhos o sr. dr. Carlos Seidl agradeceu em nome dos eleitos a distincção recebida e declarou contar com o concurso dos companheiros para a boa execução do mandato.

O sr. dr. Balthazar da Silveira referiu-se aos serviços prestados pelos conselheiros que terminaram o mandato e, assim fazendo — disse elle — tinha certeza de ser o intreprte do pensar da unanimidade dos socios.

O sr. dr. Aurelio Lopes de Souza agradeceu em nome dos conselheiros que se retiravam.

Reinou na reunião que terminou ás 22 horas a maior cordialidade.

Um tenente commissionado denunciado por assalto e roubo

São Paulo, 14 (A. A.) — O tenente commissionado do Exercito Guilherme Araibe que ha tempos dera um desfalque no quartel do 4º B. C., na importancia de 1.800 contos está novamente ás voltas com a policia por motivo de haver arrombado as officinas da Studebaker S. A. e dali roubado um carro no valor de 23 contos de réis.

A' vista das provas accumuladas contra o official, o promotor publico denunciou-o por crime de assalto e roubo.

O facto foi levado ao conhecimento do commandante do 4º B. C., sendo o accusado recolhido preso ao Estado-Maior daquella unidade do Exercito.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á terceira decada de fevereiro de 1930, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro:

Tempo: Norte — Tempo geralmente quente, sendo chuvoso apenas no Amazonas e Pará, varios pontos do Maranhão e outros do Piauhy. No nordeste as chuvas além de poucas se limitaram ao littoral.

Centro — Tempo quente, raramente fresco. Chuvoso em Minas e já irregularmente em Goyaz e Matto Grosso e na Bahia apenas na bacia do São Francisco e região serrana.

Sul — Tempo geralmente quente. Chuvoso no Estado do Rio e já mais irregularmente nos demais Estados, tornando-se gradativamente menos abundantes as chuvas do sul de S. Paulo até o planalto Paraná e Catharinense.

Agricultura: Café — Culturas e fructificação prejudicadas pela insolação em pontos da Bahia e regular apenas em Itaperuna (Rio), Carangola e outros de Minas e mais raros dos demais Estados, nos quaes mórmente em São Paulo, se mostram boas.

Canna — Exceptuando pontos da região amazonica, Sta. Catharina e em virtude de secca desfavoravel ainda os plantios do Piauhy e bacia do São Francisco, mostram geralmente boas. Preparo de terras no nordeste e plantios no centro e sul. Colheitas quasi terminadas no nordeste e iniciadas no centro e sul com bom rendimento.

Algodão — Preparos de terra no nordeste e plantios no Maranhão e pontos da bacia do S. Francisco, na Bahia. Secca, em geral desfavoravel á realização desta operação no nordeste, não estando boas as plantações novas e a rebentação, em geral. Exceptuando pontos de Minas (em virtude de chuvas prejudiciaes á fructificação), de S. Paulo e Paraná, as culturas se mostram geralmente boas. Colheitas iniciaes em S. Paulo.

Cacáo — Culturas regulares apenas em pontos da região amazonica, e, em virtude da deficiencia pluviometrica e forte insolação prejudicial á fructificação, em alguns da Bahia, geralmente boas, porém.

Fumo — Inicio de preparos de terras na região amazonica e de plantios em Minas. Culturas boas, exceptuando apenas as de pontos importantes de Minas, alguns de S. Paulo e Sta. Catharina. Culturas boas no Paraná e apenas soffriveis e quasi terminadas em Sta. Catharina.

Mandioca — Preparo de terras no Piauhy e plantios neste Estado, littoral cearense, pontos de Alagoas e em Matto Grosso. Exceptuando pontos da região amazonica, S. Paulo, Sta. Catharina e, em más condições, de Piauhy, Ceará e bacia do S. Francisco, na Bahia, as culturas se mostram boas. Colheitas nas mesmas condições no nordeste e Goyaz.

Herva matte — Boas.

Feijão — Preparos de terras no norte, centro e sul, com plantios na região amazonica, centro, sul e Piauhy, e impedidos por falta de chuvas nos demais Estados do nordeste. Culturas pouco satisfactorias apenas em pontos do Maranhão, Piauhy, Bahia e alguns importantes de Minas, Rio e ás vezes de Sta. Catharina, geralmente boas e assim as colheitas nas zonas centro e sul.

Cereaes — Preparos de terras no nordeste e de trigo no Paraná. Plantio de milho e arroz na região amazonica, ainda em pontos do centro e sul e apenas, por falta de chuvas no Piauhy, littoral cearense e bacia do S. Francisco em Alagoas e Bahia. Culturas do nordeste, deste Estado e apenas de alguns dos demais do centro e sul, pouco satisfatorias, encontrando-se geralmente boas nessas duas zonas e na região amazonica. Boas colheitas iniciadas nos Estados do centro e sul.

Estradas de rodagem — Em más condições em varios pontos da região amazonica, Piauhy, varias de Minas, Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Sta. Catharina, Goyaz e Matto Grosso.

Rios — Enchentes na região amazonica, alto S. Francisco, na Bahia, do Espirito Santo, Minas, Rio e demais do centro e nos do sul.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Antonio Barbosa do Nascimento, José Pereira de Oliveira, Manoel Franklin Gomes de Pinho, Kadyr Ribeiro, Louise Jaquier, Honorio Luiz de Vargas, Bernardo Pascal Tarbutt, Felippe Rizzoli, Antonio Soares Junior e Francisco Bassi.

Prova pratica — Antonio Pinto dos Santos.

Prova regulamentar — Albano Felippe.

Turma supplementar — Osorio José Monteiro, Annibal Alves de Moura, Armando de Souza Marinho, André Rodrigues.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Norberto da Silva Rocha, Ramon Asenzi, Maria Luiza Ferreira dos Santos, Julio Nascimento, Eugenio Candolf, Mario Luiz Valentim, Alfredo do Nascimento, Francisco Jose de Siqueira, Rodolpho Barretto Germano.

Prova pratica — Luciano Teixeira Leite Junior.

Prova regulamentar — Ernesto Schroeder.

— Resultado dos exames effectuados no dia 14 do corrente.

Approvados — Manoel Pereira de Souza, Walter Jaymes Gosling, Antonio Joaquim Fernandes, Bruno Lange, Antenor Faria, Jacintho Perecinio, Alberto Machado Coelho, Agostinho Rodrigues, Manoel Heraclio de Medeiros, Oswaldo Sá, José Maria Ferreira, Ophelia Moura Guimarães, Alcino Brandão, José Marcellino de Castro Marçal, Lucio Martins Meira, Luiz Vianna, Aldomiro Muttos, Fred Thomas Yonges.

Reprovados: 10.

NOTICIAS DA GUERRA

— Foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º batalhão de engenharia, em Palmas, Estado do Paraná, o 1º tenente Adalardo Fialho.

— O ministro concedeu ao 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Eurico de Andrade Neves Filho, seis mezes para tratamento de saude.

— O 2º tenente contador Adolpho Epaminondas Barroso, do 2º regimento de cavallaria divisionario, em Pirassununga, foi mandado servir no 4º esquadrão do mesmo regimento, em São Paulo.

— Foi transferido da Coudelaria Nacional de Saycan para o IV esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionario, em Juiz de Fóra, o 1º tenente veterinario Vieal Costa Filho.

— Será reformado compulsoriamente o 2º tenente contador Samuel Duprat, que serve no 6º batalhão de caçadores.

— Em gozo de férias, segue hoje para Buenos Aires o professor do Collegio Militar Alfredo Soares dos Santos Pereira.

— Falleceu em Fortaleza o dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, professor da extincta Escola Militar do Ceará.

— Vindo da Bahia, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra o auditor Diogenes Gonçalves Penna.

EDITAES

EDITAL

(MONUMENTO A CAMPOS SALLES)

Pelo presente, faço publico que está sendo publicado edital de nova concorrencia para apresentação de projectos do monumento a ser erigido á memoria de Campos Salles nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Os concorrentes deverão adoptar um pseudonymo para a maquete e mais documentos e apresentar suas propostas até ás 14 horas do dia 20 de junho deste anno, sendo o limite maximo para a execução da obra — 200:000$000.

Ao autor do projecto classificado em 1º. logar será confiada a execução da obra e ao do classificado em 2º. logar será conferido o premio de 4:000$000.

Na Escola Nacional de Bellas Artes, do Rio, e na Repartição de Obras e Viação desta Prefeitura, os interessados encontrarão minuciosos esclarecimentos a respeito.

Campinas, 22 de fevereiro de 1930. — Amilar Alves, Secretario da Prefeitura. (C 25551)

DECLARAÇÕES

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Assignaturas mensaes — Rio Petropolis

Faço publico que as assignaturas mensaes para viagens entre Rio e Petropolis, sómente poderão ser utilisadas durante o mez para o qual forem emittidas.

Para facilidade dos assignantes a Companhia emitte as assignaturas desde o dia 25 até o dia 6.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1930. C. W. Bayne, Director-Gerente. (6184)

ACTOS RELIGIOSOS

Acely Azevedo de Souza

Eteocles de Souza Maciel, senhora, filhos e demais parentes, participam o fallecimento de sua filhinha ACELY, hontem, devendo o sepultamento ser effectuado hoje, no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro ás 16 horas, da Avenida Maracanã n. 265. (C 28190)

Francisco De Blaso

A viuva Carmelina e filhos Octavio, Paulino e Christina Provenzano, agradecem penhoradamente os que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e cunhado FRANCISCO DE BLASO e convidam para assistir a missa de 7º dia no altar-mór na egreja de S. Jorge á rua da Alfandega, ás 9 horas no dia 17. (6323)

Luis Sergio Sarthou

Os Mestres e Operarios da Fabrica da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, mandam rezar uma missa no dia 19 do corrente, ás 9 horas, na Capella de N. S. de Lourdes no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy e convidam para a mesma os innumeros amigos do seu sempre lembrado Director. (C 27411)

Josephina Fernandes de Carvalho

AGRADECIMENTO

Luiz Fernandes de Carvalho e senhora, Antonio Augusto Cardoso Porto e senhora, Thereza de Carvalho e filhas, Augusto Fernandes de Carvalho e Waldemar Carvalho da Motta Pinto e senhora, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente ou por carta a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro e assistir a missa da sua saudosa mãe, sogra e avó JOSEPHINA FERNANDES DE CARVALHO, o fazem por este meio, hypothecando a todos o seu reconhecimento. (C 27400)

Luis Sergio Sarthou

Dr. George Bodin de Saint'Ange Comnène, esposa e filhos, mandarão rezar missa na Egreja de S. Francisco de Paula no dia 18 do corrente, ás 9 horas, para o repouso eterno do seu dedicado e pranteado amigo. (C 27413)

Luis Sergio Sarthou

A Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, convida todos os seus amigos para a missa que manda celebrar na Egreja de São Francisco de Paula, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, pela alma de seu devotado Director. (C 27412)

Elise M. Nolding Stoky

Familias Stoky, e Zaramella agradecem penhoradas a todos que se dignaram homenagear e acompanhar o feretro de sua saudosa mãe, avó e sobra, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar na segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (C 26125)

A turma de Aspirantes a Guardas-Marinha, do anno de 1889, commemorando a passagem do 41º anniversario de sua entrada para a Escola Naval, faz celebrar hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Mosteiro de S. Bento, uma missa por alma de seus companheiros fallecidos, convidando para este acto de religião a todos os seus collegas e pessoas de sua amizade. (C 27348)

Francisco Candido Pereira

7º DIA

Vicente Pereira e familia, Manoel Joaquim Pereira, Guilherme Baptista Pereira, Senhora Luiz Pereira, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do irmão FRANCISCO CANDIDO PEREIRA, no dia 18, segunda-feira, ás 7 1|2 na matriz de Sant'Anna, desde já se confessam eternamente gratos. (C 27422)

Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos

FALLECIDO EM FORTALEZA — CEARA'

Sua familia mandará celebrar missas nos altares da Egreja do Carmo, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas e 9 1|2, agradecendo, de antemão, aos amigos que comparecerem a esse acto religioso. (C 27426)

Clotilde Sayão da Silva

(DIDI)

Arthur Rodrigues da Silva, convida a todos os parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, CLOTILDE SAYÃO DA SILVA, para assistirem a missa de 30º dia, que em suffragio de sua alma será rezada segunda feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Cecilia Sampaio Coelho

(VIUVA DE FRANCISCO SAMPAIO COELHO)

Carmen Sampaio Coelho e seus filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe e avó CECILIA SAMPAIO COELHO, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. Antecipam os seus agradecimentos. (C 26852)

COLLEGIOS

Exames de admissão ao Curso Secundario

Acceitam-se inscripções de novos alumnos até o dia 17 do corrente. Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 258. (6191)

ANNUNCIOS

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Varias vezes lhe fiz essa pergunta, mas, nessas occasiões o rosto ficava-lhe severo, sério, grave, e elle não fazia mais que menear a cabeça dizendo-me: "E' horrivel termos eternamente esses aspectos do mal a turvar a nossa vida! Queira Deus que uma tal catastrophe não te paire nunca sobre a cabeça."

"Valle de Terror" é algum valle que existe realmente, ou existiu, onde elle passou uma parte da vida e onde se deu qualquer coisa de terrivel.

"E' tudo quanto sei, meus senhores.

— Nunca lhe fez menção de qualquer nome, nunca lhe citou o nome de ninguem?

— Mencionou sim senhor.

"Citou um nome...

"Quando ha tres annos soffreu um sério accidente, andando á caça, estava muito mal, e no meio do delirio da febre, por mais de uma vez lhe saiu dos labios, envolto em grande raiva e horror o nome de Mac Ginty, Bodymaster Mac Ginty.

"Quando ficou melhor, perguntei-lhe quem vinha a ser esse Mac Ginty, e que importancia poderia ter na sua vida.

— "Esse, graças a Deus, não é dos meus!" disse-me elle, procurando dissimular a colera com um sorriso.

"Foi, apenas, o que elle me respondeu, deixando-me na mesma, sem saber por ali coisa alguma, mas fiquei sempre pensando em que esse tal Mac Ginty tem uma ligação qualquer com o "Valle de Terror".

"Nunca mais isso me saiu da idéa.

— Um outro ponto importante tambem, minha senhora, disse MacDonald, a que lhe peço a fineza de responder:

"O seu primeiro encontro com o sr. John Douglas foi em Londres, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Em que condições?

— Em que condições, como?

— De que modo se conheceram?

— Estavamos hospedados na mesma pensão.

— E foi lá que ficaram noivos?

— Foi.

— Durante o noivado, não teria havido qualquer romance, algum acontecimento mysterioso?

— Nessas coisas, o senhor bem sabe, sempre ha mais ou menos romance.

"Nada de mysterioso, porém, teve logar...

— Eu quero dizer, se não houve um rival...

— Ah!

"Não senhor, não houve.

"Eu era absolutamente livre, sem compromisso de especie alguma.

— Bem.

"A senhora, com certeza, já sabe que a alliança do casamento de seu marido lhe foi tirada do dedo.

"Diga-me: não lhe suggere um tal facto, por acaso, qualquer idéa, qualquer desconfiança, uma suspeita qualquer?

"Vamos a suppôr que algum velho inimigo de seu marido lhe tivesse andado na peugada e afinal conseguisse assassinal-o...

"Que razão poderia ter esse inimigo para lhe tirar do dedo o anel do casamento?

Por um instante, do logar onde eu estava, eu juraria ter visto que um sorriso timido se esboçára nos labios daquella mulher!

Ella, entretanto, não demorou em responder na attitude de sempre:

— Realmente, não atino com os motivos desse facto extraordinario.

"Não vejo que ligação possa ter a alliança do casamento com velhas inimizades.

— Está bem, disse o inspector MacDonald.

"Não a queremos importunar por mais tempo, e foi mesmo constrangidos que a envolvemos neste triste assumpto.

"Ficam ainda uns pontos a esclarecer mas, mais lá para deante, trataremos delles.

A seguir a sra. Douglas, fazendo votos porque as suas declarações pudessem servir de base para o nosso objectivo, levantou-se e com uma inclinação de cabeça despediu-se e saiu da sala.

— Uma bella mulher, uma bellissima mulher, exclamou o inspector MacDonald, quando a porta se fechou atrás della.

"Esse tal Barker tinha motivos de sobra para estar constantemente aqui.

"Repararam, sem duvida, em que elle é um desses individuos com todos os attractivos para facilmente conquistar uma mulher.

"Elle admitte que John Douglas tinha o defeito de ser ciumento, e entretanto bem possivel é que ninguem melhor do que o proprio Barker soubesse que ella tinha sobradas razões para isso.

"Temos, agora, o caso do anel do casamento.

"E' um ponto que não podemos omittir de modo algum.

"O homem que arranca o anel do casamento do dedo de um cadaver...

"Sr. Holmes, o que é que o senhor diz a isto?

O meu amigo estava sentado com a cabeça apoiada nas mãos, de todo absorto nos seus pensamentos.

Levantou-se e tocou a campainha.

Momentos depois chegava Ames.

— Ames! disse Holmes, onde está o sr. Barker neste momento?

— Vou ver e volto já.

Pouco demorou com a resposta.

— O sr. Barker está no jardim.

— Ouça uma coisa...

— O senhor se lembra de como estava calçado o sr. Barker, a noite passada, quando o encontrou no studio?

— Lembro perfeitamente.

"Estava de chinellas.

"As botinas com que elle foi depois ao posto policial eu é que lh'as fui buscar.

— E onde estão agora essas chinellas?

— Devem lá estar no salão de visitas, debaixo de uma cadeira.

— Muito bem, Ames.

— E' muito importante para nós podermos fazer um confronto das chinellas do sr. Barker com o calçado do criminoso.

— Sim senhor, sr. Holmes, de accordo, replicou Ames.

"Devo dizer que reparei que as chinellas delle, aliás as minhas tambem, estavam sujas de sangue.

— E' natural, da fórma em que ficou o quarto.

"Está muito bem, Ames, se precisarmos mais da sua pessoa chamaremos.

Poucos minutos depois estavamos de novo no local do crime.

Holmes tinha trazido as chinellas comsigo, do salão de visita.

Conforme Ames dissera estavam manchadas de sangue as duas solas.

— E' esquisito! murmurou Holmes, examinando minuciosamente os signaes de sangue na janella.

"E' muito esquisito, sim.

E inclinando-se com o seu gesto rapido e felino, collocou as chinellas justamente nas marcas de sangue do peitoril.

Correspondiam exactamente.

Holmes, então, sorriu para os collegas de modo significativo.

O inspector MacDonald estava transfigurado, de espirito excitadissimo, e não se póde conter sem falar.

— E' isso! exclamou.

"Não resta nenhuma duvida a respeito.

"Foi o proprio Barker que fez estas marcas na janella.

"E' muito maior qualquer dellas que as de botina.

"Parece-me que algum de nós disse ha pouco que as marcas eram de botinas torcidas, e está ahi agora a explicação.

"Mas, sr. Holmes, que joguinho será este?

— Isso mesmo, inspector.

"Que joguinho será este? repetiu Holmes distraido.

White Mason cacarejou, e, esfregando as gordas mãos satisfeito, demonstrou assim o seu contentamento:

— E' um truque!

"E' um truque bem feito!

VI

Os tres detectives tinham muita coisa de detalhe a indagar e desse modo, eu voltei sósinho para os nossos modestos commodos no pequeno hotel da terra.

Antes, porém, de sair do castello, dei uma volta á tôa pelo velho e curioso jardim que havia ao pé do edificio.

Filas e filas de antigos seixos talhados em esquisitos desenhos o rodeavam.

Para além, havia uma bella planicie, e eu fui ahi respirar por alguns momentos aquelle ar puro, calmo, de que tanto precisavam os meus nervos agitados.

Estava do espirito tão atribulado, por tantas e consecutivas occorrencias que mesmo na atmosphera de todo calma, daquelle recanto lindo da terra, não me saiam da idéa as tenebrosas manchas de sangue, mil coisas positivamente tetricas que me faziam crer estar sendo victima de um máo sonho.

Até por cima das lindas flores do campo me parecia ver erguer-se uma figura estranha.

E como eu caminhasse sempre devagar no meu passeio, a procurar embeber a alma em tão suave balsamo de paz e socego, pude surprehender um incidente que de novo me trouxe ao espirito os successos da tragedia, deixando-me sinistra impressão.

Como disse já, uma imponente fileira de arvores enormes circumdava o jardim.

Até ao fim do campo, que era bastante longe da casa, cada vez essas arvores engrossavam mais, até chegar a uma vedação onde o terreno terminava.

Do outro lado dessa vedação, occulto no arvoredo, e bem na direcção do predio, havia um banco de pedra.

Como eu me tivesse approximado do logar, ouvi um quasi imperceptivel murmurio de vozes, e depois de apurar o ouvido comprehendi que era uma voz de homem a fazer algumas observações baixinho, respondidas por umas risadinhas de mulher.

Fui andando até que dei de cara com a sra. Douglas e o sr. Barker, sem que aliás o casal me notasse.

Foi como se me déssem formidavel bordoada na cabeça, de tão atordoado que fiquei.

Cecil Barker e a sra. Douglas ali, em tão solitario recanto, a confabularem como namorados!

Havia pouco, na sala de jantar, grave e discreta, estivera apparentando grande acabrunhamento, e, agora, nem uma daquellas falsas apparencias de dôr e pezar.

Era completamente outra.

Os olhos pareciam brilhar de contente, e o rosto reflectia-lhe no olhar toda a alegria da alma.

A qualquer graça delle, sorria languidamente, sendo que Barker estava sentado deante della, com as mãos juntas e os cotovellos apoiados nos joelhos, o cynico rosto todo risonho e radiante de satisfação.

Assim que deram por mim, assumiram novamente, em um instante, o aspecto solenne, cheios de pezar.

Percebi perfeitamente, que, nessa occasião, trocaram quaesquer palavras apressadamente, levantando-se elle, então, para se approximar de mim e dizer-me:

— Queira perdoar, meu caro senhor, mas é com o dr. Watson que eu tenho a honra de falar, não é?

Cumprimentei-o com uma frieza bem accentuada, a dar-lhe a entender a pouco lisonjeira impressão que me havia causado.

Elle tornou a falar:

— Pensámos que deveria ser mesmo o senhor, attendendo á grande amizade que o liga ao sr. Holmes.

"O senhor quereria ter a bondade de se dar ao incommodo de vir falar á sra. Douglas?

Fui com elle, não mostrando nisso a menor satisfação.

Ao approximar-me, comprehendi num relance porque se me repetiu a scena, a razão porque me parecera, havia pouco, ver ...

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições indecisas, vigorando para os saques as taxas de 5 47|64 e 5 3|4 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 5 51|64 d. e sobre Nova York a de 8$530.

O Banco do Brasil operou para cobranças em outros bancos a 5 7|8 d.

O mercado fechou em posição de estabilidade, obtendo-se cambiaes a 5 3|4 e 5 49|64 d. e collocação para o papel particular a 5 51|64 d.

Para o dollar havia dinheiro em banco de 8$520 a 8$530.

TABELLA DOS BANCOS

Londres	5 23|32 a (41$967)	5 7|8 (40$851)
Canadá	—	8$620
Nova York	8$440 a	8$620
Paris	$332 a	$340
A' vista		
Londres	5 21|32 a (42$431)	5 51|64 (41$402)
Paris	$335 a	$343
Nova York	8$530 a	8$720
Italia	$447 a	$460
Portugal	$365 a	$375
Montevidéo	7$700 a	8$000
Belgica (ouro)	1$190 a	1$220
Belgica (papel)	$243 a	$244
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$260 a	3$330
Suissa	1$650 a	1$700
Hespanha	1$080 a	1$135
Rumania	$054 a	$056
Canadá	—	8$720
Suecia	2$340 a	2$355
Noruega	2$335 a	2$350
Austria	1$235 a	1$240
Dinamarca	2$335 a	2$350
Hollanda	3$490 a	3$510
Syria	—	$341
Palestina	—	$341
Chile	—	1$080
Japão (yen)	4$310 a	4$330
Slovaquia	$258 a	$260
Vales ouro, por 1$	—	4$587

CABO

Londres	5 5|8 a (41$667)	5 25|32 (41$574)
Paris	$337 a	$344
Belgica (ouro)	1$220 a	1$230
Belgica (papel)	$245 a	$246
Italia	$458 a	$462
Slovaquia	$260 a	$264
Hespanha	1$090 a	1$115
Suissa	1$695 a	1$710
Portugal	$395 a	$400
Buenos Aires (peso papel)	3$080 a	3$350
Buenos Aires (pe...		
Canadá	—	8$730
Hollanda	3$500 a	3$520
Montevidéo	7$720 a	8$000
Nova York	8$560 a	8$750
Dinamarca	2$345 a	2$360
Suecia	2$350 a	2$365
Noruega	2$345 a	2$360
Japão (yen)	4$320 a	4$360
Allemanha	2$090 a	2$095

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 25|32	5 47|64
" Nova York	8$475	8$686
" Paris	$338	$341
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$278
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$456
" Alemanha	—	2$070
" Portugal	—	$393
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$817
" Suissa	—	1$693
" Hespanha	—	1$101
" Hollanda	—	3$497
" Austria	—	1$240
" Hespanha	—	1$101
" Hollanda	—	3$497
" Austria	—	1$240
" Rumania	—	$0..
" Suecia	—	2$350
" Slovaquia	—	$259
" Noruega	—	2$340
" Dinamarca	—	2$340
" Japão (yen)	—	4$320
" Belgica (ouro)	—	1$216
" Begica (papel)	—	$242
" Chile	—	1$080
Vales ouro, por 1$	—	4$56.

EXTREMAS

Bancaria	5 03|32 a	5 59|64
Caixa matriz	5 47|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	44$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$700
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405
Liras (papel)	—	$170
Pesos chilenos		
Pesetas (papel)	—	1$100
Francos suissos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Florim (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 14.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Estavel	5 47|64	5 91|64	8$530	Não ha.
92.20 a.m.	Estavel	5 3|4	5 51|64	8$520	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 1|4	$ 4.86 5|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.81
" s/Madrid, á vista, por £	P. 39.50	P. 39.50
" s/Paris, á vista por £	F. 124.25	F. 124.25
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5|16	Esc. 108 5|16
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 7|32	$ 4.84 7|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
" s/Madrid, á vista, por £	P. 39.10	P. 39.50
" s/Paris, á vista por £	F. 124.25	F. 124.25
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5|16	Esc. 108 5|16
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.89	F. 34.88
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.11	Kr. 18.11
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 5|16	$ 4.86 3|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.37	c 3.91.37
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.12	c 5.23.7
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.33	c 12.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.11	c 40.10
" s/Berne, tel., por F.	c 19.34	c 19.35
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.83

NOVA YORK, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 7|32	$ 4.86 7|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.37	c 3.91.37
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.00	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.40	c 12.26
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.10	c 40.10
" s/Berne, tel., por F.	c 19.34	c 19.35
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

PARIS, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.26	F. 124.26
" s/Italia á vista por 100 L.	F. S|cotação	F. 134.60
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 317.00	F. 313.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.56	F. 25.55
" s/Berne á vista por F/S	F. 494.50	F. 494.25

BUENOS AIRES, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 41 3|4	d 41 7|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 41 13|16	d 41 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 43 5|16	d 43 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 43 3|8	d 43 3|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de Allemanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Londres, tres mezes	2 7/8 %	3 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/8 %	3 5/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 1/4 %	3 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.89	B. 34.88
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.80	L. 92.80
Madrid s/Londres á vista por £	P. 39.15	L. 39.60
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 74.68	L. 74.69
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88.5.0	88.10.0
Novo Funding, 1914	79.15.0	79.10.0
Conversão, 1910, 4 %	51.0.0	51.5.0
1908 5 %	97.10.0	97.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	75.0.0	75.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89.0.0	89.0.0
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	101.0.0	101.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	52.10.0	52.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	25.10.0	25.10.0
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	41.00	40.15
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	181.0.0	182.0.0
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	49.10.0	49.10.0
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	2.15.0	2.15.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.1.3	0.1.3
Bank of London and South America, Ltd.	8.17.6	8.17.6
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	23.0.0	23.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1929/47	102.2.6	102.5.0
Consols, 2 ½ %	55.5.0	54.7.6
Rente Française, 4 %, 1917	100.05	100.05
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	87.15	86.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	100.25	100.25
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.40	102.10

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 14 de março de 1930.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	748	
De E. Santo	—	
		748
Pela Maritima:		
De Minas	1.204	
De São Paulo	300	
Cabotagem	—	
		1.504
Reg. E. Santo	1.844	
Reg. Mineiro	7.159	
Cabotagem	—	
" Goyaz	—	
" Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.795	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Entrada de Rodagem	—	
...zados	1.989	
		12.787
Total		15.039
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		15.039
Idem o anno passado		8.681
Desde 1 do mez		200.704
Média		7.744
Desde 1 de julho		2.230.111
Média		8.415
Idem o anno passado		2.085.230

EMBARQUES

America do Norte	9.504
Europa	—
America do Sul	1.750
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	11.254
Idem o anno passado	8.471
Desde 1 do mez	64.683
Desde 1 de julho	2.024.455
Idem o anno passado	2.001.160
Stock	348.748
Menos consumo local do dia 13	500
Existencia	348.248
Idem o anno passado	230.678
Pauta (de 10 a 16 do corrente)	1$600
Imposto mineiro	4$567

Hontem este mercado foi aberto em condições firmes, com bastantes lotes na taboa e procura muito animada. Os negocios realizados nas primeiras horas foram de 6.575 saccas, na base de 22$500 por arroba do typo 7. No correr do dia a procura tornou-se escassa, tendo sido apuradas, á tarde, vendas de mais 1.928 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado em posição inalterada.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	25$700
Typo 4	25$900
Typo 5	24$100
Typo 6	23$300
Typo 7	22$500
Typo 8	21$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	15$400	15$000 + $200	
Abril	S/v.	14$800 + $450	
Maio	15$000	14$500 + $225	
Junho	S/v.	14$475 + $175	
Julho	14$550	14$200 + $200	
Agosto	S/v.	14$200	

Vendas: não houve.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	15$500	15$000	
Abril	15$500	14$800	
Maio	15$000	14$525 + $025	
Junho	15$000	14$500 + $025	
Julho	14$600	14$300 + $100	
Agosto	S/v.	14$325 + $125	

Vendas: não houve.
Mercado: firme.

NOVA YORK, 14.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	8.95	8.85
entrega em maio	8.45	8.43
entrega em julho	8.15	8.15
entrega em setembro	7.90	7.88
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 10 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	8.90	8.85
entrega em maio	8.40	8.40
entrega em julho	8.10	8.15
entrega em setembro	7.86	7.88
Vendas do dia	10.000	10.000
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 5 e baixa de 2 a 5 pontos.

HAVRE, 14.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	267 ¾	263 ½
entrega em julho	256 ½	253
entrega em setembro	252 ½	247
entrega em dezembro	243	240
Vendas	4.000	7.000

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 1|2 francos.

HAVRE, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	270	263 ½
entrega em julho	258	253
entrega em setembro	251	247
entrega em dezembro	243 ½	240
Vendas do dia	6.000	7.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 1|2 a 6 1|2 francos.

LONDRES, 14.

Fechamento.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	59/—	60/—
... prompto para embarque	41/6	42/—

SANTOS, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 32.902 saccas; anterior, 37.575 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.437 saccas.

... 48.946 saccas; anterior, 50.947 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.437 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.118.019 saccas; anterior, 1.100.099 saccas; mesmo dia no anno passado, 876.567 saccas.

	Saccas
Para os Estados Unidos	40.125
Para a Europa	6.5..
Por cabotagem, etc.	..5
Total	48.924

SANTOS, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em março	22$675	22$675
Café typo 4, para entrega em abril	22$275	22$275
Café typo 4, para entrega em maio	22$300	22$300

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, estavel.

S. PAULO, 14.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

... pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 49.000 saccas; dia anterior, 51.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café, hontem, na praça do Rio de Janeiro, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil 300 saccas de São Paulo e 952 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, respectivamente, 768, 2.274 e 2.902, de Minas; pelos armazem regulador RR e autorizados, LI, CS, AGSP e AGMR, respectivamente, 1.619, 1.159, 10, 50 e 346, do Estado do Rio de Janeiro; pelos armazens geraes Belgas, 1.332.

		Saccas
Existencia anterior — dia 13		348.248
Entradas do dia 14		11.712
Somma		359.960
Consumo local diario	500	
... ta data	13.543	14.043
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde		345.917
Discriminação dos embarques:		
Europa — Oeste e Norte		5.613
America do Norte		1.750
America do Sul		4.610
Cabotagem — Norte		1.345
Cabotagem — Sul		225
Total		13.543

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou hontem com um movimento acanhado de negocios e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	326.625
De Bahia	—
De Maceió	—
De Campos	—
De Sergipe	4.272
De Pernambuco	4.000
Total	8.272
Desde 1 do mez	63.654
Saidas	21.460
Desde 1 do mez	94.328
Stock actual	313.434

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	30$000 a 32$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	25$000 a 27$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	23$000 a 25$000

LONDRES, 14.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	8/10½	9/—
entrega em maio	9/4½	9/4½
entrega em agosto	10/—	10/—
entrega em outubro	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Fechamento anterior
... para entrega em março	1.74	1.75
entrega em maio	1.79	1.80
entrega em setembro	1.80	1.80
entrega em dezembro	1.87	1.88

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Fechamento anterior
... para entrega em março	1.75	1.74
entrega em maio	1.78	1.79
entrega em setembro	1.82	1.80
entrega em dezembro	1.89	1.87

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Usina, de primeira: hoje, n|cotados; anterior, 6$412 a 6$912.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$375; anterior, 5$200 a 5$450.

Demeraras: hoje, 4$950; anterior, 4$825 a 4$950.

Terceira sorte: hoje, 3$573; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 4$000; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$200 a 3$400; anterior, 3$300 a 3$400.

	Hoje	Anterior
... desde hontem, ... de 60 kilos	5.000	17.105
... embro proximo passado, ... de 60 kilos	3.774.700	3.749.700
Exportação: para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	8.300	2.500
... de 60 kilos	1.000	7.700
... outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	8.000	7.000
... portos do norte do Brasil, ... de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	133.800	126.100

ALGODÃO

(RIO)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, sem maiores negocios e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.090
Entradas:	
Do Pará	141
Da Parahyba	261
Do Maranhão	—
Do Ceará	297
De Pernambuco	—
Total	699
Desde 1 do mez	1.774
Saídas	539
Desde 1 do mez	1.247
Stock actual	4.250

COTAÇÕES

Por 10 kilos		
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	38$000
Typo 4	—	37$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	33$500
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	31$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	30$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	30$000

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	7.65	7.62
Maceió Fair	7.65	7.62
American Fully Middling	8.05	8.02
American Futures, para maio	7.78	7.76
American Futures, para julho	7.84	7.81
American Futures, para outubro	7.91	7.87
American Futures, para janeiro	8.01	7.97

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 2 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.77	7.76
American Futures, para julho	7.83	7.81
American Futures, para outubro	7.90	7.87
American Futures, para janeiro	8.00	7.97

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.50	14.55
American Futures, para maio	14.61	14.66
American Futures, para julho	14.82	14.84
American Futures, para outubro	14.90	14.96
American Futures, para janeiro	15.20	15.19

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras do estrangeiro. Os altistas realizam negocios. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.62	14.61
American Futures, para julho	14.83	14.82
American Futures, para outubro	14.91	14.90
American Futures, para janeiro	15.17	15.20

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 3 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.100	1.200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	164.300	162.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	400
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	11.200	9.300

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, firme e com as cotações das apolices em melhoria bastante accentuada. As municipaes, porém, não tiveram modificação de importancia e regularam estaveis. Os papeis do Banco do Brasil não só subiram de preços, como ficaram firmes, dando-se o mesmo com alguns outros papeis. Tudo o mais correu sem interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 68, a.	144$000
Ditas de 500$, 16, a.	360$000
Ditas de 200$, 1, a.	146$000
Ditas de 500$, 1, a.	365$000
Ditas de 1:000$, 8, 10, 10, 12, 1, a.	745$000
Emprestimo de 1903, port., 2, a.	705$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 1, 3, a.	170$000
Ditas de 500$, 2, a.	425$000
Ditas de 1:000$, nom., 4, 4, 11, 16, 20, 24, 24, 40, a.	728$000
Ditas port., 1, a.	706$000
Ditas idem, 3, 5, 5, 10, 20, 80, a.	702$000
Obrigações do Thesouro, 95, a.	970$000
Ditas idem, 50, a.	975$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 6, 10, a.	149$000
Dito idem, 1, 56, a.	150$000
Decreto n. 1.535, port., 7, a.	170$000
Decreto n. 1.933, port., 20, a.	190$000
Dito idem, 9, a.	191$000
Estaduaes:	
Espirito Santo, de 1:000$, 6 °/°, nom., 6, a.	652$000
Rio, de 1:000$, 8 °/°, decreto n. 2.316, 5, a.	680$000
Rio (Popular), 2, 8, 21, a.	94$000
Dito idem, 5, a.	95$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 16, a.	56$000
Idem, 40, a.	56$500
Idem, 13, 20, a.	57$000
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	160$000
Brasil, 15, a.	430$000
Idem, 0/40 de acção, á razão de.	600$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 20, a.	155$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro, ex/juros	1:000$	975$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	985$000
Ditas Rodoviarias, port.	700$000	—
Emprestimo de 1903	715$000	—
Uniformizadas de 1:000$	—	744$000
Div. emissões, nom.	730$000	728$000
Dita port.	703$000	701$000
Rio, 100$ (Popular)	95$000	94$000
Ditas 500$, nom.	—	320$000
Ditas port.	350$000	—
Ditas 1:000$, 8 %	700$000	678$000
Ditas de 500$	—	375$000
E. Minas Geraes, de 1:000$	745$000	735$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	875$000	—
Idem, 6 %	—	650$000
A. ... de £20, ... tador	590$000	560$000
Dito nom.	—	550$000
Dito de 1906, port.	151$000	150$000
Dito nom.	155$000	150$000
Dito de 1914, port.	150$000	148$500
Dito nom.	—	150$000
Dito de 1917, port.	150$000	149$000
Dito de 1920, port.	147$000	144$500
Ditas decreto 1.000	—	168$000
Ditas decreto 1.535	170$000	168$000
Ditas decreto 1.622	165$000	—
Ditas decreto 2.339	—	168$000
Ditas decreto 1.948	170$000	167$000
Ditas decreto 1.550	—	168$000
Ditas decreto 2.097	—	168$000
Ditas decreto 1.933	192$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093	192$000	190$000
Dita (titulos definitivos)	193$000	190$000
Municipaes de Uberaba	100$000	—
Ditas de Iguassú	—	90$000
Ditas de Bello Horizonte	—	144$000
Bancos:		
Brasil	440$000	432$000
Portuguez do Brasil, port.	162$000	159$000
Ditas nom.	162$000	159$000
Ditas com 50 %	62$000	60$000
Mercantil do Rio de Janeiro	479$000	—
Commercio	155$000	—
Funccionarios Publicos	57$000	56$500
Regional	200$000	—
Commercial do Rio de Janeiro	—	260$000
Boavista	600$000	—
Credito Geral	80$000	—
Pelotense	170$000	120$000
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	130$000	125$000
Brasil Industrial	260$000	220$000
Petropolitana	150$000	—
America Fabril	130$000	100$000
Nova America	175$000	—
Manuf. Fluminense	50$000	—
Ind. Mineira	200$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	350$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$500
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	1:100$	—
Garantia	120$000	—
Continental	110$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos	249$000	247$000
Ditas nom.	251$000	248$500
Docas da Bahia	30$000	22$000
Usinas Nacionaes	800$000	400$000
C. Brahma	—	408$000
Terras e Colonização	8$750	8$250
Mestre & Blatgé	—	260$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	152$000
E. F. Corcovado	—	155$000
Prog. Industrial	160$000	153$000
Guanabara	—	200$000
Nova America	1:000$	930$000
C. Brahma	1:045	—
Docas da Bahia	101$000	—
Mestre & Blatgé	108$000	183$000
Cotonificio Gavea	—	193$500
Brasil Cinematographica	—	1:010$
Ind. Mineira	180$000	—
Conf. Industrial	165$000	140$000
Fluminense F. C.	75$000	70$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Casa Vivaldi	—	155$000
Mercado Municipal	—	205$000
Magéense	150$000	—
Ind. Campista	166$000	—

INFORMAÇÕES UTEIS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Hospital Militar de Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, em 1930.

Dia 15 — Decimo Regimento de Infantaria, aquartelado em Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Enfermaria-Hospital de Itajubá, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 17 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a impressão de 5.000 exemplares do mappa economico do Brasil.

Dia 17 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento de material electrico para a installação de caixas avisadoras de incendio, telephones, bem como ferramentas e apparelhos para o serviço de incendio.

Dia 19 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de enxofre sublimado ventilado, com 70 a 75 °/o.

Dia 21 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7.

Dia 25 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para o fornecimento de acidos, drogas e utensilios de laboratorio.

Dia 26 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a impressão de relatorios, codificação de leis e mais publicações.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para concerto de instrumentos de precisão da Escola Naval (topographia, geodesia, hydrographia, physica e chimica).

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, paar o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 18, 22, 23, 27, 30, 37, 42, 50, 51, 52, 53, 58 e 63.

Dia 26 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral
Dia 8 de março de 1930

Martin Hahn, Ivo Pedrasai, David Gnocchi e José Bruni, Antonio Aurichio, Elmer Zebley Taylor e J. Pereira & Cia. — Lavre-se o termo.

Antonio Duarte da Silva e Manoel Gomes da Silva (opposição ao pedido de privilegio depositado na Junta Commercial do Estado de S. Paulo sob o n. 313, pelos srs. Rufino da Silva e Florentino Gomes da Silva), Productos Delco Limitada (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 7871 pela Standard Oil Company), Americo Herti (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 7880 por Adriano Malgarini e Henry Julien Lavarennes), Johannes Marx (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 7871 pela Standard Oil Company), Radio Corporation Of America e José Calderaro e José Valle Lopes. — Junte-se ao processo.

Benjamin Vieira Cortez e Admar Lopes da Cruz, Ruth Aldo Company, Inc., Layne New York Company, Schanfenbergkupplung A. G., Nicolau Petrelli e Antonio Gaetta, e Eduardo Claudio da Silva, (pedidos de privilegios e de patentes de melhoramentos). — Archivem-se de accordo com a resolução do ministro.

General Engineeringand Investment Company, Limited. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

José Nirolve, Christovão Torres de Camargo, E. I. Du Pont de Nemours And Co., Omar da Cunha, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Menton de Alencar e Carlos Alencar Pinto — Dê-se vista.

Martins Brum de Avilá e Momsen & Harris (2 requerimentos). — Expeçam-se guias.

Alliança Commercial de Anilinas Limitada. — Annote-se a transferencia.

Pozzi Filho. — Indeferido, á vista da informação.

Corporacion Argentino Americana de Films. — Archive-se.

Syntheta A. G. — Dê-se conhecimento ao consultor e junte-se ao processo.

Lightning Fastener Company Limited. — Annote-se e archive-se.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias, com excepção para a patente n. 15.395.

José Garcia Yepes. — Marco o prazo de 60 dias para apresentação do certificado.

Joseph Brandwood. — Preste esclarecimento sobre as objecções feitas pelo technico do Museu Nacional.

Alfredo Oliveira — Apresente novas descripções da marca incluindo a classe 48.

Despacho tornado sem effeito:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Havendo sido verificado, posteriormente, que a marca n. 4292 da Inglaterra, depositada em 16 de junho de 1914, foi concedida renovação no registro, após preenchimento das formalidades legaes, em 6 de julho de 1929, resolvo tornar sem effeito o despacho de 27 de fevereiro ultimo por falta de fundamento para o pedido de caducidade feito por Geber Weyersberg (processo 1172|30).

Pedido de patente de modelo de utilidade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Angelo Torriani, para "Aperfeiçoamentos nos grupos para as machinas de fazer café expresso". — Deferido.

Pedidos de registro de marcas:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Chimica Industrial Paulista S|A., da marca "Insecticida Defesa", para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se.

Companhia Industrial Limitada, da marca "Neolin", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Narciso d'Almeida Ramalheda, da marca "Universal", para distinguir artigos da classe 19. — Registre-se.

Panhard Oil Corporation, da marca "Panhard", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

H. Araujo, da marca "Petroleo Moret", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

A. H. Grebe & Co., Inc., da marca "Synchrophase", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Aristides & Comp., da marca "Sabão Reluzente", para distinguir artigos da classe 46. — Registre-se.

Thermatomic Carbon Company, da marca "Termax", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Castro Nunes & Cia., da marca que consiste na representação de uma fructeira cheia de fructas, para distinguir artigos das classes 42 e 43. — Registre-se.

Rubens Marques Perdigão, da marca "Casa para Amadores", para distinguir artigos das classes 1, 8 e 50, letra j. — Registre-se.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, da marca "Indanthren", para distinguir artigos das classes 1 — 2 — 3 — 4 — 41 — 50, letra f — 46 — 48 — 50 letra j. — Registre-se.

Leonor de Mendonça, da marca — "Hotel e Bar Jardim da Gloria", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se, menos para artigos de pastelaria, conservas e bebidas, taes como, vinhos, cervejas, cognacs, vermouths, por imitar parcialmente a marca 17291, desta capital.

Victorino Serosd, da marca "Matte Perola", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas de ns. 5181 e 22148, respectivamente, de S. Paulo e desta capital.

Spang, Chalfant & Co., Inc., da marca "Standard", para distinguir artigos da classe 12. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 25.670, desta capital.

W. & S. Butcher Limited, da marca "Special", para distinguir artigos da classe 11. — Indeferido. Infringe o disposto no art. 80, n. 1, do regulamento.

Additamento aos despachos do dia 5 de março de 1930:
Pedidos de registro de marcas:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Amaro & Companhia Limitada, da marca "Rady", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Dr. Henrique de Azevedo Sodré Xavier, da marca "Elyna", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Sorrisos", para distinguir artigos da classe 46. — Registre-se.

Dia 10 de março de 1930

Anglo-Mexican Petroleum Company, Limited (4 requerimentos), Dagget & Ramsdell (4 requerimentos), Steinbach & von Uslar, Margarida D'Alessandro Toccatelli, Silva Fernandes & Cia., Cunha & Cia., R. Singlehurst & Co., Limited, Nova Gomes & Comp., Limitada, Silva, Mascarenhas & Comp., Luce's Eau de Cologne Company Limited, Coelho Martins & Comp., Filhos Piana, Eneas Lintz, Scharfenbergkupplung Aktiengesellschaft. — Lavre-se o termo.

José Giuliani. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Ernst Levin. — Junte-se ao processo 3745|29. Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Guilherme Mayer e H. Santiago. — Publique-se a descripção novamente.

Eugenio Comaschi, Antonio Madeira, Arthur Ramos e Dimitri Filippos. — Não ha que deferir, á vista da informação.

Bhering & Cia. (recorrendo do despacho que mandou registrar a marca "Café Ballão", depositada por Dermeteco & Cia.), J. R. Kanitz (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 16.526 por Paulo Stern & Cia.), Liscio, Bruno & Cia., (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 16.230, por Antonio Barone), Bhering & Cia. (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 16.465 pela firma Ronda, Privol & Irmão), Stanco Incorporated (3 requerimentos), Cardoso & Siqueira (2 requerimentos), Antonio Fantini, F. W. Breithaupt & Sohn, Antonio Fantini, Paulo Simões da Rocha, Companhia Agro Fabril Mercantil, Ferreira de Mattos & Cia., Armando dos Reis Amaral de Lisbôa, A. C. Martins Abelheira, Foamite Childe Corporation, Osiris de Almeida Freitas e Moreira Viegas & Cia. — Junte-se ao processo.

Dimitri Filippos. — Entregue-se o certificado correspondente ao processo n. 5581|27. — Indeferido quanto ao processo 1071|28, á vista da informação.

Pedro Luis da Rocha Osorio. — Faça novo pedido na fórma regulamentar.

Aquilino Castro. — Apresente descripções da marca na fórma regulamentar.

The Texas Company. — Apresente prova que é proprietaria da marca numero 24810, desta capital.

França & Cia. — Requeiram na fórma regulamentar.

Alberto Candido Alves. — Preste esclarecimentos.

Momsen & Harris, Alberto Castro Teixeira do Amaral, Dimitri Filippos, dr. Arthur Motta Alves e C. Buschmann. — Dê-se vista.

Cesario Puime & Cia. — Preliminarmente provem que podem usar na marca o nome Tujague e que já o tem registrado.

Momsen & Harris (3 requerimentos), Ch. C. Richardson e Zenha Ramos & Co. Ltda. — Dê-se certidão.

Chama-se a attenção da firma Campos & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de Janeiro de 1930, para pagamento de taxa.

São convidados á comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos, Josef Schaechter e Ire Zueling.

Olympio de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

Chama-se a attenção dos seguintes interessados para os editaes desta Directoria Geral publicados no "Diario Official" de 6 de fevereiro de 1930:

Companhia de Productos Antisepticos, Antonio Sarlos Brasil, Carlos Chyla e Carlota Chyla, Paulo Oldeman Brant e Mauricio de Wime.

Chama-se a attenção da Espiral-Rod Products Co., Inc., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 30 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Luiz Honorio & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 11 de dezembro de 1929.

Chama-se a attenção dos interessados abaixo mencionados para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no "Diario Official" de 15 de fevereiro de 1930:

Z. Vasserot (2 pedidos), Vieira & Comp., (2 pedidos), Guichard & Cia., (2 pedidos), M. A. Maresca (2 pedidos), Antonio Macedo, A. G. Costa & Comp., P. S. Nicolson & Cia., John Maddock & Sons Limitada, Luiz Damasceno Ferreira Debize, Albino Alves e Azevedo, Antonio Limoeiro, Arthur d'Almeida, Agenor Braga, Theophilo Paulo de Oliveira, J. Barros, Pinto, Ricard & Comp., Liberti, Lazzarini & Comp., J. Freitas & Comp., V. Werneck & Comp., Irio Vignoli, A. de Moraes, Cruz Lemos & Cia. Ltda., T. de Andrade, F. Marinho & Companhia, Augusto Leal & Cia., Sociedade Anonyme de Viagens Internacionaes "Savi", Antonio Barroso Tostes, Pedro Cardoso da Costa, Julio Horak, Albino Pereira Machado, Braga & Bovet, Carvalho & Sarmento, Manoel Henrique Ferreira de Menezes, Tecla & Dias, Jayme Teixeira, Rodrigues de Mattos & Cia., Arthur Alves de Souza, Mattos & Mendonça, J. Amaresco, dr. Sandoval Henrique de Sá, J. Lima Junior, Orlando Ferreira Lago, Paulo Alves & Irmão, Irmãos Azevedo, Berg, Schlinker & Comp.

São convidados a comparecer a esta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Antonio Simões Junior, marca — Jacaré; Izidoro M. de Oliveira & Cia. marca — Izidoro; Azevedo Alves, Rodrigues & Cia. Ltda., marca — Georgina; Antonio Garrido, marca — La Toja; Henrique S. Campos, marca — Callocas; Azevedo & Cia., marca — Elephante; Geo Gesellschaft Fur Eisenbahn Oberbaumaterial G. M. B. H., marca — Geo; Pneumo-Phthysine Manufacturing Company, marca — Neumotisina; Lundgren, Irmãos Ltda., marca — Lista Auriverde; Stanco Incorporated, marcas — Flit e Mistol; Viuva Luiz Leitne & Filhos, marca — Cerveja Pomba; João Fernandes de Pontes, marca Musamina; Sebastião Bruno, marca Gastrogenol; Bromberg & Co., marca — Colono; Hopkins, Causer & Hopkins, marca — Afiado; De Faria & Comp., marca — Sabonete das Feiticeiras; Sterzi & Cia., marca — Sterzi; Azevedo & Cia., marca — Urbanos e Bilontras; Empresa Jornal do Commercio, Limitada, marca — Agencia Pernambucana de Jornaes.

Pedido de privilegio.
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Toribio Belloco, para "Aperfeiçoamentos em bombas para a extracção de liquidos". — Rejeitado (art. 43 do regulamento).

Pedidos de privilegio:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Universelle Cigarettenmaschinen Fabrik J. C. Muller & Cia., para "Um dispositivo para afrouxar maços de tabaco em rama ou tabaco picado, especialmente para fabrico de cigarros" — Deferido.

C. E. M. A. Constructions Electro-Mecaniques D'Asnieres, para "Dispositivo de barragem por Luz Invisivel". — Deferido.

Domingos de Souza Barros, para — "Processo de asseio interno das carnes frescas por meio de camaras expurgadoras". — Indeferido, á vista do parecer do examinador da Directoria do Serviço de Industria Pastoril.

Irene Alvarez de Lima, para "Um novo producto alimenticio denominado — Extracto Citreo" — Indeferido, á vista do parecer do examinador da Saude Publica.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 24 a 28 de Fevereiro de 1930:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:		480 litros
De Paraty	155$000	160$000
De Angra	145$000	150$000
De Campos	130$000	140$000
Alcool:		
De 40 gráos	260$000	270$000
De 38 gráos	230$000	240$000
De 36 gráos	200$000	210$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$380	$400
Arroz:		60 kilos
Brilhado de 1ª	82$000	85$000
Brilhado de 2ª	70$000	74$000
Especial agulha	65$000	72$000
Superior	58$000	62$000
Bom	52$000	55$000
Regular	46$000	48$000
Branco do Norte	40$000	42$000
Rajado, idem	Não ha	
Meio arroz	26$000	28$000
Sanga	18$000	20$000
Alhos:		100 kilos
Nacionaes	1$500	3$000
Estrangeiros	—	—
Azeite:		Lata
Diversas marcas	4$800	5$500
Bacalháo:		Caixa
Div. marcas	110$000	145$000
Idem, 1/2 caixa	70$000	73$000
Cascudos	60$000	62$000
Peixelim, tina	Não ha	
Banha:		Kilo
P. Alegre, 20 kilos	2$800	2$900
Idem, 2 kilos	2$800	2$900
Idem, 1 kilo	2$860	2$900
Laguna, 20 kilos	2$830	2$900
Itajahy, 20 kilos	2$860	2$950
Idem, 10 kilos	2$900	2$950
Idem, 2 kilos	1$000	3$100
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Batatas:		Kilo
Mineira e Paulista	$500	$600
Rio Grande	$400	$500
Estrangeira	$800	$840
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$800	1$500
Farello de trigo:		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$300
Feijão:		60 kilos
Preto superior	34$000	36$000
Preto regular	22$000	26$000
Preto, Porto Alegre	36$000	40$000
Preto novo	36$000	38$000
Manteiga	55$000	56$000
Euxofre	45$000	65$000
Branco nacional	54$000	60$000
Idem estrangeiro	68$000	72$000
Amendoim	36$000	40$000
Fradinho	38$000	40$000
Mulatinho	35$000	34$000
De carnes procedencias	28$000	40$000
Fumo:		15 kilos
Em corda — Minas, especial	55$000	75$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	38$000	42$000
Idem, idem, 2ª	36$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª	30$000	32$000
Santa Catharina — esp., de 1ª	30$000	32$000
Idem, sup., 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo, 3ª	17$000	20$000
Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene:		Caixa
Americano, diversas marcas	—	35$000
Farinha de mandioca:		45 kilos
De Porto Alegre:		
Especial	20$000	22$000
Fina	19$000	20$000
Entrefina	17$000	18$000
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	14$000
De Laguna:		
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo:		44 kilos
Moinho Fluminense:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
O. O.	—	37$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Lombo:		Kilo
De Minas e Paraná	3$000	3$800
Manteiga:		Kilo
Minas e Estado do Rio — bôa	4$800	5$500
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		62 kilos
Amarello	14$000	15$000
Branco	15$000	17$000
Mesclado	12$000	12$500
Do Rio da Prata	—	—
Oleo:		Kilo bruto
De linhaça:		
Em barril	—	3$300
Em lata	—	3$400
De caroço de algodão	—	—
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho:		Kilo
De Minas, Rio e E. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:		Lata
Ypiranga, madeira	81$000	83$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:		Um
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal:		60 kilos
Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho:		Kilo
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	2$800	3$000
Vinagre:		Barril
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinhos:		Barril
Rio Grande	110$000	120$000
		Pipa
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:350$
Collares	—	1:450$
Xarque:		Kilo
Do Rio da Prata — Mantas	3$300	3$500
Do Rio Grande — Patos e mantas	3$000	3$100
Do Rio Grande — Mantas	3$200	3$300
Do Matto Grosso — Patos e mantas	2$800	3$000
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$800	3$000

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Em face da confissão de insolvencia, o juiz da 5ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Antonio A. Perpetuo & Cia., estabelecida á rua São Pedro n. 314. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 30 de maio proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Souza & Cia. O passivo da firma, de accordo com o balanço junto nos autos, é da quantia de........ 419:353$700.

— Nelson Limoeiro, credor da quantia de 5:000$, requereu hontem no juizo da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Joaquim Corrêa de Oliveira, estabelecido á rua Voluntarios da Patria n. 265.

CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel julgou cumprida, hontem, a concordata preventiva Azevedo Leitão.

ASSEMBLÉAS

A reunião de credores da fallencia de Antonio Fonseca foi transferida para o dia 3 de abril entrante.

ALFANDEGA

Renda do dia 14 do corrente mez:

Em ouro	147:076$039
Em papel	181:754$204
Total	378:830$243
Renda de 1 a 14 do corrente	3.351:240$971
Em egual periodo de 1929	9.362:956$233
Differença á maior em 1929	6.011:715$262

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	9.40	9.40
Para entrega em maio	9.45	10.05
Para entrega em junho	9.55	9.60
Estado do mercado	Access.	Access.
Disponivel typo barletta, para o Brasil	10.16	10.15
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,08,12	1,09,37
Para entrega em julho	1,04,25	1,03,62

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Imposto de 7 % e viação sobre café:

Arrecadação do dia 14	38:783$800
De 1 a 14	380:151$800
Em egual periodo do anno passado	627:816$900

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 420 bois, 46 vitellos, 40 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para a cidade — 352 bois, 36 vitellos, 40 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 68 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$500 a 1$540
Vitellos	1$700
Porcos	3$000
Carneiros	3$000

Existem:
Recolhidos aos currues — 672 bois, 90 vitellos e 162 porcos.
Nos campos de Santa Cruz — 2.058 bois, 287 vitellos e 303 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 184 bois, 36 vitellos e 6 porcos.
Vendidos para a cidade — 85 bois e 30 vitellos.
Vendidos para os suburbios — 99 bois, 6 vitellos e 6 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400
Vitellos	1$700
Porcos	2$900

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 9 a 15 do corrente vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$700 a 1$400
Assucar, kilo	$650 a $800
Bacalháo, kilo	2$300 a 2$700
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a 5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$700 a 1$000
Café, kilo	2$300 a 2$500
Carne secca, kilo	3$200 a 3$400
Cebolas, kilo	$800 a 1$000
Farinha de mandioca, kilo	— $550
Feijão branco (graúdo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$800 a 1$200
Feijão manteiga, kilo	1$300 a 1$500
Feijão mulatinho, kilo	— $700
Feijão preto, kilo	$600 a $800
Fubá de milho, kilo	— $600
Frangos grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Lombo de porco, kilo	— 5$600
Manteiga, kilo	7$000 a 7$200
Queijo de Minas, kilo	— 3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	— 1$600
Sabão virgem, kilo	— $800
Talharim, kilo	— 1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 2$700
Abacate, um	$200 a $500
Aboboras, uma	$800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	— $500
Alface, braçal, uma	— $200
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a $800
Bananas d'agua, duzia	$600 a $700
Batata doce, gilô e maxixe, tampa	— $400
Beringela fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenoras, molho	$200 a $000
Xux', um	$100 a $200
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Laranjas, duzia	1$200 a 1$800
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Repolhos, um	$600 a 1$200
Arraia, bagre e sardinha, kilo	— 1$000
Camarão, kilo	5$000 a 7$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a 4$000
Garoupa, kilo	3$500 a 4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a 6$000
[illegible]	— 5$000
Paratys, kilo	— 3$500
Pescada amarella, kilo	— 4$000
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$500
Sardinhas, kilo	1$500 a 2$000
Tainha, kilo	2$500 a 3$000
Vermelho, kilo	— 3$500
Milho, kilo	— $100
Ovos, duzia	— 3$000

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Pacific".
Armazem 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Valente" — Cabotagem.
Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Wet Helleo".
Armazem 4 — Vapor sueco "K. Gustaf Adolf".
Armazem 5 — Vapor italiano "Norge".
Armazem 6 — Vapor inglez "Plutark".
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Caned Trevaller".
Armazem 7 — Vapor inglez "Amberton" — Descarga de carvão.
Armazem 8 — Vapor inglez "Clearton" — Descarga de carvão.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Cubano".
Pateo 10 — Vapor inglez "Kaffiristen" — Embarque de manganez.
Armazem 10 — Vapor allemão "Alrich".
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor inglez "North Britain" — Descarga de trigo.
Armazem 16-1 — Chatas diversas com carga do "Wesern Prince".
Armazem 16-C — Chatas diversas com carga do "Lipari".
Armazem 18 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor allemão "Cerwin" — Recebendo carga.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Antuerpia e escs., vapor belga "Astraida".
De Santos, vapor nacional "Ibiapaba".
De Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Mercator".
De Valparaiso e escs., vapor chileno "Valparaiso".
De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Cometa".
De Recife e escs., vapor nacional "Itaquicê".
De Belém e escs., vapor nacional "Aracaty".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".
De Concepcion e escs., vapor norueguez "Thode Fagelund".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Ipanema".
De Santos, vapor nacional "Taubaté".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".
Para Genova e escs., vapor francez "Ipanema".
Para Belém e escs., vapor nacional "Manáos".
Para Santos, vapor nacional "Rio Doce".
Para Ponta d'Areia e escs., hiate nacional "Dova".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Itaguassu".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
Para Cruz Grande e escs., vapor inglez "Anderton".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Kromprins Salvador".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campeiro".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".
Para Recife e escs., vapor nacional "Inês".
Para Rotterdam e escs., vapor finlandez "Mercator".
Para Oslo e escs., vapor norueguez "Cometa".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegada:
De Porto Alegre — "Guanabara".
Partidas:
Para Buenos Aires — "Rio de Janeiro".
Para Pernambuco — "Bahia".
Para Porto Alegre — "Olinda".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itapoan" . . 15
Portos do norte, "Douro" . . 15
Tutoya e escs., "Tutoya" . . 15
Buenos Aires e escs., "Vauban" . . 15
Porto Alegre e escs., "Itapagé" . . 15
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 15
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 15
Buenos Aires e escs., "Asturias" . . 15
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . 15
Recife e escs., "Pyrineus" . . 16
Santos, "Santarém" . . 16
Porto Alegre e escs., "Itatinga" . . 16
Laguna e escs., "Miranda" . . 16
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . 16
Southampton e escs., "Almanzora" . . 16
Nova York, "Thespis" . . 17
Buenos Aires, "Highland Hope" . . 17
Belém e escs., "Itaimbé" . . 17
Buenos Aires e escs., "Kamakura Maru" . . 17
Amsterdam e escs., "Orania" . . 17
Nova York, "Vandyck" . . 18
Bremen e escs., "Weser" . . 18
Portos do sul, "Recife" . . 18
Buenos Aires e escs., "Wuerttemberg" . . 18
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 19
Buenos Aires e escs., "Werra" . . 19
Buenos Aires e escs., "Southern Prince" . . 19
Nova York e escs., "Villanger" . . 19
Manáos e escs., "Baependy" . . 19
Aracajú e escs., "Itaberá" . . 19
Recife e escs., "Bocaina" . . 19
Portos do sul, "Carl Hœpcke" . . 20
Porto Alegre e escs., "Borborema" . . 20
Cardiff e escs., "Purús" . . 20
Liverpool e escs., "Deseado" . . 20
Cabedello e escs., "Itaquera" . . 20
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" . . 20
Manáos e escs., "Guaratuba" . . 20
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . 20
Belém e escs., "João Alfredo" . . 20
Nova York e escs., "Western World" . . 20
Londres e escs., "Avila" . . 21
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna" . . 21
Hamburgo e escs., "Paraguay" . . 21
Hamburgo e escs., "Bagé" . . 21
Antuerpia e escs., "Ile de la Reunion" . . 22
Marselha e escs., "Guarujá" . . 22
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . 23
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 23
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . . 24
Buenos Aires e escs., "Ango" . . 24
Buenos Aires e escs., "Darro" . . 24
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . 25
Buenos Aires e escs., "General Mitre" . . 25
Buenos Aires e escs., "Groix" . . 25
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . 25
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin" . . 25
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" . . 26
Hamburgo e escs., "Argentina" . . 26
Marselha e escs., "Alsina" . . 26
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 26
Buenos Aires e escs., "Krakus" . . 27
Nova York e escs., "Northern Prince" . . 27
Buenos Aires e escs., "Pan-America" . . 27
Portos do sul, "Anna" . . 27
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . 27

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Itaguassu" . . 15
Genova e escs., "Ipanema" . . 15
Hamburgo e escs., "Gelsenkirchen" . . 15
Hamburgo e escs., "Silarus" . . 15
Aracajú e escs., "Itagiba" . . 15
São Francisco e escs., "Laguna" . . 15
Bremen e escs., "Gerwin" . . 15
Leixões e escs., "Nyassa" . . 15
Nova York e escs., "Parnahyba" . . 15
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 15
Caravellas e escs., "Celeste" . . 15
Ceará e escs., "Pirangy" . . 15
Porto Alegre e escs., "Capivary" . . 15
Penedo e escs., "Murtinho" . . 15
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . 15
Southampton e escs., "Asturias" . . 15
Nova York e escs., "Vauban" . . 15
Genova e escs., "Duilio" . . 15
Caravellas e escs., "Flamengo" . . 15
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . 16
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" . . 16
Buenos Aires e escs., "Almanzora" . . 16
Porto Alegre e escs., "Douro" . . 16
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" . . 16
Recife e escs., "Rio Amazonas" . . 16
Buenos Aires e escs., "Orania" . . 17
Londres e escs., "Highland Hope" . . 17
Pará e escs., "Itapagé" . . 17
Conceição e escs., "Ipanema" . . 17
Iguape e escs., "Iraty" . . 18
Maceió e escs., "Mantiqueira" . . 18
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" . . 18
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 18
Tutoya e escs., "Piauhy" . . 18
Buenos Aires e escs., "Weser" . . 18
Hamburgo e escs., "Wuerttemberg" . . 18
Buenos Aires e escs., "Vandyck" . . 18
Nova York e escs., "Southern Prince" . . 19
São Francisco e escs., "Etha" . . 19
Porto Alegre e escs., "Camaragibe" . . 19
Porto Alegre e escs., "Itaimbé" . . 19
Cabedello e escs., "Itatiga" . . 19
Bremen e escs., "Werra" . . 19
Antuerpia e escs., "Stanleyville" . . 19
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . . 19
Manáos e escs., "Santarém" . . 20
Buenos Aires e escs., "Western World" . . 20
Buenos Aires e escs., "Villanger" . . 20
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . . 20
Recife e escs., "Araranguá" . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 20
Buenos Aires e escs., "Deseado" . . 20
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . 20
Tutoya e escs., "Tutoya" . . 20
Amsterdam e escs., "Perusum" . . 21
Hamburgo e escs., "Alcyone" . . 21
Bremen e escs., "Arta" . . 21
Buenos Aires e escs., "Guarujá" . . 22
Buenos Aires e escs., "Avila" . . 22
Santos, "Cantuaria Guimarães" . . 22
Laguna e escs., "Miranda" . . 22
Yokohama e escs., "Kamakura Maru" . . 22
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . 23
Macáo e escs., "Recife" . . 23
Buenos Aires e escs., "Baependy" . . 23
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 24
Liverpool e escs., "Darro" . . 24
Laguna e escs., "Carl Hœpcke" . . 24
Buenos Aires e escs., "General San Martin" . . 24
Havre e escs., "Groix" . . 25
Londres e escs., "Avelona" . . 25
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . 25
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . 25

(C 26025)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
HOJE, 15 DE MARÇO
(C 25129)

Leilão de Penhores
Em 25 de março de 1930
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão.
(C 28077)

Leilão de Penhores
Em 19 de março de 1930
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 45
(5848)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Em 20 de março
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão.
(C 24801)

Leilão de Penhores
W. MOTTA & CIA.
5—Becco do Rosario—5
EM 17 DE MARÇO DE 1930
(C25243)

Leilão de Penhores
Em 26 de Março de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 32 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(6302)

Implorando a caridade

ANGELA [illegible], viuva, com [illegible] annos de edade, completamente paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
[illegible]
VIUVA SANTOS, com 88 annos [illegible]
ALZIRA MURTI, viuva, [illegible]
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO [illegible]
LAURA XAVIER DA SILVA — viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um bom quarto em [illegible] casa de familia a um ou dois moços do commercio, que dêem referencias. Rua Sachet n. [illegible] (C 27382) D

ALUGAM-SE arejados quartos e salas a 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40 e boa loja. Aluguel 300$000. (C 25308) D

ALUGA-SE para familia de fino trato, confortavel sobrado. Rua André Cavalcanti n. 112-A, das 13 ás 17 horas. (C 28081) D

ALUGAM-SE quartos mobilados e vagas, com pensão, á rua Buenos Aires n. 196. Somente para rapazes. (C 28161) D

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no 3º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 13 defronte ao Monroe. (C 25597) D

ALUGA-SE uma casa á ladeira do Senado n. 63. Trata-se no 61. (C 25003) D

APARTAMENTO aluga-se á rua do Senado n. 231, somente para familia. (C 28165) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua Carlos de Carvalho n. 90. Tratar na rua Alfandega n. 298. (C 27427) D

ALUGA-SE uma casa elegantemente mobilada 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, para familia de tratamento a 5 minutos do centro da cidade. Ver e tratar á rua Tenente Possolo, 41 (Esplanada do Senado). (C 27408) D

ALUGAM-SE dois escriptorios á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (C 27314) D

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Marechal Floriano n. 66, em casa de familia, sem creanças. (C 27310) D

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de senhora allemã a cavalheiro distincto, á rua Carlos Sampaio, 26. (C 25569) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa estrangeira, sem pensão perto da Avenida, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 27449) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres sacadas a casal ou senhor do commercio, no largo do Rosario, 20, 2º andar. (C 28178) D

ALUGAM-SE escriptorios a preços modicos, na rua do Rosario, 129, 4º andar, elevador, sala 5. (C 26179) D

GONÇALVES Dias 51 1º. andar. Alugam-se 2 esplendidas salas de frente. (C 28127) D

OPTIMO escriptorio de frente. Rua do Mercado n. 15, sob. (Praça 15 de Nov.). Tratar com Silva na sala de fundos. Phone 3-3131. (C 27442) D

QUARTO com 2 janellas, para o ar livre, aluga-se com tel. Rua São José, 34-2º, casa familia de respeito. (C 26092) D

VAGAS e quartos de frente, com pensão; rua São Pedro n. 120, 2º andar. (C 25610) D

CATTETE

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados sem pensão, proximo á praia. Rua Almirante Tamandaré. Inf. 5-1175. (C 25618) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, espaçosa sala de frente com entrada independente, e grande quarto dando para jardim. Casa estrangeira. (C 25625) E

ALUGA-SE quarto para dois cavalheiros e uma sala para casal, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (C 27062) E

ALUGAM-SE quartos para rapazes; na Villa Elite, 8, Cattete, 247. (C. 27247) E

ALUGA-SE uma grande sala com agua corrente com ou sem moveis e com optima pensão a casal. Rua Conde de Baependy n. 48. (C 27443) E

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Baependy n. 69, acabado de construir, com 4 quartos, 3 salas, quarto de creado, garage, optimas installações sanitarias e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Ver no local e tratar á rua S. Pedro n. 84, com o sr. Siqueira. (C 28125) E

APARTAMENTOS modernos, salas e quartos mobilados com todo conforto, alugam-se com ou sem pensão, em logar socegado e perto dos banhos de mar; preços modicos, á rua Santo Amaro ns. 79-81. (C 26015) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia. R. Corrêa Dutra, 48. Preço modico. Teleph. 5-3217. (C 26070) E

ALUGAM-SE quartos mobilados de frente e de porão com pensão de primeira. Preços modicos. Rua Barão de Guaratiba n. 15. Tel. 5-4079. (C 27419) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de casal sem filhos, a casal que trabalhe fóra, ou a cavalheiro distincto. Rua Carvalho Monteiro, 53. Tel. 5-0797. (C 27328) E

ALUGAM-SE apartamentos no edificio Eden, Praia do Flamengo, 64, por preços modicos. Tratar com o gerente sr. Augusto Fonseca. (C 25575) E

ALUGAM-SE 2 magnificos porões a casaes ou cavalheiros ou guardar moveis e um quarto mobilado por pouco dinheiro. Tem telephone. Rua Almirante Tamandaré, 46. Cattete. (C 27042) E

ALUGA-SE a familia, o 2º andar do 81, á rua Cassiano, Gloria, 5 commodos e mais cozinha, banheiro, quintal grande e plantado. Logar alto e arejado. 350$000. (C 26134) E

ALUGA-SE bom quarto arejado, mobilado, com café, a moço de trato e outro no quintal para mudar roupa de banho. Rua Silveira Martins n. 78. (C 25566) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento de 2 compartimentos, mobiliados, para familia; rua Machado de Assis n. 10. 5-2033. (C 25628) E

FLAMENGO. Alugam-se bons quartos. Agua corrente, elevador e bom passadio, á rua Machado de Assis numero 4. Esquina de Flamengo. (C 28119) E

FAMILIA aluga quarto mobilado, com boa pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. — 5-1064. (C 26120) E

FLAMENGO — Aluga-se sala ou quarto mobilado; r. Machado de Assis, 10. Para casal ou 2 rapazes. B. M. 2933. (C 28067) E

GLORIA — Alugam-se optimos quartos com esplendida pensão estrangeira, em casa familiar (casal desde 500$000). Rua Benjamin Constant, 48. (C 27375) E

GLORIA — Quarto mobilado, com ou sem pensão, por mez ou a diarias. Rua Almirante Balthazar, 31, largo da Gloria. (C 28182) E

PRAIA HOTEL — Flamengo n. 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (C 25574) F

QUARTO. Aluga-se a casal de respeito em casa de egual casal, unico inquilino. Rua do Cattete n. 203, ap. 5. (C 25544) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um optimo e confortavel apartamento, verdadeira casa isolada, no Palacete [illegible] Rua das Laranjeiras, 92. (C 28102) F

ALUGA-SE uma casa á rua das Laranjeiras n. 462, a quem comprar os moveis. Tel. 5-1633. (C 28099) F

ALUGA-SE uma boa casa á rua Gago Coutinho n. 97, Laranjeiras. Trata-se Laranjeiras n. 76. (C 27358) F

QUARTO. Aluga-se independente bem mobilado, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (C 27403) F

SALA. Aluga-se em casa de familia de respeito, a casal, ou moços, com boa pensão, bem mobilada. Rua das Laranjeiras n. 17, perto do largo do Machado. (C 26060) F

ALUGA-SE uma boa sala de frente [illegible] ordem, na rua das Laranjeiras, 28; casa de familia de tratamento. (C 27359) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um predio com 8 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros e garage. Rua Cardoso Junior, 223. Trata-se á rua da Passagem, 22. (C 25211) G

ALUGAM-SE 2 magnificos predios acabados de construir. Tem garage e 2 optimos quartos, sobre a mesma. Rua Muniz Barreto, 19 a 27, Botafogo. (C 25541) G

APARTAMENTO de frente, duas peças, lindamente decorado, aluga-se a casal sem filhos, em casa de tratamento. Paysandú n. 147. (C 26161) G

ALUGA-SE, mobilada, a casa da rua Paysandú, 130. Ver e tratar das 14 ás 16 horas. (C 26180) G

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e todas as commodidades, á rua Fernandes Guimarães, 95. Chaves no 97, Botafogo. (C 27446) G

ALUGAM-SE lindos coloniaes novos com 5 quartos e todo o conforto para familia de tratamento. R. General Polydoro ns. 308 e 308-A. Ver de 9 ás 12 horas. (C 26136) G

ALUGA-SE confortavel predio, jardim, 2 salas, 4 quartos, banheiro. Preço 500$000. Rua Passagem, 212-A. (C 24938) G

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 216 (sobrado). Tel. 6-0524. (C 25556) G

BUNGALOW de luxo — Aluga-se, com ou sem mobilia, para pequena familia de alto tratamento, contrato de dois annos. Ver e tratar á rua General Severiano n. 205-A, das 2 ás 6 horas — Botafogo. (C 26071) G

ALUGA-SE por 800$ a casa n. 17 da rua Sarapuhy, com 2 salas, 6 quartos, banheiro, jardim, garage, etc. Agua propria em abundancia, local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com Rego Barros. Esta rua é continuação da rua Alfredo Chaves, começa na rua São Clemente n. 460. (C 25572) G

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE bella residencia em centro de grande jardim. 7 quartos. Omnibus á porta. Prudente de Moraes n. 259, Ipanema. (C 28153) H

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia de tratamento. Pede-se referencias. P. 4. Rua Barão de Ipanema n. 32. (C 27045) H

ALUGA-SE confortavel casa á rua Viscondee Pirajá. Informações no n. 426. (C 27120) H

ALUGA-SE 820$ confortavel casa, á rua Raul Pompeia n. 136 (postos 5 e 6), 4 quartos, quarto creado, sem garage. Chaves por favor no n. 167, em frente. Tratar R. S. Salvador, 34, phone 5-1944. (C 27295) H

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Visconde de Caravelas n. 22, antes do J. Botanico, com 4 quartos, etc. Chaves no n. 20. Tratar no America Hotel. 5-3440. (C 26156) H

ALUGAM-SE amplos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Pensão familiar. (C 26153) H

APARTAMENTOS No Palacete Atlantico alugam-se com frente para a Avenida Atlantica e para o jardim do Lido. Preços razoaveis. Trata-se no proprio Edificio á Rua Mayrink Veiga, 8. (C 24489)

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto de frente, mobilado, com pensão, a um ou dois rapazes de tratamento; rua Copacabana n. 702. (C 27284) H

AVENIDA Atlantica, 950, sala e quarto ou quarto de frente, com optima pensão, aluga-se a casal ou dois cavalheiros idoneos. Tem garage. (C 27201) H

(5604)

LEME — Quartos sem mobilia a 135$, para casal sem filhos ou 2 rapazes; rua Gustavo Sampaio, 64, com Camillo. (C 27325) H

POSTO 4 — Aluga-se por dois annos casa mobilada ou a quem comprar os moveis. 17, Xavier da Silveira. (C 24819) H

GAVEA

ALUGAM-SE na Gavea, rua 12 de Maio 41, magnificas casas ainda não habitadas e apropriadas para familia de alto tratamento; estão abertas. Tratar com Jacyntho. Avenida Rio Branco 135|137. Telephone 3-3621 ou 3-3426. (C 26139) I

ALUGA-SE um lindo bungalow, á rua Marquez de S. Vicente, 54. Gavea. Trata-se no n. 52 da mesma rua. (C 27333) I

ALUGAM-SE na rua Sá Ferreira, 159-163, apartamentos completos, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependencias para empregados e garage. America Hotel. 5-3440. (C 26157) I

ALUGA-SE casa de 525$, na praça Arthur Bernardes n. 104. Jardim Botanico. (C 26177) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE 480$ e taxas, optimo sobrado, R. Aristides Lobo, 144, encerado, pintura allemã, 5 quartos, 3 salas, etc.; aberto sempre 9 ás 12. (C 25460) J

ALUGAM-SE bonita sala e dois quartos com direito a cozinha, unico inquilino, frente de rua independente. Aluguel 240$, á rua Campos da Paz n. 113. (C 27353) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE em uma rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos, [illegible] No local ha quem mostre [illegible] Informações pelo telephone 4-1658, rua 1º de Março n. 133, onde tambem se trata. [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE 260$ e taxas confortavel sobrado R. Aristides Lobo 144, novo, pintura allemã, 5 quartos, 3 salas, fogão a gaz, etc.; chaves na loja. (C 28186) K

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento a casa da rua Silva Guimarães, 38 (Pça. Saenz Pena). As chaves, por obsequio no 40. (6339) K

ALUGA-SE uma casa com 6 dormitorios, á rua dos Bandeirantes, 58. (C 25478) K

ALUGA-SE e transfere-se o contracto da bella casa. Professor Gabizo n. 355. Tel. 8-4827. (C 27424) K

ALUGAM-SE acabados de construir, na rua Desembargador Izidro ns. 11 e 13, lindos bungalows com 2 pavimentos, 4 amplos dormitorios, luxuosa sala de banho, encerados, com lustres e com todas as commodidades necessarias para familias de tratamento e bom gosto; estão abertos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81, 1º. (C 26146) K

ALUGA-SE por contrato os predios assobradados com quintal da rua 18 de Outubro ns. 61 e 63, trata-se na rua do Rosario n. 83, com Macedo. (C 25553) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 38, antiga travessa Bambina, proximo á praça Saenz Pena, completamente reformado e com fogão a gaz. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 81.

HADDOCK Lobo — Aluga-se, novo. Rua Professor Gabizo, 176. Tratar Formicida Poschoal, Buenos Aires n. 120. (C 26088) K

NA acreditada Pensão Diamantina, alugam-se dois quartos, novos, cozinheiro, e bom. Haddock Lobo, 417. (C 26093) K

SALA e quarto grande aluga-se em casa de familia, Rua Hadd. Lobo. 8-4859. Tem 2 pequenos. (C 26168) K

TRASPASSA-SE um contrato de bella casa com todas as commodidades para familia de tratamento. Tem garage. Para ver e tratar á rua Almirante Cockrane n. 36, das 9 ás 15 hs. (C 23965) K

S. CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE pequena casa com 2 quartos, salas de jantar e visita; á rua S. Luiz Gonzaga n. 216. Aluguel 260$. Tratar com o sr. Chico na mesma. (C 28032) L

ALUGA-SE um quarto á rua Hilario Ribeiro n. 51, sobrado. São Christovão. (C 25595) L

ALUGA-SE á rua S. Januario, 203 casa completamente reformada, para pequena familia; chaves no 205. (C 27167) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Está aberto das 2 horas em deante. (5850) L

VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE na Avenida da rua Torres Homem, 110, as casas numeros III e VII. Chaves no local. Informações pelo telephone 4-1658, rua 1º de Março n. 133, onde tambem se trata. (C 27388) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão Bom Retiro n. 360; as chaves no 358 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone 4-0758. (C 26169) M

ALUGA-SE um optimo sobrado á rua S. Francisco Xavier n. 406. As chaves na loja. (C 25585) M

ALUGA-SE para qualquer negocio em predio novo espaçoso armazem com 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, boa area, W. C., etc., na rua Souza Franco n. 65, perto da esquina do Boulevard 28 de Setembro. As chaves estão na Tinturaria ao lado. Trata-se na rua Senador Euzebio n. 208. Telephone 4-1575. (C 26143) M

QUARTO. Aluga-se de frente a pessoas sem creanças em casa de um casal. Casa confortavel, rua bonita, logar saudavel. Torres Homem, 27. (C 26147) M

ALUGA-SE um quarto de frente, encerado, com café de manhã, almoço e jantar, em casa de familia de tratamento, por preço modico, á Avenida 28 de Setembro n. 163, sob. (C 27404) M

ALUGA-SE por 280$ mensaes, predio confortavel á rua Alvaro, 49 (Villa Isabel). Tem banheira com aquecedor, fogão a gaz e a lenha. (C 26119) M

ALUGA-SE o excellente predio da rua Grão Pará n. 15, com boas accommodações para familia de tratamento, tendo no 1º pavimento 4 quartos e quarto de banho completo, no andar terreo tem 2 salas, quarto, cozinha, com fogão a gaz e mais dependencias. Jardim e grande quintal com arvores frutiferas, tendo fóra 2 quartos para empregados. Trata-se com o proprietario, tel. 8-5878. (C 27263) M

INSOLAÇÃO - TYPHO - UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(1294)

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

[illegible]

quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro n. 95, com o coronel Rocha. As chaves na casa 4. (C 24862) N

ALUGA-SE barato, por motivo de viagem, a casa, mobilada ou não, da rua Barão de Mesquita n. 1021. (C 27317) N

ALUGA-SE por 500$ a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 71. Tem 4 quartos, 2 salas, sala de banho, cozinha, 3 quartos fóra e grande quintal arborizado. Trata-se na Tabacaria Londres. Av. Rio Branco n. 144. (C 25584) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, um salão, cozinha com fogão a gas, banheira com aquecedor, á rua Maia Lacerda n. 136. (C 28183) O

LAPA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE linda sala de frente bem mobilada, para rapazes de tratamento ou casal sem filhos, á rua Maranguape n. 13, sob. (Lapa). (C 27395) P

ALUGAM-SE quartos de frente, mobilados com ou sem pensão. Travessa do Mosqueira n. 13. Lapa. Esquina Maranguape e Mem de Sá. (C 26075) P

SAÚDE

ALUGA-SE a casal sem filhos e moços solteiros bons quartos. R. Leoncio Albuquerque n. 23. (C 25559) Q

ALUGAM-SE quartos a preços modicos; rua Nabuco de Freitas, 203, proximo á rua da America. (C 26178) Q

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Vasques n. 33, sobrado, com seis compartimentos e demais dependencias. Aluguel 600$000. Ver das 10 ás 12 da manhã. (C 27271) Q

CATUMBY

ALUGA-SE á rua Z n. 31 (Catumby), uma casa toda reformada com 2 salas e 3 quartos, as chaves no n. 33. Trata-se á rua São Pedro n. 335. (C 26131) R

ALUGA-SE a boa casa rua Coqueiros, 96, tres quartos, duas boas salas, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal com bastante agua. Chaves por favor no 94. Informações no Armazem Colombo. P. José de Alencar. (C 26116) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa da rua Costa Barros n. 49, com 4 quartos e 4 salas, aluguel 800$000; tratar Jacintho, telephone 4-0292. (C 27012) S

ALUGA-SE uma casa limpa, mobilada, tres dormitorios, duas salas, copa, cozinha e quintal, rua do Triumpho n. 35. Ver de 2 ás 4 horas. Santa Thereza. (C 26081) S

MANGUE

ALUGA-SE a 300$000, os predios das ruas Dr. Carmo Netto n. 220 e D. Laura de Araujo n. 101, proximo á esquina de Salvador de Sá; as chaves no local, com 3 quartos e 2 salas. Trata-se á rua Lavradio n. 137, sobrado. (C 27227) T

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE no E. Dentro a casinha nova, á rua Casemiro Abreu, 133; chaves ao lado por favor. (C 27186) U

ARMAZEM. Aluga-se com contrato, no Eng. Novo, chaves á rua Monsenhor Amorim, antiga da Matriz, 22, casa 1, com José Maria, Alfaiate. (C 27278) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. As chaves e informações na casa 1. (C 25598) U

ALUGA-SE, á rua Flack, 18, Est. Riachuelo uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, um puxado e quarto para creados. Chaves á rua Perseverança n. 30. (C 26079) U

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 2 quartos e mais dependencias; jardim na frente, quintal nos fundos, tudo murado, na Avenida Suburbana n. 2963, chaves no n. 2961. Aluguel 220$ e taxas 8$000, trata-se com o proprietario Silva, á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar, escriptorio. (C 26076) U

ALUGA-SE o predio da rua Teixeira n. 7; com quatro quartos, sala de visita, jantar e almoço, com optima installação sanitaria por 350$000; á rua Teixeira; fica no fim da rua Marques Leão; defronte da estação do Engenho Novo; as chaves ao lado. Tratar á rua Campos Salles n. 19, das 12 ás 13 horas. (C 25600) U

ALUGA-SE o predio da rua Elias da Silva n. 87, Piedade, chaves por favor no n. 85. Aluguel 300$ e 12$ de taxas, trata-se á praça Tiradentes n. 51, com o sr. Rocha. (C 25601) U

ALUGA-SE por 280$ o esplendido predio com todas commodidades, inclusive banheira esmaltada, agua, luz electrica, grande chacara; á rua Monsenhor Marques n. 63, Jacarepaguá, bondes de Freguezia. (C 26140) U

ALUGA-SE, por 350$ o magnifico predio, com duas salas, tres quartos, copa, fogão a gaz, banheira esmaltada e grande quintal; á rua Thereza Cavalcanti n. 77, Piedade. (C 236141) U

ALUGA-SE ou vende-se o bungalow da rua Aristides Caire n. 144. Meyer; 5 q., garage, fogão a gaz, grande terreno murado e arborizado. (C 27334) U

ALUGA-SE sala á rua Allan Kardec n. 27. Engenho Novo. (C 27334) U

SUB. LEOPOLDINA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por 80$, a casa da Estrada Porto de Inhaúma, 72, E. de Bom Successo; as chaves ao lado. (C 28108) V

ALUGA-SE uma pequena casa, quarto, sala e cozinha, na rua Basilio da Gama n. 32, fundos, Engenho de Dentro. [illegible] V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ICARAHY — A' praia de Icarahy n. 453, [illegible] W

[illegible] (C 25580) W

ILHAS

ALUGAM-SE diversos predios na Ilha do Governador: Freguezia, tratar no local ou á rua General Camara n. 357, com o sr. Babo. (C 28080) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PRESTAÇÕES mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos, casas e barracões em prestações de 100$ para cima, posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 49, saltar á Av. Democraticos, 1531, depois de um poste. (C 25309) 1

A PRESTAÇÕES de 350$ sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene, proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos, 43, proximo á linha de bondes Penha, em frente E. de Ramos; as chaves ao lado; tratar á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (C 27226) 1

CASA — Vende-se uma nova á rua Presidente Backer, 74 (Icarahy), tendo 3 quartos e 2 salas, proxima á praia. (C 28065) 1

FAZENDINHA EM MENDES — Rico predio, grande aguada, cultura de laranjas e bananas já produzindo. Com madame Niny; Santo Amaro, 4, ou Pedro Mattos — Mendes. (C 27018) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Uruguay n. 505, esquina da rua Homem de Mello, Conde de Bomfim, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 18 de março de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (C 26911) 1

PETROPOLIS — Vende-se pequena casa á rua Professor Stroele, Quarteirão Brasileiro. Trata-se telephone 6-2937 — Rio. (C 27106) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Universidade n. 32, Collegio Militar, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 19 de março de 1930, ás 4 1|2 horas. (C 27318) 1

TERRENO. Vende-se barato por motivo de viagem dois lotes de terreno em rua calçada no Ipanema. Tratar no Jornal do Commercio, sala 316. (C 28115) 1

TROCA-SE, por uma fazenda que tenha agua com preferencia encachoeirada, com plantação (não de café) por um sitio com dois predios situados em Nictheroy, á rua Floriano Peixoto n. 343. No valor de 80:000$. Restituindo-se em dinheiro o excedente. Tratar no proprio sitio. (C 26077) 1

VENDE-SE magnifica casa de morada, em centro de terreno, á Avenida Mello Mattos; informações á planta com o sr. Sampaio, rua do Rosario n. 131. (C 25609) 1

VENDE-SE uma bellissima casa para uma familia de gosto, com 3 quartos, 3 salas, mais accommodações, com garage, quarto para empregado, com pequeno pomar; o terreno mede 28 por 30. Tratar na travessa José Bonifacio n. 23, Todos os Santos. (C 27345) 1

VENDE-SE bello palacete em centro de grande jardim — 20x52 — 8 quartos. Omnibus á porta. Prudente de Moraes, 259, Ipanema. (C 28154) 1

VENDE-SE duas casas pequenas de moradia, tendo cada uma de terreno 11x50 ao pé da estrada de rodagem, do bonde e da estação, em Ramos, na parte alta, rua Roberto Silva, 41-43; tratar rua Municipal, 34. (C 27302) 1

VENDE-SE barato, em Cauaba, uma chacara de laranja com 12 mil metros de extensão, com duas cozinhas — para vêr e tratar com o sr. Neco Sampaio, na Avenida Nilo Peçanha numero 230, Nova Iguassú. (C 28085) 1

VENDE-SE o novo bungalow da rua Aristides Caire, 144, Meyer; 5 quartos, garage, fogão a gaz, grande terreno murado e arborizado. (C 27335) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, agua e luz, á rua das Opalas n. 68, estação de Sapé. (C 25562) 1

VENDE-SE por 35:000$, o predio da rua Barão de Mesquita, 664. Chaves e informações no botequim da esquina. (C 28078) 1

VENDE-SE o predio da rua Hermengarda n. 161, casa XVII. Não é avenida. Estação do Meyer. Preço modico. (C 27402) 1

VENDE-SE o predio da rua General Labatut n. 20 — Rocha. Telephone 4-2129. (C 26078) 1

VENDE-SE um lindo bungalow, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, etc., jardim e grande quintal; no saluberrimo bairro da Tijuca; rua São Raphael n. 19. (C 26102) 1

VENDE-SE uma boa casa; para informações e marcar hora para ver, telephone 8-5844. Rua Dr. Sattamini. (C 20129) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno na esquina da praça Bernardelli; urgente. Ourives, 51-1º. (C 27434) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á r. dos Ourives, 51-1º. (C 27434) 1

VENDE-SE uma casa com todos os apparelhos e demais commodidades para familia, construida ha quatro annos, grande terreno todo bem plantado com arvores frutiferas (chacara) já dando fruto, logar secco e saudavel e de grande futuro, a 35 minutos do centro e servida por tres Estradas de Ferro, bondes, omnibus e estrada para automovel macadamizada; preço de occasião e facilita-se o pagamento. Mostrar e tratar á rua Monsenhor Felix n. 395, Irajá, com o sr. Vieira; informações, na cidade, largo da Lapa n. 32, com o sr. Americo. (C 28176) 1

TERRENOS NA URCA A' BEIRA-MAR

A Empreza da Urca, ainda possue lotes de terrenos á Beira-mar, nos melhores pontos. Peçam informações á Av. Mem de Sá, 131 — sobrado, telephone — 2-6150. (17171)

TERRENOS NA URCA

A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131 — sobrado, telephone - 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

TERRENO EM GRAJAHU' 12m.60 x 46m.00

Vende-se, muito bem situado em rua servida de esgoto e luz, preço de occasião. Tratar com o proprietario — Rua Buenos Aires n. 108, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (C 38149)

TERRENOS

Continua com grande acceitação a grande venda de terrenos em José Bulhões, a 100 e 200 réis cada metro quadrado, para grandes e pequenas áreas; informações com José Duarte, junto á estação da E. Ferro Rio d'Ouro; [illegible]

VENDE-SE OU ALUGA-SE APPARTAMENTO NA GLORIA

Vende-se ou aluga-se lindo e luxuoso appartamento á Rua Candido Mendes, 20. Ver e tratar no local, das 9 ás 20 horas — Telephone 5-0691. (C. 28100)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se um com 32 x 10 metros, situado na rua General Caldwell, quasi esquina da Av. Mem de Sá. Tratar com o sr. Lima, Rosario, 132, sobrado. (C 27197)

Palacete — Apartamentos

COPACABANA

[illegible] (C 25555)

OPTIMO TERRENO

Vende-se o da rua 24 de Maio numero 165, esquina da rua S. João, estação do Rocha; mede 19,50 x 50 mts. Tambem se retalha em lotes. Informações com o sr. Bernardino — Rua de S. Pedro numero 202. (C 28160)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se junto ou separado os da rua S. João ns. 17 e 19, E. do Rocha. Informações com o sr. Bernardino. Rua de S. Pedro n. 202. (C 28160)

BELLA VIVENDA

Vende-se a superior chacara da rua Dr. Francisco Portella n. 1075, á beira dos bondes de Alcantara e Porto Velho — São Gonçalo, de 15 em 15 minutos, com superior predio para morada com todas as commodidades, inclusive agua encanada e terreno com perto de 250 metros de frente, todo plantado, bellissimo pomar, laranjeiras, etc. Excellente clima. Tratar com o proprietario á rua Floriano Peixoto n. 48, Neves. Telephone 8006 (Fabrica de bebidas). Preço de occasião. (C 27373)

BUNGALOW A PRAZO

Junto do mar e do bonde, no Leblon, zona valorizada, vende-se optimo terreno por 12 contos, com 10x15, so a quem quizer construir. Vende-se, no mesmo local, bungalow luxuoso, ainda não habitado. Preço 75 contos, facilitando-se metade do pagamento a prazo longo. Constróe-se no terreno do proprietario nas mesmas condições, excepto suburbio. Ver á rua Baptista das Neves, esquina de Del Vecchio, Leblon. Tratar com engenheiro B. Velasco, Uruguayana n. 41, sobrado. Tel. 2—0238, de 1 ás 5 horas. (C 27350)

BUNGALOW — HUMAYTA'

Aluga-se mobilado, com tres quartos, gabinete, trem de cozinha, garage, telephone, etc., ou traspassa-se o contrato a quem ficar com seus pertences, á rua David Campista n. 26. Ver e tratar no local a qualquer hora. — Telephone 6—0611. (C 27352)

TERRENO

Vende-se por preço modico um terreno á Avenida Epitacio Pessoa, proximo á rua Garcia d'Avila (Ipanema). Trata-se com o sr. Figueira, á rua Mayrink Veiga numero 36, 1º. andar, (Largo de Santa Rita). Tem 15 metros por 20. (C 26155)

PREDIO

Vende-se magnifico predio na melhor rua do Ipanema, proxima a Vieira Souto. Tem 6 quartos inclusive o de creados. E' novo e tem todo conforto e vende-se mobiliado ou não. Trata-se com o dr. Pedro Nelson, á rua 1º de Março n. 17, 6º. andar, sala 6, das 14 ás 17 horas. (C 26155)

Lotes de terreno no Sampaio

Vendem-se a preços modicos optimos lotes de terreno promptos a edificar, á rua Viuva Ortigão a 60 metros do bond de Cascadura. Para tratar, rua 1º de Março 13 1º andar. (C 26132)

Casas para renda

Vende-se casa de commodos rendendo 1:500$000, tendo grande quintal de 22 ms x 100 ms., situado em "plateau" prompto para receber construcção de pequenas casas. Preço de tudo 130:000$000. Entrada pela rua Pedro Americo 140 e 162. Informações pelo phone 6-2138. (C 26154)

COSME VELHO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se excellentes terrenos em Cosme Velho condições e prazo conforme accordo na occasião de tratar. Informações á rua 1º. de Março n. 51 3º. andar. Telephone 4-4582. (C 26149)

Predio — Santa Thereza

Familia que vae para a Europa, vende seu predio com ou sem mobilia; grande chacara; muitas frutas, dá renda de 400$000, além da grande e confortavel moradia, muito fresco, facilita-se no pagamento; preço: 70 contos. Telephone 2-3316. (C 26150)

BUNGALOW A PRAZO

Vende-se confortavel, mobilado ou não, 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, etc., em centro de lindo jardim; ver á rua Campinas n. 36 — Largo do Verdun, Andarahy. (C 26117)

(16000)

EXCELLENTE VIVENDA

Vende-se em Itaipava, por preço inferior ao custo, uma casa estylo colonial, construida em centro de terreno com 28 x 200. Cinco quartos, cocheiras, garage, banheiro e quartos para creados. Alguns moveis. Trata-se com o proprietario á rua da Quitanda numero 59, 3º andar. (C 26925)

CASA NOVA COM GARAGE 58:000$000

Vende-se acabada de construir com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Predio bem situado junto ao Jardim Botanico, á rua Visconde de Carandahy n. 43, com acabamento esmerado e original. — Informações pelo telephone 3—5321. (C 27085)

VENDE-SE UM SITIO

Entre Corrêas e Itaipava, Bomsuccesso, com bom pomar de frutas, uma casa regular e mais commodos, alguns pastos, gado, animaes, um carro, duas carroças, muita agua boa, muita altura, 40 alqueires mais ou menos, muito matto, estrada de automovel á porta, distante da União Industria um kilometro. Informações: Bomsuccesso botequim, com sr. Jacintho Pereira. (C 23968)

CASA — TIJUCA

Vende-se ou aluga-se com contrato, para familia de tratamento, a magnifica casa, com ou sem mobilia, á rua do Uruguay n. 534, proximo á rua Conde de Bomfim. Informa-se e trata-se na mesma. Tel. 8—3061. (C 26113)

TERRENO EM PAQUETA' 22 x 33

Vende-se por 6:000$000 um terreno na rua Alambary Luz n. 53. Trata-se com Alvaro na Charutaria Londres — Avenida Rio Branco n. 144. (C 26121)

ICARAHY — 36:000$000

Vende-se predio novo, solido, perfeitamente [illegible] (C 27405)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se. Rua Joaquim Nabuco, 32. Frente 11 metros e 55 cents. [illegible] (C 27409)

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se um terreno nesta Avenida, de 7,10 x 26 metros. Trata-se na rua Aristides Lobo numero 214. (C 26084)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um, 20 x 50, á rua Toneleros [illegible] (C 26098)

TERRENO — PETROPOLIS

Vende-se um bem localizado [illegible] (C 26101)

Terreno — Meyer

Vende-se um na rua Cardoso, 88, informações por favor no armazem da esquina, á rua Castro Alves. (C 27423)

CHACARA

Vende-se uma, com 4 alqueires e 1|2 quarto de superiores terras, com postes em Capoeiras e pastos e algumas plantações de arroz, milho, feijão e alguns cavallos para enxertos. Com regular casa para familia, e commodo para negocio. Superiores aguas de nascente. Dista 500 metros da Cidade de Pirahy; e a 2 horas de Automovel do Rio de Janeiro. Ver e tratar no mesmo com Francisco Gonçalves Barbosa. (C 26099)

SITIO

Vende-se perto do Rio, com boa casa, electricidade, cerca de 38 alqueires de boas terras, e optimo gado leiteiro. Tratar com o sr. Alvaro á rua S. José 78, das 3 ás 6 horas. Preço de occasião. (C 26103)

LEBLON

Terreno 10x30, vende-se; tratar á rua S. José n. 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 hs. — 14:000$000. (C 26105)

Casa confortavel Tijuca

Vende-se, centro de terreno, 15x52, duas salas, 5 quartos, porão habitavel, entrada e coberta para auto. Rua Clovis Bevilacqua n. 16. Trata-se na mesma. Esta rua começa no 531 de Conde de Bomfim. E' a primeira a esquerda depois da Praça Saens Pena. (C 27450)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma avenida com 25 casas, sendo 4 de frente de rua, solidas e de recente construcção, dando optima renda; informações com o sr. Pina Gouvêa, travessa do Ouvidor n. 8. (28184)

SAUDE
ENERGIA
INICIATIVA
SEJ SER FORTE
BIOPHITOL
FRANCISCO GIFFONI & CIA R. DO CARMO 6A RIO
(1290)

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc, ou mobiliario completo de casas e escriptorios: teleph. 4-6332. (C 27268) 2

FAMILIA que se retira vende a particular linda sala jantar e mobilia quarto, imbuya, diversos moveis avulsos; rua Riachuelo n. 158. (C 27439) 2

HOTEL — Em zona de primeira ordem, vende-se por preço vantajoso, facilitando-se parte do pagamento. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 86, sobrado, sala 1, das 2 ás 4 horas. (C 27425) 2

FIAT, sete logares, baratissimo. Ver e tratar, rua Capitão Menezes, 50, Jacarépaguá. (C 26074) 2

VENDE-SE um violino de autor italiano. Trata-se á rua Barão de Itapagipe n. 365. (C 26130) 2

VENDE-SE, urgente, um excellente piano de meia cauda, Schiedmayer; preço de occasião. Avenida Augusto Severo n. 46 (Lapa). (C 26054) 2

VENDE-SE uma armação para escriptorio em perfeito estado, e preço modico, na casa Horta, em Lavrinhas, Estado de S. Paulo. (6120)

VENDE-SE uma armação para balcão e armação de vidro, tudo bem conservado, e preço baratissimo; quem precisar é favor entender-se na casa Horta, em Lavrinhas, est. de S. Paulo. (6120)

VENDE-SE um deposito de pão e balas, á estrada Marechal Rangel n. 662, largo do Octaviano, Madureira. (C 26072) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 306.830, desta casa. (C 25596) 4

C. B. AUREA BRASILEIRA, Avenida Passos, 11. Perderam-se as cautelas nos. 166141 da série A e 84861 da série B, da Secção de penhores desta companhia. (C 27270) 4

GUIMARAES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se as cautelas ns. 345.154 e 347.868, desta casa. (C 27311) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 304.779, desta casa. (C 26090) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 296.567, desta casa. (C 26166) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 298.685, desta casa. (C 26167) 4

NO trajecto do Hotel Central á cidade, em omnibus da Cia. Auto Viação Nacional, perdeu-se uma cigarreira de ouro com uma saphira no fecho. Pede-se a quem encontrar entregal-a na portaria do Hotel Central que será bem gratificado. (C 27372) 4

PERDEU-SE a cautela n. 115.591 do anno de 1927 do Monte de Soccorro. (C 28095) 4

VIANNA, IRMÃO & CIA. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 199.091, desta casa. (C 27279) H

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE no Estacio, 400$ de grande armazem 25 m x 8 m.; inf. 174 R. Mdo. Coelho. (C 28187)

DIVERSOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico [illegible] Av. Rio Branco, n. 175. [illegible]

A Joalheria Valentim, compra [illegible]

A' Buenos Aires 220, sob., esquina da Av. Passos, concerta-se com toda perfeição, tapetes de qualquer fabricante. Attende-se chamados. Fone 4-8376. (C. 25538) 3

BORDADEIRA, [illegible]

DINHEIRO — [illegible]

COLLECTANEA de Poesias Latinas, traduzidas pelo dr. Washington Garcia. Em todas as livrarias. Preço 3$500. (C 26100) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. Tel. 2-4288. (C 26151) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 1/2 da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 27022) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente, Figueiredo. (C 25054) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 1. (C 26977) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 28064) 3

PIANOS E AUTOPIANOS

A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica.
Fabrica de corrocerias.
Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 891 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora.
(6112)

TRATA-SE enceramentos e conservador de limpezas. Trata-se á rua do Cosme Velho n. 233, quarto 6. (C 27244) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita—E. do Rio. (C 27431) 3

Banhos de Mar, se as suas roupas estão manchadas ou desbotadas, ficarão como novas, tingindo-as em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo em todas as côres. Fabr.: Invalidos, n. 145 — Tel. 2-3540. (17551) 3

ADVOGADOS

EDGARD LEMOS
Rua Gonçalves Dias, 3. — 2º
PHONE 2-1090
(17278) 1

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 21, sob., das 7 ás 9, das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 3654. (C 26723) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(C 25007) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (C 25149) 6

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 h.
(5280)

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação
Rua São Pedro, 61 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas
(5881)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4.
(2136)

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO GLYCERO-PHOSPHATADO
[illegible]

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha). [illegible] Avenida Rio Branco, 128 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. Med. Esp. garganta, nariz e ouvidos. [illegible]

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Policlinica de Botafogo, das 3 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 4-7336. — Av. Rio Branco, 33. (15243)

Dr. Julio de Macedo

Doenças Venereas — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas. Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 26173) 6

DIABETES — ACIDO URICO
Dr. O. Fidelis — Especialista, com doze annos de pratica nesta Capital e nos Estados — Tratamento do Diabetes e suas complicações e de todas as manifestações do Acido urico. Consultas de 13 ás 15 horas. Praça Floriano n. 23 — 8º andar — appart. IV. (Edificio da Casa Allemã). (C 26085) 6

Comichão empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias) (C 26112)

VIAS URINARIAS rins e orgãos da geração no homem, na mulher e na creança — Dr. Raul Rocha — 20 annos de pratica — 7 de Setembro 94 — 5º — das 3 ás 6. (C 26174) 6

DENTISTAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE tres dias na semana optimo consultorio dentario. Uruguayana n. 22, 5º andar. (C 27210) 7

ALUGAM-SE tres dias na semana consultorio dentario. Rua 7 de Setembro n. 145, 1º andar. (C 26083) 7

Dentista — HEITOR CORRÊA — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

DENTISTA — A. Garcez — Lapa n. 49. Phone 2-1364. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 18 horas. Extracções difficeis, collocação — Brigde — Dentaduras — Vulcanite ou ouro. Attende á hora marcada. (C 26182) 7

FERIDAS, ULCERAS
UNGUENTO DE BABOZA
Drogaria Ferreira — Uruguayana, 27
Lata . . . . 5$000 — Pelo Correio . . . . . 7$000
(6199)

DR. PEDRO MAGALHÃES — VIAS URINARIAS - CIRURGIA - Cons.: Av. Almte. Barroso, (Da Beneficencia Portugueza) - SYPHILIS — CLINICA DE SENHORAS - N.º 1, 2º and.
(C. 21642) 9

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado na ambos, entre os mais generos, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes para todo o Brasil: Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO.

(3339)

Grajahú — Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações de 16$400, com pequena entrada. — Tratar Av. Rio Branco n. 48 - loja. (5989)

AO PUBLICO E A TODOS QUE SOFFREM!

Communicamos que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias o ultimo descoberto do genero, a assombrosa POMADA SECCATIVA SÃO SEBASTIÃO, traz em seu cadastro innumeros casos de ulceras chronicas (algumas de 10 annos) fallivel em todas as manifestações syphiliticas, excellente em eczemas, frieiras, queimaduras, coceiras, furunculos e qualquer inflammação da pelle.

Antiseptico, cicatrizante indolor e calmante é pois um remedio verdadeiro e unico por não possuir drogas entorpecentes. Está approvada pelo D. N. de S. Publica, sob o n. 242. A MARAVILHOSA POMADA SECCATIVA SÃO SEBASTIÃO não deve ser confundida com outras; ela conduz o nome do GLORIOSO MARTYR, o PADROEIRO desta formosa cidade. SÃO SEBASTIÃO! (C 26152)

SANATORIO RIO COMPRIDO

Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO — SITUADO EM MEIO DE PARQUE ARBORISADO — PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES — Isolamento, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos. DIARIAS A PARTIR DE 15$000.

Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas de sua especialidade (molestias das senhoras e dos rins) e pelos proprios medicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.

Rua Santa Alexandrina, 234 — Tel. Villa 4091

(3490)

Para a arte dentaria. exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3475)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e ductiles, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 26094) 7

VENDEM-SE dois gabinetes dentarios, juntos ou separados, modernos (cadeira S. S. W., motores Wiemann, etc.), em bom estado de conservação. Em Petropolis, á rua Marechal Deodoro n. 73. (C 24830) 7

PARTEIRAS

SENHORA

... triste? As regras são ... irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 64. (C 28047) 6

PROFESSORES

AULAS de Mathematica, para qualquer fim, pelo Engenheiro Armando Machado. Praça Tiradentes, 23, 1º andar. (C. 28097) 9

A TE' velhos e analphabetos podem aprender portuguez, arithmetica, etc. na rua S. José, 34, 2º, pelo ali cada pessoa só da lição sozinha. (C 26091) 9

CURSO rapido de Guarda-livros, Professor Mario Pires, Assembléa 101, sala 7. (C 28132)

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, rua Carioca 41. Archias Cordeiro 139. (C 27145) 9

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Lingua e Curso Commercial, rua do Theatro n. 3, 2º and. junto ao largo de S. Francisco. ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (C 28180) 9

EXAMES E CONCURSOS — Qualquer materia — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo de Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas, R. Ramalho Ortigão, 22. (C 25017) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica. Inglez-francez com professores natos. E. Mercantil Diurno e nocturno. 4 mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 107. (C 27142) 9

Copias

á machina, 7 Set. 107. (C 27142) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores natos; Uruguayana n. 9, segundo. Tel. 2-0411. (C 24774) 9

Piano, Solfejo e Harmonia — Professora diplomada pelo Instituto de Musica, acceita alumnos, preparando para exames e concursos. Rua da Alfandega, 160, 2º andar. (C 25262) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Trav. da Luz n. 10, casa 5; Rio Comprido. (C 24861) 9

PROFESSORA de portuguez e francez. Explica tambem o curso gymnasial. Telephone 5-3490. (C 24930) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Preços modicos. Tel. 5-0147. (C 28109) 9

INGLEZ — Professora ingleza leciona theoria, pratica e litteratura. Cursos para senhoras durante o dia. R. Senador Vergueiro, 274. T. 5-1563. (C 27061) 9

PROFESSORA ensina desenho, pintura a aquarella e a oleo, pyrogravura, pintura oriental, trabalhos em estanho, couro, cobre e diversos trabalhos de arte applicada, com longa pratica, dando boas referencias. Rua das Laranjeiras n. 371, casa 4. Aceita-se alumnas. Informações 8-6651. (C 27405) 9

PROFESSORA competente, dando as melhores referencias, propõe-se leccionar em casa particular, do ... curso. Rua Desembargador Izidro n. 171 — Botafogo. (C 27444) 9

CASA DE SAUDE

Vende-se para casa de saude, hospital ou grande collegio, no Cosme Velho terreno na Floresta, 9,000 metros quadrados possue uma mina de agua magnesiana e 1º qualidade; fica 20 minutos da Avenida, bons tilburis diarios, com frente a 2 vias publicas e ... terreno adquirir direito sobre a Caixa Postal 439 ao proprietario. (C 26137)

1º ANDAR

Para escriptorio, no melhor ponto commercial, aluga-se o da rua 1º de Março n. 12. Informações na loja. (C 27429)

(3487)

Calçados e Chapéos

para Sra., modernos! a preços impressionantes...!

Procurar A' LIEGIANA que está liquidando para entrega do predio no prazo de 15 dias. Convem verificar

G. Dias e Avenida — OUVIDOR, 161

Plano Guanabara

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal (Decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917)

Capital fixo: 100:000$ — Capital movel: 6.000:000$000

SUCCURSAES EM TODOS ESTADOS

Escriptorio Central para o Sul do Brasil — (Dependencia da Propagadora Nacional Limitada)

Rua Marechal Floriano n. 65 — 1º andar

End. telegraphico: SORTE — Telephone: 4-0418 — RIO DE JANEIRO —

O unico que distribue, mensalmente, com qualquer numero de associados inscriptos, os premios abaixo, livres de qualquer imposto ou desconto:

6	Premios de 10:000$000	60:000$000
6	" " 2:400$000	14:400$000
18	" " 2:000$000	36:000$000
30	" " 1:500$000	45:000$000
300	" " 120$000	36:000$000
360	" " 80$000	28:800$000
3.000	" " 10$000	30:000$000
3.720	premios integraes, no valor total de	250:200$000

Além de outros importantes BENEFICIOS, como sejam:
Emprestimo para acquisição de casa propria;
Assistencia medica gratuita, no escriptorio da Empresa;
Funeraes dos socios por conta da Empresa;
Reembolso annual dos socios não premiados; e
Remissão ou dispensa de pagamentos de mensalidades.
Sorteios pela Loteria Federal nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.
MENSALIDADE COM DIREITO A 3 SORTEIOS . . . 5$000
JOIA DE ENTRADA PAGA UMA SO' VEZ . . . 3$000
Precisamos de agentes em todas localidades, agenciadores, corretores, etc.
Peçam prospectos e informações para o endereço e telephone indicado.
HABILITEM-SE — ... (13032)

(5712)

Remove as Manchas de Fumo

O KOLYNOS remove o tartaro e as manchas do fumo, restituindo a brancura e o brilho aos dentes. Destroe os germens perigosos que estragam os dentes e abalam a saude.

Experimente o Kolynos — é delicioso e refresca a bocca.

Basta um centimetro sobre uma escova secca e dura.

CREME DENTAL **KOLYNOS**

(5348)

O que acontece quando V. S. usa um oleo inferior, que não produz vedamento perfeito entre os pistões e as paredes dos cylindros? Particulas de gasolina que não se queimaram no momento da explosão encontram livre passagem para o carter e vão diluir o oleo, tirando-lhe assim as suas propriedades lubrificadoras e tornando-o altamente prejudicial ao motor. Exija sempre um oleo que assegure o completo vedamento dos cylindros, o que resulta em economia de gasolina e funccionamento perfeito do motor.

OLEO LUBRIFICANTE **SWASTIKA**

Encha o tanque do seu carro com gasolina ENERGINA e V. S. notará immediatamente maior suavidade na marcha, facilidade na subida, rapidez na acceleração e força nas subidas.

ANGLO MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

Piano Allemão 2:000$

Vende-se 1 de modelo moderno, cordas cruzadas, em perfeito estado, urgente. — Rua Maria e Barros n. 428, c. 2. (C 27627)

CASA MOBILADA

Aluga-se optima residencia, mobilada, garage, phone e jardim. S. Clemente numero 42. (C 28160)

EPILEPSIA

ANTIEPILEPTICO BARASCH

formula do grande sabio Rumanio Prof. Dr. David Barasch é o unico medicamento que faz desapparecer todas manifestações da epilepsia nas primeiras doses. Correspondencia: BARASCH — Av. Mem de Sá, 171, Rio. Recuse similares. Cuidado com nomes parecidos; peça em todas as pharmacias e drogarias do Brasil o nome da BARASCH. (C 27397)

Epilepsia

Dois irmãos que soffreram longos annos desta enfermidade desejam communicar a todos quaes por ella, continuam gratuitamente o remedio milagroso que os curou ha 10 mezes. Cartas para Luiz Pacheco — Rua Apparicio, 143, sob. — Santa Thereza, Rio. (C 27224)

QUARTOS

No Hotel Mem de Sá, dotado das installações mais modernas e com agua encanada em todos os aposentos, aluga-se quartos para funccionarios publicos, empregados no commercio e estudantes, a preços reduzidos, isto é:

30 diarias para casal ... 280$000
30 diarias para solteiro ... 170$000
Diarias para casal ... 15$000
Diarias para solteiro, desde ... 6$000

RUA DOS INVALIDOS, 15. (5610)

COPACABANA

Casa nova, por 750$000 — Aluga-se a rua Leopoldo Miguez, 163, proxima ao Posto 4, bem predio novo, com 3 quartos, 2 salas, varanda e dependencias. Informações pelo tel. 3-5321, ou no predio visinho n. 161. (C 27281)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 magnifico, quasi novo e urgente, em caixa de jacarandá, urgente. R. Miguel de Frias, 41, c. 5. (C 28039)

PHARMACIA

Antiga no logar, bem montada e sortida, vende-se, á rua General Canabarro n. 385. (C 27340)

ALUGA-SE NO LEME

á rua Salvador Corrêa n. 42, a casa n. 12. A chave está na padaria e tratar na rua S. Pedro n. 57. (C 27391)

QUARTO OU SALA

juntos ou separados, aluga-se com toda a commodidade, em casa de todo o respeito, á rua do Mattoso n. 182. (C 25491)

MODERNAS VITRINAS

Aluga-se vitrinas para amostras de chapéos, sapatos e varios artigos finos, para senhoras, em bom ponto da Avenida. Informações na rua Regente Feijó numero 32. (C 28185)

ARMAZEM E SOBRADOS

Aluga-se por contracto, á rua das Marrecas n. 37, optimas condições, junto ou separados, tendo agua com abundancia, visto ter uma caixa para 5.000 litros, com bomba electrica, prestando-se ou sobrados para uma pensão chic ou grande familia; tratar á rua da Carioca n. 21. A União Commercial. (C. 28021)

Praia de Botafogo

Aluga-se por 860$000 e impostos, o predio n. 468, com 6 quartos, salas e jardim. Está em pinturas. Trata-se á General Camara n. 22, 2º andar, ou telephone 7-0204. (C 25492)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, optimo predio, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro n. 211 — FLAMENGO. (C 27624)

CASA — COPACABANA

Aluga-se confortavel e muito hygienica, á rua Santa Clara n. 127. A chave, armazem n. 118. Tratar: Rua do Ouvidor n. 55, 1º andar, das 9 ás 11 e 15 ás 11 horas. (C 25607)

ICARAHY — NICTHEROY

Aluga-se confortavel predio á rua Dr. Paulo Cesar n. 315. A chave no Armazem Coelho, á rua Mem de Sá n. 2. (C 28167)

ARMAÇÃO

Vende-se uma de peroba á rua Buenos Aires numero 82. (C 25546)

Cuidai da vossa beleza como cuidais da vossa saude; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pelle de todas as suas imperfeições, conservandolhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON Paris

(000)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrilho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA).

Chronicas infantis com a Kodak

A INFANCIA, repleta sempre de ternos episodios, encontra na Kodak um narrador fiel. Dia a dia a Kodak vae enthesourando, em nitidas photographias, adoraveis scenas infantis que a não ser assim logo se esqueceriam. Que prazer, ter no album da familia, uma lembrança continua da peraltice do Joãosinho e das travessuras de Julinha.

A Kodak é rapida e segura; seu funccionamento quasi automatico. Tudo que se deve fazer é apontal-a para o assumpto e apertar o propulsor. Essa rapidez e facilidade se obtêm somente com a Kodak que leva a marca "Eastman Kodak Company" e com o legitimo Film Kodak, da caixa amarella.

KODAK BRASILEIRA, LTD. Caixa Postal 849, Rio de Janeiro

Nome ....
Endereço ....

(C 26087)

UMA FAZENDA A 3 1/2 HORAS E 800 M. ALTITUDE

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Linha Auxiliar — PARADA MONTE ALEGRE — Sabino De Robertis — ROSARIO, 101, Tel. 3-4848

PAPELARIA RIBEIRO

164, RUA DO OUVIDOR, 164

No melhor ponto desta rua alugam-se optimos sobrados com elevador servidos por elevador Otis. (C 27282)

Cream of Wheat

(Creme de trigo)

Cereal de maravilhoso poder alimenticio. — Facil digestão. — Empacotamento bem protegido.

Conservação absolutamente pura. — Preparo facil e cosinha rapido. — Extraordinariamente economico.

Com cada pacote de 794 grams. preparam-se 40 porções.

The Cream of Wheat Co.

A' venda em todas as casas de 1ª ordem.

Peçam amostras gratis á Caixa Postal 1.253 — Rio.

Acceita-se agentes exclusivistas para todas as cidades de Rio — Minas — Espirito Santo.

PORQUE DEIXAR A FRAQUEZA ROUBAR SEU GOZO DA VIDA?

Falta de Vontade, Nervoso, Cançaço, e Indigestão podem ter Allivio Certo!

Peça o Tratamento Já, Já!

O soffrimento que vem da fraqueza do cançaço, do trabalho demasiado, ou duma vida de abusos não é só perigoso más diminue a resistencia. E em muitos casos pode ser evitado.

Si V. Exa. não sente o vigor da saude—si não pode gozar os prazeres da vida, trate de ficar melhor já, já!

Recupere o animo e prazer da vida. Restitute ao organismo abatido o estimulo e o elemento que lhe falta.

Em casos como este, os medicos em toda parte receitam o uso do Acido Phosphato Horsford. Este producto feito por chimico mui afamado, fornece os phosphatos estimulantes e reconstituintes numa forma que o organismo assimila depressa.

"Por muitos annos tenho receitado sempre o Horsford para fraqueza geral, abatimento dos nervos, e falta de somno, e com os melhores resultados."

DRS. W. S. e W. L. SEVERANCE.

Comece hoje no caminho da saude animadora e cheia de vigor. Tome o Horsford já. Agradavel de tomar. Faz um refresco bom.

Para Nervoso, e Fraqueza.
Acido Phosphato Horsford
Dyspepsia
Indigestão

(14531)

NA CERTA!!!

Vae haver reboliço

Pro mor dos preços que a CASA MACOR vende os artigos de Agua, Esgotos e Electricos.

Lampadas 2$200 — Fio Flexivel $400 — Fuziveis $400 — Tomadas 1$300 — Plafoniers 6$000 — Dim-a-lits 12$000 — Vaso Sanitario 42$000 — Caixa de descarga 30$000 — Tubo de descarga 12$000 — Assento 7$000 — Calha de cobre 10$000 o metro.

Installações domiciliarias de AGUA, GAZ, LUZ e FORÇA.

"Casa Macor"

RUA DE S. PEDRO 202.

Teleph. 4-3702.

TOSSE

ASTHMA-BRONCHITE USE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO URUGUAYANA, 105-RIO

(2630)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 70$000, com elevador. Rua da Carioca numero 41. (C 25506)

UNDERWOOD POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (C 25489)

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que se alugam á rua das Laranjeiras n. 371, (novo systema de morada, unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 27047)

Formula Dr. MacDowell — TAYOBIL — Depurativo Energico — Tonifica e da Vigor

(5874)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2—4307. (C 25415)

SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem sal que irrita estomago e rins. — Não contem alcool. (C 23901)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo. Madrás de seda a 13$000. Phone 5-2288. RUA DO CATTETE n. 61. (C 24781)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cº OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

(5873)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma esplendida casa á rua Santa Clara n. 101, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se á rua General Camara, 20, com Jordão. (C 28148)

Para consultorios ou pequena industria

Amplo 1º andar com elevador, optimo local, rua Marechal Floriano n. 159; aluga-se todo ou parte. Tratar de 9 ás 10 e de 1 ás 3 horas. (C. 26122)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se na rua D. Pedro I n. 44. (28124)

TRASPASSA-SE

O contrato da casa sita á rua Figueiredo Magalhães n. 71, Copacabana, a quem comprar os moveis que a guarnecem. Telephone 7—1330. (C 26068)

CADILLAC

Vende-se um, com 7 logares, em bom estado, perfeito, preço de occasião. Ver e tratar: Rua Senador Vergueiro, 232. Das 10 ás 4 horas. (C 27251)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 57ª extracção de 1930, realizada em 14 de março de 1930, 140ª do plano n. 46.

Premios sorteados

5.980	20:000$000
51.185	3:000$000
12.069	2:000$000

2 premios de 1:00$000

14908 21084

6 premios de 500$00

2108	3890	7319	11816	30302
50763				

28 premios de 200$00

5205	18699	19773	20432	22195
23411	23493	25398	27533	29748
31726	33786	34856	35472	35926
44026	46198	47279	47881	50690
59835	62091	62734		

66 premios de 100$000

540	716	1105	2743	4642
5801	7147	7540	8484	9171
10228	10902	11500	11904	12150
12903	14320	15308	17138	18926
19639	21669	24451	25334	25744
25846	27493	28514	28849	28873
29248	30125	30168	31748	31990
33675	34164	35413	36826	37445
37501	39718	40715	44640	45107
46357	48070	48690	48770	50712
51500	51605	51746	52947	53181
54287	57047	58220	59168	59208
59431	59778	60036	65598	68529
69064				

Approximações

5979 e 5981 ... 300$000
51184 e 51186 ... 100$000
12068 e 12070 ... 50$000

Dezenas

5971 a 5980 ... 60$000
51181 a 51190 ... 40$000
12061 a 12070 ... 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$; em 0 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 80.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 02, 08, 09, 16, 19, 63, 69 84, 85 e 91 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminação de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

52918	25271	43450	39486	6240

Approximações

51016 e 51017 ... 200$000
13918 e 43920 ... 200$000
9737 e 9739 ... 200$000

Dezenas

51011 a 51020 ... 150$000
43911 a 43920 ... 100$000
9731 a 9740 ... 100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 016 têm 50$; em 919 têm 50$; em 738 têm 50$; em 16 têm 20$; em 6 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 16.

HOJE — 100 CONTOS
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo da extracção em 14 de março de 1930:

3.811	(S. Paulo)	500:000$000
7.644	(S. Paulo)	50:000$000
4.606	(S. Paulo)	10:000$000
3.152	(S. Paulo)	5:000$000
1.300	(S. Paulo)	2:000$000
3.414	(S. Paulo)	2:000$000
3.460	(S. Paulo)	2:000$000
4.694	(S. Paulo)	2:000$000

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (5572)

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida em 14 de março de 1930, plano n. 37.

Premios sorteados

51.016	100:000$000
43.919	10:000$000
9.738	5:000$000

3 premios de 2:000$000

10514 62067 35436

8 premios de 1:000$000

11557	55238	52804	39500	36905
28633	13673	80021		

20 premios de 500$000

46686	7157	21270	52425	54755
39788	67804	20732	14635	28282
15276	39612	28800	26372	23167
24066	50179	42243	37727	41959

40 premios de 200$000

4153	64296	3328	10154	11420
62447	9079	54634	2631	69069
48319	14180	35963	63086	35641
9130	65454	11176	19559	44065
41342	23871	36889	65221	10898
38801	44930	59514	1500	65333
8224	5345	30505	66211	57184

RODA DA FORTUNA

1º premio	5980—20
2º "	1185—22
3º "	2069—18
4º "	4908—2
5º "	1084—21
Moderno	226—7
Rio	086—22
Salteado	5

Para Hoje:

7905 — 5428

6454 — 1362

VARIANDO...

— 9041 —

PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia	721
Fluminense	832
Operaria	503
Noite	970
Caridade	548
Mineira	574
Nictheroy, 14-3-930.	

N. P.

A' Garantia	936
Fluminense	259
Operaria	768
Noite	030
Caridade	241
Mineira	235
Nictheroy, 14-3-930.	

A Sorte quem dá é Deus — Nas Loterias **CAMÕES & C.** Becco das Cancellas, 8 (9082)

OURO !!!

Ouro até 8$000 gr.

Platina 30$, prata velha, palliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores. Venda suas joias na CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco, 127. T. 3-5646.

ODEON — PALACIO — GLORIA

ODEON

GRETA GARBO em MULHER SINGULAR

HOJE — ás 2 - 4 - 8 - e 10 horas

Um film emocionante da TIFFANY STAHL — com — DOUGLAS FAIRBANKS Jr. e JOBYNA RALSTON

Ultima Esperança

Complemento: MADRINHA NEGRA, comedia Pathé, com a FAMILIA SPART — e FOX MOVIETONE JORNAL com O CASAMENTO DO PRINCIPE UMBERTO DA ITALIA.

PREÇOS — POLTRONAS, 3$000. Camarotes, 15$.

A SEGUIR — o film da FIRST — MULHER SEM MORAL com LEATRICE JOY, Montagu Love e Walter Pidgeon

Casados em Hollywood

PALACIO

HOJE — ás 2 - 4 - 8 — e 10 horas

Mais um film da FIRST NATIONAL, apresentando a figura adoravel de

Billie Dove

em

HONRA DE MULHER

Complemento: a pedido, continuaremos com O Casamento do Principe Herdeiro da Italia (film detalhado) — REVISTA ODEON — RENE'E TUMANOVA (canções) e METROTONE NEWS.

PREÇOS: — Poltronas, 3$000 — Balcão, 2$000. Camarotes, 10$000 — Frizas, 15$000.

A SEGUIR — a FOX FILM apresentará TALU', a Estrella do Norte com ROBERT FRAZER e GERTRUDE ASTOR

Canção do Deserto

GLORIA

HOJE — ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A METRO GOLDWYN MAYER volta a apresentar ANITA PAGE ::: BESSIE LOVE e CHARLES KING na revista musical — cantada e bailada

Broadway Melody

Complemento: DOMINGO DE SOL (comedia fallada de STAN LAUREL e OLIVER HARDY) da Metro Goldwyn.

PREÇOS — Poltronas, 3$000 — Camarotes, 15$000

A SEGUIR — a First National nos dará Victimas da loura com MARION NIXON

PARIS

BREVE — o primeiro film sonoro, cantado e fallado em francez

O COLLAR DA RAINHA

da ECLAIR PRODUCTION — com Marcelle Jefferson Cohn e Diana Karenne

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

Pelas ultimas exhibições da luxuosa pellicula realizada da UFA

SEGREDOS DO ORIENTE

com IVAN PETROVITCH - MARCELLA ALBANI AGNES PETERSEN - DITA PARLO

DEPOIS DE AMANHÃ

O PROGRAMMA URANIA apresentará o soberbo film musicado

Mães solteiras

Um commovente drama juvenil, que interessa a todos pelo enredo de eminente importancia social.

Principaes interpretes: HELGA THOMAS - SLEZAK

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3,50-5,20-6,40 e 10 hs. — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

FLÔR DO MAL (CANÇÃO HESPANHOLA) — HOJE — PARAMOUNT SOUND NEWS, 49 e 64. O CASAMENTO DO PRINCIPE HUMBERTO D'ITALIA

UMA PRODUCÇÃO SYNCHRONISADA REVIVENDO O FILM TRIUMPHAL DE RODOLPHO VALENTINO

SANGUE E AREIA

ROD La Rocque em O CAPITÃO MATA-SETE "CAPTAIN SWAGGER" com SUE CAROL UM FILM DA PATHÉ DE MILLE - DISTRIB. Paramount

A SEGUIR

AZAS "WINGS" com CHARLES ROGERS — CLARA BOW. UMA REEDIÇÃO TODA SYNCHRONISADA da Paramount

"No mesmo programma, dois grandes films ineditos!"

RECEITAS DE AMOR com RICHARD DIX UM FILM DA PARAMOUNT

RAZÕES DE DIVORCIO com MARIE PREVOST UM FILM DA PATHÉ-DE MILLE DISTRIBUIDO PELA PARAMOUNT

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Em modernissimos apparelhos da Western Electric Company)

Duas grandiosas producções do PROG. MATARAZZO, ambas synchronizadas:

O GRANDE SUCCESSO

Com GERTRUDE OLMSTEAD e JOE MC. BROWN

AZAS DO DESTINO

Com SHIRLEY MASON e BEN LYON

COMO COMPLEMENTO: — O EXITO DE ACTUALIDADE, DA ITA-FILM:

O CARNAVAL DE 1930

Todo cantado e musicado

Banho de mar á fantasia em Copacabana, organizado pelo Praia Club — Bailes Infantis, nos theatros, inclusive no S. José — Cordões e corso na Avenida — Madureira e seu coreto — Desfile das grandes sociedades.

SEGUNDA, TERÇA e QUARTA FEIRA — A emocionante producção synchronizada da Warner Bros. (Programma Matarazzo):

OS CONDEMNADOS

com MONTE BLUE, BETTY BRONSON, WILLIAM RUSSELL

Complemento — NA HOLLANDA, cantado e synchronizado.

HOJE NO CINE ELDORADO

Devido ao grande successo ainda hoje e amanhã

MARIDO SEM USO

Espirituosa alta-comedia com May Mc Avoy e Conrad Nagel

film synchronizado da "Warner Bros" distribuido pelo prog. Matarazzo

HORARIO 2 — 3,55 — 5,10 - 8 e 10 hs.

Como complemento: GENTE LADINA impagavel comedia com STAN LAUREL

PREÇO 3$000

2ª FEIRA — o film que immortalizou

John Barrymore

o film que maior successo obteve no Rio

O bello Brummel

(O homem que todas as mulheres amavam!)

POPULAR — HOJE

A COVA DO DIABO

Fallado, cantado e synchronisado

HOMBROS DE HEROE — AVIADOR MASCARADO — CAXONDONGO MAESTRO Desenho synchronisado

2ª feira: Entre a Lei e o Coração Odio e Tortura.

Mascotte — Hoje

O FIM DO MUNDO ou o Trovão

Fallado, synchronisado, com legendas em portuguez. Prog. V. R. CASTRO

MIRAGEM — O CARNAVAL CARIOCA

MOMENTOS DE MELODIA Fallado e synchronisado.

2ª feira: O TERROR DOS MARES DO SUL — SANGUE MINEIRO

PRIMOR — HOJE

TYLLER em A CORUJA NEGRA. Prog. V. R. CASTRO

O LEQUE DE PAVÃO — ESTRELLINHAS DE HOLLYWOOD — ARANHA DANSARINA Desenho synchronisado

2ª feira: O Rei do Rodeo, O Homem dos Diamantes.

Paris — Hoje

O FIM DO MUNDO ou o Trovão

Fallado, synchronisado com legendas em portuguez. 3º e 4º Episodios

O TERROR DOS MARES DO SUL — AMOR PERIGOSO — ALEGRIAS DA PRIMAVERA Desenho synchronisado

2ª feira: LEQUE DE PAVÃO — SANGUE MINEIRO

NACIONAL

R. V. da Patria, 335 — 6-6072

— HOJE E AMANHÃ — Dois lindos films: LOIS MORAN e WARNER BAXTER, em: ROMANCE DE EVA Fox-Film

BESSIE LOWE, em: Quando as Estrellas Brilham

THEATROS DA EMPREZA A. NEVES & CIA.

RECREIO

HOJE E AMANHÃ

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultimas representações da revista por excellencia

DA' N'ELLA

Dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

O maior successo de gargalhada que se tem registrado no theatro popular.

Intervenção dos "leaders" do genero: ARACY CORTES, ISABELITA RUIZ, TINA DE JARQUE, ZAIRA CAVALCANTE, MESQUITINHA, PALITOS e J. FIGUEIREDO.

AMANHÃ — ULTIMA MATINÊE A'S 2 3/4 — AMANHÃ

NA PROXIMA SEMANA: — Primeiras representações da encantadora revista

EU SOU DO AMOR

CASINO

HOJE E AMANHÃ

A's 20 e 22 horas

Ultimos dias de representação da victoriosa revista de FREIRE JUNIOR e LUIZ IGLESIAS:

NA PAVUNA

inteiramente renovada, com quadros e numeros novos.

Retumbante successo dos famosos bailarinos nacionaes classicos, excentricos e acrobaticos

Les Petits Loretti

Bisados e trisados em todos os seus numeros.

AMANHÃ — ULTA MATINÊE A'S 15 HORAS — AMANHÃ

NA PROXIMA SEMANA: — Primeiras representações da deliciosa e galante revista em 2 actos e 35 quadros

Vamos deixar de intimidade...

Do illustre escriptor e poeta OLEGARIO MARIANO

PREÇOS — Frizas, 35$000; Camarotes, 30$000; Poltronas 7$000 e Balcões, 5$000

O Remedio do Boi e do Cavallo

A SAUDE DO GADO

Cura as molestias que atacam o gado em geral

VENDE-SE NAS DROGARIAS

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite, o mais rico em proteina e o mais economico.

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPORA — Pirapora — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar, Edificio de "A Noite".

BEBAM CAFÉ GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

Theatro Republica

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS CLARA WEISS

Espectaculos populares

HOJE — As 20,45 — HOJE

a querida opereta

Scugnizza

Protagonista: CLARA WEISS

AMANHÃ — EM MATINEE — AMANHÃ

VIUVA ALEGRE

A' noite: FRASQUITA

Successos consecutivos da companhia!

Preços - Poltronas 5$000

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Mulher em Leilão

com BILLIE DOVE e GILBERT ROLAND

O Velho Arizona

com EDMUNDO LOWE. 1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000

2ª-feira — O POLICIAL, com William Boyd e QUANDO AS ESTRELLAS BRILHAM, com Bessie Lowe.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

EVANGELINA

com DOLORES DEL RIO

Amigos do Peito

com Buzz Barton, UMA COMEDIA e um jornal.

2ª-feira — LICOR PROHIBIDO, com Lois Lane e VIZINHOS VAIDOSOS, com Eddie Quillan, HOMEM SEM ESPOSO etc.

ANNUNCIOS DOS ANNUNCIOS

Preparam-se annuncios de qualquer especie gratuitamente, pagando somente ao jornal da publicação, com preço minimo por nosso esforço economico. Preparam-se também artigos a publicação, sendo os mesmos justos e discretos. Trata-se á rua Frei Caneca numero 17, 3º andar, das 7 1/2 ás 11 da manhã, e das 13 ás 17 da tarde, com C. Camargo. Tel. 3-4344. (C 25621)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se ou vende-se o palacete da rua Paulo de Frontin n. 36. Póde ser visto a qualquer hora, mesmo á noite. (C 27378)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente, bonito e bom, côr clara, superiores vozes. Preço de occasião. Barão de Mesquita, 507. (C 27378)

VENDEUSE FRANÇAISE

Falando inglez, allemão e portuguez, offerece-se para bom estabelecimento de modas. Resposta a este jornal á caixa 31. (C 27377)

RUA RIACHUELO, 126

Pensão

Aluga-se este predio com 11 quartos, tres salas, etc. (C 27379)

CAIXA

Precisa-se de moça habilitada e com boa calligraphia para caixa de casa commercial. Cartas de proprio punho com amplas referencias e informações da ultima firma que trabalhou, para caixa deste jornal n. 32. (C 27411)

PREDIO

Vende-se por contrato o predio moderno da rua Piratiny, 114, Conde de Bomfim, 2 quartos, com todo conforto para familia de tratamento; chaves na avenida proxima, com D. Ladovina, e trata-se á rua S. Francisco Xavier, 86.

THEATRO LYRICO

HOJE — ás 8 e 10 hs. — HOJE

CONTINUAÇÃO do ESTRONDOSO e INCONFUNDIVEL SUCCESSO ALCANÇADO HONTEM!

ROULIEN

— NO —

O IRRESISTIVEL ROBERTO

5 quadros alegrissimos.

UM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO A PREÇOS DE CINEMA — Poltronas, 5$000

AMANHÃ — Vesperal ás 3 horas e á noite ás 8 e 10 hs. — AMANHÃ

A SEGUIR - GARÇON.

Pathé-Palace

HOJE — HOJE

ARROJO e HUMORISMO, — AUDACIA e SENTIMENTO

Um film synchronisado pelos modernos processos Western Electric Universal. Pleno é apresentado o famoso campeão

Ken Maynard

num regulamento ininterrupto de um romance pa... de arrojo, galhardia e coragem

SELLA DE SORTE

O ... de uma linda estancieira e o successo de ... inegualavel e ultra electrisante cavalgada de cavaleiros...

Continua em franco successo o film do ... nacional:

Carnaval do Rio

Todos os bailes a ... elegantes ... mulheres ... dos corsos das sociedades, do Corso, do bailes infantis, etc. do ante o reinado de Momo.

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8-1404

HOJE — CINEMA SONORO

A ponte de S. Luiz Rey

Synchronizado, com Lily Damita e D. Alvarado.

Compl. — HOMENS DE TOPETE, comedia, sonora.

Amanhã — Matinée á 1 hora. O mesmo programma.

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — T. 9-0257

— HOJE E AMANHÃ — Os queridos artistas LEWIS STONE e PEGGY HOD..., os interpretes do grandioso film em 10 actos:

Prodigio das Mulheres

Acertando a Mão

comedia, 2 actos — REVISTA ODEON — actualidades

2ª, 3ª e 4ª-feira — NEGOCIOS DA CHINA — FRA... MULHER

TRIANON

Sessões A's 8 e 10 hs.

HOJE — Vesperal Elegante ás 4 hs. — HOJE

EU SOU DE CIRCO!...

A peça em que num engraçadissimo papel

PROCOPIO

Faz delirar de riso o seu elegante publico

AMANHÃ — VESPERAL A'S 3 HORAS

A SEGUIR — OS GENROS DO CANUTO

para estréa do brilhante actor Manoel Pera

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Março de 1930

As «misses» européas

«PRIMEIROS POEMAS»

Quando, em 1915, appareceram os "Primeiros Poemas", de Heitor Lima, eis como se manifestou a respeito o "Jornal do Commercio":

"Sairam hontem os "Primeiros Poemas" do sr. dr. Heitor Lima. Não é este o logar, nem esta a occasião para a analyse do livro de estréa do novo poeta mineiro, nem se póde dizer de prompto do valor de sua obra, apenas recebida. A noticia critica virá a seu tempo na secção propria. Mas não ha deslise nenhum das boas regras em affirmar-se desde logo que este volume se destaca singularmente da grande massa de versos todos os dias publicados nesta terra, em que quem não é poeta já foi ou então está para ser. O simples folheio corrido demonstra que não devemos de modo nenhum confundir o autor na multidão inexpressiva dos cultivadores da rima, que enchem o nosso Parnaso dos typos mais curiosos. Elle vae formar, de pleno direito, entre as melhores figuras representativas de sua geração. E, como apenas começa, facilmente se prevê a culminancia a que póde e ha de chegar, pela profundeza de sua inspiração, pela maestria de sua technica e pela seriedade de seus processos. Esta ultima circumstancia talvez não signifique nada aos olhos de certos literatos, mas consideramol-a substancial no desdobramento das personalidades artisticas, que ambicionem justos titulos ao apreço geral do publico.

"Porque o poeta e o escriptor precisam tambem traduzir, no seu feitio pessoal, as harmonias de que andam cheios, ou do contrario a arte seria um instrumento de decadencia e não, como deve ser, uma força de cultura e um motivo de aperfeiçoamento. Foi-se o tempo em que o poeta tinha de ser uma creatura anomala e extravagante, de cabellos grandes e costumes bohemios, sem adaptação as conquistas superiores de seu meio e vivendo como exilado, numa especie de reacção permanente contra o equilibrio da vida e a normalidade das aspirações. Esse tempo passou e hoje é lenda. A poesia representa uma alta condição interior perfeitamente compativel com a regularidade dos movimentos externos forçosos da personalidade humana no ambiente em que viva. O sr. Heitor Lima, inscreve-se nessa estirpe, sem abdicar de seus outros deveres, trabalhando parallelamente nas demais espheras de actividade para formar a reputação que, com tanta diretura e brilho, vae estabelecendo para o seu nome em todos os sentidos. E' um prazer registrar-se uma estréa desse gentro, o começo da carreira honrosa de um moço que se está fazendo por si e que não tem pressa nem orgulhos olympicos, o que inquestionavelmente lhe duplica e realça o valor. Não soffreriam outros uma espera de oito annos para o seu apparecimento definitivo.

O sr. Heitor Lima póde supportar sem impaciencia essa demora, e, nos vagares que lhe ficaram desse longo periodo, poliu e repoliu as suas producções, seleccionou-as com severidade, additando cada dia lavores novos ao primor antigo. Por isso mesmo é que este seu primeiro volume reveste já um aspecto definitivo e ha de ficar, o que não deixa de ser muito raro nas obras de estréa."

Dias depois dessa rapida noticia, o mesmo diario dava á estampa a critica do livro, nos seguintes termos:

"O sr. Heitor Lima faz com este livro uma estréa que firma a sua reputação e o consagra como dos melhores poetas de sua geração.

Ha nos "Primeiros Poemas" a affirmação tranquilla de uma vocação que já se encaminhou e venceu e promette novos desenvolvimentos.

Entre os poetas que têm apparecido nestes ultimos cinco annos, o sr. Heitor Lima se destaca por uma porção de qualidades e dons peculiares.

A nossa literatura passa por uma phase de transição. A phase que soffreu a influencia parnasiana, que se caracteriza em Bilac, Alberto e Raymundo e a phase de lyrismo tropical e de adaptação symbolista que se representa principalmente em Luiz Delfino e Cruz e Souza, impressionám ainda os poetas, que aliás, sob muitos pontos de vista, se emancipam da escola predominante na Europa.

A necessidade de innovar, a volta á emoção candida e maravilhada do homem novo, mas filho de uma velha raça, deante da natureza americana, a confusão lexica da adaptação do idioma e outros factores produziram um estado de exaltação, ora pantheistico, ora mystico, decadente ou lyrico, que determina a etiologia da maior parte das estréas fortes destes ultimos cinco annos. Os que se extremam dessa etiologia, os de sensações moderadas e linguagem sobria, apresentam mediocres predicados e expressões banaes.

Certo, os exaltados tendem para a crystalização da fórma e para uma simplicidade mais apurada; mas demonstram mais vistas sensibilidade mais aguda e mais capacidade de expressão.

O sr. Heitor Lima diverge desses dois typos de estréa. Nos "Primeiros Poemas" apparece um poeta, que vibra deante da natureza, que sente philosophicamente as grandes emoções do eterno enigma, que canta, no meio das lutas e das desgraças da vida, a esperança e a certeza de a fazer melhor...

Os nossos ultimos cantores exasperados de talento e de difficuldades verbaes, dão balanço á moral, tornam-se ás vezes amoraes nas expressões, procurando uma esthesia que corresponda á exaltação de cerebros de raça antiga, deante de um mundo novo. Dahi as suas difficuldades verbaes e o desequilibrio de seus expressados.

O sr. Heitor Lima surge já com a evolução de espirito completo. Não sente a ancia de encontrar expressões novas para vasar emoções que os velhos idiomas latinos e não latinos não estavam habituados a traduzir; elle se contenta, calmamente, com o lexico commum e deslisa serenamente dentro delle, sem difficuldades, porque a sua esthesia é mais tranquilla e o seu temperamento menos ardoroso.

A cadencia de seus versos, a metrica que os disciplina, o lexico que traduz a concepção denunciam e exprimem uma resignada emotividade, que tem confiança no esforço e por isso supporta todos os males que suppõe transitorios...

As proprias composições de desalento deixam perceber o optimismo da "Arvore". Coisa, entretanto, interessante! As melhores producções do livro são as de desalento e pessimismo.

Por que? Porque são as que se vasaram em fórma de soneto, de mais facil condensação e, portanto, de mais facil effeito artistico. Assim, "Azas e Cinzas" serão mais citadas do que "Arvore", mas o poeta, que se affirma, mas que ainda não completou o seu ciclo, denuncia o seu feitio definitivo nos versos admiraveis do ultimo poema do livro.

A inquietação poetica do sr. Heitor Lima se desdobra, como dissemos, num optimismo salvador.

Assim, na 1ª parte do livro, intitulada "Ancias e Vigilias", o poemeto "Em face do infinito", tem estrophes cheias de ardor e duvidas calorosas.

Esse estado de extase, que revela o que os criticos do mundo inteiro chamam o "pantheismo poetico", não termina em desalento.

Na formosa "Exhortação" o sr. Heitor Lima canta a força, a belleza, a fecundidade dos que estão escondidos e que são a razão de ser, o fundamento, a energia dos que estão ao sol brilhando.

A "Raiz" deve descer cada vez mais fundo, afim de não ver as infamias do ar livre. No final desse poema de grande estylo, o poeta dá o optimismo organico de seu temperamento sadio.

O sr. Heitor Lima tem em alguns sonetos admiraveis syntheses de pensamento e de emoção.

As "Azas", ainda com o resaibo dos nossos parnasianos, cantam os corações que se roçam como as azas de passaros que se encontram no vôo aligero...

Nas "Cinzas" ha a fixação de um momento de pessimismo. E' uma pequena obra prima esse soneto.

A ultima composição do livro é um poema cheio de emoção e belleza. E' um hymno pantheistico á "Arvore", symbolo da natureza sadia, do amor universal, do instincto e da felicidade, do destino que se contenta a si proprio.

Assim, as tristezas, os desalentos do poeta se desdobram em esperanças, em novos motivos alegres e na confiança serena, da victoria do bem. Por isso a musa do sr. Heitor Lima nos pareceu optimista, apesar da composição amarga e melancolica que já produziu.

O autor dos "Primeiros Poemas" tem lindas composições lyricas: no "Porque" ha muita delicadeza de emoção e de expressão.

Nas "Estancias Romanticas" ha o mesmo sentimento esquisito e fino.

Assim, o sr. Heitor Lima faz uma estréa que firma uma reputação e consagra uma vocação feliz."

Reproduzimos hoje nesta pagina uma das poesias desse livro que mais exito alcançaram. Ei-la:

Recordando...

Movidas pelo amor ou pela fantasia,
Outras reclamarão meus beijos, quererão
Meus abraços. Nenhuma, todavia,
Fará bater meu coração.

Outras hão de trazer-me a ternura e o carinho,
E, num tremor de voz, chamar-me-ão poeta e rei.
E eu, cercado por ellas — mas sózinho —
Recordarei... Recordarei...

Abraçando-as, farei, num surto para a vida,
O esforço de quem vae desfallecendo já:
E na minha alma exhausta e entorpecida
Nem uma corda vibrará.

Beijando-as, ver-lhes-ei nos olhos um lampejo
De paixão, um fulgor de estranho frenesi.
Mas, no intervallo de um para outro beijo,
Soluçarei, pensando em ti...

Uma, entre ellas, talvez pressinta o meu segredo
E procure saber porque ando triste e só:
Mas, deante do mysterio, terá medo,
E, ante o meu luto, terá dó.

Essa virá, talvez, a amar-me. E humildemente,
E solicitamente irá por onde eu fôr.
Não lhe darei, porém, minha alma ausente
A paga de tamanho amor.

E ella perguntará para onde foi minha alma,
Quem me feriu, porque padeço, que mal fiz...
Louca! Meu soffrimento não se acalma:
E' meu prazer ser infeliz.

E ella offerecerá todos os lenitivos
A' inenarravel dôr que me anuvia o olhar;
Dirá que me comprehende os ais furtivos,
Que sabe crer e sabe amar.

Dirá que adivinhou toda a tragedia occulta
Que me anniquilla e me consome. Dirá mais,
Que o sacrificio da renuncia avulta
Nos sonhos sobrenaturaes.

Dirá, por isso, meiga, ingenua e commovida,
Que almeja diminuir a extensão do meu mal
Curando-me a ferida por ferida,
Sacrificando-se, afinal.

E ao receber-lhe o olhar humido de ternura,
E ao lhe escutar a voz tremula de paixão,
Hei de sentir mais a desventura
Que me anniquilla o coração.

E' que não poderei retribuir esse affecto,
E' que não poderei acceitar esse bem,
O calix do martyrio está repleto:
Eu já não posso amar ninguem.

E hei de ouvil-a gemer. Expressão de piedade
Um grito subirá do fundo do meu ser:
Explicar-lhe-ei que vivo de saudade,
Que de saudade vou morrer...

E ella me fitará, muda, em meio da estrada,
Nos meus olhos buscando a luz dos olhos seus;
E ao vel-a immovel, pallida, calada,
Vacillarei, dizendo adeus...

Descerá sobre a terra o crepusculo frio;
Accender-se-á no céo Venus e Aldebaran;
E, surdamente, ha de rolar o rio,
Dizendo a sua queixa vã.

Longamente, a mugir de quebrada em quebrada,
O vento carpirá tristezas que já sei.
E, sózinho, na noite constellada,
Recordarei... Recordarei...

As lagrimas do marujo

(LIMA RODRIGUES)

— Não seja tôla, já lhe disse, repetiu Sarmento, como que forçando a mulher a calar-se.

Esmeraldina não insistiu. Apenas levou ao rosto o lenço branco que tirou do bolso do avental para enxugar os olhos.

Dali por deante permaneceram calados. Ella, a costurar sob a luz da lampada, levava ao alto a mão para puxar a linha e logo de novo a descia ligeiro, mettendo a agulha, para que mais outro ponto prendesse a fazenda em que trabalhava; elle, defronte, a ler ou a fingir que lia um jornal, de cotovelos fincados á mesa de jantar. Por fim, erguendo-se, disse, conciliador:

E' isto; não quero intimidades com os vizinhos, mórmente com essa mulher do carteiro, que tem má reputação; e, de facto, não se porta bem.

— São calumnias, redarguiu Esmeraldina, em voz baixa, como do si para si. Sarmento, que entretanto a ouvira, não contestou, e, firme no seu juizo dirigiu-se para a janella da rua, deixando o jornal sobre a mesa e accendendo um cigarro.

Aquella noite, o casal que sempre vivera em harmonia, passou em magoado retraimento. Como não tinham filhos e estavam casados ha cerca de dois annos, faltava entre elles um laço que os fosse prendendo, em subsistente amizade, á medida que as illusões se apagavam com o correr do tempo.

Sarmento, com razão, não via de bom grado as constantes visitas de Olivia, a vizinha, mulher do carteiro, sempre atracada a Esmeraldina em excessivas demonstrações de amizade, e insistindo em tornar-se intima. Além disso a sua condição de maritimo, que passava a maior parte do tempo fóra de casa, impunha-lhe insinuar á esposa cauteloso procedimento; e não era com os exemplos daquella leviana, que ella, longe da familia, e muito nova ainda, resistiria ás tentações ou, pelo menos, á maledicencia do mundo.

Haviam-se casado em Pernambuco e lá na sua terra ficára toda a gente della. Agora estavam morando ha tres mezes sózinhos desde que Sarmento perdera a velha mãe que vinha servindo de companheira a Esmeraldina.

A preoccupação do maritimo era, pois, dar á mulher, outra companhia, e arredal-a da intimidade de Olivia; mas, em premencia de viagem, lá se foi novamente no seu navio para o sul e o caso ficou sem solução.

Para elle, 1º piloto de um navio cargueiro, a casinha barata do suburbio, onde residiam, era um arranjo, do contrario o recurso da mudança resolveria a emergencia.

Quando o marido deu costas, Olivia insistiu: — Meu bem p'ra aqui, meu amorzinho pr'a ali, sem dar treguas á outra. Pagava-lhe o cinema, presenteava-a, e por ultimo, entrou a lhe fazer confidencias, ante as quaes Esmeraldina já não achava aleivosas as accusações de Sarmento; mas concluia benevolente:

Coitada, ella é tão boasinha, que as suas fraquezas bem merecem perdão.

Olivia tinha sobre a amiga a ascendencia da edade, e movia-lhe o interesse de attender a generosidade e a cupidez de um negociante useiro em transgredir os preceitos do nono mandamento.

Esmeraldina andava em dezenove annos e não tivera educação rigorosamente forte para resistir as suggestões da vizinha; entretanto mostrando-se cautelosa lhe disse, uma tarde em que jantavam juntas: — Vou pedir-te um favor, minha boa Olivia, que será tambem um serviço prestado á continuação da nossa amisade:

Quando cá estiver o Sarmento, faças de conta que mantens commigo apenas relações de cortezia. Trata-me mesmo com ceremonia e não me venhas em casa.

Saboreou Olivia com delicia o proximo triumpho que do pedido transparecia. Aquella confidencia vinha collocal-a em posição superior, e era o primeiro passo no desvio, desde que Esmeraldina já se propunha a illudir o esposo e fiel companheiro.

Sarmento, de volta, sentia-se victorioso, e satisfeito com a nova maneira de proceder da mulher, achando que ella, com a sua conducta de retraimento, o attendera, tornando-se credora das maiores provas de confiança; e, quando tornou a partir, estava tão seguro da dignidade e do dominio proprio em que se mantinha a esposa, que nem mais pensava em lhe dar companhia. Foi-se tranquillo e tranquillo continuou viajando, mezes a fio, com dois ou tres dias apenas de permanencia no lar.

A' proporção que o afastamento do piloto se dilatava em consecutivas viagens, as insinuações de Olivia iam demolindo os frageis principios de moral que Esmeraldina trouxera da casa paterna, e que não ganharam subsistencia apezar da energia do marido, de que dá mostra aquella phrase: "Não sejas tôla, já lhe disse".

Ha quasi um anno estiveram a contender, e, desde lá, tal mudança se tem operado nos costumes e no espirito da pernambucana, que ella já não cose os seus vestidos, como naquella noite: porque paga esse trabalho á modista para andar mais chic e não furar os dedos; e, de certo, não mais choraria magoada com a falta presumivel da confiança do marido, porque, em consciencia, já não lhe a póde merecer. Todavia não suspeitava Sarmento, que o seu lar andasse em depravação, quando, de chegada á Pelotas, encontrou na agencia da companhia uma carta anonyma que lhe era endereçada por "um vizinho revoltado" narrando-lhe o procedimento irregular de Esmeraldina e dando detalhes para comprovar a denuncia. O piloto leu estarrecido a delação, e, guardando a carta, metteu-se a bordo para melhor deliberar com a sua calma habitual de marinheiro.

Assim, não se mostrou alterado nem revelou a ninguem o que lhe ia n'alma.

Mentalmente, repetia, como uma verdade irrefutavel a celebre maxima ingleza:

"There is no smoke without fire", e considerava que Olivia, ainda na vizinhança, seria, no caso, a perversa e infame corruptora de Esmeraldina.

De volta, ao chegar a Santos desembarcou allegando molestia e escreveu á mulher, como se nada houvesse, avisando-a de que ali ficava ligeiramente grippado, mas no proposito de ir a São Paulo para conseguir uma carta de recommendação que lhe proporcionasse melhora de emprego, devendo regressar sómente oito dias depois, quando passasse outro vapor da mesma companhia; no entanto, nessa mesma noite tomava passagem de trem para o Rio.

Cauteloso teve tempo de espionar a mulher... Viu-a sair com o amante e teve a calma de os vêr de novo voltarem á sua casa, onde "o outro" dormiu á vontade como se estivesse tranquillamente no que de direito lhe pertencia. Na noite seguinte, acompanhou dissimulado até á praça Tiradentes e á porta de um theatro onde havia ajuntamento os surprehendeu.

O covarde amante saiu a correr abandonando Esmeraldina que tomada de pavor, atirou-se ao chão em terrivel accesso de nervos.

Sarmento, afastou-se logo, esgueirando-se por entre curiosos que affluiam e, como se nada tivesse com a scena, seguiu naturalmente descendo a rua da Carioca, emquanto "a doente" era soccorrida por populares e guarda-civis.

O facto foi tomado como consequencia de accidente subito. Por soffrer qualquer mulher um chilique na rua a policia não insiste em averiguações desde que não haja conflicto ou queixa. Foi o que se deu.

No quarto do hotel onde se hospedára cogitava o marujo de sair do Brasil e julgava-se feliz por ter tido a calma e a dignidade de não matar aquelles safados, tendo-os tido por vezes em flagrante, ao alcance da sua certeira pontaria.

Calmo, embora que magoado, narrou dias depois, a sua desventura e os seus propositos ao Bastos, outro piloto, seu leal amigo, allegando que, não tendo filhos nem bens, além dos modestos moveis que guarneciam a casa, desistira de intentar divorcio, e, sem mais nada, partiria para Nova York, o que de facto fez, sem mais procurar ver a mulher, nem della saber noticia, até que, passados dois annos, estando a trabalhar no *Araguaya*, da Mala Real Ingleza, que então fazia a linha de Southampton a Constantinopla recebeu do Bastos uma sentida carta, na qual elle lhe dizia:

A Esmeraldina suicidou-se com lysol; parece que bebeu um vidro todo. Coitada, não resistiu aos embates da vida airada em que a lançou a Olivia, essa peste que está curtindo sua lepra, por bem dos seus peccados, como lambaz de limpar porcarias num lupanar que a Eudoxia tem na rua de Santo Amaro.

Avisado do suicidio da mulher, fui ao necroterio, e vi o cadaver sobre a mesa de marmore coberto apenas por um lençol.

Tinha os labios e um lado do rosto horrivelmente queimados pelo toxico; mas ainda assim sempre linda, com os olhos entreabertos como numa supplica...

Peço-te para ella o teu perdão ainda com as lagrimas com que a recordo doloridamente impressionado.

E não fui o unico a quem ella naquelle lance de desespero teria commovido. O proprio empregado da necropole, vendo-lhe o corpo esculptural, disse-me compungido — As mulheres mais bonitas são as que mais se atiram á desgraça.

Sarmento, que já não se lembrava de algum dia haver chorado, rompeu em convulsivo pranto, a soluçar como uma creança.

Só

Parei! — cegado havia ao cimo da montanha
Asperrima e tamanha —
O sol morria além!
Parei; sentei-me á beira do caminho,
Sentei-me ali sózinho,
Eu só, sem mais ninguem.

Olhei atrás e avante. — Os largos horizontes
Debruçam-se nos montes.
E longes, por além,
De branco e azul e fogo e purpura toucados,
Diziam contristados:
"Tu só, sem mais ninguem".

Percorro o estádio feito em um só lance d'olho,
Sem contar os abrolhos,
E muito, muito além,
Nas veigas, serpeava o trilho venturoso
Que eu correra ditoso
E só, sem mais ninguem.

Atrás, deixava o prado, a vida, a flôr, o aroma,
E o doce amor que assoma
Na juventude. Além,

Além, a nevoa densa, a duvida insegura.
Além, a bruma escura,
Eu só, sem mais ninguem.

Avante a escarpa está na crua descambada,
Precipite e eriçada,
Um passo mais além,
Eu vou com passo firme, e resoluto e certo.
Para o eterno deserto,
Eu só, sem mais ninguem.

Goyaz, 1885

FELIX DE BULHÕES,

Poeta goyano, fallecido a 29 de março de 1887.

CONTOS ESCOLHIDOS

O LOUCO DOS PARDAES

(Maurice Cavalier)

Calvo e no entanto ainda moço, o olhar azul perdido muito longe, as mãos nos bolsos cheios, elle surgiu num dos grandes portões das Tulherias.

E logo se fez silencio em torno do lago; immobilisaram-se os braços magros das meninas que pulavam corda; os pequenos abandonaram bolas e petecas.

Duas senhoras, que perto de mim bordavam palestrando, pararam os trabalhos e olharam por cima dos oculos o homem que surgia.

— E' o louco dos pardaes...

E, como se estivesse esperando estas palavras, o povo alado que habitava as arvores do jardim, caiu em nuvem sobre o recem chegado o qual afastando com as mãos as aves mais afoitas foi procurar um banco isolado. Afastando-se foi seguido pelo côro das vozes infantis:

— O louco dos pardaes! O louco dos pardaes!

— E' realmente doido? — perguntei ás minhas vizinhas — Ou apenas um amigo dos passaros?

— Já viu uma pessoa de juizo baptizar pardaes? — retorquiu uma dellas.

— Tem um ar tranquillo. Viste bem...

— Conheço loucos, senhor, que passeiam em Rolls-Royce.

O argumento era decisivo. No entanto, para contrariar as duas matronas, insisti:

— Será talvez um poeta.

Os oculos olharam-me raivosos.

— E' um doido!

— Um preguiçoso!

Cumprimentei e parti em busca do homem que, encostado a uma estatua, lançava methodicamente, muito alto, migalhas de pão que eram apanhadas no ar por dez, vinte, cem bicos ávidos. Então, erguia-se, grave, a voz humana:

— Vamos, Eugenio, porque não deixas Luiza comer? E tu, Roberto, porque implicas com Carlos!

Neste momento um dos pardaes poz-se a voar sobre a minha cabeça.

— Paulo, deixa esse senhor, em paz!

E, verdade seja dita, o passaro afastou-se.

— Perdôe, senhor; elle é tão travesso! — disse o homem pousando em mim um olhar estranho. — Em creança os paes faziam-lhe todas as vontades.

— Ah!

— Morreu aos dez annos, tuberculoso; nunca passou de um bebé travesso.

Tive um sorriso idiota.

No azul dos olhos do "louco" passou um desprezo;

— Sim... o senhor não comprehende... é como os outros... ninguem comprehende...

Depois, bruscamente:

— Sabe que passaros são estes?

— Pardaes...

Com um gesto doce e largo, o "louco" afastou um pouco os seus amigos:

— Refiro-me, senhor, a estes "Pierrots", hospedes dos jardins parisienses. Não, estes não são pardaes: são almas das creancinhas de Paris que morrem. Todos estes que aqui vê eu os conheci. Paulo, por exemplo: Vi-o nascer; habitavamos seus paes e eu o mesmo andar na rua Sarrette. Gastão que ali conversa com Nini morreu de diphteria ha seis semanas. Nini foi esmagada por um auto na rua Belleville.

Após uma pausa, continuou:

— Quero narrar-lhe como isto me foi revelado. Uma noite da guerra, seriam tres horas, eu montava guarda numa ponte que fica para os lados de Saint Germain, quando de repente senti que qualquer coisa me caia sobre os hombros. Eram tres pardaes que tremiam de frio ou de medo. Abriguei-os no fundo da guarita, entre as dobras da minha capa. Pela madrugada quando vi rum mudar a guarda, os passaros voaram e algumas horas mais tarde eu recebia a noticia de que meus dois filhos e minha filhinha tinham sido mortos de noite, á hora em que os pardaes se haviam refugiado junto a mim, por bombas allemãs.

— Comprehende agora?

Calou-se; ficou a contemplar o espaço e depois:

— Hoje estão os tres no Parque Monsouris, junto á nossa casa. Digo "nossa casa" e no entanto, ali vivo agora sozinho. A guerra deixára-me apenas a minha filha mais velha; dezoito annos, linda como a primavera, boa como a natureza. E não teve culpa a pobresinha, de obedecer ao appello do Amor e tambem da Miseria. Ha tempos soube que ella estava em Beaujon, doente, abandonada... Vou vel-a todos os dias, mas... em breve...

Neste momento, os pardaes immobilisaram-se: seus olhinhos redondos fizeram-se curiosos: curiosos de saber quem era aquella "pierrette" vinda de longe, de todos desconhecida e que planava hesitante sobre elles, sem saber onde pousar.

O homem calou-se; ergueu lentamente o braço e sobre o seu punho fechado a avezinha côr de cinza veiu abater-se:

— Louquinha querida, porque me deixaste?

Duas lagrimas claras e puras molharam a plumagem sedosa que dois labios tremulos beijaram.

E a recem-chegada foi reunir-se a seus novos amigos.

— Senhor — tornou o homem quando ouvir gritar agora nos jardins de Paris: O louco dos Pardaes! — diga aos que se riem do pobre "louco", o que viu com seus proprios olhos: a alma da sua filha que acaba de morrer num leito de hospital.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

EXPRESSÕES

Andar de olho vivo

Quem busca a verdade precisa abrir os olhos.

Pensam muitos que andar de olho vivo é ser esperto: é grave erro suppôr que quem abre mais os olhos em qualquer coisa que queira resolver é ou ha de ser o mais esperto; a esperteza não está nos olhos. De tudo aquillo em que a esperteza é condição immediata ou primordial, o resultado deixa de ser sempre bom, porque elle vem através dessa apparencia falsa do atilamento, que é a tal esperteza. Não é pelo olhar, mas pela intelligencia que o homem se revela; é preferivel uma intelligencia bem orientada á intelligencia do esperto.

Os olhos que possuimos não são orgãos "mortos" da vida; elles reflectem continuamente a nossa vida, que ás vezes póde estar prejudicada por grave enfermidade ou abalada por um ou outro revés moral, e dahi o abatimento que se descobre no olhar das pessoas por uma ou outra dessas causas; não são nunca olhos mortos, sinão figuradamente, quando se fala de pessoa indifferente ás coisas que se passam em torno de si.

Indifferentes são os que não querem saber de nada, e quem nada quer saber foge do conhecimento da verdade, pois só a verdade é que se deve ter empenho em saber.

Tem alguem necessidade de andar de olho vivo? Porque? Porque tem necessidade de conhecer aquillo que importa ser do seu conhecimento, isto é a Verdade. Se um de nós tem negocio com alguem, e sabe que tem de se acautelar contra qualquer eventualidade má, logo se vê na contingencia de andar de olho vivo, a saber — abrir os olhos para conhecer melhor com quem está tratando.

Melhor se conhece a pessoa com quem se fala examinando os seus actos, estudando o seu intimo; e isso não é facil, estando os orgãos visuaes, nesta vida, no encargo desse exame-pesquiza.

E' quando, então, o homem pensa em levar a ponta do dedo index á palpebra inferior e baixal-a para pôr mais a descoberto o orgão. A escolha da palpebra inferior e não da superior vem da necessidade de tornar facil e prompto o abaixamento, porque a essa hora o que occorre é a rejeição ou o despojo feito para o plano inferior, que é a terra, daquellas coisas que pertencem ao nosso humano.

O humano, como se sabe, perturba muito o conhecimento da verdade espiritual; é necessario pois, que o homem se despoje do seu humano para ficar espiritual. Sómente no espiritual é que ha maior facilidade de conhecer a verdade. E quando, examinando alguem, conhecemos-lhe as falsidades, certo é que vamos direito ao conhecimento da verdade dessas falsidades.

A palpebra inferior representa, portanto, o humano que se rejeita, para se adquirir a condição espiritual que é a melhor condição de comprehender as coisas.

Ninguem póde vêr pelo caminho das espertezas, o que por não ser coisa bôa perturba a serenidade indispensavel á comprehensão. O homem esperto desconfia; aos outros elle empresta sempre mãos intuitos, intuitos eguaes aos que possue; a vista chega muitas vezes a perder o brilho que tem o olhar, mesmo na calma; a esperteza que foi má conselheira abriu caminho ás idéas más; não é, pois, sem razão que ella prejudica a corrente sympathica em que se devem passar os tratos, quando não se tem a intenção de abrir o olho, como se faz por ahi.

Quando se aconselha a andar de olho vivo, a pessoa aconselhada deve receber de bom agrado o aviso, porque o conselho nesse caso é um bem.

Mas o olho vivo não deve ser applicado ás coisas do mundo physico: o homem deve andar de olho vivo nas coisas que se referem ao seu espiritual, mas nunca se esquecendo de evitar o lado da esperteza.

Na nossa vida espiritual a esperteza de nada serve, antes, compromette; o que muito vale é *andar de olho vivo*, mas sabendo como deve andar.

L. DE ASSIS.

AS MULHERES E O JOGO

Em Budapest, as mulheres tentam impedir que os seus maridos, jogadores impenitentes, se abandonem á sua paixão. Constituiram uma original associação. Nos muitos clubs da capital hungara organizam-se todas as noites, partidas fabulosas, que acabam pela ruina de um ou mais jogadores. Foi para impedir esta catástrofe qe se constituiu essa associação.

Um serviço cuidadoso vigia os maridos. Quando um ganhou uma partida nos "clubs" clandestinos e continúa a jogar, intervenção da policia, que o impede de proseguir no seu intento, conservando ao menos por essa noite, o dinheiro na algibeira. Foi a mulher que avisou a policia.

As mulheres, assim unidas para defender o seu bem-estar material e familiar, trocam informações. Com o seu systema têm conseguido fazer fechar varios clubs.

Infelizmente, porém, immediatamente abrem outros. A vigilancia das mulheres não pode, portanto, descansar.

OCULOS A' MODA

Este acessorio, que ha annos se usava com má vontade, tornou-se hoje um indispensavel objecto de elegancia. Uma das provas é que um optico parisien se resolveu mudar-lhe a forma. As lentes redondas tornaram-se demasiado vulgares; têm o ar de velhas lanternas de carruagem; é preciso renovál-as. Tambem os pharoes dos automoveis são muito diferentes dos das carruagens de tracção animal. Assim, pois, daqui por deante, as lentes dos oculos serão rectangulares, quadradas, octogonaes ou em losango. Mas sempre largamente enquadradas de tartaruga ou celuloide. E, assim, as phisionomias ficarão cortadas geometricamente.

Imaginem uma mesa, em volta da qual cada um dos convidados esteja convenientemente armado de oculos, de formas diferentes uns dos outros. O "ensemble" deve ser de um effeito verdadeiramente comico.

Que mais se inventará de fantasias?

VARIEDADE NA MODA

A condessa de Noailles, descendo a escada de um dos santuarios da moda da "rue de la Paix, disse que os ultimos manequins demonstravam que a "mulher pequena" de hoje, se transformará na "grande dama" de antigamente.

Ha quasi dez annos que a moda era para as juvenis figurinhas masculinizadas, sem ancas e sem peito, com braços descarnados e musculosos. Agora, a moda, numa repentina reviravolta, reinstallou na sua realeza a mulher magestosa, aquella que os nossos antepassados amaram durante seculos. E' uma revolução, e o milagre é que este decreto é efficaz, porque, quando se trata da moda, as mulheres adaptam-se promptamente ao que dellas se exige. As que eram magras, deixam-se engordar, e os cabellos crescem, a par do busto. Especialmente á noite, já vemos as salas compridas e as longas caudas com pelle, que lembram os sumptuosos trajos das dogarezas. Quem o diria?

Parecia que a "mulher pequena" fazia parte dos nossos costumes, definitivamente. Ella adaptava-se aos carros estreitos e baixos, as casas minusculas, aos restaurantes cheios, á vida activa que se desenvolve em pequenos ambientes. Os vestidos compridos reclamam uma grande moldura. Escadas imponentes, com columnas de marmore. Talvez que para as elegantes de 1930 seja preciso reconstruir os "palacios, agora já excluidos da nossa existencia.

As mulheres que obedecem ao seu costureiro como a nenhum outro homem do mundo farão todos os esforços necessarios para tomar este novo aspecto. E serão capazes disso — e quem sabe? — esperemol-o, que depois da modificação physica e do vestuario, virão as reformas moraes e queiram parecer "grandes damas" até á ponta das unhas.

...E O ESTUPIDO DO MARIDO

Conto de FREDERICO KARINTHY

Personagens: Ella. O marido. Fazerkas. Kovacs.

Uma saleta. Flôres. Um amplo divan. Sentados nelle, Ella e Fazerkas, o amigo do marido; enlaçados, beijam-se apaixonadamente. Ella está muito pouco vestida; Fazerkas está sem casaco.

Fazerkas — Um pouco mais; um pouquinho!

Ella — Não! Estás louco?

Fazerkas — Adoro-te! Sê bôa!

Ella — Querido...

Na peça ao lado, abre-se uma porta; ouvem-se passos. Ella, empurrando Fazerkas com terror:

— Meu marido!

Fazerkas — Quem? Ricardo?

Ella, arranjando o vestido: — Anda! Põe o casaco!

Fazerkas, procurando no divan: — Onde está?

Ella — Atrás do sofá!

Fazerkas procura atrás do movel e fica com as pernas movendo-se no ar.

O marido, apparecendo muito afavel: — Mulhersinha querida... Vae de braços abertos para a esposa, petrificada no divan. Pára, ao ver duas pernas que se movem no ar: — O que é isto?

Ella — O que? Não tinha visto! O que será?

Fazerkas apparece, pondo o casaco.

O marido — João!

Fazerkas, rindo desesperadamente — Ah! Ah! Ah! Ah! Olá, Ricardo! Como vaes? que... porque ris assim?

Fazerkas — Ah! Ah! Rirás tambem quando eu te contar...

O marido — Fala!

Fazerkas — Eu estava contando á tua mulher... Uma das minhas aventuras...

O marido — Mas o que fazias sob o divan? Que fazias sem casaco?

Fazerkas — E' o que te vou contar. (Dirigindo-se a ella). Então recomeço?

Ella — Como quiser.

Fazerkas — Ouve pois! Mas sê discreto.

Marido, sentando-se. — E' então, uma aventura galante?

Fazerkas — Sim. E poderá ser intitulada "... e o estupido do marido". Imagina que visitei outro dia uma senhora encantadora. Estava eu sentado com ella no divan...

O marido — Ah! Ah! Este rapaz é um pirata!

Fazerkas — Eu tinha tirado o casaco...

O marido — 'E beijavam-se tranquillamente... (rindo). Tens uma sorte com as mulheres!

Fazerkas — De repente, ouvimos passos. E...

O marido — E...

Fazerkas — Não percebes? Quem podia ser?

O marido — O creado?

Fazerkas — Não! Pensa no titulo da aventura!

O marido — O titulo? Ah, sim. "... e o estupido do marido..."

Fazerkas — Pois então?

O marido — Ah! chegou o marido... Optimo!

Fazerkas — E eu sem achar o casaco que estava atrás do divan... Era isto que eu narrava á tua mulher quando chegaste...

O marido — Illustravas a narrativa... Mostra-me como fizeste.

Fazerkas repete a scena ficando com as pernas no ar.

— Foi quando entrou o marido!

O marido — Caramba! Que situação...

Fazerkas — Imagina! Que explicação podia eu dar? Então, arrisquei um jogo. O marido, um estupido... E puz-me a rir ás gargalhadas na cara daquelle imbecil. Entendes?

Marido — Ah! E naturalmente elle percebeu porque rias...

Fazerkas — Qual! O estupido não percebeu!

O marido — E pensar que existem semelhantes idiotas! E que explicação lhe déste?

Fazerkas — Muito simples: o medo fez-me dizer a verdade.

Marido — Como! Disseste que lhe beijavas a mulher?

Fazerkas — Sim. Mas contei-lhe como se houvesse succedido ha tempos, em outro logar e com a mulher de um imbecil. Disse-lhe a rir que contava a scena á madame...

O marido — Que audacia! E elle acreditou? Nem ao menos perguntou como te salvaste daquella situação?

Fazerkas — Como?

O marido — Sim; quando entrou o marido.

Fazerkas — Qual?

O marido — O da scena... real.

Fazerkas — Repetiria a mesma lenda: estava apenas narrando a historia.

Marido — E's audacioso! — á esposa — O que achas?

Ella — Muito interessante.

Marido — Mas quanto marido idiota! Tu, que és escriptor, porque não fazes deste caso uma novella? O titulo seria "... e o estupido do marido", ou:

"Quando o amigo da casa mente dizendo a verdade..."

Fazerkas — Bôa idéa.

Marido — Falta-te porém a conclusão; vou dal-a.

Fazerkas — Tu?

Marido — Porque não? Imagina que não te fosse possivel esconder-te atrás do divan.

Fazerkas — Mas porque?

Marido — Porque lá já havia alguem. Que tal?

Fazerkas — Tolice!

Marido — Estava atrás do divan um amigo do marido por elle ali occulto...

Fazerkas — Isto seria absurdo.

Marido — Juro-te que já vi um caso assim.

Fazerkas — Que me contas?

Marido — Sim; um conhecido meu que desconfiava da fidelidade da esposa, encarregou um amigo de vigial-a.

Fazerkas — E depois?

Marido — Depois, no momento opportuno, o que se achava escondido appareceu e serviu de testemunha no divorcio...

(Chamando) — Kovacs, quer apparecer?

Kovacs — Surgindo de sob o divan — Bons dias!

Marido — Tenho o prazer de apresentar-lhes meu amigo o sr. Kovacs, detective particular — (A Fazerkas) Preciso da tua assignatura.

Fazerkas — Para o que?!

Marido — Para o processo do divorcio onde exponho que não darei um vintem do dote de minha mulher. Amanhã iremos ao advogado. Adeus, João! Procura encontrar meios de publicar a comedia, pois casando-te com minha esposa, terás muito que gastar. Queres um bom titulo: "O estupido do amigo e o marido complacente." Adeus!

Fazerkas — E se eu escrever, quem a representará?

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas Artes)

FONTE DO BOTICARIO

Os aguadeiros

Havia, antigamente, na cidade, typos populares, encarregados do transportar, a domicilio, o precioso liquido, que só existia nas fontes e chafarizes publicos, em barrilletes, que levavam á cabeça, outros, em barris conduzidos em pequenos carrinhos, puxados pelos escravos em chinguiços conduzindo barris e, finalmente, em grandes pipas, levadas em carros puxados a burro; assim abasteciam os patrões, senhores e compradores, diariamente.

O movimento nas fontes era enorme e, frequentemente, originavam-se discussões e brigas, obrigando o governo a ter, permanentemente, policiado estes logares, que funccionavam de manhã á noite, sem dar vasão ao movimento.

O governo então resolveu erigir, no centro do largo da Carioca, uma columna quadrangular de pedra, com um vaso de marmore na parte superior, tendo, lateralmente, quatro tubos de metal com torneiras, onde os aguadeiros enchiam as suas carroças. Foram esses os obscuros servidores da cidade, que muito bons serviços prestaram á população, por um salario muitas vezes ridiculo.

Tivemos até ha bem pouco os aguadeiros da Agua do Vintem no largo da Segunda-feira e, actualmente, temos os da Bica da Rainha.

As fontes nos solares

Na maioridade de Pedro II, appareceram nos arrabaldes da cidade os primeiros solares brasileiros, vastas propiedades dos abastados dessa época que sabiam gozar a vida, no Andarahy Pequeno e Laranjeiras.

O mestre Araujo Vianna fez um estudo completo do assumpto de que transcrevo a parte referente á solida e confortavel casa brasileira:

"Os ricos proprietarios de outros tempos, melhor do que os actuaes, comprehenderam, por assim dizer instinctivamente quases os requisitos da morada de arrebalde, em uma cidade tropical, davam criteriosa locação ás casas, procurando evitar ou minorar os effeitos dos calores do estio, mantendo um regimen racional de arejamento ventilação e luz, consequente e meditado feitio das construcções.

As varandas da frente e os pateos internos á pompeiana, a seu turno contornados de varandas envidraçadas com caixilhos de guilhotina, como modernamente se usa na Inglaterra e suas colonias ou nos Estados Unidos concorriam efficazmente para a hygiene domiciliaria.

Não economizavam terreno para todas as peças da casa aposentos vastos, grandes salas largos e altos vãos.

Evitavam os corredores porque os quartos tinham entradas pelas varandas dos pateos internos, onde dia e noite funccionavam repuchos, abundantes de agua.

Para as casas ou salas de jantar convergiam os cuidados de conforto; nunca deixavam de attender a que uma paisagem dahi se deveria gozar, e eram então esses refeitorios no fim da habitação com vãos de portas ou janellas para o jardim.

Os parques ou chacaras eram cheios de bancos, vasos, estatuas e principalmente fontes abastecidas por nascentes e correregos proprios do terreno.

Os principaes solares dessa época eram da familia Figueiredo do Millião Maximo de Souza do dr. Marques e do Manoel Pinto Torres Neves, no Andarahy Pequeno e, nas Laranjeiras, o solar do largo do Boticario."

O largo do Boticario

No bairro das Laranjeiras, no Cosme Velho, outr'ora valle das Laranjeiras, era em toda sua extensão dividida em grandes sesmarias, das quaes a menor era de cem braças de testada e a maior, de setecentas; assim reza o livro mais antigo da Edilidade que tem por titulo — "Aforamentos da Camara".

Toda essa localidade era foreira, mas foi suspensa a concessão de terrenos nas margens do antigo rio Carioca, porque a Camara, aproveitando as aguas do mesmo para o abastecimento evitara os damnos causados pelos moradores á sua pureza.

Os antigos povoadores desse opulento bairro aproveitando a exuberancia do seu solo, cultivaram laranjeiras; dahi o nome por que até hoje é conhecido.

No principio do seculo XVIII, viveu nesse valle Cosme Velho Pereira, negociante na rua Direita, proprietario de terrenos junto ao Carioca e que exerceu o cargo de juiz da Irmandade de São José, ficando com o nome de Cosme Velho a localidade situada no fim do caminho das Laranjeiras.

No lado par da rua do Cosme Velho entre os numeros 228 e 232, proximo ao largo das Aguas Ferreas, quasi em frente á ladeira do Ascurra, celebre pelos phantasmas que ahi appareceram para amedrontar o incauto que por ali passava, está o beco do Boticario, que serve de entrada; depois de atravessar uma pequena ponte com bancos de cada lado servindo de parapeito de pedra e cal, sobre o rio Carioca, ha um pequeno largo denominado do Boticario, por ter ahi uma propriedade Joaquim Luiz da Silva Souto, que exercia essa profissão.

Junto á ponte duas unicas arvores: uma amendoeira e uma mangueira de secular existencia.

Esse largo é bem um recanto tradicional do Rio de Janeiro: ao fundo, cinco casas em estylo tradicional, á esquerda, no numero 32 solar moderno mas de muito bom gosto, reconstituido e, ao lado direito no numero vinte, uma habitação que nos interessa por ser um antigo solar. No centro do largo, um poste de illuminação desconcertante da harmonia do passado e do terreno do largo, em estado primitivo.

Bem podia ser lageado e beneficiado com uma fonte collocada no centro, a qual daria a esse logar privilegiado o sabor do que é nosso.

A fonte do Boticario

O antigo solar do largo do Boticario numero vinte, está collocado á margem do rio Carioca, manancial de lympha crystallina e sagrada dos Tamoyos, continuando em seu leito de seixos até o Hotel Aguas Ferreas, rua do Cosme Velho n. 174, limite das terras do solar, onde canalizado vae, subterraneamente, desaguar na praia do Flamengo, na immensa Guanabara.

Seu actual proprietario pretende reviver nelle o que ha de mais brasileiro, não só quanto á architectura, como tambem quanto á nossa floristica.

Situado na encosta do morro do Cosme Velho e ao longo do rio, possuindo um bellissimo bosque, de uberrimos exemplares da nossa flora tendo uma crystallina nascente que, surgindo dentro a vegetação, vem captada ao reservatorio, donde parte a canalização para a fonte do solar.

A fonte situada junto á encosta do morro obedece ao estylo classico.

O conjunto dá, á primeira vista, a impressão de uma pequena capella com escadaria.

Formada de duas pilastras de base e pedestal, com os respectivos capiteis, colocadas nas extremidades, supportando uma cornija; sobre esta uma platibanda, tendo, nas extremidades dois vasos de faiance portugueza partindo destes dois ornatos curvos que se encontram em um pedestal, em que se ergue uma estatueta de louça.

No centro da fonte, uma porta terminada em pleno centro, com uma grande trabalhada, que serve de porta, tendo na bandeira a data 1848, sendo de ferro batido; dahi sae o encanamento que leva a agua a um pequeno tanque em fórma de cubo interiormente circular, que reparte a crystalina lympha para a direita, esquerda e para a bica central.

Dois tanques de pedra, symetricamente collocados, em posições oppostas, avançam dois metros do corpo central, recebendo as aguas da fonte, onde vivem bellissimos exemplares de peixes na parte em que os tanques collam ao corpo da fonte, exemplares de avencas e samambaias.

A bica propriamente dita da fonte, fica entre os dois tanques, formando estes um verdadeiro caminho de accesso á mesma.

As aguas excedentes ou sobras vêm por um aqueducto em fórma de repreza, formando um riacho em toda extensão do jardim, para desaguar no rio Carioca.

O aspecto é encantador, o recanto poetico e o ambiente tranquilizador: ao fundo, na encosta do morro, o verde bosque com suas multiplas nuances á frente, o monolithico morro de Dona Martha; á direita, o Corcovado; tudo isso num recanto divinal. O murmurio das aguas, o gorgear dos passaros e o farfalhar da folhagem, o perfume das flores completam esse pedaço de terra bem carioca — para aquelles que amam verdadeiramente a natureza.

Aqueducto que vae da fonte do Boticario ao Carioca

A ponte do Boticario sobre o rio Carioca

«VIDA TRAGICA DE BEETHOVEN»

III

O ambiente mesquinho, o desdem, a miseria, a enfermidade, o engano daquelles em quem pôz o seu affecto, tudo se juntou para abater e humilhar o espirito do pobre Beethoven.

Mas, desse espirito de perpetuo martyrio, surge a Nona Symphonia, uma das creações mais geniaes e mais imponentes, mais maravilhosas do espirito humano Beethoven será sempre um exemplo pathetico da injustiça do destino.

Muito creança ainda, estuda até altas horas da noite, com esforço superior á sua infantil capacidade, debaixo do olhar vigilante do pae, que o batia cruelmente ao menor erro na copia das notas. O pae apreciava mais o vinho do que a musica.

Já adolescente, fechado em seu quarto, passa os dias exercitando-se ao violino. Seu unico ouvinte era um insecto, uma aranha que quando soava o violino descia por um fio e ficava immovel ouvindo-o. O pequeno Beethoven comprazia-se em executar para aquelle minusculo ouvinte, unico companheiro da sua solidão.

Um dia sua mãe entra por casualidade no quarto, vê a aranha e a mata. O menino, offendido, quebra o violino e põe-se a chorar.

Annos tristes os da sua infancia!... Seu pae bebado empedernido, propuzera-se a explorar o genio do filho e fazer delle um "menino prodigo". Porém, Luiz revoltou-se. Aos dezesete annos, já consciente de seu valor, a aguiasinha insociavel, consegue mudar-se para Vienna e conhecer um de seus idolos: Mozart, o autor de "D. Juan" então no apogeu da gloria.

Habituado a vêr desfilar por sua casa musicos de valor e supportar as demonstrações de candidatos á immortalidade, Mozart acolheu Beethoven com desconfiança e impassibilidade o primeiro pedaço que o joven executa ao piano, convencido de que se tratava de uma composição apresentada de côr. Beethoven percebeu a suspeita de Mozart e pediu-lhe que lhe désse um thema que servisse para improvisar.

Mozart consentiu; Então Beethoven, levado por seu genio inventivo, depois de alguma hesitação, emprehendeu resolutamente á execução de um commentario do thema indicado, com tanta facilidade e tão rica fantasia, que Mozart estupefacto, reconheceu nelle o improvisador soberano.

O autor de "D. Juan", saiu da sala sem fazer barulho, approximando-se alguns convidados que conversavam na sala contigua, lhes disse: — "Senhores, ouçam este joven! Não tardará a encher o mundo com o seu nome."

Beethoven era um coração profundo e secretamente affectuoso, não obstante sua timidez coadjuvada pelas desillusões. Necessitava amar; não podia viver sem uma paixão e já que os parentes o repelliam, as mulheres o desdenhavam e os emulos invejosos riam-se delle, refugiava-se na arte e creava, por necessidade de desabafar as penas do seu coração.

Não lhe importava o applauso do auditorio. Um dia entrou na capella de Marienfort e pôz-se a improvisar no orgão. Momentos depois rodeavam-no alguns pedreiros que trabalhavam perto dali e que, attrahidos pela belleza das melodias, abandonaram o trabalho; começaram a vir os camponezes dos arredores e pouco a pouco a capella encheu-se de gente como em dia de festa.

Beethoven, entretanto não percebera a presença de seus humildes admiradores; admirações tanto mais sinceras por quanto provinham de pessoas simples, espiritos rusticos e pouco cultivados.

"Vinte e cinco annos! Já os tenho... E' preciso que este anno o homem se revele por inteiro." Assim escreve...

E, com effeito, desde esse dia realiza sua ascensão ao cumulo da fama. Nascem as symphonias immortaes, escreve sonatas e quartettos e refaz "Fidelis".

Porém a vida deste homem estupendo é digna de lastima. Infeliz no amor e quasi sempre ás voltas com a mais angustiosa pobreza... Aos trinta, affige-o a mais terrivel das enfermidades para um musico; a surdez. O ouvido enfraquece pouco a pouco os sons confundiam-se, até que chegou o dia em que se fez no redor delle o silencio completo e perenne. Confessa desesperado — Ha mais de dois annos que evito toda companhia, porque me é impossivel dizer que sou surdo. Se não exercesse a profissão de musico, não temeria eu confessar minha enfermidade, porém... minha arte!... O que diriam meus numerosos inimigos, se soubessem da minha desgraça?".

Desde então, tornou-se misanthropo, concentrou-se em si mesmo, tornou-se irascivel e desconfiado.

Só a arte derramava um balsamo em suas incuraveis feridas intimas. Saia de casa só e quasi furtivamente, descuidado no vestir-se, com um grande chapéo e seu caderno de notas que trazia sempre comsigo.

Andava horas através do campo até que exhausto, sentava-se debaixo de uma arvore e seguia com o olhar o vôo dos passaros, cujos gorgeios não ouvia, contemplando a agua corrente, escrevia em seu caderno os themas immortaes.

Ao anoitecer regressava á casa deserta, onde nunca houve uma esposa, uma filha, uma amiga, para recebel-o com um beijo ou um sorriso...

Desenhava, então, em sua memoria a figura de Julieta Guicciardi, a joven que alentou o seu amor, mas não lhe foi fiel e casou-se, com Gellemberg, que a fez infeliz.

Sua ancia de ar e de sol, sua frequente mudança de casa, suas bruscas alternativas de humor, não eram senão fórmas dessa inquietação que lhe vinha da tristeza de seu coração.

Seu sobrinho Carlos, a quem quiz como á um filho, foi máo e ingrato para elle.

Tão viva era nelle a necessidade de affecto que projetou seu casamento com Thereza Malfatti; porém, esta illusão acariciada durante tres annos, tambem se desvaneceu.

— "Pobre Beethoven" — escrevia elle a Zmeskall — não ha para ti alegria neste mundo. Só nas regiões do ideal poderás achar paz e felicidade..." E' preciso ler as cartas que elle escrevia á Julieta Guicciardi para comprehender quanta paixão havia em sua alma.

"Meu anjo, meu tudo, meu eu, começa uma dellas; e termina, "eternamente teu."

A seu sobrinho Carlos, alumno da Universidade, a quem admoestára severamente, porque em vez de estudar, entregava-se ao jogo, escrevia assim:

"Vem á meus braços, não ouvirás uma só palavra de censura Serás recebido com o affecto que sempre tive por ti desde a infancia. Conversaremos sobre o teu futuro. Nada direi que possa te aborrecer... Vem depressa para que te aperte sobre meu coração."

Não são estas as palavras de uma alma disposta ao sacrificio, em troca de um pouco de affeição?

O dia em que estreou em publico a sua Nona Symphonia foi um triumpho. A sala estava repleta, o enthusiasmo era incrivel. Por momentos rompiam os applausos tão fortes que os executantes tinham que interromper a musica. Beethoven, em frente dos interpretes, dava as costas ao auditorio. Não via as demonstrações de enthusiasmo, não ouvia os applausos, pois era completamente surdo.

Porém no momento em que o delirio dos espectadores era mais intenso, Carolina Ungler, tomou o maestro pelos hombros e o fez virar. Ao ver os espectadores de pé, agitando os chapéos applaudindo-o Beethoven, comprehendeu o triumpho, inclinou-se e chorou.

ç et.b: xnaê-!yP-u?vlf739$06 bg

Em sua vida solitaria, esse homem de genio, que era bom e affectuoso, teve o desejo intenso e constante de amar e ser amado. Desejava ter á seu lado, um parente que lhe quizesse, uma mulher sua. Não encontrou nem um nem outra. Nem sequer um amigo fiel, que comprehendesse suas dôres.

O REI E O BRAHMANE

Conto de MALBA TAHAN

Existia, faz muitos annos, no paiz de Orissa, na India, um rei poderoso e rico chamado Salanjung. Esse soberano, não obstante seus caprichos e manias extravagantes, era muito estimado por seus subditos em razão do espirito de justiça e bondade com que governava immensos dominios.

Um dia, durante uma grande festa que fazia realizar em seu palacio, mandou que trouxessem o primeiro mendigo que encontrassem pelos arredores.

Pouco depois levaram os guardas á presença do rei um esfarrapado brahmane que fôra encontrado a dormir ao pé de uma fonte.

Ordenou o soberano que despissem o desconhecido dos farrapos que lhe cobriam o corpo. e o preparassem devidamente com trajes luxuosos, para tomar parte nas sumptuosas festas do palacio.

As ordens do rei foram rigorosamente cumpridas e o misero que fôra apanhado na rua como um cão sem dono, no fim de algumas horas se achava, vestido como um rajah a divertir-se no meio dos nobres.

Terminada, porém, a festa ordenou o rei que restituissem ao singular conviva os farrapos que lhe haviam tirado e fosse o desconhecido deixado no mesmo logar em que, horas antes, fôra encontrado.

Antes de ser conduzido para fóra do palacio foi o andrajoso brahmane levado á presença do rei.

Disse-lhe o monarca:

— Não achas, ó infeliz!, extraordinarias as mudanças tão repentinas por que passaste? Viéste da miseria á opulencia, para voltar logo da opulencia á miseria!

— Rei generoso! — exclamou o desconhecido — Essa mudança tão rapida da fortuna não me surprehende, pois é a terceira vez que me occorre cair, de um instante para o outro, da maior riqueza para a maior miseria!

— O' brahmane! — exclamou o rei — Muito me admiram as tuas palavras! Narra-me esses episodios da tua vida pois estou ancioso por conhecer as desencontradas aventuras do teu passado!

Ao ouvir tal pedido o velho brahmane iniciou o seguinte relato:

— Meu nome é..

Nota — O conto que hoje publicamos, é tirado do livro "Mil historias sem fim...", de Malba Tahan. A sua continuação vae constituir uma nova historia que os leitores encontrarão nesta mesma pagina no proximo domingo.

O casamento, aqui, ali, acolá

Tempo houve em que as noivas eram compradas; verdade é que até hoje, os noivos... vendem-se muitas vezes!

Existem ainda no entanto nas selvas africanas, muitas tribus onde perdura o costume barbaro, reminiscencia de outras épocas. Porque em épocas primitivas, antes do homem adquirir o habito de comprar uma companheira, existia o matrimonio por captura, em virtude do qual a mulher chegava ao lar conjugal como tropheu de conquista guerreira.

Deste costume, ficou em muitos povos, a cerimonia do rapto que o Codigo de Manu prescreve para a segunda das quatro castas fundamentaes da India — a dos Chatrias, — com nome de "rito dos gigantes".

A cerimonia nada tem de suave em seus processos: a joven é arrebatada da casa dos paes entre gritos de soccorro e lutas terriveis entre o raptor e a familia da victima!

Hoje em dia parece que o combate é apenas simulado, tendo por unico fim conservar a tradição.

※

E' interessante observar que em todas as raças, ainda não civilizadas, são os homens os que mais se enfeitam com plumas e pinturas, afim de seduzi as damas.

Narra um explorador a esperteza de que usam as "misses" de Arera, na eleição do marido: A cortejada senta-se numa peça inferior da habitação; num quarto correspondente do andar superior, os pretendentes introduzem pelas aberturas do assoalho umas folhas de palmeira. A donzella pega a folha e pergunta a quem pertence; se a resposta não agrada, ella toma outra folha até que a "miss" acerte, com o seu preferido. O eleito fica então na casa da noiva e os outros partem despeitados.

※

O casamento que tanto complicamos com leis civis e religiosas, é em algumas partes do "Globo" absolutamente simples. Em certas tribus limita-se a isto a cerimonia nupcial: comer pasteis e beber aguardente, sentados os noivos no mesmo banco!

Entre os velhos do Ceylão, a noiva ata á cintura do noivo um bramante feito por ella; e com isto estão amarrados!

Em outros povos — taes os goudos e os kordas — os noivos devem dansar em torno de uma fogueira, depois do que ficam sob uma ducha administrada pelos varões do cortejo.

Depois desta "primeira ducha", estão casados.

Em muitos logares da India, os noivos marcam o corpo um do outro, com o proprio sangue.

Outras tribus têm cerimonias menos barbaras: basta que a mulher leve uma braza á casa do esposo e com ella accenda o fogo.

Os negros do Loengo consideram realizado o matrimonio quando o noivo come os petiscos preparados pela promettida.

Egualmente singelas e um tanto symbolico são ainda outras cerimonias de bodas. Na antiga Croacia, o noivo recebia a doce amada com um par de bofetadas, afim de mostrar, da maneira a não haver engano possivel, que daquelle dia em deante, era elle o amo e senhor!

Na velha Russia, o pae da noiva, tomando de um chicote novo, com elle açoitava a filha. Oh! muito delicadamente, e só para mostrar que era a sua despedida paterna.

Em seguida, entregava o chicote ao noivo para fazer delle bom uso, na primeira occasião opportuna!

Assumptos Femininos

I — "Princesse", em mousseline branca (Modelo de Martial et Armand); II e III — "Grand soir", manteau tres-quartos em velludo azul marinho bordado de "strass"; vestido em mousseline azul nattier (Modelo de Germaine Lecomte); IV — "Diamant noir", em moire preta (Modelo de Janne Lanvin).

Porque as chinezas têm os pés pequenos

MARCELLA DE JUAN

E' um erro pensar que o costume dos pés amarrados teve sua origem na vontade do povo chinez; este habito nasceu da barbaridade de uma soberana e que aqui vae o facto:

Sob a dymnastia Mandchu', houve na China uma imperatriz alta e gorda que em coisa alguma se assemelhava ás suas esbeltas e delicadas patricias. Tinha as mãos grosseiras, o corpo pesado, o rosto feio e desagradavel. Mas o que ella possuia de mais feio eram os pés que eram enormes.

A pobre imperatriz olhava com inveja e desespero a graça e a belleza das outras mulheres. E um dia deu ordem para que todas as suas subditas que eram as joias do mundo e o prazer dos olhos, só apparecessem na côrte muito bem ataviadas e pintadas, e que toda aquella que tivesse um gesto pouco gracioso, uma attitude menos elegante, fosse condemnada a diversos dias de reclusão.

Mas eis que depois de cumprida esta ordem, notou a imperatriz que suas damas andavam muito depressa e com o corpo muito duro. Depois, tinham os pés grandes, assim como os dos homens; o que era muito feio.

A soberana ordenou então que se amarrassem os pés das meninas, logo que estas tivessem dois annos, afim de que ellas ficassem com as plantas dobradas e assim não pudessem correr, sendo obrigadas a adquirir um andar ondulante e gracioso.

E é esta a origem da moda do pé pequeno entre as chinezas.

Hoje em dia o costume barbaro foi inteiramente abolido; as avózinhas narram ainda porém ás suas netas os soffrimentos passados.

COMMENTARIOS

(A' illustre escriptora Claudia, redactora da "Palestra Feminina")

I

Em seu escripto do dia 9 deste, a illustre redactora da "Palestra Feminina" faz esta pergunta, que é a these do seu trabalho: "Porque se apaixonam as mulheres pelos homens máos?"

A resposta se impõe desde logo:

— E' porque a affeição de amor que ellas mostram ter por elles é uma affeição falsa. Basta saber que se apaixonam para se ter a segurança de que o seu amor não é verdadeiro, isto é: não é um amor sincero.

O amor sincero não dá paixão.

O valor ou prestigio que tem os homens ao sentir de algumas mulheres (e delle me fala Claudia) não vem da maldade humana que os caracteriza e, sim, do capricho feminino, que é na mulher um dos aspectos do seu amor dominantes.

A mulher fala muito pela cubiça; a historia da creação nos dá a conhecer isso, quando descreve a sua situação no paraizo, aceitando as injuncções do espirito do mal para commetter o acto de desobediencia.

Foi para satisfazer o prazer intimo da sua cubiça que ella acceitou (segundo o symbolismo da passagem edenica) o conselho illusorio da serpente, e colheu o fruto da arvore, na qual a recommendação divina dizia que não tocassem.

Foi essa cubiça que arrastou o marido a abrir mão do seu racional e consentir na primeira desobediencia que se praticou na terra. Estudando com cuidado este assumpto, escrevi em um trabalho, que já publiquei que onde ha um lar ha de haver sempre um homem, uma mulher e uma serpente.

Quem se apaixona não está no amor, está na ambição de possuir (origem do ciume), na cubiça (obra do egoismo), no desejo de dominar (acção do orgulho); e quando não é satisfeito cria em si as qualidades más que suppõe então existirem na pessoa amada.

A cada passo a observação está a ensinar que a pessoa que ama e não é correspondida acaba queixando-se da maldade daquelle ou daquella que devia ser o objecto do seu amor.

E' dolorosa a minha suspeita de que Claudia não sabe amar, ou ignora o que é o amor; chego até a adivinhar que no seu intimo esse sentimento propulsando o coração a vibrar para a vida não existe.

E' ella quem me dá a comprehender tudo isso, quando diz: "Por que serão amados certos homens que deviam ser detestados? Essas creaturas que só merecem indifferença e desprezo, etc."

Taes palavras não parecem dictadas por uma intelligencia robusta como a de Claudia, não são ellas as palavras do amor, pois que o amor não manda detestar ninguem, nem consente se diga haver "creaturas que merecem indifferença e desprezo."

O amor é um dos maiores factores do progresso humano, por isso a nossa individualidade não encontra o que realizar na plenitude do seu dever senão creando, isto é, cooperando com a propria divindade na obra universal e eterna da creação.

E' preciso saber que ha uma lei applicavel á obra natural inteira: é que todos nós devemos concorrer para a felicidade de cada um em particular, e que nenhum sêr humano coisa alguma póde realizar por si mesmo nesta vida, senão prodigalizando o bem aos outros.

Pertence esta lei á vida exclusiva do amor.

Deus mesmo creou o mundo para dar expansão ao seu amor divino. Estas foram as suas palavras, que a historia da creação registou:

— Haja expansão...

Tal expansão deve existir para a vida do amor.

Estará Claudia de accordo commigo?

L. DE ASSIS

(Continúa)

A NOSSA MESA

Panquê — Seis ovos, seis colheres de assucar; bate-se bem, junta-se-lhes seis colheres de queijo ralado e seis de farinha de arroz, cravo e canella em pó. Assa-se em forminhas. Forno brando.

Bolo de pichuá — Um pires de farinha de trigo, dois ovos, uma colher de manteiga, uma colherinha de sal, herva doce. Amassa-se com leite e, depois de bem amassado, fazer um cordão grosso de massa e enrola-se num espeto de pão. Assa-se com calor de brazas e unta-se com manteiga derretida, sempre que seccar.

Bananinhas de fubá — Meio litro de fubá de milho, que se escalda com uma garrafa de leite fervendo; quando frio, deita-se-lhe meia chicara de polvilho azedo, peneirado, um quarto de chicara de manteiga, sal, herva doce, tres ovos. Amassa-se bem; fazem-se as bananinhas e vão frigir em gordura.

Biscoitos de araruta — 250 grs. de manteiga, 250 grs. de assucar, seis gemmas e tres claras bem batidas. Mistura-se a manteiga com o assucar, os ovos e a araruta necessaria, para ficar em ponto de enrolar. Assa-se em taboleiros. Forno regular.

Licor de cacau — 150 grs. de cacau, um kilo de assucar de Hamburgo, meio litro de alcool de 36 gráos, desinfectado, uma fava de baunilha, um copo de agua morna, para derreter o assucar. Fica de infusão durante quinze dias e filtra-se.

Balas de leite — Um litro de leite, 500 grs. de assucar. Ferve-se o leite até reduzil-o á metade. Junta-se-lhe o assucar, vae-se mexendo até que appareça o fundo do tacho; retira-se do fogo, bate-se até começar a assucarar. Despeja-se sobre uma pedra marmore e logo que começa a estriar, corta-se em quadradinhos.

Creme russo — Cinco ovos, cinco colheres de assucar, cinco folhas de gelatina desmanchadas em meia chicara de agua fervendo. Bate-se os ovos como para pão de ló, depois junta-se a gelatina e sumo de um limão. Continua-se a bater até gelar, põe-se em forma untada com manteiga. Quando gelado, cobre-se com calda gelada e aromatizada com baunilha.

Creme do céo — Caldo de duas laranjas, seis ovos inteiros, seis colheres de assucar, um copo de leite. Mistura-se tudo. A fôrma é forrada com assucar queimado; cozinha-se em banho-Maria.

Rosa Maria.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Maria — Mathias Barbosa — Pois não; com muito prazer enviarei para o endereço indicado a receita que me péde.

30 annos — Para obter o resultado que deseja, creio que póde experimentar as Pilulas Orientaes. Mas não sabe que os bustos muito desenvolvidos já passaram de moda?

Julio Verne — O quê! Os homens, espiritos superiores, tambem recorrem ao templo da vaidade?!

Tire o bigode, sim, que é coisa muito passadista. Asseguro-lhe que vae ficar mais bonito.

Nilita — Juiz de Fóra — Os figurinos andam realmente apregoando a volta dos cabellos compridos; mas não creio que pegue; a mulher moderna simplifica a toilette o mais que póde e os penteados complicados tomam muito tempo.

Janine — Bauru' — Para as pelles morenas o "rouge framboise" é o que fica melhor. Déve usar pó de arroz ocre, e não o branco que só fica bem ás louras.

Mimi Blonde — Obrigada pelas palavras tão gentis; enviarei a receita logo que me dê o seu endereço. Quem sou eu? A frivolidade em pessoa, como o demonstra esta secção...

Bibi Albano — Manhuassu' — Vae deixar muito em breve de ser victima dos regimens que prejudicam a saude. Para o endereço enviado mandarei a receita pedida que talvez lhe chegue ás mãos antes desta resposta. Quiz enviar para a Colmeia algumas photographias de pontos pittorescos da sua cidade mineira? Desde já, muito grata.

Sylvana Mendes — Maceió — Se quizer descansar um pouco de cremes e pomadas, experimente esta receita muito usada entre as "estrellas" americanas: esfregar todas as manhãs, durante um segundo, com uma pedrinha de gelo, o rosto e o pescoço. Fortalece os tecidos e rejuvenesce a pelle.

Beatrice — Que heroina é você; deseja uma coisa que hoje em dia ninguem quer nem em sonhos!...

Vou fazer o possivel para dar-lhe uma boa resposta... Para engordar, tome muito leite, aveia, manteiga fresca; directamente enviarei algumas receitas. Mas decididamente você é muito original. As mulheres de hoje preferem a morte á gordura e... arriscam mil vidas para evitarem o que você deseja conseguir! Palavra de honra que desejaria conhecel-a!

Zirtaeb — Antes de qualquer tratamento interno era preciso saber que essas manchas não são provenientes do figado.

Experimente, para uso interno "Enxofre com mel" uma colher de chá pela manhã; para uso externo a loção "Le decapant" de mme. Cédib.

Creio que terá bom resultado, como sinceramente desejo.

Elza — Do seu mal muita gente se queixa, principalmente agora, com a guerra ás meias... Faça applicação local de agua oxygenada a 12 volumes; o resultado é certo e com a continuação vae matando a raiz. Sempre ás suas ordens.

Graziella — Para a belleza dos olhos, os indiscretos "espelhos d'alma", queira experimentar o rimmel "Cosmetique Azydée" que torna o olhar absolutamente irresistivel. Não é o que deseja?

EVA

MUSAS PATRICIAS

Ida Schloembach

Ida Schloenbach Blomenschein que ha uns 15 annos atrás ruidosamente estreou nas letras publicando um livro que, por signal, era prefaciado por Luiz Edmundo, é, apezar do seu nome arrevesadamente teutonico, brasileira, pois nasceu em São Paulo, onde reside.

De lá manda-nos, a sympathica artista, provando que não dormiu, como se pensava, sobre os louros da sua estréa, uma collectanea de magnificos poemas sob o titulo Versos em lá menor.

Desse livro muitas vezes amavel, arrancamos, para alegria do leitor, o soneto a seguir:

Meu coração

Ell-o! E' teu. Todo teu. Mas, guarda-o bem guardado;
E' um livro onde escrevi a minha dôr suprema.
Folheia-o devagar, folheia-o com cuidado.
E' um grande, é um triste, é um mago e doloroso poema.

O titulo é o teu nome; o teu amor é o thema;
Guiou-me a fantasia o teu sorriso alado...
Teu sorriso feliz de uma alegria extrema,
Que em cada phrase escripta encontrarás vasado.

E' um idyllio, verás. Mas se acaso o reléres,
A ti mesmo pergunta o que não comprehenderes;
Tu só decifrarás todo e qualquer problema.

O epilogo tambem entenderás sózinho...
E se chorares, chora em silencio, baixinho,
Para que o mundo ignore a minha dôr suprema!

A colmeia

Laurinha — Já deve estar de volta ao Rio, minha amiguinha. Não me foi possivel escrever-lhe para a fazenda, o que me ha de perdoar.

Acabo agora mesmo — tendo interrompido esta resposta — de receber a sua segunda missiva. Vou tambem refugiar-me no campo, junto á natureza que fortalece e consola; a minha ausencia do Rio será porém de alguns dias apenas.

Conheço sim, Anna Karenine; agora mesmo acabei de reler a historia dolorosa dessa mulher que assim como a "Soror Dolorosa" de Guilherme de Almeida, "Amou demais o seu amor". Mas como você é severa com a pobre "Anna", Laurinha! Bem se vê que é muito creança ainda e que não conhece a vida! Leia Maupassant, Marcel Prevost Claude Farrère, Matilde Serao; depois indicarei mais alguns.

Continuo presa ao meu trabalho que é toda a minha vida e as cartas "cacetes" são sempre recebidas com prazer. Do campo escreverei directamente.

Harcei — S. José — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em servil-a. Gostou do estudo de sua letra?

Sim; tem toda a razão, o seu espirito é bastante forte e equilibrado para não se deixar impressionar por idéas alheias.

Depois, a felicidade parece que alimenta a fé... Vou enviar-lhe directamente uma lista dos "meus livros", assim nos conheceremos um pouco através dos nossos autores predilectos. Obrigada pelas palavras tão gentis.

Tem filhos, mme. Abelhinha? Quer enviar-me o retrato dos seus pequeninos para a nossa pagina infantil?

Abelhinha — Continuo a não entender as suas cartas que, parece, não são dirigidas a mim. Explique-se melhor ou escreva directamente a quem tanto lhe interessa; é mais pratico.

..*Baby* — Petropolis — Brasileira ou estrangeira, o que importa? A Colmeia é a patria de todas as abelhas.

Minha amiguinha yankee, encantou-me a sua carta tão confiante e sincera, desejando que fique só nesta a nossa correspondencia; escreve muito bem em portuguez, mas se preferir, póde escrever-me em sua lingua materna. Quanto ao seu caso sentimental, aquelle que foi tão indigno do seu affecto só desprezo merece, pois estimou-a não pelo que é, mas pelos milhões que possue o que é indigno de um homem. Como ferir-lhe o amor proprio, se é que "elle" o tem? Faça como se elle nunca houvesse existido. Acho que não deve recebel-o e nem mesmo pregar-lhe um susto com o seu "Packard"; poderia manchar as rodas do carro. Ha certos procedimentos, creia-me que nem uma vingança merecem. Que aquelle que está longe possa fazel-a feliz, loura abelhinha, sendo digno do coração que dizem, você não possue, o que no entanto, através das linhas que me escreveu, adivinhei bom e puro, sincero e leal.

A' sua nova amiga aqui fica com muita sympathia.

Giesta do Prado — Mais uma vez, não ha de que. Mais um pouquinho de paciencia, e creio que em breve verá publicados alguns dos seus versos. Gostei muito das "Canções suaves e ternas".

"Deixa-me libar" e "Teu Jardim", têm defeitos a corrigir. Porque não faz uma pequena série no genero das Canções? Continue a conversar com as Musas e não se esqueça da Colmeia.

Nenita — O que teve a minha abelhinha? Anciosa aguardo a carta promettida, e logo que possa escreverei directamente. Um abraço muito affectuoso.

Ivy — Recebi as suas duas cartas, minha amiga; que idéas sombrias e que abatimento, você que é tão forte!

Queria muito ir vel-a esta semana e vou fazer o possivel para não faltar.

"Sursum Corda", querida! Você, que é praticante, que tem tanta fé, curva-se ao peso da cruz? Et, alors, que, fera don la pauvre petite reine qui pour toute royauté ne possède qu'une couronne... d'épines?...

Gisela — Campo Bello — Que nova abelhinha tão gentil! Transmittirei á Claudia as suas palavras sobre as "Palestras femininas". Para onde póde escrever, minha collega? Para aqui mesmo; é mais seguro...

Vera de Andrade — Foram tão bôas as lagrimas que me subiram nos olhos ao ler a sua carta! Assim, a vida que tanta coisa tem mudado em torno de nós não transformou o nosso affecto de creanças! Vou deixar o Rio por alguns dias mas logo que voltar telephonarei para marcar o nosso encontro em casa da boa amiga que após tantos annos nos reuniu.

Gisa — Muito... Mas não o diga a ninguem! A sua primeira carta não chegou á Colmeia; de qualquer maneira ter-lhe-ia respondido. Escrevo ás pressas, de partida para a serra, por isto não dou hoje opinião sobre os seus trabalhos, o que farei na proxima semana. Sabe que é muito sympathica, senhora psychologa?

Berenice — Icarahy — Parabens, abelhinha. Que pergunta! Naturalmente que póde continuar a escrever-me e póde tambem conhecer-me se assim deseja. Hoje não tenho um minuto meu; na proxima Colmeia responderei ao que deseja. Affectuosamente retribuo o abraço.

José Dias — Taubaté — Vou falar a um medico e emquanto não chegar a minha resposta é mais prudente que sua filha suspenda a tintura que póde ser nociva.

Crucificada — Nictheroy — A nova abelhinha tão meiga e tão triste não poderia ser nunca uma importuna. Todo o meu desejo é poder fazer-lhe algum bem através da Colmeia; o que deseja de Véra? Não seja assim desanimada e sobretudo não se julgue uma vencida.

Tenha confiança na vida e em si mesma que cedo ou tarde ha de triumphar. Diga-me quaes os livros que lhe trouxeram consolo, sem receio algum de ferir as minhas crenças religiosas.

E conte-me em confiança tudo quanto deseja; será ouvida por um coração que sabe comprehender todas as dôres.

Aristarco Cruz — Campos Bravos, amigo! O seu soneto é de facto uma linda promessa para futuras glorias. Aqui fica elle cuidadosamente guardado para ser publicado na primeira opportunidade. Dirija-se á Colmeia sempre que quizer que será recebido com o maior prazer.

Sandra Vieira — Copacabana — Muito obrigada por sua tão espontanea sympathia.

O "Correio da Manhã" cumpriu um dever de segredo profissional negando declinar um nome e endereço; não lhe queira mal por isto.

Porque não havia você de ser bem acolhida? Aqui encontrará a amiga que deseja; uma amiga... sem nome, mas isto não importa. Não precisa ter inveja de Dolores; na Colmeia ha logar para todas as abelhas e no coração da "Rainha" tambem. Em nome de Sylvia Patricia agradeço... As abelhas não têm edade; não sabia disto? Com muito prazer conversarei com v. todos os domingos; até á proxima semana, minha nova amiga tão gentil!

Citherea — Deu-me muito prazer o prazer que lhe dei.

O desespero a que se refere de facto não o conheço, mas ha tantos outros mais crueis e dolorosos!

Não desista do seu ideal. Previno-lhe, no entanto que a estrada que escolheu é rude, cheia de cardos e de espinhos, embora se colha aqui e ali, algumas flôres.

"Saudade" está muito bem feito; gostei muito.

"Despedida", é assumpto mais difficil e tem algumas coisas a corrigir; o dialogo está bom, mas a idéa não está bem realizada. Procure ler os nossos autores: Machado de Assis, José de Alencar, Coelho Netto Graça Aranha, outros ainda que lhe citarei depois.

Um affectuoso abraço para a "irmãzinha de armas".

Annita Gilly — Quem é a nova abelha que tão amavelmente me offereceu a sua casa? Está com saudades minhas? Não é possivel, pois é a primeira vez que recebo uma carta sua; carta que aliás não foi endereçada á Colmeia mas a que só posso responder aqui. Em todo caso muito obrigada pelas affectuosas palavras que me enviou.

Eloah — Campos — Nunca lhe disse que os seus trabalhos "não prestavam"; se ainda não satisfiz o seu desejo publicando alguns delles, foi pelos motivos que já lhe escrevi. Espero no entanto que em breve a Colmeia possa attender a todos aquelles que lhe enviam a sua collaboração.

Dolores — Não imagina a alegria que me trouxe a sua carta tão anciosamente esperada. Está melhor então a minha doentinha querida? Quero saber bem depressa que já está boa de todo; ouviu? Agora precisa fortalecer-se e ter muito "juizo" para não adoecer mais. Renovo o meu offerecimento para quando v. quizer acceital-o. Diversas abelhinhas já me têm vindo visitar pessoalmente ou pôr photographias; agora, Dolores querida chegou a sua vez. Não quer?

Gustavo Navarro — Então que fim levou?

Em que mundo, em que estrella se esconde, que não deu mais noticias? Bem razão tive em não acreditar nas lindas coisas que dizia...

Peregrino das Montanhas — A Colmeia agradece e accusa o recebimento de seu trabalho que opportunamente será aproveitado como conselho e guia aos nossos leitores pequeninos, futuros homens de amanhã.

Está satisfeito?

Alma Triste — Santa Izabel — Que tormento deve ser um affecto sem confiança minha abelhinha!

Procure aproveitar bem o seu repouso e... dê tempo ao tempo pois o que tem de ser tem muita força.

Myriam — Recebi a sua dolorosa confissão e que pena tão grande tive da minha nova abelhinha!

O que diz o theosophista que você leu é um grande absurdo e eu sinto que você o sabe muito bem e que procura enganar-se a si mesma. Se "isto" fosse "natural" você não coraria ante o meu olhar.

Pelo amor de Deus não repita a pessoa alguma o que me disse. Eu, não tem importancia, não sou ninguem.

Myriam, v. vae prometter que ha de combater e vencer o seu coração tão profundamente errado; aqui estou eu para ajudal-a no que puder. E' preciso vencer esse estado morbido — não quero empregar a palavra justa mas brutal que v. empregou. Conheço sim outras historias semelhantes á sua; horriveis todas.

Comprehenda bem, minha abelhinha louca, que eu não estou escandalizada; não me escandalizo nunca porque comprehendo tudo. Desejo apenas auxilial-a na cura de tão triste mal. Não se zangue com a minha franqueza e escreva-me outra vez!

Anaik Magali — Barra do Pirahy — Então, veiu ao Rio e gostou do Carnaval? E' pena que o reinado da folia dure tres dias só! A gente esquece-se de tudo, e é tão bom! O seu trabalho não está mal feito; apenas este genero descriptivo de impressões pessoaes não interessa o publico, comprehende? Envie-me outra coisa qualquer; uma fantasia, por exemplo.

A indiasinha não sabe alguma bonita historia bem brasileira?

Saint Just — Não estou zangada, e logo que possa escreverei directamente; vou enviar os livros por sua irmã.

Não entendi bem o que v. diz. Foi por causa de outra que "tudo" succedeu?!

Não conheço a revista de que fala. A Colmeia já vae longa, é preciso findar aqui. Até breve pois, meu amigo.

VE'RA CRUZ.

HOME, SWEET HOME

UM LINDO RECANTO

Meu amigo.

Não é talvez muito correcto, pensarão as pessoas graves, que um rapaz peça a uma moça algumas idéas para o arranjo da sua garçonnière. As pessoas graves não sabem porém que nós somos velhos amigos e que esta nossa encantadora amizade permitte a consulta que acabo de receber.

No seu ninho de passaro solteiro, está tudo prompto, faltando apenas o "leaving-room".

Vejamos pois, Marcello, o "leaving-room".

Consultando revistas em busca do que poderia agradar, encontrei este lindo divan-bibliotheca que penso estará de accordo com o seu bom gosto. Qualquer marceneiro habil executará facilmente o movel que será coberto de cretone de ramagens ou de seda egual á do "panneau" que forra a parede.

Não esqueça as flores e os volumes de versos. As mulheres gostam de flores e... a poesia nunca é demais...

Saudades de

DJENANE

Assumptos Femininos

Sob outros céos

A MULHER NA SYRIA

Mulher do Libano, operarias christãs de Jerusalém e mulher de Ramalah

Poucos paizes offerecem uma tão curiosa mistura de raças e de cultos como a Syria, hoje dividida em tres grupos perfeitamente distinctos: o Grande Libano, o Estado Syrio e a Palestina.

Beyrouth, Damasco e Jerusalém são as capitaes dessas tres grandes provincias.

Cada terra com seus usos, principalmente quando se trata de mulheres.

A Palestina conserva costumes e habitos ancestraes. Ali, christãs e judias usam ainda os vestidos e as coifas tradicionaes. Henins, as mulheres de Bethlém; mesas baixas feitas de sequins, as mulheres de Ramalah; basquinas e largas saias, aventaes ricamente bordados, as filhas da montanha. Refiro-me, naturalmente, ás mulheres do povo, pois as outras adoptaram ha muito tempo, a moda européa. A vida continua patriarcal. Muito diversa é a impressão que se tem em Beyrouth onde as damas de sociedade possuem todos os requisitos da mais moderna elegancia.

No emtanto as christãs submettem-se ainda a leis que não são nossas. No paiz tantas vezes perturbado pela dominação estrangeira, o bispo continúa a ser para o christão o todo-poderoso pastor de outr'ora. Para os Libanezes assim como para os Gregos catholicos, o padre conserva uma influencia preponderante na familia; sem o conselho do sacerdote, as mulheres a pouco se atrevem.

A lei musulmana e a dominação turca trazem ainda as mulheres muito escravizadas. Sob muitos pontos, conservam-se ellas ainda submissas aos paes e aos maridos.

Notavelmente bonitas mostram-se em geral vaidosas, cumprindo sempre, porém os deveres de esposa e de mãe. A Syria é uma optima dona de casa, perfeita doceira e excellente perfumista.

A Libaneza das cidades é muito instruida e muito hospitaleira; recebe em sua casa como se recebia em tempos idos os enviados dos deuses.

Nos campos, em vista do clima, é penosa a vida da mulher, que por isto envelhece depressa.

No Libano, a vida da mulher musulmana é muito diversa da vida das mulheres de outras cidades. Velam severamente o rosto e usam sempre as vestes tradicionaes.

Em Damasco as silhuetas femininas parecem lugubres fantasmas cujo mysterio ninguem consegue desvendar. As syrias usam vestes desde os sete annos e conservam religiosamente os habitos de antanho; habitam tranquillas moradas cercadas de jardins floridos. Porque Damasco é a cidade das flores, assim como Beyrouth é a cidade do mar.

Uma grande distancia separa a musulmana syria da mulher do Egypto. No Cairo a egypcia approxima-se muito das européas. Na Syria não póde tentar libertar-se sem expor-se a receber graves insultos.

No emtanto, cedo ou tarde, a liberdade virá para ellas, assim como veio para todas as outras.

Judias de Jerusalém

«Divina amargura»

O livro de Paulo Gustavo

Incontestavelmente brilhante e cheia de radiosas promessas para um futuro mais brilhante ainda, foi a estréa do joven poeta Paulo Gustavo apresentando ao publico o seu primeiro volume de versos intitulado: "Divina Amargura". Suave amargura esta, piedosa e boa, que dá a quem a lê momentos de emoção e de doçura.

Ao ler o pequeno volume elegante, illustrado de delicadas vinhetas, tem-se a impressão de ler num coração moço e ardente, cheio de sonhos, cheio de alegrias e de tristeza, um coração que se tornou poeta um dia em que foi ferido pela dôr de uma "divina amargura".

Nestas mesmas columnas alguem já falou antes de mim, com autoridade que não possuo, sobre o livro do poeta novo que é um grande poeta. Aqui venho apenas, agradecendo a Paulo Gustavo a sua gentil offerta, dizer-lhe que me falou profundamente á alma o seu lindo evangelho de amor!

E afim de que todas as minhas irmãs compartilhem da doce emoção que senti, vou citar, já quasi de memoria, alguns dos versos que mais me agradaram no pequeno volume onde todas as paginas agradam:

AMOR

Amor!... Amor!... Amor! Meu pobre amor perdido!
Amor que era só luz, amor de exaltação!
Amor que foi crescendo e que se fez paixão.
Amor, chamma divina, em céo sempre incendido!

Amor todo meiguice, amor bem comprehendido,
E feriu-me e perdeu-me e me encheu de agonias...
Pôz em trevas a luz e em dôr as alegrias.

Sem dizer-me porque, sem ter pena de mim,
Amor, porém, que, um dia, uma tarde dorida,
Amor que era delirio e fogo e anseio e vida!...

Fazendo-o reflorir num sonho enternecido!
Amor que me venceu, suave, o coração,
Amor que era um pharol em plena escuridão,
Amor!... Amor!... Amor!... Porque um amor assim?

São sempre assim as historias de amor. A principio, sonhos, sorrisos, alegrias, promettidas venturas... Luz! Tanta luz! Depois... Depois as duvidas e as primeiras lagrimas — tão amargas! — e a tristeza, a magoa; e por fim a saudade...

Ah! porque, porque um "amor assim"? Ai de nós!

São sempre assim os amores. Feliz o poeta que sabe cantar as suas dôres! Os outros, sabem apenas choral-as!...

Nem sempre, no entanto, na quadra ditosa que tão depressa se vae, a gente sabe que são aquelles os curtos momentos de ventura. Aprende, coração ambicioso e louco, a philosophia do autor de "Divina Amargura":

"Tu dizes que és infeliz...
Serás?... Que Deus te perdôe!
Ninguem sabe se é feliz,
Só, depois, sabe que o foi".

Quantas vezes temos saudades do que outróra nos fez chorar e que era talvez a felicidade... e que nós não sabiamos!

O coração ama, soffre, cobre-se de luto quando morre o amor, e pensa que está morto para sempre. Mas o coração é um pobre louco que vive a renascer da propria dôr.

E esquece que soffreu e que chorou para, num outro amor, recomeçar a soffrer, recomeçar a chorar:

REFLORIR

Bem haja o braço armado de coragem
Que, resoluto e bom, se me estendeu,
Para arrancar-me, a tempo, da voragem
Em que minha alma quasi se perdeu!

Bem haja o olhar que encheu de claridade,
Meu coração, outróra a noite escura,
Sem esperanças de serenidade,
Amargurado, em plena desventura!

Bem haja a mão que só me fez caricias
E os espinhos tirou do meu caminho,
E uma rêde de sonhos e delicias,
Teceu para embalar-me de mansinho!

Bem haja o coração que me abrigou,
Quando eu seguia pela vida afflicto,
E de tantos carinhos me cercou,
Como se eu fôra um orphão pequenito!

Bem haja o amor que, mais inda está vez,
Me afastou de uma estrada dolorida...
Bem haja o amor que denascer-me fez
Para o Bem, para o Bello, para a Vida!

E para terminar esta pequena noticia que já vae muito longa, repito aqui mais estes lindos versos, sonho bom que todos nós sonhamos que Paulo Gustavo escreveu em rimas e que todos nós vivemos a repetir em supplicas, tão inutilmente!

PROMESSA

Repete que me queres loucamente,
Sobre todos os séres do Universo...
Dize-o baixinho, murmurantemente,
Como um cantante e delicioso verso.

Jura que só farás o que eu mandar,
Que, sobre a terra, só verás a mim,
Que has de viver, á luz do meu olhar,
A ouvir-me a voz, embevecida assim.

E dize que, ao me veres pensativo,
Indagarás, anciosa, os meus desejos,
E sabendo-me triste sem motivo,
Me cobrirás de festas e de beijos.

Promette que serás sómente minha,
Que ficarás commigo até morrer,
Que o meu destino mão, linha por linha,
Seguirás, ajudando-me a soffrer.

Linda promessa que todos nós desejamos em vão ver um dia cumprida.

"Divina Amargura" é um livro que uma vez lido, voltamos a reler muitas vezes. Creio que é o que se póde dizer de melhor sobre um livro!

Fevereiro de 1930.

SILVIA PATRICIA.

FEMINISMO

Elmir Arslan

Os dinamarquezes acabam de supprimir de seu diccionario a palavra "senhorita". De hoje em deante, todas as mulheres sem distincção, solteiras ou casadas, jovens ou velhas terão o titulo de "senhora". Eis ahi porque as raparigas allemãs, por sua vez, não querem ser chamadas por "fraulien" e sim "frau".

Não é este o primeiro movimento contra a palavra "senhorita". Já em 1924 no congresso feminista que se celebrava em Helsingfors, a mulher finlandeza atacou esse tratamento e obteve do congresso uma sentença, proclamando que todas as mulheres, sem distincção devem ser chamadas "senhoras".

"Porque, diziam, usar dois termos, um para casadas e outro para as solteiras?... Por acaso têm os homens duas palavras para os casos equivalentes?... Qualquer que seja a edade do homem e sua posição, referente á vida conjugal, sempre se lhe chama "senhor". Ha mais de vinte annos a mulher começou a revindicar esta egualdade com o homem.

Porém, foi Clémence Royer que fez a cruzada mais poderosa para a suppressão da palavra "senhorita". Traduzira em francez com um prefacio della, o famoso livro de Darwin, "A Constituição do mundo". Era celebre e estimada na roda intellectual da França e existe em Paris uma rua com o seu nome.

Clemence Royer não se contentou em protestar com palavras e foi aos factos. Avisou publicamente que não responderia nem receberia nenhuma carta que trouxesse o titulo de "senhorita". Mais tarde já no occaso de sua vida, escreveu:

"Devo declarar que em toda a minha vida scientifica, o titulo de "senhorita" foi o meu principal obstaculo. E nunca deixei de me arrepender de ter permittido o meu primeiro editor escrevel-o sobre a capa dos meus livros. Pois, uma vez conhecida do publico sob este desgraçado epitheto, não pude mais desvencilhar-me delle".

Não é facil descobrir através dos tempos as evoluções que fizeram "mademoiselle" o diminuitivo de "madame" como de "senhorita" o de "senhora".

O termo "Madame", dava-se antigamente á filha mais velha do rei, embora solteira, tambem á filha do Delphim, que era o filho mais velho do rei, e tambem ás infantas da Hespanha. O titulo de "Mademoiselle" dava-se a toda mulher casada ou solteira que não fosse da nobreza, ou então á mulher nobre cujo marido fosse feito cavalleiro. Por conseguinte, uma burgueza ficaria toda a sua vida considerada "mademoiselle", embora fosse avó.

Foi a Revolução Franceza quem deu o titulo de "senhora" á mulher casada. Desde então os dirigentes do movimento feminista reclamavam para todas as mulheres casadas ou solteiras, o "direito" ao titulo de "senhora".

O "Journal des Desmoiselles", isto é o jornal das raparigas, abriu em 1841 uma campanha sobre esta questão.

A conclusão foi, que era da mais estricta cortezia chamarem sempre "senhora" a toda mulher que tivesse mais edade do que o interlocutor, ou então mais de vinte e cinco annos.

Ora... o caso torna-se delicado...

Pois qual é a rapariga que confessa ter mais de vinte e cinco annos? Ha tres ou quatro annos as associações femininas distribuiram a reclame seguinte com esta recommendação: "Fazer circular"... Se aquelles que têm algum prestigio derem indistinctamente a toda mulher o titulo de "senhora", se cada rapariga tiver a coragem de romper a rotina, fazendo se chamar "senhora" por seus parentes e amigos, fornecedores ou creados, breve ver-se-ia desapparecer este costume absurdo, o epitheto ridiculo de solteirona...

Não ha duvida, que tarde ou cedo, as mulheres triumpharão como triumpharam até hoje em tudo o que têm querido obter. Um proverbio francez diz: "*Ce que femme veut, Dieu le veut*".

Dias atrás uma revista franceza abriu a seguinte polemica. Depois da guerra o numero das mulheres é superior em muitas nações ao dos homens. Por conseguinte, não é logico que as mulheres peçam os homens em casamento?...

Calcula-se com effeito que ha actualmente sómente na Europa doze milhões de mulheres mais do que homens.

Pois bem: se os homens antes da guerra pediam as mulheres em casamento, não era pela razão da quantidade de pessoas de cada sexo pois nos paizes onde reina a polygamia, está estabelecido que são os homens que escolhem suas esposas. Portanto, se incumbe ao homem o dever de pedir a mão de sua futura, é simplesmente por delicadeza, e por parte das mulheres pelo recato.

Além disso: quando uma mulher quer conquistar a um homem, ella sabe, melhor do que ninguem, quaes são as armas visiveis ou invisiveis... que deve empregar para fazel-o cair em suas rêdes.

Em todo o caso é o homem quem dêve sempre dar os primeiros passos. Pois aos homens, em geral, agrada-lhes mais ser conquistadores do que conquistados. Nunca a mulher deve se expôr a que o homem lhe possa dizer um dia que foi ella quem correu atrás delle...

A Italia é uma das nações mais prolificas da Europa. Cada quatro annos a população augmenta de tres milhões de almas. Não obstante, o "Duce" persegue os celibatarios para obrigal-os a se casarem... e ter filhos.

Quer que a Italia dentro de dez annos tenha 60 milhões de habitantes.

Como seu poder dictatorial não chegou ainda a obrigar os celibatarios a se casarem á força, applica-lhes fortes impostos. Por esses meios quer demonstrar aos refractarios que o casamento torna-se mais economico do que a velhice solteira.

Pois bem: um camponez proximo de Ferrara, inimigo do doce jugo, considerando que o forte imposto sobre o celibato é um attentado á sua liberdade, deante do dilemma da escravidão conjugal ou a morte, preferiu a ultima e resolutamente atirou-se ao rio morrendo tranquillo.

No entanto com esta lei contra os solteiros — o *Duce* a renovou — sómente exhumou uma velha lei romana dos annos 757 e 762. Essa lei era ainda mais severa. Privava aos solteiros de toda a herança ou successão.

Era o thesouro imperial seu herdeiro. Lycurgo, na Grecia, foi peor, permittia nos dias de festa, expôr os celibatarios nu's nas praças publicas, autorizando ás mulheres castigal-os com pancadas. Camillo em Roma, obrigava aos solteiros a casarem-se com as viuvas dos cidadãos mortos em defesa da patria. Tudo foi inutil, pois verificou-se que não ha poder que consiga, por mais forte que seja, impôr o laço conjugal.

Por outro lado é sabido que o celibato é mais um estado d'alma do que um estado civil. As bases fundamentaes do casamento são: o amor, a confiança reciproca, a vontade de fidelidade e o desejo da associação na bôa ou má fortuna. Todo casamento fóra de taes orbitas, é perigoso, e, ainda mais... immoral.

•

A's mulheres que pretendem egualar-se ao homem e reclamam os mesmos direitos, os anti-feministas responderam que as mulheres nunca poderão sobresair em nada, nem siquer na arte de costurar e cozer, trabalhos especialmente femininos.

Pois para ter-se um bom "chefe" de cozinha, tem que tomar-se um homem. E antes de cortarem os cabellos, os cabelleireiros para senhora, eram homens, mais ainda: para arranjar-lhes os cabellos que é coisa simples, só tem confiança nos homens.

Porém, um argumento esmagador, dos anti-feministas, era que a mulher não é capaz de descobrir ou inventar qualquer coisa. Pois bem: o bello sexo póde já desmentir seus adversarios e vangloriar-se de um invento feminino...

Erigiram ultimamente em França um monumento em honra de uma mulher, cuja inauguração foi presidida pelo sr. Millerand, ex-presidente da Republica Franceza.

A inventora chamava-se Marie Heral, que no seculo passado, isto é no anno de 1781, ideou um novo typo ... adivinhem os leitores de que... Pois bem... de queijo.. do famoso Camembert... conhecido pelo seu suave perfume...

Aos pés do monumento gravaram o seguinte:

"A' memoria de Marie Heral, creadora do queijo Camembert".

Assim, pois, os anti-feministas não terão remedio senão de dizer "méa culpa" e declararem-se vencidos.

•

A proposito de descoberta, nos annunciam que um medico de Londres, dr. Alexander Fleming descobriu uma coisa rara e inesperada. Affirma que as lagrimas são anti-microbianas. Para demonstral-o pôz em um tubo alguns milhões de microbios e lhe bastou botar em cima uma só lagrima, para destruil-os immediatamente.

Dado esse caso que as lagrimas *"armas favoritas e poderosas das mulheres"* possuam essa qualidade therapeutica, e como cada mulher tem nos olhos um manancial inesgotavel e facil de derramar, seria opportuno, que quando fossem assistir a um drama levassem comsigo, junto com o lapis, carmim e o pó de arroz, um vidro para recolher suas lagrimas anti-microbianas.

Assim pois, *"aux larmes citoyennes"!*

A loucura das aguas

Por annos e annos, ellas, as mansas e crystalinas aguas nascidas de fontes ignotas para percorrerem, livremente, campos e valles, saltando das alturas rochosas das montanhas nos abysmos profundos de grotas tenebrosas, correndo, depois, pelas extensões amenas das campinas silenciosas, matando a sêde devoradora das raizes e das plantações, dos trigaes e dos vinhedos, e offerecendo a frescura suave de suas ondulações ás pennas alvas das garças scismadoras, soffreram o despotismo do homem naquelles rincões distantes!

Humildemente se deixaram prender nas muralhas possantes que elle construiu para tolher-lhes a liberdade de correr, cantando ou bramindo, em busca do mar, o eterno ideal fascinador.

Pacientemente, submetteram-se ao capricho do despota egoista, que não sabia suspeitar-lhes o destino de eterna inquietude, e deixaram que lhes mudassem o curso de seus regatos rumorosos que gostavam das sombras frescas das florestas; e consentiram que traçasse um caminho differente para os seus rios que amavam as caminhadas á aventura, removendo todos os obstaculos que surgiam em frente da direcção que tomavam, ao acaso; e consentiram que extinguissem a belleza dos seus saltos por entre pedras vestidas de velludosos limos, que se enfeitavam das fluidicas rendas de espumas que o sól polvilhava de ouro e a lua transformava em prata viva!

As pobres aguas captivas sentiam-se cheias de saudade da primitiva liberdade que Deus lhe déra ao nascer, mas submettiam-se, mansamente, á vontade potente do homem, ajudando-o a vencer difficuldades para o progresso de suas industrias; movendo as pesadas rodas dos enormes moinhos; alimentando as machinas das colossaes usinas productoras da força electrica com que elle satisfaz todos os caprichos de seu engenho constructor de maravilhas; regando os campos onde elle plantava o trigo verde e louro que depois seria o pão farto de cada dia; refrescando os vinhedos que lhe dariam o sangue vivo do vinho puro, emfim, trabalhando para elle, como escravas submissas que tudo davam sem nada exigir em troca.

Annos e annos, as aguas mansas ficaram assim represadas e captivas, naquelles rincões distantes, lá do outro lado do oceano, num paiz enorme que se fez o brejeiro maior da civilização!

Annos e annos se passaram sem que ellas quebrassem com um gemido, ao menos, o silencio doloroso de seu captiveiro constante...

Sonhavam muito com distancias infinitas que lhes offereceriam bellezas estranhas e encantadoras...

Sonhavam muito com a grandeza soberba do mar; esse mar mysterioso e verde que as attraia, de longe, e no qual queriam, ardentemente, mergulhar para sempre, misturando-se, ás suas aguas profundas, de insondaveis mysterios...

Na angustia silenciosa desse captiveiro que devia ser eterno, as pobres aguas represas, viam crescer em torno de sua enorme prisão granitica, cidades que floresciam rapidamente; villas risonhas que se anivelavam entre bosques de frandosas arvores... Viam desdobrar-se, dia a dia, as usinas e as fabricas, de altas chaminés orgulhosas que sopravam aos ventos os rollos negros do fumo saido das entranhas do aço dos machinismos possantes...

E viam que nessas villas e nessas cidades progressivas, a liberdade era dada a tudo!

Livres eram os homens que trabalhavam, cantando, e que se movimentavam por toda a parte!

Livres as creanças que corriam, palrando e rindo, pelas estradas e pelas ruas, taes como as aves que nunca conheceram a amargura de uma gaiola!...

Livres os animaes e as plantas; os ventos e as chuvas... O sól e os luares evocadores!

Só ellas jaziam presas entre as muralhas grossas da immensa masmorra fria!

E foi então que um genio mão segredou a essas aguas tristonhas, nas horas caladas das noites escuras, suggestões perigosas de revolta e de liberdade...

Lentamente, no seio escuro das aguas tristes, foram-se aninhando as idéas que o mão genio lhes transmittia sem treguas.

Cresceram e tomaram vulto as suggestões malevolas, e as aguas captivas começaram a nutrir, em segredo, um odio surdo ao poderoso senhor que as captivára!... Um odio silencioso que crescia dia por dia; hora por hora... minuto por minuto... Odio de escravo contra o feitor impiedoso. Odio de féra contra o domador cruel que lhe quebra os impetos com a força de sua manhã e o poder de seus sortilegios!

Nada transparecia na face lisa das captivas aguas rumorosas!...

Ellas architectavam o medonho plano de vingança cruel e monstruosa, sem que nenhum vestigio do latente odio transparecesse ao olhar do homem descuidado que se orgulhava do seu poder e da grandeza de sua intelligencia!

A revolta fervia no seio mysterioso das captivas, até que ellas receberam o auxilio de novas aguas impetuosas que vieram em seu soccorro do mysterio das selvas e do segredo das montanhas.

Foi como um grito de guerra selvagem e feroz! O sopro de loucura apossou-se, de subito, das revoltadas aguas, e a tormenta do odio desencadeiou-se, levando, de vencida, as muralhas enormes da formidavel prisão!

Com as aguas dementadas rolaram pelas cidades, pelas aldeias a desgraça, o desespero e o luto!

Destruidora e terrivel foi a vingança tremenda!

Nada resistiu á sua furia indomavel, e em horas, apenas, viu tudo o quanto o homem havia construido em torno da prisão de pedra onde aprisionára as aguas livres que Deus creou para correrem, cantando ou gemendo, pelos campos e pelos valles, pelas grotas e pelas escarpas.

Como um selvagem bando de salteadores, ellas devastaram tudo; usinas e seáras; lares e templos!

Por toda a parte o éco doloroso de milhares de victimas gritando e chorando, sem tecto e sem pão... ao abandono da sorte, arrancando da lama das enchurradas colossaes, os corpos sem vida dos entes mais amados!...

E foi num cantinho dessa Europa poderosa e grande; no coração de seu mais luminoso Estado que se deu a immensa desgraça feita pela loucura de umas pobres aguas que haviam nascido livres e que o egoismo humano havia encarcerado sem piedade!

Desfaz-se em lagrimas o coração generoso da heroica França, legendaria e com ella choram todos os povos da terra!...

No horrendo quadro que o telegrapho nos pinta, e que a imaginação não chega a abranger em todo o seu medonho conjunto ha, porém, um symbolismo nitido que poucos comprehenderão, e uma sabia lição que talvez não seja comprehendida.

Que Deus se apiede agora das pobres creaturas que choram e gemem por terem soffrido a vingança das aguas loucas de Montauban, e que torne possivel a todos comprehenderem o symbolo que foi preciso fazer, á custa de soffrimento e de lagrimas.

RIO, 10|3|930.

IVETA RIBEIRO.

Canção maternal

Rabindranath Tagore

Vamos, filho meu, ri abaixo, pela existencia.

Nossas vidas se hão de separar e nosso amor ser esquecido. Que te daria eu para que não te fosses? Mas, ai! serei tão louca que pretendo comprar-te o coração com mimos e presentes?

Tua vida principa; longa é a tua estrada; olhas o caminho que te apontamos e partes...

Tens as tuas diversões, os teus amigos; é natural que o tempo passe sem que penses em nós!

E' tão ociosa, ao contrario, a nossa velhice! Temos tantas horas para contar os dias que passam e para amar em nosso coração aquelle que das nossas mãos fugiu! O rio alegre rompe todos os diques e vae cantando.

A montanha fica a recordal-o com saudade!

Minha canção ha de envolver-te em sua musica, filho meu, assim como teus braços de amor. Ella ha de tocante a fronte qual um beijo cheio de benções.

Se estiveres só, a minha canção ha de sentar-se a teu lado e embalar-te o ouvido e quando estiveres acompanhado, ella ficará tambem comtigo.

Minha canção, qual azas de teu sonho acompanhará teu coração até ao fim do inefavel.

Quando a noite negra cai em teu caminho, sobre a tua cabeça ha de pairar, estrella fiel, a minha canção. Sentar-se-á nas meninas dos teus olhos e guiará teu olhar para a alma das coisas.

E quando a morte fizer calar a minha voz, minha canção ha de continuar a falar em teu coração vivo.

Traducção de

JOSANNE

Carta para Você

Leitora, minha querida amiga.

Não sei se você teve saudades desta desconhecida "Sinhá" que ha tanto tempo não lhe escreve uma das cartinhas que costuma endereçar-lhe; porém eu, neste forçado silencio, senti uma saudade enorme; uma estranha saudade vaga, de quem eu sei que existe mas que não sei nunca onde está.

A saudade é uma coisa curiosa, pois não é?

A gente sente no mais intimo do coração um sentimento que não se sabe bem definir...

E' uma coisa muito suave e muito amarga, que sabe a mél e a fél, ao mesmo tempo... Uma coisa deliciosa e torturante que não sabemos si é prazer ou martyrio, goso ou tormento.

Dizem que a saudade vive, de recordações, porém, não dizem a verdade, pois ha momentos que todos nós sentimos saudade sem saber de que... E' uma saudade ainda mais indefinivel, porque é feita de ansiedades desconhecidas; de pena não se sabe porque... de tristeza pela abstracta perda de um bem que nunca conhecemos, de uma ignota felicidade que jámais gosamos na vida...

Outras vezes empolga-nos uma estranha saudade de alguem que devia morar em nosso coração, mas que nunca lá penetrou; porque nossos olhos jamais viram esse "alguem" e então essa saudade tem o perfume exquisito de uma flôr immaterial que requer silencio e sonho para viver e durar.

E' uma saudade assim que eu sinto de você, querida amiga. Eu sei que você existe; que muitas vezes seu espirito se liga ao meu no mais estreito e sincero laço de sympathia; que ha, talvez muitas vezes, uma communhão perfeita das nossas ideias, e isso é que faz você minha amiga; uma amiga que eu sinto, e que não conheço, que eu muito prézo e que não sei onde está!

Agora que, uma vez, me perdi em definições, esquecida de que não lhe prometti escrever literatura, mas sobre coisas sérias da nossa vida do lar, quero explicar-lhe porque deixei de cumprir minha promessa por tão largos dias.

Imagine você que estive fazendo uma mobilia para a minha sala!

Não vá pensar que sou marceneira, ou coisa que o valha, pois o feminismo ainda não levou a mulher á convivencia das officinas dessa natureza.

Como talvez lhe possa ser util, vou falar-lhe sobre os motivos que determinaram uma tal occupação para mim. Sou uma dona de casa que precisa saber viver com o pouco que o marido ganha nesta asphyxiante época de crises multiplicadas. Por commodidade e por equilibrio de finanças, tomámos uma casita dessas que se compram para pagar com alugueis. Nossa casinha é um encanto!

Um pouco longe do centro, mas bem situada e de lindo aspecto. Parece uma casa de boneca... grandes!

Estamos radiantes com a posse della, porém, os nossos capitaes não chegam para comprar mobilia chic, e vae dahi o recurso da bôa vontade alliado a um pouquinho de geito. Só lhe falarei da minha "sala de estar".

Ficou um encanto (modestia á parte) e sabe você com quê?

De duas malas de camarote, com acolchoados e um pouco de cretone florido de rosas amarellas, construi dois commodos sofás; com tres caixotes quadrados, um pouco de algodão em rama e o mesmo cretone, fiz tres tamboretes graciosos e macios; revesti de "laqué" e cretone umas velhas estantes de livros, que tomaram um gracioso aspecto de modernismo galante; acolchoei de almofadas de cretone duas poltronas de vime que receberam a mesma feitura das estantes, e, com um abat-jour tambem do cretone, algumas almofadas de linho pardo (bordadas por mim); um tapete linoleum com os mesmos tons do cretone; vasos por mim decorados; alguns bibelots, cortinas de etamine brancas com applicações das rosas recortadas dos retalhos que sobraram do cretone, enfim, com algumas velharias e quinze metros de cretone, arranjei uma salinha deliciosa, que meu marido acha "uma belleza" e onde passamos horas encantadoras.

Isso só prova que o bem estar e a alegria de um lar não estão na riqueza dos moveis, não acha?

Se você, por ventura, quizer ter o prazer de arranjar por suas mãos um cantinho alegre e acolhedor, como eu fiz para mim, ahi tem as suggestões que lhe envia a muito amiga

SINHÁ.

TROVAS

Quando Deus creou as rosas
Elle fez a luz do luar,
Entre as coisas mais formosas
Fez a luz do teu olhar.

Deus fez o sol num só dia;
No outro, fez o luar;
Mas para fazer teus olhos
Levou um anno a pensar.

Teus olhos, contas escuras,
São duas Ave Marias
Dum rosario de amarguras
Que eu rezo todos os dias.

Ave Marias são beijos,
Padre nossos são abraços.
Rosario do meu desejo
A Cruz é abrirem-se os braços.

Pagina Infantil

JEFF.

A FABULA DO CORVO E DA RAPOSA

A raposa, com os seus elogios, visa sómente o queijo do corvo. O incidente da fabula vae repetir-se, e, para gozal-o, estão bem escondidos oito macacos espuertos, que vão dar gostosas gargalhadas. Aonde estão elles?

Conto infantil do Japão

A PEQUENA LADRA

Tinha Aki dezesete annos e fôra creada com muito mimo. Como todas as creanças creadas com muito mimo, Aki era vaidosa, caprichosa e má. E possuia ainda outro defeito muito feio. Era ladra. Roubava tudo quanto podia e com uma rara habilidade.

Uma manhã tomou Aki um cesto cheio de peixes e saiu de casa. Andou por diversas ruas, atravessou uma praça, entrou numa avenida e foi ter á casa do muito distincto e muito honrado ministro Sanjo.

A menina foi direita á cozinha onde a senhora Orandon, a digna e repleta cozinheira do ministro, preparava o almoço do seu amo.

— Bom dia, senhora Orandon — disse Aki, saudando — eu sou a filha do senhor Takiyoshi, o mercador de sedas que mora na rua Hongo. Hontem o seu patrão prestou a meu pae um importante serviço; por isto meu pae envia-lhe hoje, com os seus agradecimentos, estes peixes.

A creada, sem desconfiar de coisa alguma, leva o cesto ao ministro e repete-lhe as palavras da rapariga.

— Não conheço nem um mercador de sedas com este nome; não sai hontem de casa, nem fiz favor a quem quer que seja — disse o ministro. — Devolva o presente, que decerto, veiu por engano.

Emquanto isto se passava, Aki, examinando a cozinha, descobriu uma chicara de muito valor que tratou logo de occultar numa das amplas mangas do kimono.

Voltando, a senhora Orandon repetiu á moça as palavras do amo.

— E' curioso — disse ella, tomando o cesto. — Sou tão tola que talvez haja comprehendido mal. Póde guardar o cesto emquanto vou falar com meu pae?

— Pois não.

E Aki depositando o cesto, abandonou o palacio do ministro.

— Porque teria ella deixado o cesto? indagarão os meus pequeninos leitores. E' o que vamos ver mais adeante.

Em vez de voltar para casa, a espertalhona dirigiu-se a uma loja de relogios.

— Venho da parte da senhora Sanjo, a esposa do ministro — diz ella ao entrar. — O senhor tem relogios de ouro?

— Perfeitamente. Deseja grandes ou pequenos?

— Minha patrôa desejava ver diversos, para escolher e não póde sair por se achar adoentada. Se o senhor pudesse mandar levar os relogios por um empregado que me acompanhasse?

— Irei eu mesmo.

O relojoeiro escolheu doze relogios entre os mais bonitos e lá se foi com Aki.

Chegando á casa do ministro disse á pequena ladra:

— Minha patrôa está deitada e não póde recebel-o. Queira esperar-me aqui no pateo, emquanto eu vou mostrar-lhe os relogios.

O bom homem obedeceu sem a menor desconfiança.

Aki esconde os objectos nas largas mangas do seu kimono e vae á cozinha:

— Desculpe-me, senhora Orandon; realmente eu me tinha enganado.

E tomando o cesto de peixes, volta ao pateo:

— A senhora está escolhendo os relogios; queira esperar um pouco que a creada de quarto virá chamar o senhor.

Depois de muito esperar, o relojoeiro dirige-se por sua vez á cozinha.

— A senhora do ministro já terminou a escolha?

— Que escolha? — pergunta espantada á cozinheira.

— A escolha dos relogios.

— Mas que relogios?

— Os relogios que eu entreguei á menina.

— Que menina?

— Aquella que saiu daqui com um cesto.

— A menina do cesto não é empregada da casa!

E a cozinheira narra a historia do cesto de peixes. O pobre homem conta então a historia dos relogios.

E comprehendendo, um pouco tarde, que foi enganado, põe-se a chorar, dizendo que nunca mais ha de cair noutra.

A policia está á procura de Aki, a pequena ladra. Conseguirá prendel-a?

Roubar é crime vergonhoso que merece severo castigo.

Traducção de GITANA.

ZOOLOGIA

O cavallo e sua familia

E' um animal elegante que tem um metro e quarenta ou setenta centimetros de altura, oscillando o seu comprimento entre dois e dois metros e meio ou mesmo um pouco mais. O pello que reveste o corpo é fino, de uma só côr ou com salpicos e malhas. No pescoço os pellos são compridos, corredios, ondeados ou mesmo crêspos que tomam o nome especial de crinas. O cavallo tem as patas formadas por um dedo só (solipedes) o qual assenta no chão o casco que é inteiro, arredondado adiante e fendido atrás.

O cavallo selvagem nutre-se de herva; o domestico come cevada, aveia, milho, feno, etc. Aquelle vive em manadas numerosas, dirigidas por um macho. Este é um dos animaes mais uteis; serve para o trabalho, para o combate e para o passeio; é portanto util na paz e na guerra. Em geral submisso, facil de domar é veloz na carreira e de sentidos apurados. Depois de morto aproveitam-se ainda a pelle, as crinas, os ossos, os cascos e o sangue. E' do sangue do cavallo que se prepara o poderoso remedio contra as hemorrhagias denominado sôro normal de cavallo.

A voz do cavallo chama-se: rincho.

A femea chama-se Egua e os filhos do nascimento á muda das pinças chamam-se pôtros.

Este animal se encontra nas cinco partes do mundo.

I. D.

OS BILHETES DA TITIA

Minha menina.

Não tinhas razão naquelle dia. Uma menina bem comportada não faz tão feia manha por causa de um vestido. Gostei da attitude de tua mamãe mantendo a ordem que déra e que tu, minha teimosa, não querias cumprir. Ninguem, e muito menos uma pirralha embora linda como és, vae para os parques pela manhã — e que radiosa manhã aquella! — mettida em sêdas, do chapéo ás meias. E teimavas que havias de vestir um vestido de Tafetá azul e bordado á prata! E este luxo todo para um passeio matinal ao Jardim Botanico!

Gostei, repito, da energia — rára nas mamães de crianças encantadôras como tu, com que a tua mamãe te fez vestir graciosa camisola de linho branco florida de margaridas amarellas. Este sim, minha menina, é o vestuario proprio para as excursões matinaes, completado pelo chapéo desabado de palha ou panno e alpercatas sem meias. Aproveita essa concessão de D. Moda, quando ella não te impõe as sedas, os velludos, os rendões custosos, incompativeis com a agilidade que te solicitam os jogos do campo. Fica portanto, sabendo, que para as manhãs tens um bello sortimento entre os teus vestidos de cretone, linho e voil, guardando as sêdas pomposas para os chás de tuas amiguinhas e, não digo para as tuas sessões de cinema á tarde, porque sou inimiga desse genero de diversão para as minhas crianças. Aprende, portanto desde já a vestires conforme a hora o logar e a estação; é o que deseja a tua

TITIA.

Meu menino.

Sim, é um máo habito, esse, das crianças e mesmo de muita gente grande, andarem descalças porque tenham um ferimento no pé. Habito que póde ter funestas consequencias. Todos os ferimentos (arranhaduras, bôlhas, picadas de insectos e etc...) devem ser protegidos por um curativo adequado, principalmente os que se localisam nos pés, porque estão em contacto directo com a terra e nella, meu menino, se encontra o portador, ou melhor, o transmissor, de uma molestia muito seria que se chama tétano. Assim, todas as pessoas cujos ferimentos correm o perigo desse contacto ou mesmo com o do pó, precisam tomar o sôro que combate e evita a molestia e se chama sôro antitetanico.

Não commettas portanto a imprudencia de outro dia, continuando descalço, depois de ter cortado numa lata, a planta do pé. Nestes desastres mostra-te immediatamente a tua mamãe para que te leve ao medico ou a um posto de assistencia onde encontrarás o soccorro indispensavel, e todo o perigo será destruido em tempo.

Além do sôro contra o tetano, ha ainda outros contra outras molestias, por isto toda a pessôa que tiver tomado um sôro qualquer, deve dizer ao medico, sempre que tenha segunda necessidade desse tratamento.

O perigo que correste pela tua imprudencia ou melhor ignorancia, é que leva a tratar comtigo assumptos tão serios a tua

TITIA.

CADA UM NO SEU CAMINHO

As familias dos gatos, dos cachorros e dos esquilos, são inimigas. Cada um dos animaes tem que recolher-se á sua casa, mas de modo tal que não encontre nenhum dos seus inimigos em caminho. Temos assim que traçar de cada gato um caminho que vá ter á sua casa, fazendo o mesmo aos cachorros e aos esquilos, sem que haja cruzamento algum nos caminhos, para evitar encontros desagradaveis. Como conseguil-o?

HELOISA, NORA, ALBERTA

Heloisa — Vê que amor de combinação; crepe da China rosa e "Veneza". E esta outra! "Georgette" lilá e filet. Ah! quando as recebi quasi fiquei louca de alegria.

Nora — Quem vae ficar louco é teu marido, ao pagar a nota.

Heloisa — Paciencia. Não hei de usar roupa de morim.

Alberta — Ah! filha! Imagina que Pedro só concebe camisas de mangas, corpinhos até a garganta. Nada de decotes. E' um perfeito puritano!

Nora — Fia-te nos puritanos! Com a esposa, muito recato; e passam a vida olhando as outras mulheres!

Alberta — Pedro diz sempre: "a mulher honesta não precisa de luxo; estes requintes são para as "cocottes"".

Heloisa — Teu marido fala assim por economia. Jorge tambem teve estas idéas. Quiz mesmo fazer uma scena de ciume. "Para que te vestes assim?" — Por ti e por mim — "Quero-te do mesmo modo, com roupa grosseira".

— Póde ser; mas não me convém que elle possa saber o que é a "lingerie" de seda. "Mas isto é roupa de "cocotte"" — E vocês não olham tanto para essas senhoras? Pois deixem que interiormente usemos a mesma roupa. Assim vocês tem duas pessoas numa só; por fóra de senhora decente, por dentro, a outra!

— "Tolice!" — Não. Quando uma mulher quer conservar o marido age assim. Em noiva não fazia tudo para agradar-te? Porque não continuarei agora?

Alberta — E elle o que disse?

Heloisa — Calou-se. Mas pouco tempo depois, vendo-me de combinação côr de rosa com rendas pretas, disse beijando-me: "Querida, estás linda, assim". E o beijo nada tinha de puritano.

Nóra — O que buscamos no casamento? A illusão, a renovação constante. E para que ella triumphe com uns pedaços de seda porque não fazel-o?

Alberta — Se eu pudesse convencer o Pedro!

Heloisa — Não discutas. Um dia, como se fosse a coisa mais natural do mundo, põe uma combinação de "georgette" preta, que deve ir bem com teus cabellos louros e verás que elle não resiste!

Nóra — São engraçados os maridos. Querem que renunciemos a todas as vaidades e depois... vão atrás daquellas que se pintam e que se enfeitam...

Heloisa — Ora! Mas ninguem faz caso do que elles dizem. Só Alberta é que obedece ao seu amo e senhor!

Nóra — Daqui ha pouco estarás de sapatos sem salto e toucado de velha!

Heloisa — E' por isto que muitos maridos não param em casa...

Nóra — E vingam-se com as outras. Não, não, minhas queridas! E' preciso lutar, é preciso ser bonita, elegante, coquette. A camisa de morim poderá ser muito economica, mas é tambem o sudario do amor conjugal.

Traducção de

JOSANNE.

A BOA FADA

Numa grande floresta havia uma bella casinha onde habitava uma linda fada, de cabellos loiros, olhos azues e clara como a neve. Era muito bondosa para todas as pessôas e principalmente para os pobres. Gostava immensamente de crianças mas não tinha criança alguma em casa.

Perto da floresta habitavam duas crianças orphãs cujos paes morreram quando eram ainda muito pequeninas. Uma vizinha tomou conta das duas. Essa mulher vendo que lhe faltava recurso para sustentá-las mandou-as correr mundo afim de ganharem para seu sustento. A bôa fada sabendo disto fez apparecer-lhes um coguinho pedindo uma esmola: os meninos deram-lhe o que possuiam. Sentaram-se em baixo de uma frondosa mangueira para repousar um pouco mas como estavam muito cansados adormeceram. Quando acordaram, já se achavam na casa da bôa fada que lhes deu todo o conforto durante muitos annos.

E assim as criancinhas cresceram sempre felizes.

Maria de Lourdes Cerqueira.

AS AVENTURAS DO TUPY

De toda a vizinhança, nesse dia
Saira a cachorrada.
E em cada olhar canino reluzia
Só ventura, mais nada.

Burlando a vigilancia dos de casa
Tupy tambem fugiu.
E para não perder tamanha vasa
Na pandega cahiu.

Eis quando appareceu, subitamente,
Na rua um caminhão.
Logo alarmada grita toda gente
— Lá vem o apanha cão!

Já de cordas em punho, os empregados
Ensaiam seu mister.
Os cães, buscam tremendo, apavorados,
Um refugio qualquer.

Uivos, prantos, e pragas e clamôres
Algazarra infernal!
Chamo Tupy cheio de susto e dôres
Grito, chóro, mas qual!

No caminhão bem cheio, até ao tecto
Não vejo o meu Tupy.
Praguejo contra a lei, feio projecto
Que jamais entendi.

Mamãe dá-me conselhos e esperança,
Diz-me que tenha fé.
Que o cão ha de voltar... E a vizi-
[nhança,
Já fala noutro, até!

Chega o jantar... Papae me encontra
[triste,
Quer a causa saber.
Conto-lhe, a soluçar, em que consiste
Tamanho desprazer.

Nisto uma idéa fere-me a cachola,
Idéa — inspiração!
Corro e procuro: dentro da victrola
Estava o espertalhão!

DRUMMONDINHA.

A FONTE MARAVILHOSA

Rachel Prado

Fôra sob o esplendor de uma noite pontilhada de estrellas em que a luz do luar resplandecia no elmo e no escudo de prata do cavalleiro Parcifal, o mais formoso e puro dos guerreiros da côrte do rei Arthur, que elle teve a visão maravilhosa da fonte encantada onde convergiam sete caminhos mysteriosos que vinham das regiões dos sonhos onde, em palacios de ouro e cristal, viviam serenamente sete fadas encantadoras.

Só Parcifal em extase, poderia evocal-as trazendo-as pelas sete veredas de ir á fonte maravilhosa onde numa ronda festiva iriam encantal-o dansando e entoando canticos harmoniosos.

Ao appello do suave cavalleiro da luz appareceu resplandecente de belleza, com a sua cabelleira luzida e negra — a formosa Margane que habitava em regio palacio no fundo dos mares.

A sua tunica era bordada de algas, perolas e nenuphares. Possuia o suggestivo dom de produzir na mente dos mortaes as mais sublimes miragens e em virtude do seu encantamento appareciam palacios illuminados com os reflexos do arco-iris, castellos bellissimos que emergiam do fundo dos oceanos tranquillos.

Depois, vinha Viviana, que era uma ondina protectora dos lagos e florestas e trazia á fronte uma grinalda de flores silvestres.

O mais adeante, no terceiro caminho, ouviu-se um silvo agudo: era Melusina, a fada de Lucifer que vinha rigorosamente adornada, empunhando, como se fôra a vara de condão, uma serpente. Dizem que punida pelos deuses com uma grave falta ficara com o castigo — de tres em tres dias transformar-se-ia em vibora, e não era bom evocal-a nesses dias, mas, Parcifal teve a sorte de chamal-a quando revestida da fórma humana.

A um aceno do cavalleiro da luz appareceram Urgela e Alcina.

A primeira, linda e sonhadora, trazia niveas azas e a segunda, uma belleza fascinante, levava ás mãos uma amphora portadora de filtro magico que fazia adormecer produzindo sonhos de supremo encanto.

Nesse momento Parcifal ouviu canticos de uma doçura sem par: era a divina Alva, meiga fada que preside ao alvorecer das manhãs illuminadas, uma veste feita de gaze do arrebol matizada de ouro fulgente, as suas azas eram de um lilás-roseo, diluido em cristalino orvalho e a sua côrte, de anjos celestiaes, esparzia pétalas de rosas á sua passagem.

Por ultimo, appareceu Meliana, a fada de cabellos de ouro que tinha a fronte adornada de um disco de ouro e brilhantes e as vestes eram recamadas de pedras multicôres.

A' sua apparição a fonte illuminou-se de mil côres e as outras fadas curvaram-se graciosamente em sua honra; ouviu-se sons de harpas eolias tangidas por mãos mysteriosas que se occultavam no fundo da floresta. Essa era a fada mais poderosa que presidia ao nascer do sol — o astro-rei — que a conduzia em régio passeio pela abobada celeste num carro de ouro puxado por cysnes brancos. Dizem que noutros tempos fôra ella noiva de Apollo.

Nessa noite, ouvira a evocação de Parcifal, o cavalleiro da luz, e desceu do seu reino dourado, para se deleitar na contemplação da belleza apollinea desse joven, que lembrava o seu noivo querido.

Parcifal num gesto cavalheiresco approximou-se da linda Meliana [illegible]

— Oh! por quem se deve curvar ante vossa majestade!

— Sêde bemvinda, ó fada maravilhosa!

Evoquei-vos para que com a alta sabedoria que possuis indicar-me qual o caminho que me conduzirá á perfeição. Meliana apontou para o céo onde fulgia uma estrella: Oh! cavalleiro ella é a guia que te conduzirá ao reino da felicidade, nunca deveis olhar para a terra!

E Parcifal seguiu o caminho da luz, deixando na terra a tentação da "fonte maravilhosa" onde fadas lindas, possuiam a estranha magia que poderia salval-o e, tambem perdel-o.

Tres e tres quartos, em todos os sentidos

UM PEQUENO DESAFIO AOS CURIOSOS DA SCIENCIA DOS NUMEROS

No circo figuram nove numeros fraccionarios e na taboleta da cegonha existem nove quadradinhos. O problema consiste em se collocar em cada quadradinho um numero fraccionario, de modo que tanto nas linhas horizontaes, verticaes, como nas duas diagonaes, a somma dos tres numeros seja egual a tres e tres quartos (3 3|4).

SOCIAES

Festejou no dia 13 mais um anniversario o menino Fernando Jorge, filho do casal dr. Genesio Pitanga e odac que não perde vasa, mandou-nos em verso, o seu retratinho:

Esse projecto esplendido de gente,
Vivo, amavel, bonito intelligente,
E que responde por Fernado JorGe,
Travessura não ha, que agil, não orge

Já estuda letras só por brincadeira,
E' sempre rindo, que elle não se zanga,
Promette ser, da sua Pitangueira,
Um formoso e ligitimo Pitanga.

No dia 18 tambem festejará o seu natal a menina Maria Eliza, filha do casal Achilles Maia, residente em Barbacena e nossa leitora. Kodac receiosa de chegar atrazada mandou-nos este interessante perfil:

Moreninha, de olho esperto
Seu sorriso e um céo aberto
Com que a mamãe se extasia,
Tem juizo de senhora,

E quando a maninha chora
Procura dar-lhe alegria.
Esbelta, da moda no geito,
Negra cabelleira lisa,
Eis o retrato perfeito,
Da meiga Maria Eliza.

Nylza Maria Drumond, pequena dansarina e travessa mala barista, que nas horas vagas escreve historitas para esta pagina, faz annos no dia 21, quando offerecerá as amiguinhas, uma vesperal.

E' seu, mais este perfil saido da pena fertil de Rodac.

Na cabelleira de cachos,
Nos olhos que são dois fachos,
No sorriso encantador,
Nylza Maria resume
Na linda côr, no perfume,
Todos os dons de uma flôr.
Quando na dança esvoaça
Ou sua vozinha entôa,
Nylza Maria é a Graça
Que se transforma em pessoa.

KODAC.

PARA OS PEQUENINOS

Tres lindos modelos, mamãe, para aquelles que fazem o tormento e o encanto de sua vida.

Lizette: vestidinho em seda branca com "pois" rosa, guarnecido com fita rosa e azul. Casaco em seda rosa incrustado com uma banda azul. Tres botões de madreperola.

Yvone — Gracioso vestido em seda branca listada de vermelho; saia plissada. Casaquinho sem mangas, em seda vermelha.

Margot — Vestidinho em foulard de fantasia. Casaquinho em seda azul, guarnecido de branco.

GISELA

UMA VIAGEM ACCIDENTADA

Era uma noite bellissima! As estrellas, com sua tenue e singela luz, bordavam o soberbo manto negro da noite. A lua, no seu mais formoso crescente, dava um aspecto luxuoso ao céu.

Sentado no convez do navio, Pedrito admirava este espectaculo encantador. E embora de alma rustica, sem sciencia e sem preparo, elle comprehendia o quanto era bella a natureza.

Em que meditaria elle? Na sua doce infancia ao lado de sua mãe tão bôa e carinhosa, que talvez naquelle momento, ao lado de Deus, estivesse agradecendo com um sorriso aquelle meigo pensamento!

A lua beijava-lhe a pallida face, e nos tristes olhos do mancebo, lia-se a melancholia que se apoderára de sua alma. Nisto o relogio de bordo bate, sonoras e longas, onze badaladas. Pedrito volve a vista ao céu para dar o seu adeus á rainha da noite. Recolhendo-se ao camarote, passa pela sala onde reina o mais perfeito convivio da gente viciada. O espectaculo é desolador! Os marinheiros juntamente com o commandante achavam-se totalmente embriagados.

Recolhido ao beliche e não tendo ainda conciliado o somno, levanta-se ao ouvir um grande rumor. Por uma questão de jogo, o commandante tenta assassinar o commissario; e com a intervenção dos demais passageiros, a situação se torna ainda mais critica. O navio, sem governo, vae á mercê das vagas.

Subito, violentissimo choque faz o navio tombar e o mar entra com furor pela enorme brecha aberta na prôa. O navio fôra de encontro a um rochedo.

A muito custo, tripulantes e passageiros conseguiram salvar-se, escalando o rochedo que os fizera sossobrar. E do alto, graças ao luar, contemplaram desolados o triste fim do navio. Alguns choravam, lembrando-se da familia distante; outros, mais calmos, tentavam consolar os companheiros desanimados, pedindo-lhes que se atirassem ao mar, tomados pelo desespero.

Assim decorreram quatro dias terriveis, durante os quaes iam succumbindo, um a um, os pobres naufragos. Pedrito soffria ainda mais considerando o contraste do lindo tempo que então reinava com a immensidade da catastrophe.

Ao amanhecer do quinto dia, um dos infelizes vae ter offegante com os companheiros a annunciar a bôa nova: navio á vista.

De bordo enviam escaleres para receber os naufragos. E, no momento, preciso em que se iniciava o salvamento, Pedrito morria...

Clary (12 annos).

Quanta desgraça desencadeia o vicio da embriaguez.

DRUMMONDINHA.

O MAR

Gosto immensamente do mar! Tenho por elle um grande amôr. Gosto do mar bonançoso ou tempestuoso; eu o adoro, porque elle é como a vida.

Algumas vezes, na vida, nós pensamos ter alcançado a felicidade. Mas, de repente, a felicidade foge, porque é caprichosa como uma mulher; esvae-se como a fumaça, e então voltam os dias de tormenta.

Nestas lindas tardes de verão, quando o sol vae morrendo no occaso violêta, vou para a praia ver o fim do dia. Não vou para as praias que estejam repletas de banhistas. Prefiro as praias solitarias em que eu possa ouvir o murmurio das ondas que vêm se desfazer na areia branca.

Dias cheios de sol, tardes de violeta, tudo é bello e grandioso no Mar! Quem é que não se sente pequenino demais deante da sua majestade?

Fico horas inteiras extasiada á beira da praia olhando o Mar, que no seu impenetravel mysterio, encerra tantas tragedias! E então, minha alma parece desprender-se e voar para regiões desconhecidas, em que tudo é bello e grandioso; e o zephyro, que passa suave e branco, vem tirar-me da contemplação do mar.

O sol escondeu-se de todo, deixando o horizonte manchado de rôxo, azul e rosa, como se a palheta encantada de Columbano viesse desenhar o morrer do dia á beira mar!

E' tarde, já são horas de voltar para casa, e vou impregnada da belleza do mar.

E, vendo tanta grandiosidade no céo e no mar, sinto-me mais longe da terra e mais perto de Deus.

E por isto eu amo a Deus.

Maria das Neves Coêlho.

A ratazana, os gatos e o cão

(FABULA)

Quiz a dona Ratazana,
Incorrigivel finoria,
Sobre o gato, soberana,
Cantar, um dia, victoria.

Com paciencia e desvêlo
A occasião esperou
E de gato um lindo pello,
Não sei como, ella arranjou

Metteu-se na fantasia,
E quem a visse no fato,
Decerto acreditaria
Que fosse um perfeito gato.

Para os felinos com geito
Correu, sem nenhum perigo;
Na troça, caiu, direito,
Que o grupo era todo amigo.

Nisto apônta lá na praça
Onde se faz a reunião,
— Emissario da desgraça —
Um mal encarado cão.

E o cão não despreza a vasa.
Pilha um gato — a Ratazana
E emquanto raivoso a esgana
Os outros chegam em casa.

A Ratazana imprudente
Com má ou com bôa fé,
Faz-nos lembrar muita gente
Que finge ser quem não é.

IRÊNE DRUMMOND

OS FESTEIROS DO CARNAVAL E AS CARROCAS

Durante o ultimo carnaval, num logar do interior, foram requisitados todos os carros disponiveis para carregar o pessoal do Club dos Machucados. Logo depois da partida da caravana alegre, dois dos carros partiram-se, sendo preciso que a cada um dos vehiculos restantes fossem ter mais dois festeiros. No fim da festa, ao voltar, aconteceu outro accidente, ficando inutilizados mais quatro carros. O numero de pessoas a mais, em cada carro, passou a ser de nove.

Imaginando-se que esses carros tinham capacidade para tanto, pergunta-se qual era o numero exacto dos festeiros do Club dos Machucados.

Musica em Discos

DISCANDO

Dentro em breve teremos uma invasão de discos com trechos, alguns dos quaes já se acham gravados pela Columbia, da nova opereta de Franz Lehar, "Frederica". Assim será porque, segundo informam jornaes, o successo deste recente trabalho do valsista austriaco é enorme.

Até aqui nada ha de mais, pois Lehar tem liberdade para compôr e o publico para applaudil-o.

O que, porém, passa dos limites é a pretensão da opereta. Sobre versos do magnifico poeta francez André Ricoire, fino e erudito escriptor, Lehar commenta com a sua musica um episodio da vida do immortal Goethe, um dos maiores genios da Humanidade.

São os seus amores primaveris, em 1771, por uma moça, Frederica, que acaba por se sacrificar para não prejudicar a vida do maravilhoso poeta.

No assumpto está o absurdo. Não é possivel admittir musica ligeira, genero "Viuva Alegre", emoldurando conceitos sobre o profundo poeta e pensador que foi Goethe; seria o mesmo que confiar a um chronista de factos policiaes um estudo sobre a obra philosophica de Kant!

O que Lehar apresenta é um Goethe transformado em mera figura de opereta, embora chrismem o trabalho, pomposamente, para disfarçar, de "comedia lyrica". E' um espirito immenso metamorphoseado sem defesa em frivola creatura, trivial em todo sentido, elle que no seu tempo já era apreciado pelo saber e pelos escriptos! Utilizado para motivo de tão barata musica um amor puro, elevado, sublime, que tanto influiu sobre toda a vida de ambos! "Eu sentia junto de Frederica, infinita felicidade, escrevera Goethe a um amigo; eu ficava expansivo, alegre, espirituoso, e contente, contido pelo sentimento, pelo respeito e pela affeição. Frederica, por seu lado, expandia-se, alegre e communicativa. Parecia só vivermos para a sociedade, e comtudo era só um para o outro que viviamos." Ella nunca o esqueceu e quando lhe falavam em casamento, a que sempre se oppoz, dizia: "O coração que foi amado por Goethe não póde pertencer a mais ninguem." Elle sempre a conservou em seu espirito, apresentando-a sob os traços de Maria de "Goetz von Berlichingen" e Clara de "Egmont".

O que Gounod não conseguiu, Berlioz insufficientemente levou a termo, como Liszt, e Schumann pouco realizou, o commentario do "Fausto", obra que espelha o poeta, Franz Lehar metteu-se a fazer atirando-se á propria figura do genio!

"Ne, sutor, ultra crepidam!"

NOVIDADES

ORCHESTRA

COLUMBIA

MENDELSSOHN: "A Gruta de Fingal" — JARNEFELT: "Praeludium" — Reg. Sir Henry J. Wood e a Orchestra do New Queen's Hall. Dois discos. Numeros 67.692-D e 67.693-D.

Tinha Mendelssohn apenas 20 annos quando visitou essa maravilha da natureza que é a Gruta de Fingal, a maior das cavernas da ilha de Stappa, que faz parte do archipelago das Novas Hebridas, situado perto da Escossia. Ahi o admiravel musico sentiu-se dominado pelo inegualavel espectaculo de uma immensa gruta formada por bellas columnas

basalticas que sustentam enorme abobada. De certa distancia entra o mar com todo o seu impeto produzindo sons que reboam em écos formidaveis. Momentos ha, porém, em que a furia substitue suave calmaria e então os effeitos sonoros são brandos. A recordação foi profunda no animo do joven musico, a ponto de não mais o abandonar e para logo o promover a elaboração de idéas. Um anno após a inesquecivel viagem estava concluido o trabalho symphonico em que o autor traduzia as suas emoções ainda recentes. Mas em vão procurava fixar por inteiro o que dizia a alma que a lembrança da Gruta sempre lhe despertava, que só mais tarde Mendelssohn se deu por satisfeito com a sua obra. Realizou-se em Londres a primeira audição, no dia 14 de maio de 1832, tres annos após a famosa viagem ás Novas Hebridas (1829), com satisfação extraordinaria para todos, menos para o autor que ainda procedeu a retoques na partitura (publicada cerca de um mez, 20 de junho, após a estréa).

Como se tivesse nascido hontem, esta formosa obra conserva toda a sua frescura. E' uma pagina admiravel de evocação, intensamente descripta na mais pura das formas musicaes, isso porque o perfume que exhala é o proprio das obras-primas. Ouve-se o mar vehemente, sente-se o doce e terno, apresentado com a infinidade de aspectos da sua natureza inconstante.

A interpretação dada por Sir Henry Wood mantem-se religiosamente fiel á partitura, num respeito que inspira confiança, mais uma vez, na sinceridade do regente. Apezar disso o maestro não produziu trabalho poderoso de colorido, preferiu as meias tintas que revelam finura mas fazem esquecer que Mendelssohn apezar de romantico, sabia, quando era necessario, ser energico e forte.

Completando a boa realização dessa ouverture, o mesmo chefe de orchestra teve a feliz idéa de completar o segundo disco com o delicioso "Preludio" de Jarnefelt. E' uma encantadora peça que recommendamos á attenção dos apreciadores da musica de merito, devido ao inesperado de sua physionomia de um rythmo insistente e attraente, rico de originalidade. O autor goza na Finlandia, a elevada gloria de ser tido como um dos creadores da musica nacional da sua linda patria. Nasceu em Viborg, no anno de 1869, estudou com o Vegelius (Helsingfors), Busoni e A. Becker (Berlim) e Massenet (Paris), exerceu altos cargos nas Operas de Magdeburg (1896) e Dusseldorf (1897), regeu a orchestra symphonica na sua cidade natal, dirigiu a Opera (1904) e o Conservatorio (1906-1907) de Helsingfors. Em seguida (1907) assumiu a direcção da Opera de Stockolmo, cidade em que vive nas funcções de chefe de orchestra, agora. Sua obra é vasta e importantissima. O "Preludio" aqui se ouve em magnifica gravação, como o resto do disco, muito volumoso, nitido e fiel. Encontra-se em regravação pois já fôra produzido pelo mesmo maestro e executantes ha tempos, pelo processo mecanico, para completar o ultimo disco da velha edição columbiana da "Symphonia em sol maior" (Surpreza de Haydn).

POLYDOR

R. STRAUSS: "Don Juan" (op. 20) Poema symphonico — Reg. o autor e Orchestra da Opera Estadual de Berlim. Dois discos, ns. 66.902 e 66.903.

A obra de Strauss viverá para sempre nos seus poemas symphonicos. E' neste genero de composição que o celebre maestro bavaro encontra terreno para dar expansão á sua complexa personalidade de musico, poeta e philosopho, pois ahi póde exprimir-se á vontade, plenamente livre e satisfeito, sem as graves preoccupações a que obrigam as symphonias. Não quer isto dizer, porém, que os poemas symphonicos do eminente regente sejam verdadeiras obras-primas, visto para tanto lhe faltar aquillo que é basico imprescindivel: a inspiração. Sem imaginação creadora não póde haver obra absolutamente bella, mesmo que a sciencia musical seja completa, pois transformar, apurar, tornar mais significativo um thema, mesmo alheio, já é ter força creadora. Não ha grande mestre, Bach, Beethoven, Wagner, inclusive, cujos motivos todos pertençam unicamente ao autor, mas quantas maravilhas não operam elles com assumptos nascidos alhures! Nenhuma necessidade existe em citar supremos nomes como esses, porém innumeros exemplos encontram-se entre os que trabalham nas chamadas "musicas nacionaes", estylizando motivos populares, refinando formas, elevando a sensibilidade. Isso, no entanto, não tem conseguido Richard Strauss, como bem mostra a sua obra, incrivelmente heteroclita na sua essencia a lançar mil raizes por toda a parte em que se póde aproveitar como arvore insaciavel mas que padece lamentavelmente de dispepsia. O que é apanhado não soffre verdadeira digestão, não é devidamente aproveitado, salvo rarissimas excepções: tudo fica misturado, quasi em bruto, numa denuncia insophismavel da sua origem. Eis porque a ninguem escapa a influencia permanente de Wagner, todos vêm ora Beethoven, ou Liszt, ou Berlioz ou o valsista Johan Strauss. Não ha para o fim da "Dansa" da "Salomé", legitima valsa vienense, em fantastico anachronismo e penosa trivialidade?

Ainda assim, Richard Strauss é grande nos seus poemas, como "Till Eulenspiegel", o melhor delles, "Morte e transfiguração", "Don Juan", de que ora nos occupamos.

Nesta obra tem o autor o seu primeiro poema symphonico e já dá mostras do que pretende fazer neste genero de composição, cujo campo alarga e robustece com preoccupações de natureza philosophica. E' uma evocação em duas partes da immortal figura que symboliza o homem presa do eterno feminino. Don Juan contempla sua vida e tenta explical-a. Justifica as suas frivolidades, atira as culpas á fatalidade do invencivel que o faz ser devorado pela paixão insaciavel. Mas passa o tempo (2ª parte) e agora já é um Don Juan meditativo, melancolico, ironico e soffredor. "Bella foi a loucura, que não mais se repete, pois não tem mais esperança. O seu maior ardor parece fulminado por faisca caida do Alto; agora o mundo é um vasio: se me apresenta hostil". Assim conclue o velho apaixonado, nos versos esplendidos de Lenau, nos quaes Strauss foi buscar o roteiro philosophico da sua obra.

Que a realização de Strauss se approxima da idéa buscada não se contesta, apenas a bordeja, comtudo, sem entrar no amago por falta de linguagem profunda. Mas ha sensibilidade e o poema symphonico não deixa de attrahir.

A execução é a melhor possivel, pois quem empunha a batuta é o proprio autor. Ha nestes dois discos gravações brilhantemente, imprescindivel documento musical indispensavel para todo o amador como os apreciadores.

WAGNER: "A Walkiria": Cavalgada — Id.: "Tristão e Isolda": Morte de Isolda — Reg. Max von Schillings e a Orch. da Opera Estadual de Berlim. N. 66.895.

"A Cavalgada das Walkirias" é sempre um dos trechos mais sensacionaes pelo seu robusto e vehemente aspecto de rudeza e impetuosidade. — Rara é a fabrica de discos que não a gravou e a Polydor, como era de esperar, não deixou de prestar tributo á generalidade. Saiu producção excellente, admiravel, e bem gravada. A regencia, pois o formidavel Max von Schillings soube tirar do trecho todo o seu verdadeiro colorido. [illegible] facto que mais uma vez comprovou ser Max von Schillings o mais esclarecido maestro wagneriano. Porque gravaram completo, com os "Côros"? Da mesma ordem é o elogio que tambem temos a dirigir á "Morte de Isolda", que aqui apparece com soberba belleza. A gravação é prodigiosa.

CORBINIANO VILLAÇA

Entre os artistas brasileiros é preciso fazer um logar á parte para Corbiniano Villaça. Tendo iniciado a sua vida como "pintor", descobriu que era "musico" e, trocando de carreira, venceu na vida, provando com isso ser excellente psychologo, pois conseguiu "conhecer-se a si proprio". Uma vez decidido a ser cantor estudou a sua arte com segurança e sinceridade e, auxiliado por qualidades innatas, tornou-se em pouco tempo o artista sério e intransigente que todos nós conhecemos.

O barytono Corbiniano Villaça, "double" de excellente musico, com uma cultura invejavel, revelou-se logo possuidor de uma voz sympathica e bem timbrada, ductil, com a technica perfeita, educada na melhor das escolas de canto. A sua norma preferida foi sempre a seriedade: nunca fez concessão ao máo gosto do publico!

Na Europa cantou nas Operas de Angers, de Chartres etc.; mas foi especialmente em concertos e com musica de camara (de muito mais difficil interpretação) que conseguiu conquistar os applausos das mais cultas platéas, tanto do Velho Continente, como da America.

Os compositores brasileiros lhe devem propaganda intelligente e victoriosa.

Ha muito director artistico da Radio Sociedade, o seu maior esforço tem sido prestigiar a musica nacional e elevar no conceito publico os fóros daquella Sociedade. Corbiniano Villaça é o director artistico da "Brunswick Brasileira".

Ha muito que esperar da sua acção esclarecida nesse novo ramo artistico.

VICTOR

BIZET: "Carmen": Suite: "Preludio do 1º acto" e "Aragoneza" (Preludio do 4º acto) — Reg. Leopold Stokowski e a Orch. Symphonica de Philadelphia. N. 1.356.

Sabido como é que estes dois trechos symphonicos da "Carmen" são de fulgurante colorido, logo se comprehende o extraordinario partido que o fascinador Stokowski delles havia de tirar com a sua maravilhosa orchestra, por muita gente boa reputada a melhor do mundo. E assim aconteceu. O celebre maestro conseguiu na perfeição dar o tom vermelho que caracteriza os trechos trazendo á imaginação o que nelles ha de paixão, de vibração, de intensidade, de sangue e de amor. A gravação muito nitida, cumpre o seu dever com galhardia, pois permitte que nenhum detalhe se perca da brilhante execução.

MOZART: "Cosifantutte": Ouverture — VERDI: "Baile de mascaras": Ouverture — Reg. Leo Blech e a Orchestra da Opera Estadual de Berlim. N. 9.485.

Das operas de Mozart "Cosifantutte", conquanto ainda pouco divulgada, é uma das mais importantes, graças á immensa variedade e extraordinaria "verve" que possue. Nella o genio do autor attinge extraordinario esplendor, tanto na forma, a ponto de dar importante papel á orchestra (o que foge ás idéas do tempo), como na essencia, que é um mimo de delicia. A ouverture, leve e espirituosa, compõe-se de dois themas principaes: um consiste apenas em rythmo, que passa alternadamente pelos primeiros e pelos segundos violinos; o segundo é uma bella melodia que encantadoras modulações ainda mais aformoseiam.

Na ouverture do "Baile de mascaras" temos um Verdi poetico, na maneira de sempre, muito agradavel.

A execução satisfaz por completo, quer em expressão quer em virtuosismo, e a gravação em merito apreciavel.

RIMSKI-KORSAKOV: "Tzar Saltan": Suite n. 3 — Reg. Albert Coates e a London Symphony Orchestra. N. 9.433.

Na excellente opera "Tzar Saltan" não foi pouco o engenho de Rimski-Korsakov para produzir musica que acompanhe devidamente o interessante assumpto. Resultou trabalho excellente na generalidade, tão agradavel que da partitura foram extraidas varias suites para serem executadas nos concertos symphonicos. Uma dessas suites, a terceira, aqui está, cheia de viva graça á sciencia consummada do maestro inglez Albert Coates. Embora esta suite não seja das mais surprehendentes, ella tem momentos curiosos e constitue mais um motivo para se admirar o talento do autor. A London Symphony Orchestra mais uma vez colhe apeteciveis louros com o seu director e a Victor demonstra estar tornando mais robustas as suas gravações européas.

INSTRUMENTOS

POLYDOR

CHOPIN: "Mazurca em dó maior" (op. 33, n. 3), "Valsa brilhante" em fá maior (op. 34 n. 3), "Mazurca em si menor" (op. 33 n. 4) — Pianista Jan Smeterlin. N. 22.363.

Da obra de Chopin, um dos mais vastos capitulos é o que se refere ás Mazurcas. Isso não admira pois sendo o immortal compositor um inabalavel enamorado da musica da sua patria, havia forçosamente de se comprazer sem cessar com o genero que é o mais polaco de todos. Quarenta e uma mazurcas, distribuidas em onze séries de tres, quatro e cinco cada uma, foi o que deixou, em notavel fertilidade para quem viveu tão pouco. Interessa-nos agora a "Mazurca em dó maior", que faz parte, como quarta, do grupo, numerado op. 33, publicado em 1838 e dedicado á condessa Mostowska. Dellas é esta a mais rica de inspiração, magnifica e poderosa, além de estar trabalhada com absoluto esmero. Apezar de ser, como quasi toda a obra de Chopin, verdadeiro poema que dispensa interpretações, varias pessoas têm procurado commental-a com as azas da propria fantasia. Houve um poeta, Ujejski, que chegou a escrever um poema "O Dragão", para explicar a mazurca. "Um soldado foi á côrte de bella [illegible] de uma hospedaria; a pequena [illegible] o rapaz julga-se preferido por um outro, atira-se ao rio e morre afogado." E' claro que Chopin não pensou em bobagens dessa ordem, nem por isso deixa a sua formosa Mazurca.

A "Mazurca" executada em primeiro logar pertence a este opus, tambem. E' uma delicada aragem, que encanta pela singeleza.

No meio das quinze valsas de Chopin, genero que este refinou maravilhosamente, formam magnifica trinca as "Valsas brilhantes", apparecidas em 1838, sob o numero de op. 34. A 3ª, offerecida á srta. A. d'Eichthal, embriaga com um recipiente de aromas delicados.

O interprete toca com excellente technica e sabe dar ás phrases feliz acabamento poetico, muito chopiniano. A gravação é esplendida, novo triumpho de Polydor.

VICTOR

DOHNANYI: "Ruralia hungarica" (op. 32): "Presto", "Molto vivace" e "Gypsy andante" ("Andante cigano") — Violinista Fritz Kreisler, com Carl Lamson ao piano. Dois discos. Ns. 1.428 e 1.429.

A musica hungara, que para sua eterna gloria tem Liszt e mesmo Joseph Joachim, e conta com outras notabilidades como o violinista Hubay, desfruta hoje de grande prestigio na Europa graças á sua extraordinaria riqueza folk-lorica e ao valor de seus compositores, ainda vivos, o celebre Bela Bartok, o erudito Lajtha, o admiravel Dohnanyi, e outros.

Destes, o ultimo citado, é hoje um nome universal, apreciado no Velho Continente e nos Estados Unidos devido ás suas composições e ás numerosas excursões que por essas regiões tem feito como regente e pianista. Em sua biographia destaca-se a invulgar precocidade de que deu provas, pois aos dezeseis annos (nasceu em 27 de julho de 1877 na cidade Pozsony, hoje Bratislava e tcheca), quando se matriculou na Real Escola Superior de Budapest, já tinha escripto tres Quartettos, um Sextetto, uma Missa, um Quintetto com piano e varias peças pianisticas! Foi professor de piano no Conservatorio de Berlim e hoje, desde 1916, ensina este instrumento no Conservatorio de Budapest, do qual já foi director, e é presidente e regente, a partir de 1919, da Philarmonica da capital hungara. A Universidade de Kolozsvar glorificou-o em 1922, com o titulo de doutor em philosophia "honoris causa". Muitas das suas numerosas composições fazem parte do repertorio dos grandes artistas e das orchestras symphonicas. Escreveu varias operas ("Tia Simona", "O Castello de Woiwoden", "O Tenor"), diversos trabalhos de musica de camera, para instrumentos, principalmente piano, para orchestra ("Suite op. 13", que criticaremos no proximo domingo, a "Symphonia", etc.) e algumas canções.

A "Ruralia hungara" é muito boa obra: são tres movimentos regularmente interessantes, em que ha o agradavel emprego de typicos themas populares, bem desenvolvidos. Parece-nos que ha engano na numeração do op., pois o 32 é a opera "O Tenor".

O formidavel Kreisler apresenta-se com a sua habitual interpretação, tão perfeita, principalmente na 3ª parte, em que se encontra forte dóse poetica mas serenas melodias. Na 2ª parte da certa graciosidade que forma bom contraste com o "Presto".

Gravação esplendida.

CANTO

COLUMBIA

DONIZETTI: "A Favorita": "Spirito gentil" — MASCAGNI: "Cavalleria rusticana": "Addio" — Tenor Roberto D'Alessio, com orchestra. N. 14.732.

DONIZETTI: "Don Pasquale": Serenata — DELIBES: "Lakmé": Cantilena — Tenor Roberto D'Alessio, com orchestra. N. D-12.607.

Bôa voz, macia, habil no colorido. No trecho da "Cavalleria rusticana" o tenor encontra-se dramatico, angustiado, como deve ser. A Columbia, em louvavel respeito á partitura, não omittiu, não agiu como é usual, cortando uma replica por voz feminina: os momentos incommodos... Mais uma vez demonstrou os seus escrupulos. O trecho da "Favorita", no qual Ambroise Thomas deve ter ido beber para escrever "Ah! non credevi tu" da Mignon, D'Alessio canta muito bem; é aqui que elle mais se esmera. Na agradavel Serenata do "Don Pasquale" e na graciosa Cantilena de "Lakmé" ha boa interpretação. Em resumo: muito bom tenor, que se ouve com agrado.

A gravação está excellente.

POLYDOR

MEYERBEER: "A Africana": "Figlia di Regi" — VERDI: "A Traviata": "Di Provenza il mar, il suol" — Barytono Tino Sarobe, de Milão. Orch. regida por Julius Pruwer. N. 66.899.

YRADIER: "La Paloma" — F. M. ALVAREZ: "La Mantilla" — Barytono Tino Sarobe, de Milão. Orch. sob a regencia de Julius Pruwer. N. 62.676.

Excellente barytono... porém nas vagas, pois é medico de profissão. Sua voz é ampla, robusta, magnifica, muito cantante, e expressiva, bem limpida. Dá prazer ouvil-a porque se ouve barytono ás direitas.

Quando canta canções da sua Hespanha (elle é vascongo) aprecia-se legitimo filho da terra das morenas vibrantes e irresistiveis. Assim elle apparece no segundo disco, vehemente, de magnifico ardor, poderoso de dicção, manejando com mestria as castanholas sempre.

Na primeira chapa estão duas arias de operas cantadas com vigor, poderosas de colorido, magnificas.

Os seus primeiros discos produzidos para a Polydor, juntamente com outros dois que aguardamos com algum interesse.

A respeito do Yradier vem a proposito lembrar que este compositor de musiquetas é o pae da immortal "Habanera" da "Carmen". Foi uma sua collecção de canções, "Fleurs d'Espagne", que Bizet encontrou o assumpto da sua linda pagina. E' o mesmo desenho chromatico descendente, o mesmo traçado, identica tonalidade, na canção "El arreglito", de Yradier e no trecho de Bizet. Desta forma o velho compositor evitou o olvido, graças á "liberdade" do autor da "Carmen".

VICTOR

GIORDANO: "Andréa Chenier": "Nemico della patria?" (3º acto) — MEYERBEER: "L'Africana": "Adamastor re delle acque" (3º acto) — Barytono Titta Ruffo, com orchestra. N. 7.153.

Nada de humano é eterno, nem mesmo a voz dos cantores de fama. Mas como o homem não descendente do macaco, é fertil em artificios, consegue ir "tapeando" até o cruel fim da natureza e assim afasta o mais que pode o termo das coisas. Desta maneira procede o celebre Titta Ruffo que apezar de já um tanto gasto (bem o mostra sua voz de ha pouco) ainda vale por varias dezenas de collegas seus. Sua garganta revela menos robustez, mas a sua arte ahi está para concertar. E' por isso que temos de nos dar por satisfação ouvindo nestes dois discos do grande barytono.

Na gravação, com especialidade na "Africana", nota-se habil equilibrio do canto com a orchestra.

VERDI: "Aida": "Pur ti riveggo" e "La tra foreste vergini" (3º acto) — Soprano Elisabeth Rethberg e tenor Giacomo Lauri-Volpi, com orchestra. N. 8.160.

Ella, Elisabeth Rethberg, possue muito boa voz, agradavel, canta com enthusiasmo impetuoso de expressão. Elle, o conhecido Lauri-Volpi dos cariocas, canta com um pouco de esforço, os sons nos agudos: é um Radamés com o brilho offuscado pelo da amorosa Aida. Parece que a victoria alcançada sobre o inimigo o deixou um tanto fatigado; naturalmente muitas foram as ordens que teve de dar durante a refrega...

Na gravação nota-se um trabalho levado a termo com certo cuidado, apezar da orchestra se encontrar um pouco apagada.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

"Interrogando" (Jongo) e "Recordando" (Chôros de João Pernambuco) — Solos de violão por João Pernambuco, acompanhado por Zezinho. N. 5.177-B.

"Rosa carioca", fox-trot, e "Rebuliço", chôro (João Pernambuco) — Solos de violão por João Pernambuco, acompanhado por Zezinho. N. 5.176-B.

"Magoada", chôro, e "Sonho de magia", valsa (João Pernambuco, acompanhada por Zezinho.) N. 5.175-B.

João Pernambuco é um heroe de varios discos da Columbia devido á sua importante actuação com o seductor violão. Agora elle apparece como a principal figura para exhibir as suas excellentes qualidades de virtuose. De facto elle toca com admiravel technica e faz o instrumento vibrar intelligentemente graças á sua habil e artistica maneira de interpretar. Em gravação optima, provida de todos os bons requisitos, ouve-se o brilhante violonista numa apreciavel verve de composições proprias. As peças são regulares, nada extraordinarios. Em "Interrogando" ha umas modulações chromaticas que se nos afiguram pouco typicas, emquanto que "Magoada", para compensar, constitue modinha agradavel, bonitinha. Zezinho não desmereceu ao lado do esplendido João Pernambuco.

ODEON

"Teu amor para mim não vale nada" (samba de Peri Pirajá) e "Bicho perigoso" (samba de Plinio Britto) — Gastão Formenti, com Orchestra Guanabara. N. 10.573.

Sempre agrada ouvir Gastão Formenti, tão caprichoso é elle nas suas interpretações. Nelle temos um dos poucos artistas conscientes de verdade, que sabe o que faz e nunca se descuida. O samba de Pery Pirajá merece applausos, pela sua bem conduzida linha melodica e "Bicho perigoso" aguenta-se com tão excellente companhia. A gravação foi feita em condições.

"Violinha" (samba-canção de Henrique Vogeler) — "Glorificação" (Valsa — romanza de Pery Pirajá) — Christina Costa com Orchestra Guanabara. N. 10.574.

Já sobre a valsa de Pery Pirajá, que acabamos de elogiar, não podemos ser tão ferteis em boas palavras, pois esta musica lembra de perto outras valsas. "Violinha" é musica attraente pela regular graciosidade que possue. O canto é bom, expressivo, a execução excellente e a gravação cuidada.

PARLOPHON

"Pedaço de mão caminho" (samba de Eduardo Souto) e "Gonga" (samba de J. L. da Costa, Pretinho) — Zaira Cavalcanti e a Simão Nacional Orchestra. N. 13.114.

Excellente gravação, solida e clara. As peças são regulares de aprazivel physionomia. Quem está assim não tem é a voz da cantora, que em certos momentos é tremula. A' artista fará muito bem maior quantidade de graça.

"Bemzinho" (samba de Juracy N. de Araujo) e "Mulher sublime" (samba de Ernesto dos Santos) — Walter Guimarães com Simão Nacional Orch. N. 13.115.

São musicas regulares, cantadas regularmente, muito bem executadas e gravadas.

"Elle vae!" e "Isto assim não póde ser" (musicas carnavalescas de H. Marsicano) — Zéca do Norte e a Simão Nacional Orch. N. 13.117.

Excellente cantor, que tira habil partido das musicas. "Elle vae!" tem espirituoso acompanhamento, que foge á monotonia do commum. A orchestra esmerou-se e o gravador tambem.

"O caixeiro e o patrão" (Bastos Tigre) e "Conto do vigario" (Pinto Filho) — Pinto Filho.

Na 1ª tambem E. Vianna e completo musical de Chico Bororó. N. 13.102.

"Oui, Coroné!..." (Pinto Filho) e "Tou despedido" (Bastos Tigre) — Pinto Filho. Na 1ª tambem Mariska. N. 13.106.

Boas gargalhadas são arrancadas para fazer a gente esquecer essas historias de café que desce, causa da vida subir tão alto que já enforca os que a ella estão ligados, os pobres seres viventes desta abençoada terra, com excepção de "Tou despedido", tudo mais se encontra excellente de interpretação.

"Maruska" (Valsa canção de Dino Ruill) — "Priscio nero" (Tango argentino de Anselmo A. Aieta) — Principe Azul, com acompanhamento. N. 13.113.

A sorte desta artista é ser principe nesta Republica. Vivesse elle na Europa e a estas horas estaria fazendo companhia ao Kaiser, exilado, por não ter sabido bem desempenhar as suas fidalgas funcções. E no entanto elle é tão poetico no nome: "Principe", pois não ha bôa historia sem um principe. "Azul", para lembrar o céu, a delicada myosotis, a fascinadora turqueza...

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A Brunswick reactivou com muito enthusiasmo a producção de discos com musicas de elevado merito. E' um facto que constatamos com subido prazer pois não ha phonophilo que desconheça quão excellentes e cuidados são os discos de musica seria desta fabrica, ao ponto de muitos constituirem notaveis realizações.

Da recente producção da Brunswick muito ha por em destaque.

A London Chamber Orchestra, dirigida por Anthony Bernard executou o delicioso bailado do grande Manuel de Falla "El amor brujo".

Basil Cameron regeu a "Symphonia n. 4", em sol maior, de Dvorak.

O excellente Henri Verbrugghen e sua Orchestra Symphonica de Minneapolis, que tantos successos tem trazido á fabrica, produziu a "Ouverture" do "Tannhauser", de Wagner.

Os conhecidos artistas Rosa Raisa e Giacomo Rimini reuniram-se mais uma vez e cantaram "Turiddu, mitolse l'amore", da "Cavalleria Rusticana", de Leoncavallo, e "Mira, d'acerbe lagrime" de "O Trovador", de Verdi.

PHONOARTE

Recebemos os numeros 36 e 37 de "Phonoarte", publicação brasileira que forma com galhardia entre as raras revistas do mundo dedicadas á phonographia.

Os dois numeros, além da habitual critica aos discos novos, trazem varios e uteis artigos sobre assumptos de discos, providos de muito interesse, e optimas photographias que os illustram com arte.

GUIA DO PHONOPHILO

R. STRAUSS

Richard Strauss, que o Rio afortunadamente conhece em pessoa, nasceu em 11 de junho de 1864, na cidade de Munich, capital da Baviera. Se bem que em sua obra se verifique geralmente falta de inspiração, que procura corrigir com uma infinidade de influencias orchestradas com pasmosa exuberancia de profunda sciencia musical, elle é um dos mais notaveis compositores da actualidade e embora seja enorme a sua bagagem, o que o celebriza é a magnifica série de poemas symphonicos ("Da Italia", "Don Juan", "Macbeth", "Morte e transfiguração", "Till Eulenspiegel", "Assim falou Zarathustra", "Don Quixote", "Uma vida de heroe") muito superior ao resto da sua producção, mesmo á decantada "Salomé". São muito apreciados os seus "lieder".

Poemas symphonicos:

"Till Eulenspiegel": — O autor e a Orch. da Opera Estadual de Berlim (Polydor ns. 66.887-8); — H. Knappertsbusch e aquella orch. (Odeon ns. C. 7.149-50); — A. Coates e a London Symph. Orch. (Victor ns. 9.271-2); — D. Defauw e a Orch. do Conservatorio de Bruxellas (Columbia ns. 9.875-6).

"Morte e transfiguração": — o autor e a Orch. da Opera Estadual de Berlim (Polydor, ns. 69.849-51); — A Coates e a London Symphony Orch. (Victor, n. 9.402-4, criticada em 9 de fevereiro ultimo).

"Don Juan": — o autor e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Polydor ns. 66.902-3, hoje criticada); — Bruno Walter e a Royal Phil. Orch (Columbia ns. L. 2.067-8); — A. Coates e a London Symph. Orch. (Victor ns. 9.114-5).

"Uma vida de heroe": — W. Mengelberg e a Phil-Symph. Orch de Nova York (Victor ns. 6.982-6).

Operas:

"O Cavalleiro da Rosa": — Intermezzo" do 1º acto, o autor e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Polydor, n. 69.863); — "Valsas", idem (Polydor, n. 69.863); — Intermezzo da scena da Valsa, idem (Polydor, n. 69.868), — "Hab' mir's gelobt, ihn lieb zu haben" e "Ist ein Traum, Kann nicht wirklich sein". Sops. Adele Kern e Elfriede Marherr, com Orch. (Polydor n. 66.981); — "Valsas", reg. E. Moerike e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Columbia, n. norte-americano 7.149-M); — "Die Zeit, die ist ein sonderbar Ding" (1º), sop. Lotte Lehrmann, com orch. (Odeon, n. allemão 0-8.726); — "Aria italiana do cantor", tenor R. Tauber (Odeon, n. allemão 0-9.014); — "Introducção" (1º acto); Orch. Tivoli (Victor franceza n. W-915); — "Offerta da Rosa" (dueto do 2º acto) meio sop. Conchita Supervia e sop. Ives Ferrari, com orch. (Odeon, n. E-7.199). "Dueto final", meio sop. C. Supervia e sop. I. Ferrari, com orch. (Odeon, n. E. 7.226, criticada no dia 23 de fevereiro p. p.); — "Puis-je donc oublier" e "Sois raisonnable", (em allemão) sop. armato il seno, aria italiana, ten. Elisabeth Ohms, com orch. (Polydor, n. 66.901); — "Di [illegible]" K. von Pataky, com orch. (Polydor, n. 62.603).

"Salomé": — "Dansa", o autor e a Orch. Phil. de Berlim (Polydor, n. 66.827); — Idem, H. Knappertsbusch e a Orch. da Opera Est. de Berlim (Odeon, n. C. 7.166); — Idem, o autor e Orch. Symph. (Brunswick, n. 50.002).

"O Burguez Fidalgo": — "Intermezzo" e "Minuetto De Lully", o autor e Orch. Symph. (Brunswick, n. 50.017).

"Lieder": — "Befreit" e "Cacilie", sop. Rosette Anday, com piano. (Polydor, n. 95.165); — "Cacilie", ten. L. Melchior, com orch. (Polydor, n. 66.440); — "Standchen", bar. H. Schlusnus com piano. (Polydor, n. 66.609), — "Ich trage meine Minne" e "Heimlige Aufforderung"?, ten. Leo Slezak, com piano (Polydor, numero 21.848); — "Traum durch die Dammerung" e "Freundliche Vision", idem (Polydor, n. 21.849); — "Zueignung" e "Standchen", ten. F. Volker, com piano (Polydor, n. 21.652); — "Standchen" e "Morgen", sop. Elisabeth Schumann, com orch. (Victor, n. francez D. B. 1.010); — "Freundliche Vision" e "Wiegenlied", idem, com piano (Victor, n. francez D. B. 1.065); — Allerseelen" e "Traum durch die Dammerungen", sopr. Elsa Alsen, com orch. (Columbia, n. norte-americano 141 M).

"Standchen" em transcripção para piano: Guiomar Novaes (Victor, n. 1.322).

Em cada grupo de gravações mencionadas sobre determinada obra, collocamos em primeiro logar aquella que se nos afigura a mais perfeita (execução e reproducção) e só fazemos referencias á gravação electrica.

A evolução da phonographia

II

A invenção do disco

Dez annos depois da divulgação do phonographo inventado por Edison (1878) surgiu outra invenção que tornou definitivamente pratico aquelle apparelho.

No nosso artigo anterior, publicado em 9 do corrente, observámos quão incommodo era o cylindro registrador. Um dos seus grandes inconvenientes residia na impossibilidade de nelle ficarem com profundidade constante os sulcos gravados. Resultava que o som não se conservava com a mesma intensidade; esta variava de momento a momento, com desagradavel effeito.

Surgiu, então, o homem que resolveu a difficuldade.

Foi Emil Berliner, allemão de Hannover, chegado aos Estados Unidos em 1870. Espirito inventivo no mais alto grão, não tardou em colher louros com o estupendo aperfeiçoamento que trouxe para o telephone, tres annos antes inventado por Bell. Tratava-se do microphone, que deu a essa invenção o absoluto alcance pratico que tem.

Logo depois o phonographo havia forçosamente de chamar a sua attenção, o que aconteceu.

Uma idéa genial, simples como a do ovo de Colombo, fel-o substituir o cylindro pelo disco. Conseguia-se assim regularizar a gravação, de módo a obter sulcos de invariavel profundidade.

Naturalmente o apparelho soffreu transformação no seu aspecto, como se vê na figura acima, mas permaneceu o mesmo na essencia.

Uma manivella ligada por engrenagem no prato giratorio sobre o qual repousa o disco, em cima do qual, por sua vez, se apoia a agulha que está presa ao diaphragma. Este abre para uma corneta que permitte dar ao som maior volume.

Chegara-se á segunda etapa, no anno de 1888, graças ao cerebro previlegiado de outro homem superior.

Opportunamente falaremos sobre outras invenções de Emil Berliner, como a duplicação e reproducção dos discos. Compete-nos, agora, dizer alguma coisa mais sobre este bemfeitor.

O sabio, que falleceu em fins do anno passado, foi tambem notavel especialista em hygiene infantil, terreno no qual o seu cerebro foi fertil em utilissimas invenções.

Mas onde a sua acção se multiplicou de modo assombroso foi na phonographia, a ponto de ser o maior impulsionador desta industria. E' o fundador da Victor Talking Machine Co., vulgarmente conhecida só por Victor, a poderosa organização que tem grande parte do progresso da phonographia ligada ao seu nome e que tão larga divulgação vem fazendo da musica.

Se Edison foi o creador da phonographia, é a Berliner que se deve o ter-se ella tornado pratica e a maravilha que é hoje.

Antes de findar este segundo capitulo, precisamos de proceder ás seguintes rectificações de erros de revisão verificados no inicio desta curta historia da phonographia, no domingo passado: 1ª col., 12ª linha 1878, e não 1888; idem, 20ª linha manivella, e não maravilha (!) 2ª col., 40ª linha, simplificação, e não qualificação.

ZIGUEZAGUE

Ha poucos dias, quando eu esperava, na alpendrada da Galeria Cruzeiro, um bonde que me levasse a Copacabana, senti que me seguravam pesadamente no braço; voltei-me; éra o meu veneravel e sabio amigo dr. Souza Torres.

— Anda fugindo de mim, hein? Os meus cabellos brancos e a minha palestra de velho o vão entediando! Já me não apparece á casa!

Antes que o meu sorriso, ao abraçal-o, fôsse substituido por qualquer palavra, elle continuou:

— Sem duvida me vai dar desculpas de máo pagador; mas é tarde, porque me vou vingar severamente. Vou condemnal-o a me ajudar a subir ao bonde os meus oitenta annos e a os apear em Botafogo!

Achei graça na suavidade da pena; e lhe dei, entretanto, as minhas desculpas, convencionaes e frivolas, ante a sua censura tão cheia de carinho.

Emquanto elle me falava dos seus achaques de rheumatismo, ou ia recordando, de memoria o seu passado, desde aquella inglória e triste campanha do Paraguay, onde, muito moço ainda e recemformado em medicina, serviu ao lado de Osorio, que o queria tanto.

Nascido no Rio Grande do Sul, onde os ventos despeiados dos pampas agitaram primeiro os seus cabellos louros, os seus olhos azues, na contemplação constante do longinquo horizonte das coxilhas, sentiram a curiosidade do mais além, e a paixão das viagens o empolgou forte.

Se viajou!

Possuindo bens que lhe permettiam viver folgado, emquanto as pernas lhe eram fieis e os braços podiam sopezar duas maletas de viagem, elle, de quando em quando, fugindo á sua maior paixão que éra a cirurgia, tomava um paquete e lá ia por esse mundo a fóra, sempre curioso de ver outras terras de outros climas, outras gentes de outros costumes, e, sobretudo, se sentir no remoinho da vida intellectual dos grandes centros, onde acompanhava apaixonadamente os passos progressivos e gigantescos da sua grande sciencia.

Quando a sua vista e as mãos não mais lhe asseguraram o exito nas operações, forçando-o a se afastar dos seus ferros tão queridos, elle se recolheu á quietude da sua bibliotheca, onde os seus livros e as suas revistas, continuamentes renovados, o acarinharam com mais amôr, pondo-o sempre ao par dos ultimos surtos da cirurgia.

O nosso bonde chegara. Ajudei-o a subir e seguimos viagem, conversando de assumptos do dia.

Uma senhora, já edosa, com uma filha e tres netas, sendo a menor de uns onze annos presumiveis, que occuparam o terceiro banco á nossa frente, com os cabellos mais curtos que os do eminente poeta Alberto de Oliveira, e muito pouca roupa sobre o corpo, desviaram, entretanto, a nossa conversa para o "eterno feminino".

Commentámos a volubilidade de ventoinha do espirito feminino que hontem, por meio das mais respeitaveis matronas, tanto daqui como do resto do mundo que se diz civilisado, condemnava ao *Index* o romance francez *La Garçonne*, e, hoje, suas filhas e netas, e até ellas proprias, depois de o terem lido e chuchurreado ás occultas, procuram imitar (exagerando a ponto de ficar paradisiacamente ingenuo o original, embora não possamos affirmar se de alma, pelo menos no succinto do traje e na desenvoltura das attitudes), a flôr do lôdo que Victor Marguerite fantasiara no seu romance.

Lamentámos que os innovadores e futuristas que por ahi pullulam, se não tivessem lembrado de traduzir a palavra franceza que o grande escriptor forjara de proposito para o caso.

Nenhuma outra poderia ser arranjada em nossa lingua, contendo todas as caracteristicas da franceza que a palavra *macha*. *Machas*, portanto, devem ser chamadas as filhas de Eva que usam cabellos á masculina, modos e officios do outro sexo, como por analogia, se devem chamar *femeos* a esses andrógynos almofadinhas que com o meneio do corpo e aflautado da voz, desdizem o sexo a que pertecem.

Não esquecemos a invasão das saias em todos os affazeres até agora proprios do sexo feio (e só por elle suportados), com as consequentes modificações que esses mesmos affazeres vão impondo, assim no physico como no moral, ás nossas encantadoras costellas biblicas que os nossos avós chamaram divinas, e cujo culto nos transmittiram. A imitação do trajo masculino, o cruzar das pernas com o desembaraço de quem traz calças compridas até ao tornozelo, a calligraphia e até o andar largo e firme das que levam muito a serio o seu feminismo egualitario, são symptomas desoladores da agonia do idealismo, da poesia. Em breve, muito breve, talvez, o cheiro de suor tresandante de corpos jungidos ao mesmo labôr fará desapparecer o *odor femina* que em outros dias melhor vividos, éra o pollen que fecundava o cerebro masculino e o fazia desabrochar em poesia.

O meu sabio e veneravel companheiro vendo que o despeitado ardôr da minha catilinaria me ia arrastando ao despenhadeiro de uma rocha Tarpeia, atalhou bondoso, impondo-se com a respeitavel experiencia dos seus annos, longamente vividos sobre os livros ou a contemplar, philosophando, a curva ascendente da sciencia:

— Não se assustem vocês moços de hoje nem os de amanhã. Tudo ellas poderão fazer: — imitar as antigas e guerreiras amazonas que queimavam o peito direito, ainda na infancia, para que se não desenvolvesse e lhes não impedisse manejarem o arco; ou queimar a ambos para que se não salientem do busto na imitação masculina; andar, trabalhar, vestir-se, cortar os cabellos e até passar a navalha ao rosto, como os homens, para que os pellos se engrossem e lhes dêm aspecto viril. Ainda assim não serão eguaes aos homens, nem delles independentes...

Chegavamos ao ponto em que o meu eminente amigo devia saltar. Dei signal e o bonde parou.

Apeiando-se, com a minha ajuda, me foi dizendo: — A cirurgia ainda não chegou a tanto... (e já no chão, concluio), nem chegará!

ZIGUEZIGUE

CORREIO AGRICOLA

ROSEIRAS - H. Leitão

Uma bellissima rosira, contend o cerca de 500 rosas, cultivad a em S. Lourenço. Est de Minas

Quem, numa expressão concisa, define um roseiral, ou melhor um jardim de rosas, evoca um maravilhoso conjunto onde a harmonia das côres concorre com o encanto dos perfumes, onde uma verdadeira architectura floral, pelas suas graciosas decorações, delicia a vista e transporta-nos para um paiz de sonhos e fantasias.

A rosa por nenhuma flor é excedida em variedades. Innumeraveis são hoje as especies, e extraordinario é seu luxuriante colorido. Todas as tonalidades as mais delicadas se encontram nas rosas, desde o vermelho até a escura; desde o amarello pallido ao ouro mais carregado; todas as escalas ahi estão representadas. Parece que a natureza se deteve mais carinhosamente em cinzelar, mais do que ás outras, este ornamento da flora contribuindo, desse modo, para que ella, como a representante mais bella da natureza, merecesse o titulo de "rainha das flores".

Organizar um roseiral, compondo sua architectura, escolher o colorido mais harmonioso e mais decorativo é, sem duvida alguma, uma questão de gosto, de estylo e de arte. Estas qualidades são, entretanto, o que se executa o justo titulo que recommenda á admiração dos que contemplam a obra do artista auxiliado pela natureza.

A belleza de um roseiral reside menos na multiplicidade das aléas, no alinhamento e sua perfeita symetria ou abundante profusão de exemplares do que no equilibrio do numero de plantas, na delicadeza das côres, na proporção harmoniosa dos grupos e combinação das variedades.

Deve ser evitada a symetria perfeita porque esta conduz á uniformidade e á monotonia, por outro lado a profusão de especies identicas, num mesmo ponto, dá-nos o aspecto de uma cultura intensiva que não encanta como quando se contempla um conjunto multicôr.

Temos, no Brasil, centenas de variedades dos mais bellissimos aspectos. Os nossos jardins podem rivalizar com os mais encantadores dos paizes onde a cultura das roseiras já constitue uma preoccupação seria e intensa.

Colombophilismo

UM SERVIÇO DE GRANDE ALCANCE PRESTADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

A Sociedade Brasileira de Avicultura tem a receber milhares de anneis fechados e numerados com suas respectivas fichas, que venderá aos seus consocios para o registro de origem dos pombos correios.

Estes anneis de aluminio, muito leves, são fabricados na Europa, em virtude de não existir entre nós uma casa apparelhada para tal fim.

Os interessados, que deverão pertencer ao quadro social, enviarão ao presidente da Sub-Commissão Colombophila um officio ou carta, que após parecer dos membros da mesma, será encaminhado á directoria da sociedade.

Como se deve collocar o annel fechado nos borrachos.

Para ser concedido a prerogativa do registro official é necessario estar no goso dos direitos sociaes.

O annel traz as iniciaes S. B. A. o numero do pombo e a séde da Sociedade — Rio de Janeiro.

A ficha, que é um cartão com o mesmo numero do annel, tem os seguintes dizeres: "Sociedade Brasileira de Avicultura, Rio de Janeiro — Brasil — Caixa Postal, 976." — Titulo de propriedade do anilho nº..... data do nascimento.... O verso do cartão é em branco para receber qualquer observação dos directores da sociedade, como transferencia de propriedade, etc

O annel ou anilho, como parece mais certo, por se tratar de um objecto de diminutas proporções, que só é permittido introduzir no tarso quando o individuo tem poucos dias de nascido, não é de todos conhecido e muito menos a maneira de o collocar.

Para tal fazer, segura-se o filhote aos cinco ou seis dias, reunem-se em um só feixo os tres dedos dianteiros, de um dos pés e passa-se o anilho, justapondo o opponente ou dedo posterior ao tarso, de maneira a formar um só eixo.

O filhote de pombo cresce extraordinariamente de um dia para outro. Aos quinze dias já não se consegue mais retirar o anilho, só cortando-o a alicate.

Pois, bem, é esta marcação de um interesse capital para identificação dos pombos. Na Europa onde a colombophila attingiu a um grande progresso, o pombo marcado é um animal que está sob a protecção de um codigo.

A sua propriedade é sempre respeitada; a ficha é o titulo, o documento de prova.

E' este serviço de grande alcance e interesse para os nossos criadores que a Sociedade Brasileira de Avicultura dentro, em breve vae pôr obrigatoriamente, em execução, para todos aquelles que pretendam concorrer aos seus certamens.

O NABO

O nabo é uma planta biannual de raiz carnosa, encimada por folhas compridas, de vertice arredondado, mais ou menos numerosas segundo as variedades.

Esta especie de cruciferas é, bem como a couve e muitas outras plantas, cultivada em horta e nos campos, havendo para cada uma destas culturas variedades especiaes.

O cultivo do nabo exige uma terra normal, profunda e bem mobilizada; reclama boas adubações feitas com estrume de curral misturado com cinzas de lenha.

Duas variedades de nabos

A sementeira tem logar na primavera, no outomno e nos climas mais quentes ainda se póde fazer no inverno. Pratica-se esta operação em linhas de 25 a 30 centimetros, de distancia, nas fiadas não se arraiam muito as sementes; é preferivel deixal-as basta, porque sempre será melhor terem que despovoar do que ver o terreno com clareiras.

Os desbastamentos fazem-se poucos dias depois de nascidos, de modo que em cada linha as plantas não tenham um afastamento, umas das outras, superior a 25 centimetros.

Sachas, mondas e regas fazem-se todas as vezes que as plantas e terras careçam dellas. Logo que as raizes principiam a crear cabeças, convirá amontoar-lhes alguma terra em volta.

Colheita e conservações — A colheita executa-se quando as raizes têm adquirido medrio conveniente; em geral, ao fim de dois mezes depois de semeados já se pódem arrancar alguns Não é recommendavel que se arranque todo o nabal por uma só vez, mas aos poucos, devendo-se comtudo notar que as raizes, depois de terem attingido o seu maximo desenvolvimento, não pódem permanecer no terreno por muitos dias, porque senão louram e deixam de ser proprias para consumo.

Nem todos os nabos se arrancam; os melhores conservam-se no sólo, para delles se aproveitarem as sementes, que variam de qualidade no mesmo pé ou caule, as da base e as do cocuruto dão productos inferiores, por isso só se devem guardar as da parte média.

As sementes dos nabos conservam as suas propriedades germinativas pelo espaço de 5 annos, no dizer do sr. A. Gonellain; comtudo, sempre será bom semear só as que conterem um anno.

Feito o arrancamento, as raizes pódem-se conservar por bastante tempo, sendo recolhidas num armazem subterraneo, secco ou estratificado com areia num sitio do abrigo da humidade e dos animaes; antes de serem arrecadadas limpam-se sem as lavar e separam-se dos ramos.

Enfermidades — São os nabaes pouco tempo depois de nascidos atacados por um coleoptero, a altica, (*Altica oleoracea*) que destróe os cotiledones e as primeiras folhas, de modo a comprometter muitas vezes uma sementeira completa, sendo por isso necessario tornar a repetir esta operação; somos de opinião que se realize todas as vezes que se dê uma fatalidade desta ordem, a escolha dum novo solo para a segunda sementeira.

Têm-se tentado contra a maldita praga que infesta os nabaes muitos tratamentos, mas quasi todos elles sem resultado; os que melhor têm provado, são: o soluto nicotino concentrado e a mistura de petroleo e agua na proporção de 1 para 20.

Usos e Propriedades — Os nabos são bastante consumidos e apreciados no nosso paiz, tanto as ramas como as raizes, que se preparam de fórmas diversas.

Apezar de serem de facil digestão e saudaveis, prescreve-se a abstenção delles aos diabeticos.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA E INDUSTRIA

D. Olga M. Leite — Rio. — Escreve-nos:

Espero merecer do amigo o conselho abaixo, o qual, estou certa de ser attendida pelo util e apreciado "Correio Agricola".

Na frente de nossa casa existe uma área de 10 mt. de frente por 6 m. de fundos, quero plantar neste espaço, uma ou duas arvores fructiferas ou floriferas, para evitar o sol que bate de frente; lendo o admiravel "Correio Agricola", lembrei-me de escrever ao amigo pedindo para me ensinar a arvore ou arvores que devo plantar, reunindo assim com o vosso conhecimento o "util ao agradavel".

Approveito a opportunidade para felicitar o "Correio" pela bella tiragem de domingo e feliz experiencia de sua aperfeiçoada rotativa que vem marcar uma nova era para a imprensa brasileira e para a arte graphica.

Aceite os meus votos pelo progresso do "Correio Agricola" e de sua perfeita saude.

Resposta — Ficamos extremamente penhorados com as amaveis referencias com que nos distingue e que representam para nós o melhor estimulo para que continuemos a prestar aos nossos estimados leitores, os serviços que elles nos merecem.

Numa casa de campo, como parece ser a da residencia da nossa consulente, as arvores fructiferas dão um encanto extraordinario quando plantadas nos terrenos situados á entrada da moradia.

Não ha divertimento mais grato, mais recreativo, mais util do que a jardinagem e a arboricultura. Os cuidados que exigem não nos desviam das obrigações da vida social e quando esta nos deixa alguns momentos de descanso, não podemos empregar melhor o nosso tempo do que entregando-nos á cultura das flores e das arvores. Aquellas, deleitam-nos pelas suas côres variadas e pelos seus perfumes; estas, pelas suas fórmas ou pelos seus frutos.

Por isso mesmo aconselhariamos á nossa amavel consulente que aproveitasse egualmente, o terreno de que dispõe, para a feitura de um jardimsinho onde pudesse cultivar exemplares das nossas bellissimas flores, entre ellas as roseiras.

Dariamos preferencia ás mangueiras que, como arvores de sombra, podem ser escolhidas para o fim almejado, comportando o terreno, pelas dimensões que nos indica, dois exemplares desse precioso vegetal.

Sr. Salazar Cunha — Magdalena. — Escreve-nos:

Pretendendo fazer uma lavoura de cravos, venho pedir-vos, indicar-me onde poderei obter mudas garantidas de cravos americanos e uma obra que me possa guiar no assumpto.

Resposta — As mudas podem ser encontradas na casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77—Rio.

Não conhecemos nenhuma obra especializada. Os tratados de jardinagem occupam-se da cultura dos craveiros de um modo geral.

Sr. Euclydes Góes — Mesquita. — Escreve-nos:

Peço o obsequio de me informar o seguinte:

Tenho uma chacara de 2.500 m.2, queria experimentar nella a cultura do mamão, mas, o terreno é uma grande vargem formada de tabatinga e onde só medra o capim sapé. O meu antecessor nesta casa plantou milho, deram espigas grandes, com cinco a dez grãos, unicamente; batata, bananas e outros productos e verduras não proliferam, apezar de no terreno eu ter encontrado muita quantidade de esterco animal.

Que qualidade de adubo devo empregar e, como, para a terra servir para o plantio do mamão?

> Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.
>
> Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.
>
> A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Peço explicações sobre essa cultura e seus resultados.

Resposta — Pedimos ler a resposta que é sobre o assumpto démos ao sr. L. P., na nossa edição de domingo passado.

Sr. K. C. T. — Morro Velho. — Escreve-nos:

Vendo como sabiamente são respondidas as consultas dirigidas a esse importante orgam, desejo tambem como apreciador da secção "Correio Agricola" obter os seguintes esclarecimentos:

Qual a quantidade de sementes de mandioca a empregar num alqueire de cerca de 24.200 m.?

Qual a distancia de um pé para outro?

As covas devem ser muito fundas e dentro das covas quantos pedaços podem ser collocados?

Qual o tempo da plantação?

Resposta — A quantidade de sementes deve regular 2 carros e meio dos grandes e bem cheios, de mandioca, chamados rama ou maniva.

A rama é cortada em pedaços de 10 a 15 centimetros cada um, e havendo tres a quatro olhos em cada pedaço.

A distancia deve ser de um metro de uma cova a outra em to dos os sentidos.

A fundura das covas deve ser de cerca de 10 centimetros, e o comprimento e largura de 20 centimetros, mais ou menos; dentro das covas são collocados dois pedaços de maniva ou rama e cobertos com um pouco de terra.

Convém notar que a mandioca de que se trata, só serve para fabricar farinha e polvilho, e não serve para ser comida, pois é venenosa.

A mandioca que se come, não é nevenosa, mas de sabor adocicado e chamada mandioca mansa, mandioca doce e tambem aipim; denominam-na no norte: — macaxeira. Esta especie não se presta para a fabricação da farinha.

A plantação da mandioca varia segundo o local.

No norte é geralmente plantada de janeiro em deante e no sul de agosto em deante; mas no sul de S. Paulo, por exemplo planta-se em todo o tempo a mandioca na horta, pois nasce e cresce em quasi todo o tempo.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Raphael Hacnny — Padua — Recebemos a consulta, aliás muito interessante, mas que pela complexidade do assumpto que nos obriga a proceder a muitas diligencias, não podemos responder hoje. Esperamos, entretanto, não fazer demorar as informações que nos pede e de grande interesse para a nossa industria agricola.

AVICULTURA

Do dr. Oswaldo Sequeira, nosso consultor technico, recebemos a seguinte informação sobre a consulta abaixo:

Aldo Klaes — Rio. — Peço ao redactor da secção "Correio Agricola" me informe o que devo fazer para evitar que as gallinhas fiquem com os papos endurecidos.

Já perdi duas aves e desejava evitar que o mal continuasse.

Resposta — Uma ave que se apresenta com o papo endurecido, em geral, está com uma perturbação de digestão ou então com uma doença subita dos apparelhos respiratorio ou circulatorio que perturba completamente os phenomenos da digestão.

O alimento permanecendo no papo, fermenta e outras complicações sérias então surgem. E' necessario, portanto, que o papo seja evacuado ou pela lavagem do mesmo com um syphão e agua bicarbonatada a 5 por 1000 ou então administrando 10 grs. de oleo de olivas pelo bico e operando a massagem com cuidado do papo, por varias vezes.

Durante o tempo do esvasiamento do papo que póde levar de 24 a 72 horas, a ave deve ficar em completo jejum, só bebendo agua bicarbonatada.

Quites — Rio — Escreve-nos:

Louvando a paciencia angelica com que respondeis ás perguntas que vos são endereçadas, tomei hoje a resolução de tambem vos fazer umas.

O facto é o seguinte:

Ha 7 annos, approximadamente, plantei no microscopico quintal de nossa casa, as ramas de varios abaxaxis que haviamos saboreado. De então para cá sempre vigosas, renovando-se constantemente, têm as mesmas se mantido, sem que, todavia, de frutos dessem signal nesse largo lapso de tempo.

Pergunto:

1º — Porque não dão frutos?

2º — Assim não succedendo porque não fenecem e morrem?

3º — Ainda poderei nutrir esperanças de saborear os abacaxis do meu quintalzinho?

Resposta — Só ha um meio, aliás muito simples, para obter abacaxis em seu quintal: substituir os pés actuaes por outros oriundos de mudas de fóra delle.

Os seus pés de abacaxi se mostram infrutiferos; servindo-se de mudas delles para multiplicação, os descendentes são tambem infrutiferos.

A explicação do phenomeno, tanto da falta de fructificação como da transmissão dessa anomalia, das plantas onde ellas se apresenta aos seus descendentes, seria complexa e longa.

Conseguindo mudas de fóra e plantando-as no logar dos pés actuaes, póde ter a certeza de que ainda virá a saborear os abacaxis de seu quintalsinho.

A technica assucareira

Uma bellissima roseira, contend pesquizas para o aperfeiçoamento da technica assucareira

O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos fez recentemente pesquizas muito interessantes para o melhoramento da industria assucareira.

Estes estudos demonstram que muitos factores além da temperatura, da concentração, etc., podem influir sobre o resultado, em particular a presença de "colloidos", quer dizer materias que estão num estado intermediario entre a solução e a emulsão.

Eis a conclusão dos chimicos, srs. Badollet e Paine:

"Os technicos e chimicos do assucar de canna ou de beterraba, reconhecem que a purificação dos sucos principia hoje pela eliminação das materias colloidas. Não eliminadas, estas oppõem-se á cristallização, perturbam a filtração, a ebulição e dão assucar colorido. Dahi o consideravel interesse de um methodo simples que permitta reconhecer com uma certa approximação a quantidade desses colloides.

O estado colloidal corresponde a um certo equilibrio electrico.

A precipitação — no estado floconoso, dito "floculação" — póde ser feita pela adição de acidos livres, tendo uma carga electrica opposta á das particulas collodiaes, ou accrescentando a quantidade de colloide de carga opposta, necessaria para produzir a neutralização electrica mutua. Quando um colloide carregado negativamente é misturado numa certa porção a um colloide positivo, chega-se a um ponto em que as cargas se neutralizam, o que faz a floculação e produz um precipitado que se deposita. Se, neste estado dito isoelectrico, se examinar com um ultra-microscopio munido de um dispositivo de cataphoreso, o liquido contendo os flocos em suspensão, não se observa nem um movimento dos aggregados colloidaes para os electrods..."

Veremos mais adeante o que é o apparelho citado; é evidente que a ausencia de attracção pelos electrodes prova um estado electrico indifferente.

"Este principio de floculação já foi applicado em diversas industrias, tal por exemplo a purificação da agua.

Faz-se a experiencia por meio de um colorante derivado do carbono. O azul de methyleno não tendo dado resultados precisos, adoptou-se a variedade dita azul-noite ("night blue").

Começou-se por misturar progressivamente o colorante com a solução estudada, para determinar mais ou menos o ponto de neutralização. Em seguida, havendo preparado um certo numero de tubos contendo a solução estudada, accrescenta-se uma mesma quantidade de soluções cada vez mais concentradas, do colorante.

Deixa-se repousar, examinam-se esses tubos com o apparelho dito de cataphoreso, afim de determinar o qual, entre os tubos, contém a mistura mais proxima do ponto isoelectrico."

Eis a descripção do apparelho que reproduzimos na gravura: — sob o microscopio installa-se um tubo capilar horizontal, feito num bloco de madeira. Sobre este tubo ha duas facetas planas, perpendiculares uma á outra. Nas duas extremidades acham-se os reservatorios nos quaes mergulham electrodos, entre os quaes a differença de potencia é de cerca de 200 volts.

A face plana é destinada a permittir uma boa observação microscopica. A face perpendicular recebe um raio luminoso que vem de uma forte lampada.

Para interceptar o desprendimento do calor, interpõe-se uma vasilha contendo uma solução de alum; depois, para concentrar a luz, um guarda-fogo com uma fenda ajustavel e uma lentilha convergente. O que está contido no tubo capilar acha-se pois perfeitamente illuminado no sitio onde se encontra no campo do microscopio.

E' aliás á combinação do microscopio e da illuminação intensa que se dá o nome de ultra-microscope. Este dispositivo permitte, com effeito, perceber pela irradiação, as particulas que sem isto seriam invisiveis nos mais possantes apparelhos. Do mesmo modo, percebe-se a poeira num raio de sol, e não se póde distinguil-a na sombra.

Se a corrente passa no apparelho de cataphoreso e atravessa um liquido que não esteja perfeitamente neutralizado, distingue-se no microscopio o movimento das particulas de um para outro electrodo, segundo o sentido da ionisação.

Uma vez obtida a immobilidade avsoluta dos flocos, tem-se a neutralização electrica [illegible] mistura. Vê-se, pois, que este dispositivo, simples de realizar apezar das aparencias puramente scientificas, poderá prestar aos industriaes do assucar, importantes serviços para o estudo e o tratamento das soluções assucaradas contendo materias colloidaes nocivas á refinação.

Estas notas foram fornecidas pelo Ministerio da Agricultura de Washington.

Christian de Caters,
engenheiro.

A póda em fórma de espaldeira

A fórma de espaldeira é muito indicada para guarnecer muros ou cercas e consiste em estender os ramos fruitiferos das plantas, dispondo-as de um modo regular para melhor ornamentar os jardins e as avenidas onde são cultivadas e para se conseguir a maior producção de frutos.

A cultura das plantas em espaldeiras é uma das praticas mais antiquissimas que hoje póde-se dizer, está muito aperfeiçoada, porque não tende, apenas, a cobrir uma parede de ramos, mas a produzir tambem copiosos frutos.

As armações espaldeiras apresentam grande vantagens, dentre as quaes citamos as seguintes:

1º — As plantas, por estarem melhor expostas á luz e ao calor solar, desenvolvem e amadurecem seus frutos mais rapidamente.

2º — As plantas occupam espaços relativamente reduzidos.

3º — Não soffrem os maleficos effeitos das ventanias.

4º — Os frutos, por estarem desasombrados, são mais temporães, mais aromaticos e mais saborosos.

A côr das paredes que servem de espaldeiras no nosso clima convém que seja escura.

As paredes caiadas de branco reflectem a luz e o calor muito rapidamente, o que póde determinar consequencias nocivas aos [illegible] contrario, absorvem a luz e o calor, e este só se reflecte com pequena intensidade, durante esta irradiação tambem no correr da noite, o que evita as rapidas oscillações da temperatura, que não são favoraveis as plantas.

As formas de espaldeiras que mais convém preferir são as de leque, a de palmita, a de U simples e dupla e a de candelabro.

A forma de leque consiste em um tronco provido de ramificações irregulares dispostas e mais ou menos inclinadas, parecendo constituir um verdadeiro leque de abanar.

Os ramos, como nos demais casos, são ligados a vara ou tutores, ou são ligados a fios de ferro dispostos horizontalmente.

As palmetas que tambem podem ser feitas com systemas differentes, obdecem a dois typos principaes; a palmeta simples, [illegible] unico [illegible] ramos [illegible] dupla, [illegible] aci-ma da base, partindo de cada eixo os ramos lateraes, de modo que os ramos de um são oppostos aos ramos de outro.

A forma de U usada nas pereiras, pecegueiros e cerejeiras póde ser simples e dupla e se obtem dos enxertos plantados á distancia de uns 80 cms. para a de U simples a de 1m. e 60 cms. para a dupla, educando-se os ramos para tomarem, a certa distancia da bifurcação, a posição vertical.

As formas de candelabro constituem o grupo das formas que se compõem especialmente, de 2 ramos principaes obrigados a crescimento horizontal e sobre os quaes se desenvolvem ramos secundarios.

A largura dos vehiculos e a sua illuminação

O desenvolvimento rapido que se tem manifestado no automobilismo em todo o mundo, tem trazido uma serie grande de problemas, alguns dos quaes de premente actualidade.

O transito de automoveis pelas estradas, certamente não se faz com mesma facilidade do que nas avenidas bem movimentadas e principalmente bem illuminadas.

A luz, no trafego rodoviario, é um dos pontos mais serios.

Mesmo não se tratando propriamente dos pharóes, cuja funcção é clarear a estrada em extensão sufficiente, as proprias lanternas tem papel importante na segurança da marcha.

Trata-se do afastamento que ellas devem ter, e que deve ser funcção da largura do cano.

A' primeira vista, a questão poderá parecer de minguadas importancia, mas qualquer pessoa que já dirigiu á noite em uma estrada, poderá responder.

A distancia que separa as luzes, dá immediatamente uma idéia do que será a largura do vehiculo que as leva, e si por acaso este é de dimensão anormal, e as suas lanternas estão proximas, como no caso de um caminhão, e podemos calcular o que pode resultar de uma confusão!

Seria portanto, uma medida de interesse geral, que o afastamento das lanternas, fosse *sempre* proporcional á largura dos carros.

Uma fechadura de segurança e economica

Os cadeados, mesmo os que se dizem de segurança, e que funccionam mediante combinações de letras e algarismos não offerecem garantia absoluta contra os assaltos. Não é preciso esquecer, com effeito, que elles são geralmente collocados em logares onde as pessoas mal intencionadas podem trabalhar á vontade.

Vamos indicar um processo que permitte a installação de uma fechadura de segurança economica e que apresenta em muitos casos com a garantia sufficiente, porque, exteriormente, nada indica a sua presença.

A figura superior do desenho mostra a face interior, da parte munida da fechadura. Como se vê, esta fechadura se compõe de uma chapa na qual póde correr uma lingueta de madeira ou de metal na qual estão collocados diversos buracos. Quando a lingueta é impellida para a direita ella se introduz numa lamina metalica, tal como nas fechaduras authenticas.

A porta está fechada. A parte original do dispositivo reside no modo de fechar e abrir a lingueta.

Vê-se no centro do desenho a chave, simples fio de ferro dobrado em dois logares. Na porta faz-se um pequeno buraco situado acima da lingueta e a uma distancia tal que nelle, collocando-se a chave, sua extremidade vae facilmente introduzir-se num dos buracos como mostra a figura abaixo.

Exteriormente a fechadura não se distingue senão por uma pequena abertura, quasi invisivel, que terá a apparencia de um buraco qualquer desde que não seja cercado de alguma placa metalica.

Como seja possivel installar varias fechaduras semelhantes na mesma porta, manobrando-as com a mesma chave, é facil conceber que seja relativamente difficil abrir a porta assim fechada.

Julgamos interessante divulgar a curiosa fechadura, porquanto, muitas vezes, principalmente no interior, onde falham os recursos, carecemos de momento fechar um aposento sem que se possa esperar que do logar mais proximo seja enviada a fechadura.

A avelleira

A avelleira dá-se nas zonas de condições mais variadas, mas desenvolve-se melhor em terrenos ligeiros, silico-argillosos, pouco compactos e um tanto frescos. Póde ser multiplicada por semente ou por estaca. A sua disposição deve ser de seis metros de arvore a arvore, com a de oito metros de espaço entre as linhas.

Para plantar a avelleira de estaca, com rebentos tirados do tronco de outra, deve fazer-se uma cova cujo fundo seja coberto com uma camada de ramos ou tôjo; sobre esta camada deita-se uma outra de terra vegetal de dez centimetros de espessura e em seguida a estaca que se cobre com mais dez centimetros de terra. A razão disto é que assim se consegue que as raizes se conservem frescas, abrindo caminho pelos intersticios dos ramos ou tôjos collocados no fundo o humedecendo-se com a agua que póde receber da rega ou da chuva.

Quando se pretende reproduzir a avelleira por semente, deve esta ser de fruto escolhido, grande e sem picaduras, e o terreno devidamente preparado. Tres annos depois a planta obtida será collocada no sitio definitivo, adoptando-se os processos indicados para a plantação de estaca, enxertando-a da variedade que se deseje.

OS ENCANTOS DAS RUINAS

Por J. Cordeiro de Azeredo

Desde que no seculo XIV se feriu no campo de Aljubarrota, o mais memoravel feito nacional Portugal solidificou-se politicamente no conceito do mundo e erigiu monumentos architectonicos que viriam a ser o seu poema artistico, sem ficções de poesias.

Em 1755, quasi todas as construcções maravilhosas de molde gothico, levantadas como monumento de victoria dos fastos nacionaes, foram destruidas pelo terremoto que abalou toda Lisbôa.

Até ao seculo passado via-se o Carmo, que não mereceu o carinho de Pombal, em completa ruina, dessas ruinas que despertam pouco interesse porque o archeologo não arrumou nem catalogou pedras, fustes, capiteis, etc. Ellas só despertam interesse quando se lhe conheça a historia.

Um poeta portuguez, que esteve aqui durante muitos annos, gastando a sua mocidade pelos sertões, quasi todo então habitados pelos indigenas, de volta á patria, fez resumir as ruinas do Carmo para seu gaudio. O poeta, que se chamava Francisco Gomes de Amorim, fez das mesmas não uma restauração architectonica mas um mimoso jardim, "um oasis de verdura".

Lendo no "Correio da Manhã" o interessante artigo — Floristica em Architectura — Paizagista, do professor A. S. Sampaio, veio-nos á mente, sem sabermos porque, aquelle ambiente florido que o poeta artista metamorphoseou das ruinas do Carmo.

Melhor seria que ao tratar destes assumptos hoje, deixassemos de lado a architectura de predio e apresentassem um pavilhão para jardim ou parque.

Realmente o professor Sampaio tem razão; o brasileiro fia-se demasiado da belleza com que nos dotou a Natureza.

Mas, como já preparamos o estudo de um predio de moradia, reservamos a idéa para a proxima publicação.

O predio, ou por outra, o estylo em que delineamos o projecto, lembra as cousas de architectura portugueza. E, se bem que no projecto haja linhas barrocas com feições modernas, o seu principal caracteristico funda-se na rotula moura.

O telhado, de telhas romanas, não tem as beiradas em sanca. E' rematado como se faziam nas casas pobres daqui e do interior, isto é, apoiado em taboas suspensas por pequenos consolos (cachorros) respigados no frechal. As casas barrocas de algum valor, como certos solares portuguezes, têm as beiradas rematadas em sanca, em nichos de telhas ou em cornijas. Já no colonial mexicano vêm-se as beiradas sem nenhum remate, importante, apoiando-se a telha sobre a parede.

O trontão e o embasamento do predio que hoje apresentamos são caracteristicamente modernisados.

As rotulas da varanda e da janella saliente são feitas de treliças de madeira.

Vejamos agora a disposição das plantas e as dimensões do terreno. Dez metros de frente por 31 de fundos; a casa está disposta no centro, sendo de um lado a entrada de automovel e do outro a de serviço.

O primeiro pavimento é constituido de sala de visitas, de jantar e demais dependencias. Nota-se no serviço um certo desperdicio de espaço. E' com sequencia do desequilibrio no programma dos pavimentos.

Sempre que o pavimento superior fôr constituido de maior numero de peças que o inferior, a construcção torna-se mais dispendiosa. Já não se dá a mesma coisa quando o pavimento terreo é mais extenso. Em todo caso, quando se trata de maxima economia, deve-se observar o perfeito equilibrio em ambos os andares.

GAIVOTAS

(MARINHA D'OUTRORA)

Pizarro era um aspirante já barbado, usando suissas, apezar de ter sómente dezoito fevereiros. Physionomia risonha, sympathica, pelle de ingleza, corado, tinha semelhança com o emir do Afghanistão ou com o Villanova, dono de açougue no largo de Santa Rita. Pertencia a uma distincta e conhecida familia, e revelava no procedimento, esmerada educação e elevados principios de caracter. A bordo da fragata-escola, o nosso protagonista ia dando conta do recado, quanto ás provas finaes dos annos lectivos. Tres cousas o preoccupavam, acima de quaesquer outras: acolytar a missa, aos domingos, fazer picuinhas ao Xavier, e usar, quando em terra, a cartola, por elle considerada — a rainha dos chapéos.

Entre as mystificações e caçoadas sobresaiu uma que ficou celebre na legenda das brincadeiras naquelles bons tempos: a falsa designação do collega, que se preparou caprichosamente para conduzir o pavilhão nacional, quando os fuzileiros aquartelados na ilha das Cobras iam prestar na Gambôa honras funebres a um official machinista.

Desde esse logro, a victima nem pintado queria ver o autor. Encurtando os detalhes desta ultima farça, diremos que o segundo foi postar-se junto ao camarote do Xavier, queixando-se de ter sido nomeado para a bandeira, e estar com nevralgia no rosto e que não iria ainda que ficasse preso. O collega que dava a vida por essas exhibições, apesar de ter motivo para desconfianças, não se conteve e offereceu-se para substituil-o, com a acquiescencia do Cypriano, o qual, como era de prever, veiu immediatamente. Caiu no logo e tratou de mudar a roupa, vestir a fardeta de saida (com os botões dourados, envolvidos um por um em papel de seda e postos a descoberto, com a maior soffreguidão), as calças de casemira azul-marinho, calçar as botinas, as luvas, — todo o uniforme em summa, e subir para apresentar-se ao vice-director que carrancudo, assistia ao jantar da companhia.

— Prompto!

O mar e guerra olhou espantado:

— Prompto? Prompto para quê?

— Para carregar a bandeira do Batalhão Naval!

— Que bandeira?! O sr. está doido? Chefe de dia, prenda este moço no bailéo. Quer divertir-se á minha custa!

Acabado o "rancho", os collegas appellaram para o "superior", explicando o incidente burlesco, no qual elle achou muita graça, mandando pôr em liberdade o recluso.

....

A roda do Tempo continuava em seu eterno movimento, fazendo passar as horas, os dias, as semanas, os mezes, até que chegou novembro.

O emir conseguiu pular por cima dos principios: approvado nos exames, sempre com grão 1.

O ultimo era o de natação em cuja aula o nosso chefe, durante o anno obtivera: média 0, segundo se verificava no caderno de aproveitamento, annotado pelo capitão Costa, aliás, merecida, porque em vez de aprender a arte de não ir ao fundo, pretextava febre, constipação ia dar umas "voltas", emquanto os collegas se exercitavam nos movimentos de pernas e braços.

No dia fatal, foram pela madrugada os terceiros-annistas, na escuna, com os "julgadores, para a ilha "Santa Barbara" e quando chegou a vez do "gato escaldado", este entrou no salso elemento e agarrou-se ao gualdrope do leme desenvolvendo uma gymnastica infernal, barulhenta, produzindo um extenso lençol de espuma.

— Se não tomasse pé, nem seguro na linha de barca, merecia distincção, chasqueou o Hypolito.

Quando regressaram á fragata o Socó (bedel) preveniu-o do fracasso. Emquanto na camara os professores tomavam café, aguardando a acta, o conselheiro Manso Sayão, presidente da junta, logar que havia acceito por divertimento e passeio subiu á tolda. Minutos depois, o "degollado" appareceu, já á paisana, de fraque e cartola, apprehensivo, desapontado, parecendo vacillar nalguma resolução.

De repente dirigiu-se para o "carrasco":

— O sr. vae ver se eu sei nadar!

E qual garoupa viva fugida das mãos do pescador, saltou nagua, de cima do xadrez, que ficava á grande altura.

Naturalmente ferido no orgulho, o pobre rapaz lembrou-se de que tambem se chamava — Francisco Pizarro e que um dos seus antepassados, famoso conquistador do Perú, era valente, orgulhoso, audaz e enriquecera a Hespanha com os thesouros dos Incas, maravilhosas possessões territoriaes, elevando a nação ao apogeu da gloria e do esplendor.

Não devia, portanto, deante de tão immarcessiveis laureis, soffrer a humilhação de uma derrota, no mar que tinha sido a estrada desconhecida por onde o caudilho passara á America Occidental, arrostando perigos e desafiando a morte.

Ninguem teve tempo de impedir o gesto heroico do aspirante, e o velho mestre que o presenciára quasi caiu fulminado por um tremendo susto.

O Costa, o cabo Zeferino, o patrão da escuna foram em busca do Pizarro-mirim, acompanhados por dois marinheiros de um rebocador do Wilson que passava proximo no momento da tragedia e que viram um homem voando por cima da borda da "Constituição", em attitude de querer suicidar-se.

Depois de alguns merguilhos numa luta insana, o Zeferino trouxe o naufrago tonto, quasi afogado, feito chafariz, que immediatamente ficou entregue ás fricções de alcool, que o transformaram num indio da America do Norte, dos chamados "Pelles Vermelhas". Sayão, bondoso e magnanimo, exaltou-se:

— Opponho-me á reprovação deste alumno. Deu uma prova de audacia, de desprendimento pela vida, da qual nós seriamos capazes. A Marinha precisa de officiaes decididos e valorosos, e bem que já os tenha. Qual natação! Isso é secundario. Os senhores garantem que sabiam nadar: Ruyter, Nelson, Tromp, Gonçalves, Barroso, Marcilio, Greenhalgh e outros heróes?!

Approvado plenamente, podem ir dizer-lhe!

Todos se rejubilaram com o gesto do mestre, que nunca excluiu a justiça da severidade.

No dia seguinte, o novo Moysés, completamente restabelecido, dizia aos companheiros, soltando a risadinha que lhe era peculiar:

— Ia-me custando cara a "brincadeira". Um bôto, queria me fazer de Jonas, o tal propheta engulido por uma baleia.

DALGRIM.

MATHEMATICA DIVERTIDA E CURIOSA

O PROBLEMA DAS ABELHAS

J. C. MELLO E SOUZA (Do Collegio Pedro II)

As abelhas, na construcção de seus alvéolos — diz Masterlinck — resolvem um problema de alta mathematica.

Vamos mostrar aos nossos leitores que as abelhas quando dão aos seus alvéolos a fórma geometrica que elles apresentam, resolvem, realmente, de um modo admiravel, um problema de pura analyse — problema que já tem sido estudado por muitos mathematicos e naturalistas.

Como todos sabem o fim principal das abelhas se resume na preparação do mel; a cêra é uma substancia inutil para o insecto. Os intelligentes animaes, com o fim de economizar o mais possivel a cêra com que fazem os alvéolos, procuram para estes a fórma mais conveniente. A determinação dessa fórma mais simples, mais economica e mais propria, só póde ser obtida graças a resolução de um problema de maxima e minimo.

A theoria dos maximos e minimos é um dos pontos mais interessantes da Algebra Elementar. Para Masterlinck — espirito brilhante de escriptor — é "alta mathematica".

* * *

A fórma cylindrica não é indicada, porque a parede de um alvéolo não serviria para outro (fig. 1) e haveria, portanto, grande e inutil dispendio do material perdido entre as cellulas.

Decorre immediatamente dessa simples observação que só convém para os alvéolos (que devem ser eguaes e regulares) a fórma prismatica. Ha, porém, muitos typos de prismas: o prisma triangular (fig. 2), o prisma quadrangular (fig. 3) pentagonal, (fig. 4), hexagonal (figura 5), heptagonal, etc.

Vejamos qual dessas fórmas é mais conveniente.

E' claro que só pódem servir aquelles que puderem ser justapostos sem deixar espaços vasios: só estão nesse caso os prismas triangulares (as bases ficarão como indica a figura 6), os quadrangulares (as bases na figura 7) e os hexagonos (figura 8).

O prisma pentagonal, por exemplo, não serviria: se os alvéolos fossem pentagonaes apresentariam a grande desvantagem dos espaços vasios, como nos mostra a figura 9.

Uma vez provado que só convém aos alvéolos as fórmas indicadas pelas figuras 2, 3 e 5 — vejamos qual das tres é a mais economica.

A mais economica será aquella que apresentar o maior volume para uma certa porção de material a empregar.

Se admittirmos que os tres prismas têm a mesma altura e a mesma area lateral, o prisma hexagonal é o que apresenta maior volume. Isso podemos demonstrar facilmente por meio de um calculo muito simples.

Conclusão: a fórma hexagonal é a que mais convém ao alvéolo pois, para a mesma quantidade de cêra, é a que apresenta maior volume.

Inutil será dizer que as abelhas dão aos seus alvéolos a fórma de prismas hexagonaes regulares — que é, como provamos mathematicamente, a mais economica.

Fica assim resolvida a primeira parte do problema.

* * *

Como fechar, porém, esses alvéolos?

Os alvéolos das abelhas são fechados por meio de tres losangos eguaes — com o dispositivo indicado na figura 10 — e collocados segundo vemos na figura 11.

E' evidente que um desses losangos de fechamento podia occupar, em torno do eixo AB — conforme nos mostra a figura 12 — uma infinidade de posições. Qual dessas posições é a mais conveniente? Tudo nos leva a crer — repetimos — que será aquella que apresentar o maior possivel para a menor área de cobertura a empregar.

O physico Réamur — celebre pelo thermometro de sua invenção — em 1793 apresentou ao mathematico Koening o seguinte problema:

B

Fig. 1.

Entre todas as cellulas hexagonaes, apresentando o fundo composto de tres losangos eguaes determinar aquella que póde ser construida com a menor porção de materia.

Esse problema póde ser resolvido de dois modos: pela geometria Elementar ou com os recursos do Calculo Differencial.

Koening abordou directamente a questão pela theoria das derivadas (C. Differencial) e achou que o angulo agudo interno do losango da cellula minima devia ser egual a 70 grãos e 34 minutos.

Medido, entretanto, directamente nos alvéolos das abelhas — com o maior rigor — esse angulo apresentava invariavelmente (em todos os alvéolos) o valor de 70 grãos e 32 minutos. Essas medidas foram feitas experimentalmente, em 1712, por Maraldi, astronomo francez.

Pelos calculos de Koening as abelhas haviam commettido um erro de 2 minutos de angulo. O alvéolo mathematicamente indicado como sendo o mais economico e mais perfeito apresentava uma differença de 2 minutos no angulo do losango! Esse erro — dirá o leitor — é inapreciavel. Não deixa comtudo de ser um "erro".

Em 1743 Mac-Laurin, famoso algebrista, ao refazer os calculos verificou, com surpresa, que Koening não acertára: o valor do angulo devia ser de 70 grãos e 32 minutos e não 70 grãos e 34 minutos!

As abelhas é que tinham razão: Koening havia errado no calculo!

Os intelligentes insectos constróem os seus alvéolos na fórma mais economica, sem um erro de 1 segundo de angulo!

*

Além de Mac-Laurin e Koening — Cramer, Gauss e muitos outros mathematicos estudaram o problema das abelhas.

Lord Brougham, que fez sobre as cellulas das abelhas estudos interessantissimos, demonstrou, em meiados do seculo passado, que o fundo rhomboidal (isto é, em losangos) é preferivel a qualquer outro. Se o fundo dos alvéolos fosse plano as abelhas gastariam, para fazer 54 alvéolos, quantidade de material sufficiente para 55 verdadeiros alvéolos do fundo rhomboidal. Ha com a fórma por ellas escolhida uma economia de 1 em cada 55!

Como explicar?

Buffon, naturalista francez, considerava as abelhas como simples automatos, destituidos de intelligencia, que só construiam os alvéolos de fórma hexagonal por uma causa puramente mecanica: a compressão que os insectos, durante o trabalho, exerciam uns sobre os outros (Buffon — Discours sur la Nature des Animaux).

Lalanne (1840), outro naturalista, provou que Buffon elaborava em erro; nada havia de acção mecanica — dizia. — E firmado nas suas complicadas theorias, explicava que a fórma dos alvéolos era resultante de uma symetria especial que o corpo das abelhas apresenta.

*

A conclusão final é simples:

O geometra, consultado pelo naturalista, responde com o laconismo peculiar aos mathematicos: — O alvéolo mais economico deve ser hexagonal, de fundo rhomboidal, com um certo angulo de 70 grãos e 32 minutos!

E o naturalista verifica maravilhado que foi essa precisamente a fórma que as abelhas escolheram.

Intelligencia? Instincto? Acção mecanica? Quem poderá explicar satisfatoriamente tão espantoso phenomeno?

Quem teria ensinado ás abelhas os theorêmas da Geometria e as formulas do Calculo Differencial?

*

CORRESPONDENCIA — M. P. (Juiz de Fóra) — Agradecemos o opusculo de 114 pags. intitulado "Pontos de Arithmetica" dos professores Amédée Peret e Carlos Góes. Não conheciamos ainda essa "maravilha" que o governo de Minas fez adoptar em todos os seus grupos escolares. Ha no opusculo de Carlos Góes erros crasos de Mathematica. Na pagina 8 — por exemplo — lê-se o seguinte trecho:

A professora — Duas laranjas vezes duas laranjas quantas laranjas são? (são quatro laranjas) Tres laranjas vezes duas laranjas quantas são? (são seis laranjas) (sic).

Ha nessas poucas e disparatadas linhas uma cinca imperdoavel. Por muito menos já reprovámos alumnos do 1º anno seriado!

Tres laranjas vezes duas laranjas? Que sentido póde ter tal operação? Onde já se viu multiplicar laranja por laranja?

Metro multiplicado por metro — comprehende-se — dá-se metro quadrado. Laranja multiplicada por laranja dará *laranja quadrada!*

Segundo ensina o professor Carlos Góes que o producto é perfeitamente acceitavel e dá como resultado 4 laranjas!

E não obstante com essa "*laranjada mathematica*" o dr. Góes (?) accrescenta novos, fecundos e esclarecedores exemplos:

Tres ovos vezes tres ovos quantos são? (São seis ovos) Cinco livros vezes cinco livros quantos livros são? (São vinte e cinco livros).

Tudo isso, embora pareça incrivel, encontra-se num livro que foi officialmente adoptado pelo governo mineiro (Vide pagina 8 do opusculo "Pontos de Arithmetica" de Amédée Peret e Carlos Góes).

Não ha exaggero em affirmar que as 114 paginas dos "Pontos de Arithmetica" estão repletos de erros e deslizes de toda especie. Não registrámos por não serem taes erros divertidos nem curiosos. São erros de pura ignorancia mathematica.

J. C. M. S.

Cidades mineiras — ITABIRA

Vista geral da cidade

Itabira do Matto Dentro!

Um nome tão longo e um tanto curioso dá assim idéa de uma localidade situada em longinquos confins no interior de densa mataria.

Hoje em dia, pelo menos, nada disto é real.

Em Minas havia antigamente duas Itabiras: uma, a do Campo, mais proxima de Bello Horizonte, situada no ramal de bitola estreita entre Sabará e Lafayette; outra, a de que tratamos, mais afastada da capital, lá para os lados do ramal de Santa Barbara, que parte de Sabará!

Para evitar confusões desde algum tempo a primeira passou a denominar-se Itabirito e a segunda Itabira *tout court*.

A denominação, como tantas outras da nossa toponimia, vem do tupi: Itabira compõe-se de *itá* pedra, e *birá*, levantada, empinada.

De facto, em ambas se erguem altos picos, que são as caracteristicas de lá.

Segundo o recenseamento de 1920 a população é de 4.260 habitantes, hoje calculada em 13.262, talvez com exagero.

A cidade não é plana. Como Ouro Preto, Diamantina e outras que por assim dizer surgiram independentemente da vontade do homem, estendeu-se por ladeiras mais ou menos ingremes de accordo com as exigencias da mineração.

Possue agua encanada, luz electrica e em materia de calçamento apresenta uma curiosidade unica no mundo, razão pela qual não deviam os turistas deixar de visital-a: é toda calçada com minerio de ferro.

Desde que se chega só se pisa em minerio de ferro, e um dos mais ricos.

A abundancia do oligisto é tal na região que ficou mais facil e barato fazer o calçamento com elle do que com granito.

Sem querer a gente se recorda daquelle aventureiro da nossa historia que disse a Felippe II haver descoberto minas de prata sufficientes para calçar toda a cidade de Bilbau.

Pois em Itabira se vê o milagre de uma cidade calçada a ferro e se não nos dissessem isso a gente pisaria sobre aquellas pedras como se ellas fossem pedras communs.

Segundo dados colhidos em publicação do Serviço de Estatistica da Secretaria da Agricultura, a cidade dista 84 kilometros de Bello Horizonte e está situada numa altitude de 815 metros, gozando por este ultimo motivo de uma temperatura média de 18° centigrados.

A estrada de ferro ainda não chega até lá, mas dentro em breve, de um lado, chegará o prolongamento do ramal de Santa Barbara e de outro o da Victoria a Minas, que actualmente pára em Antonio Dias.

De Santa Barbara a Itabira o percurso, de oito a nove leguas, é servido por automoveis em carreiras, ao preço de 30$000 por viagem. Mais ou menos a meio do caminho fica a pittoresca povoação de São Gonçalo. Ultimam-se agora os trabalhos de uma nova estrada de rodagem.

Para o alojamento de seus visitantes dispõe a cidade de dois modestos mas asseiados hoteis: o Dias e o Christiano. O casario, bem conservado, apresenta risonho aspecto.

Conta algumas egrejas todas de feição mais ou menos antiga salientando a matriz que já é do seculo XIX, e a egreja do Rosario, onde ha interessantes decorações attribuidas ao Aleijadinho.

Existe um estabelecimento de ensino secundario, unico naquellas redondezas, o Gymnasio Sul Americano.

Ha duas Escolas Normaes.

Tem relativo movimento industrial; existem duas fabricas de tecidos e é grande a producção de assucar do municipio.

Singular monumento se ergue defronte da matriz: sobre uma peanha de alvenaria um bloco de oligisto, representativo da riqueza principal da região.

O Canê, visto da cidade

A peanha tem as datas de 11|4|1827 e 11|4|1927, que, segundo informações que me foram dadas, se referem ao centenario da elevação á parochia.

Abaixo das datas o brazão de Itabira: um escudo de typo francez, orlado com cinco estrellas nos angulos das orlas, e em campo azul o perfil do pico de Itabira.

Guardei de proposito para o fim o maior attractivo da excursão a Itabira: a subida do Canê, nome pelo qual é conhecido o pico.

Perguntei a diversas pessoas a origem e a significação desta palavra, mas nenhuma me pôde informar com segurança.

Disse-me uma que o nome era tupy, outra que era africano, que significava pedra brilhante e era empregado pelos escravos que trabalhavam nas primeiras minerações.

Nada pude apurar ao certo.

O Canê pertence á Itabira Iron e por isso não é publico; é preciso preliminarmente pedir licença aos representantes da companhia.

Até certa parte, o chamado acampamento, póde-se ir a cavallo ou de automovel; dahi por deante ainda se póde ir a cavallo, embora com alguma difficuldade; mas quasi no alto será difficilimo ir de outro modo que a pé.

Sai-se da cidade pelo lado da rua Pará, toma-se a direita no ponto em que a estrada se bifurca e dahi por deante é seguir sempre em frente.

E' preciso sair muito cedo para os ardores do sol apanharem o excursionista já bem no alto da montanha.

Um ligeiro olhar pelo acampamento denota que o grande emprehendedor do anglo-saxonice andou por alli: confortaveis barracas de lona e de madeira, bem construidas, agua encanada, ordem, limpeza.

Do acampamento em diante a subida começa a ficar penosa.

Em certo ponto a matta, pouco densa aliás, desapparece e começa uma vegetação typica de altitude; determinadas parasitas, musgos, canelas-de-ema, etc.

Dahi por diante começa-se a pisar só em minerio. E' minerios por todos os lados; aqui e ali bellas extensões de "canga". Canga, simplificação de itapanhocanga, é um deposito superficial de minerio hydratado, resultante da decomposição do oligisto.

Em certos pontos o sólo escorregadio não offerece apoio; somos forçados a usar um *alpenstock* improvisado.

Em diversos logares ha installações da companhia que agora se occupa em abrir galerias e fazer sondagens.

As galerias são pouco profundas por emquanto; as sondagens alcançaram já trinta e tantos metros.

Grupo tirado no alto do Canê (fevereiro de 1930)

Ha pontos em que se vê differenciadamente: a hematita, a jacutinga, a canga.

A primitiva mineração foi em Conceição. Ahi existem as velhas catas e o profundo poço para onde se desviava a agua das chuvas. Hoje a exploração do ouro está completamente posta de lado. Continua-se subindo; de certo ponto em deante acabam-se as arvores, apparecendo apenas algumas balisas.

Finalmente, depois de um percurso de duas leguas e meia, tem-se o inenarravel prazer de chegar ao cimo do Canê.

Apenas 1386 de altitude!

Que surprehendente panorama se divisa do alto!

Lá embaixo, a sudeste, a cidade de Itabira, por todos os lados morros e mais morros, as "alterosas" que são o orgulho de Minas.

A sudoeste a serra do Caraça e da Piedade, a noroeste a de Santo Antonio, a nordeste a Negra.

O Canê é majestoso em noite de trovoada. A colossal massa toda composta de minerio de ferro, é um monumental para-raios que attrahe tudo quanto é corisco. No negrume da noite vêem-se os raios tomarem aquella direcção e apavorantes traços de um verde claro riscam a montanha. Fica, assim, Itabira protegida pela sua sentinella vigilante, o Canê.

A região é de incalculaveis possibilidades. Ali está a solução do problema siderurgico.

Quando a Victoria a Minas chegar até lá e se fizer o porto espiritosantense o minerio poderá ser exportado, trazendo-se o coke metallurgico para as usinas que a Itabira Iron vai construir, toda aquella região por encanto apresentará da noite para o dia o aspecto de esplendido pomar.

Os trabalhos da estrada já estão adeantados, do porto ainda não se cogitou, mas uma vez que estes fiquem promptos, não ha de se demorar.

E as nossas reservas de ferro, que representam um quinto das mundiaes, começarão a pesar no mercado internacional.

ANTENOR NASCENTES.

Secção Graphologica

(Direcção de Mme. Ignez Velasco)

EMIL PERRIER — Tem a graphia das pessoas deductivas que põem o cerebro acima do coração. Espirito de rara actividade, mas bastante methodico, o que augmenta a efficacia do seu trabalho. Detesta as pragmaticas sociaes. Intelligencia fecunda e bem cultivada. Muita reflexão, antes de iniciar qualquer emprehendimento.

JOÃO CEU SOUZA — Sua letra revela notavel amor proprio. Grande perspicacia para penetrar no interior das pessoas que o cercam. Sentimento do dever e energia da vontade. Caracter integro.

WELSH — Letra de traçado forte, reveladora de senso esthetico e sentimento artistico. Espirito meticuloso e cheio de finura. Temperamento activo e delicado. Comprehensão clara e muito amor proprio.

RUTH MAIA — Natureza romantica, vibratil e apaixonada. Temperamento melancolico e hesitante, com tendencias estranhas á comprehensão commum.

PAO DE LO' — Temperamento nervoso. Vontade prejudicada pela sensibilidade. Espirito agitado, inquieto e indeciso. Impulsos generosos.

VICTORIA REGIA — Caracter sensivel, raciocinios claros e firmes. Excessiva prodigalidade e volubilidade. Intelligencia desenvolvida e altruismo extraordinario.

BIDU' — Genio franco e leal. Temperamento delicado, activo e de grande operosidade, revelando ardentes, porém, muito discreto. Fidelidade nas amizades.

RINA MILA — Notavel sagacidade e muito bom senso. Natureza exuberante, caprichosa e amiga de dominar. Muita serenidade e grandeza d'alma no soffrimento.

MONTANHEZ — (S. João d'El-rey)—Fórtes instinctos sensuaes. Actividade de espirito, denunciando a timidez da alma. E' um audacioso cavador da vida. Recorre por vezes á inverdade, para disfarçar as suas manhas.

MURICY — Graphia dextrogira, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, revelando delicadeza de sentimentos e correcção de maneiras. Possue grande energia e actividade. Tem iniciativa propria, e por isso tudo quanto vence é devido a si mesmo e ao seu esforço. Terá muitos triumphos, mas é preciso mais calma e ponderação.

JOSUE' DO MONTE — Ligeiros traços de egoismo e orgulho. Muita firmeza em seus juizos, não transigindo a sua consciencia, embóra em beneficio de seus interesses materiaes. Temperamento nervoso e arrebatado. Coração sensivel.

H. ROMEU — Letra movimentada, desigual, denunciando inconstancia, mobilidade e alguma timidez. Qualidades para a tribuna, juridica de preferencia, porque sabe exprimir-se com clareza, tendo uma memoria invejavel.

W. VIXKY — Caracter benevolente. As letras maiusculas denunciam genio vivo e acção rapida. Sob uma apparencia fria, abriga um temperamento amoroso, cheio de audacia sensual.

Mlle RICA — Sua letra revela possuir um temperamento fórte em instinctos. Discreta ponderação, espirito equilibrado e pendores artisticos.

ALLEGRETE — Differe da sua companheira pela sua natureza idealista; temperamento calmo, coração affectivo, alma bôa e generosa. Caracter timido e hesitante.

HEITOR M. — Coragem e energia. Intelligencia viva e clara. A vaidade que o domina é o traço principal do seu caracter. Excessivamente curioso, tudo quanto é attrahente o empolga. Terá relativa prosperidade, se desenvolver mais um pouco, a sua energia.

CHOXIN — Natureza possante, subjugada, porém em seus instinctos, por um certo espiritualismo, cheio de contradicções. Vontade fraca e energia quasi nulla. Coração benevolente.

CURIOUS — Sua graphia denota caracter altivo mas generoso. Ha evidentemente alguma falta de energia e de força de vontade que o leva a mostrar-se ás vezes contradictorio nas resoluções, tendo um grande coração, magnifico, ninguem lhe póde negar os attractivos evidentes da sua personalidade.

FOLHA RISCADA (Cordeiro) — Sua graphia é dessas que chamam a attenção do graphologo. Por isso me detive a estudal-a pacientemente. Antes de tudo: sua letra me suggere uma creaturinha excessivamente amavel, fina e de maneiras distinctas. E' alegre e um tanto precipitada. Todos os seus actos se caracterisam por um espirito creador, pertinaz e inflexivel.

LININHA — Sua letra revela pouca força de vontade, sabendo mais obedecer do que ordenar. Noto em sua alma uma sombra de melancolia que a põe em constante desanimo. Coração susceptivel.

ORYC (Bello Horizonte) — Sua graphia denuncia um espirito subtil e cheio de vaidade. A vontade é sobria mas de bastante tenacidade. Intelligencia viva. Genio autoritario e critico.

DOLORES DEL RIO (Nictheroy) — E' franca e sincera, embora um tanto orgulhosa. Enthusiasma-se facilmente, sendo expansiva e generosa no meio em que vive. Raramente realiza o que resolve, sem precipitação.

AZOR — Na sua letra percebe-se uma grande perspicacia, encarando com interesse o lado pratico da vida. Fórça e permanencia de instinctos sensuaes. Intellecto claro e prompto, em suas concepções.

DARCY LANDE — Intelligencia lucida e grande força imaginativa. Tem apreciaveis qualidades de coração. E' impetuoso, sem muito dominio sobre os seus arrebatamentos.

FON — Graphia ligeiramente inclinada, revelando um excellente caracter, muita sensibilidade e um exclusivismo apaixonado. A maneira de assignar o nome, denuncia um temperamento resoluto e altivo, alliado a uma intelligencia viva e espirito de iniciativa.

EDUARDO — Sua letra é reveladora de um espirito adeantado e pratico. Sempre ponderado e resignado, quando victima de adversidades. Um grande pesar de caracter muito intimo lhes tem aniquilado as expansões da mocidade.

PRINCIPE AZUL — Dotado de grandes aspirações e altas pretenções. Noto traços de egoismo. Muito reservado, esconde os seus pensamentos e a ninguem diz o que lhe vae nalma. Temperamento nervoso.

DIABINHA (S. Paulo) — A letra que enviou-me, não lhe deve inspirar confiança. E' de um individuo muito joven ainda e que não reflecte no que faz. Encara elle a vida, só pelo lado das fantasias. Caracter ainda não definido.

ZANE GREY — De grande ponderação e sobriedade, gosta de tudo em boa ordem. Natureza simples e aberta a expansões de ternura. Predomina em seu temperamento a lhaneza de trato e amenidade de attitudes.

JOSE' CILERATU — Sua graphia indica: capacidade de trabalho, alliada a uma operosidade extraordinaria. Ama a verdade, embora seja esta contraria aos seus interesses materiaes. Activo e energico, temperando essas qualidades na bondade de seu caracter, sempre proponso ao bem. E' dedicado e leal nas amizades.

HOMERO ANTUNES — Letra reveladora de bellas qualidades moraes. Generosidade de sentimentos, caracter grave e magnanimo. Fino gosto. Firmeza de resoluções e vontade perseverante.

FLORO BOTUCUDO — Não desanime, pois a protecção dos Céos levalo-á a alcançar o que deseja. Aconselho calma, ponderação e fé em Deus. Sua graphia denuncia felicidades futuras, bastando para isso comprehender o nobre destino que a providencia lhe destinou a cumprir. Esforce-se por comprehendel-o e vencerá.

LOSCAR — Sua graphia denuncia um pronunciado sentimento do dever. Espirito observador e de iniciativa. Natureza sufficientemente deductiva, não se deixa enleiar pelas fantasias. Senso pratico, intelligencia fecunda e vivaz, cultura apreciavel.

VISCONDE DA TORRE — Meus agradecimentos pela sua bondade. Sua graphia exprime no seu conjunto optimas qualidades de caracter, sobresaindo entre ellas uma notavel força de vontade e uma operosidade que chega ás vezes ao altruismo. E' ponderado, economico e amigo de praticar actos de caridade.

RAINHA DE SABBA' — Difficilmente consegui decifrar o pseudonymo que deve ser sempre bem claro e legivel. O seu temperamento que é caprichoso e enigmatico, tem surtos de audacia incompreensiveis, procurando expandir-se de qualquer fórma.

CORAÇAO DESPREZADO — Seu principal caracteristico está na intelligencia que é vivaz e penetrante. Muita bondade cordial. Vontade fraca e sem persistencia.

GARDENIA (Cachoeira de Itapemerim) — Sua letra denuncia os sentimentos mais coherentes entre si. Vibração de espirito, vontade tenaz, grandeza dalma e bom senso.

CURIOSA FEIA — Natureza calma, aberta a todas as emoções simples. E' um tanto supersticiosa e de vontade fragilissima. Seu coração apezar de andar amargurado, não perde a bondade que tem.

BUICK MARQUETTE — Noto ambição nos desejos, aliás moderada. Temperamento de apparente frieza, mas é no entretanto ardorosa e de impulsos perigosos. Genio sociavel.

MARQUES PEREIRA — Sua graphia revela-me possuir todas as energias dos lutadores. Rigidez de principios e de caracter. Noto um defeito no seu temperamento; é ser demasiadamente afoito, desejando que os acontecimentos se realizem mais depressa do que é possivel. Instinctos sensuaes fortes, mas periodicos.

REGEAB — Sua graphia denuncia uma natureza exuberante e inclinada a interessar-se pelo lado poetico da vida. Não sendo propriamente um avarento, senão de proveitos immateriaes, é evidente sua particularidade sonhadora. Muita intelligencia com alguma cultura.

DARCY — E' possuidor de um grande coração, de um espirito bem equilibrado e discreta ponderação. Excellente unidade de trabalho e operosidade incansavel. Genio um tanto brusco, mas controlado pela boa educação.

CIGANA — Temperamento nervoso e neurasthenico. Espirito agitado e dispersivo. Deve disciplinar um pouco a vontade que é irregular. Rajadas colericas temerosas em contraste com a sua posição social.

ZILINHA JUDICE — Muita firmeza em suas acções. Não ha mal que lhe modifique o primitivo querer. Natureza exuberante em idealismo, com um espirito muito expansivo. Trato ameno e delicado.

ACRI — Seu caracteristico principal é o que se chama grandeza d'alma. Muita perspicacia, poder de analyse e vibração espiritual. Tendencias para a vida do lar.

ROSA BRANCA — Ha contrastes na sua natureza, ora se apresenta exigente, caprichosa e indecifravel, ora se faz tolerante, simples e clara. E' vaidosa em extremo. Recta de espirito e, por isso fria apparentemente.

CLARA MARIA — Sua letra revela uma vontade discreta, mas de força e teimosia. Seu temperamento expansivo e franco, a torna muito apreciavel. Ostenta com prazer uma garridice de bom gosto.

ANTONIO — Boas qualidades moraes. Apreciavel tino administrativo. E' daquelles que nunca desesperam, confiante nos altos designios de Deus. Fortes instinctos sensuaes, de uma permanencia uniforme. Espirito positivo.

SENHORITA HEITORMARIA — Alma cheia de illusões e fantasias. Excessivamente ciumenta e caprichosa. E' dotada de um coração generoso que muito se condoe dos males alheios.

J. T. B. (Tres Pontas) — E' altivo energico e batalhador. Alma voltada para o culto da arte. Simplicidade de maneiras. E' destemido e de resoluções promptas.

JOSANNE — Tem poderosa força de vontade para realizar o que pretender. E' tão intenso o seu amor proprio que será capaz de elevál-a até ao infinito. E' bondosa e de um espirito proponso a expansões de ternura.

NENUPHAR — Sua graphia denuncia um temperamento franco e expansivo. Amavel no trato, sabendo captivar pela doçura do seu caracter. Espirito sereno: Certo e constante nas affeições.

LINGUARUDA — Muita curiosidade e perspicacia, são os traços mais caracteristicos de sua letra. E' modesta nas suas aspirações, que são de pouco idealismo. Tem razoaveis instinctos de natureza e um espirito propenso a paixões passageiras.

AILEDA SAUDOSA — Espirito voluvel; quasi desigual, óra communicativo, óra retrahido. E' desconfiada, timida e negligente. O coração não é falho de bondade.

TIO MANECO — Genio calmo e sociavel. E' certo e constante nas affeições. Verbosidade franca, ruidosa e enthusiasta. Natureza possante, subjugada porém, em seus instinctos.

GRAO DE AREIA — Orgulho intimo e alguma vaidade. Tem um certo amôr proprio com que sabe disfarçar as desillusões da vida. Grande curiosidade, encoberta por muita discreção.

CONTADOR — Natureza muito deductiva, com aberturas para o materialismo. Vontade fórte, mas de poucas iniciativas. Temperamento altivo e um tanto pretencioso. Tem em sua alma um grande ideal, que lhe adoça um pouco, os instinctos sensuaes.

DURAES — Dissimulação, esperteza e audacia; é o que mais se destaca em sua graphia. Caracter de difficil comprehensão.

DYONISIA — Sua letra denuncia altivez, porém, mais de coração que de espirito. Modesta e com medida em suas aspirações e em seus modos. Genio docil e delicadeza de trato.

JOARTINS (Nictheroy) — Sua graphia bastante inclinada, revela-me muita sensibilidade de caracter. Temperamento suceptivel e zeloso. Natureza exuberante de idealismo, franca e leal. E' de extrema bondade caritativa. Tem uma dóse de desconfiança, secunda perfeitamente o traço sensivel da sua personalidade.

ANIRAM SOMEL — Letra denunciadora de grande franqueza e generosidade. Caracter benigno e tolerante. Intelligencia clara e bondade cordial.

SOUZA NUNES — Sua graphia denuncia: temperamento audacioso e resoluto. Espirito reflectido e grande amôr proprio. A vontade é fórte, sempre orientada no sentido de satisfazer os seus instinctos materiaes. Caracter generoso.

YOLANA — Coração replecto de sentimentalismo. Muito idealista, mórmente na escolha do alvo de seus affectos. Habilissima a sua vontade. São consideraveis os seus instinctos sensuaes, embóra disfarçados. Genio bom, apezar de um tanto arisco.

NULA — Tem a sua graphia todos os traços de um nobre caracter. Vontade intensa e decidida, espirito adeantado e bem disciplinado. Os instinctos sensuaes têm muita influencia em seu temperamento. Genio impetuoso e em constante opposição ao meio em que vive.

JOCA' — Tendencias para a mystificação occultando sempre as suas intenções. Espirito summamente futil. Vontade ambiciosa, mas profundamente fragil, quando enfrenta obstaculos.

MELISSINE — Sua graphia indica uma creaturinha alegre, meiga e insinuante. Revela todos os caracteristicos de uma raça intelligente, bella e tradiccionalmente economica. Os mimos que lhe prodigalizam no lar não corromperam a sua natureza justa e expansiva. Não possue o egoismo natural das enfants gatées.

BOY — Tem a graphia das pessoas deductivas que põem o cerebro acima do coração. Gosta muito de confiar no acaso, fazendo projectos sobre o futuro. Vontade ambiciosa, mas não se esforçando á obtenção da fortuna que deseja. Coração bom e caritativo.

MINEIRINHO — Letra ligeira, pontuação alta, denunciadora de espirito propagandista e certo despotismo intellectual. Desejo de impôr aos demais as suas proprias idéas. Potencia creadora, gosto esthetico e rectidão de caracter.

NOVELLISTA — Sua graphia revela-me um espirito polemista e lucida intelligencia. Sagacidade, viveza, juizo claro e impaciencia. Tendencias para as artes.

ALMA SOFFREDORA — E' naturalmente reservada e, mesmo aos intimos, receia confiar seus segredos. Grande generosidade e bons sentimentos. Alimenta um ideal demasiadamente elevado para as contingencias humanas. Deve reagir e não se deixar empolgar por elle.

ANNA MARIA DE AQUINO SOARES (Icarahy) — Vibração espiritual. Muito crente; de coração benigno e sensivel ao amor. Nutre algum idealismo, porém de um modo muito discreto.

P. CLARAMONTE — Sua graphia denota: energia, força de vontade e muita desconfiança. Nada empreende sem analyzar os factos. E' cautelosa, prudente, de grandes iniciativas e fino administrativo.

M. CLARAMONTE — Genio calmo ponderado e condescendente. Delicada e sensivel, é um tanto nervosa. Tudo a impressiona. Temperamento indeciso, nada resolve de prompto.

MADRE SILVA — Coração generoso, apezar de fortes tendencias economicas evidentes. Espirito fraco e incapaz de reagir contra os soffrimentos moraes. Alma inclinada á vibrações sentimentaes.

BIXIGUINHA — Natureza cheia de caprichos autoritarios e mysteriosos. Alma contemplativa, sem fortes ideaes. Genio desigual, ora expansivo e franco, ora retraido e violento.

LUCIA DE ALBUQUERQUE — Grande força de instinctos carnaes. Temperamento franco e audacioso. E' bastante vaidosa e independente para se subordinar a certas condições do meio, tendo um fito mais alto. Natureza exuberante.

CATITA — Sua graphia denuncia boas qualidades de caracter. Energica, commedida e franca, pendendo sempre para o materialismo, alimenta uma idéa fixa que a governa discrecionariamente.

PAGAO — Temperamento violento e aspero. Genio forte, rancoroso e vingativo. Nenhuma força para oppôr aos paroxismos.

ALECRIM — Não lhe faltam qualidades sympathicas entre as quaes uma grande generosidade e uma apparencia espiritual que a tornam muito attrahente. E' activa, energica e corajosa.

O. C. dos Santos. f sP ildftecDLY

O. C. DOS SANTOS — O Tratado Graphologico de Mathilde Ras é o que melhor poderá orientál-o á respeito desta sciencia.

MISS GO — Espirito sonhador. Altos ideaes inattingiveis. Temperamento poetico. Pouca perseverança nos desejos. O ponto vulneravel é o coração, a cujos impulsos cede muito pela sua bondade e franqueza.

MARIA AZEVEDO — A sua letra denota: actividade de espirito e apreciaveis qualidades de caracter. Minuciosa em tudo, é amavel e insinuante.

BIJOU — Imaginação fertil, sentindo-se impellida para a arte. Pretensões elevadas e caracter independente. A todos empolga pela sua aprimorada educação e maneiras distinctas.

AILEC (Cordeiro) — Genio docil e amavel. Como sabe lisonjear, tudo obtem desse modo. Temperamento impressionavel e hesitante. E' tambem de uma susceptibilidade exaggerada.

REGINA — Denuncia sua graphia: temperamento impetuoso e facilmente irritavel. E' bondosa e o seu trato ameno lhe proporciona boas amizades. Caracter honesto. Vida cheia de surpresas.

M. DE MAITTIS (S. Paulo) — Sua graphia de contornos vigorosos e concretos, revela: energia e força de vontade. Caracter forte e irreductivel. Noto traços de ambição e amor proprio. Individualidade activa, sabendo conquistar boas sympathias pela sua franqueza e lealdade.

BE'BE' — Possue excellentes qualidades de coração, meiga, docil, sincera e dedicada. Alimenta grande sonho e elevados ideaes. Um pequeno defeito, noto: é ser excessivamente ciumenta, deixando-se empolgar em excesso, por esse sentimento que tanto a faz soffrer.

CLARA ROU — Sua letra demonstra vaidade e grande pertinacia no querer. Temperamento essencialmente idealista. Caracter propenso ao bem. E' expansiva sem inconveniencias.

LUIZ GYRAO — Caracter seguro no cumprimento do dever. Sentimentos fortes, perseverantes, alliados a uma independencia muito pronunciada. A sua assignatura revela o individuo que não desanima e que luta corajosamente para vencer.

JOAN — Pensamentos elevados, sem vislumbre de orgulho. Temperamento vigoroso e resoluto. Caracter generoso e capacidade de trabalho. Natureza vibrante.

FLOR DE LYZ — Compreensão da vida. E' intelligente, activa e dotada de grande força de vontade. Vive um tanto inquieta, mas as suas apreensões serão passageiras desde que controle os seus pensamentos.

ACRI — Para o estudo que deseja, é necessario primeiro, que me envie o seu endereço em enveloppe sellado para a resposta.

RAYMUNDA X — Aqui me acho para attender a todos com a mesma solicitude. Sua graphia revela claramente: franqueza, generosidade, intuição e cultura intellectual. Uma grande logica preside a todos os actos de sua vida.

NEGRO MOÇO — Sua graphia revela-me distincção, ordem e methodo nas acções. Muita reflexão, antes de tomar qualquer deliberação. Natureza propensa ao bem, activa e laboriosa. Bom caracter.

FONSECA — O seu amor ao dinheiro, adquire fóros de idolatria. Francos indicios de vaidade e orgulho. Genio violento e rancoroso. E' dum pessimismo doentio e de uma misantropia inqualificavel. Procure ser mais activo para dar azas ao pensamento e verá que tudo acaba.

CIRENO — Porque escreveu tão pouco? Sua graphia revela-me um temperamento robusto e de resoluções seguras. Dedicado aos amigos, correspondendo aos éstos generosos de seu coração. Tem uma natureza mais positiva que idealista.

PHYLANTROPO — E' uma individualidade de grande actividade de espirito, expansivo e de um certo excesso de fantasia em desaccordo com a profissão que me parece ter.

NAERNA CHARO (Muqui) — Indole amorosa, embora haja obstinação nos desejos. Ama os cumprimentos e honrarias. E' discreta e diligente. Vontade bem regularizada.

MARIA ROCHA — Sua letra demonstra pertencer a uma senhorita de genio liberal, affectiva, delicada e affavel. Representa o equilibrio entre a intuição e a deducção. Possue a benevolencia nata, boa memoria e ordem nas idéas.

Cartas recebidas até ao dia 12—3—930	1.399
Cartas respondidas até esse dia	808
Cartas que não vieram de accordo com o aviso	168
Cartas a responder	543

PALACETE

Aceita-se proposta para aluguel de um recentemente construido e ainda não habitado. Contém cinco quartos, sala de visita, de jantar, de almoço, despensa, garage e demais accommodações para familia de fino tratamento. Rua Visconde de Carandahy n. 11, Gavea. Trata-se com o dr. Pinheiro Chagas. — RUA MARECHAL FLORIANO n. 17 (C 27399)

Madame MARTHE
Cerzidora franceza

Todos os trabalhos de "Stoppage" invisivel em todo e qualquer tecido. Trabalho garantido, entrega rapida. Rua Pedro Americo, 50. Tel. 5-2748. (C 27545)

Casa - Automovel

Quem quizer vender uma casa recebendo em parte de pagamento um automovel luxuoso de acreditado fabricante europeu, Cabriolet conversivel, 7 logares, modelo recente, muito economico, pouco uso, em estado de perfeito funccionamento, licenciado em 1930, recebendo o saldo em prestações mensaes, queira telephonar para 5-4097 ou escrever para a caixa do correio 28, ou procurar o sr. Carlos na rua da Alfandega n. 119 sobr. Só se attenderá a propostas sérias com exclusão de intermediarios. (C 27465)

Bungalow - Icarahy

Aluga-se a partir de 1º de abril, com todo conforto, lindo panorama, a Estrada Fróes 183, 2 minutos do Canto do Rio. Informações rua Vera Cruz 380, Icarahy ou 5-3875. Rio. (C 26096)

Professor Pharês

lecciona particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ, em casas de familia ou em sua residencia á rua do Cattete 335. Tel. 5-1861. (C 27459)

PALACETE

Aluga-se á rua Almirante Cokrane 36, com garage. Telephone e installação de radio com apparelho. Proprio para familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo das 9 ás 15 horas. (C 27464)

ALUGA-SE

Aluga-se uma boa casa na rua Marquez de Abrantes 106, informações no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria, numero 34. (C 27466)

Aluga-se - 500$

O 2º andar do predio á rua Julio do Carmo 9, (altos da Pharmacia Mafra) com quarto quartos e duas salas, cozinha, banheiro, etc., com janellas dando para tres fachadas. (C 27479)

Automovel-Terreno

Dá-se um luxuoso automovel de acreditad fabricante europeu, modelo recente, licenciado em 1930, muito economico, de pouco uso, em troca de um terreno bem situado excluindo suburbios. Offertas detalhadas para a caixa do correio 28 ou por tel. 5-4097. (C 27465)

PIANO PLEYEL

Vende-se um em bom estado por motivo de viagem na rua Vicente de Souza numero 12. (C 27477)

Casa - Jacarépaguá

Vende-se moderna casa para pequena familia, optima construcção com todos os requisitos de hygiene situada em centro de terreno com 22x82, arborizado com cerca de 200 fructeiras de qualidade, em plena producção. Logar alto e saluberrimo. Tratar no local com o proprietario. Travessa Albano n. 87. (C 27475)

PROFESSORA DE FRANCEZ

Senhora distinta franceza dá licção de seu idioma; vae á domicilio; resposta na caixa 33 na redacção deste jornal. (C 27473)

Doenças do Figado

Com o Vital-leur, são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas sem dor. Rua Buenos Aires numero 46 loja. (C 27472)

PHARMACIA — VENDE-SE

Uma no melhor local de Nictheroy, fazendo optimo negocio e movimentado consultorio. Negocio de occasião e de toda segurança. Trata-se na rua 7 de Setembro, numero 35. (C 27470)

FABRICA
De dinheiro verdadeiro

Vende-se em logar de grande progresso, zona de impostos insignificantes, uma importante fabrica de Cervejas e Gazozas, com marcas já acreditadas e de franco consumo no Rio e arrabaldes, com numerosa freguezia antiga que só compra a dinheiro, fazendo alto negocio de lucro certo. A fabrica está em franca prosperidade, livre e desembaraçada. O motivo da venda se dirá aos pretendentes. Não se acceitam intermediarios. Informações com o sr. Azevedo e Cruz, das 15 ás 17 horas, á rua de São Pedro n. 37, Rio. (C 27467)

FAZENDA

Vende-se uma das melhores do municipio de São João Nepomuceno, Minas. 350 alqueires de terra, grandes cafezaes, lavouras diversas, bom gado, muito matto e installações completas. Dista da estação mais proxima, 12 kilometros. Para mais informações escrever a Octavio Gonçalves. Correio de Rochedo. Estrada F. Leopoldina. Minas. (C 28036)

Fraqueza nervosa

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74 — Rio. (2123)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5055)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (4394)

PALACETE PARISIENSE

Dois confortaveis quartos com agua corrente. Grande jardim para creanças e perto dos banhos de mar. Laranjeiras, 21. (C 25571)

Soc. Cooperativa dos Chauffeurs—Pneus com 20 %

Acceitam-se carros a estadia e fazem-se as suas transferencias de local para as garages. Rua Visconde de Itauna n. 341 — Rua General Polydoro n. 58 — Rua Affonso Cavalcante n. 40 — Lorgo do Machado n. 27. Rua Barroso n. 213 — Rua S. Clemente n. 73. — Rua Almirante Cockrane n. 225; nestas garages alugam-se espaços para officinas. (C 25552)

TERRENO EM PETROPOLIS

Por preço de occasião — Vende-se bello terreno á rua Coronel Veiga, perto dos bondes auto omnibus á porta, prompto a edificar, com 16 1|2 por 240. Ver e tratar com Luciano C. de Paiva, á rua Washington Luis, 1183.

Batatas — Plantação
7$000

Em caixa, 25 kilos, hollandezas. Despacha-se tambem por Estrada de Ferro, até 3.000 caixas. Ouvidor 57, 1º, com Salerno. (C 28188)

DELAGE

Vende-se um automovel deste acreditado fabricante, Cabriolet conversivel 7 logares, modelo novo de pouco uso, em estado de perfeito funccionamento, muito economico, licenciado em 1930, por preço de occasião. (C 27465)

LABORATORIO

Aceita-se socio com capital para desenvolver propaganda commercial de 4 conhecidos preparados muito receitados pelos medicos do Rio. Informações á rua Mariz e Barros n. 154. (C 25653)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO
e transporte de passageiros

AOS SABBADOS, ás 9:30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA: Para o Norte, até 11 horas. Para o Sul até 13 horas de Sabbado.

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusivo, serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á Avenida Rio Branco, 50 Telephone 4-7406 (57877)

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

Tel: 4-4424

40$ Finissima pellica envernizada preta com vistas de couro de cobra legitimo, a Luiz XV cubano alto.

45$ Fina pellica typo tricoline sob fundo gryse e listado azul claro, ultima criação da moda. Luiz XV, cubano alto.

40$ Linda pellica beije pala com linda combinação de pellica beije escuro estampada imitação cobra Luiz XV, cubano medio. Porte 2$500 em par

Alpercatas de vaqueta avermelhada toda debruada typo "Frade".

De 17 a 26..	6$000
De 27 a 33..	7$000
De 33 a 40..	9$000

Em pellica envernizada preta ou cereja até 32, mais 3$000.

Porto 1$500 em par.

Catalogos gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA
Avenida Passos, 120 — Rio

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que se alugam á rua das Laranjeiras n. 371, (novo systema de morada, unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 27047)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo, Madrás de seda a 13$000. Phone 5-2288. RUA DO CATTETE n. 61. (C 24781)

SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem sal que irrita estomago e rins. — Não contem alcool. (C 23901)

CASA NOVA EM VILLA ISABEL

Aluga-se á rua Justiniano da Rocha n. 41, o predio acabado de construir com todas as accommodações necessarias para familia de tratamento; ver e tratar ao lado no numero 43. (C 26073)

CASAS NA GLORIA

Alugam-se duas, acabadas de construir, com todos os requisitos de conforto, para casaes de tratamento; á rua Candido Mendes ns. 203 e 210. (C 28123)

MAJESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo, com grande parque para familias; dispõe de bons quartos de frente para casal e solteiros. (C 27002)

ESCOLA NAVAL — CURSO — PRE'VIO —

Uniformes completos. Preços os mais modicos e pagamento até em 12 mezes, para filhos de militares e funccionarios da ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL. Rua Sete de Setembro, 193, 1º andar. — Phone 2-4023. (C 28092)

ICARAHY

Aluga-se casa nova com todo conforto, 500$000. Telephone 5—1941. (C 25403)

1º ANDAR

Para escriptorio, no melhor ponto commercial, aluga-se o da rua 1º. de Março n. 12. Informações na loja. (C 27429)

TIJUCA

Aluga-se uma casa mobilada por tres mezes por 650$000 mensaes. Rua São Miguel 73 (Usina). (C 26143)

ARTHUR FERNANDES DE MATTOS

A familia procura o para assumptos de seu interesse. Informações á rua Pereira da Silva n. 179, Rio. (C 26080)

ARMAZEM

Aluga-se no melhor ponto. Trata-se á rua S. Pedro numero 128. — EMPREZA QUEIROZ. (C 27199)

SANTA THEREZA
Casa mobilada

Aluga-se nova, para casal, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e mais dependencias, 10 minutos largo Carioca. Preço 700$000, podendo ser vista a qualquer hora. Rua Pinto Martins numero 4. (C 27312)

ANNUNCIOS DOS ANNUNCIOS

Preparam-se annuncios de qualquer especie gratuitamente; pagando sómente no jornal da publicação um preço minimo por nosso esforço economico. Preparam-se tambem artigos a publicação, sendo os mesmos justos e possiveis. Trata-se á rua Frei Caneca numero 17, 3º andar, das 7 1|2 ás 11 da manhã, e das 13 ás 17 da tarde, com C. Camargo. Tel. 2—4344. (C 25623)

CASA — COPACABANA

Aluga-se confortavel e muito limpa, á rua Santa Clara n. 127. A chave no armazem n. 118. Tratar: Rua do Ouvidor n. 55, 1º andar, sala 3; só das 9 1|2 ás 11 horas. (C 25607)

RUA RIACHUELO, 126
Pensão

Aluga-se este predio com 11 quartos, tres salas, etc. (C 27379)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se ou vende-se o palacete da rua Paulo de Frontin n. 36. Pôde ser visto a qualquer hora, mesmo á noite. (C 27389)

ALUGA-SE NO LEME

á rua Salvador Corrêa n. 42, a casa n. 12. A chave está na padaria e trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 57. (C 27391)

Mobilia sala de jantar

Vende-se uma feita em São Paulo por encommenda, moderna, por motivo de viagem, á rua Silva Robello n. 93 — Meyer. (C 25612)

ICARAHY — NICTHEROY

Aluga-se confortavel predio á rua Dr. Prefeito Sodré n. 85. Trata-se no Armazem Coelho, á rua Mem de Sá numero 119. (C 28167)

BUNGALOW — HUMAYTA'

Aluga-se mobilado, com tres quartos, gabinete, trem de cozinha, garage, telephone, etc., ou traspassa-se o contrato a quem ficar com seus pertences, á rua David Campista n. 26. Ver e tratar no local a qualquer hora. — Telephone 6—0611. (C 27352)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa com 2 salas, 3 quartos, pequeno quintal, etc., na rua Sorocaba, 207. As chaves no n. 209. (C 27315)

PREDIO

Aluga-se por contrato o predio moderno da rua Piratiny, 114, Conde de Bomfim, 2 quartos, com todo conforto para familia de tratamento; chaves na avenida proxima, com D. Ludovina, e trata-se á rua S. Francisco Xavier numero 26. (C 27343)

Pharmacia em Petropolis

Vende-se uma bem installada com bom movimento. Trata-se á rua dos Andradas n. 52 — Rio, com o sr. Hosken. (C 25543)

BUNGALOW

Aluga-se em centro terreno com 5 quartos, todos com 2 janellas cada um, bello panorama frente Lagôa Rodrigo Freitas, á rua Barão Jaguaribe, 213. (C 27337)

DEFENDA-SE

Do calor e roubos, collocando em suas janellas as grades de ferro elasticas. Phone 4-7985. (C 27451)

TEARES

Compram-se alguns teares xadrez até 36 pollegadas no pente e tambem um tear largo para tecidos de lona, teares de segunda mão em perfeito estado garantidos. Rua Visconde de Inhauma numero 48. (C 26097)

Pensão Familiar

Traspassa-se uma com magnifico contracto, no melhor ponto da esplanada do Senado, á rua Carlos Sampaio numero 27. (C 26106)

RESTAURANTE E BAR

Os do "Club dos Bandeirantes" pódem ser arrendados a quem comprovar sua competencia e idoneidade para explorar este negocio. Condições vantajosas. (C 28177)

MODERNAS VITRINAS

Aluga-se vitrinas para amostras de chapéos, sapatos e varios artigos finos para senhoras, em bom ponto da cidade. Par informções dirijá-se á rua Regente Feijó numero 32. (C 28185)

APARTAMENTO

Aluga-se um optimo apartamento, com tres quartos, entrada independente, agua corrente, banheiro e comida de primeira qualidade, na rua das Laranjeiras numero 334. (C 28181)

CAIXA

Precisa-se de moça habilitada e com boa calligraphia para caixa de casa commercial. Cartas de proprio punho com amplas referencias e informando em que firma trabalhou, para caixa deste jornal n. 32. (C 27433)

PETROPOLIS

Aluga-se quarto mobilado para casal em casa de senhora só. Boa comida, agua corrente, á rua Carlos Gomez, 98. Phone 1017. (C 27436)

R. COPACABANA, 581

Aluga-se optimo terreno com entrada para automoveis, para Fabrica ou Lavanderia. Trata-se no mesmo. (C 26082)

CASA MOBILADA

Aluga-se optima residencia mobilada garage, phone e jardim. S. Clemente numero 486. (C 26160)

Piano Allemão

Vende-se 1 completamente novo e sem uso, com tres pedaes. — Avenida Gomes Freire, n. 108, terreo. (C 26136)

BARATA

Vende-se uma magnifica barata Hudson, esplendida machina, 5 logares. Na Garage Royal á rua Senador Dantas 115, com a gerencia. (C 26155)

TERRENO

Vende-se por preço modico um terreno á Avenida Epitacio Pessoa, proximo á rua Garcia d'Avila (Ipanema). Trata-se com o sr. Figueira, á rua Mayrink Veiga numero 36, 1º. andar, (Largo de Santa Rita). Tem 15 metros por 20. (C 26155)

PREDIO

Vende-se magnifico predio na melhor rua do Ipanema, proxima a Vieira Souto. Tem 6 quartos inclusive o de creados. E' novo e tem todo conforto e vende-se mobiliado ou não. Trata-se com o dr. Pedro Nelson, á rua 1º de Março n. 17, 6º. andar, sala 6, das 14 ás 17 horas. (C 26155)

ESCADA DE FERRO CARACOL

Precisa-se de uma escada espiral de ferro, que tenha a altura de 5,10 por 1,30 a 1,40 de largura. Avenida Passos, 101 e 103. Casa Mathias. (C 26085)

SALA E QUARTO

Precisa-se para tres pessoas, sem moveis, com direito á cozinha; carta com preço para este jornal á caixa 29. (C 26086)

PREDIO NA RUA 7

Traspassa-se o contrato de um predio no melhor ponto da rua Sete de Setembro. Tratar á rua do Cattete n. 55. (loja). (C 27272)

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dôr desapparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enruga e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

"GETS-IT" Chicago, E. U. A.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma esplendida casa á rua Santa Clara n. 101, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se á rua General Camara, 20, com Jordão. (C. 28148)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (C 27024)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se, por preços vantajosos, boas salas para escriptorios, á rua São Bento n. 1, primeiro andar. As chaves estão ao lado, rua da Quitanda n. 199, com o sr. MARTINS. (C 27406)

CASA COELHO

Mudou-se para a rua da Conceição n. 111, proximo á rua Larga, onde continua a fabricar pernas artificiaes, apparelho orthopedico e fundas para quaesquer hernias. Ferros para alisar cabellos. (C 26108)

PERMUTA-SE

O contrato de um predio da rua Sete de Setembro (armazem e dois sobrados) por um automovel, de preferencia barata. Só a renda dos sobrados cobre o aluguel de todo o predio. Tratar á rua 13 de Maio n. 44. (C 26107)

LOJA

Aluga-se uma na rua de S. Pedro n. 278. Chaves no sobrado. Trata-se na rua da Constituição n. 34, com o sr. Lemos. (C 27414)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico habilitado, dando referencias. Tratar Avenida 15 de Novembro, 557. Telephone 15 — Petropolis. (C 27239)

Praia de Botafogo

Aluga-se por 860$000 e impostos, o predio n. 468, com 6 quartos, salas e jardim. Está em pinturas. Trata-se á rua General Camara n. 22, 2º andar, ou telephone 7—0204. (C 25492)

TOLDOS EM LONA

Executa-se qualquer modelo. Cattete n. 61. — Phone 5—2288. (C 24782)

ESCRIPTORIOS

No centro bancario — Avenida Rio Branco, lado sombra. Edificio da Casa Sucena. Trata-se na sala 4, entrada pela rua Buenos Aires. (C 27130)

GRANDES SOBRADOS

Divididos em dois amplos salões sem divisões, medindo cada um 13 x 35 metros. Ponto central. Praça Tiradentes, 81. Tratar com Nunes. (C 27242)

LOJAS DE 250$ a 350$

Alugam-se as da rua Miguel de Frias ns. 71 A e 71 B, proximo á Praça da Bandeira, aluguel 350$000; rua Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna, aluguel 300$000, e rua Clarimundo de Mello, 282, esquina de Assis Carneiro, E. de Piedade, aluguel 250$000. (C 28107)

ARMAÇÃO

Vende-se uma de peroba á rua Buenos Aires numero 82. (C 25546)

CASA DE LUXO

Proprietario que se retira, aluga sua residencia, com ou sem moveis. Ver e tratar: Cesario Alvim, 15, Humaytá. (C 27320)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala. Ver e tratar á rua dos Ourives, 42 1º andar. (C 26148)

CASA DE LUXO
Esplanada do Senado

Aluga-se, exclusivamente a pessoas de alto tratamento; inteiramente nova; todo conforto e commodidade, inclusive 2 telephones, Rua Ubaldino do Amaral n. 49. (C 26164)

ALUGAM-SE

em um palacete optima sala de frente e quartos mobilados e com pensão, á Avenida Atlantica n. 766, Posto 4. (C 27398)

ESPLENDIDO APARTAMENTO

Aluguel 550$000, com quatro salas, banheiro e cozinha. Rua Francisco Muratori n. 2, 5º andar, apartamento numero 10. (C 26114)

COFRES ESTRANGEIROS

Para desoccupar logar, vendem-se 2 cofres inglezes e um allemão por preço de liquidação. Urgente. — Rua Theophilo Ottoni n. 103. (C 26115)

FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO

Machina para forração. Vende-se uma em perfeito estado. Nictheroy — V. do Uruguay numero 465. (C 27324)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um, em centro de grande jardim, com 2 dormitorios, sala de jantar, sala de banho, entrada independente, telephone, etc. Pensão de primeirissima ordem. R. MARQUEZ DE ABRANTES numero 110. (C 26123)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se a casa n. 307 desta praia, com 12 quartos completamente reformada; trata-se pelo telephone 5—2760. (C 27401)

CASA — IPANEMA

Aluga-se de um só pavimento, cinco quartos, duas salas, dependencias modernas. Rua Visconde Pirajá, 393. (C 27342)

Negocio de occasião

Vende-se o Hotel Fortuna, com 28 quartos, bem arrendamento; para melhor informação com o proprietario, á rua Sant'Anna, 33. Tel. 4—4689. (C 27410)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2—4307. (C 25415)

TRASPASSA-SE

O contrato da casa sita á rua Figueiredo Magalhães n. 71, Copacabana, a quem comprar os moveis que a guarnecem. Telephone 7—1330. (C 26068)

Casa Marialva

132, R. Sete Setembro, 132

MODELO 1

38$ — Sapatos para senhoras, em pellica branca, com guarnições gôr vinho, salto Luiz XV, medio ou mexicano. Artigo fino. n. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500.

MODELO 7

38$ — Sapatos para senhoras, em pellica envernizada, preta, com guarnições de cobra, salto Luiz XV medio ou mexicano, artigo fino n. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500.

MODELO 7

Alpercatas marron. Reclame do mez

N. 17 a 26.	6$000
N. 27 a 32.	7$000
N. 33 a 40.	8$000

O mesmo artigo em pellica envernizada, mais 1$000, em par pelo correio, mais 1$500.

F. Silva & Gonçalves.

TOSSE
ASTHMA - ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & C° OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

Epilepsia
ANTIEPILEPTICO BARASCH

formula do grande sabio Rumaico Prof. Dr. David Barasch é o unico medicamento que faz desapparecer todas manifestações da epilepsia nas primeiras dóses. Correspondencia: BARASCH — Av. Mem de Sá, 171, Rio. Recuse similares. Cuidado com nomes parecidos; peça em todas as pharmacias e drogarias do Brasil o nome de BARASCH. (C 27397)

Grande Hotel Valenciano

Situado na linda cidade de VALENÇA, Estado do Rio, a 600 metros de altitude, clima saluberrimo. Possue salões de baile, bilhar, Ping-Pong, Rink de patinagem, etc. Agua encanada em todos os quartos. Informações com a gerencia. (10873)

COQUELUCHE ?

THAPRICORIA

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & Cia.—Assembléa, 43. (C 23964)

SENHORAS OU SENHORITAS

Que queiram ganhar boa remuneração trabalhando a serviço de importante companhia — procurar das 10 hs. ás 11 hs. o sr. Newton, no edificio do Cinema Gloria, 2º andar. Não se attende fóra desta hora. (6316)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (17383)

ARMAZEM COM MORADA

Aluga-se por 300$000 e impostos, fazendo-se contracto, situado em logar de movimento esquina da rua — Estrada da Freguezia n. 445 — Jacarépaguá. (C 26138)

Aos Prazeres...

da mesa deve acompanhar o valor nutritivo dos alimentos. Ha pratos saborosos que pouco alimentam; tal não acontece com as Massas AYMORÉ: são nutritivas e de tão facil digestão, que desde a creança de mezes até aos velhos e doentes não soffre a menor contra-indicação.

MASSAS ALIMENTICIAS
AYMORÉ

SECC. PROP. MOINHO INGLEZ J.P.

Um Excellente Conselho áquelles que SOFFREM DO ESTOMAGO

Ás pessoas que soffrem do estomago, cujos soffrimentos sejam causados por acidez, e taes como indigestão, flatulencia, azia, gastrite e outras doenças semelhantes, eis aqui um excellente meio — e fallar a verdade o unico meio — de se desembaraçar do incommodo rapidamente, com facilidade, e a preço muito baixo. Depois de comer ou quando se sente uma dôr, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada. Este extraordinario remedio faz desapparecer a causa do seu incommodo neutralisando a acidez e evitando a fermentação dos alimentos, as causas principaes de todos os males digestivos. Os medicos recommendam-a e muitos hospitaes fazem uso d'ella, entretanto que milhares de doentes dirão a V. S. que a Magnesia Bisurada é o unico remedio para o estomago em que se pode ter confiança de dar allivio instantaneo e seguro.

MAGNESIA BISURADA

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE
LUTETIA

NO DIA 24 DE MARÇO para:

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia - 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
11|13 — Av. Rio Branco — 11|13 — TEL. 4—8207.

PRISÃO DE VENTRE
PASTILHAS MIRATON CHATEL GUYON
Laxativo suave, agradavel.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua Sete de Setembro n. 184, com optima loja. As chaves estão no n. 186 e trata-se á rua do Rosario n. 104, com sr. Silva. (C 27336)

Apartamento — Copacabana Posto 6

Aluga-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no numero 35, com João. (C 27341)

PENSÃO

Traspassa-se o contrato de uma no centro da cidade, com ou sem moveis. Informa-se com o sr. Pinto — Praça Mauá numero 71, (bar). (C 28168)

Para consultorios ou pequena industria

Amplo 1º andar com elevador, optimo local, rua Marechal Floriano n. 159; aluga-se todo ou parte. Tratar de 9 ás 10 e de 1 ás 3 horas. (C. 26122)

LARANJEIRAS

Vende-se as melhores mudas e enxertos seleccionados de laranjeiras typo exportação. Tratar com a Companhia Fazendas Reunidas Normandia — Avenida Rio Branco n. 137, 2º andar. Rio de Janeiro. (C 28013)

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES
do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88 — Rio (1589)

NÃO SE ILLUDA
QUE SEUS DENTES ESTEJAM MESMO LIMPOS...

só si limpou os recantos diminutos aonde começa a carie. A espuma penetrante da Colgate se espalha dentro destes lugares tão difficeis de alcançar, levando os restos de comida e limpando os dentes de vez

NÃO se satisfaça em só polir o esmalte dos seus dentes... qualquer pasta de dentes faz isto. Use o unico dentifricio inventado especialmente para alcançar bem dentro dos recantos diminutos aonde a escova commum não vae. A espuma viva e penetrante da Colgate não só dá brilho, mas dá mais uma defesa, limpando scientificamente estas pequenas fendas, e bem... removendo assim o perigo de dentes limpos só por alto.

Seu dentista lhe dirá que nenhum dentifricio pode curar a pyorrhéa; nem dentifricio algum pode corrigir a acidez da saliva; nem dar firmeza ás gengivas. Dir-se-á que o fito real do dentifricio é de limpar os dentes. A Pasta Colgate limpa melhor os dentes! Eis porque a maioria dos dentistas a recommenda

Eis como pasta Colgate limpa aonde escova de dentes não alcança

Vista augmentada da fenda diminuta do dente. Veja como pasta commum, e pouco efficaz com alta tensão superficial deixa de alcançar bem dentro onde pára a causa da carie.

Esta figura prova como a espuma viva da Colgate com Baixa Tensão Superficial, penetra dentro da fenda, limpando-a bem onde a escova não alcança.

Ha Colgate em pó caso V. S. preferir. Peça Dentifricio Colgate em Pó.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369 — Buenos Aires — Republica Argentina—"Cite este Diario".

Luz onde quer que V. S. olhe

AJUSTADA commodamente ao seu chapeu ou á sua testa por meio de uma fita elastica, esta lanterna acompanha os movimentos da cabeça, inclina-se a qualquer angulo e projecta a sua luz para qualquer ponto que V.S. olhar. Recebe a sua corrente por meio de um cordão flexivel que a liga a uma pilha Winchester para lanternas. Esta pilha vae collocada em uma caixinha especial que se guarda num bolso ou se prende á cintura, deixando as mãos em perfeita liberdade. Uma lanterna ideal para agricultores, mechanicos, medicos, dentistas, automobilistas e todos os que necessitam luz enquanto utilizam as mãos.

Ha uma variedade de Lanternas Winchester duraveis, de confiança e para todos os fins.

AGENTES — John C. Long & Company — Rua da Candelaria, 81 — Caixa Postal 875 — Rio de Janeiro.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY NEW HAVEN, CONN., E. U. A. 19

WINCHESTER
TRADE MARK
Lanterna de Cabeça

AO PUBLICO E A TODOS QUE SOFFREM !

Communicamos que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias a ultima descoberta no genero, a assombrosa POMADA SECCATIVA SÃO SEBASTIÃO, trazendo no seu cadastro innumeros casos de ulceras chronicas (algumas de 30 annos), infallivel em todas as manifestações syphiliticas, excellente em eczemas, frieiras, queimaduras, coceiras, furunculose e qualquer inflammação da pelle.

Antiseptico, cicatrizante indolor e calmante é pois um remedio verdadeiro e unico, por não conter drogas entorpecentes. Está approvada pelo D. N. de S. Publica, sob o n. 242.

A MARAVILHOSA POMADA SECCATIVA SÃO SEBASTIÃO não deve ser confundida com outras; ella conduz o nome do GLORIOSO MARTYR, o PADROEIRO desta formosa cidade. SÃO SEBASTIÃO ! (C 26152)

Grajahú — Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações de 156$400, com pequena entrada. — Tratar Av. Rio Branco n. 48 - loja. (5989)

Tossis Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

UMA FAZENDA A 3 1|2 HORAS E 600 M. ALTITUDE
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Linha Auxiliar — PARADA MONTE ALEGRE. Sabino De Robertis — ROSARIO, 101. Tel. 3—4648 (C 26087)

PAPELARIA RIBEIRO

164, RUA DO OUVIDOR, 164

No melhor ponto desta rua alugam-se optimos sobrados ou escriptorios servidos por elevador Otis. (C 27282)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos !
4 —— RUA GONÇALVES DIAS —— 4

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN
Rua dos Ourives n. 145- C. P. 1421—Rio de Janeiro

ESCOTISMO — Em Prol da Obra de Baden-Powell

O CATHECISMO DO DEVER

Por Laurita Lacerda Dias

Não consegui nunca, até hoje, pensar no escotismo do Brasil, sem ligar, logo, a isso o nome de Olavo Bilac, o mestre saudosissimo.

Por outro lado, se evoco, na memoria, a passagem luminosa do poeta pela vida — as suas obras, os seus idéaes, as suas glorias, — vem-me logo á lembrança o escotismo!

E é sempre assim... um pensamento ligado a outro.

E' que Bilac dedicou o ultimo periodo da sua vida a despertar o civismo brasileiro, com a sua palavra, onde havia fanfarras de guerra, arrulos de ninhos, todas as nuanças, todas as harmonias, todas as bellezas.

O escotismo era um dos seus sonhos mais queridos.

E tinha razão o poeta! O escotismo é o noviciado do heroe!

Foi em Londres, no anno 1908, que o (general) Lord Baden Powell — o seu creador — organizou o primeiro batalhão de escoteiros, com dezeseis meninos. A iniciativa do militar interessou tanto o seu paiz que em 1911, por occasião das festas da coroação de Jorge V, formaram em continencia ao novo soberano britannico, trinta mil escoteiros inglezes! O sucesso não poderia ser mais eloquente! Nessa occasião a doutrina de Lord Baden Powell já se ia espalhando pelo globo: Nos Estados Unidos, na França, na Allemanha o escotismo arregimentava adeptos.

No Brasil, foi São Paulo, que primeiramente tratou do assumpto e, só em 1915, pela campanha de Bilac, tomou incremento nos outros Estados da União.

O programma admiravel do escotismo é o seguinte: desenvolver na juventude, além do vigor physico, a noção da honra, o espirito da iniciativa da responsabilidade, da dignidade pessoal.

São esses os predicados fundamentaes para formar um homem util a si, aos seus semelhantes, á sua patria.

Quando deparo com um desses batalhões de escoteiros, e noto a gravidade precoce desses rapazes patricios, gravidade feita de consciencia do dever, sinto-me mais brasileira, sinto-me mais patriota do que nunca!

Têm elles o poder de despertar em mim uma grande esperança no futuro desta incomparavel patria. O escotismo brasileiro é, então, digno dos mais enthusiasticos louvores, pois que reune o todo o magnifico programma que citei, a idéa de Deus, o respeito e o amor á Divindade, Patria e proximo. *Oh! Quando isto é bello!...*

Um menino educado sob taes principios será um brasileiro digno desse nome!

O Codigo do escoteiro diz melhor do que eu da grandeza da doutrina. Citemos artigos ao acaso:

"O escoteiro tem uma só palavra e sua honra vale mais que a propria vida."

"O escoteiro é alegre e sorri nas difficuldades".

"O escoteiro é limpo de corpo e alma".

O compromisso diz:

"Prometto pela minha honra: Cumprir meu dever para com Deus e a minha Patria.

Ajudar o proximo em toda e qualquer occasião.

Obedecer á lei do Escotismo.

Não é preciso mais para que os meus leitores admirem esse Evangelho de honra, esse Cathecismo do dever!

Que todos levem o seu apoio a essa doutrina bemfazeja!

Que todos levem o seu estimulo a esses jovens patricios, que farão grande, respeitado e feliz o Brasil de amanhã!

HYMNO INTERNACIONAL DE ESCOTEIROS

ESTRIBILHO

Com o mesmo ardor marchemos
Cantando a mesma canção,
Apezar de que trazemos differença
Differença de Nação.

Se na neve endurecemos,
Ou nos bronzeia o calor,
Não importa! Unidos vamos
Com ardor.

I

Cada um dos escoteiros
E' dos outros um irmão,
Todos marchando ligeiros,
De brioso coração.
Saudando os companheiros
Quem ensina a saudar
E' o bom chefe, sempre prompto a ensinar.

II

E' assim que a sociedade,
Das Nações se formará,
Provocando a nova edade
Que os rancores vencerá.
Surgirá a liberdade
Contra o malvado e o brutal,
E por fim será vencido o proprio mal

III

Pois todos sem excepções,
Com modos fraternaes,
"Meudós", "latagões",
Marchemos triumphaes.
O campo é para nós,
O mundo todo e o mar,
E assim lutando sós
P'ra victoria alcançar
Ainda surgirá pelo caminho algum dragão...
Porém nenhum de nós traz no bolso a mão!

IV

Tambem sem grande alarde
Sabemos nós marchar,
Depois no campo á tarde,
Mostramos o aduar (acampar).
Preparado o "pitéu",
Sobre um fogo bem bom,
Das canções sobe ao céo
O jubiloso som.
Assim é que o escoteiro a todos
) mostra a decisão,
bis) Porém nenhum de nós traz
) no bolso a mão!

ESPIRITO ESCOTEIRO

(VELHO LOBO)

Em todas as épocas houve homens que procederam sempre como escoteiros. Eram individuos que possuiam *Espirito Escoteiro*, praticando, naturalmente, todas as virtudes escoteiras: generosidade, altruismo, bondade, cortezia, cumprimento do dever.

As historias que se seguem, todas verdadeiras, são grandes exemplos que os escoteiros devem seguir.

O ESCOTEIRO EM MARCHA

Letra e musica de Benevenuto Cellini

Quando o escoteiro se orienta e parte
Levando ardente e puro o coração,
O sol tambem a sua luz reparte
Vivificando á terra ao seu clarão,
Quando o escoteiro se orienta e parte.

(Sorrindo audaz,
(Os labios emflorando,
(Parte cantando uma canção
bis(vivaz!
(E os ninhos nos caminhos se
(embevecem,
(E as flores multicores resplandecem.

II

Quando o escoteiro se orienta e acampa.
Sereno e calmo num feliz repouso,
Tambem o sol a se esconder além da rampa
E a noite brilha num luar formoso,
Quando o escoteiro se orienta e acampa.

(Sorrindo audaz,
(Os labios emflorando,
(Parte cantando uma canção
bis(vivaz!
(E os ninhos nos caminhos se
(embevecem,
(E as flores multicores resplandecem.

III

Quando o escoteiro se orienta e volta.
Trazendo ao lar o coração jovial,
Tambem de novo o sol os raios solta.
Num rebrilhar de gloria perenal,
Quando o escoteiro se orienta e volta!

(Sorrindo audaz,
(Os labios emflorando,
(Parte cantando uma canção
bis(vivaz!
(E os ninhos nos caminhos se
(embevecem,
(E as flores multicores resplandecem.

HONESTIDADE ESCOTEIRA

Num dos primeiros dias do mez a actividade desenvolvia-se intensa num dos mais fortes bancos estrangeiros desta capital. Os empregados não tinham descanso; succediam-se os chéques de cincoenta, cem, duzentos contos!

No meio de todas aquellas centenas de contos, apparece um pequeno cheque de cento e dez mil réis, apresentado por um joven. O papel segue o percurso normal, corre as carteiras, e minutos depois, eis o nosso amigo paciente, em pé, junto ao guichet, aguardando a sua vez. Forte firme, olhar franco, o joven acompanha admirado a presteza com que o pagador empilha notas e notas deante do guichet.

— Cheque n. 13, cento e dez contos! — grita o pagador empurrando o dinheiro, para fóra, e virando-se para o joven:

—Tenha a bondade de verificar, estamos com muito trabalho e o dinheiro não foi conferido.

E voltando-se para o outro lado começou a contar o novo cheque.

Um sorriso bom e franco aflorou aos labios do joven que, com um gesto de braço identico ao do pagador, tornou a empurrar para o interior do guichet o grosso maço.

O empregado suspendeu o trabalho: — Não está certo?

— Deve estar; mas isso não é meu. O meu cheque é apenas de cento e dez mil réis.

E recebendo o seu dinheiro, deu-se pressa em sair para furtar-se aos agradecimentos do homem.

Com o olhar agradecido, o pagador considerava o abysmo em quasi despenhára, mas de onde o salvára a honestidade daquelle moço que se afastava tão simples e humilde como quem acabava de praticar um acto mais natural desta vida.

Alguem assistiu á scena e impressionou-se. Havia um mysterio.

Não lhe foi difficil descobrir, na botoeira do joven havia uma "flor de liz"

Era escoteiro!

O ESCOTEIRO PRATICA DIARIAMENTE UMA BÔA ACÇÃO

POR J. D. M. P.

Na rua cae um misero ceguinho,
Quer levantar-se, a força lhe fallece,
Dos que passam nenhum se compadece.
E vão seguindo sempre o seu caminho.

A mão amiga cada um lhe nega
Nem sequer ouvem seu gemer choroso..
Ha labios que, em sorrir maldoso,
Zombam do esforço que o ceguinho emprega.

Mas eis que chega um escoteiro e pára,
Ergue o céguinho e contra si o ampara,
Cheio de affecto, carinhoso e amigo.

— Como sois máus sorrindo da desgraça,
Ninguem jámais o mal aos outros faça,
que soffrer póde em breve egual castigo.

SÉDE ESCOTEIRA

Quando se organiza a tropa uma das primeiras preoccupações é obter uma sala para a séde ou club dos escoteiros, onde se reunirão sempre para palestras, leitura, jogos, instrucções e trabalhos.

E' uma sala alugada ou cedida, porém privativa da tropa, podendo os escoteiros ornamental-a a seu bel prazer.

Deve ser arejada e com bastante luz. Ahi cercando-se de confortos creados por suas proprias mãos, os escoteiros sentem-se na sua casa.

O typo ideal de séde é constituido por duas salas: uma pequena, para as leituras, palestras, e a outra com maior espaço para os jogos, instrucções e trabalhos de officinas.

Um pouco de terreno é de grande valor para permittir aos escoteiros constituirem abrigos, accenderem fogo, fazerem exercicios de pista, etc.

Cada semana uma patrulha terá o encargo da conservação da séde, respondendo o monitor por esse trabalho.

O mobiliario da séde é simples: uma mesa, algumas cadeiras, e bancos feitos pelos escoteiros.

Nas paredes: cantoneiras e estantes de parede, para vasos de plantas, livros e modelos, alguns quadros de scenas escoteiras: de retratos poucos: Baden Powell, Rio Branco, Rondon (o desbravador das selvas); se houver na tropa algum pintor habil, poderá desenhar, nas paredes, algumas cadicaturas allusivas ao grupo ou á vida do matto; no logar de honra, uma bandeira nacional aberta e uma carta geral do Brasil.

Deve haver ainda um quadro negro para explicações theoricas e um pequeno quadro para avisos.

E' tambem util um quadro para as patrulhas, onde tenham descriminados, em ordem, os nomes dos escoteiros, tendo adeante as classes e especialidades, que possuam: representados symbolicamente pelos distinctivos; outro quadro para os resultados das competições avaliadas quinzenalmente.

Esses quadros serão feitos nas officinas da tropa.

Uns dez ladrilhos brancos na parede permittem, collando figuras recortadas de revistas, ter quadros variaveis, substituidos de quando em quando e onde podem ser feitas boas suggestões aos escoteiros.

As collecções de animaes, pegadas, passaros, e insectos, são de desenhos e por isso guardadas em pastas ou albuns, todos devidamente classificados. Os mineraes são arrumados em prateleiras, etiquetados.

As collecções botanicas, de flores e folhas; em livros especiaes, entre mata-borrão.

Quando não souberem classificar os specimens das collecções, basta comparal-os com os do museu, ou solicitar de uma pessoa entendida que os classifique.

Os escoteiros fazem modelos de barracas, abrigos, pontes, jangadas, vae-e-vens, machados, flexas e arcos, uma miniatura emfim de arte do matto. Distribuidos pelas cantoneiras e paredes, dão um lindo aspecto á séde.

A bibliotheca deve merecer um carinho especial.

Para os livros: duas ou tres prateleiras, bem envernizadas ou pintadas.

Poucos livros mas de leitura attraente e sadia:

1 — Livros sobre Escotismo.

2 — Grandes aventuras: "Atravez do Brasil", "Robinson Crusoé", "Viagens de Gulliver", "D. Quixote", etc.

3 — A collecção de Julio Verne.

4 — Contos patrioticos e moraes.

5 — Livros de Sciencia divertida, e revistas illustradas que poderão ser fornecidas pelas familias dos escoteiros, depois de lidas.

Haverá um bibliothecario encarregado de zelar pelos livros, manter em ordem o catalogo e fazer cumprir o regulamento da bibliotheca.

A retirada de livros, póde ser pelo prazo de uma semana, sendo permittido sua leitura em casa.

TIROS DE MORTEIRO

Os reis e senhores feudaes da Edade Media aproveitavam as especies teratologicas para diversão sua e de seus aulicos. Os regulos modernos utilizam-se dos aleijões modernos...

Mulheres ha que se deixam levar por uma simples roda de pneumatico servindo de salva-vidas... São as afogadas na futilidade.

Antigamente chamavam-se "bôbos" aos individuos que faziam rir os potentados, hoje, são ditos "amigos incondicionaes" ou "cabos eleitoraes".

O fumante mal-educado é como o asno: dá couces sem saber porquê.

Mais do que amôr, á primeira vista, um automovel, typo "barata", impressiona o coração da mulher.

No cyclo amoralizador da Moda, quem muito está perdendo é a mulher. Começou por não ter mais "maneira"...

As pedras que formam o "quebra-mar" da muralha da praia do Flamengo, com os heliotherapicos, fazem lembrar a "morgue", onde tambem ha corpos em exposição...

Duas expressões que se confundem no sorriso da mulher: o da mulher que ama com o da mulher que teme o amante.

Certas mulheres usam a sombrinha em gesto ameaçador ao galanteio que alguem, porventura, queira dirigir. Ha quem goste de andar armado para uso dos outros...

Chefes de familia ha que, se fazendo acompanhar da esposa ou filhas casadoiras, franzem o sobrecenho, afim de serem respeitados. O firmamento tambem, escurecendo-se, é, da mesma maneira, um aviso aos ousados, e, no entanto, os aviadores "decollam"...

O sal é para a comida o que o beijo é para o Amôr. Somente uma boa cozinheira sabe temperar, como só uma mulher intelligente sabe beijar...

Individuos ha que, em traje de banhista, andam pelas avenidas que contornam as praias em companhia de senhoras em "toilette" de passeio. Assemelham-se a um carro de linhas elegantes puxado por alimarias de fiacre...

Ha quem procure no amôr a sensação dos escandalos que os jornaes divulgam. O escandalo de hontem já não interessa o leitor amanhã...

Evito certas paixões, como respeito certos cartazes affixados nos omnibus e nos caminhos de ferro: "Cuidado! Não se debruce sobre a janella". Muita gente tem perdido a cabeça por desobediencia.

E' perigoso o romance no amôr, porque ha certas novellas cujos epilogos, são fataes. Quando não terminam em tragedia, findam no casamento...

Dizem que a Vida sem o Amôr é como a comida sem o sal. E ha tanta gente que vive em dieta...

Adonai de Medeiros.

Os brinquedos de hoje — POR E. H. WEISS

O brinquedo moderno é um vulgarizador scientifico de primeira ordem.

Onde estão as bonecas immoveis, os soldados de páo, os cavallos de rodas, divertimento dos homens de agora?

Esses velhos brinquedos, delicia da geração passada, não os querem mais os nossos filhos.

Automoveis, aviões, locomotivas e motores electricos, eis o que pede e exige a garotada moderna. A loucura do movimento e da rapidez apoderou-se do mundo dos brinquedos por onde têm pasado todas as grandes descobertas scientificas.

Um menino de hoje, entre os seus jogos predilectos, assemelha-se a um sabio num pequeno museu encyclopedico.

Os futuros engenheiros vão se instruindo desde já, na construcção de pontes e estradas. Electricistas em miniatura fazem funccionar lampadas e motores. Qualquer creança de oito annos entende de cinemas e victrolas.

As bonecas andam e falam. Os bonecos fazem complicadas gymnasticas. Tudo tem vida e movimento, tudo se agita.

Assim constatamos que os brinquedos de uma época são a imagem daquelles que nella vivem. Não são os brinquedos de hoje, trepidantes, loucos, assim como os humanos do seculo vinte!

Jackie Coogan e a sua locomotiva

Notas agricolas

Nitrificação do azoto

Num estudo feito pelo dr. S. Menezes Sobrinho sobre a vida do solo e a nitrificação, encontramos as referencias abaixo com relação á necessidade da efficiencia da nitrificação de um terreno, transformando azoto organico em azoto nitrico.

"A efficiencia da nitrificação de um terreno, diz o engenheiro Menezes Sobrinho, é um indice seguro da sua fertilidade. A nitrificação consiste na transformação do azoto organico em azoto nitrico — estado em que é directamente assimilado pelas plantas. Esta transformação tem logar em varias etapas successivas. A materia organica existente no terreno ou addicionada pelos adubos organicos, é decomposta pelos microrganismos do solo. Os compostos proteicos (materia organica nitrogenada insoluvel) são hydrolizados em formação de peptonas soluveis amino acidas e ammonia — é o processo biologico da ammonificação.

A ammonia formada é oxidada em nitrato (R—NO2) e posteriormente em nitrato (R—NO3) por bacterias especificas — constituindo o processo biologico da nitrificação, ultima etapa da mineralização do nitrogenio.

Mas, não são somente os adubos organicos que soffrem esta transformação: outros ha como o sulfato de ammonio e nitrophoska que tambem precisam de auxilio das bacterias nitrificadoras para tornar assimilavel seu azoto ammoniacal.

Surge, porém, uma questão importante que se está reproduzindo em varios paizes: a impossibilidade da nitrificação pelo excesso de acidez conferida pelo proprio adubo ammoniacal. E chega-se assim a um curioso resultado: a nitrophoska e o sulfato de ammonio precisam que o seu azoto ammoniacal seja transformado em azoto nitrico e impede esta transformação pela acidez que elles mesmos emprestam ao terreno.

O sulfato de ammonio acidifica os terrenos, drenando todo o calcio e magnesio e saturando-os de seus acidos conforme explica o dr. Kilbinger.

A nitrophoska é uma mistura de diamophos, nitrato de ammonio e chlorureto de potassio onde a analyse chimica revela a existencia de 17 a 18 °|° de chloro. O sabio allemão dr. Hauschild diz, á pagina 117-118 do seu trabalho publicado no "Mackenburgische Landwirtschaftliche Wochenschrift Amtsblatt der Landwirtschaftskammer fur Mechburg — Schwerin", N. 4 de 28 de janeiro de 1927:

"Póde ser que a nitrophoska seja um adubo neutro conforme declara a I. G. Todavia, ella reage physiologicamente acida porque depois do aproveitamento das materias fertilizantes pelas plantas, permanece na terra como residuo dos acidos, o hydrogeneo de chroro."

Os scientistas allemães, drs. Simmermann e Geo A. Schmidt a pag. 488 do seu trabalho publicado na "Der Tropenpflanzer", de Berlim n. 12 de dezembro de 1927, dizem: "Os adubos nitrophoska reagem fortemente acido" ("Die nitrophoska dunger, reagieren starh sauer")

A SOJA

(Pelo dr. Henrique Lobbe)

Os grãos, na maioria das sojas, são muito ricos em oleo contando de 10% a 24%.

O oleo extraido é bastante apreciado para mesa, por ser saudavel e nutritivo, e de grande valor industrial, para o emprego nas fabricas de tintas, saboarias, fabrico de margarina e lubrificantes para machinas, etc.

Dos residuos que ficam da extracção de oleo, preparam-se tortas para o gado, que as aceita muito bem e desenvolve-se vigoroso e sadio com essa alimentação.

A planta presta-se para feno e encilagem e offerece uma forragem superior á alfafa, segundo são accordes em affirmal-o as estações experimentaes inglezas e norte-americanas, que a respeito vêm realisando, ha annos, uma serie de cuidadosos estudos.

Como pasto para porcos, não existe mesmo coisa melhor. Os restos, de mistura com extrume deixado pelos animaes, constituem excellente, adubação para o terreno.

Serve tambem como adubo verde, visto a grande porção de tuberculos bacterigenos, que suas raizes criam.

Em resumo, na Inglaterra e Estados Unidos, a soja tem mais de 60 applicações differentes obtidas da planta e dos grãos.

Como se vê, é uma planta de incontestavel valor e todos os lavrador devem procurar cultival-a, afim de podermos logo contar com uma nova e rendosissima fonte de lucro.

E, uma vez de posse da materia prima, em grande quantidade, virá, como consequencia natural, a industria respectiva.

A proposito, muitas vezes temos ouvido dizer não vale a pena produzir em larga escala generos dessa especie, porque não têm saida. Não ha muito, aqui esteve o representante de uma poderosa fabrica norte-americana, de sub-productos tirados do milho, com a intenção de montar uma succursal, em proporções modestas — com um consumo de 800 saccas por dia, apenas... Pois bem, o homem voltou sem nada poder fazer, porque não havia producção de milho que lhe assegurasse o necessario para o trabalho diario da fabrica!

Mas, o peor é que frequentemente não chegamos sequer a produzir o milho sufficiente para o gasto.

A cultura da soja, no entanto, mesmo sem ser para usos industriaes, resultará muito compensadora para os lavradores. Basta saber-se que em 1924 procuramos adquiril-a numa das melhores casas de S. Paulo, que possuia uma pequena quantidade e nol-a cedeu a 14$000, o kilo. Ha pouco, vendo uma sacca de soja na mesma casa, perguntámos o preço e era ainda o mesmo — 14$000! No dia seguinte, desejando comprar uma pequena porção para experimentar no campo, com surpresa fomos informados de que não havia mais sequer uma semente á venda e toda a soja que lá apparece tem essa rapida saida.

Ora, mesmo ao preço commum do feijão mulatinho, a soja dará ainda lucros aos agricultores.

Baseados na pratica — e não em simples leituras ou vagas supposições — podemos, pois, recommendar a cultura da soja como uma das mais vantajosas e faceis de realizar.

INFANTIL

Do meu diario

Dias ha que são tristes, monotonos, sem alegria. Como custam a passar essas doze horas que compõem o dia, quando elle está como o de hoje, assim sem sol, o céo coberto por pesadas nuvens cinzentas! Estamos no inverno, mas temos tido dias lindos, cheios de sol, dias que, embora frios, nos dão alegria.

Amanhece mais tarde e o sol custa a vencer o nevoeiro e por isto os passaros não o saudam com seus gorgeios. Creanças vão para a escola e os homens e as mulheres para o trabalho, cheios de frio, apezar dos agazalhos. O dia é muito curto e anoitece muito cedo; sendo assim, a noite é maior do que o dia.

Não gosto muito do inverno gosto mais do verão.

Os dias são mais radiosos e o céo de um azul turqueza; o sol é abrasador. Amanhece muito cedo; os passarinhos entoam hymnos lindos que alegram a terra animando assim as pessoas que vão para as suas obrigações.

Ao meio dia o sol é intensissimo e o calor suffocante, mas ha tardes e noites bem frescas, principalmente as noites de luar, quando a lua parece uma bola de prata perdida no infinito e as estrellas mais brilhantes.

Muitas pessoas vão ao theatro onde ha diversos artistas que fazem rir e ha outros que commovem. Ha tambem trabalhos á noite, nos jornaes, nos telegraphos, e nas assistencias onde todos se esforçam para bem servir a humanidade. Muitas creanças pobres vão ás aulas nocturnas. Tudo isto se passa na terra quando ella executa imperceptivelmente os seus movimentos de rotação, nas 24 horas e de translação nos 365 dias e 6 horas, do anno.

Existe um ser Omnipotente que dirige essa maravilha toda e que vela pelos seus filhos aqui na terra:

Deus!

ECILA GILKA.
13 annos.

Posta restante

Renato F. Andrade — O seu conto está nos moldes desta pagina e será publicado como todos que nos enviar que lhe sejam eguaes, mas dentro do espaço de tempo necessario a satisfazer todos os nossos gentis collaboradores.

Para esta pagina preferimos contos pequenos.

* * *

Cely Martins — O seu conto tem imaginação mas a moralidade está muito mal comprehendida. O que a minha amiguinha classifica de caridade pode ser apenas gratidão.

Aguarde a publicação.

* * *

Aurea Farias — Muito bem; os pequeninos erros da sua redacção, ficam bem redimidos pelo nobre sentimento que se revela no seu trabalho, que será publicado.

DRUMMONDINHA.

MÃE DESCUIDOSA

Era uma vez uma menina muito bonita; chamava-se Maria e tinha quatro annos. Certa vez sua mãe precisou fazer uma viagem e deixou-a com uma moça em quem tinha muita confiança. Mas a moça era uma bruxa; logo, que recebeu uma carta participando a chegada a Europa daquella senhora, foi ao quintal, preparou uma enorme fogueira onde pôs aipim e batata dôce para assar; foi chamar a pobre criança e disse: — O' minha linda menina! Venha comer as cousas que estou assando para nós!

A menina acompanhou-a toda contente e, quando chegaram perto da fogueira, ella agarrou pelos braços a pequenina e disse: — Chegou a tua hora! E jogou-a na fogueira. A menina caiu do outro lado, fugiu e foi andando muito triste até a casa de uma familia pobre que tomou conta da pobrezinha.

Dois annos depois ella ouviu uma voz, com certeza de um anjo, dizendo-lhe ao ouvido: — "Sua mãe chegou". Ella então foi toda alegre para sua casa onde encontrou sua mãe e sua tia. Muito contente contou-lhes o que tinha acontecido. A senhora perguntou onde estava a bruxa ao que a menina respondeu: "não sei".

Depois disto viveram o resto da vida muito felizes.

Nylza Maria.
8 annos.

DAS HISTORIAS QUE OUVI CONTAR

— Não sei se sabes, dizia certa vez um estudante a um collega, que fiz uma grande descoberta: os gafanhotos ouvem pelas pernas...

— Ora essa!

— E' como te digo. Imagina que pus um gafanhoto em cima da mesa e bati depois uma grande pancada por baixo da mesa: o bichinho deu logo um salto. Arranquei-lhe as pernas, colloquei-o no mesmo logar, tornei a bater e o gafanhoto nem se mexeu.

Queres maior prova? E' que já não ouvia...

— Tu eras capaz de comer um pedaço de carne que já tivesse andado na bôca de algum animal?

— De certo que não. E tu?

— Eu era; agora mesmo vou comer um pedaço de lingua de vitella...

A vingança do dr. Macaco

Certa vez ia uma raposa a passear quando ouviu um barulho; olhou e viu a D. Cotia e logo pensou em fazer uma pilheria. Foi ter com a D. Cotia e lhe disse que o Dr. Macaco tinha mandado convidá-la para uma festa que elle ia organizar.

D. Cotia ficou contente, acceitou o convite e no dia marcado pela raposa partiu em direcção a casa do Dr. Macaco.

Ora, o Dr. Macaco, medico afamado, não era de brincadeiras nem nunca organizára festas. Ao chegar a sua casa D. Cotia foi logo entrando e perguntando onde estavam os convidados. O Dr. Macaco disse-lhe que não havia convidado ninguem nem tão pouco annunciado festas. D. Cotia ficou vexada e então contou tudo ao Dr. Macaco que ficou penalizado e prometteu tomar satisfações.

O Dr. Macaco depois que a D. Cotia saiu subiu a uma arvore afim de esperar a raposa. Quando ella chegou, disse-lhe elle:

— "D. Raposa, um amigo meu limpou a Grota Azul, que como sabe era habitada por formigas sauvas e por isso dou um banquete em homenagem a este amigo nesse logar e a convido.

A raposa acceitou o convite e no dia marcado lá estava. Tambem estavam muitos outros bichos que foram para assistir ao fiasco da D. Raposa.

— Minha gente, gritou o Dr. Macaco, vamos ao banquete. A senhora Raposa irá inaugurar a festa.

D. Raposa cheia de amabilidades entrou para o buraco da Grota Azul, emquanto os outros bichos tapavam com uma pedra a entrada da Grota.

Quando D. Raposa viu-se mordida por todos os lados pelas formigas e quiz sair mas não pôde, pôz-se a gritar.

O Dr. Macaco deixou-a lá durante meia hora e depois soltou-a.

Saiu toda mordida e nunca mais pregou peças aos outros.

Manoel Santos.
11 annos.

O IMMORTAL — CONTO DE Epaminondas Martins

Após seis mezes de lento esvaecimento da energia, numa atonia anniquiladora, uma especie de delinquio momentaneo, marasmatico, a exhaurir-lhe as forças, Liborio sentiu um como allivio reconfortante.

Ha seis mezes de tortura, quasi immovel em cima da cama, ouvindo a cada passo um suspiro mal reprimido, uma lagrima mal disfarçada. Tudo estava a prefinir-lhe um desfecho tragico. A sciencia, pela voz autorizada dos seus mystagogos, não dissimulava os seus prognosticos. Por sua vez os seus soffrimentos cada vez mais se exarcebavam; dores sem numero apuavam-lhe o corpo cadaverico.

Seis mezes! E nenhuma esperança! Irra, já era muito soffrer!

Os medicos diziam á sorrelfa que...

Ora, os medicos!...

Uns paspalhões como outros quaesquer!... Uns idiotas!...

A sciencia delles!... Uhm!... Falha!...

Se não fôra falha a sciencia dos medicos, qual a explicação que Liborio poderia dar áquella subita sensação de allivio, áquella tranquillidade que lhe voltara ao espirito, áquelle rapido robustecimento da vitalidade evanescente?

Sentiu-se forte, rijo, lesto.

Ergueu-se do leito. Aquillo até estava cheirando a milagre! Toda a felicidade preterita reconquistada assim de golpe por um bamburrio da sorte! Irra!

* * *

Lá fóra uma lua redonda e bonita, num céo limpido pontilhado de estrellas, parecia espial-o com a sua curiosidade sideral sobre os leques das palmeiras. Uma alluvião de reminiscencias invadiu-lhe de subito o cerebro.

Ah, noites de outróra!... Noites de poesias e chilreios... Serenatas e idyllios nas sombras das mangueiras!...

Seis mezes entre a vida e a morte... Ufa, que já era padecer de mais! Era expiar os peccados de muitas gerações de preceitos! A sciencia já havia esgotado todos os recursos. Desvanecera-se-lhe toda a esperança, mas, apesar de tudo, sentia-se agora, de um momento para outro, bom, sem o mais leve achaque, satisfeito, forte, livre, agil, e por que? Não sabia.

Lá fóra, sob a magia estonteante do luar, a noite cantava pela garganta de mil passaros nocturnos pelos mil acroamas barbaros da natureza: eram zuidos, zizios sopros, farfalhos, chiados, gargarejos, guinchos — era a orchestração desharmonica e polyphona de toda a natureza animada pelo magnetismo do luar... a noite cantava a cantoria barbara dos zumbos mysteriosos, das chilreadas crispantes, da cavatina sussurrante de milhões de ramos a esfrolarem-se do uivo do vento nos frechaes...

Cantava!...

Parecia que toda a natureza se engalanara para a festa nupcial de um deus miraculoso.

O céo pulvilhara-se de carepas de ouro.

A lua vogava redonda sobre a superficie tranquilla do immenso lastro da poeira cosmica.

E Liborio reconquistava o paraiso perdido. São! Livre!

Que vontade de passear! Ora as prescripções medicas!... Que fossem plantar batatas! Ergueu-se do leito.

Mas que esquesitice! Sentiu-se leve, muito leve mesmo, quasi imponderavel, quasi volatil Uhm!

Quiz ir a um canto do quarto e o seu corpo movido exclusivamente pela força da volição, como que impulsionado pelo pensamento, transportou-se rapido como uma fumaça tangida pelo vendaval.

Livre! Livre de tudo! Liberdade completa, absoluta! Até a força da gravidade parecia não existir para elle.

Para experimentar a nova virtude, deu um salto para ver se alcançava o tecto e bumba! — facilimo!

Agarrou-se a um caibro e ficou pendurado alguns momentos, maravilhado, admirado de si mesmo sem sentir o peso do proprio corpo. Sim senhor!... Depois, desprendendo-se e, não querendo tocar o soalho, perambulou no alto a uns tres metros em todas as direcções ao sabor da vontade. Deu saltos mortaes sem cair cambalhoteou, rebolou-se, contorceu-se, pinchou, dançou, bamboleou, saracoteou...

Não havia duvidas! Um milagre! O mais assombroso dos milagres! Sentia-se possuido de um poder sobrenatural, uma particula do poder divino.

A sua vontade era um poder supremo, illimitado, que não soffria restricções de nenhuma lei natural.

O seu querer era de facto o seu poder. Fez uma nova experiencia: Collocou-se no meio do aposento e disse para si mesmo, para a sua propria omnipotencia:

— Quero tornar-me um gigante — e... a sua cabeça tocou a cumieira do tecto, o seu busto agigantou-se formidavelmente, os seus membros, os seus musculos enrijaram, augmentaram de proporções. Apanhou o espelho, um espelho de proporções medianas em cima da mesa e com muita difficuldade póde ver nelle o reflexo contra a lua de uma parte do seu nariz.

Depois:

— Vou me tornar do tamanho daquella bonequinha — e...

... Záz! pinoteou sobre a ponta da mesa, minusculo, uma especie de gnomo, um entezinho dos contos de creança, um anãozinho saltado vivo de uma pagina de historia medieval, com os seus bracinhos meudos, suas pernas curtinhas, o rosto minusculo contraido em tiques esquesitos.

Movendo-se em todos os sentidos, dando saltinhos gingantes, redopiando...

Depois... voltando á estatura normal:

— A Amelia! a que tempo não a vejo! Está tão longe! Mas hei de vel-a hoje. Vae ficar maravilhada e orgulhosa do amante que possue! Dois annos de ausencia! Que saudade! Vou vel-a.

Foi obra de um momento. O seu corpo projectou-se no espaço como uma bala através da janella escancarada, alçou-se sobre as cupulas do arvoredo rociado, numa parabola gigantesca, sobre pincaros de montanhas, valles, abysmos, rios, florestas, campinas, que passavam embaralhado, com a rapidez do raio sob o seu olhar e... zumba!

Estava no quarto da Amelia.

Entrara sem saber como. Con portas e janellas fechadas... das...

A' meia luz azulada de um "abat-jour", meio desnuda, abandonada lascivamente, linda, tentação viva, pomos sallentes, arfantes, ressomnava Amelia com os labios entreabertos como á espera do beijo de um amante imaginario...

Liborio contemplou-a embevecido, encantado, sob a fascinação daquella carne nova. O amor! Como estava linda! Sentiu um prurido de sensualismo, inclinou-se sobre o corpo querido, arquejante, delirante... e beijou-a. Um beijo longo, chuchurreado; um abraço apertado...

A amante estremunhou, acordou, arregalou os olhos e encarou-o assombrada. Soltou um grito, uma imprecação, saltou da cama e atirou-se a correr como louca, acordando toda a casa e pondo tudo em polvorosa.

— Amelia!... — murmurou Liborio consternado.

— Qual Amelia!...

Vieram outras pessoas ao quarto. Liborio achou prudente retirar-se.

Passou uns dois dias visitando differentes logares, passeando a esmo, sem sentir fome nem séde desgostoso com o gesto estapafurdio e inexplicavel da amante.

Pois então elle era lá algum bicho para infundir terror a ninguem?! E esta!

Lembrou-se afinal da casa. Voltou.

O seu quarto estava fechado Entrou. Haviam-lhe tirado a cama do logar. Os moveis já lá não estavam. Vazio! Escuro! A casa tinha um aspecto lugubre. Haviam-na abandonado, mas que fizeram dos seus haveres, assim á sua revelia. Já era desaforo! O cumulo! Isso não podia ficar assim!

Foi á casa do irmão, a unica pessoa que podia ter feito aquillo.

Queria uma explicação.

* * *

— José!

Ao encaral-o, o outro, possuido de um terror inexplicavel, disparou para os fundos da casa, assombrado, gritando. Foi um alvoroço.

Liborio ficou estupefacto no meio da sala, sem comprehender nada, numa attitude abobalhada. Quiz acompanhar o irmão, explicar-lhe, pedir-lhe explicações, mas ficou como que pregado ao soalho, petrificado. Depois succumbido, triste, resignado, retirou-se a passos tardos, num acabrunhamento suffocante...

Passou varios dias vagando á-toa, ao acaso, opprimido sob o peso de um destino cruel. Tudo o repellia. Tudo o temia como a um demonio e por que?

Não teve mais coragem de se dirigir a ninguem, tornou-se arredio, macambusio, arrincoou-se na floresta como um bicho, desgostoso, sem entender nada, sem comprehender coisa alguma!

Todo o universo tinha a apparencia de um enigma indecifravel, torturante. Em todas as coisas lhe parecia haver um véo de mysterio. A intelligencia, como que embotada ante a realidade brutal, não concatenava as idéas; o cerebro entorpecido, ensandecido, não se prestava ao mais leve raciocinio. A verdade estupida enlouquecia-o. Ora uma vida dessas!...

Antes a morte! Mil vezes a morte, ora bolas! E resolveu morrer.

* * *

Do viso do monte alcantilado em abysmo hiante e vertiginoso Liborio atirou um olhar de allucinado para baixo.

Contemplou com certo prazer intimo as saliencias rochosas da pederneira estriada de sulcos limosos e arestas navalhantas; divisou lá em baixo, no fundo do precipicio, uma lage branca, desnuda, alvejando no sol, onde o seu corpo, provavelmente já deformado pelo attricto e truncado pelas asperezas se devia projectar.

A morte algumas vezes é synonymo de liberdade. E' com ella que muitas vezes podemos arrebentar os grilhões de uma fatalidade inelutavel.

O abysmo fascinava-o.

Liborio fechou os olhos e numa arrancada louca, atirou-se pela alcanti a baixo.

Mas o seu corpo, em logar da quéda precipitada e rapida, fluctuou no espaço como um floco de algodão, numa descensão lenta, rolando vagarosamente depois, sem tropeços, sem attrictos, de encontro á face rispida do despenhadeiro, como uma pluma, uma fumaça imponderavel, detendo-se ás vezes no menor obstaculo.

Muito tempo depois é que foi alcançar o fundo remoto do algar, a face horizontal do lagedo enorme, mas estava perfeito, sem o menor ferimento, a menor escoriação.

Mas era preciso morrer! A morte era a sua suprema aspiração, o dourado sonho de liberdade e... pinchou-se contra um remoinho dagua ao pé duma cachoeira onde em constante turbilhonar de espuma havia o rugido monotono de um trovão.

Desceu nas mesmas condições até o fundo revolto do vortice e lá ficou sentado sob a agua uma meia hora sem sentir o menor mal estar, vendo alguns peixes fugitivos passarem ás rafanadas e ziguezagues, a areia limpida, caranguejos, sapos ás pernadas mergulhantes assustados com sua presença alli.

Saiu afinal do fundo da agua bocejando, enfarado, aborrecido de tanto esperar a morte.

Até a morte o repellia!

Ergueu o olhar abrumado para o alto. A pouca distancia, na encosta de um morro, um lavrador ateava fogo num roçado. A principio titubeantes, timidos, alguns rolos de fumaça espreguiçaram-se no ar; pouco depois, tangidas pelo vento, labaredas iemberam o espaço e o incendio brutal, na furia destruidora, varreu a folhagem secca da beira do aceiro, recrudescendo na frente num montão de galhadas, estrepitando, assobiando, estalando, rugindo, emquanto no ar abochorpado da tarde turbilhonavam bulcões de fumo e o sol se coloria do rubro das fornalhas...

Liborio encarava tudo aquillo com displicencia, enjoado, zonzo; depois soltou uma exclamação, um grito de alegria, como se houvesse descoberto a chave de um problema...

— Ah!...

E correu como um doido para o roçado em chammas.

Na primeira e maior fogueira que deparou arremessou-se de um salto, um salto felino, em pleno brazeiro.

Mas, ó maldição dos demonios! Até dentro do fogo o acompanhava a fatalidade inexoravel. — Aquelle decreto implacavel do destino, cujo poder o sustinha nas bordas dos abysmos e no fundo das aguas. Emquanto tudo em torno remoinhava na dansa macabra da destruição, os bambus pipocavam, os caules delidos se contorciam, o incendio lavrava impiedoso num delirio infernal, folhas incandescentes voavam sob o impulso do vapor e faiscas misturadas a cinzas teldavam o r. Liborio via as chammas serpenteantes, lambendo-lhe o corpo, enroscarem-se pelas pernas, mansas, inoffensivas, quasi como uma caricia da viração, sem nenhuma sensação de calor, num evidente bem estar.

E sentou-se desconsolado na sua resignação sobre um brazeiro contemplando com os olhos tristes aquelle espectaculo inédito. Depois ergueu-se macambuzio, passeou lentamente através de todo o roçado em ignição, observando tudo, vendo tudo com a placidez de um apostolo e curiosidade de um sabio.

Cada vez a natureza, as coisas, o universo se lhe enroscavam mais nas dobras do mysterio torturante. Ah!...

* * *

No outro dia de manhã, sentado tristemente sobre um tronco caido no seio da floresta, mãos no queixo, immovel, olhos pregados no chão, Liborio sentiu a approximação de alguem. Voltou-se lentamente.

Era o velho Anastacio! Anastacio! Seria lá possivel! Deu um salto de costas assustado. Aquelle velho havia morrido ha tres annos.

Lembrava-se bem! Fôra elle até um dos que o conduzira á ultima morada. Immovel, estupefacto, Liborio sentiu um calefrio, uma especie de arrepelamento dos cabellos eriçados, mas se lembrou das instrucções recebidas numa sessão espirita, engrolou uma reza, persignou-se tres vezes deante do phantasma.

— Que deseja, irmão?

O velho descerrou os labios, pondo á mostra duas fileiras de dentes alvos num sorriso brejeiro.

— Que deseja, irmão?

— Ora, não seja idiota, pois você ainda não sabe que tambem já morreu?

Liborio deu um salto para a frente.

— Eu?!

— Sim. Você mesmo, quem havia de ser mais? Está morto e bem morto.

Liborio apalpou-se, virou-se, mexeu-se, atabalhoado, aturdido...

— Eu! morto? Hêim?! Não brinque!

Ora bolas! Que incomprehensão! Vamos até o cemiterio.

E foram.

O velho Anastacio conduziu-o a uma sepultura, prompta ha pou- [illegible]

"Aqui jaz Liborio Baptista de Souza, fallecido no dia 31 de janeiro de 1930. Paz á sua alma."

— Agora comprehendo tudo — exclamou Liborio soltando um suspiro.

— Vamos, rapaz, deixa de tolice. A gente póde chorar a morte de todo o mundo, é uma bôa pilheria, não resta duvidas, mas a da gente mesma, com franqueza, não tem graça nenhuma... é uma pilheria sensaborona de idiota. Olha, vamos sair. O coveiro vem chegando. Póde perceber-nos.

E ergueram-se no ar como uma fumaça, desapparecendo num turbilhão de poeira.

O Caldeirão do "Seu" Botelho

DIVAG ANDO

(Valsa lenta de Juli R. de Brito Vianna)

O PEQUENO JORNALEIRO

O Correio da Manhã!

E o pequeno jornaleiro proseguia sua marcha constante, levando a todos os recantos da cidade um pouco da sua energia, da sua vontade, do seu labor!

O "Correio da manhã"! Uma tragedia na rua Site! A prisão do assassino!

O "Correio da Manhã"!

E a sua vozinha cantante, estridente, infantil ainda, enchia as ruas como um chilrear alegre de passaro em linda manhã de sol.

Passou um bonde.

Elle saltou agil, pendurou-se ao estribo.

Um cavalheiro chamou.

— Prompto!

— Um jornal.

Tilintaram moedas pesadas no bolsinho do seu fato roto.

Foi um momento. Passou adeante, activo, ligeiro, attento ao menor signal, ao mais pequeno gesto.

Parou um instante.

Um companheiro offereceu-lhe um cigarro. Tomou-o. Accendeu-o.

Soprou indifferente a fumaça azul que ficou para traz.

Por algum tempo sua cabecinha negra, irrequieta sempre, esteve immovel. Seus olhinhos intelligentes, transbordando vida e ardor, fitaram, vagamente absortos, a multidão.

Dir-se-ia que pensava.

— Sim, era bem verdade que já era um homem! Que importava ter poucos annos e ser tão pequeno ainda!

Napoleão tambem não era alto e foi um tão grande homem! Ruy Barbosa, o maior homem do Brasil, quasi do seu tamanho. Sim, a altura importava muito pouco e, demais, elle não aspirava a ser um grande homem!

Não! Para que? Bastava ser jornaleiro.

Não tinha já as calças compridas, cobrindo-lhe as perninhas finas? não trazia um paletot tão grande, que quasi o engulia todo; um chapéu grande de feltro surrado que se lhe enterrava até as orelhas, e não sabia, como os homens, fumar e trabalhar?!

Sim! Isso mesmo! Era um homem que se erguia todas as manhãs, tão cedo que ainda não se via o sol. Vinha ligeiro para a cidade e lutava o dia inteiro sem desanimo, vencendo o cansaço, percorrendo as ruas, comendo apenas uns pedaços de pão duro ou o que os magros recursos lh permittiam.

E não voltava elle á noite, sózinho, sem medo, corajosamente, pelas estradas escuras, á casa onde o esperavam a mãe e Joanita?

E a luz intensa de seus olhinhos muito negros e o gesto firme de sua cabecinha trigueira confirmavam todos os seus pensamentos.

Era, sim, um homem de verdade! Mais tarde, tambem se casaria. Joanita seria sua mulher. Agora não, que ella ainda era muito creança. Com dez annos não se póde casar uma menina. Elle esperaria por ella... decerto. Não se amavam desde pequeninos, quando sem pae, sem mãe, sem lar, a mãe delle a levou para a casa dizendo-lhe que teria então uma companheira?

E que deliciosa companheira de folguedos fôra ella para elle!

Ainda se lembrava das corridas pelos campos, dos jogos de toda a especie em que passavam os dias sem o sentir, dos brinquedos continuos de marido e mulher...

Pois mais tarde seria assim, mesmo, porém, muito de verdade!

Caminhou todo o dia, perambulou pelas ruas, estacionou nas esquinas e, á tarde, quando sentia já necessidade de descanso, procurou um banco de jardim.

Preferiu um recanto mai tranquillo de sombra e silencio.

Os homens se cansam muita vezes de barulho e movimento.

Mas durou pouco a sua solidão: uma senhora bem vestida, em companhia de um menino, seu filho, provavelmente, vieram para o mesmo sitio. O pequeno envergava uma farda de um collegio aristocratico e todo elle, da cabeça aos pés, reluzia conforto, demonstrava bem estar. O pequeno jornaleiro olhou o par que se encaminhava para elle, mediu-o, analysou-o e sua imaginação creadora trabalhou noutro plano:

— Se elle fosse tambem rico como aquelle menino, estaria como elle num collegio e depois seria um bacharel e jornalista, em vez do jornaleiro! Joanita teria lindos vestidos, um automovel e sua mãe viveria com elles num palacete...

Mas.., não podia ser assim!

Se todos os meninos frequentassem os collegios aristocraticos, quem venderia os jornaes?

Tudo estava certo! Era necessario que houvesse no seu meio pequeninos homens, cheios de verdadeira energia, que completassem a obra dos outros.

E só a escola da adversidade, que era a sua, dava esses pequeninos homens, capazes de aturar no seu posto a fome, o frio, a dôr!

Satisfeito com a solução a que chegou, levantou-se.

Um homem não deve descansar muito tempo e eram horas de recomeçar o trabalho.

Alguns companheiros mais adeantados passaram por elle gritando.

— Desastre na Estação de..

Procurou um; tomou alguns jornaes e continuou a sua faina.

Desastre na Estação de...

De repente estacou. Acaba de ver um nome na pagina de ultima hora. Joanita! Não era possivel, meu Deus! Procurou ler melhor, e viu horrorisado. Era ella! Deus do Céu. Ella mesma... Joanita, de dez annos... Rua... numero.... morta por um desastre!

E elle que gritava tão alto, proclamando inconsciente a sua morte! Largou os jornaes.

Correu como um louco, apanhou o trem. Queria fugir para longe, para onde não chegasse aos seus ouvidos o éco terrivel daquelle:

— Olha a Noite!

O trem marchava agora longe da cidade; cortava os campos tranquillos e o pequeno jornaleiro só, a um canto, anciava pela chegada. Poderia ser um engano! E agarrava-se desesperadamente a esse pensamento como a um salva-vidas...

Seu corpo todo tremia e sentia frio. Tinha febre. Passou a mão pela fronte: escaldava e um suor gelado e viscoso como o da morte empastava-lhe os anneis negros do cabello, em desalinho. O comboio parou. Chegara á estação.

O rapaz saltou ligeiro como uma machina. Era mesmo uma machina que o movia; seus gestos desvairados, suas palavras, mesmas eram de automatos! Chegou assim sem o sentir, a sua casa e viu... era verdade... a sala cheia de gente amiga e gente anciosa. Ao centro, sobre uma mesa, Joanita, muito pallida, entre duas velas e algumas flores, estava estendida com as mãosinhas cruzadas sobre o peito!

Não poude mais! Debruçou-se sobre ella apertando nas delle suas mãosinhas geladas e alli mesmo, derramando todo o ardor do seu pranto, chorou copiosamente.

Durante muito tempo seus soluços encheram a salinha mortuaria. Não attendeu aos que o chamavam; não ouvia o que lhe diziam...

Quando, passado muito tempo, vencido por aquella dôr cruel que o esmagava, cansado de chorar, mas alliviado de ter desabafado em lagrimas o peso angustioso daquelle soffrimento atroz, quando afinal mais sereno se ergueu, um vinco profundo de desgosto lhe sulcava a fronte!

Oh! Como se enganara!

Não era elle bem um homem ainda. Conhecia-o agora, pois que deante da dor chorava como uma creança.

Rio, 17-2-930.

DULCE VAZ DE MELLO

O Brasil e os seus descobridores

Recebemos a seguinte carta, assignada por J. L. da Fonseca Fuentes:

"Capistrano de Abreu, o mestre dos mestres, no seu formidavel estudo sobre a descoberta do Brasil, recentemente publicado, depois de declarar incidentes todos os esforços feitos para roubar o descobrimento do colombo-americano para antes de 1500, declara peremptoriamente, na sua qualidade de velho erudito e historiador, que o Brasil chronologicamente foi descoberto pelos hespanhoes e sociologicamente pelos portuguezes.

Foi Pinzon, na verdade, quem primeiro avistou terras patricias, em fevereiro de 1500. Em seguida Lépe, tambem hespanhol, viu-as em meiados de abril, quando "Cabral ainda nem percebia signal de terra". O almirante luso mais avisado do que os dois primeiros, porém, tomou posse da terra achada para a corôa de Portugal. Esse facto, porém, não destróe a verdade historica que dá por duas vezes o Brasil descoberto pelos hespanhoes.

O monumento feito por Bernardelli é erguido apenas aos descobridores sociologicos. Pergunta-se, agora: porque não erguemos, num identico monumento aos descobridores chronologicos, isto é áquelles que viram o Brasil muito tempo antes dos portuguezes?

E' uma idéa que aqui fica.

OLHANDO PARA O BRASIL...

Ignacio P. Paes Leme

La science la plus honnête est celle que se borne a raconter les faits dont l'homme peut se servir sans en donner aucune explication; la science est purement descriptive.

F. LE DANTEC

Olho para o Brasil agora, de uma lombada de espigão de serra que avança para o valle de São Pedro, descortinando, para o nascente, o rincão escarpado e alpestre que o governo protege, na defesa das aguas captadas para abastecimento da capital, entre as serras de Santa Anna e do Tinguá; para sudoeste, o valle que se alarga entre as duas serras, até derramar-se no amplo estuario do Guandú, alagado, deserto e pestilento.

Bem ao alto, como um dedo gigante da cordilheira tombada nos charcos que a rodeiam, o pico do Tinguá, na mimica imponente do silencio, aponta um céo nublado e truculento onde o sol desponta com atraso e se recolhe antes da tarde, como medroso das noites da devesa.

O cruzeiro do sul, de quando em quando, numa aberta das nuvens, apparece aos que velam seus pezares, para lembrar que os soffrimentos e o martyrio não são só destes ermos que sepultam vidas e desabrocham dores... E' o consolo brilhante do paludico agoniado que se avista com Deus directamente, quando lhe faltam a egreja, a escola, o hospital e a caridade, refugiados da zona para os centros felizes onde o imposto e os obulos do soffrimento fornecem-lhes conforto e bem estar.

Olho para esse pedaço de Brasil agora e acodem-me á memoria episodios e vultos do passado que deixaram nestas serras baixos-relevos de granito a lhes lembrar os nomes e os esforços despendidos no serviço da patria, como alicerces soterrados do edificio gigantesco da nacionalidade brasileira.

Vejo na serra o traço vermelho das estradas abertas ha tres seculos por onde vieram de Minas os soccorros de Antonio de Albuquerque a libertar a cidade invadida pelos piratas francezes de Duguay Trouin; traços apagados pelo tempo em que o abandono secular tambem desses caminhos tem deixado esboroar-se, intransitaveis, kilometros e kilometros talhados a sangue e dinheiro dos Garcia Rodrigues Paes, Matheus Leme e outros patriotas cujas vidas se esgotaram no serviço da terra que lhes deu ouro das minas para reverter em obras de progresso e beneficio de seu paiz.

Vejo na baixada as estradas reaes, com seus trechos de calçamento, afogadas no charco que a falta de conserva e o represo das aguas nos aterros da estrada de ferro estenderam por toda a área que já foi de lavoura e é hoje de pantanaes.

Semeados aqui e além, como sementes de remorso para os vindouros, avistam-se ruinas de fazendas, ruinas de cidades... onde já não póde chegar por caminhos, senão de foice em punho e calças arregaçadas, levando o sangue saturado de quinino.

Olho... e pergunto: que se faz por esta zona outróra productora, povoada e fertil que jaz, como um cadaver putrefacto e sem inhumação, infeccionando o incauto que a procura ou della se approxima?

Abandona-se, foge-se della como de um motivo de sacrificio e de trabalho...

Deixa-se que all os ultimos habitantes succumbam para que se apague do mappa do Estado essa mancha escura que paga apenas o imposto territorial e não tem eleitores.

As prefeituras não lhe dão nem lhe conservam caminhos nem escolas, nem policia; o Estado, [illegible] a União [illegible] como zona difficil de passagem para as estradas que leva directamente ás outras capitaes...

E o exodo dos ultimos habitantes combalidos e exhaustos vae estendendo o deserto que a cidade em pletora, nas suas crises de expulsão, ás vezes tenta reconquistar, atirando villas e vendendo lotes aos que procuram abrigar-se da miseria e vão morrer envenenados sob a tromba dos anofeles ou "Horesco referens"...

Em todo mundo ha pantanos e febres contra os quaes se luta sem cessar, conseguindo, em muitos pontos, saneamento completo; nunca abandonando ou peorando as situações difficeis de corrigir.

E' preciso fazer o mesmo aqui.

Ha methodos de prophylaxia já estudados e experimentados com resultado e pouco dispendio relativo, cuja applicação a certos trechos de nossa baixada, seria de tentar com probabilidades de exito e pouco sacrificio dos cofres publicos.

Ha tambem o que estudar ainda e descobrir para beneficio dessas regiões devastadas que morrem de abandono.

Dos ultimos trabalhos de saneamento da zona palustre da Corsega, verificou-se a efficacia e pouco custo do combate ás larvas de anofeles pela acclimação e multiplicação de uma especie de peixes culicifagos (os gambusias) que, em um anno, se multiplicam e povoam as aguas estagnadas, destruindo completamente as larvas productoras de milhões e bilhões de mosquitos transmissores da malaria.

Póde-se ver a descripção desses trabalhos na recente publicação do dr. Jacques Sautet "La lucte contre le paludisme en Corse", interessante collecção de dados experimentaes colhidos na empresa de saneamento e prophylaxia da estação de Bastia, dirigida pelo professor Brumpt a quem a "International Health Board", da Fundação Rockefeller confiou tal encargo.

Não será uma tentativa de fazer-se na nossa baixada onde os trabalhos de engenharia sanitaria, por si só, nunca conseguiram extinguir o fóco da molestia?

Tem-se verificado quasi geralmente que taes trabalhos, ha mais de um seculo executados em zonas palustres, não têm sido sufficientes para reduzir sensivelmente o coefficiente malarico da região, já pelo onus que acarretam as medidas complementares garantidoras da efficiencia de taes emprehendimentos, já pela falta de continuidade na conservação dessas obras.

A propagação do gambusia culicifago faz-se naturalmente, dependendo apenas de havel-os acclimados em viveiros e distribuidos aos proprios interessados no saneamento de suas propriedades agricolas.

E' uma arma que os governos importariam para distribuir ás populações malaricas, auxiliares gratuitos e dedicados, trabalhando no interesse proprio e da communhão.

Alguns postos de prophylaxia espalhariam, com seus especimens de gambusia e seus conselhos profissionaes, a ruina dos anofeles e a salvação do povo.

Distribuidas as larvas nas grandes aguas, pelo processo biologico do gambusia, muito auxiliado então de trabalhos de engenharia, que limitassem os fócos e locassem o inimigo, os pequenos ninhos nas arvores, parasitas e quejandos depositos de agua para desova facilmente seriam atacados e illiminados.

Não me consta que se haja empregado no Brasil este processo de combate á malaria cuja applicação já tanto fez pela salubridade de uma parte da Corsega.

Continuarei lembrando, a olhar para o Brasil, que é preciso que se faça com que a affirmação incisiva do dr. Miguel Pereira "O Brasil é um vasto hospital", não seja uma verdade perenne.

Felizmente, contrastando as zonas pestilentas, encontram-se em nossa terra climas amenos e salubres que fazem esquecer o triste espectaculo daquellas regiões.

Mas é preciso lembral-as, olhar por ellas tambem, que são Brasil e que sepultam brasileiros capazes de enaltecel-o.

Ignacio P. Paes Leme.

S. Pedro do Rio d'Ouro. 24—2—1930.

XI Congresso Internacional de Medicina Veterinaria

(Londres—4 a 9 de agosto, 1930)

PROGRAMMA DEFINITIVO

Nestas columnas, faz tempos, trouxemos a publico o programma provisorio do proximo vindouro Congresso Internacional de Medicina Veterinaria. Em sua derradeira reunião o "Comité" executivo discutiu e fixou definitivamente o programma de materia scientifica a servir de thema na douta assembléa.

Ei-lo:

Sessões geraes:

1º — Febre aphtosa (pluralidade dos virus, immunização, desinfecção).

2º — Tuberculose (vaccinação).

3º — Aborto infectuoso (bovinos, ovinos e porcinos).

4º — O medico veterinario e a criação dos animaes.

5º — A sciencia medica veterinaria em suas relações com a saude publica, especialmente com a producção e distribuição de carne e leite.

6º — A legislação sobre o exercicio da medicina veterinaria.

SESSÕES DAS SECÇÕES

Secção I — Pathologia, Bacteriologia e Epidemiologia

a) — As variolas (dos animaes domesticos).

b) — Carbunculo bacteridiano (controle da disseminação dos germens por productos animaes)

c) — Peste porcina (diagnostico e vaccinação).

d — Raiva (vaccinação).

e — Doenças da joven edade dos cães, cynonose (etiologia e vaccinação).

f) — Carbunculo symptomatico (vaccinação).

g) — Estandartização dos productos biologicos (sôros, vaccinas e productos diagnosticos).

Secção II — Medicina, Cirurgia e Obstetricia Veterinaria

a) — Emprego de medicamentos no tratamento das doenças causadas por nematodios e trematodios.

Secção III — Doenças tropicaes:

b) — Febre vitular.

c) — Esterilidade dos bovinos (prophylaxia e tratamento).

d) — Mammites infectuosas agudas.

e) — Doenças dos recem-natos.

a) — Thelerioses.

b) — Prophylaxia das trypanosomoses.

c) — Peste bovina (prophylaxia).

Secção IV — Doenças das aves de quintal

a) — Variola e coryza aviarias.

b) — Typhose aviar e diarrhéa branca bacillar.

c) — Peste aviaria (vaccinação).

d) — Tratamento das doenças parasitarias.

Secção V — Zootechnia e dietetica

a) — Genetica (applicada á cria dos animaes).

b) — Doenças por carencia.

c) — Alimentação scientifica dos animaes.

Todos os trabalhos nacionaes devem ser dirigidos ao "Comité" Brasileiro do Congresso Internacional de Medicina Veterinaria. Presidente, dr. prof. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta; secretario geral, dr. Herbster Pereira — Secretaria e thesouraria, sitas á rua Matta Machado. Directoria Geral do Serviço Federal de Industria Pastoril. A contribuição de adhesão, que dará direito ás publicações, é de uma libra esterlina e meia. Thesoureiro, dr. Americo Braga.

Do proximo domingo em deante começaremos a analyzar, por partes, o supracitado programma, mostrando o quanto elle nos interessa.

Leonor Pinto, corista e bailarina da Companhia do Recreio. A sua arte e a sua graça já têm sido decantadas na lyra de varios poetas. Póde não saber onde tem o nariz, mas conhece perfeitamente onde põe os pés...

O mendigo

O dr. Gondeberto Lucas Probo é um advogado de grande nomeada no Rio de Janeiro.

Reside com sua familia numa bella e confortavel vivenda na Tijuca, não dispondo de outros recursos senão os que lhe rende o labor quotidiano.

E' casado com d. Carivalda Gomes, de importantissima familia do Rio Grande do Sul.

O casal tem quatro filhos, frutos de uma união feliz de quatro annos. Nasceram aos pares: dois meninos e duas meninas.

Quatro encantadoras creancinhas, cujos nomes são: Illidio e Nathalia, com dois annos de edade, Flaminio e Celina com um anno.

D. Carivalda, que á belleza physica reune peregrinos dotes de espirito e de coração, é de estatura "mignonne". Com vinte e cinco annos de edade, representa ter menos de dezoito. E' de genio alegre e expansivo, mas os cuidados da familia fazem-na viver retrahida.

Depois que lhe nasceram os filhos, deixou de frequentar a sociedade.

O dr. Gondeberto é um bello homem de trinta annos de edade. Fez um curso brilhante na Academia de Direito de S. Paulo. De coração bonissimo, acolheu em seu lar uma sua prima, a senhorita Senhorinha Vera, joven de vinte annos, cujos paes falleceram, deixando-a em completa pobreza.

A familia tem uma unica creada: a parda Felicidade Alrosa.

Num dia do mez de setembro de 1928, o dr. Gondeberto havia saido muito cêdo, tendo prevenido a sua mulher que não almoçaria em casa.

A' hora do almoço a creada diz a sua patroa:

— D. Carivalda, ha um velho andrajoso na porta, esperando pelo patrão. Posso levar um pouco de comida para elle? Coitadinho! parece que tem tanta fome...

— Leva, Felicidade, e dize-lhe que volte á noite, que encontrará meu marido.

A' noite o velho não voltou, mas no dia seguinte, á hora do almoço, apresentou-se procurando pelo dono da casa.

— Patroa, diz a creada, o homem de hontem está na porta. Mando esperar pelo patrão?

— Não. Gondeberto telephonou-me dizendo que almoçava fóra, hoje. Leva comida ao velho e dize-lhe que venha amanhã á mesma hora.

Ao dia e hora marcados, appareceu o velho, insistindo em falar com o dr. Gondeberto.

Repete-se a scena dos dias anteriores.

Retira-se o velho, de mão humor por não encontrar o dono da casa, mas sem deixar de aceitar a comida que a creada lhe dava.

A' noite desse dia, o dr. Gondeberto, em conversa com sua mulher, inquire:

— Carivalda, veiu alguma carta para mim? Escrevi ao proprietario pedindo-lhe que apparecesse no escriptorio, pois precisava falar-lhe sobre um assumpto de seu interesse e de um dos meus clientes.

Como lá não foi, aguardo resposta á minha carta.

— Não; ninguem lhe escreveu para aqui.

Fez-se uma pausa.

Após um momento de reflexão, pergunta o dr. Gondeberto á sua mulher:

— Já veiu o empregado do proprietario receber o aluguel da casa? Preveni-lhe que viesse recebel-o ao meio dia ou á noite, quando me encontraria em casa, afim de mostrar-lhe, como disse a elle, os estragos do predio e os concertos mais urgentes a fazer.

— Não; não veiu ninguem.

— Admira-me que o proprietario seja tão pouco apressado em mandar receber o aluguel.

— Por que? Elle não é tão rico?! O dinheiro não lhe deve fazer falta...

— Você o conhece?

— Não, nunca o vi, mas sei que é riquissimo.

— Eu o conheço e bem. Tem uma grande fortuna; é o usurario mais sordido do Rio de Janeiro.

Ao dia que se seguiu, o dr. Gondeberto, doente, ficou em casa.

A' hora do almoço, a presença do velho mendigo faz lembrar a d. Carivalda que elle insistia em falar com o seu marido; então voltando-se para este, diz:

— Gondeberto, esqueci-me de dizer-lhe que ha tres dias um velho, pobremente vestido, procura por você. Supponho que elle quer alguma esmola. Eu tenho mandado dar-lhe almoço. Está na porta. Quer que o mande entrar?

— Sim; que venha falar commigo.

Trazido á presença do dr. Gondeberto, este reconhece com a maior surpreza, no velho mendigo, o proprietario da casa.

Veiu para tudo: tratar do assumpto da carta que o inquilino lhe havia escripto; ver o estado de conservação do predio; receber o aluguel, e para uma coisa que lhe era dolorosa fazer á sua custa — almoçar.

Ao retirar-se o "pobre" levou o dinheiro e a comida que a creada lhe déra á sua chegada...

E eu fico a repetir a phrase da parda Felicidade Alrosa, quando me encontro com algum usurario, cuja unica preoccupação na vida é amontoar o ouro:

— "Coitadinho! parece que tem tanta fome"...

Leopoldo D. Amaral.

ESPIRITO ALHEIO

— Mas, diga-me Gastão; porque anda sempre em companhia dessas mulheres que se vendem??

— Porque as que não se vendem, custam mais caro!

A Romanita. E' de origem hespanhola. Appareceu nos coros do Recreio. Para ser actriz, passou para o Lyrico, onde estreou hontem, na companhia de Roulien.

XADREZ

O PROBLEMA N. 195
de HANNEMANN

(1º premio Skakbladet 1929)

Pretas 9

Brancas 12

Brancas: R2TD, D8R, T3TD, T4BD, B1cd, B6D, P2BD, 4D, 3R, 3CR, C7BD, C5R = 12 peças

Pretas: R5R, D2TD, B1CR, P3TD, P2D, P4BR, 5BR, 6BR, C3R = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 195

Jogada no Campeonato de Amsterdam, 14 de janeiro de 1930. Brancas: Te Kolste — Pretas: Landau.

1 — P4R, C3BR; 2 — C3BD, P4D; 3 — PxP, CxP; 4 — P4D, CxC; 5 — PxC, P4BD; 6 — C3BR, P3CR; 7 — B5CD, xeq., B2D; 8 — BxB xeq. CxB; 9 — Roq. B2C; 10 — B3R, Roq; 11 — D2D, D4TD; 12 — PxP, CxP; 13 — B4D, TR1D; 14 — D3R; 15 — BxB, RxB; 16 — C4D, T3D; 17 — TR1R, TD1D; 18 — P3CR, CxC; 19 — PxC; T3R; 20 — D1BD, TxT; 21 — DxT, DxD, xeq.; 22 — TxD, R3B; 23 — P3BD, T1BD; 24 — T3R, T5BD; 25 — P3BR, T5TD; 26 — T2R, T6TD; 27 — T2B, R3R; 28 — R2B, R4D; 29 — R3R, R5B; 30 — R4B, TxP; 31 — T2R, P3R; 32 — R4R, P4CD; 33 — P4BR, P5CD; 34 — R5R, R6D; 35 — T2CD, P4TD; 36 — R6B, T2B; 37 — R5R, T7B; 38 — T3C, xeq. R5B; 39 — T1C, P5TD; 40 — R6B, TxPTD; 41 — RxP, T7R. as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 194:

1 — T5CD, PxPBD; 2 — DxPBD, P7BR; 3 — D1TR mate e outras variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 194: Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Commandante Dez, Laskermirim, Melle. Dupont Dama Preta, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, E. Mayer Joaquim de S. Moreira, Visconde de Mosaic, Eduardo da Costa Menezes, Marciano Lazaro, Gabriel Candela.

Numa reunião de senhoras:

— O idioma francês é o mais interessante dizia uma.

— Eu tenho mais facilidade para o idioma italiano, dizia outra.

— Que vem a ser idioma? perguntou uma terceira.

— Idioma quer dizer lingua, explicou uma outra.

— Ah! pois meu marido é doido por *idiomas* de porco...

Novelleira.

O Brasil foi descoberto em 22 de Abril de 1500. Em 7 de setembro de 1822 foi elle proclamado independente, por D. Pedro I.

Quantos annos separaram os dois factos?

—

Mariquita trocou uma pequena "victrola" por um velocipede no valor de seis brinquedos de 12$500 cada um e ainda recebeu 2$300.

Qual o valor da victrola?

UM POUCO DE PHYSICA

O ár forma em tôrno do nosso planeta uma camada que se chama atmosphera, mistura de azoto oxygenio, vapor d'agua e gaz carbonico.

Em verdade essa composição do ar deve ser bem mais complexa, pois para a atmosphera partem todas as evaporações da terra e de todos os seres vivos nella espalhados.

O ar é indispensavel á vida; é incolor; visto porém em massa, apresenta a côr azulada. O oxygenio que nelle se encontra, em menor proporção do que o azoto, serve para a respiração dos sêres vivos; o azoto ou nitrogeno é irrespiravel mas faz parte de innumeras substancias alimentares, fertiliza a terra, nutre os vegetaes e forma compostos com o oxygenio, dentre elles acido azotico, veneno violento vulgarmente chamado agua forte.

O gaz carbonico serve tambem á nutrição das plantas e o vapor dagua serve para impedir os desastres de uma sêcca mineral.

A altura da atmosphera é calculada de 100 a 300 kilometros.

A atmosphera exerce sobre os corpos que nella se encontram uma pressão chamada pressão atmospherica e que é medida por um instrumento que se chama barometro.

Os phenomenos physicos naturaes que se realizam á superficie da terra e na atmosphera, chamam-se meteóros. O estudo delles em suas causas e effeitos constitue a meteorologia.

Os meteóros se classificam em aquosos, aéreos, luminosos igneos e electricos.

São meteóros aquosos: a nuvem, o nevoeiro, a chuva, o orvalho, o sereno, a geada, a neve, a saraiva e a tromba dagua.

Dellos nos occuparemos na proxima vez.

I. D.

No MUNDO da TELA

CINEMA BRASILEIRO

UMA NOVA EMPRESA — PRODUCÇÕES CINÉDIA

Adhemar Gonzaga, produzirá no "Cineart e Studio" varios films, que serão feitos

Alargando o seu vasto plano de acção no terreno da cinematographia, Adhemar Gonzaga, cujo nome está ligado estreitamente ao desenvolvimento rapido que a arte das imagens vem tomando, entre nós produzirá varios films, que serão feitos no "Cinearte Studio", de sua propriedade, e que receberam o nome de "Producções Cinédia".

Sempre foi desejo desse apreciado director de films e, tambem, jornalista brilhante na nossa imprensa de cinema, vêr augmentada a producção de films, no Brasil. Não podemos apresentar, apenas, por anno, tres, cinco ou mesmo dez pelliculas, coefficiente esse que, raramente, era attingido, em virtude de serem tantas as difficuldades que, até agora, se offereciam aos que, ousadamente, se empenhavam na producção de um film. Edificando, actualmente, um grande studio, que é construido nos moldes exactos das organizações americanas de Hollywood, possuindo todo material necessario, incluindo uma camara "Mitchell", ultimo modelo, aperfeiçoado, dotado de todos os melhoramentos recentes, tendo ainda vasto material de "maquillage", comprado em Hollywood, e rodeado de elementos de valôr da nossa cinematographia, elle está em ponto de poder incrementar, sensivelmente, a nossa producção elevando o seu coefficiente para um numero tal, que este possa permittir a exhibição, ao menos, de um film por mez.

Não dispondo de tempo bastante para attender a tantos affazeres, não podendo mesmo estar na direcção de varios films, resolveu Adhemar Gonzaga, sob o nome de "Producções Cinédia", iniciar o financiamento de varios films, sendo que o primeiro delles é "Labios sem Beijos".

Este trabalho, que já possuia duas sequencias inteiras terminadas com Carmen Santos, teve a sua filmagem parada. Esta estrella achando-se adoentada, seguirá para a Europa, dentro em breve, não lhe sendo possivel, pois, continuar na interpretação do papel. Cessados os trabalhos Adhemar Gonzaga decidiu modificar inteiramente os planos primitivos. O film terá um outro nome, como estrella, e a direcção passará a ser de Humberto Mauro. Este director, que embarcará para o Rio, dentro de algumas semanas, fará o film, mantendo, apenas, do elenco antigo, Paulo Morano, o galã. O reinicio da filmagem, dentro de algumas semanas, virá pôr em actividade varios elementos artisticos brasileiros, esperando-se que "Labios sem Beijos" fique prompto dentro de tres mezes.

Este é o primeiro film que Adhemar Gonzaga financia, sendo o inicio das "Producções Cinédia" e, como tal, trabalho aparte da "Producção Cinearte", que já fez "Barro Humano" e está produzindo, presentemente, "Saudade", em sociedade com a Benedetti Film, mas que será filmada, em seus interiores, nos palcos do "Cinearte Studio", que é propriedade daquelle director.

Com este passo, o cinema brasileiro acaba de entrar em phase mais movimentada ainda, merecendo, por tanto, esta iniciativa os mais sinceros elogios e os applausos geraes dos que se interessam pelo progresso da arte cinematographica, no Brasil.

NOTAS SOBRE OS FILMS E OS ARTISTAS DA UNITED ARTISTS

Como se Educam as mulheres "The Taming of Shrew" o primeiro film em que Mary Pickford e Douglas Fairbanks apparecem juntos, deverá ser exhibido, dentro de poucos mezes. Esta producção, baseada numa comedia do famoso William Shakespeare, foi montada com grande riqueza, apresentando interiores luxuosissimos e um deslumbramento de roupas e vestuarios. O film é acompanhado de partitura, composta por um dos maiores mestres da musica de Hollywood.

—

Dolores del Rio e Edmund Lowe, interpretes principaes de "The Bad One" "A Perversa", terminaram seus papeis, recentemente, dando contra, admiravelmente, das interpretações que o grande director George Fitz Maurice lhes havia entregado. No mesmo elenco, apparece ainda o sympathico galã, Don Alvaro, que possue verdadeira legião de admiradoras em nosso paiz. A acção do film se passa em Marselha, num cabaret de segunda ordem, offerecendo, por um tanto, a Dolores del Rio opportunidade para cantar varias canções. Recordando o exito que essa formosa mexicana obteve em "Evangelina", espera-se de "The Bad One" maior successo ainda.

—

Gloria Swanson, que, de algumas semanas, está na téla do Eldorado, em "Tudo pelo Amôr", resolveu suspender a filmagem de "Quem Kelly", que estava sendo feita e que apresentava tambem o desempenho de Walter Byron. A querida estrella cogita, presentemente, de uma alta comedia, no genero de seus passados trabalhos como "Escrava do Luxo" e outros. Ian Keith é o seu galã e o director é Allan Dwan.

—

Irving Berlin escreveu todas as canções que Harry Richaman canta em "Puttin in the Ritz", revista de grandes quadros, luxo e montagens deslumbrantes que a United Artists filmou com esse grande cantor da Broadway. Ao lado de Harry Richamn trabalham Lilyan Tashman, Joan Bennett, James Gleason e outros, que cantam, dansam em quadros de muito amôr e belleza.

—

Aproxima-se a data de exhibição, no Brasil, de "Noites de Nova York", titulo provisorio para um film sonôro e cantado de Norma Talmagde e Gilbert Roland. Lilyan Tasham é uma das figurantes desta producção que se passa em cabarets, theatros e mabinetes da sociedade americana.

—

Ronald Colman, dentro de algum tempo, voltará nos cinemas do Rio, em "Amante de Emoções", film de aventuras policiaes e mysterios. Fóra do seu genero, o romantico, elle se mostra entretanto, excellente no seu papel. Além do gran[...] producção tem em sua narrativa scenas tão emocionantes, que prendem a attenção do espectador até ao fim. Junto a Ronald, surgirá uma bella estrella, Joan Bannett, que está obtendo o mais ruidoso successo, desde que appareceu na téla.

"Tudo pelo Amor" — é um tributo á alma feminina

Gloria Swanson é, talvez, a creatura mais intelligente de todas as estrellas de Hollywood. Além de artista consagrada, ella apoia todo o seu talento e a cultura, artistica que animam seus trabalhos á uma educação esmerada, a estudos, além de conhecer a vida em seus menores detalhes.

Desejando prestar um humilde tributo ás mulheres, ella, com o seu trabalho em "Tudo pelo Amôr" faz o elogio sincero ás nobres qualidades de sentimento e alma que caracterizam as do sexo fraco...

Vemos nesta luxuosa producção, que a United Artists faz exhibir, no dia 31 no cine Eldorado, momentos da existencia de uma creatura, que é bem uma pagina da vida de cada mulher sublimes, maravilhosas, cheias de carinho, vão essas creaturas espalhando a conforto, a paz, a ventura e a felicidade ao redor.

Gloria Swanson, bem conhecida como a mais elegante e distincta figura da téla, apparece como nunca antes o tinha feito em cada scena tem uma toillette mais linda e mais esplendida do que na anterior. Tudo foi concebido afim de que o exito do film seja completo, tanto mais que a platéa carioca sentirá ainda toda a belleza e a magia da voz de Gloria, que, em duas canções, fará espalhar pelo salão do Eldorado. "Love" e a "Serenata", Toselli, são dois pontos de "Tudo pelo Amôr", que muito o recommendam. Ambas as canções foram gravadas pela Victor em disco n. 22079. Na semana, que se inicia, no 31 do corrente, o Eldorado fará a todos conhecer este novo primor da United Artists, a chave de ouro com que esta empresa abrirá a sua temporada, onde outras grandes e extraordinarias super-producções se irão juntar.

"Casados em Hollywood", uma opereta de Strauss para a Fox

Ainda echôa pela imprensa, o éco desta opereta Viannense "Fox Movietone", "Casados em Hollywood". Ainda perdura na recordação de todos quantos assistiram por occasião da sessão especial offerecida aos exhibidores de imprensa, a impressão gratissima do seu raro e invulgar esplendor. E de facto. "Casados em Hollywood" é um espectaculo, que todos assistimos com um sorriso nos labios; com um deslumbramento indiscriptivel nos olhos; com uma sua vidade enternecedora nos ouvidos.

"Casados em Hollywood", além de possuir enredo lindissimo, tem uma partitura, que bailla perpetuamente em nossos ouvidos, lembrando a doçura, a languidez dum povo que sabe amar, soffrer e sorrir e de Vianna, "Casados em Hollywood", tem tambem uma interpretação nunca vista ou ouvida nas télas sonoras. J. Harol Murray e Norma Terris, hoje, são duas celebridades na Broadway, mas amanhã, estamos disto certissimos, serão os artistas idolatrados no Brasil onde reino soberano.

Em 31 do corrente, a Fox entregará ao seu grande publico, esta joia, que o cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, exhibirá.

As grandes producções deste mez

Nils Asther e Greta Garbo em um dos momentos de UMA MULHER SINGULAR, da Metro Goldwyn Meyer, que será exhibida no Palacio Theatro; Diane Karenne, no papel de Maria Antonietta, na super-producção do Programma Serrador, O COLLAR DA RAINHA, primeiro film, com partes dialogadas e canções em francez, cuja exhibição está marcada para o dia 31 do corrente, no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica; Janet Gaynor, deliciosa figurinha do elenco da Fox Film, numa scena de UM SONHO QUE VIVEU, em que, ao lado de Charles Farrell, ella canta e balla; Gloria Swanson, voltando aos seus films de luxo e riqueza, nos proporciona, em TUDO PELO AMOR, duas bellas canções. Este film da United Artists entrará em exhibição, no dia 31 do corrente mez, no cine Eldorado; John Boles e Carlota King, duas figuras que ficarão celebres, após a visão de A CANÇÃO DO DESERTO, film-opereta, cantado e colorido da Warner Bros, que a First National distribue e fará focalizar na téla do Palacio Theatro, a partir de 24 do corrente e, na mesma semana, o Odeon exhibirá DON PIRATÃO NO VOLANTE, comedia da Metro Goldwyn com William Haines, Anita Page, Ernest Torrence, Polly Moran e Karl Dane.

Maurice Chevalier vae apparecer em "A Alvorada do Amor"

Nós temos dito, uma e mais vezes, que "Alvorada do Amôr" o segundo film de Maurice Chevalier para a Paramount é o maior de quantos films poderá ter apparecido no cinema, no passado e no presente.

Não faltará porém quem, lem do isso, julgue exaggeradas as nossas affirmativas e queira pôr em duvida o que dizemos.

Ha um argumento, porém capaz por si só de dissipar as duvidas, um argumento que é de logica esmagadora. Senão, vejamos: Para preparo de "Alvorada do Amôr", juntaram-se tres forças poderosas: a Paramount, Ernest Lubitsch maior dos directores de films; e Maurice Chevalier.

Momento da reunião de Lubitsch com Chevalier, o que resultou foi fantastico. Um preparou o ambiente, a moldura do quadro e o outro deu vida a esse mesmo quadro, fazendo ressaltar como tela de raro valor. Comprehende-se pois que apresentada de producção da Paramount reuna em si imponencia e grandeza, magnificencia e arte raras. Depois, Victor Schertzinger escreveu para ella musicas excellentes e Chevalier teve ainda a sabedoria de tomar para estrella do film Jeanette Mac Donald, uma loura admiravel e mulher encantadora.

Eis a apreciação dos valores que se juntam em "Alvorada do Amôr". Diante disso, ninguem se admirará porque digamos que o film não tem, uma tarefa difficilmente terá igual.

Está por poucos dias, a estréa de "O Collar da Rainha", primeiro film falado e cantado em francez

Não se fala noutra coisa. Todos commentam, indagam, procuram saber quando é que o cinema será apresentado o tão esperado "Collar da Rainha", essa joia de arte e belleza, de luxo e magnificencia que a França produziu e que virá até nós, por intermedio do Programma Serrador...

A novidade que a Companhia Brasil Cinematographica promette aos seus "fans", tem elementos para prender a attenção e despertar desejos de ser apreciada devidamente.

Quem não sentirá prazer em ouvir uma canção franceza, e nós brasileiros, como o francez, que a maioria conhece, fala o aprecia? Pois bem, "O Collar da Rainha" ahi está prompto a ser exhibido, no Cinema Gloria, uma das casas melhores, maiores e de luxo que a Companhia Brasil possue, nesta cidade.

O elenco reune todas as maiores figuras dos films francezes, onde veremos: Diane Karenne, no duplo de Maria Antonietta, a Cigana, a aventureira; Marcelle Jefferson Cohn, encarnando a Mademoiselle de La Motte, intrigante e astuciosa mulher da côrte; e Jean Weber o papel do principal do enredo, George Lannes, Jean Weber e outros.

Os jornaes francezes elogiaram o film: pessoas, ainda, que o viram em Paris, escrevem para o Rio, tecendo as mais elogiosas referencias a essa peça do genero, da autoria de Gaston Revel, que se [illegible] tuições historicas, dando provas sobejas de que é um dos melhores, senão, o maior de todos os directores da Europa.

"O Collar da Rainha" é um film que vem empolgar, que enthusiasma, pela sua historia, pela belleza de suas scenas, pelo luxo de suas montagens, pela interpretação de seus personagens, pelo drama de suas passagens, pela comicidade de seus momentos alegres, pela seducção das mulheres que nelle apparecem, pela direcção segura de seu director, pelas suas partes faladas e ainda pelas bellas canções de Marcelle Jefferson Cohn. Tudo reunido, com habilidade, com subtileza, com arte, afim de que o resultado fosse um inicio — agradar plenamente aos "fans".

Wide World Photo.
(especial para o "Correio da Manhã")

Lily Damita, a deliciosa estrella franceza do cinema americano, esteve, em Nova York, indo visitar as obras de construcção do novo e luxuoso Loew Theatre, na Broadway. Cessou todo movimento e os operarios, numa grande camaradagem com a linda artista, jogaram uma partida do velho jogo do dados... uma instituição classica dos negros yankees...

William Haines e a sua nova comedia — "Don Piratão no Volante"

"Don Piratão no Volante" approxima-se da téla do Odeon e dos seus alto-falantes, com o fado de ser a primeira grande alegria gozada pelo nosso publico neste começo de temporada. Esta alta comedia sonôra da Metro Goldwyn Mayer, que explora, como nenhuma outra, o que William Haines já sabia e aprendeu a fazer, o enredo vivissimo que nol-o mostra ás voltas com as suas proezas no volante, com o seu namoro com Anita Page e os seus "flirts" impagaveis com Polly Moran, — que o Odeon vae exhibir no proximo dia 24 para alegrar meio Rio de Janeiro, — iniciará de modo brilhante os exitos da Metro Goldwyn Mayer no presente anno.

Além disso, o film tem Anita Page, tem Ernest Torrence, tem Karl Dane, tem Polly Moran, que está popularissima.

Mas succede que em "Don Piratão no Volante" tudo é alegria, é vibração, movimento, energia, emoção, enthusiasmo, e que só o facto de ser um film de William Haines e em que elle ama Anita Page, garante o mais estrondoso dos exitos.

O "Canto do Prisioneiro" é uma producção de Erich Pommer para a Ufa

No pequeno espaço reservado a um noticiario, não é possivel descrever os valores com que se acha revestida a producção do famoso Programma Urania para este anno. Dentre as producções consideradas "Insuperaveis", dado o grande successo obtido nas maiores e mais conhecidas télas européas e americanas, destaca-se "O Canto do Prisioneiro", um grande film dirigido por Joe May pertencente á série de producções Erich Pommer, da Ufa. Os dois principaes protagonistas Dita Parlo e Gustav Froehlich têm a collaboração de Lars Larson.

Apezar de se tratar de uma obra de cunho forte e com profunda symbologia, "O Canto do Prisioneiro" apresenta quadros de uma simplicidade adoravel nos quaes se esconde a belleza de uma moral elevada que é um verdadeiro ensinamento. Foi nesta assombrosa producção da Ufa que Dita Parlo grangeou, rapidamente, uma fama extraordinaria e tão pronunciada foi a impressão causada pela sua actuação no espirito dos technicos que, immediatamente, a insigne e joven estrella se viu contratada para ir filmar nos Estados Unidos.

John Boles, um artista, cuja vóz é admiravel

A arte de beijar e de empolgar as platéas nos lances amorosos mais realistas o humanos attinge n'"A Canção do Deserto" o maximo da sua gloria. Servida por dois grandes interpretes de temperamento que se igualam na ardencia que os caracteriza, essa pellicula nos mostra os mais lindos idyllios e os beijos mais sensuaes.

John Boes e Carlota King dão a impressão de que se amam muito, em verdade. E é por isso que os trechos amorosos da pellicula impressionam mais que quaesquer outros pois todos elles são tocados de um profundo realismo e de uma profunda sinceridade.

E por ser homogeneo esse aspecto da pellicula é que se não póde precisar qual o idyllio mais lindo e qual o beijo mais forte. E empolgante, assim, não deixam de ser todos aquelles adoraveis "tete-a" que elles entretem, as mãos e os olhos mergulhados uns nos outros.

E' bem certo que até hoje a cinematographia não nos apresentou um "espectaculo de amôr" tão lindo, tão impressionante e tão cheio de realismo como o que essa sensacional opereta nos vae offerecer, breve, no seu explendor e no seu deslumbramento maximos para a felicidade das nossas platéas.

E' só esse aspecto d'"A Canção do Desedto" seria o bastante para asegurar o exito da grandiosa opereta se os outros motivos de exito não encerrasse a espectaculosa producção que já na outra segunda-feira o Programma "First National" vae lançar no "Palacio-Theatre"...

BROADWAY, O FILM DE UM MILHÃO DE LUZES

Broadwry, a grande pellicula que, dentro em breve, a Universal irá lançar, não poderá passar despercebida a esta grande metropole, sempre avida em conhecer, as ultimas novidades cinematographicas.

Só o titulo Broadway, traz-nos á memoria o que vem a ser a grande arteria new-yorkina, com o seus milhões de luzes, onde a miseria foral, multas vezes, campeia encoberta por uma casaca a par de figuras simples de mais puros e nobres sentimentos.

O "Club Paraiso", apresentado nesta grandiosa super, é bem a imagem viva da vida nocturna dum cabaret, cuja profusão de luz desnorteia aquelles que pela primeira vez dão entrada em semelhante recento. A magestade do salão com seu jazz monumental mostrará, ou melhor, porá o espectador em contacto com a musica verdadeiramente typica que durante longos momentos deleita um sem numero de noutivagos.

Marcella Jefferson Cohn e Jean Weber em uma scena do film "O COLLAR DA RAINHA", o primeiro film falado e cantado em francez a ser exhibido brevemente pelo Programma Serrador.

"ALLELUIA" — O CANTO TRISTE DA RAÇA NEGRA

"Alleluia" não veiu ainda este mez, porque até o fim de Março esse film "Metro Goldwyn Mayer" não será exhibido, mas talvez venha em Abril, talvez venha, com a magia de suas emoções e suas melodias, deslumbrar o nosso publico, o que se dará, no Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica.

"Alleluia" occupa, de ha bastante tempo, o pensamento do nosso publico, a cujos ouvidos já chegaram rumores do que é esse espectaculo soberbo de ineditismo e belleza, creado por King Vidor para sua gloria e para a fama de artista negros que, sem "Alleluia", jamais mostrariam do que era capaz a sua sensibilidade, que se exteriorisa esplendida, arrebatadora através os momentos todos desse film-poema, gloria do cinema sonóro, que vem dar, entre nós, á "Metro Goldwayn Mayer", um triumpho excepcional.

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO.

Lenore Ulric pertence á galeria de artistas que, pela fama adquirida, nas ribaltas, foi arrebatada para os "talkies". E no seu primeiro film miss Lenore nos revela o poder de sua arte incomparavel, e o "dom de sua voz", porque "Taiá, a estrella do Norte", é uma pellicula "Fox Movietone", na qual miss Ulric, canta uma canção dolente que nos fala á alma.

E, pela sua voz privilegiada, ella murmura toda a sua desdita, toda a sua odysséa e todo o seu grande peccado...

"Taiá, a estrella do Norte", é ainda um drama de fortes emoções, e para tanto Allaw Dwan, o seu director, formou um cast verdadeiramente soberbo, pois vemos Robert Frazer, o galã, e Louis Wolhein.

Assim, facil será augurar o exito que o publico carioca reservará a esta grandiosa pellicula synchronizada e cantada "Fox Movietone", que o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, apresentará amanhã.

ODEON E GLORIA

Amanhã, a First National e a Companhia Brasil Cinematographica dão treguas, finalmente, á impaciencia do nosso publico. E dão treguas porque começam a lhe offerecer [illegible] de "Mulher sem moral" e "As victimas da Loira"...

E o mais interessante deste film "Victimas da Loira" — que o Gloria [illegible] amanhã [illegible] que elle é uma narração suave que, em principio dá a impressão de uma historia simples, sem precalços, mas que com o seu desenrolar nos mostra toda uma tremenda complicação. E em meio della, brilhando, surgem, para mais augmentar a emoção dos nossos olhos, a figurinha meiga, de Marion Nixon e Grant Withers.

Por sua vez "Mulher sem moral", a custosa e luxuosissima pellicula escolhida para o Odeon nos surprehenderá os olhos e o espirito com um romance audacioso e ousado pela sua these.

E para centralizar todo o rosario de emoções que se desenrolla, apparece Leatrice Joy. Ella anima o typo da "Mulher sem moral" com equilibrio e segurança notaveis, emprestando-lhe to[...]

Lenita Rosa, estrella de LABIOS SEM BEIJOS

todos os requisitos da sua incondivel dramaticidde. Mas, Leatrice Joy não leva ao seu termo essa brilhante tarefa, sozinha. Ajudam-na, Josephine Dunn, Sidney Blackner, Walter Pidgron e Montagu Love.

E' pelos motivos ahi expostos que a semana que começa amanhã será uma semana dos maiores triumphos para o Odeon e para o Gloria que vão animar na sua téla de prata, as figuras seductoras e adoraveis de Leatrice Joy e Marion Ningn!...

IMPERIO

A Paramount, começa agora a romper com as normas antigas, seguindo a rota da sua nova orientação. E' assim que, ao mesmo tempo que exhibe no Capitolio "Azas" em copia synchronizada, ella se dispõe a offerecer ao publico, no Imperio, amanhã, dois grandes films, em um só programma.

Os films escolhidos e annunciados são, segundo sabemos,— "Razões de Divorcio", uma palpitante e moderna comedia da Pathé De Mille e "Receitas de Amor"; um film em que Richard Dix apparece restituido ao seu antigo genero romantico-heroico.

"Razões de Divorcio" é uma comedia de Maria Prevost. Conhecida como é a trefega artista da Pathé, conhecido o seu genero, não é possivel que os fans tenham duvidas sobre o que lhes está reservado.

Quanto a "Receitas de Amor", parece inutil qualquer coisa que venham adeantar. Richard Dix, é sobejamente conhecido do publico carioca, para que sobre elle nos aventuremos em commentarios.

E' pois certo, que o publico vae saber agradecer, com a sua affluencia ao Imperio, a partir de amanhã, a graça que lhe faz a Paramount, reunindo em um só programma films de tão alto quilate.

PATHE' PALACE

"Sella da Sorte" é que com "Esposa Esperta", amanhã, no Pathé Palace, completará o programma escolhido.

Uma mulher, muitas vezes, — não é novidade — modifica o destino de um homem. Um simples olhar mais expressivo, um leve movimento traduz perfeitamente o que vae pelo coração.

Foi justamente o que aconteceu a Larkin, o bom cavalleiro que a casualidade levou a encontrar, a formosa Emily, filha do coronel Lee, creador de cavallos, seu velho conhecido do Arizona. A victoria alcançada pelo famoso cavalleiro, na corrida annual apressaria o enlace de tão gentil par.

"Esposa Esperta", que é o principal trabalho do programma, tem como estrella a querida Laura La Plante.

A Universal apresenta esta deliciosa alta comedia com partitura synchronizada.

CAPITOLIO

As multidões, desde as mais puras, ás que menos se fazem consagrar, gostam sempre de ver o que é inedito e não admiram em arte mais do que aquillo que lhes está vedado experimentar na existencia. Quando o realismo desce á banalidade, o publico o repelle; volta-se contra elle e o repudia no primeiro momento.

Ha, porém, um realismo que as multidões adoram: o realismo das verdades que lhe estão fóra do horizonte visual, dos grandes dramas que ellas não conhecem senão através a lenda, através o romance ou as narrações epicas.

A Paramount vae reprisar amanhã no Capitolio, um film que é a essencia pura do mais perfeito e do mais são realismo. E' um film de synchronização inedita no cinema, um film como nenhuma fabrica fez nem fará, um trabalho que reune o merito de ser uma obra de arte e o valor de ter um sentimento dominador, forte, impressionante.

Esse film é "Azas", a grande epopéa da aviação universal, o realismo da guerra das alturas, o realismo de uma guerra como jamais a humanidade teve, o realismo da mais gloriosa e da mais pungente guerra em que já entraram cerebros humanos.

ELDORADO .. .. ..

Não ha pessoa culta que não tenha lido ou ouvido falar em George Brummel, o elegantissimo creador do "dandysmo", esta fórma peculiar de snobismo, que vicejou a côrte londrina, de George III e George IV.

Brummel era amigo e inseparavel do principe de Galles, mais tarde George V, e tão chegado ao principe, que, ao se referirem a ambos, todos diziam "os dois George".

Foi Brummel que numa reacção contra certos impostos sobre o pó para os cabellos, lançou a moda dos cabellos curtos, ao natural, para os homens e a elle se deve certo laço de gravata, que o tornou famoso.

Mas um homem como Brummel, tão elegante e de maneiras tão finas e bellas que lhe valeram passar á historia como "O Bello Brummel", não podia deixar de ser grandemente querido pelo sexo gentil.

Ora, é exactamente a vida romanesca do principe da moda: "O Bello Brummel", que o Eldorado está exhibindo numa realização sonora e com John Barrymore, o artista de perfeito perfil e de arte perfeita.

Secundam-no nessa obra prima da Warner Bros, a fascinadora Carmel Myers, a linda Mary Aster, a aristocratica Irene Rich, o engraçadissimo Willard Louis e Richard Tucker, Alec B. Francis.

RIALTO

Na vida das grandes metropoles não é raro os jornaes noticiarem tentativas de suicidio por parte de moças que, um dia, se tornaram victimas de um acto impensado que lhes manchou a honra.

Por isso, quando apparece um film como "Mães solteiras", cujo enredo versa uma historia dolorosa para os corações femininos, é justo que para elle chamemos a attenção do publico.

Esta magnifica pellicula musicada que o Rialto começará a exhibir amanhã, dirigida por Fred Sauer e interpretada nos principaes papeis por Helga Thomas, Werner Fuetterer, Margarete Schlegel e Walter Slezak, focaliza a historia de duas moças empregadas no commercio a quem o destino, um dia, tornou "Mães solteiras".

Helga Thomas e Werner Fuetterer fazem as honras de dois protagonistas.

OS FILMS DA SEMANA

TALU', A ESTRELLA DO NORTE nos trará de volta a figura bella e cheia de encantos de Lenore Ulric, primeira interprete dos dramas de Belasco, nos theatros da Broadway. A Fox Film offerece este trabalho, amanhã no Palacio Theatro; Helga Thomas, estrella das producções allemãs, é a figura principal de MAES SOLTEIRAS, drama que o Programma Urania faz exhibir, amanhã, no Rialto; Marie Prevost, mais seductora do que em seus passados films, é a estrella de RAZÕES DE DIVORCIO, alta comedia da Pathé De Mille, que a Paramount indicou para o programma do Imperio, toda esta semana; Leatrice Joy, Josephine Dunn e G. Blackwe, interpretes de MULHER SEM MORAL, uma luxuosa super-producção da First National, que o Odeon offerece aos seus frequentadores, a partir de amanhã; Richard Dix e Esther Ralston, na comedia Paramount, RECEITAS DE AMOR, que o Imperio passará a exhibir de amanhã em deante e uma scena da encantadora comedia da Universal, ESPOSAS ESPERTAS, de que é estrella a formosa Laura La Plante. O Pathé Palace, juntamente com outro film, apresentará mais este trabalho da Universal, toda esta semana.

Os pequenos Loreti, que estrearam, com successo, no Casino, ante-hontem

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

A policia de Los Angeles adquire 76 automoveis

A revista americana Automobile Topics noticia num dos seus ultimos numeros que a policia de Los Angeles, a cidade mundialmente celebre, graças ao cinema, comprou ha pouco uma respeitavel flotilha de automoveis.

Nada menos de 76 carros foram adquiridos de uma só vez, para serem applicados ás varias actividades daquella repartição, permittindo melhor, na expressão original, o funccionamento do longo braço da lei.

Pela facilidade de manejo e economia na manutenção, foi preferido o Chevrolet de seis cylindros.

OS GRANDES ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM SÃO PAULO

O Mackenzie College enriquece o seu laboratorio

São Paulo possue os maiores collegios do Brasil. Tanto o ensino particular como o ensino publico, desde a escola primaria aos estabelecimentos superiores e especializados, dão-lhe a hegemonia, no Brasil, em materia de educação.

No genero, uma das maiores organizações que possuimos é Mackenzie College, poderosa instituição educativa, radicada no paiz ha dezenas de annos e que tem á sua frente uma grande capacidade, o dr. Charles T. Stewart, muito moço ainda, mas já com uma solida reputação de educador.

Conta o Mackenzie para cima de 1.400 alumnos nos seus differentes cursos, primario, gymnasial, normal, commercial, de engenharia civil, chimica, mecanica, electricista, de architectura e de Chimica Industrial, além de aulas especiaes. 94 professores incumbem-se da tarefa educativa.

O Collegio dispõe de um formidavel terreno, em pleno coração da cidade, com mais de 45.000m.2 de área, no qual se acham construidos 24 edificios, todos de grandes proporções, para dormitorios, refeitorios cursos, laboratorios, etc.

A Bibliotheca está installada em edificio proprio, com capacidade para 46.000 volumes. Conta já 12.000, seleccionados, que representam uma contribuição valiosissima para alumnos e professores.

O curso de engenharia, a que se procura dar com intelligencia um caracter bastante pratico, possue esplendidos laboratorios. Ainda agora acabam de receber, cedido pela General Motors do Brasil, um motor GMC, cuja utilidade é innegavel para estudantes de engenharia. Nos mesmos laboratorios já se encontrava um motor seccionado Chevrolet, offerecido pela mesma Companhia, que permitte estudar peça por peça toda a estructura de um motor moderno de automovel.

Essas valiosas acquisições vêm augmentar ainda mais as possibilidades desse estabelecimento, reputado em todo o Brasil, e para o qual affluem, dos recantos mais longinquos, levas e levas de estudantes.

Os exames para motoristas na Prefeitura de S. Paulo

Ha muito já que se discute a necessidade de um controle rigoroso dos motoristas, profissionaes ou não que se põem ao volante como permanente ameaça á vida da outra classe de mortaes: os que têm vontade de ter automovel.

Em muitos logares do paiz é quasi levianamente que se vae concedendo licença a quanto candidato apparece. O resultado é muitas vezes lamentavel. Justo é, pois, que se louve a Prefeitura de S. Paulo pelo interesse que vem devotando a esse problema. Os exames feitos na capital paulista nos ultimos tempos são realizados com o maximo rigor, embora não se leve a coisa ao extremo de paizes como o Perú' onde, segundo noticia recente, de seis em seis mezes voltam a exame os motoristas, a ver se continuam em condições de dirigir.

Acabam de ser inauguradas agora as installações definitivas da Repartição de Exames para Motoristas, confiada ao dr. Oscar S. Carneiro, especializado no assumpto, e que vem realizando ha algum tempo um trabalho precioso.

Nessas novas installações os candidatos são submettidos a um exame escrupuloso, theorico e pratico, sendo maior o rigor com os motoristas profissionaes, que devem conhecer com perfeição toda a estructura e manejo do carro. Para isso, dispõe a Repartição de todas as peças dos carros modernos, bem como de um magnifico chassis seccionado Buick, carro possante e popular, sobre o qual são baseados os exames e questões geraes.

Apparelhada assim, a Repartição está em condições de saber a quem confia a responsabilidade da direcção de carros. E fica mais garantida, tambem, a vida da outra parte da humanidade.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, A. Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica do creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1° premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'esta concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1°, em Janeiro corrente; O 2°, em Fevereiro; O 3°, em Março; O 4°, em Abril; O 5°, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1° andar.

Relações dos premios:

1° — Piano Brasil;
2° — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3° — Machina de escrever Remington;
4° — Victrola Ortophonica Voxophon;
5° — Machina de costura "Naiva";
6° — Apparelho de radio Philipps;
7° — Machina Kodack;
8° — Estojo perfumes Caron;
9° — Serviço ponche e salada;
10° — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando de relogios de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal. 5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

2° — Deslumbrante estojo bacarat para toilette;
3° — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4° — Bellissimo estojo para toilette;
5° — Elegante estojo para toilette.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS
QUE VENCERA' COM ....
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

gir uma singular figura por cima das lindas flores do campo...

A esposa do homem assassinado estava ali, poucas horas após a tragedia, com o melhor amigo delle, rindo e contente da vida, em um recanto quasi occulto do jardim.

Cumprimentei-a com a maxima reserva.

Quando estiveramos na sala de jantar, tinha lamentado com o maior sinceridade a sua afflicção, para agora a encontrar transformada de todo.

Como querendo adivinhar o que eu estava pensando della naquelle momento, a sra. Douglas olhava-me fixamente.

— Meu caro senhor, disse ella por fim, receio que o senhor possa fazer qualquer juizo pouco lisonjeiro a meu respeito.

Eu atalhei, sacudindo os hombros:

— Minha senhora, eu nada tenho a ver com o seu modo de proceder seja elle qual fôr.

— Afinal, pouco me importa o que o senhor póde pensar de mim, pois tenho a certeza de que um dia me fará justiça.

— Dou toda a razão ao doutor Watson, disse Barker rapidamente.

"Nada elle tem a ver neste negocio.

— E' isso mesmo, falei eu, e peço-lhes que me dêem licença de continuar meu passeio.

— Ainda não, sr. Watson!

"Um momento! gritou a mulher.

"Ha nestas occorrencias uma coisa que o doutor melhor que ninguem poderá esclarecer, servindo isso para eu definir a minha situação nellas.

"O senhor conhece o sr. Sherlock Holmes e as suas relações com a Policia, como ninguem as conhece.

"Supponhamos que uma pessoa trouxesse ao conhecimento delle, confidencialmente, uma revelação importante, o senhor acha que elle a contaria aos outros detectives?

— Exactamente, disse Barker de modo aspero.

"E' isso o que nós precisamos saber.

"O sr. Sherlock Holmes está agindo por conta delle ou de accordo com os outros dois?

— Se quer que lhe diga, sr. Barker, não sei isso bem.

"Não lhe posso falar a respeito.

"Mesmo porque eu não me quero envolver no assumpto.

Então, sempre a olhar-me fixamente, a sra. Douglas disse ainda:

— Peço-lhe, sr. Watson!

"Supplico do senhor este auxilio.

"Não posso acreditar que o doutor se vá negar a prestar-nos um esclarecimento de tão grande valor para nós.

Na voz daquella mulher havia tão accentuado tom de sinceridade que eu, por um instante, me esqueci de tudo que me evidenciava a sua leviandade, e vi-me obrigado a fazer o que ella me pedia.

Respondi:

— Sherlock Holmes é um detective que trabalha de modo completamente independente, sem a orientação de qualquer pessoa.

"Desdobra a sua actividade sob a sua propria direcção.

"Ao mesmo tempo, é claro, trabalha com toda a lealdade para com seus auxiliares, não lhes occultando o menor detalhe, o mais simples esclarecimento que possa por acaso guial-os no objectivo procurado.

"Nada mais posso nem sei dizer.

"Se a senhora quizer, porém, mais informações, estou prompto a leval-a á presença do sr. Holmes.

Tirei o meu chapéo, e continuei o meu caminho deixando o casal sentado no mesmo logar.

Lá de longe, olhei para trás e vi que os dois ainda estavam no mesmo logar, conversando attentamente, e como olhavam para o meu lado deprehendi que era eu o assumpto da conversa.

— Não preciso de confidencia de especie alguma de tal gente, respondeu-me Holmes, quando lhe contei o meu encontro com Cecil Barker e a sra. Douglas.

O meu companheiro e amigo perdera toda a tarde em pesquizas com os collegas, voltando ás cinco horas com um apetite devorador para o chá e torradas, que eu tinha mandado preparar para elle.

— Nada de confidencias, Watson!

"Essas coisas só servem para nos desviar a attenção, para nos atrapalhar.

"Watson, escute o que eu lhe quero dizer.

"Assim que eu tiver vencido as primeiras difficuldades vou tratar de o pôr ao corrente da situação.

"Não digo que estejamos senhores da coisa, longe disso até, mas quando descobrirmos o destino que levou o outro haltere...

— O outro haltere?!

— Meu caro Watson, será que você não tenha percebido ainda que este assumpto depende do sumiço do outro haltere?

"De resto, não foi só você que não deu importancia a um pormenor de tal valor.

"O inspector MacDonald e o excellente pratico cá da terra tambem não ligaram, não se incommodaram muito com isso.

"Mas, pense bem, Watson... um athleta a fazer exercicios só com um haltere... a mover-se numa banda só, como diria o outro..., a massacrar a musculatura só dum lado em risco de soffrer até uma curvatura da espinha dorsal...

"E' esquisito, não acha que é esquisito, Watson?

Sherlok Holmes tinha se sentado agora, e falava por assim dizer com a bôca cheia de torradas, os olhos a brilharem-lhe de estranho modo, como que a annunciarem grandes descobertas.

O simples facto do seu apetite devorador já era indicio, certeza mesmo de exito, pois isso era um dos caracteristicos mais singulares da personalidade do famoso policia scientifico.

Mais de uma vez observei que quando as coisas não lhe corriam á feição, Sherlock Holmes não mostrava a menor disposição para comer.

Ora, portanto, foi com uma satisfação enorme que eu o vi despachar daquella maneira um regular montão de torradinhas.

Depois, accendeu o cachimbo e, sentando-se deante do fogo que ardia no fogão da estufa, principiou a falar commigo vagarosamente, quasi sem referencia ao caso.

Por fim, como tocassemos no assumpto, abriu-se, dizendo-me:

— Mas que formidavel, que monumental esperteza aquella das marcas de sangue no peitoril da janella, amigo Watson!

"Dessa esperteza bôba é que indubitavelmente ha de vir o nosso ponto de partida.

"Tudo aquillo que o Barker contou, você póde estar certo de que é refinada mentira e, como se deu o caso de que essa historia foi corroborada pela sra Douglas, segue-se dahi que esta senhora é outra mentirosa, que os dois são dois grandes mentirosos, dois grandes trapalhões, que agem de commum accordo.

"O problema que se nos defronta é, pois, este, escute:

"Por que é que elles mentem?

"Por que empregam elles esses esforços para não se apurar a verdade?

"Vamos a raciocinar um pouco, meu caro amigo Watson, vamos a experimentar se sae alguma coisa que nos conduza ao bom caminho.

"Poderemos nós realmente affirmar que elles estejam mentindo?

"Poderemos nós affirmar que o que elles contaram era tudo mentira, só pelo simples facto de que "não podia ser verdade"?

Pense bem nisto, Watson.

"A dar credito ao que elles dois contaram, o assassino teve menos que um minuto, depois de haver praticado o crime, para tirar do dedo do morto o tal anel que falta, que estava abaixo do outro no dedo de John Douglas.

"Eu digo "menos que um minuto" pela bôca de Barker, pois foi elle que affirmou ter acudido logo que ouviu o tiro.

"E' impossivel, isto é, creio eu que é impossivel.

"O assassino, tambem, collocou aquelle cartão que se sabe ao lado do cadaver.

"Ora, o meu caro amigo poderá opinar, e eu tenho em muito boa conta as suas opiniões, que o anel tenha sido tirado antes de assassinado o homem.

"Vamos por esse lado, a ver o que sae...

"O facto da vela ter estado accêsa muito pouco tempo indica não ter havido longa conversação...

"Demais, John Douglas de cujo caracter e intrepidez temos ouvido dizer tanta coisa boa, era homem para deixar ir o seu anel de casamento após uma rapida conversa fosse com quem fosse!

"Não, Watson, não!

"Evidentemente, os dois, assassino e victima, não estiveram juntos mais que alguns momentos.

"Disso, não tenho eu a menor duvida.

"Ora como parece estar bem claro, a causa da morte foi um tiro daquella barulhenta arma de fogo, disparado certamente de sopetão.

"Assim sendo, não podemos, portanto, deixar de estar na presença de uma deliberada conspiração de duas pessoas que ouviram perfeitamente o estampido, e que são o sr. Cecil Barker e a sra. Douglas.

"Temos, agora, de perguntar a nós mesmos a hora a que teria effectivamente occorrido o assassinio.

"A's dez e meia, ainda deveriam estar acordados todos em casa, o que faz crer que antes dessa hora não foi.

Ames ficou a arrumar a baixella na despensa, e lá estava quando eram dez e quarenta e cinco.

"Ora bem.

"Preciso de lhe dizer agora, Watson, que esta tarde, depois que o amigo nos deixou, eu procedi a umas tantas experiencias para chegar a uma conclusão.

"Encerrei-me na despensa, e Mac-Donald fez quanto barulho póde no studio sem que eu ouvisse coisa alguma.

"Não succedeu, porém, o mesmo com o quarto da governante, que não está tão afastado do corredor, e de onde pude ouvir, ainda que vagamente, uma voz que no andar de cima estava fazendo algazarra.

"Ora, o estampido de um tiro é muito mais volumoso e, admittindo mesmo que todas as portas estivessem fechadas, com o silencio da noite, facilmente teria chegado ao quarto da sra. Helena, e apezar de, como ella diz, ser surda, não podia deixar de o ouvir.

"Ella propria affirma que percebeu qualquer barulho, assim como um fechar violento de porta, precisamente meia hora antes de haver sido dado o alarma.

"E' dahi que eu deduzo que faltavam, então, quinze minutos para as onze, e que o barulho que ella ouviu foi o estampido da arma, e que esse estampido foi verificado no proprio momento do assassinio.

"Vamos andando mais para deante, amigo Watson.

"Vamos ver, agora, se podemos atinar com o que estariam fazendo Cecil Barker e a sra. Douglas — admittindo que não sejam elles os criminosos — a essa hora, ás dez e quarenta e cinco minutos, quando foi descarregada a arma, até ás onze e quinze, quando a campainha tocou a dar o alarma.

"Em que seria que os dois se occupavam, e que motivo os levou a não darem o alarma logo?

"Isto é que é o mais importante de resolver, mas, tambem, assim que fôr resolvido, está desvendado o mysterio.

— Tenho certeza, disse eu a Holmes, que essas duas creaturas sabem mais do que declaram saber.

"A viuva, essa é uma mulher desprezivel, pois de outra fórma não se comprehende que fosse sentar-se com um sujeito, em logar isolado do jardim, poucas horas depois do marido haver

(Continua).